DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.391

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Aberta entre Portugal e a França a guerra de tarifas!

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

VIRÁ O REAJUSTAMENTO, DIZ-NOS O RELATOR DA MATERIA, E "SEM PERNICIOSAS RESULTANTES PARA A ECONOMIA NACIONAL", ACCRESCENTOU

Declara o sr. Waldemar Falcão que os civis tambem poderão ser contemplados

O deputado Waldemar Falcão é o relator, como se sabe, do projecto de lei referente ao augmento de vencimentos dos militares no seio da Commissão de Finanças da Camara.

Ante-hontem, o referido deputado tambem *leader* da bancada cearense, esteve largo tempo com o presidente da Republica, tratando daquella materia, cujo estudo lhe está affecto.

Hontem, na hora em que elle se dispunha a deixar a Camara, depois de dactylographado o seu parecer sobre o assumpto, logramos detel-o por alguns minutos, afim de ouvil-o a respeito do que deliberara no tocante á materia, em torno da qual, conforme é sabido, existe uma effervescencia extraordinaria.

O sr. Waldemar Falcão promptamente nos attendeu e disse:

— Quando acceitei o encargo de relator do projecto de augmento de vencimentos dos militares, avaliei muito bem as arduas responsabilidades que assumia. Um dos aspectos mais complexos do problema era precisamente o de encontrar os recursos necessarios para financiar um justo accrescimo dos estipendios das classes armadas, que por todos os motivos fazem jús ao condigno trantamento por parte da nação. A circumstancia feliz de conviver nos meios militares ha mais de doze annos, como professor de um estabelecimento de ensino militar, me forrou á contingencia de ser presa de certos preconceitos, que infelizmente ainda trabalham determinados espiritos, no tocante a um lamentavel desconhecimento da situação exacta do meio militar, das suas aspirações, das suas tendencias, do seu sentido patriotico. A questão dos vencimentos das classes armadas não póde ser encarada em funcção de comparações estabelecidas entre o Brasil e nações armamentistas que cautelosamente escondem nos seus orçamentos parte consideravel dos seus gastos de finalidades bellicosas, tactica essa muito natural como resguardo dos seus planos secretos de offensivas e contra-offensivas politicas. Seria profundamente lastimavel que, neste momento da nossa historia, se quizesse estabelecer confusões funestas entre as razoaveis aspirações dos nossos soldados e as classes civis, cujo magnos interesses de ordem e conservação das instituições tão bem têm sabido defender os que servem nas fileiras do Exercito e da Marinha.

— Concretizando...

E o sr. Waldemar Falcão:

— E' que eu sinto haver brasileiros que, imbuidos de ideologias bizarras, acham quiçá demasiados quaesquer sacrificios que

Deputado Waldemar Falcão

a nação faça no sentido de assegurar aos seus defensores um padrão de vida digno e honroso, esquecidos de que, ao lado do factor religioso, que nos vem dos albores da nacionalidade, nenhum elemento mais garantidor da unidade patria existe que a nossa organização militar. Eis porque não medi esforços porque fossem attendidas as necessarias reivindicações das forças armadas. Sinto mesmo grande satisfação patriotica em affirmar que estou pago de todas as minhas canceiras, nesta ardua tarefa, com o resultado a que cheguei. E' que num estudo meticuloso de todos os elementos da receita federal, com a preciosa collaboração do director das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, sr. Paulo Martins, consegui recursos que permittem enfrentar com segurança o onus creado pelo augmento em projecto. Devo mesmo accentuar que no trabalho que vou apresentar á Commissão de Finanças, consagro sua parte inicial a uma série de medidas fiscaes que, bem applicadas como espero hão de ser, proporcionarão um accrescimo de rendas publicas sobremodo consideravel. Por outro lado, os augmentos de tributação que vou suggerir obedecerão a limites tão modicos, a estalões tão moderados que, certo, serão quasi insensiveis os seus reflexos na vida economica do paiz. Acontecerá até que, attendendo ás aspirações das nossas classes armadas, vae a Camara, embora neste apagar de luzes, ter ensejo de corrigir uma parte não pequena das deficiencias do systema de arrecadação e da rêde de taxações compendiados na vigente lei da Receita Geral da Republica, a qual, votada atabalhoadamente, por força de uma regra constitucional rigida, ficou eivada de imperfeições, que muito vinham prejudicando o fisco, permittindo deploravelmente uma forte evasão de impostos.

O reajustamento virá na base da tabella Fontoura

— Quer dizer, então, que o reajustamento virá?

— Com certeza, attendendo ao trabalho methodico e consciencioso da commissão nomeada pelo ministro da Guerra. Apreciei e considerei todos os elementos ponderaveis da tabella offerecida pela mesma commissão e posso affirmar, com toda segurança, que o meu trabalho attende os mais legitimos anseios das classes armadas, compendiados no ante-projecto daquella

Um flagrante do general Góes Monteiro

commissão. Assim é que, não pretendo de modo nenhum fazer na alludida tabella quaesquer exclusões que possam estabelecer desegualdades de tratamento na classe militar em geral. Todos serão contemplados, numa medida justa e razoavel, como propoz aquella operosa commissão dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

— Será, então, o defensor da iniciativa?

— Póde affirmar que estou apparelhado de fartos argumentos para defender, na Commissão de Finanças e em plenario, o que desejam os militares. Fal-o-ei com absoluta consciencia civica, crente de prestar, com isso, um serviço ao meu paiz.

A votação do projecto

— E quanto á votação do projecto?

— Articulado como elle se acha, formando um todo perfeitamente organico, acredito que não encontrará obstaculos. Tenho absoluta convicção de que pelo menos a maioria governamental é inteiramente favoravel á medida e acredito tambem que a minoria não lhe queira crear difficuldades.

O reajustamento para os civis

— Isto, quanto aos militares. E, quanto aos civis?

— Devo informar-lhe que, ao balancear as possibilidades tributarias de que lancei mão para attender aos militares, deixei de proposito varios filões de renda que poderão ser trabalhados com exito e que permittirão, se assim o entender a Camara, satisfazer com equidade e justiça, os reclamos dos funccionarios civis. E tudo isto sem perniciosas resultantes para a economia nacional, — terminou o sr. Waldemar Falcão.

O ministro da Guerra deve ir hoje a Petropolis

Em face da noticia que corria hontem pela cidade, de haver o general Góes Monteiro insistido novamente no seu pedido de demissão de ministro da Guerra, fomos á sua residencia, afim de obter esclarecimentos.

A's 9 horas da noite, quando batiamos á porta do apartamento do Edificio Seabra, já o ministro havia saido. A pessoa que nos attendeu informou que o general Góes Monteiro saira após o jantar sem dizer para onde se dirigia.

— E o general veiu tarde de Petropolis?

— Não. O general não esteve hoje em Petropolis. Mas deve ir amanhã, com certeza, para encontrar-se com o sr. Getulio Vargas.

E nada mais conseguimos obter do amavel informante.

O GOVERNO CONSTITUCIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eleito, hontem, o general Flores da Cunha

Porto Alegre, 13 (Havas) — Acaba de realizar-se a eleição da mesa da Assembléa Constituinte, que ficou assim composta: presidente, Guerra Blessmann; vice-presidente, Argemiro Dornelles; secretarios, Coelho Souza, Paulo Rache e Oswaldo Hampe.

Depois disso, procedeu-se á eleição para governador cons-

General Flores da Cunha

titucional, na qual foi eleito o sr. Flores da Cunha, e para senadores federaes, tendo sido escolhidos os srs. Augusto Simões Lopes e Francisco Flores da Cunha. Ao sr. Simões Lopes caberá completar a legislatura.

Ao fazer-se a proclamação dos eleitos, os presentes prorromperam em applausos e vivas, que se prolongaram por alguns instantes, ao nome do general Flores da Cunha. Nessa occasião, o deputado Simões Lopes Filho deu um viva ao governador eleito, como o futuro presidente da Republica.

Porto Alegre, 13 (Havas) — De accordo com o que foi anteriormente resolvido pelos dirigentes da Frente Unica, a sua bancada não compareceu á eleição da mesa da Assembléa Constituinte, nem tão pouco á eleição do governador constitucional e senadores federaes.

Porto Alegre, 13 (Havas) — Ao agradecer a homenagem que lhe prestaram os representantes constituintes, quando foram communicar-lhe a sua eleição a governador, o sr. Flores da Cunha disse o seguinte:

"Não me afastarei no governo constitucional do Estado daquellas grandes linhas que sempre nortearam os riograndenses na pratica da gestão honesta dos negocios publicos, de benignidade para com todos, de actos de energia quando se trata de salvação dos interesses publicos. Não quero esboçar um programma de governo, mas se a isto fôr obrigado, fal-o-ei quando a Assembléa Constituinte se transformar em Camara ordinaria".

OS ESFORÇOS PELA PAZ NO CHACO

Declarações sobre os propositos da Bolivia, pelo presidente Tejada

La Paz, 13 (Havas) — O presidente Tejada, em discurso que pronunciou por occasião da posse do novo gabinete, declarou que a Bolivia deu provas dos seus intuitos de pacificação acceitando os bons officios do presidente do Chile. E accrescentou: "Sem encorajar optimismos, nem nos deixarmos vencer por pessimismos, por motivo das demarches entaboladas o nosso dever é de manter os nosso sesforços e proseguir na luta."

Assumpção, 13 (Havas) — O ministro da Defesa recebeu do commando supremo das forças em operações o seguinte communicado: "Numa extensão de quarenta kilometros de Parapiti até Charaga destruimos totalmente o regimento 47 de infanteria de Parapiti e fizemos numerosos prisioneiros. O numero de mortos do inimigo sobe a 600 Capturamos varios caminhes e grande quantidade de armamentos e municeõs. — *Estigarribia*."

Mais um rapto occorrido na Suissa

Berna, 13 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa distribuiu uma nota, declarando que as autoridades competentes federaes e cantonaes tudo ignoram a respeito de um pretenso rapto do cidadão allemão Mendelsohn, occorrido em Asconia.

A posse do governador constitucional de São Paulo

O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu as mais significativas homenagens populares por occasião da solennidade na Assembléa Constituinte

Aspectos festivos da capital paulista na quinta e sexta-feira ultimas

O sr. Armando de Salles, em seu automovel, deixa o edificio da Assembléa, acompanhado do ministro da Justiça

A cerimonia da posse do sr. Armando de Salles Oliveira no cargo de governador constitucional do Estado de São Paulo revestiu-se de grande solennidade, para cujo brilho muito concorreu a presença de numerosas delegações do interior e de outros Estados que, ao lado da massa popular, ovacionaram com enthusiasmo o digno dirigente da terra bandeirante.

A capital paulista apresentava quinta-feira ultima um aspecto festivo, com as ruas transbordantes de povo e os edificios commerciaes do centro todos embandeirados. Foi um dia claro de sol, e de temperatura agradavel.

Ao meio-dia o commercio fechou as portas para que os seus auxiliares tomassem parte nas manifestações populares pela posse do governador. Então, desde esse momento as ruas ficaram animadissimas. Por outro lado, bondes e omnibus que procediam dos bairros iam despejando passageiros que se dirigiam para a praça João Mendes, onde se daria dentro de pouco a cerimonia da posse. Grupos de guardas-civis começaram a estabelecer ordem no transito. Compridos cordões de isolamentos foram collocados desde a praça João Mendes, rodeando todo o edificio do Congresso, até ás portas do Palacio da Cidade. A mesma medida foi tomada na rua Direita e outras, por onde deveria passar o cortejo do governador. E forçando esses cordões, a massa humana se ia adensando cada vez mais.

A' passagem do dr. Armando de Salles Oliveira as ruas vibravam; a multidão se descobria e não só pela via publica como tambem pelas janellas dos predios, cheias de familias, ouviam-se palmas enthusiasticas e mãos femininas atiravam flôres. Batalhões passavam incessantemente desfraldando flammulas.

Foi assim, num ambiente festivo, com demonstrações de sympathia por toda a população, que São Paulo se reintegrou no regimen constitucional pelo qual realizou os maiores sacrificios a que uma convicção póde levar um povo.

O SR. ARMANDO DE SALLES DIRIGE-SE AO EDIFICIO DO CONGRESSO

Cerca das 2 horas e quinze minutos, conforme estava noticiado, o sr. Armando de Salles Oliveira, em carro do Estado, tendo á sua direita o sr. Vicente Rão ministro da Justiça, representando o presidente da Republica, e acompanhado do major Othelo Franco, chefe da sua Casa Militar, e do sr. Carlos Prado de Mendonça, seu secretario, deixou a sua residencia com destino ao edificio do antigo Congresso Legislativo onde se deveria realizar a sua posse no cargo de governador constitucional do Estado.

Escoltava o carro official, que era seguido por extensa fila de automoveis, um esquadrão do Regimento de Cavallaria, em grande uniforme.

Difficil será reproduzir-se com fidelidade a grandiosidade das manifestações de jubilo com que o povo bandeirante acolheu durante todo o trajecto o seu primeiro governador constitucional, á sua passagem pelas ruas da cidade. Das sacadas dos predios, inteiramente tomadas, destacando-se, em bello realce, o elemento feminino, pendiam centenas de bandeiras paulistas e brasileiras. Nas ruas do trajecto, notadamente na avenida São João, ruas Libero Badaró e Direita e praça da Sé, comprimia-se enorme multidão que, dado o seu caloroso enthusiasmo, os cordões de isolamento ás vezes mal podiam conter.

A' passagem do carro official conduzindo o sr. Armando de Salles Oliveira, um delirio collectivo se apossava da enorme massa, que prorompia em incessantes acclamações, quentes, communicativas e vibrantes de patriotismo.

EM FRENTE AO CONGRESSO

Muito antes da hora marcada para a solennidade da posse do sr. Armando de Salles Oliveira, enorme massa já se adensava em frente ao edificio do Congresso, aguardando com ansiedade a chegada do chefe do governo paulista.

Os cordões de isolamento, organizados pela Guarda Civil, impediam o transito pelas ruas adjacentes, afim de facilitar a circulação pela praça da Sé, que deveria dar accesso ao cortejo official. Na praça fronteiriça estava postada uma secção da Banda de Musica da Milicia Estadual.

Ao longo da praça da Sé, á direita, afim de prestar continencia ao governador do Estado, estava formado um destacamento da Força Publica, composto do 1º e do 2º batalhão de caçadores e regimento de cavallaria, sob o commando do tenente-coronel Indio do Brasil, que tinha como chefe do seu Estado-Maior o major Arcy da Rocha Nobrega.

CHEGADA DAS ALTAS AUTORIDADES

Cerca das 2 horas e meia foram chegando ao edificio do Congresso os deputados, membros do corpo consular, commandantes da 2ª Região Militar e da Força Publica, desembargadores e demais convidados de honra.

Pouco antes das 3 horas, chegaram os srs. Marques dos Reis e Francisco Machado de Campos, respectivamente, ministro da Viação e secretario da Viação e Obras Publicas de São Paulo, acompanhados de seus ajudantes de ordens e officiaes de gabinete. Seguiu-se a chegada do carro official conduzindo os srs. José Carlos de Macedo Soares e Christiano Altenfelder Silva, respectivamente, ministro das Relações Exteriores e secretario da Segurança Publica, tambem acompanhados de seus ajudantes de ordens.

A CHEGADA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Precisamente ás 3 horas da tarde, uma banda de clarins annunciou a approximação do carro official conduzindo o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado. A banda de musica, postada na praça, executou o Hymno Nacional, enchendo-se o ambiente, ali, de subito, de anciosa espectativa.

O governador presta o compromisso legal perante o presidente da Assembléa

A tropa formada ao longo da praça da Sé perfilou-se, apresentando armas em continencia ao chefe do governo estadual, que ali foi recebido com estrondosa salva de palmas.

O sr. Armando de Salles Oliveira agradecia, sorrindo, as acclamações, que partiam de todos os lados.

Ao chegar ao edificio do Congresso, foi introduzido no recinto em que se deveria realizar a posse, pela commissão encarregada da recepção de s. ex.

O ASPECTO IMPONENTE DO RECINTO

O recinto do edificio da praça João Mendes apresentada aspecto imponente. As suas varias dependencias, todas ornadas de flôres, já estavam completamente tomadas, bem antes da hora marcada para a cerimonia da posse.

Os convidados de honra — consules, deputados em sua maioria — começaram a chegar pouco antes das 2 horas e meia quando a locomoção se tornou muito difficil. Por isso, e tambem devido á luz fortissima, projectada pelos poderosos reflectores installados na sala das sessões, não era facil o reconhecimento dos convidados de honra, que chegavam em grupos numerosos.

Achavam-se presentes a exma. familia do sr. Armando de Salles Oliveira, d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café; dr. Juvenal Bonilha de Toledo, procurador regional da Justiça Eleitoral; dr. Julio de Mesquita e familia; dr. Ayres Netto; a familia do deputado Francisco Mesquita; coronel Eugenio Artigas e senhora; dr. Paulo Passalacqua, juiz criminal; dr. Waldemar Ferreira, deputado federal e vice-presidente do Partido Constitucionalista; dr. Leven Vampré, dr. Paulo Moraes Barros e senhora; dr. Roberto Simonsen; dr. Paulo Nogueira Filho, dr. Thomaz Lessa, Aureliano Leite, Luiz Piza Sobrinho, dr. Machado de Campos, desembargador Vieira Ferreira, dr. Cardoso de Mello Netto, dra. Carlota Pereira de Queiroz, dr. Stanley Gomes, dr. Francisco Tavora, dr. Plinio Uchôa e senhora, dr. Roberto Victor Cordeiro, Nestor Ascoli, Antonio Salles, Lauro Portella, Armando Carvalho, Mario Amorim.

(Continúa na 6. pag.)

NA ACADEMIA BRASILEIRA

COMO DECORREU, HONTEM, A POSSE DO NOVO ACADEMICO, SR. RODOLPHO GARCIA

A' esquerda o novo academico Rodolpho Garcia e á direita o sr. Affonso Taunay, que o recebeu

Realizou-se hontem, á noite, na Academia Brasileira, a posse do seu novo membro, sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, eleito para occupar a cadeira que pertenceu a Rocha Pombo.

Estiveram presentes o representante do presidente da Republica e os de varios ministros de Estado, familias, jornalistas, escriptores. O sr. Rodolpho Garcia foi recebido no recinto com uma salva de palmas e numa atmosphera de sympathia, começou o seu discurso. O novo academico tem como patrono um grande historiador, Varnhagen. Seus antecessores foram Oliveira Lima, Alberto de Faria e Rocha Pombo. Empossando-se na Academia, o sr. Rodolpho Garcia faz um estudo apurado e brilhante daquelles tres academicos. Rocha Pombo, como se sabe, não chegou a se empossar da su cadeira do modo que o academico a que substituiu ficou sem elogio feito pelo seu successor immediato. Rodolpho Garcia teve, assim, de referir-se aos dois, a Alberto de Faria e a Rocha Pombo. Seu perfil do autor do "Mauá" deixou na assistencia forte impressão.

Tambem de Rocha Pombo o orador assignalou, os traços essenciaes de sua vida e de sua obra, pondo em relevo o grande papel que teve na evolução cultural do paiz o autor da maior e mais completa historia do Brasil.

Depois do sr. Rodolpho Garcia, cujo discurso foi muito applaudido, teve a palavra o sr. Affonso Taunay, que fez o elogio historico do novo academico, mostrando o acerto e o valor da acquisição feita pela Academia, no momento em que chamou ao seu convivio o sr. Rodolpho Garcia.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS Á ARGENTINA

Uma concentração de vinte e cinco mil creanças

Buenos Aires, 13 (Havas) — A Commissão de Recepção do Presidente Getulio Vargas recebeu uma communicação da Universidade, dando a conhecer os seus propositos de organizar manifestação nos seus diversos institutos de maior prestigio. Desse modo, prestarão a sua adhesão os estabelecimentos de instrucção nacional, por meio de manifestações que congregarão todos os alumnos. O Conselho Nacional de Educação organiza uma concentração de 25.000 creanças.

Estudando o programma completo dos festejos, o Instituto Popular de Conferencias dispoz que a sua reunião inicial do anno seja dedicada a lembrar as figuras illustres do Brasil.

Serão organizadas varias visitas a Museus e Institutos Scientificos com o fim de que o presidente Getulio Vargas conheça os aspectos da vida central e scientifica argentina. De egual modo, serão organizadas visitas aos estabelecimentos industriaes, durante os dias em que permaneça em Buenos Aires o presidente do Brasil.

A esquadra fundeará no porto, tomando parte activa nos festejos.

O exercito e a marinha puzeram-se de accordo para realizar o desfile annunciado, bem como para receber os chefes militares os officiaes e as tripulações dos navios que acompanharem o presidente Getulio Vargas, preparando-se numeros especiaes em honra das tripulações, as quaes se deseja que fiquem vinculadas ao povo argentino de uma fórma effectiva.

Serão organizadas festas sportivas e theatraes.

No Hippodromo Argentino realizar-se-á uma reunião extraordinaria.

Varios clubs sportivos activam a preparação de importantes provas com o fim de demonstrar o adeantamento dos argentinos nos sports.

Independentemente dos grandes desfiles populares, a commissão pensa organizar festas e illuminações em todos os bairros da cidade, com o fim de que esta exteriore amplamente a sua sympathia pelo seu illustre hospede.

UMA SÉRIA QUESTÃO ENTRE A FRANÇA E PORTUGAL

COMO O GOVERNO DE LISBOA RESPONDEU AO AUGMENTO DAS TARIFAS FRANCEZAS

....Lisboa, 13 (Especial) — O sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, em declaração hoje publicada, e que é egualmente assignada pelo ministro das Finanças, responde energicamente, pelo "Diario do Governo", á attitude pela qual a França augmentou consideravelmente os direitos sobre a importação de conservas portuguezas. Consta dessa resposta official que o governo portuguez eleva ao quintuplo a taxa de trafego maritimo, creando, ao mesmo tempo, uma taxa de licença para a importação do bacalhão ficando tambem elevada ao quintuplo a taxa de desembarque de todos os passageiros de navios francezes. Fica egualmente creada uma taxa de licença de desembarque para todo o pescado procedente das ilhas francezas de São Pedro e Miquelon, na razão de cincoenta francos por cem kilos.

A REUNIÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

Passa por Berlim o ministro dos Estrangeiros da Polonia

Berlim, 13 (Havas) — O coronel Joseph Beck, ministro dos negocios estrangeiros da Polonia, passou á noite por esta capital a caminho de Genebra, onde vae assistir á reunião extraordinaria do conselho da Sociedade das Nações, marcada para segunda-feira proxima.

Paris, 13 (Havas) — Em vista da partida directa do sr. Pierre Laval, ministro dos negocios estrangeiros, de Stresa para Genebra, a proxima reunião do conselho de ministros será realizada sómente depois da sessão extraordinaria do conselho da Sociedade das Nações.

A SITUAÇÃO NO PARÁ

A facção do major Barata não comparecerá á Assembléa

Belém, 13 (Havas) — Realizou-se na residencia do tenente Belarmino Costa, onde se acha hospedado o major Magalhães Barata, uma reunião, sob a presidencia do ex-interventor, dos deputados estaduaes que lhe ficaram fieis. Esses deputados deliberaram não comparecer á reunião da Assembléa para a eleição do governador e interpôr um protesto ou recurso contra essa eleição perante o Tribunal Superior Eleitoral. Foram incumbidos de redigir o protesto o desembargador Nogueira Faria, membro da Côrte de Appellação, e o dr. Lameira Bittencourt, procurador geral do Estado, que compareceram á reunião, como tambem o desembargador Jorge Hurley, que opinou que os amigos do major Barata acceitassem a situação como facto consummado, julgando inutil qualquer tentativa.

O desembargador Jorge Hurley e sua familia seguirão amanhã para o Rio Grande do Norte.

Belém, 13 (Havas) — O major Carneiro de Mendonça revogou a portaria do ex-interventor Magalhães Barata, que prohibia a entrada da "Folha do Norte" nas repartições publicas.

Belém, 13 (Havas) — O major Magalhães Barata apresentou-se hoje ao quartel general, por ter deixado a interventoria.

As restricções á producção do algodão no Estado americano de Georgia

Atlanta (Georgia), 13 (Havas) — "O Departamento da Agricultura não abandonará o programma de restricções sobre a plantação do algodão, apezar da campanha movida por certos circulos interessados, os quaes exaggeram systematicamente o desenvolvimento das plantações do Brasil", — declarou o sr. H. A. Wallace, na assembléa dos plantadores e negociantes de algodão.

Prato do dia

O interventor no Ceará não é, tão alheio á malicia quanto parece.

Elle está, por exemplo, agora, procurando crear uma certa semelhança entre o seu e o caso do major Barata, no Pará.

Não ha, entretanto, entre os dois casos nenhum ponto de contacto a não ser este: ambos os interventores ficaram em minoria nas Assembléas Constituintes de seus respectivos Estados; mas o facto é que a minoria de um não teve a mesma origem nem a mesma significação da minoria do outro.

Que é que aconteceu no Pará?

Aconteceu que o major Barata, bem ou mal, ganhou uma eleição. Ganhou-a, apezar dos actos infelizes que praticava no exercicio do poder, ou precisamente porque os praticava... Não se elegeu pessoalmente coisa nenhuma. Os eleitos eram, porém, em grande parte, seus amigos politicos e pessoas a quem elle entregara a direcção da politica no Estado. Quando, subitamente, algumas dessas pessoas o abandonaram e, collocando-se ao lado de seus adversarios, o puzeram em minoria na Assembléa, o major Barata poderia allegar o que allegou...

Já não é o mesmo o que aconteceu com o interventor no Ceará, coronel Moreira Lima. Este attingiu seu posto para aquelle Estado a titulo de mandatario do pensamento politico do chefe revolucionario nacional Sr. Juarez Tavora, candidato notorio ao governo. Sem explicação plausivel, abandonou o chefe e tornou-se elle proprio candidato... Por ahi se vê, de começo, que elle não é precisamente um major Barata.

Não o é, entretanto, ainda por outras razões, entre as quaes avulta esta: o coronel Moreira Lima não foi collocado em minoria na Assembléa cearense porque os deputados houvessem rompido com elle, mas, bem ao contrario, porque o povo do Ceará elegeu em outubro do anno passado muito maior numero de adversarios seus de correligionarios.

A distincção entre a sorte dos dois interventores é, portanto, indiscutivel. Do major Barata se dirá que foi abandonado pela Assembléa; mas, em relação ao coronel Moreira Lima, o facto é que quem o abandonou foi logo o povo, na eleição de suffragio popular directo.

E', assim, uma burla que o coronel Moreira Lima queira a cada passo comparar-se com o major Barata. Da confusão não vivem sómente os escrivães...

Em discurso recente, elle disse:

"Aqui estou, de pé, ouvindo as continuas vozes do sertão: — Moreira Lima, não esmoreças!"

Ora, isto é bobagem. Não ha voz nenhuma no sertão que esteja a dizer tal coisa.

E' certo que Joanna d'Arc, em Domrémy, ouvia certas vozes que lhe ordenavam os actos de heroismo que praticou. Mas Joanna d'Arc era uma donzella; o coronel Moreira Lima é um peccador esqualido, com muitas relações de boa amizade no Inferno, porém sem nenhum conhecimento valoroso no Céo. Não ha voz de anjo que o aconselhe a fazer nada no Ceará.

O mais interessante é que, no paroxismo de suas furias, elle se revolta contra a Constituição, "obra dos reaccionarios".

Que a Constituição não seja do especial agrado do coronel admitte-se: não ha em seu texto nada por onde se veja que o governador constitucional de um Estado póde ser eleito pelos votos da minoria. E', entretanto, abusar da memoria alheia sustentar que a Constituição foi obra dos reaccionarios, isto é, por aquelles a quem a Revolução de 1930, de saudosa memoria, derrubou e proscreveu; porque a verdade é que a Constituinte que fez a Constituição foi composta em sua quasi unanimidade de elementos rigorosamente revolucionarios, tão rigorosamente que pela suspensão dos direitos politicos, todos os mais destacados servidores do que se convencionou chamar o regimen passado, acrescidos dos simples discordantes dos homens que encarnavam o regimen presente...

E não é tudo. A Constituição, tal como se acha, foi elaborada sob as vistas e com a diligente cooperação do Sr. Juarez Tavora, empregador do coronel Moreira Lima.

Em resumo:

1°, é impossivel comparar o coronel Moreira Lima ao major Barata;

2°, é inexacto que elle esteja a ouvir vozes;

3°, se a Constituição lhe causa algum desgosto, queixe-se dos seus, não dos "reaccionarios", pois os seus é que a fizeram.

Como quer que seja, por causa da improbabilidade de sua eleição para governador constitucional do Ceará, o coronel Moreira Lima promette fazer correr sangue, muito sangue. O prato do dia é, por conseguinte, sarapatel.

Costa REGO

O embaixador da Argentina homenageará hoje os officiaes da fragata "Sarmiento"

O embaixador da Argentina offerecerá hoje, nos salões da embaixada, um jantar seguido de recepção aos officiaes da "Fragata Sarmiento", ou navio-escola, que partirão com destino ás Antilhas.

Os officiaes argentinos têm sido alvo no Rio de constantes homenagens tanto officiaes como particulares.

Professor Annes Dias

A repercussão, na Italia, dos seus trabalhos scientificos

Rinascenza Medica, a conhecida revista italiana da especie, publicou no seu numero de 15 de fevereiro do corrente anno, na secção *Clinicos Illustres*, ao lado do professor napolitano Onofrio Fragnito, o artigo que a seguir transcrevemos, sobre o professor Annes Dias.

Taes são as referencias da revista italiana, que tambem são uma homenagem á propria sciencia medica do Brasil.

Eis o artigo:

"Professor Annes Dias. Joven ainda — conta apenas 50 annos — já goza de fama universal. Iniciou sua carreira didactico-scientifica na Escola de Medicina de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, de onde é originario.

Chamado, ainda muito este anno, a uma das cadeiras de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro, onde já brilhára o grande clinico brasileiro Miguel Couto, na posição fallecido, deputado no Parlamento e ao maravilhoso paiz o professor Annes Dias trouxe para esses novos postos toda a fascinação do seu talento e da sua palavra.

Entre os numerosos trabalhos por elle publicados, merecem especial menção os seus 5 volumes de "Lições de Clinica Medica" já na 1ª edição. Essas magnificas obras de grande valor didactico destinadas a constituir tambem entre nós, como já acontece na America Latina uma especie de "vade-mecum" para todos os medicos que queiram exercer o seu ministerio em sã consciencia.

Em todos os seus livros, ricos de pesquizas pessoaes, Annes Dias suggere idéas novas, crêa theorias e doutrinas, que defende com ardor e logica.

As suas lições sobre acidose, sobre metabolismo dos carbohydratos, sobre o figado e nephropathias constituem outros tantos capitulos que, pela sua originalidade e clareza, importam em novas bases para ulteriores pesquizas acerca desses assumptos.

E' de esperar que tambem entre nós appareça algum editor que traduza para os nossos estudiosos as magnificas "Lições" de Annes Dias.

Das columnas de *Rinascenza Medica*, de que Annes Dias é precioso collaborador, manifestamos ao eminente sabio brasileiro a esperança de poder vel-o entre nós em futuro não remoto afim de espalhar em algumas conferencias um pouco dos thesouros da sua sciencia".

NO DIA DA AMERICA

Para que se apertem cada vez mais os vinculos de fraternidade que une os povos americanos

Sendo o dia de hoje consagrado á celebração do Dia da America, a cujas commemorações os povos americanos emprestam um profundo sentido de approximação e solidariedade continental, o ministro da Educação do Equador, sr. Franklin Telles, dirigiu ao seu collega do Brasil longo e cordial telegramma, convidando-o a participar, com ardente espirito americanista, das festas que se realizam hoje em todo o continente.

Aproveitando essa opportunidade, suggere o titular da pasta da Educação do Equador que se apertem cada vez mais os vinculos de fraternidade que unem os povos americanos, e envia, por intermedio do nosso Ministerio da Educação, uma mensagem da juventude equatoriana aos escolares do Brasil, fazendo votos por que, no Dia da America, inspirados no sentimento americanista, o Paraguay e a Bolivia encontrem uma solução honrosa para o conflicto do Chaco.

O sr. Gustavo Capanema, em resposta a esse telegramma, transmittiu ao sr. Franklin Telles o seguinte cablogramma:

"Apraz-me agradecer a v. ex. as expressões de cordialidade do seu telegramma e communicar-lhe que o Brasil, como todos os povos americanos, está commemorando neste dia a data continental de 14 de abril, formulando votos fervorosos pela terminação do conflicto Paraguay-Bolivia e pela crescente approximação do pensamento commum dos povos do continente."

O ministro da Educação tambem recebeu hontem a seguinte mensagem, por intermedio da Legação do Equador:

"Os escolares do Equador enviam a seguinte mensagem aos meninos da America no Dia das Americas:

"Os escolares do Equador rendem uma homenagem cordial a seus irmãos do novo continente e expressam seus mais ardentes votos por que a paz resurja na America e por que o Dia da America seja a festa da fraternidade continental, da justiça, da liberdade e do progresso. Os escolares do Equador saúdam a seus irmãos da America, mãe de uma nova era de Historia, mãos a nome da esperança humana."

REGRESSA AMANHÃ AO RIO O MINISTRO DA MARINHA

De volta da sua estação de repouso em São Lourenço, regressa amanhã a esta capital o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

PINGOS & RESPINGOS

Divorcios...

A actriz Thelma Todd divorciou-se allegando ser o marido pouco gentil com os seus cachorros.
(Dos jornaes)

As estrellas de cinema
São mesmo "daquelle geito".
Para ellas ha um grande lemma
Que abençõam com respeito:

E' o divorcio — um bom systema
De lancetar com proveito,
Do casamento a postema
Que na alma o tempo haja feito.

Essa artista agora allega
Que o esposo — como isso a [affliga!
Com as visitas não foi terno.

Outro, a peça não lhe pega!
Pois do segundo ella exige:
Um marido de "uso externo"...

Alvaro Armando

* * *

A Conferencia de Stresa está sendo realizada na sala de musica do palacio de Isola Bella.

Dessa circumstancia talvez advenha a perfeita "harmonia" de vistas que reina entre as tres potencias...

* * *

Uma das "Variações sobre a felicidade", do sr. Aluizio Napoleão: "O exercicio do corpo torna o homem mais feliz do que a gymnastica do espirito".

Esqueceu-se elle de dizer se isto foi extraido do diario de Primo Carnera...

* * *

Em São Luiz do Maranhão, a ambulancia da Assistencia chocou-se violentamente com um bonde.

Como se sabe, a capital nortista é uma cidade pacata. A Assistencia anda cansada de não fazer nada e resolveu forjar ella propria seus accidentes, para "mostrar serviços"...

* * *

— Onde irá parar esse escandalo do Theatro Escola?

— Nem "Deus" escapa!

Cyrano & Cia.

AS DUVIDAS ADMINISTRATIVAS

Com a Inspectoria de Esgotos ou com a — Light? —

Nos passeios da rua Salvador Corrêa, no Leme, os boeiros têm tampas de cimento armado.

Constantemente são quebrados, por sua pequena resistencia. A substituição não se dá com presteza. A's vezes, dura mezes.

E' o que decorre com um pouco depois do tunnel. Está partido ha mezes. Os moradores da vizinhança pedem providencias á Inspectoria de Aguas e Esgotos, que recusa attendel-os, allegando que a substituição cabe á City. Esta não dá a menor importancia.

Como o máo cheiro desprendido desses boeiros torna o ambiente irrespiravel, não será o caso da Saude Publica intervir?

A Inspectoria de Aguas e Esgotos é egual á City Improvements e esta pouco se differencia daquella...

PREPARANDO A INSTALLAÇÃO DO SENADO

O Monroe já está em obras e em organização a secretaria daquelle orgão coordenador

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, casa que está accumulando, com as suas, as funcções do Senado, vem tomando todas as providencias para a regular installação, a 3 de maio, deste ultimo orgão de coordenação de poderes. Tendo se entendido, já, com o ministro da Justiça, este concordou em que o seu Ministerio apressasse a sua mudança do Monroe para o edificio onde funccionava a directoria de Marinha Mercante, á praça Servulo Dourado, afim de que, no pavilhão da avenida Rio Branco fossem feitas as adaptações necessarias á installação da antiga Camara Alta. E, desde ha dias o Monroe está em obras, soffrendo a limpeza e tudo o mais, para poder ali funccionar o Senado novo, como funccionava o velho, extincto pela Revolução.

Quanto á organização da Secretaria do Senado, já hontem, a commissão Executiva da Camara, de que é presidente o sr. Antonio Carlos, adoptou as providencias necessarias, apresentando á consideração dos seus pares o projecto de resolução respectiva.

De accordo com a Constituição, serão obrigatoriamente aproveitados todos quantos serviam na mesma secretaria em 1930.

A organização proposta pela commissão Executiva da Camara reduz de 63:000$ a despesa da alludida repartição, em confronto com a verba de 1930, dentro da qual foi autorizada a dita reorganização.

A NAVEGAÇÃO NOS RIOS TOCANTINS E ARAGUAYA

Sanccionada uma resolução legislativa

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, que autoriza o governo a contratar o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya.

Um dia de debate regional, na Camara dos Deputados

A Commissão de Estudos da Marinha Mercante deu por finda sua tarefa

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta com 78 deputados. Nada havia de importancia, no expediente. Sobre a acta, falaram os srs. Thiers Perissé e Xavier de Oliveira. O sr. Thiers Perissé tratou de diversos projectos, por elle apresentados, sobre a questão de transportes, e que dormem, nas commissões.

Appellava para que o ultimo, organizando a Marinha Mercante, não ficasse no silencio das pastas das commissões. Tambem extranhou o fechamento de um posto, em Jacarépaguá.

O sr. Xavier de Oliveira, a proposito do centenario do nascimento do visconde Vicente Saboya, fez o elogio do estadista do Imperio.

O orador do expediente foi o sr. Acyr Medeiros. Tratou da eleição dos deputados classistas, criticando a acção do ministro Agamemnon Magalhães.

VOTO DE PEZAR

O presidente submetteu a votos um requerimento do sr. Waldemar Falcão e outros, pedindo a inserção de um voto de pezar pelo fallecimento do vigario geral de Fortaleza, monsenhor Tabosa Braga. E deu o mesmo como approvado.

PELA ORDEM

Falaram pela ordem os srs. Bergamini e Mozart Lago. O sr. Bergamini pediu substituição para o sr. Alcantara Machado, na Commissão de Justiça, uma vez que o sr. Bayma, seu substituto, renunciara o mandato. A mesa designou o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

O sr. Mozart Lago censurou a falta de numero, e pediu que a mesa telegraphasse aos deputados, solicitando o comparecimento de todos.

SEM NUMERO

Passando-se á ordem do dia, sem numero para votações, foi encerrada a materia em discussão. E em seguida teve a palavra o sr. Lino Machado, que orou em explicação pessoal, denunciando violencias praticadas no Maranhão. Falou mesmo de fuzilamentos.

O sr. Joaquim Magalhães com a palavra em seguida, voltou a occupar-se da situação do Pará, defendendo a attitude do major Barata. E ainda falou o sr. Accurcio Torres, que pretendeu fazer *blague* com os acontecimentos do Pará, mas se viu atropelado com os srs. Cardoso de Mello e Manoel Reis, em torno da attitude do Partido Evolucionista, no Estado do Rio.

A ORGANIZAÇÃO DO SENADO

No expediente foi lido um projecto da Commissão Executiva, que o presidente mandou elaborar por uma commissão composta dos srs. Adolpho Gigliotti, João Pedro e Mario Alves, organizando a secretaria do Senado com os elementos da antiga secretaria em 1930. O projecto foi elaborado dentro da autorização da Camara ,e representa uma economia de sessenta e poucos contos.

NOVAS FACILIDADES NO ENSINO

Pelo sr. Perissé foi apresentado o seguinte projecto:

"Artigo 1° — Os estudantes do curso secundario que concluirem o curso fundamental de accordo com o decreto n. 21.241 de 4 de abril de 1932, são dispensados do curso complementar de que tratam os artigos 4°, 6°. 7° e 8° da referida lei, ficando sujeitos aos exames vestibulares nas escolas superiores.

Artigo 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Foram apresentados, pelos srs. Acyr Medeiros e Mozart Lago, os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro por intermedio da Mesa, depois de ouvida a Camara, as seguintes informações:

1° — Quaes as providencias tomadas pelo governo para o funccionamento do Banco de Credito Rural, creado pelo decreto 24.641, de 10 de julho de 1934.

2° — Qual a applicação que teve o credito aberto, posteriormente, para o mesmo fim.

3° — No caso de nenhuma providencia ter sido tomada, quaes as razões que isso motivaram."

"Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, informe o Ministerio da Fazenda:

a) — é exacto que o Banco do Brasil, entre os dias 6 e 12 do corrente, recebeu determinada quantidade de apolices municipaes, em caução de um adiantamento de 1.300:000$000 (mil e trezentos contos de réis) ao primeiro governador eleito da capital da Republica?

b) — Ignorava aquelle instituto de credito nacional que, installada a Camara Municipal do Districto Federal, não tinha mais aquella autoridade competencia legal para levantar a alludida importancia, pois que até para ausentar-se desta cidade teve de solicitar a necessaria licença áquella casa legislativa?"

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

A unica commissão que se reuniu, hontem, foi a de estudos da Marinha Mercante. O sr. Godofredo Vianna, submetteu á assignatura o projecto de organização da Marinha Mercante, de cuja redacção fôra incumbido, de accordo com o vencido.

O sr. Amaral Peixoto apresentou voto em separado. O presidente declarou assim encerrada a tarefa da commissão, fazendo voltar á mesa o ultimo projecto a ella distribuido.

O presidente ainda declarou que o projecto da commissão seria encaminhado a plenario sem mais justificação, e acompanhado da publicação annexa, organizada pelo perito, sr. Mario Alves. A proposito, declarou que dirigia um officio ao presidente da Camara, em que faz referencia elogiosa á actividade do perito, sr. Mario Alves; dos secretarios srs. Silvio de Britto e Severino Barbosa Corrêa; da dactylographa sta. Julieta Galathéa de Novaes; do continuo Carvalho e do servente Abdias.

A MARINHA MERCANTE

A Commissão de Estudos da Marinha Mercante, que foi creada, na Camara, por iniciativa do sr. João Simplicio, desde 21 de janeiro, concluiu a sua tarefa, e vae enviar a plenario o projecto elaborado de accordo com a maioria. Entra elle em discussão com um voto em separado do sr. Amaral Peixoto.

A commissão trabalhou assiduamente, estimulada pela acção do seu presidente, o *leader* gaúcho.

A Camara Municipal em funcção

Um automovel que custou 42:000$000 leva á tribuna a maioria dos vereadores

A Camara Municipal enveredou para o terreno dos debates escandalosos e tumultuosos, esquecida que tem a responsabilidade de regularizar toda a vida do municipio, depois de mais de quatro annos de regimen discricionario, que apenas esboçou as grandes reformas impostas pela expansão da cidade.

A maioria dos vereadores timbra em mostrar ás galerias, quasi sempre repletas de candidatos a empregos e de pretendentes a concessões, seus dotes oratorios, pelo que os discursos se amontôam, facilitando a pratica de duas dezenas de aprendizes de tachygraphia, os quaes vão ser submettidos a concurso.

As orações, na quasi totalidade, têm primado pela falta de logica e de grammatica.

Ainda hontem, os oradores que debateram a illegalidade da compra de um automovel pelo director da secretaria, sr. Jeronymo Nogueira Penido, com excepção dos srs. Attila Soares, Ivan Pessoa, Ruy de Almeida, Heitor Beltrão e Jansen Muller, que argumentaram em linguagem acima do ambiente, foram de uma infelicidade a toda prova, alguns querendo fazer espirito e outros entendendo que com gritos e doestos estavam fazendo figura e cumprindo o mandato popular.

Uma corrente entendia que o automovel era necessario e outra, a que firmára na vespera o requerimento de informações, investiu violentamente, levando a questão para o terreno pessoal.

Os srs. Ivan Pessoa e Attila Soares fundamentaram a illegalidade da acquisição, que saiu de uma verba de 500:000$000 destinada ao apparelhamento da Camara Municipal. O carro custou 42:000$000.

Pelo sr. Ruy de Almeida foi esclarecido que pelo sr. Jeronymo Penido, quando presidente do Conselho Municipal, foi annullada a compra de um automovel para o dr. Horta Barbosa, então director da secretaria.

O sr. Tito Livio, a quem o sr. Ruy de Almeida chamou illustre sargento da Policia Aduaneira, combateu com vehemencia o pedido de informações, affirmando que os signatarios agiram sem sinceridade, pois deviam provocar a prohibição do uso de automoveis officiaes por todos os outros directores, inclusive o sr. Anisio Teixeira, que, no seu entender, era um "espirito effervescente e polymorphico" (!!!)...

O discurso mais gozado pelas galerias foi o do sr. Jorge de Mattos, que baseou suas doutrinas economicas e financeiras no facto de que "a gallinha de grão em grão enche o papo" (sic.) Ouviu-se um aparte: "mas não grão de café!"...

Posto em votação o requerimento de informações, depois do sr. Jorge de Mattos haver retirado sua assignatura e ante a energia com que o sr. Ivan Pessôa profligou esse acto resolver firmal-o novamente, foi rejeitado por doze votos contra oito.

APPROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O PROJECTO DO REGIMENTO

Depois de serem approvados diversos votos de pezar por fallecimento de pessoas illustres, entrou-se na ordem do dia, sendo annunciada a primeira discussão do projecto instituindo o regimento da Camara Municipal. Diversos vereadores opinaram pelo adiamento e quasi venceram o presidente, sr. Ernani Cardoso, que ignora tudo quanto se relaciona com as funcções de presidente da mesa. Caiu a proposta de adiamento e o projecto foi discutido apenas pelo sr. Heitor Beltrão, que apontou diversos erros graves e uma multiplicidade de incoherencias, promettendo apresentar innumeras emendas durante a segunda discussão. A votação foi favoravel á approvação do projecto e encerrou-se a sessão.

A ORGANIZAÇÃO SCIENTIFICA DO TRABALHO

Genebra, 13 (Havas) — O conselho da administração da Repartição Internacional do Trabalho examinou sob a presidencia do sr. de Michelis se essa instituição poderia continuar eventualmente a obra do Instituto Internacional de Organização Scientifica do Trabalho, que foi suspensa ha alguns mezes.

O conselho resolveu encarar em principio a creação provisoria no interior da Repartição e com apoios externos de um organismo em que sejam concentrados os estudos sobre os aspectos sociaes, technicos e economicos da racionalização do trabalho.

Os resultados das negociações que se desenvolverem neste sentido serão communicados na proxima sessão que tomará uma decisão definitiva sobre o assumpto.

As resoluções referentes á formação profissional dos empregados, ao estatuto dos viajantes e representantes commerciaes e á regulamentação do trabalho bancario serão communicadas aos diversos governos.

REORGANIZANDO AS FORÇAS AEREAS DA FRANÇA

Paris, 13 (Havas) — O "Journal Officiel" publica hoje um decreto sobre o pessoal do exercito do ar e seu recrutamento.

O decreto estabelece que as forças da aviação terão nove generaes de divisão e quatorze de brigada. O effectivo global de sub-officiaes e praças será de 37.000 homens. O exercito comprehende um certo numero de esquadrilhas que poderão ser reunidas em grupo e esquadras assim como um numero variavel de companhias, que poderão ser reunidas em batalhões, semi-brigadas e centros de mobilização.

A lei precisa a categoria dos conscriptos reservados ao exercito do ar.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação, da Fazenda e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando José Negrini, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em S. Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando compulsoriamente, os collectores federaes Alfredo Coutinho de Almeida, em Rezende, Estado do Rio; Domingos Tadelli, em Barra de São João, Estado do Rio; e o escrivão Manoel Antonio Pinheiro Fernandes, da primeira collectoria federal em Valença, no referido Estado.

Na pasta da Viação:

Promovendo por antiguidade, a 1° official da secretaria de Estado, o 2°, Aloysio da Silva e Almeida.

Promovendo no Departamento de Portos e Navegação: a engenheiro de 1ª classe, o de 2ª, José Gomes Parente; a engenheiro de 2ª classe, o de 3ª, Mario da Silva Parijós; a engenheiro de 3ª classe, o conductor de 1ª classe Luiz José Martins Romeu; a conductor de 1ª classe, o de 2ª, Paulo Bicalho; e nomeando interinamente, conductor de 2ª, os engenheiros civis Rolando Ramos Costa, Lourival de Almeida Castro, Pericles Fabricio de Barros e Raymundo Claudio Correia Leitão; escrevente de 2ª classe, interinamente, Vicente Xavier Filho; e o auxiliar technico de 2ª, Ary Mascarenhas Passos, interinamente, auxiliar technico de 1ª classe.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: auxiliar de 1ª classe, o de 2ª, João Damasceno Duarte Filho; auxiliar de 2ª classe, o de 3ª, Eulalia Breves e Maria Luiza de Souza Lima; e nomeando auxiliares de 3ª classe a diarista Luiza Trindade Xleinsorgen, e carteiro auxiliar interino Manoel Martins dos Santos Filho.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Paraná: a 1° official, os segundos, João Malta de Albuquerque Maranhão e Emygdio dos Santos Pacheco; a 2° official, os terceiros, Salvador de Ferrante, Alcides Ferreira da Silva e José Leandro da Costa Pereira; a 3° official, os auxiliares de 1ª classe, Erothides Martins de Carvalho, Joaquim Cunha, Paulo Roriz e Alcindo Lima; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, João Villela Barbosa, José Reittmeyer, Illian Moraes de Castro Velloso e Helly de Mattos Pessoa; a auxiliar de 2ª classe, os de 3ª, Ary Camargo de Queiroz, Olympio Guernier, Eugenio do Rosario, Lilia de Aguiar Pereira, Gastão Marques Filho, Harry Baer Bottmann e Felizardo Gomes da Costa; auxiliares de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, José Libanio Guimarães, Habilton Swain, Manoel Buquera Abrantes, Abelardo Costa Bordin, Raul Mu[illegible]s, Euclydes José Marques e Berthildes Doria; a carteira de 3ª classe, o servente Constante Rosa.

Concedendo aposentadoria a Sebastião Lino de Christo, 2° official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Francisco da Cunha Moreno, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Aleixo da Silva, guarda-fios de 1ª classe do mesmo Departamento; a Ricardo Ferreira Guimarães, ajudante da agencia postal telegraphica de Tres Corações, Minas Geraes e Alarico de Castro e Silva, no extincto cargo de chefe da Administração dos Correios do Piauhy; e a Adda Fonseca, agente do Correio de agencia postal telegraphica de Ipanema, nesta capital.

Nomeando: na Central do Brasil, praticante de conductor de trem de 2ª classe, os extranumerarios Edgard Kopke Duarte Pinto, Antonio Venancio Gonçalves Junior e Walter Bruno Figueira; auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná, em virtude de concurso, e auxiliar pro-rata Ayrton Pacheco Nascimento; auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Paranaguá, em virtude do concurso, o diarista Parahyllo Borba; Antonio Goulart Coimbra para thesoureiro da agencia postal telegraphico de São Gabriel, no Rio Grande do Sul; Maria das Dores Guimarães thesoureira da agencia postal telegraphica de Belmonte, em Pernambuco; Domingos Albuquerque Mello, carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Promovendo a porteiro dos Correios e Telegraphos do Pará, o ajudante Joaquim Nonato de Oliveira e a agente do Correio de Macial Pinheiro, em Pernambuco, a ajudante Maria Angelica Vieira de Macedo.

Exonerando: Fernando Ferreira Vitral de estafeta da agencia postal telegraphica de São João d'El Rey; a pedido, João Teixeira de Carvalho de agente postal de Terrinha, S. Paulo; Guilhermina Carlos Maluf, de agente postal de Presidente Bernardes, em Botucatú; Eunapio Vieira Carneiro, de agente conferente de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense; e Maria Pinheiro Castro Coelho, de agente postal de Catanduva, São Paulo; e por terem acceitado outros cargos publicos: Affonso de Paiva Elvas, calculista de 3ª classe do Instituto Regional do Nordeste; Rogerio Prendes, 3° official dos Correios e Telegraphos de São Paulo; José Roberto Mello Guilhon, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Alcindo Bomfim, telegraphista de 5ª classe do mesmo Departamento; Rosemiro Bezerra da Rocha, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Manoel do Rego Valença Filho, 3° official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Oscar Rodrigues de Almeida, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; e Antonio Demetrio Ferreira de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Rio Negrinho, em Santa Catharina, Elsa Hoffmann, para agente postal-telephonica de Massaranduba, no mesmo Estado.

Nomeando Rachel Costa e Silva, agente postal de Redempção, no Ceará; Corynthio Nali, agente postal do Ribeirão Claro, no Paraná; e Olympia Trisoglio, ajudante da agencia do Correio de Cambará, no Paraná, que exerciam interinamente.

Nomeando agentes postaes: Luiza Martins Rocha, de São Felix das Balsas, no Maranhão; Divina Passos Maia, de Guapé, Minas Geraes; Iza Cardia Barbosa, de Presidente Bernardes, Botucatú; Maximiniano Bernardi, de Aquidaban, Santa Catharina; e Bertha Zimmer, de Santa Cruz, Santa Catharina; e agentes do Correio, Herondina de Souza, de Vermelho Velho, Minas Geraes; Anna Amor Divino Teixeira, de Bom Jesus do Amparo, Minas Geraes; Wilma Vieira da Luz, de Painel, Santa Catharina; e Clara Finck, de Vidal Ramos, no mesmo Estado.

Installa-se a Constituinte do Rio Grande do Sul

Palavras do general Flores da Cunha respondendo a um deputado liberal

Porto Alegre, 13 (Havas) — A installação da Assembléa Constituinte do Estado realizou-se com a presença sómente dos deputados liberaes. Antes de se iniciarem os trabalhos, os deputados prestaram uma homenagem ao sr. Mello Guimarães, presidente do Tribunal Eleitoral, a quem offereceram a toga. Falou em nome dos constituintes o sr. Argemiro Dornelles. Em seguida, na presença do mundo official, realizou-se a installação da Assembléa. Usou da palavra o desembargador Mello Guimarães, que fez um appello aos deputados no sentido de "elaborarem leis sabias para a prosperidade sempre crescente do Rio Grande do Sul, que confia na actividade e dedicação dos seus representantes."

Foi lido um officio da Frente Unica, no qual se declarava que os deputados daquella colligação não tinham comparecido por motivos já tornados publicos, pois não estava ainda definitivamente constituida a sua bancada em face das renuncias que se terão de processar. Accrescentava que uma vez effectivada a convocação dos supplentes, a opposição riograndense passará a tomar parte nos trabalhos da Assembléa.

Em nome da bancada liberal, falou o sr. José Loureiro da Silva, saudando o ministro Mello Guimarães.

Em seguida, os representantes do Partido Republicano Liberal foram ao Palacio do Governo, incorporados, cumprimentar o interventor Flores da Cunha, que foi saudado pelo deputado Alberto de Brito. O general Flores da Cunha respondeu, agradecendo.

Hoje haverá sessão especialmente convocada para eleição da mesa, do governador do Estado e dos senadores.

COMO O SR. FLORES DA CUNHA RESPONDEU A' SAUDAÇÃO DE UM DEPUTADO LIBERAL

Porto Alegre, 13 (Havas) — O general Flores da Cunha pronunciou a seguinte oração, em resposta ao discurso pronunciado pelo representante da bancada liberal:

"Politicamente, podemos congratular-nos porque o espectaculo que o Rio Grande apresenta aos nossos olhos é, em verdade, animador. Terei hoje opportunidade de responder á carta que me foi dirigida hontem á noite pelos proceres da Frente Unica, como demarche para a reconciliação geral dos nossos patricios. Hei de procurar corresponder ao que se espera de mim. Não levarei mais lenha para a fogueira. Desde que vim governar o Rio Grande do Sul adoptei como norma de conducta, a benevolencia e tolerancia. Só por excepção lancei mão de actos de força e energia. Não será agora, que se abre uma nova éra para nossa gente e nossa terra, que eu hei de me desviar desses rumos. A hora não é para se discutir. E' uma hora de apprehensões e affirmações. A começar por mim, desejo que meus correligionarios abdiquem de certos rigorismos partidarios, para permittir esse surto de pacificação, necessario á nossa co-existencia social e, ao mesmo tempo, para que possamos ser aquillo que um dia o illustre Assis Brasil chamou de compartimento estanque no seio da Federação Brasileira, sem dissidios e desavenças que ainda continuam a dilacerar os nossos patricios de outras unidades da Federação. Que o Rio Grande, abnegado como sempre e heroico como sempre nas arrefecidas paixões, se erga quasi como um só homem para dizer ao resto do paiz que aqui ainda prevalecem o bom senso e o amor á patria."

O sr. Aloysio de Castro em Roma

Realizou-se, hontem, a primeira conferencia do scientista brasileiro

Roma, 13 (Especial) — O illustre professor e scientista brasileiro, dr. Aloysio de Castro, que é hoje hospede desta capital, teve occasião de conceder uma entrevista aos jornalistas locaes, aos quaes exprimiu o seu apaixonado amor á Italia, accrescentando que desejava que se soubesse claramente, em toda a Italia, que o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, do qual é um dos directores, e que se acha fundado ha apenas dois annos, goza no Brasil da mais ampla sympathia e desenvolve uma intensa actividade no cumprimento de seus alevantados ideaes, procurando interpretar os desejos dos tres milhões de italianos que vivem no Brasil, e que ali formam uma colonia que, por seu numero e qualidade, constitue uma verdadeira potencia moral.

O professor Aloysio de Castro é portador de uma mensagem da Academia Brasileira, nos seguintes termos:

"A' Real Academia Italiana, a Academia Brasileira de Letras, com um fraternal espirito latino, envia a expressão de sua mais fervorosa admiração, elevando seu pensamento á Eterna Italia, Luz da Civilização Moderna."

O programma das homenagens ao professor brasileiro comprehende varias conferencias e recepções, a partir de hoje, quando o dr. Aloysio de Castro realizou, na Universidade, uma brilhante conferencia, sob a presidencia do ministro da Educação, o qual offereceu á noite, ao distincto visitante, um banquete de gala, em nome do governo italiano, representando aquelle titular pessoalmente o "Duce".

Amanhã, domingo, a Academia Real da Italia realizará uma sessão especial para receber o illustre academico brasileiro e delle receber a mensagem que a Academia Brasileira remette á sua congenere desta capital, devendo falar, por essa occasião, além do dr. Aloysio de Castro, o sr. Carlo Fromichi, vice-presidente da Academia Real.

Segunda-feira, 15, ás 4 horas da tarde, e terça-feira, 16, ás mesmas horas, haverá conferencias do professor Castellano, sobre enfermidades tropicaes, no Instituto Polyclinico.

Em dia ainda não fixado, o professor Aloysio de Castro, offerecerá, na séde da embaixada brasileira, um banquete em homenagem ás autoridades italianas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

IMPEDIMENTOS DA AMAMENTAÇÃO

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

Na grippe, anginas e algumas outras affecções das vias respiratorias, para que o bebê não se exponha aos perigos de contagio, é de necessidade que a mãe evite sempre beijar o petiz, tossir ou espirrar na sua vizinhança, protegendo por outro lado o nariz e a bôca com um lenço preso á cabeça, no acto da amamentação.

E' muito frequente as mães, quando em uso de medicamento, recearem que a eliminação do medicamento pelo leite, possa acarretar prejuizos no bebê. O medicamento desde que seja usado em dose moderada, mesmo que algumas vezes se elimine pelo leite, absolutamente nenhum damno acarretará ao pimpolho.

Só em casos especiaes deverá o aleitamento materno ser interrompido. Já não se falando nos casos de lepra, em que se impõe a necessidade de se afastar os filhos do convivio das mães, tambem na tuberculose, o aleitamento tem formal contraindicação, não só pelos riscos de re-infecções continuas, a que se exporá a creança, como tambem, pelos maleficios que esta funcção proporcionará ao organismo materno nestas situações.

Na syphilis materna deverá o aleitamento ser feito pela mãe, sem que haja nenhum inconveniente para o petiz a não ser que a mãe haja contraido recentemente a syphilis, justamente no periodo em que o bebê ainda estiver na dependencia do aleitamento materno.

Nos casos de syphilis da creança, ainda que a mesma tenha apparencia sadia, será feito o aleitamento pela mãe, a quem caberá exclusivamente os encargos da amamentação, uma vez que a ama correrá os riscos de infecção, em contacto chegado com a creança siphylitica.

E' tambem contraindicada a amamentação nas molestias graves e depauperantes que compromettem seriamente a saude das mães: cancer, diabete, anemias pronunciadas, typho e infecção puerperal graves, grandes insufficiencias circulatorias, etc.

Nas molestias nervosas e mentaes ficará ao criterio do medico desta especialidade, decidir da medida que a mão deve adoptar de accôrdo com a natureza do caso particular.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5° andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Para corrigir a prisão de ventre rebelde de um pequerrucho de 3 annos e 2 mezes é necessario obedecer regimen especial de quatro refeições ao dia: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas, aveia cozida em agua, juntando depois de morno o mingão, succo de frutas ou frutas cruas esmagadas. Compota de ameixas preta. Mel de abelhas.

A's 11 e 7 horas, comida da mesa com abundancia de legumes e verduras. Sobremesa de compota de ameixas. A's 3 horas, frutas oleoginosas: avelã, nozes, amendoas, etc., abacaxi cristallisado, succo de frutas em abundancia.

Faça massagem circular do ventre do petiz e estabeleça horario determinado para a defecção.

Não deve de maneira alguma, dar no correr da noite, alimento ao petiz.

Mantenha sempre a disciplina de horario no regimen. O peso de 7 kilos e 600 grammas está bem para a edade de seis mezes e nove dias.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Emquanto estiver "desarranjado", dar o seguinte alimento: ás 6, 9, 3, 6 e 9 horas, mingão feito com: duas colheres das de chá de Peptomalt ou Kinder-Brot; duas colheres das de chá de cacáo peptonso; duas colheres das de chá de Dextropur ou Nutromalt; 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar, depois de morno, 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.) previamente diluido em agua. Levar novamente ao fogo sem ferver.

Ao meio-dia, arroz, semolina, puré de batatas. Tudo cozido em agua e sal e temperado com uma colher das de chá de oleo de olivas fervido. Sobremesa de banana crúa esmagada.

O peso de 5 kilos e 100 grammas é insufficiente para a edade de tres mezes. Além disso, a prisão de ventre, o habito de chupar, a creança, os dedinhos e o estacionamento da curva de peso, falam em favor da insufficiencia do leite de peito.

Dar seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas, dar exclusivamente o peito.

A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingão seguinte feito com:

60 grammas de agua de aveia.

1 1|2 colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.; duas colheres das de chá de assucar. Levar ao fogo, ligeiramente, sem ferver.

Esperamos informações quinze dias depois do regimen actual.

E' de se pasmar saber-se que em plena Capital da Republica haja ainda creança que aos cinco annos, faça uso de mamadeira.

Quebre-a, portanto, para sempre, e trate, neste caso o garoto como adulto para que adquira iniciativa e autonomia de acção, aprendendo a vestir-se por si mesmo, escovar os dentes, banhar-se, etc., sem interferencia da "babá".

A volta do Espirito Santo ao regimen constitucional

O capitão Punaro Bley telegrapha ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"*Victoria*, 11 — Exmo. sr. presidente da Republica — Fiz publicar hoje a seguinte nota: "O interventor federal, concluindo o honroso e espinhoso mandato, que em outubro de 1930, lhe outorgou a revolução brasileira, entrega o governo do Estado ao novo regimen constitucional, fazendo votos sinceros porque o Espirito Santo, com o enthusiasmo dos seus filhos e os opulentos recursos de que dispõe, realize, em curto tempo, os seus altos e luminosos destinos. Despedindo-se do povo amigo e generoso, a que serviu sempre com mais espontanea dedicação, orientado inflexivelmente pelos estimulos confortadores da paz, do trabalho e da honestidade, a interventoria affirma que deu o maximo dos seus esforços, dentro das possibilidades economicas de que dispõe para a felicidade e engrandecimento geraes da terra capichaba. Não tendo podido realizar ou, sequer, iniciar os grandes melhoramentos desta cidade, ultimamente annunciados e cujos creditos foram abertos, declara, entretanto, que, para effectual-os ficam em cofre, na thesouraria da Fazenda: 1°, quatro letras do D. N. C., da renda apurada em 1934, no valor de réis 4.996:000$000 para garantirem a execução das obras do reforço de abastecimento dagua de Victoria: 2°, duas letras no valor de réis 2.498:000$000, tambem do D.N.C., e daquella mesma renda, para reinicio das obras do porto; 3°, uma letra do mesmo D. N. C., na importancia de 1.249:000$000, para nova e condigna installação do Gymnasio do Espirito Santo e creação de uma Escola de Agricultura. Attenciosas saudações.— *João Bley*, interventor."

"*Victoria*, 12 — Sr. presidente da Republica — Transmitto a v. ex. o telegramma que acabo de receber do presidente do Tribunal Eleitoral Regional: "Com o maior respeito e acatamento á alta autoridade de v. ex., cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de v. ex. que, por medida meramente acauteladora, preventiva e prudente, resolvi fazer policiamento externo do edificio da Assembléa com um pelotão da tropa federal acantonada em Victoria, rogando, assim a v. ex., o afastamento, data venia, da força estadual naquelle trecho de rua. Com tal medida, não sómente almejo ser util a v. ex. e o bem estar da população, como ás facções politicas em luta. Cordeaes saudações. — *Augusto Affonso Botelho*, presidente do Tribunal Eleitoral." Esclareço a v. ex. que todas as providencias foram tomadas. Attenciosas saudações. — *João Punaro Bley*, interventor federal."

A CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"*Victoria*, 12 — Presidente da Republica — Temos a alta honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte hoje reunida, elegeu e empossou a mesa assim constituida: Presidente, Carlos Marciano Medeiros; vice-presidente, Francisco Climaco Feu Rosa; 1° secretario, Alvaro Castro Mattos; 2° secretario, Mario Lopes Rezende. Apresentamos a v. ex. os protestos da elevada estima e distincta consideração. Saudações. — *Carlos Marciano Medeiros*, presidente; *Alvaro Castro Mattos*, 1° secretario; *Mario Lopes Rezende*, 2° secretario."

COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A ELEIÇÃO DO CAPITÃO BLEY

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 12 — Presidente da Republica — Tenho a alta honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte hoje reunida, elegeu governador constitucional do Estado o exmo. capitão João Punaro Bley. Congratulando-me com v. ex. pelo resultado da eleição que correu meio de ordem absoluta, reitero os protestos de elevada estima e consideração. Saudações. — *Carlos Marciano Medeiros*, presidente da Assembléa."

UM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Recebemos hontem este telegramma:

"Após verificar que a candidatura do sr. Jeronymo Monteiro Filho não attingiu a maioria necessaria, a Assembléa Constituinte Estadual elegeu presidente constitucional, em segundo escrutinio, por treze votos, o capitão Punaro Bley e senadores os srs. Jeronymo Monteiro Filho e Genaro Pinheiro. A sessão correu dentro de grande ordem e o povo recebeu o resultado da eleição com enthusiasmo, promovendo grande manifestação ao capitão Bley e sr. Jeronymo Monteiro, no palacio. A mesa da Assembléa ficou assim constituida: Presidente, capitão Carlos Medeiros; vice-presidente, Francisco Climaco Feu Rosa; secretarios — Alvaro Mattos e Mario Resende. Não se registrou incidente de qualquer natureza, apezar dos boatos alarmantes espalhados pelos opposicionistas. O capitão Punaro Bley, discursando durante a manifestação popular, assegurou os propositos de que se acha animado, affirmando ser um quadriennio de realizações. — Pelo comité: *Ferreira Braga*, *Azevedo Pio* e *Oswaldo Guimarães*."

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

A libra esteve fraca na abertura do Stock Exchange

Londres, 13 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 144 shillings 2 por onça fina contra 144 shillings 1, hontem.

A taxa desta manhã foi determinada na base da libra a 73 1|4 em relação ao franco e a 4,84 5|8 em relação ao dollar; contra, respectivamente, 73 5|16 e 4,84 1|8 hontem. Comporta o premio de 8 1|2 pence acima da paridade do franco e da paridade do dollar, contra, respectivamente, 8 1|2 pence e 5 pence hontem.

Foram vendidas na manhã de hoje 43 barras de ouro no valor global de 125.000 libras.

Paris, 13 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 73 francos 28 centimos e o dollar a 15 francos 11 centimos.

O franco belga inscreveu-se a 256,75 e o florim a 1023,50.

Londres, 13 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra esteve pela manhã fraca.

O franco foi cotado a 73 7|32 contra 73 3|8 e o florim a 7,15 3|4 contra 7,18. O franco belga inscreveu-se a 28 1|2 contra 28 9|16; o franco suisso a 14,93 contra 14,96;; a peseta a 35 5|16 contra 35 1|2; a lira a 58 4|16 contra 58 3|8; o marco a 12 contra 12,05. O dollar norte-americano foi cotado a 4,84 1|4 contra 4,84 3|4 e o dollar canadense a 4,84 1|4 contra 4,86.

NÃO HA PROMPTIDÃO NA 2ª REGIÃO MILITAR

São Paulo, 13 (Havas) — Nos meios autorizados desmente-se que as tropas federaes e estaduaes estejam de promptidão como se noticiou no Rio.

JOAN BATTEN CHEGOU A BATAVIA

Londres, 13 (Havas) — Telegramma de Batavia (Java) annuncia que a joven aviadora neozelandeza Joan Batten ora empenhada na ligação Australia-Inglaterra, chegou áquella cidade ás 3 horas e meia hora local, procedente de Kupang.

Rapido augmento de peso para as creanças debeis

Mãezinha! Se seu filhinho é anemico, magrinho, se não tem appetite ou se está retardado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhão durante um mez e então verá com prazer o augmento diario de seu appetite, o renascimento de suas forças e a volta de suas bôas côres.

As Pastilhas McCoy são vendidas em todas as pharmacias. Como são cobertas de uma camada de assucar as creanças tomam-nas facilmente.

Com as pastilhas McCoy v. ex. obterá todos os excellentes resultados do mais puro Oleo de Figado de Bacalhão sob uma fórma agradavel a todos e o que é particularmente commodo em todas as estações. Uma senhora adquiriu 4 kilos em 8 semanas. Uma creança muito fraquinha recuperou 5 kilos em 2 mezes.

Toda a tropa da Escola de Aviação formou

Realizou-se hontem a cerimonia da transmissão do commando daquelle estabelecimento do Exercito

O GENERAL EURICO DUTRA FALOU SOBRE A SIGNIFICAÇÃO DO ACTO

Ao alto a tropa da Escola de Aviação formada e em baixo o novo commandante, coronel Ivo Borges, tendo á sua direita, o coronel Amilcar Pederneiras, que deixou aquelle commando

Assumiu hontem, o commando da Escola de Aviação Militar o cel. Ivo Borges, em substituição ao coronel Amilcar Pederneiras, que vae cursar a Escola de Estado-Maior. O acto de transmissão de commando teve assistencia numerosa, na qual se viam o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, coronel Newton Braga, commandante do 1º regimento de aviação e muitos outros officiaes de varias armas do Exercito.

O campo de aviação apresentava aspecto imponente. Toda a tropa da Escola de Aviação, composta de um batalhão de infantaria, quatro esquadrilhas de aviação e de uma secção de projectores anti-aereos, sob o commando do major Bento Ribeiro, estava formada, á espera da revista que lhe iria passar o seu antigo commandante coronel Amilcar Pederneiras em companhia do coronel Ivo Borges, que a seguir assumiria o seu commando. Passada a revista, movimentou-se a tropa, cujo desfile a todos causou a melhor impressão, pela sua impeccavel apresentação, demonstrando assim a ordem e a disciplina daquella importante arma do nosso Exercito.

Em seguida, no salão nobre da Escola de Aviação procedeu-se á leitura dos boletins referentes á transmissão do commando perante a officialidade e demais convidados.

O general Eurico Gaspar Dutra falou então sobre a significação do acto, referindo-se de forma lisonjeira ao antigo e ao novo commandante.

O coronel Amilcar Pederneiras, despedindo-se de seus commandados, formulou votos de felicidades ao coronel Ivo Borges, no alto posto que acabava de assumir.

Victima de queimaduras

Entretida em seus affazeres, achava-se Martinha da Conceição Rosa, na vizinha da casa onde reside á rua São Christovão, n. 40, quando o caldeirão da sopa virou sobre ella que recebeu queimaduras pelo corpo.

COMO E' ISTO?

Está marcado para 25 do corrente o segundo casamento de Procopio Ferreira

Lisbôa, 13 (Especial) — Está marcado para o dia 25 do corrente o casamento do actor brasileiro Procopio Ferreira com a senhorita Maria Garcia Menezes, da melhor sociedade lisboeta, esperando-se que o enlace venha a constituir um grande acontecimento mundano, tal a quantidade de convites que têm sido distribuidos pela alta sociedade portugueza.

OS "CONGELADOS" PORTUGUEZES NO BANCO DO BRASIL

Continuam trabalhando os representantes dos exportadores

Porto, 13 (Especial) — Os representantes dos exportadores portuguezes, reunidos nesta cidade, resolveram nomear uma commissão, dirigida pelos presidentes das associações commerciaes de Lisboa e do Porto, para, em collaboração com os demais representantes dos exportadores do norte e do sul do paiz, apresentarem ao governo, o mais brevemente possivel, um estudo documentado, para a liquidação dos creditos com o Banco do Brasil.

Morta por trem no Engenho Novo

As autoridades do 22º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de uma mulher encontrada no leito da linha ferrea da Central, entre as estações de Silva Freire e Engenho Novo.

Um trem deixára o cadaver em condições horriveis. Como desconhecida foi a victima que é de cor parda, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ANNAES DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Acaba de ser editado o primeiro numero dos "Annaes de Oto-Rhino-Laryngologia", publicação trimestral que se fará em Recife, sob a direcção do competente especialista dr. Sylvio Caldas, para tratar de assumptos relacionados com esse importante ramo de medicina e cirurgia.

O primeiro numero, tão bom na sua apresentação como nos trabalhos nelle inseridos, tem o seguinte summario: Mangabeira Albernaz — "Novas idéas acerca da Pathologia e Therapeutica do Rhinophima"; Sylvio Caldas — "Uma Seringa para Anesthesia do Nariz"; Sylvio Caldas e Boanerges Pereira — "Um caso atypico de Sinusite Frontal"; David de Sanson — "A Oto-Rhino-Laryngologia no conceito do Especialista Moderno".

O SEQUESTRO DE NAVIOS DO LLOYD NA AMERICA DO NORTE

Um appello dos tripulantes do "Cabedello" e do "Taubaté"

Em 8 do corrente a empresa Robbins Dry Dock and Repair Co., dos Estados Unidos, sequestrou em Nova Orleans, os vapores "Taubaté" e "Cabedello", afim de se cobrar da quantia de 63.000 dollars, correspondente aos reparos feitos no paquete "Poconé" e outros do Lloyd Brasileiro.

Essa occorrencia causou desagradavel impressão nesta capital, não sendo dada até agora, qualquer providencia tendente a evitar a venda daquellas unidades mercantes nacionaes.

A situação do Lloyd Brasileiro é a mais precaria possivel, estando a sua frota de 66 navios reduzida a menos da metade porque cerca 40 navios aguardam concertos nas officinas, que não dispõem de material e não existe quem queira vender a credito.

Por outro lado o presidente da Republica e o Ministerio da Viação só se lembram daquella empresa para empregarem os "sem trabalho" da familias dos graduados, augmentando os quadros do Lloyd, cuja folha de pagamento está em dobro do quando ali esteve o commandante Firmino Santos.

A situação é angustiosa e se o governo não agir com presteza, veremos o facto inedito e vergonhoso de irem em hasta publica, no estrangeiro, navios de uma empresa official.

A proposito do sequestro do "Cabedello" e do "Taubaté", recebemos hontem, o seguinte telegramma de Nova Orleans: "Correio da Manhã" — Rio — Pedimos a intervenção desse jornal afim de evitar a venda do "Taubaté" e do "Cabedello", presos aqui desde o dia 8, para pagamento de dividas. — *Tripulantes*."

VOARAM PARA SÃO LOURENÇO QUINZE AVIÕES DA ARMADA

Naquella cidade mineira haverá hoje uma parada — aerea —

Partiu hontem, á tarde, com destino á cidade de São Lourenço, afim de realizar hoje, naquella cidade, uma parada aerea, constante do programma de manobras da Aviação Naval durante o anno corrente, uma divisão composta de apparelhos de combate, num total de quinze, sob o commando em chefe do capitão de corveta Alvaro de Araujo.

Essa divisão, que decollou magnificamente, da sua base, na Ponta do Galeão, ás 5 horas da tarde, deveria ter aterrissado no campo de pouso daquella localidade mineira, ás 6 horas, onde permanecerá até amanhã, quando suspenderá vôo de regresso a esta capital.

O ministro Protogenes Guimarães, que ali se encontra fazendo uma estação de repouso, assistirá á parada aerea, para o que foi construido um vasto pavilhão, devendo tambem assistir a essas manobras aereas, o prefeito local e outras autoridades civis e militares que se acham na referida cidade.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DE KRISHNAMURTI

Realizou-a hontem, no campo do Fluminense, o pensador hindú

Foi realizada hontem, no stadium do Fluminense, a primeira conferencia do pensador hindú, J. Krishnamurti, que um grupo de theosophistas organizados em commissão, fez vir ao Rio para uma série de palestras.

Muito antes das 9 horas já o local destinado aos socios daquelle club estava completamente tomado por uma densa massa popular, que ali comparecia anciosa por ver e ouvir o homem de quem tanto já haviam ouvido falar, ou lido. Alguns minutos depois da hora marcada, Krishnamurti appareceu em publico, iniciando logo a palestra, que era traduzida para o portuguez, pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Krishnamurti pronunciando a sua primeira conferencia nesta capital

Ao iniciar a palestra disse o pensador hindú necessitar de uma explicação sobre sua pessoa e a condição de suas conclusões sobre materia religiosa. Dito isso, affirmou não ser o porta-voz de nenhuma crença. Não vinha a publico para realizar conversões, destruir convicções. E, explica:

"Mesmo porque as seitas e religiões são objecto de grosseiras explorações."

Em torno do assumpto falou longamente, dizendo que aconselhava, se lhe era dado fazel-o, o abandono das crenças arraigadas em nossos espiritos para cada um ir buscar a razão de ser das coisas e descobrir o meio de conseguir a felicidade por seu proprio esforço de accordo com as conclusões tiradas por sua propria experiencia. Depois de breves considerações, em sua maioria relativas ás crenças e religiões, terminou a palestra, promettendo, nas seguintes, continuar a explanar seus pontos de vista.

Deixaram boa impressão as asserções de Krishnamurti, cuja clareza e franqueza o tornam bastante differente de tantos outros pensadores.

AGGREDIDO A GARRAFA EM UM BOTEQUIM

O operario Pedro Matelewisck, em um botequim da rua Leopoldo, foi aggredido a garrafa, ficando ferido na testa.

A Assistencia medicou-o.

INTERCAMBIO ARTISTICO ARGENTINO-BRASILEIRO

Uma embaixada de esculptores e pintores acompanhará a Buenos Aires o presidente da Republica

Encarregado de organizar a embaixada de artistas que acompanhará á Argentina o sr. Getulio Vargas, o sr. Gustavo Barroso convidou, para della fazerem parte, os srs. Cunha Mello, Henrique Cavalleiro, Marques Junior, Helios Selinger, Modestino Kanto, Paulo Mazzukelli e Honorio Peçanha. Como representantes do Nucleo Bernardelli, seguirão o sr. Edson Motta e as senhoritas Candida Cerqueira e Odeli Castello Branco. E seguirá, tambem, ao que nos consta, o sr. Raul Pederneiras, conhecido pintor e caricaturista, professor ha longos annos da Escola de Bellas Artes e da Faculdade de Direito.

Helios Selinger, numa caricatura de Raul

Informam-nos de que o sr. Helios Selinger foi pelo sr. Gustavo Barroso encarregado de organizar a exposição de télas e esculpturas com que os artistas brasileiros revelarão ao povo da nação amiga, o grão de avanço em que se encontram entre nós as bellas-artes. Embóra as modernas escolas, anteriores e posteriores ao expressionismo francez e ao supra-realismo allemão se hajam manifestado mais vivamente na Argentina do que no Brasil, não ha negar que a embaixada artistica, tal como se encontra constituida, ainda valores que de certo muito contribuirão para elevar, naquelle paiz, as nossas tradições de cultura, sempre em dia com o progresso das artes plasticas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno 60$000
Semestre 35$000

EXTERIOR

Annual 160$000
Semestral 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Lois Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2446
Director 22-[illegible]
Secretario 22-6379
Redacção 22-[illegible]
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0123
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

OS CRAVOS VERMELHOS

*O quarto de vestir da MARQUEZA DE ***. Paredes forradas de sêda amarella. Moveis Imperio, acajú e bronze. A penumbra [illegible] brinca nos crystaes e nos espelhos. A MARQUEZA, [illegible] quarenta annos, fulva, imponente, grandiosa como uma mulher da Renascença italiana, ainda bella no seu luto opulento de viuva, está [illegible] para sair e acaba de dar os ultimos toques de pintura na bôca e nos olhos. [illegible] um ramo de cravos vermelhos. [illegible] canapé Récamier. Por detrás da tapeçaria que resguarda a porta, assoma o FILHO, rapaz de vinte e dois annos, louro, aristocratico, triste, typo de fim de raça, rigorosamente vestido de luto pesado.*

O FILHO. — Estás prompta, mamã?

A MARQUEZA. — Um momento só, meu filho.

O FILHO. — Chegou agora o carro.

A MARQUEZA. — Podes entrar.

O FILHO, *entrando e sentando-se no Récamier.* — Levas estas flores, só?

A MARQUEZA. — Não achas bem?

O FILHO. — E' um ramo tão pequeno!

A MARQUEZA. — [illegible] Não achas bonitos esses cravos?

O FILHO. — O papá gostava mais de rosas.

A MARQUEZA. — Já não havia rosas no jardim.

O FILHO. — [illegible]

A MARQUEZA. — Não vale a pena. [illegible]

O FILHO. — Quem sabe?

A MARQUEZA. — [illegible]

O FILHO. — [illegible]

[illegible]

— Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

[illegible]

Romaria da madrugada

[illegible]

Os politicos...

[illegible]

[illegible] do manifesto do sr. Abel:

"Por mim, como presidente do directorio, [illegible]"

A séde da Polytechnica

[illegible]

Quota municipal pró-ensino

[illegible]

Os nossos principaes artigos de exportação

[illegible]

Café, 2.096.635 saccas, no valor de 311.520 contos;

Algodão, 26.942 toneladas, no valor de 114.544 contos;

[illegible]

O algodão, como se vê, figura na estatistica, logo depois do café, com vultosa cifra, que já lhe assegura definitivamente essa collocação na exportação total do 1935.

Apolices de Minas

Estão sendo pagos os juros de apolices do emprestimo de Minas.

[illegible]

CAMBIO E FISCALIZAÇÃO

Nunca é de mais repetir que as causas determinantes da anarchia financeira, que atravessamos, resulta da incapacidade do presidente da Republica, da sua falta de patriotismo e do regimen de irresponsabilidade, governamental, que é o chronico. Alguem já disse, com muita razão, que as nossas leis são optimas, porém só são observadas e cumpridas quando não ferem interesses eleitoraes ou pessoaes. Quando não é isso, a execução dellas se condiciona ás conveniencias da politicagem. E ao Deus dará, soffre o paiz as mais penosas consequencias, as crises não têm solução e a propria soberania nacional se sujeita aos arranhões.

Devem todos estar lembrados das medidas tomadas, desde muito tempo, no sentido de controlar as operações cambiaes. Não se comprehende que o Brasil, que vem, ha mais de 40 annos, accusando saldos apreciaveis na sua balança commercial, viva passando por constantes crises por falta de cobertura no respectivo mercado. Se o Brasil vende para o exterior muito mais do que compra, como encontrar uma explicação honesta para os "congelados"?

O decreto n. 14.728 de 16 de abril de 1921, regulamentou o serviço de fiscalização dos bancos e casas bancarias para o fim especial de *prevenir e cohibir o jogo do cambio*, assegurando apenas as operações legitimas. E' claro que por ahi se imaginava resguardar interesses superiores e collectivos. A politica, entretanto, então dominante, se encarregou de tumultuar e annullar os verdadeiros objectivos da lei: surgiu a famosa Inspectoria Geral de Bancos, conduzindo a indispensavel manada de *bachareis do cambio*. Com o excessivo quadro constituido de favoritos do situacionismo, a Inspectoria não preencheu os fins visados e a nossa moeda continuou sob a tutela facil dos bancos estrangeiros. Vivemos, assim, dez annos e nesse largo periodo supportámos os onus das especulações escusas. Em 1º de abril de 1931, quando pelo decreto n. 19.824 foi extincta aquella Inspectoria, a todos pareceu que novos rumos iriamos tomar. E' que o citado decreto transferiu os encargos da Inspectoria ao Banco do Brasil que, pelo art. 14, foi incumbido de *verificar a regularidade das operações feitas, organizar a respectiva estatistica e propôr as medidas repressivas ou preventivas* que se tornassem necessarias. Em face da gravidade da situação, o governo revolucionario verificou que a Inspectoria subsistia como um orgão inutil e eram indispensaveis providencias mais energicas para salvaguardar o credito publico.

O Banco, com as pesadas responsabilidades de controlar o mercado do dinheiro, creou a Fiscalização Bancaria. Esta não conta ainda nem com a metade do tempo que viveu a sua antecessora. No entanto, a sua "folha de serviços" é infinitamente muito mais notavel. Foi sob as vistas complacentes dessa Fiscalização, a cargo do Banco, que irrompeu a série de escandalos desde logo conhecidos pelo nome de "cambio negro". Foi sob os olhos dessa Fiscalização que innumeras fraudes, hoje do conhecimento publico, foram impunemente praticadas. Em 1932 verificou-se o embarque de varias barras de ouro que se achavam depositadas num banco estrangeiro. A Fiscalização silenciou. Com o seu conhecimento Hard Rand & Cia. operavam no "negro", e o grupo de Murray Simonsen & Cia vendeu cambio, em concorrencia com o proprio instituto official. Com o consentimento da propria Fiscalização creou-se um mercado mixto do "negro" e do "official", conhecido pelos nomes de "cambio cinzento" ou "cambio mulatinho". Em summa, essa Fiscalização tem a sua historia triste que será contada um dia.

Todas as fraudes levadas ao julgamento do apparelho lamentavel ficaram impunes. Todas as denuncias abafadas, graças á incapacidade e á displicencia do sr. Getulio Vargas. Mais tarde, alterada a nossa politica cambial por imposição dos credores estrangeiros, que ordenaram a liberdade parcial do cambio, a mesma actuação falha permittiu a evasão clandestina. Foi esta a tal ponto que, antes de terminar o primeiro anno de existencia do chamado schema Oswaldo Aranha, o Banco do Brasil estava sem disponibilidades para attender á primeira prestação. E continúa o mesmo mercado dominado pelos especuladores sem patria, controlado pelos bancos estrangeiros, emquanto a Fiscalização permanece com a sua actuação negativa.

As leis existem, a punição dos especuladores está prevista, a fraude póde ser severamente castigada. Os executores, porém, falharam. O resultado ahi está: continúa sem solução a crise cambial. E' um problema de somenos importancia, segundo o criterio do presidente da Republica.

Em favor do intercambio

A Camara do Commercio Importador de São Paulo foi substituida pela Camara Brasileira de Commercio, cujo presidente tem estado nesta capital, com o fim de reorganizar os serviços daquella associação, organizando o Conselho Deliberativo e reorganizando o Conselho Consultivo. A Camara Brasileira de Commercio se baterá pela racionalização da tarifa alfandegaria, visando servir aos interesses do commercio e augmentar a expansão dos negocios.

O problema do intercambio, no Brasil como em qualquer outro paiz, está directamente relacionado com o problema tarifario. A Camara, segundo declarações de seu presidente, sr. Joaquim Candido de Azevedo, não se descuidará de iniciativas que entendam com as tarifas, preoccupação basica para a boa situação da economia nacional.

Processos retidos

O andamento dos processos no Thesouro continúa a ser moroso e complicado. Arrastam-se com lentidão, quando não ficam retidos, aguardando decisões do Tribunal de Contas em processos de assumpto identico.

E' o que agora está acontecendo com os papeis de aposentadorias, requeridas de accordo com o art. 170, 6º, da Constituição da Republica. A lei estabelece que será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço, o funccionario atacado de doença contagiosa ou incuravel que o inhabilite para o serviço do cargo.

Mas até hoje não logrou tambem andamento no Tribunal de Contas um processo de aposentadoria de João Damasio de Aquino.

Por isso, o Thesouro retem os pedidos de aposentadoria, de accordo com o citado art. 170, 6º da Constituição.

Emquanto isso, os infelizes funccionarios estão sem receber os vencimentos.

QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

Partem para a Africa 400 operarios especializados italianos

Brindisi, 13 (Havas) — Embarcaram hoje, a bordo do "Conte Rosso" com destino á Africa Oriental 400 operarios especializados.

O INTEGRALISMO E O MOMENTO BRASILEIRO

Uma conferencia do sr. Plinio Salgado no Instituto Nacional de Musica

Revestiu-se de brilho a conferencia realizada, no Instituto Nacional de Musica pelo sr. Plinio Salgado, chefe nacional do integralismo. A's 9 horas da noite, o recinto do Instituto achava-se literalmente repleto de uma assistencia de cerca de tres mil pessoas. Abriu a sessão o chefe provincial, sr. Madeira de Freitas, annunciando a palavra do sr. Plinio Salgado sobre o que chamou "a maior revolução americana". Frisou o sr. Madeira de Freitas que o sr. Plinio Salgado iria falar a todos os brasileiros de boa vontade, sem distincção de raça, credo religioso ou procedencia politica. Depois de algumas considerações sobre a situação do movimento integralista, sobre a incontensibilidade desta revolução, terminou o chefe provincial sua rapida allocução, affirmando que, no integralismo, tanto e tão bem podem trabalhar, pelo Brasil, os vanguardeiros da grande jornada, como os trabalhadores da undecima hora.

Tomou, então, a palavra o sr. Plinio Salgado, que dissertou durante duas horas e meia, sobre a revolução que dirige. Começou historiando os primordios do movimento, crivados de obstaculos de toda natureza, como fossem a pobreza, os primeiros apostolos, a quasi insuperavel difficuldade de se transportarem, pela immensa extensão territorial do paiz, e os escassos meios materiaes de propaganda, de que dispunham. Entrou em seguida em considerações sobre as razões fundamentaes do movimento, sobre sua philosophia, as bases sociologicas, sua significação historica e sua finalidade, como renascimento, ou, melhor, como genese de uma patria.

Traçou, o orador a visão panoramica do Brasil, avivando a nitidez e o colorido do que se prende á hora presente.

Alludiu á posição do integralismo em face das evoluções nacionalistas coetaneas; marcou a differença entre o integralismo e o communismo, negando a este o caracter de revolução e argumentando com a natureza essencialmente revolucionaria do integralismo.

Poz em evidencia a estreita união entre regimen sovietico e o capitalismo internacional. Reivindicou, para a campanha integralista, a primacialidade, como significação singular na Historia da America.

Discorreu ainda sobre a estructura e a organização do movimento integralista. Communicou a existencia de novecentos nucleos integralistas, pelo territorio do Brasil, desde o Acre, até o Rio Grande do Sul, sem exclusão de nenhuma unidade da Federação, num total de quatrocentos mil camisas verdes, regularmente fichados.

Alludiu á despesa mensal do movimento em todo o Brasil, a qual attinge a oitocentos contos.

Referiu-se ao momento presente, affirmando que nenhuma força poderá mais deter a marcha do integralismo.

Confia nas tradições gloriosas do nosso povo, de nossas classes armadas.

Fez considerações sobre a situação economica do Brasil, arrancando vivos applausos, de caracter nacionalista.

De resto, toda a conferencia foi interrompida constantemente de enthusiasticos applausos.

Na platéa, viam-se pessoas de remarcado destaque. O sr. Plinio Salgado partiu hontem para Rezende, para assistir ás provas de equitação da cavallaria daquelle nucleo. Brevemente fará o sr. Plinio Salgado uma excursão de propaganda pela provincia de Minas Geraes começando por Juiz de Fóra.

Mais um refugiado allemão que desapparece mysteriosamente

Paris, 13 (Havas) — O correspondente particular do "Paris-Midi" em Basiléa annuncia que a policia helvetica está empenhada ha tres dias num inquerito sobre o mysterioso desapparecimento do emigrado allemão Mendelsohn, que por occasião do advento do Terceiro Reich, se installára em Ascona, na fronteira italo-suissa.

"Tudo leva a suppôr — accrescenta o correspondente — que Mendelsohn não foi raptado, mas assassinado. Como o crime foi perpetrado durante a estada de Wesemann em Ascona, a policia suissa pensou a principio que o raptor de Jacob fôra o instigador do novo plano. Desde hontem, porém, tende-se geralmente a acreditar que o caso Mendelsohn nada tem de commum com o rapto da Basiléa. Na verdade, é-se tão pouco affirmativo numa hypothese como na outra. Mas não está de todo excluido que a mesma organização nazista da Suissa que prestou concurso a Wesemann para raptar Jacob tenha participado do novo crime".

O correspondente do "Paris-Midi" termina dizendo que o inquerito prosegue sob o maximo sigillo e que o procurador geral de Basiléa se recusa a fornecer pormenores sobre o novo caso.

A Conferencia Commercial Pan-Americana

O Brasil ainda não organizou sua delegação!

Buenos Aires, 13 (Especial) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, em communicação dada á imprensa, informou sobre a marcha dos trabalhos preparatorios da Conferencia Commercial Pan-Americana, que deve reunir-se em Buenos Aires no proximo dia 26 de maio, e cuja inauguração será presidida pelos presidentes do Brasil e da Argentina.

O ministro das Relações Exteriores forneceu egualmente á imprensa os nomes das delegações dos diversos paizes que já communicaram officialmente seu comparecimento. Essas delegações estão constituidas da seguinte fórma: Costa Rica — ministro plenipotenciario dr. M. Ortiz; Cuba — ministro plenipotenciario Angelo Gonzales e dois delegados technicos; São Salvador — consul geral osé Villiegas Munoz; Estados Unidos — embaixador Weddel, presidente, ministro plenipotenciario Spruille Brading, delegado, mr. Lay, mr. Warren, mr. Raymond Cox, conselheiros; Keilhmer, chefe do Serviço Latino-Americano do Departamento de Estado, senhores Bohan e Dye, addidos commerciaes em Buenos Aires e Santiago do Chile — mr. Neyhus, addido agricola á embaixada de Buenos Aires; mr. Holmes, subchefe do Protocollo do Departamento de Estado, Howyord, viceconsul em Buenos Aires; Guatemala — dr. Leon Bugnot e dois delegados technicos; Honduras — ministro plenipotenciario Manoel Rodriguez; Mexico — embaixador Puig Casaurano, presidente, Daniel Villegas, conselheiro, dr. Martinez Aida, representante bancario e cinco delegados technicos; Nicaragua — ministro Rubem Dario e Felix Simon, delegado; Perú — embaixador Barreda Laos, presidente, drs. José Balta e Salinas Cossio, delegados; Uruguay — dr. Luiz Caviglia, presidente, senador Garcia, ministro Marquez Castro, drs. Gernacio Possadas, professor Juan Gomes Folle e José Brunetti, delegados; Venezuela — ministro plenipotenciario Pedro Dominici e tres delegados technicos.

O Brasil, até ao presente momento, não communicou a organização de sua delegação, sabendo-se apenas que está sendo organizada e que della faz parte o sr. Orlando Leite Ribeiro, conselheiro technico, tendo sido essa a unica communicação official transmittida ao governo argentino.

Está muito doente o cardeal Hlond, primaz da Polonia

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — Correram noticias alarmantes sobre a saude do cardeal Hlond, primaz da Polonia, que na realidade está soffrendo de um aggravamento de sciatica, mal que o atormenta ha muito tempo. Provavelmente não poderá ir a Lourdes, como tencionava, por occasião do encerramento do anno santo.

ABSOLUTA ORDEM NO PARÁ

Essa a informação do major Carneiro de Mendonça ao presidente da Republica

EM REUNIÃO EM PALACIO OS PREFEITOS PEDEM DEMISSÃO COLLECTIVA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Belém*, 13 — Sr. presidente da Republica — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado. Apraz-me informar que reina absoluta ordem em todo Estado. Saudações. — *Major Carneiro de Mendonça*."

Aos filhos caberá resolver o caso da dignidade, diz o interventor

Belém, 13 (Do correspondente) — Ao tomar posse disse o major Carneiro de Mendonça:

"Minha missão é o cumprimento rigoroso das ordens de "habeas-corpus" expedidas pela justiça eleitoral. Não tenho, nem posso ter interferencia alguma no caso do Pará. Não sou juiz, mas executor de ordens judiciarias. Minha actuação não se fará sentir nos sectores da administração. Despacharei apenas o expediente."

"Aos filhos do Pará caberá resolver o caso da dignidade", foram as suas ultimas palavras.

Uma resolução sobre as publicações officiaes

Belem, 13 (Havas) — O interventor federal resolveu, hoje, que o "Diario do Estado" de ora em deante se limitará a publicar, exclusivamente, actos officiaes, ficando sob a direcção do sr. Arnaldo Lobo.

Inteiramente ao lado do major Barata o sr. Flores da Cunha

Belém, 13 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha acaba de expedir a todos os interventores e governadores o seguinte despacho urgente, via Western:

"Estou inteiramente ao lado de Magalhães Barata. Peço avisar isso aos demais companheiros."

Os exames de corpo de delicto nos feridos

Belem, 13 (Havas) — O desembargador Curaino Silva, designado para presidir o inquerito sobre os successos de 5 de abril, nomeou os medicos Julio Fernandes e Dagoberto de Souza, para fazerem os exames de corpo de delicto, que serão procedidos, hoje, nas pessoas feridas nos acontecimentos daquelle dia. Foi designado o sr. Manoel Joaquim de Araujo Filho, para escrivão do mesmo inquerito.

Pedido de demissão collectiva dos prefeitos

Belem, 13 (Havas) — Está marcada para as 2 horas da tarde de hoje a reunião dos prefeitos municipaes que vão pedir demissão collectiva ao novo interventor.

A proxima sessão da Constituinte

Belem, 13 (Havas) — A proxima sessão da Assembléa Constituinte deste Estado deverá realizar-se na terça-feira.

Um telegramma da Acção Civica Nacional

Ao major Magalhães Barata a Acção Civica Nacional transmittiu o seguinte telegramma de solidariedade:

"Major Magalhães Barata — Palacio governo — Belem, Pará — A Acção Civica Nacional, aggremiação que congrega milhares de brasileiros, verdadeiramente patriotas que se batem desde 1922, pró engrandecimento do Brasil, pelo seu reerguimento civico e moral, vem por seu presidente abaixo assignado hypothecar a vossencia nesta hora que reune todos quantos se esforçam para conservar o patrimonio da Revolução, cerrar fileiras em torno do expoente maximo dos valores revolucionarios, encarnado no nobre e intemerato defensor dos brios do grande Estado do Pará, dando seu apoio decidido e incondicional, tendo a certeza plena de interpretar o sentimento geral dos legitimos patriotas e revolucionarios de verdade. Saudações cordiaes. — *Dagoberto Zavataro*, presidente Acção Civica Nacional."

O major Carneiro de Mendonça assumiu a interventoria

Belém, 13 (Do correspondente) — Cerca das 5 horas da tarde o major Carneiro de Mendonça, na presença das altas autoridades militares e do representante do major Barata, assumiu a interventoria, pronunciando no palacio do governo rapidas palavras, com as quaes declarava que assumia o governo do Pará em vista do recente decreto federal de intervenção, afim de fazer cumprir as determinações da justiça eleitoral. Sendo unicamente um executor dessas medidas, inflexivelmente faria cumpril-as e contava que o povo, com a sua cordura, o auxiliasse.

Porque o major Barata deixou o palacio do governo

Belém, 13 (Do correspondente) — O "Diario do Estado", publica a seguinte nota:

"S. ex. o major Magalhães Barata, governador do Estado, transferiu sua residencia para a avenida Gentil Bittencourt numero 418, afim de, por uma particular deferencia com o seu companheiro de farda major Carneiro de Mendonça, pôr á sua disposição o palacete n. 394 da avenida Independencia."

Como o major Barata respondeu ao sr. Lima Cavalcanti

Recife, 13 (Havas) — O sr. Lima Cavalcanti recebeu do major Magalhães Barata o seguinte telegramma:

"Acceito, meu velho amigo e leal companheiro, os meus sinceros abraços pela honrosa e sempre esperada attitude dos filhos do Leão do Norte, que não mentiram aos seus compromissos de honra, elegendo-te governador constitucional do legendario Pernambuco. Eu, aqui, contindo de pé, como cahi, e de pé, regressarei para de onde vim, da arrancada outubrista. Salve a revolução. Cordiaes saudações."

A chefia da policia

Belem, 13 (Havas) — O capitão Julio Veras acaba de assumir a chefia da policia, tendo, porém, conservado todos os auxiliares desta repartição que serviram com o major Magalhães Barata.

Conservados os auxiliares de confiança do governo

Belém, 13 (Do correspondente) — Os auxiliares de confiança do governo solicitaram ao interventor Carneiro de Mendonça demissão de seus cargos. O novo interventor respondeu-lhes que, sendo rapida a sua passagem pelo governo, não substituiria nenhum delles.

Uma mensagem da Mulher paraense

Belém, 13 (Do correspondente) — Uma commissão composta das senhoras Maria Nogueira de Farias, Antonietta Serra Freire, Elvira Lima e Eudoxia Ohana estiveram na residencia do major Carneiro de Mendonça, a quem entregaram uma mensagem da Mulher paráense pedindo a permanencia do sr. Barata no governo.

Para que os directores de repartição continuem em seus cargos

Belém, 13 (Do correspondente) — O major Carneiro de Mendonça, declarando ser transitoria a sua passagem pelo governo, pediu aos directores de repartição permanecessem em seus cargos, affirmando que sómente em casos excepcionaes faria nomeações dessa natureza durante a sua missão.

O interventor no Piauhy solidario com o major Barata

Belém, 13 (Do correspondente) — O interventor no Piauhy telegraphou ao major Barata dizendo: "Não posso deixar sem vehemente protesto a censuravel attitude dos deputados do glorioso Estado, fugindo á ultima hora dos compromissos assumidos e alheiando da acção politica as obrigações de ordem moral."

A solidariedade do marechal Silva Moreira

Belém, 13 (Do correspondente) — O major Barata recebeu o seguinte telegramma:

"A traição tem sido em todos os tempos castigada pela justiça. A nossa causa é a do nobre povo paráense e haveis de encontrar o apoio dos poderes da Republica. — *Marechal Silva Moreira*."

Será quinta-feira proxima a eleição do governador

Belém, 13 (Do correspondente) — "O Imparcial" diz que a Constituinte se reunirá na proxima quinta-feira afim de eleger o governador.

O interventor conferencia com a opposição

Belém, 13 (Do correspondente) — "O Estado do Pará" diz que ante-hontem, o major Carneiro de Mendonça conferenciou longamente com o sr. Abel Chermont sobre o caso paráense. Hontem, tambem conferenciou de portas cerradas, durante largo tempo com o sr. Samuel Mac-Dowell, nada entretanto transpirando dessa palestra.

A Colligação Revolucionaria está solidaria

Belem, 13 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata recebeu um telegramma da Colligação Revolucionaria do Districto Federal, nos seguintes termos:

"Sentindo vossa attitude desassombrada na resistencia heroica da Revolução contra a felonia declarada de politiqueiros, vem dar solidariedade ao governador eleito pelo grande povo, cujos destinos embrenham-se nos postulados da ideologia de 1930. A Colligação vê em vosso gesto destemeroso a resistencia, o moral do homem que não se rende ao arbitrio, á força e á oppressão."

O interventor em Santa Catharina telegrapha ao major Barata

Belem, 13 (Do correspondente) — O interventor em Santa Catharina telegraphou ao major Barata, nos seguintes termos:

"Faço votos ao glorioso Estado para que seja o caso solucionado dentro dos principios revolucionarios."

O sr. Flores da Cunha volta a telegraphar ao major Barata

Belem, 13 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha acaba de telegraphar ao major Barata, dizendo que "já tive occasião de manifestar ao prezado amigo a minha integral sympathia em face do caso governamental do Estado. Dessa attitude, tambem externada perante a opinião publica, dei conhecimento ao eminente chefe da nação.

Conte commigo na fortuna e na desgraça."

O novo interventor assigna os primeiros actos

Belem, 13 (Havas) — O interventor Carneiro de Mendonça assignou os primeiros papeis pouco depois de ter tomado posse do cargo. Em seguida, deixou o Palacio do Governo. O povo que se agglomerava defronte do Palacio, ergueu vivas aos nomes dos srs. Carneiro de Mendonça e Magalhães Barata.

A policia e o corpo de bombeiros estão de rigorosa promptidão. O ambiente é de absoluta calma.

RELATORIO
DA
COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA
DE
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

APRESENTADO A'
Assembléa Geral Ordinaria, em 16 de Março de 1935
RELATIVO AO ANNO DE 1934

Presidente : FRANCISCO J. RODRIGUES PEDREIRA. — Directores : DR. PAMPHILO D'UTRA FREIRE DE CARVALHO e JOAQUIM LOPES CARDOZO.

Relatorio da direcção

Srs. accionistas:

Quando organizado o presente relatorio, vimos apresental-o ao vosso estudo, acompanhado de contas do anno findo e parecer do Conselho Fiscal.

Inicialmente, e em respeito a tres dignos membros da administração da Companhia, de cujo convivio a fatalidade tristemente nos privou, entende a direcção que é seu dever ministrar-vos informes de como se preencheram as respectivas vagas:

José Maria Souza Teixeira, director, fallecido a 17 de abril, sendo a vaga preenchida pelo supplente dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho;

Alexandre Gross, gerente da succursal do Rio de Janeiro, fallecido a 3 de maio, substituido pelo sr. Arnaldo Gross;

Bernardino Vicente d'Araujo, director, fallecido em 10 de setembro, tendo por substituto o supplente sr. Joaquim Lopes Cardozo.

A actual direcção lembraria á illustre assembléa geral a justiça de um voto collectivo de homenagem á memoria dos saudosos extinctos, em reconhecimento dos seus serviços.

RECEITA

A Receita Geral de 1934 foi de rs. 18.170:403$540; sendo de rs. 14.399:879$624 a receita ordinaria, apurando-se, finalmente, o liquido de réis 4.180:637$622, ao qual foi dada a seguinte applicação:

Dividendo 58.º .	1.800:000$000
Fundo de Reserva	420:000$000
Lucros suspensos	1.960 637$622
Rs.	4.180:637$622

SEGUROS

Elevaram-se a réis 3.485.044:063$157, as responsabilidades assumidas durante o exercicio relatado.

PROPRIEDADES

Esses bens do nosso patrimonio social continuam attentamente cuidados, não só na sua conservação, como em melhoramentos aconselhaveis. Novas construcções e reconstrucções vêm avolumar a somma desta conta.

A construcção do predio de cimento armado, em São Paulo, está quasi concluida. A reconstrucção do predio do cinema "Olympia", que passará a denominar-se cinema "Alliança", nesta cidade, está muito adeantada.

Tambem concluida está a construcção de 4 predios de moradia, nesta capital.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Foram transferidas as seguintes:
por venda . . . . 24 ½
por mudança de nome 31,
prevalecendo as cotações entre 2:000$000 e 2:200$000 preço da ultima venda.

Promptificando-nos a dar-vos quaesquer outras informações de que possaes necessitar, assignalamos, com satisfação a confiança que mantemos nos promissores destinos da nossa Companhia.

Bahia, 6 de março de 1935. — Francisco José Rodrigues Pedreira. — Joaquim Lopes Cardozo. — Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. accionistas:

Nós do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Alliança da Bahia, antes de expormos o nosso parecer sobre as contas do exercicio findo, cumprimos um dever dando a nossa solidariedade ás justas deliberações da illustre directoria, referente a lamentavel perda soffrida pelos fallecimentos dos seus dignos directores José Maria de Souza Teixeira e Bernardino Vicente de Araujo, bem assim a de Alexandre Gross, operoso gerente da nossa succursal no Rio de Janeiro, que de ha muitos annos vinha prestando seus relevantes serviços com modelar dedicação.

Conferindo as contas apresentadas pela directoria com os livros da Companhia, encontramos perfeita exactidão nos lançamentos feitos com nitidez e inteira conformidade das normas exigidas pelos estatutos que nos regem.

E' de justiça pois felicitarmos a honrada directoria pelo brilhante resultado apurado no alludido exercicio, que vem demonstrar a sua carinhosa dedicação alliada a alta competencia, factores desta crescente prosperidade, para a qual tem secundado a intelligente cooperação dos seus esforçados auxiliares.

Nos felicitando, pois, opinamos pela plena approvação das contas e relatorio do exercicio findo.

Bahia, 4 de março de 1935. — Francisco de Sá. — Viriato de Bittencourt Leite. — João Joaquim de Souza Sobrinho.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

Apolices Geraes	v/n	9.204:900$000	7.102:336$550
Apolices de Estados e Municipios	"	64:800$000	61:590$000
Apolices do Estado da Bahia	"	5.026:000$000	3.570:575$000
Obrigações do Thesouro Federal	"	9:500$000	9:500$000
Obrigações do Thesouro do Estado de Minas Geraes	"	71:800$000	71:800$000
Acções			2.054:109$350
Acções legadas			45:000$000
Acções caucionadas			200:000$000
Alugueis a receber			110:886$800
Agencias, saldo á ordem			2.506:112$595
Banco da Republica Oriental do Uruguay — Frs. Ouro		117.500,00	70:124$000
Propriedades			13.496:913$949
Caixa			397:524$300
Caução de Luz e Força			1:228$000
Hypothecas			1.578:000$000
Emprestimos estrangeiros			384:382$895
Devedores & credores			
Diversos		10.832:781$592	
Bancos		5.099:691$555	15 932:473$147
Construcções & reconstrucções			220:418$700
Debentures			808:437$000
Deposito judicial			167:857$140
Juros a receber			378:982$500
Letras hypothecarias			35:000$000
Letras a receber			320:805$900
Moveis & utensilios			101:585$010
Premios a receber			5:568$900
Thesouro Federal			200:000$000
Titulos depositados			310:395$315
Recuperações			537:955$200
Garantias diversas			3.285:000$000
			53.974:561$251

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de Reserva	13.385:000$000	
Lucros suspensos	17.060:249$175	
Riscos não expirados — Seguros Terrestres	2.730:708$097	
Riscos não expirados — Seguros Maritimos	233:204$400	
Sinistros não liquidados	1.000:000$000	
Garantia de dividendo	1.800:000$000	
Reserva subsidiaria	1.825:638$222	38.034:799$894
Dividendos não reclamados		8:000$000
Dividendo 58.º a distribuir		1.800:000$000
Caução da directoria		200:000$000
Deposito no Thesouro Federal		200:000$000
Deposito legal no Uruguay		70:124$000
Estampilhas, a cobrar		1:589$600
Imposto a pagar		295:066$300
Legado Barão de S. Raymundo		45:000$000
Reserva beneficente		266:755$500
Titulos em deposito		460:395$315
Fiança de aluguel		2:256$000
Devedores & credores		302:338$662
Agencias		235$980
Caução de reconstrucção		3:000$000
Valores hypothecarios	3.165:000$000	
Titulos em caução	120:000$000	3.285:000$000
		53.974:561$251

Bahia, 31 de dezembro de 1934
J. Luiz de Carvalho
Contador.

Francisco J. Rodrigues Pedreira
Presidente.

LUCROS & PERDAS

DEBITO

Riscos não expirados — Seguros Terrestres	2.730:708$097	
Riscos não expirados — Seguros Maritimos	233:204$400	
Sinistros não liquidados — Reservas para sinistros a liquidar	1.000:000$000	3.963:912$497
Commissões	2.026:404$256	
Custeio das agencias	552:049$069	
Cancellações & restituições	159:826$780	
Despesas geraes	1.929:777$730	
Descontos & corretagens	221:508$372	
Impostos	472:913$250	
Lucros & Perdas, accidentaes	82:560$999	
Reseguros	386:619$146	
Sinistros maritimos	1.470:692$565	
Sinistros terrestres	2.712:714$041	
Depreciação de moveis	11:287$220	10.025:853$421
Dividendo 58.º	1.800:000$000	
Fundo de reserva	420:000$000	
Lucros suspensos	1.960:637$622	4.180:637$622
		18.170:403$540

CREDITO

Riscos não expirados — Seguros Terrestres, saldo desta conta	2.679:557$631	
Riscos não expirados — Seguros Maritimos, idem, idem	190:966$285	
Sinistros não liquidados, idem, idem	1.000:000$000	3.870:523$916
Alugueis	712:849$060	
Juros & dividendos	1.189:897$960	
Seguros maritimos	3.379:165$870	
Seguros maritimos, estrangeiro	273:287$120	
Seguros terrestres	8.564:760$004	
Salvados	179:919$610	14.299:879$624
		18.170:403$540

Bahia, 31 de dezembro de 1934
J. Luiz de Carvalho
Contador.

Francisco J. Rodrigues Pedreira
Presidente.

Relação das propriedades em 31-12-1934.

NA BAHIA
1 Predio á rua do Julião n. 5
1 " " " Conselheiro Dantas n. 4
1 " " " Grades de Ferro n. 28
1 " " " Santa Barbara n. 2
2 Predios á " Grades de Ferro, 33/35
1 Predio " " Xixi (Trapiche Alliança)
1 " " " dos Algibebes n. 15
1 " " Av. 7 de Setembro (S. Pedro, 76)
1 " " rua Porto dos Mastros n. 109
1 " ás ruas Argentina e Miguel Calmon, 26
1 " á rua Carlos Gomes n. 26
1 " " " Dr. Seabra n. 231 (em reconstrucção)
1 " " ladeira da Saude n. 4
1 " " ladeira da Saude n. 6
1 " " rua dos Algibebes n. 6
1 " " " Portugal n. 25
2 Predios " " Cons. Dantas ns. 26/28
1 Predio " " Argentina e Estados Unidos
1 " " " Barão Homem de Mello n. 9
1 " " " São João n. 11
1 " ás ruas Algibebes, 8 e Cons. Saraiva n.
1 " á praça Conde dos Arcos n. 4
1 " " rua Direita de Santo Antonio n. 76
1 " " " Cons. Saraiva n. 10
1 " " " São João n. 20
1 Casa á travessa de Sant'Anna n. 46
4 Casas á rua Lellis Piedade ns. 45, 47, 49 e 51
Terrenos: á Cruz do Cosme; aos Coqueiros do Pharol da Barra; nas Docas; nos Coqueiros (Xixi); em Itapagipe; na Fazenda Ubarana

EM RECIFE
1 Predio á Av. Rio Branco n. 144
1 " " " " " " 162
1 " " " " " " 126
1 " " " Marquez de Olinda n. 58

NO RIO DE JANEIRO
1 Predio á rua do Ouvidor ns. 66/68
1 " " " Rodrigo Silva n. 30

EM MANÁOS
1 Predio á rua Marechal Deodoro n. 290

EM MACEIO'
1 Predio á rua Barão de Anadia n. 15

EM SÃO PAULO
1 Predio á praça João Pessôa n. 8 (em construcção)

EM JUIZ DE FÓRA
Terreno á Avenida Rio Branco

NO PARA'
Terrenos na ilha de Marajó

EM MATTO GROSSO
Terrenos na Cidade de Campo Grande

NO RIO GRANDE DO SUL
Terrenos nos suburbios da Villa de Vaccaria

Predios ...... 12.801:153$971
Terrenos ..... 695:758$978
Total Rs. .... 13 496:912$949

SINISTROS PAGOS EM 1934

Mezes	Maritimos	Terrestre	Total
Janeiro	29:525$440	86:676$200	116:201$640
Fevereiro . . .	63:678$740	146:492$497	210:171$237
Março	69:571$520	135:280$770	204:852$290
Abril	111:776$680	233:814$280	345:590$960
Maio	91:012$560	139:562$810	230:576$370
Junho	97:724$820	169:703$085	267:427$905
Julho	84:318$256	462:241$647	546:554$903
Agosto	181:865$290	176:466$200	357:881$490
Setembro . . .	182:465$455	143:582$375	326:047$830
Outubro . . .	136.070$034	654:271$900	790:341$934
Novembro . .	125:632$850	57:994$847	183:627$697
Dezembro . . .	297:554$920	306:627$430	604:182$350
	1.470:692$565	3.712:714$041	4.183:406$606

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 66 e 68 (edificio proprio)

Gerente : ARNALDO GROSS

Telephones : 23 2924 / 3345

(43/81)

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E PHARMACIA

O anniversario dessa conceituada publicação scientifica

Entrou no seu decimo anno de existencia a "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia", publicação scientifica em que a Casa Granado reune trabalhos originaes das figuras mais acatadas do mundo medico brasileiro. O presente numero consta de umas duzentas paginas e dá bem idéa do que foi o movimento scientifico de 1934.

O artigo em que é assignalada essa ephemeride de elevada significação para a imprensa medica brasileira, foi escripto pelo dr. Garfield de Almeida, membro titular da Academia Nacional de Medicina, que, entre outras judiciosas considerações, accentua:

"O medico das cidades de segunda e terceira ordem tem hoje, sobre o dos grandes centros, a vantagem de precizar discernir e resolver, por si, muitos problemas que, nestes, são relegados á ajuda e á responsabilidade dos serviços subsidiarios. E' por isso trabalha e lê, pratica e lê, investiga e lê, e, por lhe ser mais facil, procura na literatura medica nacional, o conselho e a instrucção de que se julga necessitado.

E é justamente nesse particular que os jornaes medicos, e, sobretudo, as grandes revistas brasileiras, prestam um serviço inestimavel, mormente quando na sua confecção predomina um criterio rigoroso de escolha.

Está neste caso, e, entre as melhores publicações nacionaes, a *Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia*, cuja collecção, abrangendo já o longo espaço de nove annos, é um repositorio magnifico de artigos de medicina e pharmacia, em que estudos originaes e observações clinicas se disputam a primazia."

Reune o numero de anniversario da "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia" uma collecção de artigos originaes e uma resenha de todas as novidades apparecidas nas mais recentes revistas especializadas, nacionaes e estrangeiras.

A par desses elementos encontram-se interessantes observações das quaes nos animamos a transcrever uma por ser pessoal e trata-se do dr. Oscar Oliveira Castro, distincto medico do Serviço de Prompto Soccorro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, em João Pessôa, Estado da Parahyba:

"Após um banho de mar fui surprehendido com violenta coxyalgia, que me privou de todo e qualquer movimento. Com grande difficuldade consegui retornar á casa e orientar o meu tratamento. Lancei mão de varios productos indicados em semelhantes occorrencias, sem que obtivesse a minima sedação dos phenomenos dolorosos. Cheguei mesmo a usar especialidade estrangeira (soluto de iodêto de sodio a 10 %) sem o menor resultado. Fiz uso de diversos anti-dolorosos communs, quando revistando as minhas amostras deparei com uma caixa de "*NATRIODINA Granado*", de 2 c.c. Supportava dôres ha 7 ou 8 dias. Injectei-me 6 c.c. de "*NATRIODINA*" ás 8 horas da manhã e ás 13 horas retornava ao trabalho, sem que, posteriormente, sentisse o menor phenomeno doloroso. — *Dr. Oscar Oliveira Castro.*"

Refere-se ainda esse numero da "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia" ás honrosas visitas recebidas pelo Laboratorio da Casa Granado, no decorrer do anno; aos noventa e um annos do venerando chefe e fundador desse grande emporio chimico-pharmaceutico, commendador José Antonio Coxito Granado e, por fim, presta homenagem saudosa e expressiva aos vultos eminentes da classe medica e pharmaceutica que desappareceram durante o anno que findou: professor Miguel Couto, professor Carlos Chagas, professor Benjamin Baptista, professor Gustavo Riedel, dr. Arthur Rocha, dr. Herbster Pereira, dr. Aristão Gonçalves Neves, dr. Manoel Pio Corrêa, pharmaceutico Orlando Rangel e pharmaceutico Francisco Giffoni.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONVIDADO PARA UM CONCERTO

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o prof. Leitão da Cunha, afim de convidar o presidente da Republica para o concerto vocal de musica americana, a realizar-se em commemoração do Dia Pan-Americano, no Instituto de Musica, ás 9 horas da noite, de hoje, 14 deste mez.

DIVIDAS RECONHECIDAS PELO MINISTRO DA GUERRA

Tendo sido reconhecida a divida, o ministro da Guerra endereçou ao seu collega da pasta da Fazenda, um aviso pedindo pagamento, á conta da verba respectiva do orçamento do Ministerio da Guerra, referente ao exercicio de 1935 pelo Thesouro Nacional, as seguintes pessoas:

Capitão Genaro Bomtempo, réis 111:996$600, sargento Eduardo Cesar Guimarães, 26:865$800; cabo José Baptista Pereira, réis 16:732$700; sargento Cicero Fernandes de Barros, 597$000; segundo tenente da reserva, Garibalde Barreto, 13:675$000, major pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, 2:227$500 e sargento Oswaldo Cicero de Sá Junior, réis 8:072$300.

Dividas essas relativas ao periodo em que estes militares estiveram fóra do Exercito por motivo da revolução de 1924 e que foram amparados pelo artigo 19 das disposições transitorias da Constituição da Republica e pelo parecer do Consultor Geral da Republica, publicado no "Diario Official" de 9 de outubro do anno findo.

Creanças bellas e sadias

A maior ambição dos paes é ter filhos fortes, bellos, intelligentes. Nem todos cuidam seriamente, para que se realize tão justa pretenção. Casam-se muitos sem averiguar as condições de saude, muito menos de saber se são ou não portadores de taras transmissiveis por herança. Estes cuidados são imprescindiveis para garantir prole eugenica e calligenica: isto é, eugenica no sentido da normalidade e calligenica no de belleza. Além destas preoccupações seria louvavel que estudassem ou consultassem o medico da familia sobre a melhor maneira de criar os "bebés", corrigindo a rotina familiar, quasi sempre eivada de praticas perigosas. Hoje em dia a medicina orienta de modo efficiente a criação das creanças, tornando-se raros os obitos infantis. Já existem, felizmente, muitas mães instruidas nos misteres da criação de filhos. Estas sabem, por exemplo, que para combater as perturbações gastro-intestinaes é imprescindivel dieta racional e os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

(58954)

O SR. JULIO DE MESQUITA FILHO RECEBEU AS INSIGNIAS DA LEGIÃO DE HONRA

São Paulo, 13 (Havas) — O ministro Macedo Soares entregou hoje, as insignias da Legião de Honra ao sr. Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo".

O GENERAL FRANCO FERREIRA REGRESSA A JUIZ DE FÓRA

Por ter de regressar hoje, pela manhã, para Juiz de Fóra, esteve hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em visita de despedida, o general Franco Ferreira, commandante da 4ª região.

A REPRESENTAÇÃO PARAHYBANA NA CONFERENCIA ALGODOEIRA

São Paulo, 13 (Havas) — O governador da Parahyba communicou ao de São Paulo os nomes da commissão que vem representar aquelle Estado na Conferencia Algodoeira a realizar-se proximamente nesta capital.

AS PREFEITURAS PAULISTAS DERAM SALDO ORÇAMENTARIO

São Paulo, 13 (Havas) — Pela primeira vez todas as prefeituras do Estado deram, no anno de 1934, um saldo orçamentario geral de 7.000 contos. A despesa foi orçada em 85.000 contos quando era prevista de 91.000 contos. A arrecadação elevou-se a 92.000 quando era prevista de 91.000 contos.

ASSASSINOU, HA QUATRO ANNOS, UM FAZENDEIRO

E agora foi preso em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 13 (Havas) — A policia desta capital prendeu o individuo Alcides Dias que ha quatro annos assassinou em Ponte Nova o fazendeiro José Firmino Filho.

Foi requerida a prisão preventiva do criminoso que confessou a sua culpabilidade.

PARA FAZER UM CURSO ESPECIALIZADO

As policias de São Paulo Minas e Rio contrataram o professor Dischopp

São Paulo, 13 (Havas) — As policias de São Paulo, Rio e Minas, acabam de contratar para fazer o curso especializado no Brasil o professor Dischopp Marc da Escola de Lausanna, na Suissa.

O professor Dischopp esteve nesta capital em 1913, como auxiliar do professor Archibaldo Reis.

QUANTO RENDEU, EM SÃO PAULO, A REBEDORIA FEDERAL

São Paulo, 13 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital arrecadada no dia 11 do corrente foi de 145:458$300.

AS AULAS DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

As aulas dessa Escola, de ordem do chefe do Estado Maior do Exercito, serão reabertas no dia 22 do corrente.

O MOVIMENTO COMMERCIAL E BANCARIO DE S. PAULO, EM 1934

O que revelam as estatisticas

São Paulo, 13 (Havas) — Acabam de ser publicadas as estatisticas referentes á actividade commercial e bancaria do anno passado. Estas estatisticas demonstram que 1934 foi, sob todos os pontos de vista, melhor do que os exercicios passados.

Sem se levar em conta o consideravel accrescimo de exportação e da importação, quer referentes ao exterior, quer por cabotagem, verifica-se que o numero de fallencias e concordatas bem como o numero de titulos protestados foi menor em 1934 do que no anno anterior.

Foram decretadas, no anno passado, na praça de São Paulo 168 fallencias contra 176 em 1933 e levados ao protesto 6.460 titulos, no valor de 12.077 contos, contra 7.799, importando em réis 17.259 contos em 1933.

O resumo do movimento bancario dos estabelecimentos com matriz nesta capital e filiaes no interior do Estado denota, por outro lado, que houve maior elasticidade de credito. Os emprestimos feitos pelos bancos, ao commercio, á lavoura e á industria, em conta corrente, ou por meio de titulos descontados, foram, em média, de 2.330.000 contos mensaes.

As transacções effectuadas com titulos da divida publica ou de sociedades particulares foram egualmente beneficiadas com um accrescimo de mais de 59.000 contos, em relação ao movimento de 1933, tendo sido realizadas em 1934 operações no valor de 205.181 contos, sendo 157.139 contos de titulos da divida publica.

As transmissões de immoveis, inter-vivos, na capital paulista foram, tambem de grande vulto, no decorrer do anno passado. As estatisticas referentes aos 10 primeiros mezes de 1934 demonstram que o valor de taes transmissões foi superior a 217.088 contra 145.000 em egual periodo de 1933.

Comquanto seja difficil avaliar a producção industrial de São Paulo calcula-se que ella oscillou no decorrer de 1934, entre........ 2.200.000 a 2.500.000 contos.

FRANQUIA TELEGRAPHICA PARA OS PILOTOS DO CORREIO AEREO

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Viação providencias no sentido de ser franqueado o telegrapho a todos os pilotos do Correio Aereo-Militar, quando e objecto de serviço.

EMPREGO DE SARGENTOS

Passam a empregados:

No S. M. B. da 9ª R. M., o segundo sargento Pedro Maia, excedente no 10º R. C. I. e,

No C. A. S. da Escola de Infantaria, os segundos sargentos Gilberto Jorge Linhares e José Martinho Cardoso, aggregados ao 2º R. I.

PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Transferida a sua séde

O major Raul Tavares, chefe interino da 1ª Circumscripção de Recrutamento nos communicou a transferencia da séde daquella dependencia para a avenida Barão de Teffé, n. 90, 1º andar, onde principia a rua Camerino.

DESISTIU DA MATRICULA

Desistiu de sua matricula na Escola de Cavallaria, devido ao seu estado de saude o primeiro tenente Alcebiades Patricio de Azambuja.

CONCESSÃO DE DISPENSAS

Foram concedidas dispensas de oito dias ao sargento-ajudante Antonio Ricardo Vianna e de quinze dias ao musico Severino Caetano de Barros.

SERVENTE DA ENFERMARIA DE UM BATALHÃO DE CAÇADORES

Foi nomeado servente da enfermaria do 3º de caçadores no caracter de contratado, o reservista João Maria do Nascimento.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO

Obteve dez dias de prorogação de transito o coronel Heitr Abrantes.

VAE ESTAGIAR NA GUARNIÇÃO DE MATTO GROSSO

Afim de estagiar em Campo Grande segue para Matto-Grosso, o major do quadro do Estado-Maior Steno Caio de Albuquerque.

BAIXOU AO H. C. E.

Baixou ao Hospital Central do Exercito o tenente coronel Salvador de Mello Cardoso

SERÃO HOMENAGEADOS PELA POPULAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Os moradores da rua Caracas, no bairro da Fontinha, em Bento Ribeiro prestarão hoje uma homenagem aos srs. Ernani Cardoso e Edmundo Vieira, que ali deverão chegar as 10 horas da manhã.

A posse do governador constitucional de São Paulo

(Continuação da 1ª pag.)

Atalba de Camargo Andrade Filho, Francisco Moraes Salles, Guaracy Silveira Rocha, Clovis Valentim de Oliveira, Arnaldo Sandoval, Luciano Decourt, João Baptista Ferreira Ferro, Helio Monteiro de Toledo, Arthur de Barros Pinheiro e muitas familias da nossa sociedade, representantes do alto commercio e da industria, deputados federaes, militares, etc.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram á cerimonia da posse as seguintes autoridades: Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e seus auxiliares de gabinete; Marques dos Reis, ministro da Viação e seu official de gabinete; sr. Ruy Carneiro, José de Oliveira Marques, representante do ministro da Agricultura; Hugo Goutier, representante do ministro da Educação; José Saboya Viriato de Medeiros, representante do governador do Districto Federal; Marcio Munhoz, secretario da Educação e interino da Justiça; Christiano Altenfelder Silva, secretario da Segurança Publica; Machado de Campos, secretario da Viação e interino da Fazenda; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; Cassiano Ricardo, secretario do Interventor; Fabio Prado, prefeito municipal; general Almerio de Moura, commandante da Região; coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica.

O SR. ARMANDO DE SALLES INGRESSA NO RECINTO

Pouco antes das 3 horas, o presidente da Mesa, deputado Laerte de Assumpção, dirigiu-se aos deputados, dizendo: "Devendo chegar, dentro em poucos momentos, para a solemnidade de compromisso e posse, o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, eleito e proclamado, pela Assembléa Constituinte Paulista, governador do Estado de São Paulo, no primeiro periodo constitucional, nomeio uma commissão composta dos srs. deputados Henrique Bayma, Manfredo Costa, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Souza Nazareth e Valentim Gentil, para receber s. ex. na ante-sala, introduzil-o no recinto e acompanhal-o na saída até a ante-sala."

Pouco depois ouviam-se acclamações e applausos, acclamações essas que se foram tornando cada vez mais nitidas, á medida que o carro do Estado que conduzia o sr. Armando de Salles se approximava do edificio do Congresso.

Acompanhado do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça e representante do presidente da Republica, o sr. Armando de Salles é introduzido no recinto, por aquella commissão, sob uma verdadeira tempestade de applausos, tomando, a seguir, assento ao lado do presidente da Assembléa.

O COMPROMISSO

Restabelecido o silencio, o deputado Laerte de Assumpção convidou o sr. Armando de Salles Oliveira a prestar compromisso e tomar posse do seu cargo. S. ex. lê, então, as seguintes palavras:

"Prometto cumprir e fazer cumprir a Constituição Federal e a que for promulgada para este Estado, observar as leis e desempenhar, com patriotismo e lealdade, as funcções do meu cargo."

Novos e ruidosos applausos se fizeram ouvir. A seguir, o presidente da Mesa, se levanta, e com elle todos os presentes, para declarar empossado o sr. Armando de Salles Oliveira — o que foi feito sob prolongada salva de palmas — e para felicitar s. ex. Foram estas as palavras pronunciadas pelo deputado sr. Laerte de Assumpção:

"Em nome da Assembléa Constituinte do Estado de São Paulo, declaro empossado o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, no cargo de governador do Estado de São Paulo. (Prolongada salva de palmas).

Aqui e daqui, estamos ouvindo o rumor das ovações que exprimem o jubilo e o enthusiasmo do povo paulista, applaudindo a reinstallação do governo constitucional em São Paulo e saudando, com fervor, o nome honrado de v. ex. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Guardaremos memoria das emoções que sentimos no seio desta inolvidavel sessão da Assembléa Constituinte Paulista. Ellas nos autorizam a confiar, cada vez mais, nos destinos desta terra abençoada, na civilização do seu povo, na responsabilidade e merecimento do governo, que São Paulo hoje festeja em todos os angulos de seu territorio.

Aceite v. ex., sr. dr. Armando de Salles Oliveira, os nossos votos de felicidades." (Prolongadas palmas).

O DISCURSO DO "LEADER" HENRIQUE BAYMA

A seguir, o sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. representante do presidente da Republica. Exmo. sr. presidente da Assembléa Constituinte do Estado de São Paulo. Exmo. sr. governador do Estado de São Paulo. Exmos. srs. ministros da Republica. Exmo. sr. representante do sr. ministro da Guerra e commandante da 2ª Região Militar. Senhores deputados federaes. Senhores deputados. Meus senhores.

E' intensa, sr. dr. Armando de Salles Oliveira, a vibração civica do povo paulista, neste momento em que se vê collocado no mais alto cargo do Estado, a uma voz, sem dilações de correntes ou matizes, quando se realiza, com a investidura do seu governador constitucional, o anseio longamente acalentado e ardentemente vivido de poder organizar-se por si proprio, dentro da sua autonomia, com os limites traçados pelos principios do federalismo e pelas tradições da Nação.

Recebe v. ex., neste momento, a honra maxima que lhe podia conceder o seu Estado (muito bem), pois, ao mesmo passo, a responsabilidade de que lhe confia os destinos deste, que lhe podera pesar sobre os hombros. Nenhum paulista que não tenha sentido, vivendo esta reunião, a attenção presa, e ouvidos á escuta. Participando do ideal do povo paulista, a Nação inteira se representa aqui, honrosamente pelos dignos deputados federaes que, a seu serviço, vieram ás nossas terras abrilhantar esta solemnidade, na elaboração da Carta Constitucional e permittam-me vv. ex. — entre elles, alguns amigos diléctos meus, e eleitos que a foram de nosso grande Estado.

No recinto estreito desta velha casa, ainda não sacrificada ao progresso, estão presentes, a palpitar unisono, os imponderaveis que brotam de nossos corações. São lembranças sagradas de quantos, sem distincção e sem excepções, não hesitaram deante do dever inexoravel, no grande e torturado movimento que precedeu á constitucionalização da Republica. Inspirava-os um sentimento profundo de dever; um grande sentimento da nacionalidade e da lei, o amor á Constituição.

São esses mesmos principios, sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que vêm regendo a conducta de v. ex. na direcção do Estado e que lhe hão de dominar, como imperativos de que v. ex. não quererá nem poderá afastar-se, para a administração que vae realizar em São Paulo.

Ha dois annos, mais ou menos, assumindo a administração do Estado, conseguiu v. ex. repôr a tranquillidade e a confiança de que tanto necessitavamos e de que quasi já nos haviamos esquecido. E pôde, então, o trabalho renascer e fructificar, a tal ponto que, hoje em dia, mau grado a baixa cotação do principal producto da riqueza do Estado, estamos assistindo a um surto de progresso no amanho dos campos, nas actividades industriaes, na febre das construcções, voltando São Paulo a um indice de vida quasi igual ao que já haviamos alcançado antes da grande crise.

O povo de São Paulo, sr. dr. Armando de Salles Oliveira, tem certeza de que o governo de v. ex. será efficiente, de uma imparcialidade sem desfallecimento e de uma justiça sem macula. E fóra das lindes do Estado, saberá v. ex. proseguir na obra de cordialidade e de paz, na urdidura desses fios invisiveis e subtis que estabelecem a confiança entre os homens e que, só elles, conseguem a affirmação das nacionalidades.

Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira: tem v. ex. em nosso Estado a imagem sempre viva do grande rio paulista que não quiz conduzir as suas aguas para perdel-as no oceano, mas resolveu leval-as, planalto acima, ao coração do paiz. (Prolongada salva de palmas). O orador é felicitado.

Após o discurso do "leader" Henrique Bayma, o sr. Armando de Salles Oliveira deixa o recinto debaixo de grande ovação e vivas.

RUMO AO PALACIO

Finda a cerimonia da posse, o sr. Armando de Salles Oliveira, tendo ao seu lado, no carro official, o sr. Vicente Ráo, acompanhado do chefe da sua Casa Militar e official de gabinete, dirigiu-se ao Palacio do Governo. Foi durante o trajecto, alvo de novas e delirantes acclamações populares.

Nas immediações da rua Barão de Paranapiacaba achava-se a delegação de Campinas, assignalada por um grande distico: "Ao governador de São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, as homenagens da cidade de Campinas". Acompanhava a delegação a banda de musica "Italo Brasileira", que tambem concorreu para o brilho dos festejos.

A Viação Aerea São Paulo — "Vasp" — tambem se associou á alegria da cidade. Durante a tarde, o "Dragon" realizou evoluções sobre o centro urbano e, á hora em que o sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva chegavam ao palacio do governo, o avião deixou cair no jardim do palacio um lindo ramalhete de flores com as seguintes palavras: "Homenagem da "Vasp" ao dr. Armando de Salles Oliveira, primeiro governador constitucional de São Paulo".

CHEGADA AO PALACIO DO GOVERNO

Cerca das 4 horas da tarde, precedido de batedores e de dois piquetes de cavallaria, chegava ao Palacio da Cidade o governador do Estado.

A' chegada do carro governamental, a compacta massa popular que ali se comprimia, e que era contida pelos cordões de isolamento, irrompeu em enthusiasticas acclamações ao chefe do governo paulista e aos ministros da Justiça e das Relações Exteriores. Nessa occasião, a banda de musica do 5º B.C. acompanhada da sua banda de clarins, executou o Hymno Nacional.

A' sua entrada no palacio, o governador de São Paulo foi novamente alvo de carinhosa demonstração de sympathia por parte da multidão, recebendo cumprimentos das altas personalidades civis e militares, pessoas gradas e representantes dos nossos meios sociaes, que ali aguardavam s. ex.

Ao assomar o governador, a sacada do palacio, as manifestações ao chefe do governo paulista attingiram as proporções de verdadeira consagração publica.

RECEPÇÃO OFFICIAL

O sr. Armando de Salles Oliveira dirigiu-se immediatamente para o salão de honra do palacio, onde aguardou os cumprimentos do mundo official, que já se encontravam em outros salões.

As primeiras pessoas a cumprimental-o foram o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região, e a officialidade da guarnição do Exercito, aquartelada em São Paulo.

A seguir, entraram no salão de honra, afim de cumprimentar o governador, o presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral e desembargadores da Côrte de Appellação.

O decano do corpo consular acreditado em São Paulo, sr. Arthur Abott, consul geral da Inglaterra, fez a apresentação do corpo consular que foi cumprimentar o governador e do qual faziam parte os seguintes: Graziani, consul da Italia; Kreuchhaenthaler, consul da Hungria; José Luiz Archer e José Taveira, consul e consul adjunto de Portugal, respectivamente; Gustavo Stal, consul da Suecia; dr. Daniel de Abreu, do Paraguay; Joaquim Ferreira da Rocha, de Cuba; ... Sobrinho, do Haiti; Samuel das Neves, do Panamá; dr. Francisco Florio Wassall, de Honduras; Luiz O. Leiva Olavarria, do Chile; Achilles Isella, da Suissa; I. Pingaud, consul da França; Rud. O. Kesselring, da Bolivia; Foster, dos Estados Unidos; Itigê, do Japão; dr. Pedro Gad, da Noruega; dr. Petras Maxinlis, da Lithuania; Marques Castro, do Uruguay; Sampelo, da Hespanha; Gustavo Maly, da Tchecoslovaquia, o consul da Allemanha, e professor Jules Szymanski, da Polonia.

Tambem apresentaram cumprimentos os seguintes parlamentares e representantes de governos estaduaes e bancadas: deputados Alberto Diniz, do Acre; Cunha Mello, do Amazonas; Carlos Reis, do Maranhão e representando o deputado Rerginaldo Cavalcanti, do Rio Grande do Norte; Xavier de Oliveira, do Ceará; Fernandes Tavora, do Ceará; Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte; Deodato Maia, de Sergipe; Clemente Marianni e Nelson Xavier, da Bahia; Godofredo Menezes, do Espirito Santo; Waldemar Motta, do Districto Federal; João Guimarães, do Estado do Rio; Daniel de Carvalho, de Minas; Generoso Ponce Filho, de Matto Grosso, representando o governo do visinho Estado e o chefe de policia do Districto Federal, capitão Filinto Muller; Nereu Ramos, de Santa Catharina; Dario Sardenberg, do Paraná; Ascanio Tubino, do Rio Grande do Sul; Mario Manhães, Francisco Moura e Edmar Carvalho, classistas.

S. exa. revma. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo, acompanhado de dois secretarios, esteve tambem no palacio do governo, afim de cumprimentar o sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

A's 5 horas da tarde, o recinto do palacio do governo se encontrava inteiramente occupado por pessoas que aguardavam a sua vez de cumprimentar o governador do Estado, que recebeu as felicitações das pessoas de maior representação social, politica e economica de São Paulo até ás 6 horas e meia da tarde.

O DESFILE

Pouco depois das 4 horas da tarde, teve inicio o desfile das tropas da milicia estadual que já haviam prestado continencia ao chefe do governo. Precedia o desfile uma secção da banda de musica da Força Publica, que se postou em frente ao palacio, executando diversas marchas.

Após o desfile dos dois batalhões de Caçadores e do Regimento de Cavallaria da milicia estadual, desfilou tambem, com seu effectivo completo, a Guarda Nocturna de São Paulo, tendo ambas as tropas deixado a todos optima impressão pelo seu garbo e disciplina irreprehensiveis.

Associando-se ás manifestações de regosijo pela posse do primeiro governador constitucional do Estado, a Associação dos Ex-Combatentes promoveu tambem, depois do desfile das tropas, uma passeata civica, desfilando em frente ao palacio do governo.

Abrindo o cortejo, via-se um estandarte com os dizeres: "Ao governador de São Paulo, homenagem da Associação dos Ex-Combatentes".

Numerosos elementos daquella entidade empunhavam bandeiras brasileiras, paulistas, da Associação do Partido Constitucionalista.

De pé, no automovel, o sr. Armando de Salles agradece ás manifestações da massa popular estacionada no trajecto do cortejo

A HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS DO PALACIO

Os funccionarios do palacio do governo de São Paulo tambem prestaram significativa homenagem ao sr. Armando de Salles por motivo de sua posse.

Reunidos na sala de espera do gabinete do governador, usou da palavra, em nome dos funccionarios, o sr. Cassiano Ricardo, director do Expediente e secretario interino do governo, que disse, depois de outras considerações, o seguinte:

"Sr. governador: v. ex. entrou para este palacio em hora bemfazeja. Ao drama que se desenrolou aqui dentro, succedeu-se a claridade dos nossos dias tranquillos e seguros. O renascimento foi completo, depois de provação tão dura. V. ex. é, não apenas o homem que apaziguou os espiritos, senão o predestinado em cujos hombros foi collocada a maior somma de responsabilidade com que até hoje defrontou um homem publico, e que a esperança exigente dos paulistas fazia crescer, ainda mais. E agora somos as testemunhas do que v. ex. tem feito. Assistimos diariamente a sua obra de governo, que é exercida com extraordinario devotamento. O espirito do trabalho impregnou, de novo, este ambiente.

O palacio é uma affirmação paulista da hora paulista que estamos vivendo nos destinos da nacionalidade. Os nossos olhos estão vendo, a todo o momento, o que é a somma de actividade, de enthusiasmo constructivo, de bandeirismo administrativo, de acção multipla, simultanea, panoramica, cheia de luz, de saude moral, que v. ex. vem desenvolvendo sob todos os aspectos de um governo que corresponde, em acção e espirito, ao anseio, á grandeza, e á finalidade historica de S. Paulo."

O sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou um discurso agradecendo a manifestação que acabava de receber.

Disse a seguir que, desde que entrou para o governo, justamente ha dezenove mezes, encontrou a maior boa vontade por parte dos funccionarios, que sempre estavam dispostos a ajudal-o, quando sua cooperação era necessaria.

Referiu-se á maneira feliz com que o sr. Cassiano Ricardo falava em nome de seus auxiliares, pedindo que fosse o interprete junto aos mesmos de seus agradecimentos.

Com o automovel coberto de flores, o governador chega ao Palacio da Cidade

SEGUINDO PARA A SUA RESIDENCIA

A's 7 horas da noite o sr. Armando de Salles acompanhado de auxiliares do seu governo e altas autoridades deixava o palacio, seguindo dahi para sua residencia.

A' sua saida, o governador do Estado foi alvo de significativa demonstração por parte dos populares que se encontravam, até aquella hora, aguardando á sua retirada, sendo então o seu nome acclamado com grande enthusiasmo.

A MANIFESTAÇÃO DOS DIRECTORIOS MUNICIPAES

No palacio da cidade, realizou-se, ante-hontem á tarde, a homenagem dos directorios central, districtaes e municipaes ao sr. Armando de Salles Oliveira, por motivo de sua eleição e posse no cargo de governador de S. Paulo.

Pouco depois das 4 horas da tarde, deixando o seu gabinete de trabalho, o governador se dirigiu ao salão de recepções, já totalmente tomado pelas representações do Partido Constitucionalista.

Recebido entre vibrantes salvas de palmas, fez-se ouvir, então, em nome do directorio central, o deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho, que lhe dirigiu enthusiastica saudação.

Seguiram-se com a palavra o sr. Edgard Novaes França, em nome dos directorios do interior; d. Dulce Barreiras, em nome do eleitorado feminino; e d. Elisa Mesquita, pelo directorio de Santa Cecilia. Terminando a sua oração, d. Elisa Mesquita offereceu ao sr. Armando de Salles Oliveira, em nome daquelle directorio, um rico pergaminho, com os seguintes dizeres:

"Ao exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Trazemos em homenagem a nossa mais intensa alegria pela tão almejada quanto justa e necessaria eleição de v. ex. para o altissimo cargo de governador constitucional do nosso glorioso Estado.

Essa alegria tem para v. ex. e para São Paulo, a significação e o valor de uma conquista da sua maravilhosa actuação, em brilhante e fecunda administração do nosso grande Estado. Conduzindo São Paulo pelo rumo da paz na vanguarda dos elevados destinos do Brasil conseguiu v. ex. com a harmonia dos factores sociaes, a confiança, o credito, a esperança, o enthusiasmo, a satisfação de viver, em uma palavra, a felicidade em nossa terra.

Aceite, pois, sr. dr. Armando de Salles Oliveira a incondicional solidariedade ao seu governo, o preito de grande homenagem e as saudações que nós, directorio de Santa Cecilia, Comité Feminino e Conselhos Consultivos, vimos offerecer neste pergaminho de alta significação matizada de sympathia, de respeito e de admiração.

São Paulo, 11 de abril de 1935.

O Partido Constitucionalista de Santa Cecilia."

(Seguem-se as assignaturas).

Senhoras da capital paulista atiram flores sobre o automovel que conduz o sr. Armando de Salles Oliveira

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR

Agradecendo as homenagens que lhe prestavam todos os directorios, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou o seguinte e importante discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores. — Desta mesma sala partiu, ha pouco mais de um anno, o signal para a campanha politica que o Partido Constitucionalista deveria suscitar no Estado para assegurar o triumpho da sua bandeira. O bom sangue paulista, que vos corre nas veias, compensou a falta de experiencia da vossa extrema juventude. Desapontando tristes prophecias e enchendo de admiração o paiz, déstes a São Paulo repetidos espectaculos da mais grandiosa belleza civica e attrahistes muita vontade incerta e muitas opiniões dispersas para a obra de construcção politica que é a razão de ser do novo partido.

A 14 de outubro, a nossa palavra fechou-se sobre as cedulas que confiámos ás urnas. E separamo-nos durante longos mezes, á espera de que pronunciasse a sua sentença a justiça eleitoral, presidida em nossa terra por uma alta e nobre figura de magistrado e de cidadão. E aqui estamos agora reunidos para celebrar a feliz sentença. Vossas, muito vossas, são as mais bellas folhas da corôa triumphal que carregaes. Minhas, muito mais que vossas, serão as principaes responsabilidades no posto que vós mesmos me impuzestes. Mas, de todos os paulistas, sem excepção, serão os frutos que vós semeastes com desprendimento e sabedoria. Podeis estar certos de que não tardará o dia em que todo o povo paulista, erguendo-se, num movimento irreprimivel, proclamará o ardente patriotismo e a exemplar dignidade de vossas attitudes.

A vossa victoria, ninguem a arrebatará de vossas mãos. Em vossas mãos está o poder de tornal-a definitiva. Não vos deixareis certamente immobilizar no culto exclusivo e esteril da vossa subita e gloriosa jornada, contentando-vos em areiar, de vez em quando, as armas com que forjastes o triumpho. O vosso pensamento, agora, ha de se concentrar nos deveres que a victoria vos impõe.

A força moral conquistada na luta, em que os vossos limpidos ideaes foram sustentados com uma energia e uma elegancia incomparaveis, é o mais solido cimento para a vossa união. Estreitamente unidos, vós vos conservareis moralmente fortes e me dareis o ponto de apoio indispensavel para a politica de sadio realismo e de illimitada confiança que espero praticar no governo de São Paulo.

Tenho a convicção de que a formula democratica renascerá da crise actual, quando o mundo se fatigar de certas utopias fascinantes, velhas como elle mesmo, e que ás vezes reapparecem com ares remoçados, graças a artificios brilhantes e habeis. Renascerá provavelmente com outra vestimenta, mas a sua vida, como sempre, dependerá da força e da intelligencia dos partidos politicos. Por isso, deveis fortalecer o vosso partido dentro de uma disciplina e de uma unidade cada vez mais rigorosas, se é sincero o vosso amor aos ideaes de democracia.

Organizado o nosso partido em bases definitivas e clarificadas as directrizes com que proseguiremos na acção, não nos encerraremos dentro de um campo fechado, protegido por uma intransponivel cerca viva, realizando evoluções brilhantes mas com a preoccupação de contar sempre os mesmos soldados no mesmo numero de fileiras. Ao contrario, os quadros do nosso partido se alargarão sem resistencia, promptos para acolher os que jurarem fé á nossa bandeira.

Isto, porém, não significará que seja nosso pensamento attrair um a um os homens que usam côres differentes das nossas. A unanimidade é incompativel com a democracia. Muito salutar será para o nosso progresso politico que os partidos em minoria constituam nucleos de opposição honestos e efficazes, capazes de exercer uma influencia benefica na solução dos grandes problemas de São Paulo.

A minha acção será a de tornar facil o terreno para que os partidos paulistas, longe de renunciar á existencia fundindo-se com outros, vivam em constante e nobre emulação, disputando-se a primazia nos serviços ao interesse collectivo.

Como vós mesmos, eu tenho a consciencia de servir a São Paulo com dedicação e dignidade. Mas não pretendo fazer crer a ninguem que essa dedicação e essa dignidade sejam privilegio meu e dos homens que me apoiam. Não estão tão longe as sombras de certos dias da nossa historia, para que nos esqueçamos da magnifica unidade moral com que o povo paulista subitamente se ergueu, movido por um mesmo sentimento — o do immenso amor á sua terra.

Se não é possivel haver unanimidade de pensamento, é possivel haver unanimidade de sentimento. Inspirae-vos nelle, inspirae-vos no vosso amor a São Paulo, vós, amigos, que me ajudaes a lavrar o campo e que agora me trazeis novos e confortadores estimulos, vós outros que na opposição fiscalizaes todos os actos da administração publica e vós, admiravel povo, que, ratificando e premiando a minha inabalavel politica de união nacional e de prestigio paulista, cobristes hontem de flôres o meu caminho, abristes em meu peito mais um sulco imperecivel de gratidão e enchestes de claridade o meu primeiro dia de governador constitucional de São Paulo!"

ULTIMA HORA

UMA INDUSTRIA ODIOSA A' MORAL CHRISTÃ

Encerraram-se hontem os trabalhos do comité de Genebra

Londres, 13 (Havas) — Dezeseis dirigentes das egrejas christãs da Inglaterra se pronunciaram formalmente a favor da abolição da manufactura privada de armas, que julgam odiosa á moral christã e manifestaram o seu ponto de vista num memorandum que dirigiram á commissão real encarregada de estudar a questão da manufactura particular de armas.

Genebra, 13 (Havas) — O comité para a regulamentação da fabricação privada de armamentos encerrou os seus trabalhos no decorrer de uma longa sessão realizada pela manhã sob a presidencia do sr. Scavenius da Dinamarca. O sr. Henderson, presidente da conferencia para reducção e limitação dos armamentos, estava presente. O sr. Scavenius expoz o methodo seguido pelo comité durante a sua presente sessão na base do projecto submettido ao bureau da conferencia pela delegação dos Estados Unidos. O sr. Borberg, da Dinamarca, prestou homenagem ao sr. Henderson, que acaba de obter o premio Nobel para a paz.

O presidente declarou que toda a commissão se associava a essa homenagem. O relator sr. Komarnick disse hoje que a commissão se acha deante de textos demonstrativos de que a attitude das delegações póde ser definida em quasi todos os pontos. Embora certas divergencias subsistam ainda, percebem-se hoje as grandes linhas do accordo que parece possivel realizar. O sr. Riddelle, do Canadá, assignalou que o seu governo estava disposto a acceitar certas disposições relativas á publicação das encommendas de aviação civil e á criação de uma commissão permanente que teria poderes para proceder a investigações no local. O sr. Wilson, dos Estados Unidos, está convencido de que os governos se esforçarão para aplainar as divergencias que subsistem, afim de corresponder aos votos da opinião publica, que reclama o controle do trafico de armas. O sr. Henderson agradeceu á commissão a homenagem que lhe foi prestada por motivo da concessão do premio Nobel.

"Os trabalhos da commissão — disse elle — mostraram que a conferencia não está morta e que aquelles que estão convictos da necessidade de realizar um accordo internacional em materia de armamentos não perderam a esperança de chegar a elle."

O sr. Aubert, da França, depois de ter frizado as idéas interessantes trazidas pelo projecto americano, recordou a posição tomada pela delegação franceza no concernente á publicidade previa.

A proposito do controle disse que a delegação franceza é de opinião que o mesmo deve incidir não sómente sobre o material concluido, mas tambem sobre o processo de fabricação. O representante da França faz questão de frizar que o controle imaginado pela delegação franceza nada tem de commum com o controle unilateral existente logo depois do armisticio. O sr. Stevenson, da Grã-Bretanha, expoz as medidas de controle que o seu governo admittiria no quadro da convenção de limitação, medidas que comportam, notadamente, o estricto controle nacional. O sr. Ventzoff, da União Sovietica, acha que o controle internacional se impõe, visto que o nacional é absolutamente insufficiente. Depois, o almirante Ruspoli, da Italia, recordou que a delegação italiana se declarou favoravel ás medidas estrictas de controle nacional, aceitas internacionalmente e á adopção do principio segundo o qual o commercio de armas deveria ser reservado ás autoridades responsaveis. O relatorio foi approvado.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA IMPERIAL FRANCEZA

Segundo o ministro Rollin, a solução da economia da França está no estreitamento dos laços com as colonias

Paris, 13 (Havas) — O sr. Louis Rollin, ministro das colonias, em discurso pronunciado no acto solenne de encerramento dos trabalhos da conferencia imperial aberta a 3 de dezembro de 1934 e que proseguiu nos trabalhos até hoje com o principal objectivo de coordenar a economia das diversas colonias e dos protectorados declarou que não via para a economia franceza outra salvação senão no desenvolvimento e no estreitamento dos laços economicos com o imperio ultramarino.

O ministro citou em apoio das suas affirmações a constante reducção nos movimentos de troca com os mercados estrangeiros ao lado do augmento sempre crescente da curva das importações e exportações entre a metropole e as varias unidades do imperio colonial.

O orador observou, como aliás já fôra feito anteriormente pelo ex-presidente do Conselho sr. Albert Sarraut, que, durante os trabalhos da conferencia nunca foi encarada a pratica de uma politica fechada da França com as suas dependencias coloniaes nem repudiado o principio de necessidade de amplas trocas internacionaes.

O sr. Rollin accentuou que a conferencia havia tropeçado em grandes difficuldades no exame dos pontos que lhe foram submettidos em consequencia da diversidade de estatutos juridicos a que estão sujeitos os membros do imperio colonial bem como da necessidade de salvaguardar os interesses ligados dos paizes á França por accordos anteriores ainda vigentes. Citou a este proposito que a Nigeria poderia ter fornecido algodão em quantidade egual á americana ou egypcia, ao passo que o arroz da Indo-China poderia substituir varios generos alimenticios importados do estrangeiro.

A conferencia emittira uma série de votos que o governo devia estudar antes de os fazer passar para o dominio das realidades.

Esta primeira reunião que constitula nas palavras do sr. Louis Rollin um acontecimento historico será seguida de outras conferencias da mesma natureza.

Achava-se presentes ao acto de encerramento dos trabalhos o sr. Albert Lebrun, presidente da Republica.

A CONFERENCIA DE STRESA

Commentarios da imprensa parisiense á mudança da attitude de Berlim

Paris, 13 (Havas) — A imprensa parisiense commenta a brusca resolução do Reich sobre o pacto oriental hontem annunciada.

O "Temps" escreve que é preciso aguardar o conhecimento das causas que a determinaram para poder avaliar-lhe o alcance.

O "Intransigeant" pergunta se a Allemanha agiu para evitar que fossem tomadas em Stresa medidas coercitivas, ou para influir na politica polonesa que tendia a afastar-se da orbita de Berlim ou para limitar as possibilidades do pacto com a sua adhesão.

O "Journal des Débats" mostra-se menos optimista. O que mais o preoccupa, segundo affirma, é o proposito do sr. Hitler de convidar o sr. Laval a ir a Berlim, e aconselha o ministro dos Negocios Estrangeiros a recusar semelhante convite caso venha a ser dirigido effectivamente.

A imprensa de Bruxellas está satisfeita com os resultados da conferencia

Bruxellas, 13 (Havas) — A imprensa commenta geralmente com satisfação os resultados a que já chegou a Conferencia de Stresa.

Segundo a "Libre Belgique" a conferencia esclareceu consideravelmente a atmosphera. O "XXeme Siècle" escreve: "Do ponto de vista belga podemos regosijar-nos com os resultados adquiridos. A solidez devidamente estabelecida do bloco franco-anglo-italiano constitue para nós uma segurança apreciavel. Esta segurança será ainda reforçada se como é de esperar as propostas francezas a respeito das sancções a serem empregadas eventualmente foram acolhidas favoravelmente em Genebra." O "Peuple" mostra-se mais reservado e adverte que é preciso conhecer o alcance exacto da mudança de attitude da Allemanha sobre o pacto oriental antes de julgar definitivamente a situação.

Como o sr. Schacht se referiu ao commercio allemão com a America do Sul

Berlim, 13 (Havas) — Por occasião da reunião annual dos Amigos do Instituto Ibero-Americano, o dr. Hjalmar Schacht, presidente do Reichsbank e ministro da Economia Publica do Reich, pronunciou um discurso relativo ás relações commerciaes entre a Allemanha e a America do Sul, no qual declarou:

"O commercio da Allemanha com a America do Sul tem bases absolutamente naturaes. Compramos vossas materias primas e vós compraes nossos productos. A industrialização de varios de vossos paizes não destruirá essas boas relações. Os grandes Estados da America do Sul adquiriram com a extraordinaria rapidez, no curso dos ultimos annos, uma posição de grandes potencias. E' perfeitamente natural que tambem tenham a sua industria. Nós allemães, não vemos o menor perigo nessa evolução, porque a technica do seculo XX é tão vasta que sempre subsistirão possibilidades commerciaes. Temos tanto menos razões para sentir medo, quanto a exportação allemã tende, cada vez mais, a se tornar uma exportação qualitativa. Esperamos conservar nesse dominio uma posição de primeira ordem porque nossos mercados apresentam para os productos de qualidade uma capacidade de absorpção cada vez mais consideravel. O commercio entre a Allemanha e a America Latina se desenvolveu favoravelmente no decorrer dos annos de após guerra. Em 1913, nossas trocas com a America representaram 9,4 % da totalidade do commercio exterior allemão."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Moreno de Castro, credor da quantia de 1:471$800, requereu, hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante J. Nacuzi, estabelecido á avenida 18 de Setembro n. 300.

— No juizo da 1ª vara civel, o negociante A. Leite, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro n. 18, confessou hontem, o seu estado de insolvencia.

— O credor Alberto Borracosi requereu, hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante José da Silva.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª, Gomes de Carvalho & Magalhães; na 2ª, Geremaria Lomba; na 3ª, J. M. Baptista & Cia.; na 4ª, José Joaquim Alves e na 5ª, A. Rodrigues Filho.

TRIBUNA JURIDICA

Reclamações sem fundamento

Ao que se noticiou, o representante de varias Caixas de Aposentadorias e Pensões de empresas terrestres de serviços publicos localizadas no sul do paiz, em companhia de um Comité de defesa dos interesses das Caixas em geral, constituido por elementos que exercem sua actividade nesta capital, procuraram o chefe do governo em Petropolis, entregando-lhe, dois memoriaes, sendo um do representante sulino e o outro do Comité carioca.

Ainda não são conhecidos em seus detalhes, os termos desses memoriaes, mas ao que informaram os seus autores ou portadores aos representantes da imprensa, no primeiro se pleitea a annullação da fusão em massa das Caixas de Aposentadorias e Pensões, conforme resolução recente do Conselho Nacional do Trabalho (sic); e no segundo se defende a "conservação da vigencia do decreto 20.465". (sic).

Antes do mais, causa estranheza não terem o representante sulino e os seus collegas cariocas podido chegar a um accordo sobre o que mais interessa aos trabalhadores no tocante a questão das Caixas, pois emquanto aquelle entende que a reforma do decreto 20.465 ainda em estudos, sómente não attende ás aspirações dos trabalhadores seus representados em um unico ponto, qual seja a da unificação em massa dessas instituições, os segundos são de opinião que a reforma projectada não presta ara nada e o decreto 20.465 deve ser mantido sem alterações.

Ora, essa desintelligencia ou disparidade entre as pretenções dos empregados do sul e do centro do paiz, já, por si só, demonstram o quanto são muitas vezes precarios e suspeitos os pontos de vista daquelles que são partes directamente interessadas na questão, além de patentear que sómente uma minoria de representantes trabalhistas se oppõe á reforma do decreto 20.465 em andamento no Ministerio do Trabalho, porquanto é fóra de duvida que as empresas de serviços publicos localizadas no Districto Federal são em muito menor numero das que estão espalhadas por esse Brasil em fóra, de norte a sul e de leste a oeste.

Abstraindo-se, porém, esse aspecto da questão e examinando-se o merito do que pleiteam os representantes trabalhistas que foram á Petropolis, ainda somos forçados a discordar.

O representante dos empregados de empresas de serviços publicos do Rio Grande do Sul, segundo se disse, *é contrario á fusão em massa das Caixas, conforme resolução recente do Conselho Nacional do Trabalho.*

Essa opposição, pelo que se vê, não tem nenhum fundamento ou razão de ser e isto porque:

— *Nunca se pensou em determinar-se a fusão em massa das Caixas;*

— *Menos ainda o Conselho Nacional do Trabalho, nem recente, nem remotamente, tomou qualquer resolução a esse respeito.*

O que ha sobre o caso é o seguinte: — Uma commissão constituida por membros do Conselho Nacional do Trabalho e incumbida pelo ministro do Trabalho de estudar a reforma do decreto 20.465, tomou conhecimento de um ante-projecto de lei com esse objectivo, no qual se determina a unificação das pequenas Caixas em má situação financeira, e não a unificação das Caixas em massa.

Esse ante-projecto foi por todos muito bem recebido, por encerrar providencias acertadas e do mais salutar alcance, mas, até hoje, ainda não foi approvado, não se havendo, por conseguinte, tomado qualquer resolução definitiva.

Quanto ao que pleitea o Comité Carioca, parece-nos uma verdadeira utopia em face das informações prestadas á Camara pelo ministro do Trabalho, as quaes affirmavam que na vigencia do actual decreto n. 20.465, a maioria das Caixas de Aposentadorias e Pensões a elle subordinadas, tinham as suas despesas elevadas a mais de 90 % da receita. Ora, semelhante situação, é, sem embuste, de franca e inevitavel fallencia, o que não pode ser admittido em hypothese alguma, sendo do imperativo indeclinavel a sua reforma, para se evitar a derrocada dessas utilissimas e humanitarias instituições.

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem a Directoria de Aviação:

Capitão Abelardo Eça Rangel, por ter sido classificado no S. I. daquella directoria; primeiro tenente João Ribeiro da Silva, da E. Av. M. por ter sido designado para escrivão de um inquerito policial militar; primeiro tenente Affonso Maglio, da E. Av. M. por ter vindo do 18º B. C., visto ter sido designado subalterno da E. Av. M.; segundo tenente musico Arsenio Fernandes Pinto da Escola Militar por ter sido designado para fazer parte de uma commissão de instrumentos musicaes.

REGALIAS TORNADAS EXTENSIVAS A MUSICOS DO EXERCITO

Em additamento ao aviso 145, de 7 de março ultimo, o ministro da Guerra declarou ao chefe da D. P. E. que as disposições da letra "d" do paragrapho 2º do artigo 42 do regulamento do Serviço Militar, modificada pelo decreto n. 19.507, de 1930, ficam extensivos a todos os musicos que tenham completado 10 annos de serviço no anno de 1934.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram excluidos, por ordem do commandante da 1ª região, da Escola do Soldado do Tiro de Guerra n. 27 os atiradores:

Antonio José da Silva, Samuel Terra de Avellar, Geraldo Machado da Silveira, Dorvalino Garcia, Irineu Rodrigues da Costa, Joaquim Moreira, Joaquim Cardoso, Joaquim Alves de Freitas, Luiz Flambono Mattos, Manoel José da Silva, Manoel Pedroso, Jones Pereira da Silva, Manoel A. de Azevedo e Nobre Moreira.

As forças de Tchang-Kai-Chek destroçaram communistas

Londres, 13 (Havas) — O correspondente do "Times", em Hong-Kong annuncia que o marechal Tchang-Kai-Chek, commandante em chefe das tropas nacionalistas chinezas em operações, bateu completamente as tropas communistas, depois de dois dias de combate, em ponto situado a vinte kilometros de Koei-Yang.

Segundo informações de fonte governamental tinham sido mortos cerca de 2.000 communistas, entre os quaes figurava um dos principaes chefes das tropas vermelhas. O resto das forças communistas tinha fugido na direcção de An-Chun.

Constava, por outro lado, que os communistas tinham sido postos egualmente em fuga ao noroéste de Ho-Nan, onde as tropas regulares teriam occupado Yung-Chun.

França concede facilidades a viajantes estrangeiros

Paris, 13 (Havas) — Emquanto durarem as festas de Paris e especialmente por occasião da exposição de télas italianas de artistas antigos e modernos, serão applicadas tarifas reduzidas, tanto aos viajantes estrangeiros como francezes, nas estradas de ferro francezas. O preço por kilometro será o mais baixo da Europa.

Serão tambem concedidas vantagens especiaes aos viajantes estrangeiros que, até ao mez de julho, queiram visitar as provincias francezas.

CENTRO MEDICO DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 10 horas e 1|2 da manhã, na séde social a primeira sessão ordinaria deste anno com a seguinte ordem do dia:

Clinica Neurologica: — dr. Pedro Pernambuco Filho. Um caso de Neurologia Infantil.

Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil: — Pseudo-fractura num latente, pelo dr. Rinaldo de Lamare.

Será distribuido o n. 2 dos "Archivos do Centro".

A LIMPEZA PUBLICA NA RUA JAPERY

A rua Japery, no bairro de Haddock Lobo, está pagando o tributo das ruas novas, que se acham em começo as construcções. Os terrenos baldios vão aos poucos se transformando em monturos. A principio apparecem os classicos aterros, depois uns papeis velhos,, cestos imprestaveis, colchões que surgem não se sabe de onde e, finalmente, os infectos depositos de lixo.

Com a rua Jaquery as pequenas "Sapucaias" foram iniciadas pela propria Limpeza Publica. A Prefeitura manda aparar os galhos dos oitis das ruas faustosas, como Haddock Lobo, e não querendo se dar ao trabalho de removel-os para o Retiro Saudoso, fal-os depositar no primeiro terreno baldio que encontra. E os moradores da rua Japery já estão pouco satisfeitos com aquelles montes de galhos seccos que logo no inicio da rua são vistos. Amanhã, tudo quanto fórma um bom monturo, estará lá a encher a vista dos transeuntes de Barão de Itapagipe, que terão assim razão para considerar a rua Japery de segunda ordem. —

Record mundial de nado livre sobre duzentos metros

Chicago, 14 (Havas) — O nadador norte-americano Jack Medina bateu o record mundial de nado livre sobre 200 metros em 2 minutos 7 segundos 2|10.

O record anterior, que era de 2 minutos e 8 segundos, estava desde 1927, em poder do Weissmuller, tambem norte-americano.

O nadador Miefer bateu os recordes mundiaes seguintes: nado de costas, sobre 150 jardas em 1 minuto 36 segundos 1|10; nado de costas sobre 200 metros em 2 minutos 24 segundos; nado dd costas sobre 400 metros em 5 minutos 17 segundos 8|10.

Os records anteriores estavam em poder, respectivamente, de Kojac, em 1 minuto 37 segundos 4|10; do mesmo Kojac, em 2 minutos 32 segundos 2|10; e de Kawu, japonez, em 5 minutos 37 segundos e 6|10.

Vae ser irradia a cerimonia da Paschoa no Vaticano

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — A cerimonia da Paschoa que se realiza no Vaticano será irradiada em onda de 10,84 metros, a partir das 10 e trinta tempo médio da Europa Central.

A benção que o papa Pio XI dará na Basilica, deverá ser irradiada tambem cerca das 13 horas e 30 minutos.

Morreu um notavel aviador rumeno

Cairo, 13 (Havas) — Falleceu o famoso aviador commandante Banciulilesco, secretario do Aero Club da Rumania.

Não obstante haver tido as pernas cortadas num accidente de aviação, o commandante Banciulilesco continuava ainda ultimamente a pilotar. Falleceu ao regressar, enfermo, de uma viagem pela Africa emprehendida na companhia do principe Bibesco.

Vae ser irradiada a ceremonia da Paschoa no Vaticano

Roma, 13 (Havas) — Por decisão do general Bono, alto commissario na Africa Oriental Italiana, iniciou-se, na Erythréa a construcção de um aqueducto, destinado a abastecer a cidade de Asmara, capital desta colonia. Até agora Asmara era abastecida por um reservatorio em que se guardavam as aguas das chuvas.

A VIDA SOCIAL

Correspondencia inedita de Dostoievsky

Está sendo agora publicada a correspondencia de Dostoievsky. Uma correspondencia inedita que foi descoberta recentemente, como as cartas de Napoleão a Maria Luiza.

Um homem como Dostoievsky é grande em tudo. Suas cartas retratam, naturalmente, a forte personalidade do autor. Algumas dellas revestem-se de um aspecto bastante intimo. Ainda assim se sente a cada periodo o fulgor do genio que borbulhava na alma e no cerebro daquelle que empunhava a penna.

Dostoievsky, nessas cartas, conta e explica muita coisa curiosa. Dá vazão a sentimentos seus pessoaes. A proposito, por exemplo, de "Idiota" elle nos diz:

"Alguns leitores serão talvez feridos pelo fim inopinado do romance, mas, após uma certa meditação, formarão, sem duvida, a opinião de que era justamente assim que elle deveria terminar."

Em outra missiva, Dostoievsky desce a confidencias:

"Neste momento medito em um grande romance cujo titulo será "Atheismo", mas antes de começar o trabalho devo pôr abaixo toda uma bibliotheca de atheus, catholicos e orthodoxos. Mesmo quando tudo correr bem, na melhor das hypotheses, deverei passar pelo menos dois annos a escrever."

E Dostoievsky entrava a dizer o que seria o romance: — "Um russo de nossa classe, de uma certa edade, muito culto" — e proseguia por ahi afóra...

Outra carta interessante, entre as que são agora publicadas, traz a data de 11 de janeiro de 1876. O romancista imaginava, então, o seu "Jornal do Escriptor".

"Falarei do que tiver lido e ouvido, do que me tiver pessoalmente ferido. Bem entendido, o "Jornal do Escriptor" parecerá um pouco com um folhetim commum, com essa differença, entretanto, que um folhetim mensal não poderá naturalmente ter muitas relações com um folhetim hebdomadario."

E mais adeante:

"Não sou um analysta. Bem ao contrario. Minha revista será um "jornal" acabado, em seu sentido literal, quer dizer, uma série de dcos dos assumptos que mais me interessam."

Os que apreciam Dostoievsky e queiram conhecer coisas de sua vida particular encontrarão nessas cartas muito com que alegrar o seu espirito.

João José

Instituto Historico

O conde de Affonso Celso, convocou para amanhã, segunda feira, ás 3 horas da tarde, uma sessão de assembléa geral, para se deliberar sobre a elevação de um socio correspondente a benemerito. Sendo imprescindivel para essa primeira reunião a presença de 21 socios, fica logo convocada uma segunda reunião, para o mesmo dia, caso não haja numero legal. Tambem amanhã, ás 5 horas da tarde, abrirá o Instituto seus trabalhos do corrente anno, tendo sido convidado pelo conde de Affonso Celso o sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, para realizar uma conferencia sobre o "Dia das Americas", que não é celebrado hoje, por ser domingo.

Baile infantil

Será no proximo domingo que os salões do Club de Regatas do Flamengo se abrirão para acolher a guryzada rubro-negra. Essa matinée terá inicio ás 3 da tarde e terminará ás 7 da noite, havendo distribuição de surpresas.

Carlos Chagas

Tendo ficado concluido o tumulo do professor Carlos Chagas, que um grupo de amigos pediu permissão á sra. viuva para mandar erigir, esses amigos irão hoje, ao cemiterio de São João Baptista ás 10 horas, em visita de saudade. Para essa carinhosa homenagem á memoria do grande sabio brasileiro são convidados seus amigos e admiradores.

C. R. do Flamengo

Pelos preparativos da directoria social do Club de Regatas do Flamengo é de esperar que se revista do maior successo o baile que se realizará no proximo sabbado, das 10 ás 4 horas, ao som de duas orchestras.

Bodas de ouro

Completando amanhã o 50º anniversario de casamento do casal Francisco Alves de Aragão e d. Maria Augusta de Aragão, os seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos farão celebrar missa ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora de Salette, em Catumby.

Legião de Honra

O sr. Louis Hermite, embaixador de França, fez entrega das insignias da legião de honra aos seguintes funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores: grande-official, ministro Moniz de Aragão; commendador, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro; official, conselheiro de embaixada Renato Lago, chefe do Protocollo e cavalleiro, consul de 1ª classe Mario Dhrole da Costa.

Botafogo F. C.

O baile de Alleluia do Botafogo F. Club, annunciado para sabbado proximo constituirá pelo seu esplendor e pelo brilhantismo de que se reveste, uma das grandes festas da sociedade carioca. Effectivamente, nos salões alvinegros desfila numa sequencia elegantissima, a mais alta aristocracia do Rio, formando um ambiente de excepcional distincção. O veterano club espera offerecer aos seus associados uma reunião de grande relevo mundano enchendo o seu lindo palacio colonial de alegria em algumas horas de agradavel convivio.

dores entre os quaes, os srs. Antonio de Freitas Quintella e Manoel Loth Pinto Carneiro, este em nome dos veteranos da U. E. C. e aquelle interpretando o sentimento da nova geração trabalhista brasileira.

— O directorio do Partido Autonomista da Lagoa offerecerá hoje, ás 9 horas da noite, no restaurante do Balneario da Urca, um jantar aos commandantes Amaral Peixoto e Attila Soares, deputado e vereador, respectivamente, pelo Districto Federal.

Nascimentos

O lar do sr. Rubens Gonçalves Vieira, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa, d. Almerinda Gonçalves Vieira acaba de ser enriquecido com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Ruben.

Club de Cultura Moderna

Por motivos superiores foi adiado para o proximo dia 22, o festival que o Club de Cultura Moderna vae realizar no João Caetano, com o concurso de artistas conhecidos em nosso meio.

In Memorian

No domingo passado, com grande concorrencia, celebrou-se á rua Vinte de Abril n. 6, pela manhã, a cerimonia *in memoriam* do dr. Mario Gravenstein Borges, engenheiro civil, laureado pela Escola Polytechnica desta cidade, official de gabinete do secretario da Viação do governo paulista, e cujo traspasse occorreu recentemente em São Paulo. Sobre a pessoa e vida do homenageado discorreu o dr. Odilon Moraes, tendo executado ao orgão musicas adequadas as sras. Elisabeth Gravenstein Borge e Debora Provenza e havendo um quarteto, sob a direcção do sr. Paulo Provenza, cantado um hymno apropriado á cerimonia.

Conferencias

A sra. Marietta Alves de Souza, fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre "Vegetalismo e o occultismo". Essa conferencia terá logar na loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 4º.

— Tambem na loja Rio de Janeiro, da mesma sociedade, á rua Conde de Bomfim, 94, sobr., o sr. Milton Lavrador fará hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema "A Grecia", sendo franca a entrada.

— Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre "As Festas Hebdomadarias do Calendario Abstracto", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Convalescentes

Deixou hontem a casa de saude São José, completamente restabelecida, a esposa do deputado Costa Fernandes, que ali foi operada.

Enfermos

Encontra-se recolhido á casa de saude de S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, onde se submetteu á delicada operação, o dr. Antonio Alcantara Machado, que está á frente da direcção do *Diario da noite*. O novo deputado paulista, pois foi eleito para a proxima Camara, é filho do professor Alcantara Machado, e muito estimado nos meios intellectuaes do Rio, onde se impoz por sua culta intelligencia e qualidades de *gentleman*. Desde que se submetteu á operação, tem sido muito visitado, naquella casa de saude.

Missas

Na egreja de Santa Rita, altar-mór, será rezada amanhã, missa de 7º dia por alma da professora cathedratica jubilada d. Alcina Dardeau Alvares Coelho, esposa do capitão Hilario Coelho e irmã do dr. Oscar Dardeau.

— Realizou-se hontem, na egreja da Cruz dos Militares a missa, mandada celebrar em suffragio da alma da bondosissima e caridosa irmã Filomena, superiora do Hospital Central do Exercito, que tantas saudades deixou entre os militares, que tiveram a ventura de conhecel-a ou serem por ella assistidos.

A esse acto compareceram numerosas pessoas, altas autoridades, officiaes e representantes de todas as secções do Hospital Central. Durante a cerimonia tocou uma banda militar, que executou uma "Ave Maria". O general Góes Monteiro, se fez representar pelo tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, seu official de gabinete.

Jantar dansante

Será realizado hoje, domingo, das 8 ás 11 horas da noite, mais um jantar dansante a que os associados do Club de Regatas do Flamengo dão cada vez maior brilhantismo.

Natalicios

A data de amanhã é de regosijo para os amigos do dr. Raul Pitanga Santos, que, na passagem de seu anniversario natalicio, terão a grata opportunidade de prestar uma sincera homenagem a um prestigioso nome do nosso mundo medico. Não precisamos descrever aqui o valor do illustre cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pois o maior attestado desse valor reside no carinho com que todas as suas sabias opiniões são recebidas e acatadas.

— Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio o bacharelando em Direito Newton Victor do Espirito Santo, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o sr. Zadyr Pinho Alves do Valle, presidente do Club dos Estudantes de Copacabana e figura muito conhecida nos nossos meios sportivos.

— Faz annos hoje o sr. Manoel de Souza Taleira, do nosso commercio. Pelas estimas que goza no seio de suas relações será muito felicitado na data de hoje.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

— Faz annos hoje a interessante menina Paulina Lopes de Brito, filha do sr. Octavio de Moraes e Brito, funccionario da Caixa Economica e de sua esposa, d. Geralda Lopes de Brito. A anniversariante festejando essa data, offerecerá ás suas amiguinhas uma festa intima na residencia dos seus paes.

— Faz annos hoje o conhecido negociante desta capital sr. Manoel Corrêa Frazão.

— Faz annos hoje o menino Luiz, filho do major Luiz Procopio de Souza Pinto.

— Faz annos amanhã o professor de francez do Collegio Pedro II sr. Henri de Lanteuil.

Club de S. Christovão

A directoria do Club de S. Christovão, fará realizar no proximo sabbado de Alleluia, um baile á fantasia. Para essa festa, será mantida a brilhante decoração com que Franciscone brindou os socios e os convidados da veterana agremiação, no carnaval desse anno. Haverá um numero limitadissimo de convites, que devem ser solicitados com antecedencia pelos interessados. O traje será qualquer de rigor, ou fantasia de luxo.

Homenagens

Realiza-se hoje, no Automovel Club, um almoço em regosijo pelo ingresso a esse club, da viagem que fizera aos Estados Unidos, do dr. Lourenço Filho, director do Instituto de Educação.

— A "Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil", que vae commemorar a sua fundação, aproveitará, na mesma opportunidade, para homenagear a saudade a Horacio Picchielli e Antonio de Lima Isaellar Filho, dois vultos fundadores desta commercial, que prestaram relevantes serviços á U. E. C. Essas homenagens, que constarão de seus retratos, terão o concurso de varios oradores entre os quaes, os srs. Antonio de Freitas Quintella e Manoel Loth Pinto Carneiro.

Publicações a pedido

Porque "guerra allemã?"

Deparei-me ao lêr os jornaes matutinos com um artigo da autoria do sr. Reis Carvalho, que pela propria declaração ao pé do nome diz pertencer á Religião da Humanidade, ser discipulo de Augusto Comte, portanto. Não parece, porque embora alheio ás doutrinas do "doublé" de philosopho e fundador de uma religião que tem o amor ao proximo por lemma, sei, que Augusto Comte jámais teria concordado com tal attitude de um dos seus adeptos; o sr. Reis Carvalho incita a França e os alliados desta a "destruirem a Allemanha".

Fala o sr. Reis Carvalho no seu trabalho, publicado na secção "Publicações a pedido", das "infracções escandalosas" contra o Tratado de Versalhes por parte da Allemanha. Disse o articulista mesmo, que "as sancções deste tratado ficaram muito aquem dos crimes a punir da barbaria tedesca na Grande Guerra". E' interessante lêr semelhantes coisas. Vê-se que o sr. Reis Carvalho desconhece o Tratado de Versalhes, desconhece os artigos injuriosos aos brios da humanidade do séc. XX. E' verdade, que no pacto ha um dispositivo sobre o desarmamento por parte da Allemanha, mas ha tambem um semelhante por parte da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Italia. Estes ultimos paizes cumpriram a clausula? Respondo que não. Pois então! A Allemanha destruiu as suas fortalezas, a sua frota, o maior numero dos seus canhões, e os outros assignatarios fizeram o que? Rearmaram... No primeiro topico do artigo merece ainda uma observação a parte em que o sr. Reis Carvalho faz referencias á culpabilidade exclusiva da Allemanha na "hecatombe" de 1914. Devo admittir que o autor do trabalho esteja falando sério em crêr que a Allemanha tenha desencadeado a guerra. Ignora, então o sr. Reis Carvalho que na França desde o anno de 1871 só se tem pensado em "revanche"? Não sabe o illustre escriptor que nas escolas francezas era um dever incitar os alumnos para se vingarem dos allemães? Desconhece o sr. Reis de Carvalho, porventura, a scena que todos os annos se repetia no dia 14 de julho na Place de la Concorde em Paris, dia em que se organizava uma grande romaria civica á estatua de Strassburgo, depositando flores e fazendo inflammados discursos, cheios de odio contra a visinha á direita: contra a Allemanha? Nos livros escolares havia um bordado preto, quando se falava na Alsacia-Lorena. Os francezes, ansiosos pela paz, construiram estradas de ferro em pleno deserto do Sahara, não para tomarem banhos de sol, mas para chegar ás tribus senegalescas que precisavam para a guerra contra os allemães.

Os pactos internacionaes de mutuo auxilio em momento de guerra fechados com os paizes do Balcano e com a Russia não contribuiram para convencer o mundo do pacifismo gaulez. Quarenta milhões de francos ouro custou ao Thesouro francez o apoio da Russia, e ao Tsar Nicolão II a corôa e a vida. E os complots contra a Austria? Quem foi a autora intellectual da morte do herdeiro da casa dos Habsburgos? Talvez a Allemanha? A Russia teve no barbaro assassinio politico de Serajevo a sua interferencia, mas a iniciativa partiu da França. Deseja o sr. Reis Carvalho a prova? Poderá, então, lêr o livro de Léon Poncins — As forças secretas da revolução.

O embaixador Grey é que poderia depôr ao sr. Reis Carvalho para conhecer em verdade o culpado.

Não tenho a honra de conhecer o livro — Pela civilização contra a barbaria — já que o livro é inédito e eu não possuir os artigos de que fala o autor — mas pela dóse do trabalho confeccionado em 10 de março de 1935 (ou em 22 de Aristoteles de 147) posso concluir pela falta de objectividade nos conceitos. Convença-se o sr. Reis Carvalho de uma coisa: o Tratado de Versalhes teve que morrer de inanição por culpa propria. Não foi fechado para assegurar uma eterna (!) paz, mas para offerecer todas as possibilidades para o desencadeamento de uma nova guerra.

Accusa o illustre homem de letras, sr. Reis Carvalho, a Wilson de parcial. Deseja ser mais real do que o proprio rei; pois se a França foi "germanophila", não devia o sr. Reis Carvalho querer ser germanophobo. O que fez a Allemanha para merecer o odio da humanidade? Fará este odio parte da doutrina da Religião da Humanidade, ou expulsaram os positivistas a Allemanha do seio da humanidade?

A "velha Germania" cumpriu ao pé da letra todos os tratados, e se respondeu energicamente em 16 de março, foi porque a França resolveu augmentar o serviço militar de um anno para 24 mezes; a Italia teve uma iniciativa semelhante. A Inglaterra constróe navios de guerra, e os Estados Unidos denunciaram o Tratado de Washington. E a Allemanha de Hitler havia de assistir impassivelmente a todas estas negociações? A Allemanha é prudente de mais para se tornar uma segunda Carthago de Hannibal, nem que o sr. Reis Carvalho queira.

O sr. Wickham Steed, o já celebre denunciador dos "planos militaristas" da Allemanha de Hitler occupou por muitas vezes a opinião publica com as suas affirmações phantasmagoricas, destituidas de todo o bom senso. A cultura allemã é tão pacifica como a dos demais povos, pois nunca occupámos terras alheias em tempos de paz, com selvicolas. A França fez isso até 1928, e nem o sr. Steed, nem o sr. Reis Carvalho protestaram, nem mesmo em pról do direito da humanidade.

E' irrisorio o medo do sr. Steed, pseudonymo de um emigrado allemão, pelos "germens mortiferos"; seria uma victoria da chimica, se conseguisse taes invenções, não para destruição da humanidade, mas para conserval-a. O sr. Adolpho Hitler não pensa em coisas illusorias, não cogita elle em destruição; um homem que lutou quinze annos pelo engrandecimento de uma nação, e um homem, que chefia um povo culto por já mais de dois annos; um povo que hontem era humilhado e mal-tratado, e hoje é livre, não pensa em guerra.

Nem a Allemanha de São Thomaz de Kempis, homem a quem os positivistas admiram, embora santo catholico, ou de Goethe ou de Beethoven pereceu, nem a Allemanha de Guilherme II e Hitler perecerá, e se cincoenta Steeds e quinhentos Reis Carvalho escreverem, a "Germania" continuará a custodiar a cultura occidental, e, queira Deus, talvez um dia em companhia da França e dos seus alliados.

Carlos Haynmuller

(M 20953)

VERDADEIRO DISPAUTERIO

Commentavamos, ha algum tempo, as incongruencias de que se acha crivado o decreto n. 85, de 14 de março ultimo, com o qual foi baixado o regulamento para a fiscalização das companhias que operam em accidentes do trabalho. Frisámos a berrante anomalia do co-seguro obrigatorio e nos compromettemos a volver ao exame do assumpto, para frizar outros aspectos dos não menos injustificaveis.

Um delles é o que diz respeito á questão do capital das companhias destinadas a operar em seguros contra accidentes. O que o actual regimen estabelece a esse respeito chega a parecer inverosimil.

O systema do decreto n. 85 consiste na formação de um capital á parte, dentro da mesma empresa, quando essa passe a operar em seguros contra accidentes. Não ha exemplo de maior dispauterio financeiro e juridico, cujas consequencias são por assim dizer infinitas.

Ora, em primeiro logar a lei fundamental da constituição das sociedades não póde ser alterada em substancia por um regulamento que se destina a traçar normas para a fiscalização do funccionamento dessas mesmas sociedades. Isso é coisa evidente e não precisa, por isso mesmo, de ser demonstrado.

Legisla-se contra um regimen que repousa em bases juridicas solidas, para se chegar a um verdadeiro dispauterio. Sim; porque não merece outro nome o facto de decretar-se uma lei que tenha por escopo impôr a uma empresa a existencia parallela de nucleos de capital separados.

A unica justificativa que se pudera adduzir, para esclarecer a finalidade do decreto que estamos commentando, seria a de garantir, mediante a formação de um capital á parte, o pagamento pelas companhias dos compromissos assumidos para com os seus segurados. Nada menos certo e menos technico do ponto de vista da organização financeira das empresas que operam em seguros.

Não é o capital dessas empresas que garante a execução das suas responsabilidades mas as suas reservas technicas. Creadas com essa exclusiva, absoluta, imperativa finalidade, as reservas technicas constituem, para os segurados, o ponto de apoio, a architrave, emfim, da organização das empresas daquelle genero. Insistir sobre isso é repisar verdades sabidas.

Mas, para argumentar, acceitemos o ponto de vista, predominante no decreto, de que o capital das companhias seguradoras representem a força de amparo de sua existencia. Financeiramente, o conceito equivale a um dispauterio.

E vamos em poucas palavras dar as razões da nossa affirmativa. Com os capitaes formados separadamente, as empresas seguradoras podem apresentar, no caso em apreço, relativo ás suas operações contra accidentes do trabalho, menos solidez do que com um só fundo de capital.

E' que os prejuizos de uma carteira podem ser compensados com os lucros porventura obtidos noutras carteiras. Além do mais, occorrida a hypothese de fallencia, certamente a garantia avulta mais quando se trata do capital de empresas em conjuncto, do que com a existencia de capitaes em separado.

Tudo isso é claro, simples, logico. Só o não comprehende quem fôr obstinado, myope ou incapaz.

(Transcripto do "Diario de Noticias, de 13-4-935).

(M 37239)

A nova tarifa das Alfandegas e o Laboratorio Nacional de Analyses

Illmo. sr.
Director do "Correio da Manhã".

Presado sr.

Em artigos anteriores temos tido o ensejo de demonstrar os erros commettidos pelo director do Laboratorio Nacional de Analyses ao baixar a portaria n. 3, referente aos oleos mineraes conhecidos como "Gas Oil" ou "Diesel Oil".

Em um dos nossos mais recentes commentarios, tivemos occasião de frisar que a Commissão de Tarifas, á qual tinha sido affecto o caso em questão, não possuia, deante dos resultados de analyse do Laboratorio, elementos sufficientes para se pronunciar sobre a classificação correcta desses productos. O absurdo anteriormente exigido pelo director do Laboratorio Nacional de Analyses em considerar esses productos de petroleo como "Oleos não especificados" já mereceu criticas severas, não sómente da parte deste syndicato, como de outras autoridades do paiz, havendo, no presente momento, inclinação em considerar esses productos como "kerosene", em virtude de poderem ser aproveitados para fabricação do mesmo.

Sabemos que o director do Laboratorio Nacional de Analyses, reconhecendo o absurdo da primeira opinião, foi um dos primeiros a apoiar a nova classificação que se pretende dar aos productos conhecidos universalmente como "Gas Oil" ou "Diesel Oil". Essa opinião, entretanto, sómente poderia partir ou de pessoas sem conhecimentos do assumpto, ou de technicos cuja competencia sobre o mesmo é muito diminuta.

Kerosene e oleo para gaz são productos de constituição definida e que não podem ser confundidos, como pretende o sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses. O petroleo é constituido de hydrocarburetos e as suas fracções obtidas, seja por uma distillação simples seja pelo processo do "Cracking", fornece productos de ponto de ebulição definidos, que são caracterizados commercialmente pelos nomes de Gasolina, de Kerosene, de Gas Oil, de Oleo Lubrificante, etc. A redistillação desses produtos fornece outros intermediarios.

O director do Laboratorio Nacional de Analyses opinando que o Gas Oil deve pagar a taxa de kerosene, por poder fornecer esse ultimo producto incorre em um erro gravissimo de chimica, pois, demonstra desconhecer os principios mais comesinhos da industria petrolifera. Qualquer producto de petroleo, que nada mais é do que uma mistura complexa de hydrocarburetos, conhecidos uns e ainda não identificados outros, fornece, pelos processos modernos de refinação, o Kerosene. Alguns typos de gasolina actualmente vendidos no mercado, apesar de serem provenientes de uma fracção que distilla abaixo do Kerosene, podem fornecer este ultimo producto. A razão dessa obtenção é motivada pelo facto de certas gasolinas, actualmente existentes no mercado, serem constituidos por fracções que distillam até 200°C, ou sejam, fracções da gazolina até 150°C e fracções do Kerosene distillando entre 150 a 200°C.

Ora, si um producto commercial de ponto de ebulição inferior ao do Kerosene póde fornecer esse, qual a razão por que productos de ponto de ebulição mais elevado não poderiam, pela distillação, ou por qualquer outro processo de refinação, fornecer o mesmo Kerosene?

A se considerar o absurdo de taxar o Gas Oil como Kerosene pelo simples facto deste ser extrahido do primeiro, teriamos razões poderosas para taxar da mesma fórma não sómente a gasolina como os oleos lubrificantes e os proprios residuos que, por certos tratamentos especiaes, podem fornecer o Kerosene.

O sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses, adoptando o absurdo de considerar o Gas Oil como susceptivel de pagar a mesma taxa alfandegaria que o Kerosene, demonstra ignorar completamente o processo de refinação hoje amplamente usado e conhecido como hydrogenação.

Ainda recentemente um dos nossos collegas teve occasião de abordar com detalhes amplos a questão da hydrogenação na Revista Chimica e Industria de São Paulo.

P. J. Byrne, Jr., e E. J. Gohr, em artigo publicado no "Industrial and Engineering Chemistry", pagina 1.030 de 1930, diz o seguinte:

"The five major adaptations of the petroleum hydrogenation process are:

1) The improvement of low-grade lubricating distillates to obtain high yelds of lubricating oils of premium quality as to viscosity - temperature relationship, Conradson carbon, flash, and gravity.

2) The conversion of paraffinic or aromatic gas oils into lowsulfor, gum and color stable, high-antiknock gasolines without production of coke or tar.

3) The alteration of off-color, inferior burning oils or light gas oils, to produce high A. P. I., gravity, low-sulfur, water-white Kerosenes of superior burning characteristics.

4) Conversion of heavy, high-sulfur, asphaltic crude oils and refinery residues into gasoline and distillates low in sulfur and free from asphalt, without concurent formation of coke.

5) The desulfurization, and color and gum stabilization of high-sulfur, badly gumming naphthas.

Conforme a transcripção que fizemos acima, o processo de hydrogenação permitte não sómente o melhoramento de certos distillados lubrificantes de baixa qualidade para obter productos lubrificantes de qualidade superior, como tambem a conversão de oleo para gaz paraffinico ou aromatico em gasolina anti-detonante, a transformação de oleo leve para gaz e oleo para lamparina de mecha de qualidade inferior em kerosenes de caracteristicas superiores, conversão de oleos crús asphalticos, pesados e de grande theor de enxofre em gasolinas e outros distillados de baixo theor de enxofre e livres de asphalto sem formação de coque além da reducção do theor de enxofre e a estabilização da cor e da quantidade de gomma existente em certas naphtas de alto teor de enxofre e de gommas.

A presente citação seria sufficiente para destruir os argumentos que o director do Laboratorio Nacional de Analyses quer usar no momento para considerar como Kerosene um oleo mundialmente conhecido como Gas Oil, tambem denominado Diesel Oil.

Deante desse absurdo, qual seria a classificação que esse director daria a um producto que fosse branco ou muito colorido e que começasse a distillar a 175°C e terminasse a 255°C?

Ante o absurdo que hoje vemos, estamos certo que esse director immediatamente consideraria o producto em questão, no minimo, como "Kerosene" e, no maximo, quem sabe? "Producto chimico não especificado", ou coisa semelhante.

Entretanto, as especificações que acima transcrevemos nada mais são do que as referidas por Graves como as especificações de combustiveis para motores Diesel de Aviação. Para confirmação do que asseveramos, transcrevemos o que contém as paginas ns. 65 e 66 do livro "Les Moteurs Diesel á grande vitesse, pour l'Automobile, l'Aviation, la Marine, la Traction sur rail et les Applications Industrielles, par P. M. Heldt, membre de la Société des Ingénieurs de l'automobile, directeur technique de Automotive Industries:

"Spécifications de combustibles pour Diesel d'aviation. — M. Graves, dans les conclusions de sa communications lue devant l'Institut Americain du Pétrole, donne les spécifications qui ont trouvées satisfaisantes par la Compagnie Packard. Voici les spécifications données par M. Graves.

Densité a 15°: 37° á 42° A. P. L.;

Point d'éclair: 65° á 82° á coupelle ouverte;

Couleur: blanc ou três peu coloré;

Viscosité á 38°: á 35 Saybolt universel;

Viscosité á — 18°: 45 á 11 Saybolt universel;

Distillation:

Commencement: 175° á 220°;

Fin: 255° á 320°.

Point d'écoulement: — 12° á — 60°;

Cendre: 0;

Acidité 0;

Alcalinité: 0.

Deante da transcripção que acima tambem fazemos, julgamos ser sufficientes a prova que damos de que peca technicamente pela base e é injusto e absurdo pretender-se considerar um Gas Oil tambem chamado Diesel Oil como susceptivel de pagar a mesma taxa de kerosene sómente pelo facto deste ultimo poder ser extrahido do primeiro.

SEMANA SANTA

PAROCHIA DE OLARIA

Hoje, domingo de Ramos — Crypta de S. Geraldo — Missa ás 7 horas, 9 horas — Benção dos ramos e missa.

Capellas de S. Sebastião e N. S. da Conceição — Benção dos ramos e missa ás 9 horas.

A's 3 horas, sairão dessas capellas as sagradas imagens de N. S. dos Passos e N. S. das Dores, percorrendo os trajectos costumados, dando-se o encontro no interior do parque de S. Geraldo. Pregará o padre dr. José Joaquim Lucas.

A's 7 1|2 da noite de segunda, terça e quarta-feiras santas, 15, 16 e 17 do corrente, haverá na crypta de S. Geraldo, um triduo de preparação pascal.

Quinta-feira — Crypta de São Geraldo — A's 8 horas, missa solenne, commemorativa das instituições da Sagrada Eucharistia e sacerdocio. Procissão interna. Exposição da urna. Guarda do Santo Sepulchro pelas associações femininas, até ás 10 horas e desta hora em deante, pelas corporações masculinas.

A crypta ficará aberta á visita dos fieis toda a noite.

Sexta-feira — Crypta de S. Geraldo — A's 8 1|2 horas — Missa dos presantificados. Paixão, adoração da cruz e procissão interna. A's 6 horas, solenne procissão do Senhor Morto. Haverá o cantico da Veronica com o grupo de figuras symbolicas. Ao recolher a procissão, em frente ao Calvario, erguido no parque, o padre Mario Silva, fará o sermão da Soledade. A crypta ficará aberta até 1 hora da noite.

Sabbado — Crypta de S. Geraldo — A's 8 horas, benção do fogo novo. Exultet, benção da agua, missa solenne da Alleluia. Depois da missa, distribuição de agua benta no parque. Só se attendem as pessoas que apresentem vasilhas inteiramente limpas, sem rotulos e sem ramos de plantas.

Capella de S. Sebastião, ás 11 horas da noite, hora santa.

Domingo da Resurreição — Capella de S. Sebastião — A's 6 horas, missa solenne da Resurreição, communhão pascal e solenne procissão eucharistica.

Crypta de S. Geraldo — Ao chegar a procissão, missa festiva, communhão pascal, distribuição de pão bento. A's 7 horas da noite, solenne coroação de N. Senhora. Sermão pelo padre Mario Silva.

Capella N. S. da Conceição — Missa da Resurreição, ás 9 horas.

(Continúa na 15.ª pag.)

Ainda a recepção do sr. Carneiro de Mendonça

Belem, 13 (Do correspondente) — Mau grado não querer manifestações, o sr. Carneiro de Mendonça teve recepção que excedeu á espectativa. O povo em massa, calculadamente 20 mil pessoas, acompanhou-o do cáes até a sua residencia. O trafego de bondes e o transito paralyzados durante duas horas. Não contente, o povo ficou até ás 6 horas da tarde em frente da residencia, demonstrando as sympathias pelo sr. Barata.

O sr. Carneiro de Mendonça dirigiu rapidas palavras, a seguir falou o sr. Astolpho Serra, que disse ser o caso do governador Barata, um caso nacional.

A JAN

Urses. Morsau Estre dam wm-y jarra, junbus. Le ht. Mi ciajos. 13-4-35 — Job.

(M 37331)

A burocracia prejudica a viagem do "Almirante Saldanha"

O ministro da Marinha consultou ao presidente do Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 3.000:000$000, de que trata o decreto de 25 de janeiro ultimo, destinado ao custeio da viagem de instrucção dos guardas marinha, que concluiram o curso em 1934, viagem essa que deveria ter sido realizada dentro do primeiro trimestre do corrente anno, o que só não aconteceu devido á demora na concessão do credito.

Inutilizado o cabo que transmitte energia para Villegaignon

A Companhia Constructora do Aeroporto, em suas obras, na Ponta do Calabouço, soterrou o cabo conductor de energia electrica que, partindo da referida ponta e numa extensão de cerca de 200 metros, allmenta a ilha de Villegaignon. Pelo facto de ter ficado inutilizado o cabo, o ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da pasta da Viação, no sentido de ser aquella Companhia responsabilizada pelo damno causado.

Os herdeiros de um antigo juiz fluminense vão receber

O interventor fluminense abriu um credito de 8:533$330 para pagar aos herdeiros do sr. Eugenio Ferreira de Menezes, antigo juiz municipal do Termo de Mangaratiba e a sua mulher, d. Gertrudes Antonietta Prestes de Menezes, representados pelo respectivo inventariante, Armando Prestes de Menezes, por saldo de todos os proventos pecuniarios a que tinha direito o dito magistrado em virtude da sentença.

A guarda, a conservação e o asseio do Fôro de Campos

Um decreto creando o quadro do pessoal

O interventor no Estado do Rio baixou hontem um decreto creando os seguintes cargos do pessoal incumbido da guarda, conservação e asseio do Fôro de séde da comarca de Campos: um zelador e dois sub-continuos. Foram pelo mesmo decreto abertos dois creditos, sendo um de 9:450$000, para o pessoal e outro de 3:600$, para o serviço de conserva do predio, no corrente anno.

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) drs. Leonidio Ribeiro, W. Berardinelli e M. Rolter, "Grupo sanguineo nos indios guaranys";

b) dr. Guerreiro de Faria, "Hematochiluria o seu tratamento cirurgico";

c) professor Godoy Tavares, "Acção util da agua e nociva dos ulceos como vehiculo de medicações tropicaes";

d) drs. Aresky Amorim e Luiz Martins, "Ictericia dos doadores de sangue".

Tribunal Superior de Justiça — Eleitoral —

Telegrammas recebidos pelo presidente dessa alta Côrte

Do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul recebeu o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 12 — Sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Levo ao conhecimento de v. ex. que presidi e installei solennemente, a Assembléa Constituinte deste Estado e designei o dia de amanhã, treze do corrente, para se proceder á eleição da respectiva mesa.

Por esso auspicioso facto, relevante á vida constitucional do Rio Grande do Sul, congratulo-me com v. ex., eminente e preclaro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Attenciosas saudações. *Mello Guimarães*, presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul".

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA COMMUNICA A SUA POSSE

Belém, 12 — Exmo. sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o exercicio do cargo de interventor federal, neste Estado. Apraz-me informar que reina absoluta ordem em todo o Estado, Saudações — Major *Carneiro de Mendonça*".

O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO OBEDIENTE AO TRIBUNAL REGIONAL

"*Victoria*, 12 — Sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Transmitto a v. ex. o telegramma que acabo de receber do presidente do Tribunal Regional: "Com o maior respeito e acatamento á alta autoridade de v. ex. cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de v. ex., que por medida méramente acautelatoria, preventiva e prudente resolvi fazer o policiamento externo do edificio da Assembléa, com um pelotão da tropa federal acantonada em Victoria, rogando, assim, a v. ex., o afastamento, data venia, da força estadual naquelle trecho de rua, pois com tal medida, não sómente almejo ser util a v. ex., ao bem estar da população e ás facções politicas em luta. Cordiaes saudações — *Augusto Affonso Botelho*, presidente do Tribunal Eleitoral". Esclareço a v. ex. que todas as providencias foram tomadas. Attenciosas saudações — *João Punaro Bley*, interventor Federal".

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO PIAUHY

"*Therezina*, 12 — (Urgente) — Sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral — Tenho a honra de communicar a v. ex. a apuração procedida por determinação do Tribunal Superior da decima oitava secção de Therezina e primeira de Parnahyba, dando o seguinte resultado: para deputados federaes: Agenor Monte — cento e sessenta e oito votos; Francisco Freire de Andrade, trezentos e vinte e sete; Adelmar Tavares da Rocha, duzentos e dois; Francisco Pires Gayoso Almendra, duzentos e cincoenta votos; Oswaldo da Costa e Silva — duzentos e setenta e seis; Hugo Napoleão do Rego, quarenta e seis; José Auto de Abreu, cento e vinte e oito; Helvecio Coelho Rodrigues, cento e quarenta e seis; Deolindo Nunes Couto, vinte e um; Samuel Antonio dos Santos, cento e dezenove.

Para deputados estaduaes: José Martins Castro e Silva, duzentos e cincoenta votos; José Narciso da Rocha Filho, 326; Amphrisio Lobão Veras, duzentos e cincoenta e tres; Jacob Manoel Gayoso Almendra, 342; Theodoro Ferreira Sobral, 256; Francisco Alves Cavalcanti, 334; Luiz Pires Davis, 323; Joaquim Chagas Leitão, 297; Nelson Coelho de Rezende, 320; Osias Moraes Corrêa, 256; Oseas Gonçalves Sampaio, 342; Ascendino Pinto de Aragão, 153 Felinto do Rego Monteiro, 254; Eloy Portella Nunes, 274; Acrysio Furtado, 255; Aarão Portella Parentes, 260; Manoel Nogueira de Lima, 319; João Emilio Falcão da Costa, 322; Raymundo Borges da Silva, 316; Eraclyto Araripe de Souza, 325; Alvaro Monteiro da Cunha, 320; João Moura Santos, 151; Euch Cicero e Silva, 316; João Ferraz, 169; José Auto de Abreu, 155; Ney Ferraz, 165; Jonathas de Moraes Corrêa, 172; Gonçalo Teixeira Nunes, 165; José Mendes da Rocha Chaves, 166; Pino Corrêa Lima, 169; Gervasio Raulino da Silva Costa, 156; José Leal Padilha, 153; Leucino Dantas Avelino, 153; Raymundo Barbosa de Almeida, 152; Segisnando de Alencar, 156; José Nogueira Tapety, e Justino Rodrigues da Luz, 153; Ovidio Bona e Domingos Mourão Filho, 155; Antenor Castro Neiva, 150; João Ribeiro de Carvalho, 152; Orlando Barbosa Carvalho, 305; Marcolino Rio Lima, 292; Epaminondas Castello Branco, 192; Gerson Castello Branco e Themistocles Santos Lima, um voto cada um; Antonio José de Souza, quatro votos; Joaquim Macedo, dois votos. Com a apuração da primeira secção de Jaicós, mandada proceder pelo Tribunal Superior, annullação da secção unica de Alto Longa, tambem decretada por essa egregia côrte, verifica-se que nas eleições federaes, os supplentes Francisco Freire de Andrade passou a occupar o logar do deputado diplomado Oswaldo Costa e Silva, ficando este como supplente; nas eleições estaduaes entrou o supplente João Emilio Falcão da Costa, passando para supplente o deputado diplomado José Narciso da Rocha Filho.

O Tribunal Regional julgou-se incompetente para fazer alterações nos diplomas expedidos, tomando a resolução de enviar para esse Tribunal Superior as actas da apuração, acompanhadas dos papeis relativos ás eleições renovadas, á semelhança do que já procedera com a acta referente á apuração de Jaicós. Saudações cordiaes. — *Esmaragdo de Freitas* — vice-presidente do Tribunal Regional".

CORREIO MUSICAL

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CONCERTOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Aproveitando a data fraternal do Dia Pan Americano, o Instituto Nacional de Musica realiza hoje ás 9 horas da noite, o seu primeiro concerto official nesta temporada.

Para a significativa commemoração foi convidado o Orpheão de Professores, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Constam do programma obras inspiradas em themas indigenas ou populares do Brasil, Chile, Argentina, Peru', Bolivia, Equador, ambientadas pelo maestro Villa Lobos.

Os motivos populares ou indigenas são em geral muito curtos, de sorte que o concerto, que parece enorme, é, ao contrario, variado e, portanto, nada fatigante para o ouvinte e, realmente, de duração normal.

E' este o programma:

1ª parte — Brasil — I — Hymno Nacional — Francisco Manoel.

II — Canide-Ioune (Ave-Amarella) — Thema, indigena recolhido por Jean de Lery em 1530.

III — Teiru' (Marcha funebre).

IV — Nozani-Ná (Canção bacchia). — Themas dos Indios Parecis, recolhidos por E. Roquette Pinto.

V — Hymno da Proclamação da Republica — Leopoldo Miguez.

2ª parte — Argentina.

VI — Dansas da chuva e para afastar os espiritos máos (sem palavras). — Fragmentos thematicos de Dansas Indigenas, Tahulche (autoctones), recolhidos por Izabel de Etchessa.

Chile — VII — Ay-Ay-Ay (Canção creoula) — Popular.

Peru' — VIII — A. A. Sumak-Kancakchaska (Luz deslumbrante (Thema autoctone) — Recolhido por M. Béclard-d'Harcourt (Musicographo francez).

Bolivia — IX — De Blanca Tierra (Thema autoctone).

Equador — X — Alan, Ukumana Kanman (Prêce) (Thema autoctone.

3ª parte:

XI — Hymno da Confraternização Pan-Americana — Francisco Braga.

XII — Hymno da Cultura e Affecto as Nações — Ernesto Nazareth.

XIII — O Ferreiro — Barroso Netto.

XIV — Marcha Triumphal — O. Lorenzo Fernandez.

XV — Lamento — Homero Barreto.

XVI — Eu vi amor pequenino — Ambientado por Luciano Gallet.

XVII — Anoitecer — J. Octaviano Gonçalves.

XVIII — Padre Nosso — Glauco Velasquez.

XIX — Invocação á Cruz — A. Nepomuceno.

XX — Patria — H. Villa Lobos.

CONCERTO EM HOMENAGEM AO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

O directorio Academico do Instituto Nacional de Musica organizou um concerto em homenagem ao grande maestro Francisco Braga, só com musicas de autoria do insigne compositor patricio.

A festa realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite no salão Leopoldo Miguez, daquelle estabelecimento.

O programma comprehende tres partes:

Da primeira constam tres discursos, falando em nome da União Musical do Brasil, a senhorita Magdala da Gama Oliveira; em nome da commissão de festas e homenagens, a senhorita Yolanda dos Santos Lima; e em nome do directorio, a sua presidente senhorita Jeruza Camões.

Segunda parte:

Quartetto de instrumentos de corda:

Berceuse — Mazurka e Bedongó, — Professores, Alda Borgeth, Oscar Borgeth, Iberê Gomes Grosso e Affonso Henrique Garcia.

Piano:

A — Romance; B — Serenata antiga; C — Corrupio. Valsa Capricho.

Senhorita — Aldazir Elbert, alumna da professora Elvira Bello Lobo.

Quintetto, para Instrumento de sopro:

Impressões da roça — Professores, Ary Ferreira, Alberto Lazzoli, Paulo Dias, Antão Soares e Leão Mallamud.

Terceira parte. — Com a orchestra do Theatro Municipal.

"Marabá" — Poema symphonico. Regente — Maestro, Henrique Spedini.

"Contratador dos diamantes": — A — Preludio; B — Variações sobre um thema brasileiro. Regente, maestrina, Joanidia Sodré.

"Jupyra" — Opera. Preludio — Scena 1 e 6. Regente, Maestro, Oscar Lorenzo Fernandez. Solista, professora Branca dos Santos Lima.

A ADVOCACIA COMO PROFISSÃO DO ESTADO

Uma conferencia do dr. Albuquerque Motta, pelo microphone da Radio Guanabara

Pelo microphone da Radio Sociedade Guanabara, o dr. Albuquerque Motta fará, hoje á noite, uma conferencia, defendendo o ponto de vista de que a advocacia deve ser uma profissão do Estado.

O assalto aos cofres da Força Publica mineira

O advogado organizador do plano procura innocentar-se

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente — Continúa tendo larga repercussão o escandaloso caso da *scroqueria* de que foi alvo a Força Publica do Estado que se viu lezada segundo os calculos até agora levantados em mais de trezentos contos de réis, por audaciosos individuos. O advogado Etelvino Soares, principal personagem de toda a trama, em declarações prestadas á imprensa, procura innocentar-se, dizendo textualmente: "Se existe em toda essa trama um menos culpado, este sou eu. Não intervirei na questão até que fique tudo completamente esclarecido. Ninguem póde me culpar nesse caso, de vez que as accusações foram partidas de Antonio Oliveira Barros. Não preciso fazer nenhuma referencia a respeito desse homem. Todos sabem que elle é um refinado scroc. Tenho a consciencia tranquilla e nada devo temer. Se preciso fôr para a minha defesa poderei conseguir abonação de pessoas da alta magistratura. Se todos os implicados não conseguirem o mesmo eu assumirei toda a responsabilidade da intrincada questão".

CUIDADO COM ELLE!

Dizendo-se jornalista, andava a promover desordens

Euvaldo L. Coelho, photographado na delegacia

O commissario Alberico, de serviço, hontem, no 23º districto, foi informado de que, na rua Cruz e Souza, proximo á estação do Encantado, certo individuo andava a promover desordens. A autoridade mandou que o 67, promptidão da delegacia, se transportasse ao local e de lá trouxesse o homem. Este, porém, não podia andar. Tinha bebido tanto e estava de tal modo "grog", que mal se sustinha ás pernas. Dess'arte, teve o promptidão de telephonar ao districto pedindo ao commissario que mandasse mais gente. Elle só não podia com o homem!

Algum tempo depois era apresentado á autoridade um typo claro, apresentando 29 annos de edade, os olhos muito inchados. Sem dizer coisa com coisa foi declarando que era da "Imprensa". O commissario estranhou. E dando-lhe busca aos bolsos, em um delles encontrou uma carteira, trazendo á capa o nome do "Correio da Manhã". A' noite o commissario Alberico nos informava que Euvaldo L. Coelho, o supposto *jornalista*, ainda não havia acordado, tal o estado de ethilismo agudo em que se via. O infeliz, que se diz residente á rua Miguel Cardoso, 108, vae ser processado por uso de arma. Com elle foi encontrada uma navalha.

TRENS DE SUBURBIOS PARA ESTRELLA, ROSARIO, MUSANESIA E RAIZ DA SERRA

Mais tres trens diarios em correspondencia com os suburbios em Raiz da Serra

Inauguram-se, finalmente, a 21 deste mez, os trens de suburbios até Raiz da Serra.

Essa inauguração ha muito que estava resolvida pela Leopoldina Railway, mas dependia de approvação dos horarios por parte da Inspectoria de Viação, que só ha dias ficaram assentados.

Quando á frente do governo da Republica, o saudoso estadista Nilo Peçanha, acalentou as esperanças de fazer servir por trens de suburbios aquella vasta faixa de terras do Estado do Rio, para assim fazel-a reflorir como fôra outrora. Por isso mesmo, o governo Nilo Peçanha deu a concessão á Leopoldina Railway, para trazer as suas linhas ferreas de São Francisco Xavier á Praia Formosa (hoje Barão de Mauá).

Sómente agora vae tornar-se realidade essa obrigação da Leopoldina, que allegava a falta de população naquella zona para sustentar os trens de suburbios.

Com essa inauguração, vae sem duvida reviver aquella zona de terras fertilissimas e magnificas para pequena lavoura.

A localidade de Inhomerim, onde ao tempo da grandeza da antiga provincia fluminense, teve a sua rica fazenda o visconde de Inhomerim, resurgirá por certo, retomando o seu passado de esplendor, época em que toda a baixada fluminense era um jardim florido, cheio de propriedades de valor e residencias dos estadistas mais proeminentes do primeiro e do segundo imperio, pois não é demais evocar neste momento que um sopro de esperança anima e desperta aquella terra grandiosa.

Outra localidade que lucrará com os trens de suburbios, pela sua situação nas proximidades desse melhoramento, é o arraial de Suruhy, historica localidade que já é servida pelos trens do ramal de Campos e de Therezopolis.

Foi ali que teve o barão de Suruhy, a sua bella fazenda e o seu solar de residencia, logo adeante em Iriry. Para os lados do logar denominado Campanha, tinha o visconde de Magé a sua propriedade agricola, denominada Querengue.

Novas perspectivas de progresso e uma brisa de animação sopram desde já, toda aquella bellissima encosta da serra dos Orgãos, desde Inhomerim até a cidade de Magé.

Não são sómente as qualidades das terras de Suruhy que prendem os homens enthusiastas pela vida rural, e que fazem confiar num risonho e proximo porvir; são tambem o clima ameno e as suas aguas potaveis.

Nos arredores da antiga villa de Suruhy, existem até aguas mineraes de reconhecida acção therapeutica.

Suruhy é uma localidade interessante, situada nas abas da serra dos Orgãos, distante apenas desta capital uma hora de trem ou automovel, localidade cheia de tradições, desde da marcada phase em que ali dominou o barão de Suruhy, saudoso estadista do Imperio (Manoel da Fonseca Lima e Silva). O arraial de Suruhy naquella época, gozava de fama pelo seu clima saluberrimo, e para provar essa nossa asserção, basta que se leia o que disse monsenhor Pizarro, sobre a fama de Suruhy. Os medicos, até 1883, aconselhavam seus doentes para veranear em Suruhy.

Logo adeante de Suruhy, existe a fonte de aguas mineraes do Iriry, nas proximidades do arraial desse nome, cuja fonte jorra abundante a preciosa lympha, conhecida como aguas mineraes do Iriry.

UM NOVO FILM PORTUGUEZ

"As pupillas do Senhor Reitor"

Telegramma de Lisboa informa que acaba de ser firmado contracto para a exhibição no Brasil de uma nova producção da cinematographia portugueza. Trata-se do celebre romance de Julio Diniz desenvolvido nas ricas e encantadoras paisagens do Minho — "As Pupillas do Senhor Reitor".

A CONFERENCIA DE STRESA

Debatido o problema do rearmamento dos paizes da Europa Central

Stresa, 13 (Havas) — A sessão desta manhã da Conferencia de Stresa foi exclusivamente consagrada ao exame do problema do rearmamento das potencias da Europa Central cujo poderio militar foi limitado pelos tratados de paz, isto é, a Austria, a Bulgaria e a Hungria.

O chefe do governo italiano sr. Mussolini fez pormenorizada exposição do assumpto.

O Duce mostrou-se particularmente interessado pelo que poderia resultar para a Austria, por exemplo, para a independencia territorial daquelle paiz e sua integridade politica, da fraqueza dos seus effectivos, actualmente fixados em 30.000 homens.

O chefe do governo italiano accentuou que, deante do rearmamento illegal da Allemanha, talvez fosse inopportuno deixar que os Estados vizinhos continuassem pouco mais ou menos completamente desarmados, emquanto os differentes tratados cogitavam expressamente da revisão de suas clausulas militares a pedido dos Estados interessados.

Os delegados britannicos acolheram com sympathia a suggestão italiana.

O sr. Pierre Laval assignalou, então, os perigos de uma decisão precipitada, ainda que pudesse ser muito bem fundada. As potencias da Pequena Entente, Tchecoslovaquia, Yugoslavia e Rumania, não olhavam sem inquietação o rearmamento da Austria, da Bulgaria e da Hungria, seus vizinhos. Havia actualmente na Europa Central um equilibrio de forças no qual não se deveria tocar senão com cuidado, porque a referida região ainda conservava uma sensibilidade politica que qualquer medida prematura só poderia irritar. A manutenção da paz exigia, pois, que nada se fizesse nesse caminho sem o beneplacito de todos os interessados, antigos alliados ou antigos inimigos.

A declaração final da Conferencia alludirá ao problema, que se acha formulado mas não será resolvido em Stresa. As trocas de vistas proseguirão por via diplomatica.

A' tarde a Conferencia realizará nova sessão que será consagrada ao exame dos problemas levantados pela conclusão da convenção aérea prevista pelos accordos de Londres. Deante da recusa do Reich de subscrever a maior parte dos compromissos previstos pelo communicado de 3 de fevereiro, pergunta-se se convém retardar a conclusão do pacto aéreo ou será preferivel, como pensa a delegação franceza, assignar sem esperar mais nada das convenções bilateraes que a Allemanha poderia mais tarde subscrever, quando se decidisse a adherir aos outros projectos de collaboração européa, tendo em vista a sua segurança?

A Inglaterra terá de decidir hoje a sua posição a respeito.

Não se julga provavel que, antes de encerrar-se, a Conferencia tenha ainda de abordar, por iniciativa do governo britannico, o problema da limitação dos armamentos.

Nessas condições, não parece duvidoso que os ministros das tres potencias possam terminar os seus trabalhos antes de amanhã, domingo.

Paris está satisfeita com os resultados de Stresa

Paris, 13 (Havas) — Os resultados de Stresa satisfazem a opinião que considera a alliança com os inglezes como um exito obtido pelos srs. Flandin e Laval. A nova attitude do Reich com relação ao pacto oriental é diversa e prudentemente apreciada. Alguns a consideram uma manobra, outros que é um feliz resultado. "Os allemães não conseguiram, de nenhuma fórma, perturbar o perfeito entendimento entre a França, a Grã-Bretanha e a Italia — diz o "Petit Parisien" e conclue na mesma orientação que a maior parte dos jornaes: "Podese dizer que um magnifico trabalho foi executado e que o espirito de Stresa viverá". O mesmo jornal escreve tambem: "Graças á inquebrantavel firmeza do sr. Flandin, ficou entendido que o projecto será apresentado em Genebra conjuntamente pelas tres potencias.

O projecto, que logo será uma realidade, provocaria, no caso de nova violação allemã, o seu bloqueio economico e financeiro, que a impediria de proseguir na empresa. Todos os membros da Sociedade das Nações, e os Estados Unidos foram egualmente prevenidos e como signatarios do pacto Kellogg, se comprometteriam a não mais conceder á Allemanha emprestimos ou creditos, retirando-lhe assim o meio de adquirir materias primas. E' provavel que o conselho approve o accordo, pois que este é apresentado conjuntamente pela França, a Italia e a Grã-Bretanha. Com relação á Austria, decidiu-se que é preciso reunir quanto antes os adherentes do pacto danubiano. A conferencia se realizaria em Roma, dentro de cerca de um mez depois da volta de Laval de Moscou."

"L'Oeuvre" acha que a conferencia se reunirá em Veneza, em principios de maio e com a presença do sr. Hitler.

O que diz um jornalista italiano na "Stampa"

Stresa, 13 (Havas) — "A maturação em Stresa é lenta e infelizmente não se dá ao sol mas á sombra, diz o sr. Alfredo Signoretti na "Stampa", resumindo as suas impressões. A proposito da surpresa de hontem, escreve: "Quaes são os motivos da nova attitude do Reich? E' uma manobra para conservar a iniciativa em face da Conferencia de Stresa ou representa o enfraquecimento da solidariedade da Polonia, ou é, pelo contrario, o julgamento objectivo de que é necessario para o Reich chegar a um minimo de collaboração entre os povos? A ultima hypothese é a mais desejavel, mas parece tambem, em razão de precedentes numerosos a mais absurda. Em todo o caso, sir John Simon deve ter soffrido mephistophelicamente ao lhe ser communicada a démarche e Von Neurath fez quanto póde para desfazer duvidas legitimas." Diz o "Corriere della Sera": "Sem nos afastarmos da linha de extrema prudencia, podemos marcar um ponto em favor da paz."

As delegações franceza e ingleza seguiram para Isola Bella

Stresa, 13 (Havas) — As delegações da Grã-Bretanha e da França partiram ás 9 horas para Isola Bella afim de tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional de que tambem participam delegados italianos.

A impressão predominante é que o dia de hoje será o ultimo da conferencia.

O chefe do governo francez sr. Pierre Etienne Flandin tenciona deixar esta cidade amanhã á noite. O titular do Quai d'Orsay sr. Pierre Laval partirá, provavelmente amanhã de manhã, para Genebra, onde se encontrará com os srs. Litvinoff, Benes, Titulescu e Ruchdy Aras, titulares dos Negocios Estrangeiros da Russia, Tchecoslovaquia, Rumania e Turquia, respectivamente.

Entrementes, o texto do pedido francez á Sociedade das Nações será distribuido e constituirá já a partir de amanhã objecto das conversações de Genebra.

Corre com insistencia a versão de que seria bem possivel que se effectuasse na Italia dentro de pouco tempo uma nova reunião diplomatica que, provavelmente agruparia em Roma representantes de todas as potencias interessadas na organização da segurança no valle do Danubio. Tambem o Reich seria, assim, convidado a participar dessa reunião. Não se trata, porém, senão de um simples projecto, cuja execução se torna, entretanto, tanto mais provavel quanto é sabido que os tres governos representados em Stresa acabam de determinar, em condições que serão mais tarde precisadas, a sua communidade de vistas e designios.

O sr. Laval é esperado hoje em Genebra

Genebra, 13 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Laval é esperado nesta cidade, salvo imprevisto, amanhã ás 4 horas da tarde, procedente de Stresa.

INSPECÇÕES PRELIMINARES CONCEDIDAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, por actos de hontem, concedeu inspecção preliminar por dois annos aos seguintes estabelecimentos de ensino secundario de São Paulo:

Collegio Sagrado Coração de Jesus, Cafelandia, Collegio Nossa Senhora de Lourdes, da cidade de Franca e Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Jardinopolis.

OS PHILATELICOS ANDAM PREOCCUPADOS

Uma carta do director regional dos Correios

Recebemos do director regional dos Correios e Telegraphos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na edição de hoje do vosso jornal, sob o titulo "Os philatelistas andam preoccupados", publicastes uma carta, sob a assignatura de Octavio de Campos, na qual é chamada a vossa attenção para uns commentarios feitos no 'Brasil Philatelico", pelo sr. Hugo Fraccarolli. A respeito do assumpto, esta Directoria Regional, em data de hoje, dirigiu ao sr. Hugo Fraccaroli a seguinte carta, cuja publicação peço:

"Rio de Janeiro, 13 de abril de 1935 — Illmo. sr. Hugo Fraccarolli. Redacção do "Brasil Philatelico" — Nos numeros 18 e 19 do "Brasil Philatelico" publicastes uns commentarios sobre roubos e violações de cartas registradas e expressos e de via aerea, contendo sellos postaes e destinadas ao Rio Grande, São Paulo, Bahia, Mexico, America Central, Perú e Argentina. Esta Directoria Regional, que desconhece tenham se verificado tão graves irregularidades nas correspondencias acima citadas, tem o mais vivo interesse em mandar apural-os, e para isso necessita que forneçaes os elementos necessarios a esse expediente, isto é, sobre-cartas, ou provas outras, concretas, da existencia do delicto attribuido aos funccionarios postaes. Outrosim, solicita indiqueis a residencia do sr. J. J. Rodrigues, autor do aviso-protesto, que figura nos vossos commentarios, afim de que lhe sejam tambem solicitadas provas concretas das affirmações feitas no referido aviso-protesto. Com os protestos de consideração de — *Raul de Azevedo*, director regional."

ULTIMAS SPORTIVAS

Os cariocas venceram os capichabas no campeonato de waterpolo

A Federação Brasileira fez iniciar hontem, á noite, na piscina do Fluminense, que teve pequena concorrencia, o match inicial do Campeonato Nacional de Waterpolo, cujo resultado foi favoravel aos cariocas, por 5x3.

O team espirito santense, seu adversario não deixou má impressão, pois era a primeira vez que apparecia em torneio dessa natureza, mas o quadro carioca é falho.

A PRELIMINAR

Flamengo — Carlinhos; Biondi e Tonani; Lino; Jorge, Curtis e Ruy.

Combinado Capichaba — Sandoval; Nelson e Antonio; Demosthenes; David, Darcy e Rubens.

Os capichabas abrem o score, e depois augmentam para dois, os seus pontos, por Rubens e David. Jorge faz o 1º goal do Flamengo.

No 2º tempo, Jorge empata, mas Darcy passa a tres, e David augmenta. Curtis faz novo ponto, e Rubens outro, terminando o encontro com o score de 5x3, a favor do combinado.

O MATCH OFFICIAL

Para o encontro inicial do Campeonato de Water polo, formaram estes jogadores:

Cariocas — Alfredinho; Duprat e Leontino; Francinet; H. Lobo, Murillo e Tertulia.

Espiritosantenses — Mavi; Raymundo e Almyro; Betinho; José Licinio e Wilson.

Estes iniciam o score por Wilson, mas Nogueira empata. Haddock Lobo faz o 2º ponto, e Tertulia o 3º, terminando o 1º tempo favoravel aos cariocas, por 3x1.

H. Lobo faz o 4º goal, no inicio do 2º, e os cariocas entram a bombardear o posto capichaba, e tertulia faz o 5º. Wilson volta a fazer novo ponto, e a seguir outro, finalisando o jogo com a victoria dos defensores da Liga Carioca de Natação, por 5x3.

Vão opinar sobre um — manual —

Pelo ministro da Marinha foram designados os officiaes abaixo mencionados para, sem prejuizo das funcções que exercem, emittirem parecer sobre o trabalho intitulado "Manual de Educação Militar Naval", apresentado por um grupo de officiaes de Marinha: capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins e o capitão de corveta Benjamin Sodré.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Oito concorrentes disputarão o classico Seis de Março

Do ponto de vista classico o programma da corrida que esta tarde se levará effeito no hippodromo da Gavea não tem maior significação. Comtudo, de um modo geral, é um programma attrahente, figurando como prova central o classico Seis de Março, com a dotação de 10:000$000 para o ganhador e que será corrido na distancia de 1.750 metros. Nelle, o que interessa é o cotejo de Yambi, um potro muito bom, com Midi, que consideramos a melhor do sexo na geração a que pertence depois de Tia King. A filha de Milady tem nos dado, mesmo, a impressão que para as distancias mortas é dotada de maiores bondades que a ganhadora do Criterium das potrancas em 1934. Reapparecendo ha oito dias produziu uma performance muito suggestiva, o que se verificou tambem com Yambi, embora esse filho de Dorothy, que é irmão paterno da egua da Coudelaria Paula Machado, houvesse derrotado nada. Entretanto cobriu a milha de galopão. Isso o indica como rival digno de Midi, que é a nossa preferida. O campo desse classico será completado por Sarampão, Garboso, Kumell, Favorito, Carapanã e Zamorim, companheiro de blusa de Midi, que vimos ganhar a uma corrida de varias carreiras, derrotando sempre os seus adversarios sobretudo devido aos seus recursos de velocidade. Vae ser no classico desta tarde um auxiliar da maior efficiencia de sua companheira de coudelaria.

A corrida será iniciada com a disputa do premio Timoneiro, destinado aos representantes da nova geração. Nelle estão inscriptos tres productos já conhecidos — Zagale, Alter Ego e Mairy — e outros tantos desconhecidos — Mauá, Cortezia e Grapirá, este companheiro de jaqueta da filha de Santarém. Em ultimo logar do programma figura a prova de meio fundo. Assignalará o reapparecimento de Capuã, com 60 kilos, competindo com Kid, Calcó, Sueño Largo, Le Roi Noir e Hall Mark, que deve voltar a ganhar, tão impressionante foi a facilidade com que triumphou no ultimo domingo, na mesma turma.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Mairy — Grapirá — Alter Ego.
Irapuasinho — Palpiteira — Bronze.
Sauhype — Suspeito — Cock Tail.
Zug — Triste Vida — Salmon.
Soneto — Ojos Lindos — Kelani.
Midi — Yambi — Sarampão.
Silhueta — Miss Praia — Cachalote.
Tia King — Astoria — Romana.
Hall Mark — Capuã — Calcó.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Timoneiro — 800 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
60	Zagale — W. Cunha	51
50	Alter Ego — W. Andrade	53
30	Mauá — C. Pereira	53
50	Cortezia — R. Sepulveda	51
13	Mairy — G. Costa	51
13	Grapirá — O. Ullõa	53

Premio Guapo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Bronze — J. Mesquita	54
18	Palpiteira — O. Ullõa	51
25	Oding — S. Batista	54
40	Irapuasinho — P. Costa	54

Premio Electrico — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Sauhype — J. Mesquita	54
40	Cock Tail — W. Andrade	54
40	Silencioso — A. Rosa	54
40	Suspeito — O. Ullõa	54
50	Fingal — S. Batista	54
100	Salvador — P. Costa	54

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Zug — G. Costa	56
40	Eckner — F. Mendes	52
50	Salmon — A. Rosa	56
30	Muricy — R. Sepulveda	56
30	Arapogy — I. Souza	56
20	Triste Vida — J. Mesquita	54

Premio Lacrau — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Ojos Lindos — A. Silva	54
20	Kelani — L. Benites	54
25	Soneto — R. Sepulveda	56
—	Manequinho — Não correrá	56
50	Tranquillo — F. Cunha	56
50	Sweet Cut — W. Cunha	56
40	Chouannerie — S. Batista	54

Classico Seis de Março — 1.750 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
25	Yambi — W. Andrade	51
25	Sarampão — J. Mesquita	51
70	Garboso — A. Arthur	51
50	Kumell — C. Pereira	51
50	Favorito — H. Herrera	51
40	Carapanã — R. Sepulveda	51
30	Zamorim — G. Costa	49
20	Midi — O. Ullõa	49
20	Zug — Duv. correr	51

Premio Futre — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Silhueta — G. Costa	52
40	Cachalote — C. Pereira	53
50	Royal Star — C. Morgado	51
70	Muyverdugo — B. Cruz	53
35	Miss Praia — A. Silva	50
50	Loveland — F. Cunha	52
40	Galope — P. Costa	51
35	Xiró — S. Batista	50
70	Martillero — F. Mendes	52
70	Zirtaeb — C. Gomez	58
50	Lohengrin — L. Mozarot	50
50	Guarany — A. Brito	50
40	Libertino — J. Mesquita	50
50	Tarjador — W. Andrade	50
40	Arquero — W. Cunha	50
40	El Ghazi — J. Mesquita	50

Premio Haragan — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Morinhos — O. Ullõa	56
18	Tia King — G. Costa	56
40	Brasil Star — A. Silva	56
50	Lord Breck — A. Rosa	56
55	Astoria — I. Souza	56
50	Romana — S. Batista	53
40	Reboque — J. Mesquita	55
40	Servidor — J. Mesquita	53

Premio Liró — 1.300 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
22	Hall Mark — P. Costa	53
25	Calcó — J. Mesquita	51
40	Sueño Largo — S. Batista	53
50	Le Roi Noir — C. Pereira	50
40	Capuã — W. Andrade	60
60	Kid — W. Cunha	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, apenas declaração de forfait do Manequinho.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

Cartier ganhou a prova mais interessante da corrida de hontem

Com um programma apenas regular, realizou hontem, o Jockey-Club, a sua habitual reunião de sabbado, que transcorreu sem incidentes. O premio Fingal, que deu inicio ao meeting, foi ganho com esforço por Kruppe. O filho de Esterhazy, bem aproveitado da saida, dominou a veloz Marquita pouco depois de vencida a grande curva. No final, Marquita livre dos ataques de Yotim, reaccionou, pondo em perigo a victoria do defensor da jaqueta azul e mangas salmon. Yotim acabou em terceiro e Blue Star em ultimo. No premio seguinte, Bohemio, em 1.400 metros, Miss Linda demonstrando sensiveis melhoras, percorreu a distancia de um extremo ao outro, na principal collocação, seguida de perto, na primeira parte do percurso, de Olada, e no final, de Galopin, que escoltado por Mundo Novo e Argenté, formou a dupla. Mouresco foi o primeiro a apparecer no ser alçada a fita, no premio Cartier, em 1.600 metros, sendo logo depois substituido por Lagave que teve na sua patas Stayer. Ao entrar na recta, o filho do Moscou tomou francamente a ponta, não se deixando alcançar por Diabrete e Mouresco que desenvolveram forte atropelada. Mouresco desalojou o filho de Ministro do segundo posto, no final. Agradecendo talvez, ao peso leve que carregou, Coelho não teve difficuldade em levantar o premio Kyrial, em 1.500 metros, de ponta a ponta. Bohemio que seguiu sempre o filho de Ronden perdeu na chegada o segundo logar para My Dream. Lentejoula e Dollar occuparam as posições immediatas. No premio Transvaaliana, em 1 600 metros, Seu Cabral partiu na frente, mas foi logo dominado por Delicioso que se limitou a galopar o resto da distancia. Nos derradeiros momentos Ritual arrebatou a segunda collocação a Yonita, que não correspondeu aos bons privados da semana. Encerrou a lista dos ganhadores da tarde, o cavallo Cartier, que na opportunidade anterior havia ganho com facilidade do Ritual. Mineral foi na frente até os 700 metros, onde New Star o alcançou e bateu em seguida, entrando na recta de chegada com alguma vantagem. Em consequencia do esforço empregado para assumir o commando do lote, o veloz filho de Loisir não conservou energias bastantes para resistir ao ataque final de Cartier que o derrotou por meio corpo. Yéa classificou-se terceiro, na frente de Mineral e Rubi, um estreante, filho de Abd-el-Krim, que promette.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Fingal — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, e mais edade.

1° — Kruppe, 6 annos, São Paulo, por Esterhazy e Mocca do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 55 kilos, I. Souza.
2° — Marquita, 54, B. Cruz.
3° — Yotim, 49, J. Mesquita.
4° — Blue Star 55, A. Brito.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 42$000; dupla, 41$700. Apostas, 8:960$000.

Premio Bohemio — 1 400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1° — Miss Linda, 6 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Alaska, do sr. A. M. Dias, entraineur E. Suarez, 49 kilos, W. Cunha.
2° — Galopin, 52, J. Mello.
3° — Mundo Novo, 53, F. Mendes.
4° — Argenté, 50, J. Morgado.
5° — Olada, 53, A. Brito.
6° — Rochedouro, 51, I. Souza.
7° — Galarim, 53, C. Pereira.
8° — Balbo, 58, B. Cruz.
9° — Kleops, 53, J. Mesquita.

Tempo 92 3/5 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 65$900; dupla, 75$700. Placés, 14$500; 18$300 e 12$100. Apostas, 13:970$000.

Premio Cartier — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria.

1° — Stayer, 3 annos, Paraná, por Ronden e Juvita, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur A. Pereira, 49 kilos, A. Brito.
2° — Mouresco 54, P. Costa.
3° — Diabrete, 54, W. Andrade.
4° — Domitilio 52, J. Mesquita.
5° — Dezira, 52, G. Costa.
6° — Araponga, 52, W. Cunha.
7° — Lagave, 52, C. Pereira.
8° — Bruxula, 52, A. Brito.

Tempo 105 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 30$400; dupla, 29$800. Placés, 14$400; 28$100 e 42$600. Apostas, 20:270$000.

Premio Kyrial — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes com um mais de tres victorias neste anno.

1° — Coelho, 4 annos, Paraná, por Ronden e Juvita, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur A. Pereira, 49 kilos, A. Brito.
2° — My Dream, 50, P. Costa.
3° — Bohemio, 52, O. Ullõa.
4° — Lentejoula, 54, J. Mesquita.
5° — Dollar, 51 I. Souza.
6° — Vicentina, 40, W. Cunha.
7° — Rubi Cal, 40, C. Pereira.
8° — Diableja, 48, F. Mendes.
9° — Missaico, 49, J. Morgado.
10° — Bruxula, 53, C. Mor...
11° — Jundiá, 88, B. Cruz.

Não correram Delenco e Apple. Tempo 97 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 54$100; dupla, 21$500.

Premio Transvaaliana — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1° — Delicioso, 4 annos, Argentina, por Changui e Cascade II, do sr. Renato Franco, entraineur J. Cardoso, 54 kilos, G. Costa.
2° — Ritual, 52, P. Costa.
3° — Yonita, 50, B. Cruz.
4° — Negro, 49, J. Morgado.
5° — Xlah, 50, C. Pereira.
6° — Seu Cabral, 51, W. Cunha.

Não correu Tango. Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 18$300; dupla, 28$600. Placés, 14$ e 11$400. Apostas, 25:910$000.

Premio Zanaga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1° — Cartier, 7 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Rose de la Paix, do entraineur F. Schneider, 46 kilos, J. Morgado.
2° — New Star, 50, G. Costa.
3° — Yéa, 58, P. Costa.
4° — Mineral, 49, J. Mesquita.
5° — Rubi, 54, G. Feijó.
6° — Zape, 53, W. Cunha.
7° — Vasari, 50, C. Pereira.
8° — Lorraine, 53, W. Andrade.
9° — Oswaldo Aranha, 56, F. Mendes.
10° — Pebete, 53, A. Brito.

Tempo, 105 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 101$400; dupla, 24$900. Placés, 26$200; 13$300 e 23$000. Apostas, 32:930$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 122:800$000.

Athletismo

A PROVA RUSTICA DE HOJE

Grande numero de inscriptos

Realiza-se hoje, a prova rustica que a Liga Carioca de Athletismo promove sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports", no percurso comprehendido entre o Pavilhão Mourisco e o campo do Flamengo, na Gavea, cerca de 5.000 metros.

Inscreveram-se nada menos de 79 athletas, devendo a partida ser dada ás 9 horas. As 8,30 será iniciada, no Pavilhão Mourisco, a concentração dos concorrentes.

OS JUIZES

São as seguintes as autoridades escaladas para a competição:

Direcção geral e juizes de percurso — Commissão do "Jornal dos Sports"; Directores da L. C. A.; Argemiro Bulcão, João Wanderley, Everardo Lopes e Emmanuel Amaral. — Director de chegada — Affonso de Castro. — Juizes de chegada — José Augusto S. Silva, A. Tenorio de Albuquerque, Dr. Fernando Pinto, Arthur de Vasconcellos, A. de Camargo Simões, Gentil F. Andrade, Carlos Reis, George Alencar Guimarães e Eduardo F. Bohme. — Juiz de partida — Cap. Vasco Kroft de Carvalho. — Chronometristas. — Gastão Ladeira, tte. Antonio Pereira Lyra, Luiz Francisco Monteiro de Barros. — Medicos — Departamento Medico da L. C. Athletismo.

*

I OLYMPIADA UNIVERSITARIA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, na pista do Fluminense F. C., as eliminatorias para organização da equipe que representará a Federação Athletica de Estudantes (Districto Federal), na 1ª Olympiada Universitaria Brasileira, a ser realizada em São Paulo, do dia 28 de abril ao dia 5 de maio. A direcção Technica da F. A. E. pede o pontual comparecimento de todos os interessados, pois só poderão ir a São Paulo os universitarios que participarem das eliminatorias.

Nota importante: — Todos os athletas que ainda não legalizaram seus registros na F. A. E., deverão fazel-o o mais depressa possivel. Para tal é necessario o comparecimento á séde da F. A. E. (largo da Carioca 11-2° andar), munidos de dois retratos 3x4, das 3 ás 6 horas, todos os dias uteis.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Nas provas de hontem, em Santiago, tres brasileiros conquistaram primeiros logares

Santiago do Chile, 13 (Havas) — A final da corrida dos 100 metros razos foi ganha pelo athleta brasileiro José Xavier de Almeida, no tempo de 10 segundos e 7|10. Em segundo logar foi classificado o chileno Salinas; no tempo de 10 segs. e 9|10; em terceiro, o brasileiro Aluizio Queiroz Telles, com o tempo de 10 9|10. E em quarto o chileno Ketel.

Na corrida dos 100 metros de Decathlon, foram as seguintes as classificações: Primeira série — 1° — Otto, chileno, no tempo de 11 segundos e 7|10; 2° — Wenzel, chileno, no tempo de 12 segundos. Segunda série: 1° — Icaro de Castro, brasileiro, no tempo de 11 segundos e 5|10; 2° — Reimer chileno, no tempo de 12 segundos.

A contagem de pontos dos athletas que tomaram parte no Decathlon, correspondentes aos 100 metros razos, é a seguinte: Icaro de Castro, brasileiro, 710 pontos: Otto, chileno, 662; Wenzel, chileno, 607 pontos; Reimer, chileno, 597 pontos.

Na corrida dos 100 metros de barreiras, foi a seguinte a classificação: 1° — Alfredo Mendes, brasileiro, em 15 segundos e 5|10; 2° — Egana, chileno em 15 segundos e 9|10; 3° — Macintosch, chileno; 4° Vincoll, uruguayo.

Nesta prova não correu o chileno Muller e foi desclassificado o argentino Lavenas por ter partido em falso.

Final de 40 metros razos: 1° — Salinas, chileno, 48 segundos e 7|10; 2° Anderson, argentino, 49 segundos e 1|10; 3° — Baroffio, uruguayo; 4° — Alfredo Colombo brasileiro.

O final desta prova causou indescriptivel enthusiasmo no estadio onde a assistencia ultrapassou 10.000 pessoas. O publico estimulou durante toda a corrida o chileno Salinas e o argentino Anderson, os quaes lutaram na recta final, durante cerca de 40 metros sem conseguirem separar-se. Por fim Salinas num grande esforço, conseguiu desprender-se de Anderson, adeantando-se 1 metro. Devido a estar pesada a pista, manteve-se o record sul-americano desta distancia. Se assim não fosse, o record teria baixado facilmente, pois o tempo de Salinas apenas ultrapassou de 3|10 o record.

Automobilismo

O KILOMETRO LANÇADO

As provas de hoje na Rio-Petropolis

Para hoje, o Automovel Club annuncia a realização das provas do kilometro lançado, que deixaram de ser realizadas no dia 31 de março, como noticiamos. O inicio da competição está marcado para ás 9 horas, no trecho da Estrada Rio-Petropolis comprehendido entre os kilometros 17 e 31.

Os volantes inscriptos são em grande numero, distribuindo-se da seguinte fórma:

Premio "Republica do Uruguay" — Sra. Malina Piquet Teixeira, Julio di Santis, Leonidas Descifield, Eduardo P. Oliveira, Accioly Brandão Pereira João Antonio Buri e Rubens Abrunhosa.

Premio "Republica dos Estados Unidos do Brasil" — Henrique Severino Cossine, Paschoal Labarthe da Silva Almecine Giacomo e José Fernandes Moreira.

Premio "Republica do Perú" — Cicero Marques Porto, Oscar Henrique Re, Odilon Barcellos, Rubens Medeiros, Julio Moraes, Quirino Landi, Antonio Castello, Domingos Lopes, Luiz Tavares de Moraes, Primo Floresi e Hugo de Souza.

Na prova "Republica Argentina" o sportsman Julio de Moraes tentará baixar o record sul-americano do kilometro lançado.

O experimentado volante patricio correrá na sua possante "De Moraes Fiat".

Afim de que não seja perturbado o desenrolar das provas, a estrada, no trecho comprehendido entre os kilometros 17 e 21, será fechada ás 8,45, sendo reaberta ás 9,30 pelo espaço de 15 minutos para o transito normal.

REMO

No proximo Campeonato Sul-Americano de Remo

O BRASIL JÁ CONQUISTOU UM TITULO MAXIMO

A excellente guarnição do "outrigger" "Acary", de S. Paulo, campeã brasileira de 1935, que já conquistou o titulo maximo continental

Em virtude de sómente o nosso paiz, ter se inscripto no pareo de out-rigger a 2, com patrão, as nossas côres já estão victoriosas no 1° pareo da esperada disputa internacional, o que quer dizer que entraremos no certamen com o "handicap" de uma victoria.

A guarnição brasileira escalada para representar o nosso remo nessa prova, está composta dos remadores Curt Haberland, prôa, James Harding, voga, e Carlos P. Junior, patrão.

Pertence á Federação Paulista, tendo levantado o "Campeonato Brasileiro" desse typo de barco, ha 8 dias, atraz, com grande vantagem sobre seus competidores.

A sua nova victoria, é, pois, merecida, e no proximo domingo, irá á raia, sómente para cobrir os 2 000 metros da prova.

*

FORAM SORTEADAS AS BALISAS

Com a presença dos delegados argentinos e uruguayos, o Departamento de Remo da C. B. D., realizou ante-hontem o sorteio das balisas onde devem correr os disputantes do Campeonato Sul-Americano, no proximo domingo, 21, na Lagôa Rodrigo de Freitas pela manhã, dando estes resultados:

1° pareo — Out-rigger a 2 com patrão — Brasil, baliza 1. (E' o unico concorrente).

2° pareo — Out-rigger a 4 — Brasil, baliza 1, Uruguay, baliza 2 e Argentina, baliza 3.

3° pareo — Skiffs — Brasil, baliza 1, Uruguay baliza 2 e Argentina, baliza 3.

4° pareo — Out-rigger a 2, com patrão — Argentina, baliza 1, Uruguay, baliza 2 e Brasil, baliza 3.

5° pareo — Double-scull — Argentina, baliza 1, Uruguay, baliza 2 e Brasil, baliza 3.

6° pareo — Out-rigger a 8 — Argentina baliza 1, Brasil, baliza 2 e Uruguay, baliza 3.

*

O DESFECHO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE SKIFFS

Somente os remadores carioca e gaúcho poderão disputar o titulo de campeão

O Departamento Autonomo de Remo da C. B. D. esteve reunido hontem, para decidir o caso creado pela terceira disputa do Campeonato Brasileiro de Skiffs, em que mais uma vez foram constatadas varias irregularidades, saindo vencedor o remador carioca.

Depois de seus membros apreciarem detidamente a conducta dos disputantes, nas tres provas realizadas, foi decidido excluir o remador Celestino de Palma, de São Paulo, da nova disputa, em vista da annullação do pareo. Resolveu-se fazer a realização do campeonato annullado, hoje ás 9 horas da manhã, tendo como unicos concorrentes Paschoal Rapuano, carioca, no seu barco "Vasco da Gama", e Fritz Richter, gaúcho, tripulando o victorioso "Tim".

O vencedor não conquistará o direito, como fôra decidido anteriormente, a disputar o Sul-Americano, pois terá que sujeitar-se a uma eliminatoria, terça-feira pela manhã, com Celestino Palma.

Assim, hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, terá um desfecho inedito o intrincado Campeonato Brasileiro de Skiffs de 1935.

*

A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

Sua relização hoje

O C. R. Vasco da Gama solicita-nos tornar publico que fará realizar hoje, domingo, a tradicional Regata Intima, que terá inicio ás 8 horas da manhã, na Praia de Santa Luzia, em homenagem ás delegações argentina e uruguaya de remo, deixando de se realizar na Praia de Botafogo, conforme estava annunciada, em face da dragagem que se está procedendo naquella enseada.

Na citada regata o club inscreveu 142 remadores, em que serão disputados 9 pareos, sendo mais dois pareos abertos aos clubs filiados á Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas concorrendo os clubs Piraquê, Lago e Jardinense.

COMMENTANDO...

A paz no tennis carioca proporcionou a volta á Federação de Tennis do Rio de Janeiro dos clubs Bomsuccesso e Flamengo.

A permanencia desses clubs no seio da entidade de tennis carioca, ultimamente, prendia-se a interesses politicos.

Com o congraçamento da familia tennistica carioca, e a volta desses dois clubs para a F.T.R.J. é justo que se espere o reinicio das actividades tennisticas desses gremios, que tão brilhante concurso prestaram em outras épocas á causa do aristocratico sport da raquette.

O mesmo juizo faziamos dos clubs Bangu' e Carioca.

O club da Gavea já está inteiramente integrado no movimento tennistico deste anno, tendo solicitado inscripção nos torneios officiaes e reiniciado as actividades internas do club.

O Bangu', parece que permanecerá alheio, ainda este anno, ás competições officiaes o que é de lastimar.

A deserção do Grajahu' Tennis Club é lamentavel, principalmente porque o elegante club dispunha de grandes possibilidades. Infelizmente, porém, o basketball que já está dando rendas apreciaveis absorveu o enthusiasmo tennistico do Grajahu'.

Torna-se necessario um trabalho util no aproveitamento das energias tennisticas, e ainda mais uma verdadeira comprehensão de que o melhor sport não é aquelle que dá mais renda, excepto nos casos de interesse puramente commercial.

G. S. P.

Box

CAMPEONATO INTERNO DO GYMNASIO PORTUGAL-BRASIL

Será iniciado hoje, o campeonato interno do Gymnasio Portugal-Brasil, estando organizado o seguinte programma:

1ª luta — Moderato x Antonio Rodrigues.
2ª luta (Exhibição) — Annibal Conpanhani x Valerdi Simoni.
3ª luta — Antonio Moreira x Antonio Mauricio.
4ª luta (Exhibição) — Fernando Cunha x Manoel Ramiro.
5ª luta (Exhibição) — Antonio Costa x Geraldo Pacheco.
6ª luta — Harry Deele x Manoel Raymundo.
7ª luta (Exhibição) — Antonio Carriço x Jeronymo Teixeira.
8ª luta (Final) — Abilio Lemos x Nelson R. Santos.

Cyclismo

A PROVA "A AMERICANA"

Sua realização hoje

Será realizada hoje, a prova cyclistica de 4 horas "a americana", que o Cyclo Luso-Brasileiro promove, sendo concorrentes a União Cyclistica de Botafogo, o Club Internacional de Cyclistas e o Cycle Club.

Ha grande interesse nos meios cyclisticos pela realização desta prova.

Football

EM SÃO PAULO

A segunda da "melhor de tres" entre os scratches carioca e paulista

No parque Antarctica, pertencente ao Palestra Italia, será realizado o segundo encontro da série do "melhor de tres", para decisão do Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Esse novo match, que porá frente a frente, as selecções desta capital e de São Paulo, pertencentes respectivamente á Federação Metropolitana de Desportos e Liga Paulista de Football, reveste-se de maxima importancia para ambos os adversarios.

Os visitantes que venceram ha oito dias o quadro bandeirante, por 5 x 2, se ganharem novamente o que nos parece difficil pois os cariocas nunca triumpharam numa decisão nos campos paulistas terá assegurada a posse do titulo maximo correspondente ao anno anterior. Vencendo a selecção paulista, esta empatará o numero de victorias, e só um terceiro match decidirá o certamen.

Para essa decisão, após o jogo de hoje, em tal caso, será feito o sorteio da cidade onde se ferirá o terceiro prelio.

Como as probabilidades do encontro que será disputado na tarde de hoje, pendem mais para os locaes por varios factores que estes tem a favor, é bem provavel a realização da terceira partida.

Os dois adversarios, não terão o concurso dos melhores players das duas capitaes, mormente o carioca, mas obedecem a melhor organização que no momento podem ter, achando-se em regulares condições de preparo.

OS PROVAVEIS TEAMS E O JUIZ

São estes os quadros que devem disputar o jogo de hoje, em São Paulo é o seguinte:

Cariocas:

Rey — Zé Luiz — Italia — Affonso — Dodó — Canalli — Orlando — Ladislão — Carvalho Leite — Nena — Carreiro.

Paulistas:

Jurandyr — Jahu' — Tracino — Tunga — Zarzur — Tuffy — Mendes — Gaberdo — Fried — Carniero — Junqueirinha.

Solon Ribeiro, da Liga Carioca, será o arbitro da peleja.

*

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Os jogos de hoje

Prosegue hoje a disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, devendo ser realizados nada menos de quatro encontros.

Dois interestaduaes serão levados a effeito: Fluminense do Rio x Fluminense de Nictheroy e America x Serrano.

O programma dos jogos é o seguinte:

Stadium do Fluminense — A' 1 hora e 45 minutos da tarde — Filhos de Iguassu' x Nictheroyenses — Juiz — Lippe Peixoto — Representante — Gabriel de Carvalho — Chronometrista — Baldomero C. Fuentes — Linesmen — Horacio de Oliveira — J. Cardoso Junior — Milton Schmidt — Manoel Barreto.

A's 3 horas e 30 minutos — America x Serrano (Petropolis) — Juiz — J. Motta e Souza — As demais autoridades serão as do embate anterior.

Campo do America — A 1 hora e 45 minutos da tarde — Regimento Naval x Engenho de Dentro — Juiz — Jorge Marinho — Delegado — Paulo Helburn — Chronometrista — Armando S. Vianna — Linesmen — Alvaro Affonso — Vicente Gentil — J. S. Vianna — Antenor Corrêa.

As 3 horas e 30 minutos da tarde — Fluminense Football Club (Rio) x Fluminense Athletico Club (Nictheroy) — Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

As demais autoridades são as mesmas indicadas para o primeiro match.

*

O ANDARAHY MEDE FORÇAS HOJE COM O MADUREIRA

O Andarahy jogará hoje com o Madureira, no campo da rua Prefeito Serzedello.

Para arbitro, foi escolhido o senhor Pedro Santos.

*

UMA TURMA MIXTA DO VASCO CONTRA O MAVILIS

Será realizado hoje um jogo entre uma turma mixta do Vasco da Gama e o quadro principal do Mavilis, na praça de sports deste.

A preliminar será disputada pelos quadros do Sport Club Sapucaya e Cruz de Malta Football Club.

*

RIVER F. C. X G. E. EDISON A. C.

Na praça de sport do River F. Club, á rua João Pinheiro realiza-se hoje uma tarde sportiva.

Tomarão parte varios clubs, dentre elles o G. E. Edison A. Club com o River F Club. Ambos estão com bons teams, destacando-se na representação do Edison varios playeres como sejam Paschoal, — Adonillo — Arubinha — Fluminense — Martelin — Rubinho — Manula e Angelino.

O director sportivo do River F. Club apresentará um forte conjunto, dentre elles, tomarão parte: — Emygdio — Jaguaré — Waldemiro — Nauta — Costa — e outras figuras destacadas nos sports dos suburbios.

O programma desta tarde sportiva é interessante e está assim organizado:

A's 12 horas — Lyra x Fé em Deus.

As 2 horas da tarde — Penha Circular — Juiz de Fóra.

A's 4 horas da tarde — River F. Club — G. E. Edison A. Club.

Tomarão parte quatro representações do Campeonato da "A Batalha", e o principal jogo da tarde será entre os dois fortes clubs suburbanos da zona Central-Leopoldina.

Será uma das tardes sportivas de grande animação na praça de sports do River F Club na Estação de Piedade.

O River e Edison estão filiados á Federação Metropolitana.

*

O INDEPENDENTE E A PORTUGUEZA FARÃO HOJE CONCURRENCIA AO RIO X S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — O Independente não jogará no Rio como foi anteriormente noticiado.

O referido club enfrentará em São Paulo o quadro da Portugueza de Sports.

*

O JOGO DE HOJE ENTRE O MODESTO E O DOPOLAVORO

Os meios suburbanos estão bastante interessados no encontro que será travado hoje, em Quintino Bocayuva, entre os primeiros quadros do Modesto Football Club e o Palestra Italia Football Club (Dopolavoro).

Esse jogo, será iniciado ás 4 horas da tarde e dos dois quadros fazem parte os melhores jogadores dos suburbios.

A parte final do Campeonato Nacional de Natação

No programma de hoje haverá tambem provas de saltos e water-polo

Isaac e Villar, os dois magnificos nadadores da L. S. Marinha, que hoje voltarão á piscina tricolor

Encerra-se hoje, á tarde, a promissora disputa do Campeonato Nacional de Natação, Saltos e Waterpolo, tão bem iniciado ante-hontem sob os auspicios da Federação Brasileira de Natação.

O publico voltará a assistir varios pareos sensacionaes, onde poderão antever a figura dos brasileiros, no proximo Sul-Americano, caso todas as nossas forças estejam reunidas sob uma só bandeira.

O programma, que publicamos hontem, com maiores detalhes, é o seguinte:

1ª prova — A's 3 horas — 100 metros nado livre — Moças — Este pareo só é disputado pela L. C. N. Será uma boa luta, em que Isabel Calvert poderá triumphar sobre Lygia Cordovil, que é nadadora para maiores distancias.

2ª prova — ás 3,10 — 100 metros nado livre — homens — Isaac Moraes, da L. S. M. é a sua força principal, mas tem em Aloysio Lage e Edno Parreiras, seus grandes adversarios.

O C. A. Mineiro tem um representante na prova.

3ª prova — ás 3,20 — 1.500 metros livres — homens — Novamente a Marinha tem superioridade. Villar e Ferreira dos Santos lutarão contra Adauto e Haddock Lobo. Dois nadadores do C. A. M. completam o lote.

4ª prova — ás 3,50 — 100 metros de costas — Moças — Sómente disputará a L. C. N. Nelza Lemos é a sua mais forte concorrente.

5ª prova — ás 4 horas — 200 metros nado livre — homens — Esse pareo promette ser magnifico entre Isaac Moraes e Severino Moraes da L. S. M., e Aloysio Lage e Edno, que voltarão a enfrentar o crack marujo.

6ª prova — ás 4,10 — 100 metros nado de costas — homens — O encontro de Benevenuto com Alencar e Carlinhos promette ser sensacional, pois os dois primeiros são os melhores nadadores desse estylo no paiz.

Será uma disputa sensacional, que é aguardada com vivo interesse.

7ª prova ás 4,20 — 200 metros nado de peito — Outra prova que promette ser optima pelo equilibrio dos concorrentes, havendo maior probabilidade para os da L. C. N.

8ª prova — ás 4,30 — 4x100 livres (revesamento) — Moças — A turma da L. C. N. será a unica disputante, e a prova não offerece attractivo, salvo se a mesma tentar derrubar o record brasileiro pertencente aos paulistas com 5'35, o que achamos não muito facil.

9ª prova — ás 4,45 — 4x200 livres — homens — A turma da Marinha, superiora á sua unica rival, a L. S. N. deve vencer, pois reuni um "four" dos melhores elementos que possuimos, e já sua recordista.

10ª prova — ás 5 horas — Saltos — Homens — Sómente a L. C. N. Trampolim de 3 metros 6 saltos obrigatorios e 5 livres.

11ª prova — ás 5,10 — Saltos — Homens — plataformas de 5 e 10 metros 4 saltos obrigatorios e 4 livres. Concorrente: L. C. N. e C. A. M.

12ª prova — Match de water-polo entre as equipes da L. C. N. e L. S. M.

Esse jogo, apezar de ser esperada uma boa figura dos da L. C. N., deve terminar favoravel a L. S. M. que tem um conjuncto superior.

Ahi estão as provas em que se esperam que sejam superados mais tres marcas continentaes.

*

O PROGRAMMA GERAL DE TODAS AS PROVAS DO PROXIMO CERTAMEN SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira já organizou o programma da disputa do proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Waterpolo, cujo inicio está marcado para sabbado 20, á noite, na piscina do C. R. Guanabara, local destinado a todas as provas desse certamen.

Basketball

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

3º Campeonato official da cidade

O presidente dessa entidade, em exercicio, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico: Marcar a data de 14 de maio p. futuro, para o inicio do 3º Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

*

A FUNDAÇÃO DA C. O. C. I. B.

Depois de algum tempo de preparação, foi finalmente installada a "Congregação de Officiaes, Chronistas e Instructores de Basketball", da qual fazem parte os elementos de mais saliencia desse "metier".

Funccionando sob o patrocinio da Liga Carioca de Basketball, o futuro dessa aggremiação é bastante promissor, pois do desenvolvimento do seu programma, muitos beneficios trarão ao apreciado sport da cesta.

A sessão de installação foi simples e amistosa, tendo usado da palavra os srs. Reis Carneiro, seu actual presidente, Luiz Soares Filho e Gerdal Boscoli, tendo nessa reunião sido prestada uma homenagem ao sr. Fred Brown, por todos os presentes.

Seguiu-se um jantar commemorativo ao qual compareceram além desses sportsmen, mais os seguintes: Arno Frank, José Scassa, Carlos Alberto, Mel. Silva Ferreira, Arthur Brito, Mello Junior, Fritz Repsold, Schermann, J. Drumond, Eugenio Kiehl, Armando Paiva, Marun Curi, M. R. Santos, Jacomo Montá, Sylvio Fonseca, Jayme Chacon, Tasso Moreira, Aloysio Machado e o redactor desta secção.

Golf

A INAUGURAÇÃO DO ITANHANGÁ GOLF CLUB

No kl. 16 da Estrada da Tijuca, inaugura-se hoje, á tarde, o campo de sports do Itanhangá Golf Club, cujo programma é o seguinte:

1,45 — Saudação pelo presidente do club, sendo em seguida declarados inaugurados os campos de "sport" do Itanhangá Golf Club.

2,00 — Içar da bandeira.

2,15 — Serão dados os primeiros "drives" num "four ball match", a ser jogado sob a direcção de A. Victor Santos.

2,30 — Pouso de aviões no campo de emergencia.

3,00 — Caçada á raposa, sob a direcção de Alfredo T. Santos.

3,15 — Tiro ao prato, sob a direcção de H. Pereira da Cunha.

4,30 — "Drive competition" e "approach competition", sob a direcção de A. Victor Santos.

Commissão Central — Renaud Lage, Herbert Tayler, Antonio Ferraz, almirante Adalberto Nunes, A. Victor Santos, Antony B. Curtis, J. H. Rogers, A. Batocchi, H. Pereira da Cunha, Luiz de Souza e Silva, J. Duvernoy, H. Pretyman, dr. Raul Wellisch, major J. S. Bell, Gustavo Carvalho, Raul de Caracas, Ismael de Oliveira Maia, dr. Octavio Reis e Alfredo T. Santos.

Recepção de altas autoridades — Almirante Adalberto Nunes, dr. Raul Wellisch e dr. Octavio Reis.

Recepção de diplomatas — H. Pretyman e J. Duvernoy.

Recepção de imprensa — Ismael de Oliveira Maia.

Direcção geral — Herbert Tayler.

Tennis

A ELIMINATORIA ENTRE O BOTAFOGO F. C. E O C. R. VASCO DA GAMA

O match de hoje nas quadras do Leme

Uma nova eliminatoria marcada pela F.T.R.J., será effectuada hoje pela manhã entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. C. para completar a vaga existente na divisão intermediaria, verificada com a desistencia do Grajahú Tennis Club dos proximos torneios officiaes.

O jogo de hoje, entre as duas equipes perdedoras nas provas eliminatorias realizadas domingo passado, deverá ser renhido dado a egualdade de forças verificada nos dois conjuntos.

A eliminatoria está marcada para ser realizada nas quadras do Rio de Janeiro A. A. no Leme, ás 9 horas da manhã.

Para arbitro da prova acima, foi designado o sr. Harold Greid.

CAMPEONATO INTERNO DO C. R. BOTAFOGO

Os primeiros jogos marcados para hoje

Outra promissora reunião de tennis offerece hoje pela manhã o C. R. Botafogo, com o inicio do torneio interno reservado aos seus associados.

Nos jogos marcados para hoje, pela direcção do club de Oswaldo Mignani, e aguardados com justo interesse, figurarão tennistas de destacado valor como sejam Oscar Portella, Godofredo de Menezes, Octavio Borgerth, Luiz Ramos, Paulo Affonso e outros.

Os primeiros jogos marcados para a manhã de hoje são os seguintes:

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Luiz Ramos x Antonio Tonani.

Juiz — Oswaldo Rego Macedo.

Quadra n. 2 — Affonso Portugal x Felix Vasconcellos.

Juiz — Paulo Affonso Franco.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — Martinho Ferreira x George Macedo.

Juiz — Antonio Tonani.

Quadra n. 2 — Paulo Affonso x Godofredo de Menezes.

Juiz — Affonso Portugal.

*

O AMERICA F. C. INICIARA' HOJE O TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO

Com a participação de elevado numero de tennistas americanos, o America F. Club começará na manhã de hoje, a disputa do torneio de simples com partido.

Os primeiros jogos marcados, são os seguintes:

Na quadra n. 1 — A's 8 horas da manhã — Adão Almeida x Antonio Dumond.

A's 8 ½ da manhã — Alberto Martins x Hernandes Maia.

A's 9 ½ da manhã — Alberto Moraes x Antonio Avellar.

A's 10 ½ da manhã — Alfredo Piragibe x J. Poppins.

Na quadra n. 2 — A's 8 horas da manhã — Wasinton Alheiro x Humberto Machado.

A's 8 ¾ da manhã — Fernando N. Pinto x Laercio Martins.

A's 9 ½ da manhã — Dermeval Rocha x João Martins.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

Os jogos de hoje

A commissão de tennis da A. C. D., marcou para hoje, em continuação ao torneio de classificação que vem sendo disputado nas quadras do Tijuca, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Classe A — Ibany Ribeiro x Murillo Pessoa.

Edgard Vasconcellos x Chagas Junior.

Classe B — Adaucto de Assis x F. Gusmão.

Fernando Pinto x Georgino S. Peres.

Classe C — Roberto Machado x Lourival Pereira.

Lucio Guimarães x Osmar Graça.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

As finaes de hoje

O programma das competições internas do Tijuca Tennis Club, assignada para a manhã de hoje, duas provas finaes da classe de infantis, jogos que estão sendo aguardadas com bastante interesse entre o numero grupo infantil tijucano.

Os jogos marcados serão realizados na seguinte ordem:

A's 8 horas da manhã — Primeira classe — (Final) — Vencedor do jogo n. 1 x Vencedor do jogo n. 2.

Segunda classe — (Final) — Vencedor do jogo n. 3 x Vencedor do jogo n. 4.

*

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

O departamento de tennis do São Christovão, realizará hoje pela manhã nos courts da rua Figueira de Mello, um animado torneio de duplas com partido.

Para o torneio desta manhã no club de Alvaro Cunha, estão alistadas as seguintes duplas:

Odilon Almeida e Ernani Schloback.

João Castello Branco e Gastão Pereira.

Ricardo Ribeiro e Alvaro Cunha.

Adello Martins e Oswaldo Azevedo.

José M. Castello Branco e Alcides Cunha.

Walter Casqueiro e Motta Rezende.

Abilio Silva e Emmanuel Amaral.

Alceu Cunha e Rolando Castro.

Olavo Martins e Torquato Oliveira.

O sorteio será feito ás 8 horas e os jogos serão iniciados ás 8 ½ da manhã.

TORNEIO DE CLASSES NO TIJUCA TENNIS CLUB

O vencedor da segunda classe Djalma De Vincenzi, conseguiu com raro brilho vencer a segunda classe do torneio interno organizado pelo departamento de tennis do Tijuca Tennis Club.

Quinta classe — O tennista Marcilio Motta depois de uma série de jogos bem equilibrados e brilhantes, conseguiu dominar, na final o tennista M. Manier, ficando, assim, vencedor da quinta classe do torneio.

Final do torneio infantil — Hoje, pela manhã, os garotos tijucanos decidirão a final do torneio de classes infantis.

GUIA DO TURISTA NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro é, sem contestação, a mais bella da America do Sul. Rodeada de bellezas naturaes incomparaveis, favorecida por um clima maravilhoso e ostentando todo o conforto do urbanismo moderno, offerece ao turista uma estadia cheia de sensações agradaveis.

Possuindo magnificas arterias centraes, como a avenida Rio Branco, bellos edificios publicos, modernos arranha-céos; theatros, cinemas, cafés e hoteis luxuosos e confortaveis, suburbios pittorescos, passeios e praias admiraveis; com uma organização perfeita de serviços publicos, nada tem a invejar ás maiores capitaes do Velho Mundo.

PASSEIOS E EXCURSÕES

FLORESTA DA TIJUCA — Para poder apreciar em todo o seu esplendor as bellezas naturaes do Rio de Janeiro, o turista não deve deixar de fazer a famosa "volta da Tijuca", excursão cheia de encantos e maravilhas.

Vae-se até o Alto da Bôa Vista, ponto terminal do bonde que parte da praça 15 de Novembro. Do Alto da Bôa Vista partem diversas estradas que conduzem: uma á Cascatinha, Excelsior e á Gruta Paulo e Virginia, outra á Vista Chineza, de onde se descortina uma parte da cidade do Rio de Janeiro e, dahi, sempre através da floresta, á Ponto do Inferno, nas Paineiras; podendo-se seguir para as Furnas de Agassiz, que é outra maravilha da prodiga natureza. Das Furnas, póde-se voltar pelo caminho da Gavea, passando-se pelas praias do Leblon e do Arpoador, ou pelo caminho de Jacarépaguá, pela estrada do Pica-Pão, passando-se pela Cascata Grande da Tijuca.

PASSEIOS AO CORCOVADO — "Monumento ao Christo Redemptor" — O turista que visita o Rio de Janeiro não deve deixar de fazer a excursão ao Corcovado, não só pelas bellezas panoramicas inegualaveis que este passeio offerece, senão tambem para admirar de perto o grandioso monumento ao Christo Redemptor, no alto do Corcovado.

A viagem até o Alto do Corcovado é summariamente pittoresca.

PETROPOLIS — Indiscutivelmente um dos passeios mais attrahentes para quem visita o Rio é a bella cidade serrana, cujo nome relembra os Imperadores do Brasil. Situada a uma altitude de 850 metros na Serra do Mar, desfrutando um clima excellente acha-se ligada a metropole por diversos meios de conducção. Quem visita Petropolis poderá ter a agradavel surpresa de uma visita a Corrêas, Cascatinha, Itaypava, e a Estrada União Industria.

THEREZOPOLIS — Cidade de veraneio, localizada a 900 metros acima do nivel do mar, cerca de 2 horas e meia do Rio, ligada por estrada de ferro ou de rodagem. No trajecto nota-se a serra dos Orgãos e a montanha denominada "Dedo de Deus". E' um recanto privilegiado da natureza, não tendo, talvez, equivalente no Brasil, pela imponencia e originalidade de suas serranias.

FRIBURGO — Linda cidade localizada a uma altitude de 800 metros, numa das vertentes da serra dos Orgãos. Fundada por immigrantes suissos. Clima europeu.

PASSEIOS MARITIMOS

PAQUETA' — A mais linda ilha da bahia do Guanabara, e por isso cognominada "Perola da Guanabara". O transporte é feito por barcas.

NICTHEROY — Capital do Estado do Rio. Situado na bahia do Guanabara, lado opposto do Rio e ligado por meio de barcas. Nictheroy é rica em praias, destacando-se as de Icarahy, Sacco de São Francisco e Jurujuba.

ILHA DO GOVERNADOR — De exhuberante vegetação e progresso accentuado. Bôas praias e local apropriado para repouso. Servida por barcas. Visitem o Jardim Guanabara.

OUTRAS ILHAS — A bahia do Guanabara proporciona um lindo panorama com as suas diversas ilhas como a Itaóca, Itapacys, Lobos, Agua, Raza, Brocoió, Cação, Flores, Tapuamas de Fóra e Tapuamas de Dentro, Casa das Pedras, Trinta Réis, Cobras, Pancarahyba, Braço Forte, Jurubahyba, Redonda, Ferro, Boqueirão, Rijo, Secca, Tipiti, Cambaiya, Fundão, Bayacús, Villegnon, Cabras, Catalão, Ferreiros, Fiscal, Bom Jesus, Sapucaia, Pinheiros, Lage, além de mais umas 80 de difficil accesso, mas de aspectos bizarros.

JARDIM ZOOLOGICO — Está situado no pittoresco arrabalde de Villa Isabel. Possue uma collecção interessante de animaes.

QUINTA DA BOA VISTA — (Museu Nacional). Este lindissimo parque, um verdadeiro oasis, é convidativo ás pessoas que desejarem passar momentos agradaveis, respirando ar saudavel e apreciando um soberbo quadro da natureza brasileira. O rio Joanna, com sua nascente em mysteriosas cavernas artificiaes, deslisando lentamente em toda a extensão do parque; a verdejante vegetação, carinhosamente tratada, o effeito da luz dos sombreados e as bellas alamedas, offerecem uma vista encantadora.

O parque foi primitivamente uma fazenda particular que o seu proprietario offereceu a dom João VI para residencia e que d. Pedro I e d. Pedro II habitaram posteriormente.

O Museu Nacional, creado em 1710 e transferido para o actual edificio em 1893, fica no centro do parque.

Existe tambem alli um acquario muito interessante.

JARDIM DO PASSEIO PUBLICO — Foi fundado em 1778 e conserva ainda romanticos vestigios da época imperial.

JARDIM BOTANICO — O Rio de Janeiro possue um dos jardins botanicos mais admiraveis do mundo. Está situado aos pés do Corcovado, num logar summamente pittoresco e á pouca distancia da cidade, servido pelos bondes "Gavea" e "Jardim Leblon". Está aberto das 7 ás 6 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR — E' o passeio mais procurado pelos turistas que visitam o Rio de Janeiro. O Pão de Assucar eleva-se a 400 metros de altura e de seu cume domina-se o panorama maravilhoso da bahia da Guanabara, da cidade, das praias e da flora.

AS PRAIAS DO RIO DE JANEIRO — Leme, Copacabana, Igrejinha, Arpoador, Ipanema e Leblon não têm rivaes. Os turistas conservarão dellas lembrança inesquecivel.

MUSEUS E BIBLIOTHECAS — Museu Nacional na Quinta da Bôa Vista, Museu da Marinha, na praça 15 de Novembro; Bibliotheca Nacional, na avenida Rio Branco, com 400.000 livros, manuscriptos, estampas, etc. Está aberta todos os dias uteis das 10 da manhã ás 10 horas da noite. Escola Nacional de Bellas Artes, na avenida Rio Branco.

PRADOS DE CORRIDAS — Jockey-Club, corridas aos sabbados e domingos.

EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E CONSULADOS

ALLEMANHA — Rua Paysandú, n.º 57 — 3.º.

AUSTRIA — Avenida Atlantica n. 972 e São Pedro n. 9 — 2.º.

ARGENTINA — Senador Vergueiro n. 50 e praia do Flamengo n. 284.

ESTADOS UNIDOS — Avenida das Nações e praça Mauá n. 7 — 10º.

BELGICA — Almirante Tamandaré n. 20.

BOLIVIA — Senador Vergueiro numero 206 e trv. do Ouvidor n. 37 — 1º.

CHINA — São Clemente n. 379.

COLOMBIA — Avenida Atlantica n. 960.

COSTA RICA — Rua General Camara n. 22 — 3.º.

CHILE — Senador Vergueiro n. 157.

CUBA — Rua Duvivier n. 43.

DINAMARCA — Praça Mauá numero 7 — 9.º and.

HESPANHA — Avenida Rio Branco n. 14 — 1.º, e Duvivier n. 43.

FRANÇA — Rua Senador Vergueiro n. 87 e Benedictinos n. 7 — 2.º.

FINLANDIA — Rua Duvivier n. 43 — 7.º e Visconde de Inhauma n. 60-1.º.

HOLLANDA — Praia do Flamengo n. 116 — 1.º.

HUNGRIA — Praça 15 de Novembro n. 10 — 2.º.

HUNGRIA — Rua Copacabana n. 684.

INGLATERRA — Praça 15 de Novembro n. 10, 3º.

ITALIA — Rua das Laranjeiras n. 154

JAPÃO — Rua Voluntarios da Patria n. 54 e av. Rio Branco n. 108, 3º.

LITHUANIA — Rua do Bispo n. 123.

MEXICO — Rua das Laranjeiras n. 397 — 1.º.

NORUEGA — Rua Marquez de Abrantes n. 56 e av. Rio Branco n. 24 — 2.º.

PARAGUAY — Rua Jardim Botanico n. 230.

PERU' — Av. Pasteur n. 146.

PORTUGAL — Rua S. Clemente n. 424 e Theophilo Ottoni n. 4.

POLONIA — Praia de Botafogo n. 246.

RUMANIA — Rua Marechal Pires Ferreira n. 61.

SUECIA — Rua Martins Ferreira n. 54 e av. Rio Branco n. 52 — 3.º.

SUISSA — Rua Candido Mendes numero 45, 1º.

TURQUIA — Avenida Atlantica n. 898.

TCHECO-SLOVAQUIA — Rua Paysandú n. 57 — 8.º, e Farani n. 65.

URUGUAY — Rua Carvalho Monteiro n. 30 e av. Rio Branco n. 57 — 2.º

VENEZUELA — Rua Dona Marianna n. 73.

LUXEMBURGO — Rua da Quitanda n. 143.

VATICANO — (Nunciatura apostolica) — Praia de Botafogo numero 340.

TARIFA PARA AUTOMOVEIS DE PASSAGEIROS

Zona urbana, suburbana e morros até a altitude de 80 metros.

A hora

1 hora (1.ª hora indivisivel).	15$000
1 hora (depois da 1ª, divisivel)	14$000
¼ de hora..................	3$500

Zona rural e excursões:

1.ª hora (indivisivel).........	20$000
1 hora (depois da 1ª, divisivel)	16$000
¼ de hora	4$000

A taximetro

(Tambem é obrigado a servir á hora)

Partida (fazendo mais o percurso de 1.200 metros)........	2$000
Cada 250 metros de percurso..	$200
Os primeiros 4 minutos parados)	$200
Por minutos de espera parado (depois dos 4 primeiros).....	$200

LINDOS PASSEIOS

Petropolis, Monumento Rodoviario (Estrada Rio-São Paulo), Gavea, Golf Club, Club dos Bandeirantes, Bairro da Urca, Gruta da Imprensa, Campo de Santa Anna, Jacarépaguá, Therezopolis, Friburgo, Represa dos Ciganos (Jacarépaguá), Represa do Tatú (Gavea).

PONTOS DE EMBARQUE

Aéreos:

CONDOR — Praia do Cajú.

Maritimos:

CAES DO PORTO — Inicio da avenida Rio Branco (praça Mauá).

CAES PHAROUX — Praça 15 de Novembro.

PRAÇA SERVULO DOURADO (Lloyd Brasileiro).

Terrestres:

E. F. CENTRAL DO BRASIL — Praça Christiano Ottoni.

E. F. LEOPOLDINA — Avenida Francisco Bicalho.

ESTAÇÃO ALFREDO MAIA — Rua Figueira de Mello.

ESTAÇÃO FRANCISCO SÁ — Rua São Christovão.

SERVIÇO AÉREO

Passageiros

Correspondencia — Encommendas

Condor:

PARA O SUL:

Sextas-feiras, até Porto Alegre, ás 7 horas.

Quartas-feiras, até Buenos Aires, ás 5 horas.

PARA O NORTE:

Quartas-feiras até *Natal*, ás 6 horas.

Quintas-feiras, Condor-Lufth, com escala sómente na Bahia, ás 13,30 horas.

Sextas-feiras, Condor-Zeppelin, com escalas em Bahia e Recife, ás 5 horas.

PARA MATTO GROSSO:

Quartas-feiras até Cuyabá, ás 5 horas.

Fechamento das malas

As malas fecham no Rio na vespera da partida:

No Correio Geral, ás 21 horas.

Na Agencia e na Condor, ás 18 horas.

Para a Europa:

Quintas-feiras, Condor, ás 14 horas.

Air France:

Sexta-feira — Para o Sul e paizes do Sul. As malas fecham ás 7 horas da noite.

Sabbado — Para o Norte e Europa. As malas fecham ás 10 horas da noite.

NOTA — As malas de serviço aéreo, no Correio Geral, fecham ás 9 horas da noite.

Correio militar

Dep. dos Correios e Telegraphos

Norte do Brasil, ás terças-feiras: Correspondencia até ás 4 horas. — Para o Sul do Brasil, ás Quintas-feiras: Correspondencia até ás 5 horas.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Rua do Passeio n. 62-1.º.

"LA NACION" — Av. Rio Branco, 117 - 3º and. s. 803/804. Tel. 23-1466.

AÉREO CLUB BRASILEIRO — Rua Chile n. 21 — 2.º.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Rua do Passeio n. 90.

CLUB DE ENGENHARIA — Av. Rio Branco n. 124 — 1.º.

CLUB NAVAL — Av. Rio Branco n. 180.

ROTARY CLUB — Nilo Peçanha n. 151.

TOURING CLUB — Praça Mauá.

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO — Av. Rio Branco n. 103.

THEATRO MUNICIPAL — Praça Marechal Floriano.

POLICIA CENTRAL — Rua da Relação.

POLICIA MARITIMA — Av. das Nações.

O canal continua obstruido

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1935. Sr. director. Attenciosas saudações. — Citada nominalmente esta Companhia em carta do sr. Gilberto Huet de Bacellar a esse jornal, cujo topico "Os flagellos de Magé", da edição de 7 do corrente, procura contradizer, cabe-nos respigar a assertiva que allude ao papel desta Companhia na solução dos problemas sanitarios daquelle municipio, muito bem e opportunamente focalizados por esse grande orgão.

De parte quanto não interessa no caso actual, do estado de accentuada lethalidade de grande parte, senão de toda a população magéense, qual sejam os algarismos alinhados por aquelle distincto cavalheiro nos seus balancetes e commentarios de fim de exercicio, e deixando de apreciar a exactidão ou não exactidão dos commentarios do "Correio" nos seus detalhes, o que se poderá apurar "in loco", como terá feito, a pedido nosso, o sr. director da Saude Publica do Estado na visita a que esse jornal referiu, deternos- emos, exclusivamente, no caso da construcção do Hospital" "em terrenos desta Companhia", como informa o illustre sr. prefeito e da promettida doação do espaço necessario áquella edificação.

Invoquemos o precioso testemunho do proprio sr. Huet de Bacellar.

Em fins do anno proximo passado, s. s., acompanhado do nosso actual director-presidente sr. Severino Pereira da Silva e a pedido deste, procurou o interventor federal no Estado e ambos, solidarizados pelos mesmos intuitos — um como administrador dos negocios municipaes, outro como industrial e responsavel pelos successos de uma empresa que, empregando respeitavel contingente de braços, liga o seu, inevitavelmente, aos destinos de todo o operariado local — expuzeram áquella autoridade as condições em que se propunham — e propõem — os maiores problemas hygienicos e eugenicos do municipio. O sr. Severino Pereira da Silva — e o digno sr. prefeito não se terá esquecido ainda — esclareceu ao sr. commandante Ary Parreiras que o edificio em construcção para o Hospital, segundo se projectára, não offereceria capacidade necessaria á satisfação da sua finalidade. Promptificou-se, por isto, a concorrer do seu bolso com determinada somma — precisamente 20:000$, — entrando o Estado com 100 e a Companhia Industrial Santo Amaro com os terrenos já cedidos, utilizados, e cuja doacção passaria a depender, exclusivamente, da alteração no momento proposta e acceita do plano da construcção em inicio — isto é, da condição de ali se construir um hospital de facto e não um modesto ambulatorio. A entrada dos 20 contos seria logo após a dos 100 pelo Estado, immediatamente promettidos, em deposito especial, até hoje não realizado.

Manifestado o desejo de dotar-se o municipio de um Hospital, nossa participação limitou-se ao augmento de uma collaboração não solicitada se não pelos nossos proprios interesses economicos, que crescerão sempre no sentido da hygidez do nosso operariado. Esse augmento corresponderia á execução de obra de maior vulto e, então, só encontraria limites nas necessidades do proprio emprehendimento. Adoptada a nossa suggestão pelo interventor federal, este — se a memoria não nos trae — encarregou o sr. Huet de Bacellar de lembrar o governo do Estado da promessa no momento feita, promessa que envolvia um apreciavel plano de prophylaxia, nelle incluido a dragagem do canal, a creação de um posto medico em Andorinhas, districto de Santo Aleixo, etc.

O canal continúa obstruido, tornando a cidade inaccessivel por via maritima e quasi inhabitavel, graças aos enxames de portadores da malaria, o posto medico não foi creado, o deposito dos 100 contos — não sabemos de quem a culpa — está por se fazer.

A nova orientação não tendo, assim, execução, é claro que a construcção, iniciada em terrenos de nossa propriedade, daquelle hospitalzinho, poderia proseguir dentro dos mesmos pontos de vista e com os mesmos argumentos que lhe presidiram ao lançamento dos alicerces e das primeiras paredes.

Feitas estas observações indispensaveis, permittir-nos-iamos dizer ao "Correio" se lhe não roubassemos demasiado espaço que, por força de attendermos á situação sanitaria de Magé, acabamos de contratar os serviços medicos do dr. Fausto da Silveira e, hoje precisamente, accedendo a um appello do chefe do posto de Prophylaxia do municipio, puzemos á disposição desse senhor, á nossa custa, cinco trabalhadores para a abertura e drenagem de valas e charcos. Neste momento ainda, apparelhamos uma casa em Andorinhas para a creação de um posto medico, aquelle mesmo que deveria ser creado pelos poderes competentes.

Relativamente á verba destinada pela Prefeitura á saude do municipio, reconhecemos e toda gente que os augmentos são significativos e muito recommendam a administração actual. O prefeito é digno, mais uma vez, dos nossos louvores, que, aliás, nunca lhe regateámos — sabe-o s. s. Isto não impede, porém, que, á guisa de curiosidade, informemos ao "Correio" que esta Companhia, só com a assistencia aos seus operarios distribue somma muito superior áquella verba.

Lastimando ter de tratar de assumptos alheios á nossa actividade, publicamente, é nosso dever consignar todo o apreço ao sr. Huet de Bacellar, e isto sem lhe fazermos favor, e muito gratos nos confessamos á illustrada directoria do "Correio da Manhã" pelo acolhimento que nos dispensar, pelo que lhe apresentamos as nossas cordiaes saudações. — Pela Companhia Industrial Santo Amaro, *Antonio M. Ribeiro*."

PEDE-SE SEMANA INGLEZA NA PREFEITURA

Uma suggestão feita á Camara Municipal

A exemplo do systema adoptado nas repartições do governo federal e em todos os bancos, emprezas e o grande numero de estabelecimentos commerciaes, o Club Municipal, em officio que dirigiu hontem, á Camara Municipal, suggeriu que o expediente na Prefeitura seja encerrado nos sabbados ás 2 horas da tarde.

Como derivativo desta providencia e para melhor coordenação dos serviços municipaes, o Club lembra ainda que, ao invés das quintas-feiras não haja aula nos sabbados nas escolas publicas, ficando esse dia util da semana inteiramente livre para as professoras.

As communicações ferroviarias entre o Chile e a Argentina

Buenos Aires, 13 (Havas) — O jornal "Paragon" publica, sob o titulo "Estradas de ferro e de rodagem", um editorial no qual referindo-se á projectada construcção da estrada de rodagem Argentina-Chile, declara não se manifestar sobre se essa estrada póde substituir o Transandino, notando porém que é necessario reconhecer que a estrada de ferro tem funcções identicas, comquanto ambas se construiram com fins de intercambio commercial.

Accrescenta que a barreira aduaneira mantem-se de pé, comquanto pese nos bons desejos da Argentina e do Chile de eliminar entraves reciprocos.

O articulista termina expondo a idéa precisa de que é necessario facilitar o intercambio, para depois crear os meios de o realizar.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas do mez de março: Directoria Geral de Engenharia; Technicos, chefes de secção, pessoal operario e trabalhadores de 1ª classe, de letras A a M.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 15, á travessa do Rosario numero 13.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22, ás 12 horas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, sendo: para hoje, o sargento Durval de Mello Coelho e o soldado João Lourenço dos Santos; e para amanhã, o escrevente Hildebrando Marques de Araujo e o soldado Eduardo da Silva.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaquera", para Bahia e Sergipe, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Depois de amanhã:

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 90, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano numero 65.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 40 e 115, rua dos Invalidos n. 46 e rua do Lavradio n. 60.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino n. 96 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Catete ns. 281 e 352, rua das Laranjeiras ns. 131 e 459

LAGOA — Rua de Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro numero 317, rua Jardim Botanico n. 504 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 82, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua do America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Mauricy n. 80, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 170, e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 80 e 166, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 336-A, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 249 e 382, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 530, rua Antonio Salema n. 56, rua Barão de Mesquita ns. 367, 758, 1.026, 1.030 e 1.065; rua João de Fóra n. 179-A.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 903, rua Oito de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira numero 288.

MEYER — Rua Dias n. 1, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.290, rua José Bonifacio n. 180, rua Cachambý n. 163, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana n. 2.816 e 3.112; rua dos Cardosos numero 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 500, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior n. 335.

IRAJA' — Rua Uranos n. 977 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (estação Pedro Ernesto).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17 e Estrada Marechal Rangel numero 802.

ANCHIETA — Estrada Nazareth n. 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque numero 7, rua Candido Benicio ns. 310 e 518.

CAMPO GRANDE — Praça Tres de Maio n. 9 e rua Augusto Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Realiza-se amanhã 15, a reunião mensal da Assembléa Syndical, do Syndicato Nacional de Engenheiros, em sua séde á rua Buenos Aires n. 85 terceiro andar, ás 5 horas e 1/2 da tarde, constando da ordem do dia, diversos assumptos do interesse geral da classe.

As negociações commerciaes franco-hespanholas

Madrid, 13 (Havas) — Affirma-se nos circulos governamentaes que as negociações commerciaes franco-hespanholas serão reabertas dentro em pouco. Adeanta-se, a este respeito, que o ministro dos Negocios Estrangeiros dirigiu ao conselho de ministros uma proposta em tal sentido, estabelecida de accordo com o ministro do commercio e industria. Nenhuma data, entretanto, foi prevista até ao presente para proseguimento das conversações.

AS PROMOÇÕES DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil está aguardando as fés de officios dos funccionarios propostos para promoções a diversos cargos das divisões, afim de enviar ao ministro da Viação, as respectivas propostas, para serem approvadas. E' esse o motivo segundo apurámos, da demora das promoções que se encontram no gabinete da directoria da nossa principal via-ferrea.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios dezenove passagens, na importancia de 1:195$500.

Essas distribuições foram assim distribuidas:

Ministerio da Guerra, duas passagens, na importancia de réis 176$800; Ministerio da Fazenda, uma a 88$400; Ministerio da Justiça cinco na quantia de 337$800; Ministerio da Marinha, uma por 88$400 e Ministerio do Trabalho, dez, num total de 504$100.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente attingiu a importancia de 611:697$100 para mais 97:623$800 sobre egual periodo do anno passado.

OS HORARIOS DOS AUTOS DA VIAÇÃO CRUZEIRO, NA LINHA DA PENHA

Os moradores do bairro da Penha pedem-nos que sejamos os intermediarios de um appello á fiscalização da Prefeitura, no tocante á melhoria da linha de autos da Viação Cruzeiro que serve aquella zona e que passa tambem pela praça Portugal, mormente no que se refere aos horarios muito mal observados.

A DATA DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA CARVALHO ARAUJO, EM ENTRE RIOS

Commemorando o terceiro anniversario da Escola Carvalho Araujo, em Entre Rios, escola essa patrocinada pela Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil, haverá hoje, ali, interessante solennidade

INTERCAMBIO DE FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O Club Municipal vae visitar o Estado de Minas

Rumo ao Estado de Minas seguirá amanhã, uma delegação do Club Municipal em visita de cordialidade aos funccionarios das Prefeituras de Bello Horizonte, Sabará, Barbacena e São João d'El-Rey.

A delegação, que é composta de elevado numero de professores e outros serventuarios cariocas, visitará as usinas metallurgicas da Sociedade Belgo-Mineira, repartições publicas e estabelecimentos de ensino e assistirá, em São João d'El-Rey as tradicionaes ceremonias religiosas da Semana Santa, que ali se realizam annualmente com grande pompa.

Situação politica

Os senadores que já estão eleitos

As attenções da Camara estão todas voltadas para a situação creada com o augmento pleteado de vencimentos, para os militares.

Nesses ultimos dias não tem havido numero para votações, naquella casa legislativa. Entretanto tinha-se hontem como certo que na proxima semana não faltará numero, acreditando-se que a Commissão de Finanças enviará a plenario o projecto entre terça e quarta-feira. E será o mesmo logo votado em virtude de urgencia.

A proposito, dizia um deputado:
— Vamos ter a semana do *corpo corre*...

TELHADO DE VIDRO...

O sr. Accurcio Torres lembrou-se hontem de atropelar por um momento o deputado paraense Joaquim Magalhães. Entretanto, assediado pelo deputado fluminense Cardoso de Mello, que o interpellou sobre a versão de que o seu partido adherira ao general Barcellos, não soube o sr. Accurcio como sair da enrascadella.

A proposito, sussurrava o sr. Joaquim Magalhães:
— O telhado de vidro é accessivel ás pedras...

A FATALIDADE DO DESTINO DO IRMÃO ABEL

A proposito dos acontecimentos do Pará, murmurava philosophicamente um antigo parlamentar:
— A memoria de Caim está vingada. Abel demorou millenios, mas sempre fez a delle.

OS DEPUTADOS CLASSISTAS

Annuncia-se para amanhã o julgamento pelo Tribunal Superior Eleitoral, das impugnações apresentadas á expedição de diplomas aos deputados da representação classista.

OS SENADORES ELEITOS

O futuro Senado será composto de quarenta e dois representantes dos Estados e do Districto Federal. Dos mesmos, já estão eleitos:

Dois pela Parahyba; dois pelo Amazonas, dois pelo Paraná, dois por São Paulo, dois por Minas; dois por Sergipe, dois pelo Districto Federal, dois por Pernambuco, dois pelo Espirito Santo e dois pelo Rio Grande do Sul.

Ainda, portanto, não ha maioria. Em todo caso, até o fim da proxima semana, devem estar eleitos mais: — dois pelo Pará, dois pelo Piauhy, dois pela Bahia, dois por Goyaz, 2 por Matto-Grosso.

E por ultimo, virão os dois de Santa Catharina, dois do Estado do Rio, dois de Alagôas 2 do Rio Grande do Norte, dois do Ceará, e dois do Maranhão.

Sabe-se que a presidencia do Senado está sendo desejada por São Paulo, tendo em vista que Minas tem a presidencia da Camara.

A ORGANIZAÇÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

São Paulo, 13 (Havas) — Espera-se aqui que amanhã serão conhecidos os nomes dos novos secretarios do governo constitucional. Apezar do sigillo em que se vêm mantendo os circulos officiaes, consta que o sr. Paulo Nogueira Filho teria sido incumbido, pelo governador, de fazer os convites para esses postos.

Pelos palpites que se fazem, nos circulos politicos, o secretariado do sr. Armando de Salles Oliveira deverá compôr-se dos seguintes nomes: — Piza Sobrinho para a secretaria da Justiça; Abreu Sodré, para a secretaria da Segurança; Pacheco e Silva, de Educação; Ranulpho Pinheiro, de Viação; Antonio Alves de Lima, de Agricultura; para a Fazenda, porém, já está escolhido o nome do sr. Clovis Ribeiro. O secretario do governo será o sr. Marcos Melega.

Quanto á Prefeitura, segundo consta tambem, continuará o actual prefeito, sr. Fabio Prado. Fala-se que até agora o sr. Alves de Lima ainda não havia respondido sobre se acceitará ou não o convite recebido.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA VEM NO "NEPTUNIA"

Bahia, 13 (Do correspondente) O sr. Octavio Mangabeira pretende embarcar para o Rio no paquete "Neptunia".

REUNIU-SE O DIRECTORIO DA CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA NA BAHIA

Bahia, 13 (Do correspondente) — Sob a presidencia do sr. Octavio Mangabeira, foi realizada hoje uma reunião do Directorio da Concentração Autonomista, presentes os deputados eleitos e respectivos supplentes. Após a exposição feita pelo sr. Mangabeira sobre o momento politico foi lida a seguinte resolução: "Fieis aos principios porque se bateu na ultima campanha eleitoral, a Concentração Autonomista, pela unanimidade de seu Directorio, repelle quaesquer accordos que importem de qualquer modo em transigencia, qualquer que possa ser, com a actual situação politica dominante. [illegible] resolveu marcar o dia 2 de julho proximo vindouro para installar-se o Partido que vae organizar, afim de que assim melhor se realizem os seus objectivos ao serviço do Estado e do paiz". Em seguida, foi eleito leader da bancada Autonomista na Constituinte estadual o deputado Nestor Duarte, [illegible] com os seguintes termos: "Presentes a esta reunião [illegible] supplentes de deputados filiados á Concentração Autonomista, manifestamos nossa inteira solidariedade com o Directorio da Concentração [illegible]".

Foi nomeada uma commissão de cinco membros e constituida dos srs. Wenceslau Gallo, Epaminondas Berbert, Jayme Baleeiro, Paulo de Almeida e Jayme Ayres para [illegible].

Foi egualmente votado [illegible] ao deputado sr. Aloysio Filho na Camara Federal. Todas essas deliberações foram tomadas por unanimidade, e lidos varios telegrammas de numerosos municipios do interior, reaffirmando solidariedade.

EXCLUIDOS DA CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA

Bahia, 13 (Do correspondente) — Na ultima reunião da Concentração Autonomista foi approvada a seguinte moção assignada por todos os presentes:

"Tomando conhecimento da ausencia nesta reunião dos senhores Fabio Costa, Raymundo Rocha Duarte Junior, que se mostram incapazes de viver comnosco sob a mesma bandeira, propomos seja ratificada a exclusão de seus nomes da lista dos nossos correligionarios com a nota publica de indignidade".

OS RECURSOS DAS ELEIÇÕES CLASSISTAS

O Superior Tribunal da Justiça Eleitoral julgará amanhã os recursos de impugnação das eleições dos deputados classistas, entre os quaes o de numero 50, do grupo de empregados na classe de transportes, sendo o impugnador o sr. Sebastião Roiz de Oliveira, da eleição do commandante Ricardino Franklin Prado.

A impugnação versa sobre o facto do sr. Ricardino Prado não possuir no dia da eleição o seu titulo eleitoral que se achava á sua disposição no cartorio eleitoral desde 20 de novembro de 1934 e que não foi entregue porque os cartorios se encontravam fechados. Essa é a materia mais interessante e que o Tribunal irá julgar firmando jurisprudencia para casos futuros.

O outro ponto da impugnação é que o sr. Ricardino Prado por estar exercendo, quando eleito, o cargo de secretario geral do Lloyd Brasileiro, era empregador e não empregado.

O recurso tem como relator o sr. Plinio Casado estando o seu julgamento sendo aguardado com certa anciedade pelo maritimos, a cuja collectividade pertence o sr. Ricardino Prado.

UMA NOTA DO TRIBUNAL REGIONAL DE S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — Communicam-nos da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral:

"Na representação encaminhada pelo procurador regional contra o dr. João Alves de Meira Junior, juiz da Camara de Reajustamento Economico o dr. J. Bonilha de Toledo, procurador interino, deu novo parecer pedindo que o processo volte de novo ao juiz da 93ª zona eleitoral afim de que este além de tomar as declarações do indiciado dr. Meira Junior ouça novamente o declarante Joaquim Ignacio da Costa bem como a testemunha Homero da Costa Braga, reinquirindo-os pessoalmente sobre as minucias de circumstancia que poderiam ter rodeado os factos attribuidos ao mesmo dr. Meira Junior sem o que a Procuradoria não terá elementos para agir com segurança."

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE GOYANA

Goyaz, 13 (Havas) — A installação da Assembléa Constituinte deste Estado dar-se-á amanhã. Já se encontram nesta capital todos os deputados constituintes, com excepção dos srs. Felismino Vianna e João Jacyntho que são esperados a todo o momento.

A unica expectativa reinante sobre a eleição do governador constitucional é que será eleito o actual interventor federal.

ESCOLHIDO O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — A proposito da escolha dos secretarios do governo constitucional de São Paulo, podemos affirmar com segurança que o secretariado desde hontem já está assentado.

Embora ainda não possamos dar a sua constituição, podemos adeantar que o mesmo será inteiramente novo.

Para a Secretaria da Fazenda foi nomeado o sr. Clovis Ribeiro, ex-secretario da Associação Commercial e membro do Conselho de Commercio Exterior. O sr. Clovis Ribeiro talvez ainda amanhã tome posse do cargo. Os demais secretarios seriam empossados na segunda-feira proxima.

O NOVO GOVERNO DA BAHIA

Bahia, 12 (Do correspondente) — O interventor, muito antes do Tribunal Superior decidir, fez distribuir, inclusive nas redacções dos jornaes, cartões com as armas do Estado, com os seguintes termos:

"O governo do Estado tem a subida honra de convidar v. ex. e exma. familia para o baile que, por motivo da posse do novo governador constitucional, o Estado offerece á sociedade bahiana no Palacio da Acclamação, ás 11 horas do dia 25 do corrente."

[illegible]

COMO O SR. FLORES DA CUNHA RESPONDEU A' CARTA DOS SRS. RAUL PILLA E OSWALDO VERGARA

Porto Alegre, 13 (Havas) — O sr. Flores da Cunha enviou a seguinte carta aos srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara:

"Attenciosas saudações. Tenho em meu poder a carta datada de hontem que me dirigistes em nome da Frente Unica. [illegible]

opportunamente adoptado com as modificações que o tempo e a experiencia aconselharem. O retardamento da iniciativa justifica-se pelos pesados encargos que adviriam della para o Thesouro do Estado, justamente num periodo de graves difficuldades economicas e financeiras, que impõem a maior parcimonia no orçamento da despesa publica. Foi essa, ademais, uma organização que apenas conservei tal como a recebi na vida administrativa do Estado, incluindo sub-chefaturas creadas ha muitos annos para articulação das actividades relativas á ordem e á segurança publica nos numerosos municipios do Rio Grande; suppressão dos gastos desnecessarios e amparo decidido á producção, o que tem constituido uma absorvente preoccupação minha e devo em boa parte a esta politica inflexivel e patriotica a hostilidade que com frequencia tem visado o meu nome. Na administração actual creio mesmo não ser possivel ir além do limite attingido [illegible]

(Paraty), de Santa Catharina, verificaram-se as seguintes alterações:

Camara Federal — O candidato Adolpho Konder, que era primeiro supplente, ficou com a mesma votação do candidato Antonio Vicente Bulcão Vianna, O logar de primeiro supplente caberá, assim, ao mais edoso.

Constituinte Estadual — Legenda do Partido Liberal Catharinense: o candidato Placido Olympio de Oliveira elegeu-se pelo quociente eleitoral, passando o candidato Roberto Soares de Oliveira para o decimo sexto logar (criterio majorativo).

Legenda da Alliança por Santa Catharina — O candidato Domingos Rocha ficou eleito em decimo primeiro logar (quociente partidario), passando o candidato Cid Gonzaga a occupar o logar de primeiro supplente.

(43829)

COM OS QUE DEVEM A FIRMAS SUECAS

Um aviso affixado pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"Para effeito da apuração da quantia exacta dos atrazados de commercio com a Suecia, os devedores da praça brasileira [illegible] devem prestar á Fiscalização Bancaria esclarecimentos [illegible] até 11 de fevereiro de 1935 [illegible] de mercadorias. O prazo para a prestação dessas informações termina no proximo dia 20, devendo constar das mesmas as seguintes informações:

a) Se ha saque em poder de um Banco, em caso affirmativo, data do vencimento e nome do Banco;

b) Se foi feito o deposito, em moeda brasileira, [illegible];

c) Se foi liquidado [illegible] com cobertura adquirida no cambio livre, [illegible] e o Banco portador;

d) Não havendo saque em poder de um Banco, informar o total devido á firma sueca, [illegible] de importação de mercadorias."

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Teve o braço esmagado pela engrenagem da machina

Na fabrica de massas alimenticias Colombo verificou-se hontem doloroso accidente [illegible]

Chama-se a victima José Borges, com 33 annos de edade, [illegible]. A victima foi internada na Beneficencia Hespanhola.

NO CENTRO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS

A posse da nova directoria dessa aggremiação fluminense

Em assembléa geral, será empossada a nova directoria do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, amanhã, ás 8 horas da noite, na respectiva séde social, á rua José Clemente n. 27, sobrado.

A directoria recem-eleita é a seguinte: presidente, José Alonso [illegible]; [illegible] Antonio Mendes; 1º secretario, Edison Martins; 2º secretario, Aydano Pinheiro; 1º thesoureiro, Elvirio Paiva Silva, todos reeleitos; e 2º thesoureiro, Norberto Fernandes Trindade.

Commissão fiscal: Waldemar de Araujo [illegible], Alvaro de Souza Lima e José Ribeiro Teixeira.

Commissão de syndicancias: — João Gomes da Silva, Antonio Pereira de Araujo e José Francisco dos Santos.

Commissão de beneficencia — Poncio Jorge Vidal, Joventino Porcino Monteiro e Eduardo Asedo.

O prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, attendendo aos serviços prestados á classe pelo referido Centro, baixou decreto [illegible] concedendo isenção de pagamento do imposto predial [illegible] Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy.

UMA VISITA DA LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA A' "SARMIENTO"

A Liga Esperantista Brasileira, orgão director do movimento do idioma internacional em nosso paiz, fará hoje uma visita á fragata argentina "Sarmiento". A Liga far-se-á representar por alguns membros da sua directoria, professor Everardo Backheuser e srs. Couto Fernandes, Carlos Dominguez e Pereira da Silva, que foram gentilmente convidados pelo commandante [illegible].

Essa visita é motivada pelo facto de ter aquelle navio transportado [illegible] Congresso Universal de Esperanto, [illegible] Buenos Aires.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE SANTA CATHARINA

Com a renovação da oitava secção da 19ª zona de São Francisco [illegible]

Dois autos transportes officiaes que se chocam

Hontem á noite, dois autos-caminhões, officiaes, sendo um da Secretaria da Producção e outro da Prefeitura Municipal de Nictheroy, chocaram-se na rua General Castrioto. Disso resultou saírem feridos o motorista do auto-caminhão da Secretaria da Producção, Francisco Soares da Silva, com escoriações generalizadas, e a praça da Força Militar, Juvenal José da Silva, tambem com escoriações, sendo ambos medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A policia tomou conhecimento da occorrencia.

Morto por um trem, em São Gonçalo

Hontem á tarde a locomotiva n. 98, da Companhia Leopoldina, que comboiava o trem xito do ramal de Friburgo, nas proximidades de Villa Lage, colheu o individuo Carlos Rangel Quintanilha, de 67 annos de edade, negociante morador á travessa João Damasceno n. 93. Quintanilha projectado á grande distancia, soffreu graves lesões. Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Quintanilha falleceu quando era collocado na mesa de operações.

Verificado o obito, foi o cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado hoje.

As autoridades da sub-delegacia de Neves, 4º districto de São Gonçalo, tomaram conhecimento do facto.

Atropelado por um auto-caminhão

O auto-caminhão n. 1.609, da firma Grillo Paz e Cia., dirigido pelo "chauffeur" Carlos Amaral, atropelou, hontem á tarde, na rua São Lourenço, o padeiro Anezio Baptista de Abreu, que conduzia uma carrocinha de pães.

Anezio, que soffreu fractura exposta da perna esquerda, depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi internado no Hospital de São João Baptista.

O motorista imprudente foi preso e apresentado ao delegado, dr. Helio Travassos.

O BRASIL ADHERIU A' CONVENÇÃO SANITARIA INTERNACIONAL AEREA

A traducção official do texto da convenção

Tendo o Brasil adherido definitivamente á Convenção Sanitaria Internacional Aerea, assignada por varios paizes em Haya, a 12 de abril de 1933, o ministro das Relações Exteriores enviou um aviso ao seu collega da Educação e Saude Publica, solicitando-lhe a designação de um technico para a traducção do texto respectivo.

O sr. Gustavo Capanema, attendendo a essa solicitação, designou o inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Orlando Roças, para fazer a traducção official do texto da referida convenção.

Boatos em torno de uns raios mortiferos

Bourges, 13 (Havas) — Certos jornaes noticiavam esta manhã a descoberta, nesta cidade, de "raios negros mortaes" capazes de fulminar a distancia animaes designados entre outros escolhidos para experiencia.

Tudo se limita, de momento, a experiencias de laboratorio feitas por um amador, cuja descoberta não póde ser seriamente controlada sendo por consequencia gratuitas as suas affirmações.

Preso conduzindo um sacco com roupas de uso

Quando de ronda pela jurisdicção do 15º districto, os investigadores Jayme, Orlantino e Souza, prenderam por suspeita Heronildes Silva Guimarães que conduzia um sacco.

Ao examinarem o sacco encontraram os policiaes dentro delle roupas de uso furtadas a Antonio José de Oliveira, morador á rua do Mattoso n. 184, como confessou o larapio que vae ser processado.

A conferencia de Stresa

Stresa, 13 (Havas) — Foi fornecido o seguinte communicado a respeito dos trabalhos da conferencia:

"Proseguiram as reuniões das delegações franceza, britannica e italiana das 9 horas e 30 á 1 hora da tarde e das 4 horas ás 7 e 30 da noite.

As discussões sobre todos os pontos constantes do protocollo de Londres foram esgotadas. Foram examinadas egualmente varias outras questões.

As delegações reunir-se-ão novamente ás 10 horas de amanhã para examinar os textos redigidos de commum accordo sobre diversos pontos que foram objecto de discussão. Estes textos são a expressão do espirito de cordialidade e de collaboração que persistiu durante as reuniões de Stresa."

Uma nota officiosa sobre a attitude do governo do Reich

Berlim, 13 (Havas) — O orgão officioso "Deutsche Nachrichten Buero" publica a nota seguinte:

"Interpretações erroneas apparecidas em diversos commentarios da imprensa levaram o governo do Reich a determinar como segue, o seu ponto de vista na questão do pacto oriental:

"1) No correr das conversações de Berlim o sr. Adolf Hitler communicou á delegação britannica que, com grande pezar, não podia acceitar o convite para tomar parte no referido pacto na fórma proposta; mas, de outra parte, ajuntára que a Allemanha estava disposta a dar o seu accordo a tal pacto de segurança collectiva se: a) este fosse organizado na base de obrigações reciprocas e geraes de não aggressão e do processo de arbitramento; b) se fosse previsto um processo consultivo em caso de attentado contra a paz; c) o governo do Reich embora accentuasse as difficuldades de determinar sem contestação possivel o aggressor estava prompto a associar-se a medidas geraes que previam que nenhum auxilio seria dado ao aggressor; o governo do Reich mantém ainda hoje a mesma proposta;

"2) Durante a referida conferencia o Fuehrer e chanceller do Reich communicou, outrosim, que o governo da Allemanha não fôra levado a dar o seu accordo ao projecto de pacto que continha para todos e para alguns obrigações de assistencia militar mais ou menos automaticas; o governo do Reich não vê ahi um elemento de manutenção da paz, mas antes um elemento que ameaça a propria paz.

"O governo do Reich professa ainda este modo de ver e conforma-se com a attitude que dahi decorre;

"3) Immediatamente depois do seu advento ao poder o governo do Reich exprimiu o seu desejo de concluir pactos de não aggressão com os paizes limitrophes. Fez esta proposta sem ter conhecimento dos accordos militares bilateraes ou plurilateraes existentes entre certos Estados e sem a elles se referir.

"Como não alimenta nenhum intuito aggressivo não se sente visado pelos accordos meramente defensivos. O governo do Reich professa ainda hoje a mesma opinião.

"Do mesmo modo que o Reich não é levado a acceder a um pacto cujo elemento essencial é constituido por obrigações militares, bem como a pactos existentes fóra da Allemanha, estes pactos não podem impedir o governo do Reich de concluir de seu lado pactos de não aggressão nas bases indicadas acima.

"Tal é o sentido da resposta do Reich a uma pergunta do embaixador da Grã-Bretanha tendente a saber se a Allemanha estava prompta a concluir um pacto no oriente da Europa nas bases então mencionadas mesmo no caso em que outros Estados houvessem concluido ou viessem a concluir outros accordos particulares.

"O Reich deseja fazer neste ponto as observações seguintes: a these de diversos governos tendente a completar por obrigações militares de assistencia mutua os pactos de não aggressão e os pactos que excluem o recurso á violencia repousa em si numa contradicção.

"De facto, acredita-se ou não na efficacia das obrigações contraidas. No primeiro caso a necessidade de semelhantes accordos militares não se faria sentir. No caso, porém, de haver duvida sobre a sinceridade de execução das obrigações de não aggressão, do mesmo modo se poderá duvidar da execução das obrigações militares que completam os referidos pactos.

"Se é possivel que guerras venham a nascer dos pactos de não aggressão é egualmente possivel que emprehendimentos offensivos decorram de pactos da assistencia defensiva. Sómente parece ao governo do Reich que o caminho que separa o pacto de renuncia á violação e de exclusão da violencia da ruptura da paz pela força é mais consideravel do que o existente entre obrigações militares de natureza defensiva e uma attitude militar de ordem offensiva.

"O governo do Reich continúa a considerar o desenvolvimento dos accordos militares na Europa de natureza contraria a uma evolução pacifica collectiva ou mesmo a uma garantia de paz.

"Por estas considerações o governo do Reich não é levado a assignar pactos em que obrigações militares desta natureza constituem parte integrante das suas estipulações. Pouco importa que se trate de todos ou de alguns."

O ponto de vista acima foi communicado ao secretario de Estado do Foreign Office por intermedio do embaixador da Grã-Bretanha em Berlim.

O sr. Laval agradece aos ex-combatentes francezes e italianos

Stresa, 13 (Havas) — O sr. Laval respondeu telegraphicamente para agradecer os votos apresentados por 2.800.000 ex-combatentes francezes e italianos que exprimiam o seu ardente desejo de que a França e a Italia se vissem novamente unidas para assegurar a fraternidade e a paz no mesmo espirito que as havia conduzido á victoria commum.

O Congresso de Nice e a defesa da França

Nice, 13 (Havas) — A Federação Republicana, partido da direita de que faz parte a maioria governamental e de que o sr. Louis Marin, ministro de Estado, é chefe, realiza actualmente o seu congresso em Nice. A politica estrangeira e a defesa do paiz occupam largo espaço nas deliberações e é a essas questões que foi consagrado o discurso do sr. Marin. O ministro frizou, notadamente, que a França tende não sómente a organizar a resistencia á aggressão, mas sobretudo a prever as medidas indispensaveis para impedir que estale um conflicto sangrento. Depois de ter enumerado as principaes questões de interesse para o paiz, do ponto de vista interno, principalmente no que diz respeito á restauração de autoridade e á disciplina, o sr. Luis Marin accrescentou: "Para nossa defesa, precisamos de uma moeda sã e de um credito poderoso: moeda inflexivel, presa ao seu valor actual e ao ouro, cuja nova cunhagem, dentro de alguns dias, deve ser uma garantia contra a desvalorização."

O GUARDA CIVIL FOI VICTIMADO POR BONDE

O guarda civil n. 951, Aloysio dos Santos, foi victima de um bonde contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

Presa porque perdera a passagem

Em Madureira

A joven Nair de Oliveira, residente á rua Riachuelo, 169, viajava, hontem, em um trem da Central do Brasil quando, á chegada do recebedor, verificou que havia perdido a passagem comprada.

Acontece que a moça tambem não dispunha da quantia necessaria para a multa imposta, logo, pelo funccionario tão excessivamente escrupuloso e, por isso foi, por elle, apresentada, em Madureira, ao chefe da estação que a fez conduzir, por uma praça, á delegacia local. Nair foi presa de violenta crise de nervos.

Chorando, pediu, aos que a opprimiam, que a deixassem promettendo levar, depois, a importancia da passagem ao agente da estação. De nada valeram, todavia os seus protestos. E lá se foi ella, para o districto, mão grado, em seu favor, se manifestassem pessoas simples do povo, testemunhas impassiveis da scena deploravel.

Atropelado por bonde

Antonio José de Almeida, morador á rua Alberto Torres n. 59, foi, hontem á noite, atropelado, por um bonde da linha do "Alcantara", proximo á sua residencia.

Almeida soffreu feridas contusas no couro cabelludo e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. O motorneiro culpado evadiu-se. A policia local tomou conhecimento do facto.

O "pingente" ficou imprensado entre o bonde e um cavallo

Viajante como *pingente*, hontem á tarde, num bonde de São Gonçalo, Manoel da Silva Borges, morador á rua Celso de Queiroz, n. 37, em São Gonçalo. No Barreto, Borges, foi imprensado entre o balaustre do carril e um cavallo do Esquadrão da Força Militar.

A victima, que soffreu fractura sub-cutanea do femur direito, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

GRAVE CONFLICTO EM CORDOVIL

Attingido por um dos muitos tiros que se trocaram morre um operario

Na estrada do Quitungo, esquina da rua José Henrique, ha um botequim onde se reuniram, á noite de hontem, varios individuos useiros e vezeiros em desordens que, por vezes, intranquillizam Cordovil. Eram oito horas da noite quando ali chegou já encontrando a casa cheia, o operario Jurandyr do Nascimento Araujo, de 17 annos, filho de José Lucas e morador á rua José Rodrigues, 18. Jurandyr pediu uma A B C. e, quando era attendido, os individuos João e Waldemiro de Barros lhe pediram que pagasse um maço de cigarros. Jurandyr não deu resposta. E foi o bastante para que os referidos malandros o aggredissem a socos. Varios soldados de policia se encontravam na casa e tomaram a defesa do rapaz. João e Waldemiro Barros, sacando de revólveres, fizeram fogo contra os policiaes, que responderam, fazendo uso de armas. Estabeleceu-se grande confusão ouvindo-se muitas detonações. Jurandyr fugia, naturalmente, ao perigo das balas trocadas quando foi alcançado por uma dellas em pleno coração. O botequim, que é de propriedade de João Candido, ficou inteiramente damnificado. A policia do 21º districto ao chegar ao local nada encontrou. Todos tinham fugido. João de Barros, um dos envolvidos no conflicto, é pae de Waldemiro Barros. Ambos estão foragidos. Na confusão do momento dizia-se, no local que do conflicto participara um tal Manoel, o qual, por motivos sem importancia, se puzera a discutir com João de Barros, ahi se originando o conflicto.

O corpo do Jurandyr foi removido para o necroterio.

LEVOU UMA QUEDA E FOI PARA O H. P. S.

Em sua residencia, á rua Cardoso Junior, n. 361, Maria Julia levou uma quéda, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo e no frontal.

Depois de medicada na Assistencia, a victima foi, em estado de "shock", internada no Prompto Soccorro.

CONVOCADA A CONGREGAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

A congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma sessão na proxima quarta-feira 17, ás 4 horas, no edificio do Externato.

Além de outros assumptos didacticos, figura na ordem do dia o concurso de mathematica.

Uma casa commercial assaltada pelos ladrões

O guarda municipal, n. 500, de ronda na avenida Passos, ao passar, defronte ao n. 98, verificou que a porta deste estabelecimento que dá para a rua General Camara estava aberta e aguardou a chegada de um dos socios da firma Costa e Gomes.

Foi verificado que os ladrões carregaram da caixa registradora 450$000 em papel e 160$000 em nickel.

O commissario Brigante, do 8º districto, registrou o facto.

Desgostosa, ingeriu um toxico

Considerando-se injustamente reprehendida por seu avô Remigio Euzebio, a joven Carlota Pimentel, em sua residencia, á rua do Proposito n. 19, ingeriu uma substancia toxica, afim de suicidar-se.

Levada para a Assistencia ali foi convenientemente medicada e posta fóra de perigo.

O director da Banda Portugal soffreu violenta quéda

O sr. Alexandre Ferreira director da Banda Portugal, quando descia a escada do predio da travessa Santa Rita n. 19, levou violenta quéda de que lhe resultou soffrer fractura do frontal direito.

Medicado na Assistencia, foi, a seguir, internado no Prompto Soccorro.

APANHADO POR AUTO TEVE UMA PERNA FRACTURADA

O soldado do Exercito João Antonio Nunes ao atravessar a rua Marechal Floriano foi victima de um auto que lhe fracturou a perna esquerda.

Após receber curativos na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

O GELEIRO FOI COLHIDO PELA CARROÇA

Quando atravessava a avenida do Mangue o vendedor de gelo João Rodrigues Corrêa foi colhido por uma carroça recebendo contusões e escoriações.

Em estado de "shock" depois de medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

DIA DA ESCOLA DOMINICAL

A' rua Vinte de Abril n. 4 das 10 1/2 ás 12 horas de hoje, será celebrado o "Dia da Escola Dominical" com programma adequado. Será orador nessa ceremonia o pastor Odilon Mendes.

NOS THEATROS

Uma historia

Xandóca, de Uruguayana,
um pedaço de pequena
embora sem ser morena,
pois já passa de trinta-na,
ná tem egual na Pavuna.

Fiz-lhe a côrte uma semana,
mas o raio da morena,
deixou-me "mofar" na esquina
Era de um "cabra" da zona
conhecido por Graúna".

Só uma vez a tyranna
me acolheu, cheia de pena,
para furtar-me, ladina,
um vidro de belladona.
Além de ingrata, gatuna!

MARIO NEY.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"O NINHO AZUL", NO JOÃO CAETANO — A companhia dos irmão Celestino deu-nos hontem uma opereta nova e o que é mais notavel brasileira. E' o "Ninho Azul", do sr. Waldemar de Oliveira. O enredo é interessante e a musica muito bonita, destacando-se a valsa que a platéa ouviu com muito agrado, applaudindo-a com calor, como fez a outros numeros.

Os papeis femininos principaes estiveram a cargo das sras. Dandomar Lima, que cantou com muita meiguice, e Gina Bianchi que se houve com a vivacidade precisa.

O sr. Pedro Celestino teve o papel melhor da opereta.

Representou bem e não lhe faltaram occasiões para se servir da sua voz de grande volume. Num papel bastante comico o sr. Paulo Ferraz fartou-se de fazer rir.

A empresa merece calorosos louvores pela patriotica resolução de pôr em scena uma peça nacional, nesta época tão má para o nosso theatro

DULCINA, ODILON E SEUS COMPANHEIROS, FESTEJAM, AMANHÃ, O MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES DE "ESTA NOITE OU NUNCA" — Amanhã o Rival Theatro está em festa, commemorando, todos os seus brilhantes elementos, a passagem das cincoenta primeiras representações de "Esta noite ou nunca", a deliciosa comedia de Lili Hatvany, traduzida de maneira impeccavel por Oduvaldo Vianna e que desde a inauguração da temporada de inverno está triumphando no cartaz da elegante "boite" da rua Alvaro Alvim. O meio centenario de uma peça é, sempre, a demonstração de que essa peça agradou. E, de facto, "Esta noite ou nunca" está agradando plenamente, tanto assim que todas as noites, verdadeiras multidões de gente chic e elegante, esgotam as lotações do bonito theatrinho de Dulcina. E o publico, depois de assistir ao espectaculo encantador deixa o theatro contentissimo e cheio de enthusiasmo, commentando o valor e a malicia velada da peça, assim como tecendo os elogios mais fervorosos á interpretação, que decorre sem falhas. E é certo pois assim acontece: Dulcina maravilha a sua platéa, com a creação notavel que apresenta, vivendo a figura daquella prima dona, que conhece os sorrisos da Gloria, mas que não conhece ainda as subtilezas do amor. E Odilon, galã admiravel, se impõe no "Desconhecido", proporcionando-nos desempenho impeccavel. E o mesmo se póde dizer de Aristoteles Penna, o nosso maior centro comico, que tem creação insuperavel no professor de piano. Da mesma maneira, o publico applaude Teixeira Pinto e Sarah Nobre que vivem, com expressão e felicidade as figuras entregues á sua experiencia e talento, sendo certo que tanto um como outro concorrem para o brilho da representação. Hoje, domingo, além da vesperal de todos os domingos, haverá duas elegantes soirées para que seja mostrada, mais tres vezes, as subtilezas e a graça de "Esta noite ou nunca".

—:—

"EVA QUERIDA" CONTINÚA AGRADANDO NO RECREIO — Ainda hoje em matinée e á noite continuará no cartaz do Recreio, a revista "Eva querida", de Freire Junior e Miguel Santos. Essa peça que tem agradado como poucas permanecerá em scena no popular theatro até quarta-feira desta semana. Quinta e sexta-feira Santa, dias 18 e 19, a Companhia do Recreio represetnará em grandiosos espectaculos o drama sacro "Martyr do Calvario", com Italia Fausto interpretando o importante personagem de "Virgem Maria". A immortal peça de Eduardo Garrido irá tambem quinta-feira Santa em matinée. Os espectaculos serão por sessões, tomando parte egualmente o tenor Salvador Paoli, que cantará no lindo quadro da "Ceia do Senhor", "Ave Maria", de Gounod.

—:—

TRES SESSÕES, HOJE, NO CARLOS GOMES. "MARIDO MODELAR", SERA' O CARTAZ DE AMANHÃ — O brilhante conjunto do Carlos Gomes dará hoje, ás 3 1|2, ás 7 1|2 e ás 10 horas, em tres sessões de palco, as ultimas representações de "O Espelho da Casa", o interessante sainete de Luiz Abreu, que está no cartaz desde segunda-feira.

Já amanhã, o magnifico conjunto encabeçado por Manoel Durães, dará em primeiras representações, nas sessões de 4 horas e 8 3|4, o impagavel sainete "Marido Modelar", feliz adaptação de Costa Menezes.

Nessa interessante peça, que é cheia de situações comicas irresistiveis, actuarão: Manoel Durães, Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart, Brieba e Paradela.

Trata-se da mais engraçada peça até aqui montada pelo magnifico conjunto, um sainete inteiramente á altura do grande film "Paixão de Zingaro", que tambem vae ser apresentado, para um perfeito equilibrio do valor entre o programma da tela e o do palco.

—:—

UMA VICTORIA DEFINITIVA DA CASA DO CABOCLO — Tem finalmente a Casa do Caboclo uma peça regional de longa duração no seu cartaz. "Caboclos Pescadores" representada pela mais brasileira das nossas companhias, nada fica a dever ás grandes peças que fazem centenarios nos nossos theatros. Duque tudo tem feito para que o espectaculo não exceda da hora marcada, não o conseguindo devido ao numero extraordinario de quadros bisados pelo publico todas as noites. Alguns artistas como Jurema de Magalhães, Mattinhos, que se firmou nesta peça, Durvalina e Apollo Corrêa, o inolvidavel Tamborim, ajudados de perto pela collaboração preciosa de França, Ary Vianna, e Victoria Regia e ainda pelo trabalho discreto, mas proveitoso de Marchelli, Arthur Costa, Dina Marques, Antonietta Mattos e Carmen Novarro, conseguem fazer do actual cartaz do Phenix, o espectaculo mais interessante do momento. Hoje nas matinées do costume haverá distribuição de Busi. A' noite sessões 8 e 10.

Violento incendio numa cidade rumena

Bucarest, 13 (Havas) — Na cidade de Pascani manifestou-se hontem á noite violento incendio que se alastrou por um quarteirão inteiro, devorando cerca de 60 casas, incluidos nesse numero varios estabelecimentos commerciaes.

Os damnos materiaes causados pelas chammas são consideraveis. Indescriptivel panico apoderou-se por varias horas da população local. Não obstante terem sido chamados os bombeiros das localidades proximas, ainda esta manhã se lutava contra o fogo.

BREVE

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Uma noite de amor", film da Columbia.
BROADWAY — "Paganini", film da Ufa.
IMPERIO — "A noiva alegre" film da Metro.
GLORIA — "O meu maior desejo", film da Paramount.
ODEON — "Mulheres e musicas", film da Warner Bros First National.
PALACIO THEATRO — "Assim acaba um grande amor", film da Allianz.
PARISIENSE — "Paixão de Zingaro".
REX — "A marcha dos seculos", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Acorrentada" e "Ferocidade".
HADDOCK Lobo — "Um sorriso para tudo" e "O crime do dragão".
IPANEMA — "Uma dama do outro mundo" e "O ultimo chá do general Yen".
MASCOTTE — "Paixão de Zingaro" e "Muitas felicidades".
NACIONAL — "As viuvas de Havana" e "Maldade".
PRIMOR — "Mascarada" e "Bancando o cavalheiro".
POPULAR — "Mysterio das perolas", "Queridinha da familia" e "Armas justiceiras" e "Cavalleiro vermelho".
PARIS — "A caravana do amor" e "crime sem paixão".

A NOMEAÇÃO DO DR. RAUL LEITE PARA O C. F. C. E.

Um telegramma da Associação Commercial ao dr. Getulo Vargas

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em face da renuncia do dr. Raul de Araujo Maia do posto que occupava no Conselho Federal de Commercio Exterior, indicou para substituil-o o dr. Raul Ferreira Leite, seu socio grande benemerito e ex-director, nome de larga projecção nos circulos commerciaes e industriaes e de cuja operosidade é licito esperar uma brilhante actuação naquelle Conselho.

A indicação da Associação Commercial foi promptamente acceita pelo sr. presidente da Republica, a quem aquella benemerita instituição acaba de enviar o seguinte telegramma de agradecimento:

"Associação Commercial do Rio de Janeiro cumpre grato dever de agradecer a nomeação do seu socio grande benemerito dr. Raul Ferreira Leite para, nos termos da indicação que teve a honra de fazer a vossa excellencia, preencher a vaga aberta no Conselho Federal de Commercio Exterior, pela renuncia do sr. Raul de Araujo Maia. Reitero a v. ex. os meus protestos de alta consideração e distincto apreço. — Salgado Scarpa, presidente".

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Concurso para officiaes medicos

Estão sendo chamados os seguintes candidatos a prova pratica ao concurso de admissão á matricula no curso de formação de officiaes medicos a realizar-se amanhã as 8 horas, no Hospital Central do Exercito:

Turma effectiva — Drs. Luiz Phelippe Assis Pacheco, Acylino de Arruda, Luiz Gonzaga Ataliba Nogueira, Salvador Marietta Junior, Guilherme Freitas Dias Gomes, Thomas Girdood, Arnaldo Corrêa Pedrosa, Astor José de Carvalho.

Turma supplementar — doutores Sylla Fontoura de Almeida, José Moysés Ezegui, Edgard Duque Guimarães, Gumercindo Saraiva da Costa.

Transferencias nos Correios e Telegraphos

Pelo director geral dos Correios e Telegraphos, foram transferidos os seguintes telegraphistas:

Nilo Gonzaga dos Santos, do Districto Federal, para a estação séde da Directoria Regional de Minas Geraes, com direito a transporte; João Alves dos Reis, de Minas Geraes, para a Estação Central Telegraphica, ficando sem effeito a portaria n. 549, de 25 de março ultimo, que transferiu o telegraphista de segunda Carlos de Azevedo Thompson Junior, do Districto Federal para a Estação Central.

A REVOLUÇÃO GREGA

Inicia-se o processo contra varios officiaes, tres generaes, inclusive

Athenas, 13 (Havas) — O conselho de guerra extraordinario iniciou hoje, o processo a que respondem os generaes Papulas, Kimishis, Kandalis, coronel Vakkas e outros officiaes membros da "liga de defesa republicana". Na audiencia desta manhã o chefe da segurança publica referiu-se longamente á acção subversiva da referida liga.

Uma solemnidade na Academia Americana de Sciencias Politicas e Sociaes de Philadelphia

Philadelphia, 13 (Havas) — A Academia Americana de Sciencias Politicas e Sociaes celebrou hoje, o Dia Pan-Americano. Os oradores fizeram votos pela continuação da politica de boa vizinhança.

O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, disse que os Estados Unidos eram grandemente responsaveis pela existencia de barreiras economicas e politicas entre os Estados Unidos e Cuba, tendo affirmado que, depois da conclusão do tratado de reciprocidade a situação de Cuba melhorou consideravelmente. Accrescentou que a situação daquella Republica, sob o governo do general Machado, se havia tornado insupportavel, devido á Emenda Platt, que fazia crer aos cubanos que Washington devia remediar todos os males.

FOI CONDEMNADO PELA JUSTIÇA NAZISTA MONSENHOR WILHELM ZEFFERS

Berlim, 13 (Havas) — Monsenhor Wilhelm Zeffers, prelado da parochia de Rostock foi condemnado hontem a 18 mezes de prisão pelo tribunal encarregado de velar pela segurança do Estado e do Partido Nazi. Os meios catholicos allemães mostram-se muito commovidos com essa condemnação tanto mais que o prelado parece ter sido victima de agentes provocadores. E' o caso que tres rapazes solicitaram os seus conselhos como director de consciencia sobre a obra de Alfred Rosenberg, philosopho official do Partido Nazi, "O mytho do seculo XX" e monsenhor Leffers os poz de sobreaviso contra a doutrina anti-christã prégada no livro. Os rapazes fizeram uma denuncia que conduziu á condemnação.

O MOVIMENTO DO COMMERCIO EXTERNO DA INGLATERRA

Londres, 13 (Havas) — As estatisticas do "Board of Trade" para março de 1935 revelam um augmento sensivel nas exportações com relação a fevereiro de 1935 e uma diminuição sensivel com relação a março de 1934. As exportações se elevam a 35.951.774 libras, com um augmento de 1.854.273 sobre fevereiro de 1935 e de 2.883.244 sobre março de 1934. As importações totalizam 60.599.412 libras, com um augmento de 4.207.215 sobre fevereiro de 1935 e uma diminuição quanto a março de 1934.

PELA APPLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS SOCIAES DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Terminou a sessão do Conselho da Repartição Internacional de Genebra

Genebra, 13 (Havas) — O conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho terminou hoje os trabalhos da 70ª sessão, examinando as propostas do delegado italiano, sr. Demichelis, relativas á adopção de um acto internacional de caracter geral, tendente a estabelecer um compromisso entre todos os Estados de garantirem a applicação dos principios essenciaes da legislação do trabalho, fixados na parte 13 do tratado de paz. Travou-se o debate sobre a proposta, nelle tomando parte, notadamente, os srs. Ruiz Guimazigi, delegado governamental da Argentina; Tello, delegado governamental do Mexico; os delegados patronaes da India, da Inglaterra, etc. O sr. Jouhaux, delegado operario da França, objectou que a proposta do sr. Demichelis poderia ser perigosa para os trabalhadores dos paizes de legislação social avançada, porque os governos poderiam se sentir tentados a attender apenas ao minimo estipulado pelo acto geral, deixando de lado outras convenções de trabalho. Finalmente, o conselho decidiu submetter as considerações do sr. Demichelis ás commissões competentes. Passando o debate a versar sobre o ponto particular das horas de trabalho, o sr. Dublensky, representante americano da Federação do Trabalho manifestou a sua surpresa de se discutir ainda em Genebra sobre as 40 horas, ao passo que os Estados Unidos já lutam pelas 30 horas.

Preconizou a reducção das horas de trabalho, notadamente para a industria textil. O sr. Hayday, delegado da Grã-Bretanha, apoiou a these do sr. Dublensky e a Repartição Internacional do Trabalho examinará a questão na proxima sessão a 31 de maio de 1935.

O "NEW DEAL" INGLEZ

Lloyd George faz um discurso em Glasgow defendendo o seu plano

Londres, 13 (Havas) — O sr. Lloyd George, em discurso pronunciado em reunião publica organizada em Glasgow, manifestou a sua determinação de proseguir infatigavelmente nos esforços para realizar o seu plano de restauração economica.

O ex-primeiro ministro declarou que tinha confiança nos meritos praticos do seu plano e assim que o governo se houvesse manifestado definitivamente sobre as suggestões que apresentára, publicaria o texto integral do memorandum em poder do gabinete para permittir egualmente que o paiz se pronunciasse sobre o assumpto.

Cumpre notar a este proposito que o comité governamental constituido para estudar as propostas do "new deal" do sr. Lloyd George concitou-o a expôr quinta-feira proxima as possibilidades praticas de applicação do seu programma.

LIVROS NOVOS

CALABAR — Conferencia do dr. Rego Lins

Está publicada em volume, por determinação do Instituto da Ordem dos Advogados, a brilhante conferencia que sobre a figura e acção de Calabar proferiu naquella aggremiação de classe, o nosso companheiro, dr. Alberto Rego Lins.

Baseando em documentos, o conferencista, com a serenidade que assumptos desse genero reclamam, enfronhou-se na época em que se desenvolveram as occorrencias e em que tomou parte Calabar e, na preoccupação exclusiva de fazer justiça, julgou o combatido personagem pelo que apurou.

A conferencia do dr. Rego Lins fica como um excellente subsidio para quantos tenham de estudar aquella época.

UMA VISITA AO HOSPITAL ESTACIO DE SA'

O professor Annes Dias e seus assistentes percorrem as obras da sua enfermaria

Em companhia de seus assistentes, e do seu chefe de clinica, o professor Annes Dias visitou hontem as obras de adaptação do Hospital Estacio de Sá.

Depois de percorrer todo o hospital em companhia do engenheiro Mario B. de Carvalho, o professor da quinta cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina visitou detidamente os dois pavimentos em que estão sendo installadas as suas enfermarias de metabolismo e molestias da nutricção.

Segundo o adeantamento das obras de adaptação e installação de laboratorios (Raios X, Metabolismo basal, Electroradiologia, etc). O serviço clinico do professor Annes Dias deve estar prompto dentro de um mez, tendo o presidente da Republica manifestado desejo de inaugural-o antes de partir para Buenos Aires.

Acompanharam o professor Annes Dias os drs. Helion Povoa, chefe de clinica, Peregrino Junior, Silva Telles, Vasco Azambuja, P. Fontenelle, F. Filgueiras, Ernesto Carreiro, Moacyr Figueiredo, Dario Mendes, etc., assistentes da quinta cadeira de clinica medica.

Chamados a depor na Alfandega

O inspector da Alfandega officiou ao 3º delegado auxiliar no sentido de comparecer quellas repartição amanhã as 3 horas da tarde, para prestarem declarações em inquerito, os srs. Alcino Souza Carvalhal, Dario Schnabl, Osmundo Pereira Pinto, Antonio Pires e Antonio Pereira Gestal.

SEMANA SANTA

Damos a seguir a relação dos actos religiosos que se celebrarão em varios templos da cidade:

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje, domingo de Ramos, — A's 9 1|2 horas, benção das palmas e missa solenne com canto da Paixão; ás 4 horas, Hora Santa. As 6 3|4 horas, recitação do terço, via sacra e sermão quaresmal.

Segunda, terça e quarta-feira santas — Triduo de preparação á communhão paschoal, com o seguinte programma: ás 7 horas, missa festiva, pregação do Retiro para os socios da Guarda de honra e demais membros da Adoração Perpetua. A's 5 horas, benção e pregação do retiro para a fraternidade e guarda de honra do SS. Sacramento. A's 7 horas da noite, recitação do terço e conferencia eucharistica, preparação á communhão paschoal.

Quarta-feira santa — A's 6 horas, officio de trevas.

Quinta-feira Santa — A's 5 horas, missa solenne, communhão geral de todas as obras eucharisticas da Adoração Perpetua, procissão da trasladação do Santissimo Sacramento para o Santo Sepulchro; ás 5 horas da tarde, hora solenne de adoração da fraternidade, da guarda do SS. Sacramento e de todas as associações parochiaes femininas; ás 6 horas, officio de trevas; ás 9 horas da noite, hora solenne, de adoração dos homens, especialmente dos adoradores nocturnos. Depois da hora santa, continua a vigilia eucharistica.

Sexta-feira — A's 8 1|2 horas, missa de presantificados — Vesperas; ás 2 horas, officio de Trevas; ás 5 horas da tarde, adoração de Santa Cruz. Procissão do Senhor Morto — ruas Sant'Anna, Moncorvo Filho, General Caldwel, Senador Eusebio, Sant'Anna, praça D. Sebastião Leme; ás 8 1|2 da noite, via sacra — Veneração da reliquia da Santa Cruz.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas — Benção do fogo, prophecias, benção da agua, procissão, missa solenne com communhão geral. Terminada a missa, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

Domingo de Paschoa — A's 5 horas — Missa dos adoradores; ás 5 1|2 horas: procissão da Resurreição, missa cantada; ás 8 horas: missa e communhão geral; ás 4 horas: reunião da guarda de honra e procissão do SS. Sacramento; ás 7 horas da noite, recitação do terço, pratica e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DA CANDELARIA

A Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria fará realizar, em seu templo, nos dias e horas abaixo designados, os actos commemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Hoje, domingo de Ramos, ás 11 1|2 horas — Benção e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada;

Quinta-feira Santa, ás 11 horas — Missa cantada, procisão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira Maior, ás 10 horas — Missa dos pre-santificados, canto da paixão, sermão e adoração da cruz. Occupará o pulpito o vigario da parochia da Candelaria, conego dr. Henrique de Magalhães;

Sabbado de Alleluia, ás 9 horas — Officio solenne, com as formalidades do ritual.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Hoje, domingo de Ramos — A's 9 horas, benção dos ramos, procissão e missa solenne.

Quarta-feira santa — A's 6 horas da tarde, officio de trevas.

Quinta-feira santa — A's 9 horas, missa pontifical; ás 5 horas, lava-pés e officio de trevas.

Sexta-feira santa — A's 9 horas, canto da Paixão, adoração da cruz e missa dos presantificados.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, benção do fogo e do cirio paschoal, canto do "Exultet", prophecias e missa pontifical; ás 7 horas da noite, matinas solennes da Resurreição.

Domingo da Resurreição — A's 10 horas, missa pontifical; ás 3 3|4 horas, vesperas pontificaes e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Hoje, domingo de Ramos — A's 10 horas, benção e distribuição de ramos, missa por monsenhor Frederico Lunardi.

Segunda, terça e quarta-feira santa, todos os fieis são convidados a prepararem para a communhão solenne da quinta-feira santa. Para esse fim até ás 5 horas, encontrarão os fieis sacerdotes que attendem ás confissões.

Quinta-feira santa — A's 9 horas, missa solenne e sermão pelo vigario, padre dr. Felicio Magaldi. Exposição do SS. Sacramento. A's 8 horas, lava-pés e sermão do mandado, pelo vigario.

Sexta-feira santa, — A's 8 horas, missa dos presantificados. Adoração da Cruz e sermão. A's 3 horas, via sacra, sermão das sete palavras, pelo vigario. Exposição da imagem do Senhor Morto, á adoração dos fieis. A's 10 horas da noite, sermão de lagrimas pelo conego Henrique de Magalhães.

Sabbado de Alleluia — Benção do fogo, do cirio, da agua, missa da Alleluia.

Domingo de Paschoa — Missas ás 7, 8 1|2 e 10 horas, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

28 de abril — Festa de Nossa Senhora dos Prazeres.

Missa solenne com grande orchestra, ás 10 horas, sermão pelo monsenhor José Gonçalves de Rezende.

Benção solenne do SS. Sacramento.

V. I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO

Hoje, domingo de Ramos, ás 7 horas: Prima e Tercia; benção e distribuição de ramos, missa cantada, canto da Paixão — Post missam: Sexta e Nôa. A's 12 horas, Vesperas e Completas, resadas.

Quarta-feira santa — A's 4 horas, Completas, Matinas e Laudes resadas.

Quinta-feira santa — A's 7 horas: Prima, Tercia e Sexta Nôa. Missa solenne, procissão e exposição do SS. Sacramento. Vesperas, desnudação dos altares. A's 6 3|4 da tarde: Completas resadas. A's 7 horas da noite, officio de trevas, cantado.

Sexta-feira santa — A's 7 horas: Prima, Tercia, Sexta e Nôa resadas. Officio da Paixão, adoração da cruz, missa dos presantificados e vesperas resadas. A's 5 da tarde, exposição do Senhor Morto. A's 7 horas da noite, Completas, Matinas e Laudes resadas. A's 9 horas da noite: sermão pelo irmão procurador, conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Sabbado santo — A's 7 horas, Prima, Tercia, Sexta e Nôa resadas. Benção do fogo, canto do "Exultet", prophecias, missa da Alleluia e vesperas. Distribuição dagua benta. A's 4 horas, Completas, Matinas e Laudes resadas.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas: Prima e Tercia resadas. Missa solenne, Sexta e Nôa resadas. A's 9 horas, missa resada — Post meridiem: Vesperas e Completas.

V. O. T. DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Hoje, domingo de Ramos — Missa ás 9 horas, com benção de palmas.

Segunda, terça e quarta-feiras santas — A's 8 horas da noite, conferencias religiosas pelo bispo D. Mamede para os irmãos da Ordem e fieis, preparando-se para a communhão de desobriga pascal, na quinta-feira santa.

Quinta-feira santa — A's 7 1|2 horas, missa, por s. ex. revma. que distribuirá a sagrada communhão aos fieis que se acharem preparados com a confissão sacramental.

Sexta-feira santa — Das 2 da tarde ás 10 horas da noite, exposição da imagem do Senhor Morto, velada, em turmas, pela mesa administrativa e demais dignitarios da Ordem, revestidos de habitos, havendo, ás 9 horas da noite, sermão da soledade pelo bispo D. Mamede.

Domingo de Paschoa — Missa compromissal, ás 9 horas, acompanhada a orgão, com assistencia da mesa administrativa.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Hoje, domingo de Ramos, ás 7 horas, communhão geral dos homens; ás 9 horas, benção e distribuição dos ramos; ás 8 horas da noite: via-sacra, sermão e benção do SS. Sacramento.

Dia 25, ás 8 horas, communhão geral da Acção Catholica.

Na segunda, terça e quarta-feiras, da semana santa, ha, ás 8 horas da noite, via sacra e sermão.

Quinta-feira santa, desde 5 1|2 horas, haverá confissão e communhão. A's 9 horas, missa solenne com sermão da SS. Eucharistia, e, em seguida, procissão com o SS. Sacramento ao santo sepulchro e adoração.

Sexta-feira santa, as cerimonias começarão ás 9 horas, com canto da Paixão, adoração da cruz, procissão do SS. Sacramento, missa dos presantificados. A's 5 horas, via sacra e ás 8 horas da noite, procissão e sermão do enterro.

Sabbado de Alleluia, ás 5 horas da tarde, benção do fogo e cirio pascal, canto do Exultet, prophecias, benção da agua baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa solenne.

Domingo da Resurreição, as missas serão ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 e 1|2 horas; e a das 9 horas será

IRMANDADE DA PENHA

Desejando a V. Irmandade corresponder filialmente ao mandamento do cardial arcebispo, resolveu dar, este anno, maior esplendor á tradicional ceremonia da benção dos ramos.

Para esse elevado fim, o irmão juiz mandou expedir convites aos mesarios, professoras e alumnos dos collegios da V. Irmandade que, empunhando palmas e revestidos das respectivas insignias, tomem parte no acto liturgico.

A administração faz, portanto, vehemente appello a todos os irmãos e fieis devotos de N. S. da Penha para comparecerem hoje, ás 9 horas precisas, munidos de palmas ou ramos de oliveira, e receberem a benção na capella do Sagrado Coração de Jesus, incorporando-se depois na magestosa procissão que sairá da referida capella para o santuario de N. Senhora, onde será celebrada a missa.

EGREJA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Hoje, domingo de Ramos — Benção e distribuição de ramos, ás 9 1|2 horas.

Quinta-feira santa — A's 9 horas, missa solenne na egreja do convento, communhão e procissão do SS. Sacramento, para a egreja da Ordem, onde ficará em exposição até ás 10 horas da noite do dia seguinte.

Sexta-feira santa — Missa dos presantificados, ás 9 horas, officio das Paixão, adoração da cruz e procissão do SS. Sacramento da egreja da Ordem para o convento. Das 2 ás 10 horas da noite, na egreja da Ordem, estará exposto o Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 9 e 1|2 horas, missa na egreja da Ordem.

EGREJA DE MADUREIRA

Hoje, domingo de Ramos — Missas ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2 e 9 1|2 horas, sendo que esta ultima será com distribuição de ramos e procissão em redor da egreja. A's 7 horas da noite, sermão e benção do SS. Sacramento.

AO PAGAMENTO DOS IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Estão sujeitos os compradores de ouro

Solucionando uma consulta da in'erventoria na Bahia, o ministro da Fazenda assim resolveu:

"De accordo com o art. 8º do decreto n. 24.193, de 3 de maio de 1934, o comprador de ouro alluvionar é o intermediario autorizado entre o faiscador e o Banco do Brasil.

Na conformidade do referido decreto, a autorização sómente é concedida a "pessoa juridica ou physica de reconhecida idoneidade moral" e que "tenha depositado no Thesouro Nacional, em moeda corrente, ou em apolices federaes, para garantia da fiel execução das obrigações do seu officio", a caução minima de 10:000$000.

Assim, é a propria lei que declara tratar-se de um officio, ou seja, de uma profissão, e, nestas condições, o comprador de ouro alluvionar apenar gozará das regalias e vantagens determinadas no proprio texto legal.

Ora, no decreto n. 24.193 um só dispositivo existe isentando de impostos federaes, não o comprador, mas sim "as operações de compra e venda de ouro alluvionar e pedras preciosas" (art. 9º).

E' evidente, pois, que o Estado póde cobrar imposto de industrias e profissões dos compradores (pessoas physicas) de ouro alluvionar, nada importando que por força do art. 14, paragrapho unico, letra c, do citado decreto, uma pequena parte do desconto de 20 % de que cogita o mesmo dispositivo, lhe seja devida pela extracção feita no seu territorio."

O "Almirante Saldanha" tem novo chefe de machinas

Para substituir o capitão de corveta do quadro de machinistas João da Gama Bentes, nas funcções de chefe de machinas do navio-escola "Almirante Saldanha", foi designado o official de egual patente, Guilherme da Motta.

I CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

Um officio de agradecimento da commissão executiva ao ministro da Educação

O dr. Ernani Lopes, presidente da Commissão Executiva da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental, enviou ao sr. Gustavo Capanema Ministro da Educação e Saude Publica, um officio, agradecendo-lhe o apoio que lhe deu, consentindo em figurar entre as altas personalidades sob cujo patrocinio se vae reunir aquelle congresso scientifico.

O presidente da Commissão Executiva accrescenta não ter constituido surpreza para os promotores daquelle congresso de Hygiene Mental a attitude do ministro Capanema, visto como, espirito culto elcdoluTa-c —— pirito culto e lucido, o titular da Educação desde logo havia de ter comprehendido o alto alcance scientifico da iniciativa da Liga Brasileira de Hygiene Menteal.

A conferencia Inter-Americana vae reunir nesta capital scientistas de toda a America, entre os dias 14 e 18 de julho proximo.

O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Termina a 20 do corrente a cobrança sem — multa —

Continúa a affluir aos guichets da Recebedoria do Districto Federal grande numero de contribuintes, que ali vão pagar o imposto de industrias e profissões sobre automoveis de passageiros, carga, omnibus e carroças.

A cobrança desse imposto termina a 20 do corrente. Expirado o prazo, será cobrado accrescido da multa respectiva.

SERÃO AO "PORTADOR" E NÃO "NOMINATIVOS" AS APOLICES

Modificada a anterior decisão do Ministerio da Fazenda

O director geral da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que as apolices mandadas imprimir na Casa da Moeda, para cumprimento do disposto no art. 4º do decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934, serão "ao portador" e não "nominativas", ficando modificada, quanto a esta parte, a anterior decisão do Ministerio da Fazenda.

Designações na Alfandega

O inspector da Alfandega designou por portarias os seguintes funccionarios: segunda secção Abelardo Barros, porta "D" do armazem 9; Jayme Guilhou e Colis, Americo de Barros.

Uma reunião amanhã do Centro de Estudos Archeologicos

Realiza-se amanhã segunda-feira, numa das salas do Museu Historico Nacional uma reunião de estudiosos interessados em crear uma sociedade cultural disposta a estimular o gosto pela archeologia e que reuna todos os professores e autoridades no assumpto.

O Centro Carioca vae homenagear a memoria de Rio Branco

O Centro Carioca vae prestar no dia 20 do corrente, ás 9 horas e 1|2 da manhã no cemiterio do Caju' uma homenagem, levando ao tumulo de Rio Branco, a expressão viva de admiração ao grande chanceller.

Por essa occasião falará em nome do Centro Carioca o dr. Floriano de Lemos, sendo logo após collocado sobre o tumulo uma rica corôa de flores naturaes.

COM OS CANDIDATOS A' MATERIA NA ESCOLA MILITAR

Chamados para novas inpecção de saude

Deverão comparecer na proxima terça-feira, ás 8 horas da manhã, para nova inspecção de saude, os seguintes candidatos:

Helio Velloso Padron, Carlos Alberto Soares Futuro, Delio Mafra de Souza e Silva, Alvibar Rodrigues da Silva, Danilo Telles Martins, Gilberto Cunha Colonia, Manoel da Silva Filgueiras Velho, Nelson Leitão, Milton Tavares de Souza, Carlos de Oliveira Mello, José Alberto Pinheiro da Silva, Erasmo Silva Santos, José Machado Neves da Costa, Miguel Alvares das Prazeres Netto, José Alberto Rodrigues de Andrade, Francisco Mendes Medeiros, Antonio Luiz de Almeida, José Salles Gonçalves, Aldo de Oliveira Avilla, Clydes Frões Garrido, Clovis Gomes Camisa, Oswaldo Guirland e José da Camara Arrarte.

As finalidades do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura

Recursos empregados para a realização de seu programma

O Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, sociedade fundada a 12 de abril de 1930 por um grupo de pessoas interessadas em diffundir no Brasil e na Allemanha, simultaneamente, a cultura scientifica, artistica e literaria dos dois paizes, entra agora em sua phase decisiva de congraçamento germano-brasileiro.

Nascido de visitas simultaneas de scientistas no Brasil e Allemanha, o Instituto Teuto-Brasileiro congrega em seu seio figuras de relevo nas sciencias, nas artes e litteratura dos dois paizes, contando, por outro lado, com o apoio das autoridades nacionaes e allemães, a cujo esforço são devidas algumas de suas realizações.

Para realizar o seu objectivo, o Instituto lançará mão dos seguintes recursos:

Organização de missões periodicas de universitarios allemães, austriacos e brasileiros incumbidos de estudos especiaes, preferentemente visando as necessidades praticas e culturaes dos respectivos paizes; promover e facilitar a vinda ao Brasil de scientistas, technicos, artistas, para divulgação da cultura allemã em cursos de longa duração, que serão organizados segundo o desejo e necessidades brasileiros; possibilitar e facilitar a ida á Allemanha de membros do corpo docente e discente das Universidades brasileiras, quando no desejo de se aperfeiçoarem em cursos de longa duração; possibilitar ou facilitar a longa permanencia na Allemanha (um a tres annos) de gymnasianos e outros estudantes que desejem se aprofundar no conhecimento da lingua e da cultura allemã; diffundir no Brasil as vantagens decorrentes de estudos realizados na Allemanha, procurando organizar grupos de estudantes das escolas secundarias e superiores para lá irem em estudos seriados ou de aperfeiçoamento; informar, aconselhar, guiar, auxiliar os jovens brasileiros que forem á Allemanha para estudar e que poderão ficar sob a tutela directa do Instituto, através dos seus meios de organização junto ás Universidades allemãs; promover nas familias o intercambio de estudantes, de maneira que jovens allemães venham passar temporadas no Brasil, sendo aqui tratados como membros da familia que os recebe, em reciprocidade aos brasileiros que irão occupar o seu logar no lar allemão; estabelecer premios de viagem de estudos á Allemanha para serem concedidos a estudantes de escolas secundarias e superiores, segundo criterio de concurso e outras provas de competencia e selecção; facilitar e divulgar a aprendizagem da lingua allemã estabelecendo dentro e fóra das Faculdades superiores, livros para todos que os quizerem frequentar; estabelecimento de bibliotheca publica mantida pelo Instituto e enriquecimento das bibliothecas publicas existentes em obras escriptas em allemão; realizar na Allemanha, intensa diffusão de publicações brasileiras; incrementar, facilitar, e quando necessario, auxiliar a traducção de obras do portuguez para o allemão e vice-versa, a criterio do Instituto, por iniciativa propria ou solicitações especiaes; incrementar a diffusão das publicações allemãs no Brasil, procurando intervir junto aos meios officiaes allemães para barateamento de sua acquisição e facilitar a publicação de trabalhos, a organização de exposições, a excursão de conjunctos culturaes, capazes de melhorarem o intercambio intellectual entre os dois paizes, procurando ao mesmo tempo estabelecer entre elles a defesa da propriedade intellectual.

Nesta obra de approximação, um nome deve ser evocado com carinho: é Juliano Moreira, pois foi elle o representante da cultura medica brasileira no estrangeiro, maxime na Allemanha, onde se diz era mais conhecido scientificamente do que entre nós. A sua actuação como embaixador da sciencia indigena vale a dos melhores diplomatas e permanecerá como um padrão de gloria para a nossa nacionalidade. Foi um dos grandes animadores do Instituto e a este se dedicou até a sua morte. Este anno o Instituto Teuto-Brasileiro patrocinará a proxima viagem á Allemanha de um representante dos universitarios brasileiros o qual, tambem amparado pela legação allemã, dará naquelle paiz os primeiros passos para que no principio do anno vindouro visite as Universidades allemãs uma turma de nossos estudantes, regressando acompanhados por um grupo de academicos germanicos. O Instituto vem augmentando a diffusão das nossas e das publicações allemãs, sendo de notar que a sua bibliotheca está frequentada pelos socios e pessoas interessadas.

A actual directoria, tendo á frente o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, deliberou festejar a data do anniversario, realizando no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes uma sessão festiva sendo empossada a directoria eleita, que é esta: Presidente, prof. Leitão da Cunha; vice-presidente, consul Henrique Schueler, professor Pontes de Miranda e professor Ulysses Vianna, secretario geral, consul Souza Ribeiro; thesoureiro, dr. Waldemar de Almeida; conselho administrativo: professores Abreu Fialho, A. Austregesilo, Ulysses Vianna, H. Rocha Lima, Pontes de Miranda, drs. Silva Mello, Victor Konder, Arthur Moses, consul Henrique Schueler (fundador) professor Raul Leitão da Cunha, maestro Guilherme Fontainha e dr. Martinho da Rocha. O presidente do Instituto fará entrega dos diplomas de socios honorarios do Instituto conferidos pelos novos estatutos aos membros do governo da Allemanha e do Brasil e aos ministros das Relações Exteriores e de Educação. A sessão será aberta com a allocução do professor Leitão da Cunha falando após, em portuguez, durante quinze minutos o professor A. Austregesilo sobre "O intercambio scientifico teuto-brasileiro". O professor Pontes de Miranda [illegible] phase de philosophia allemã [illegible] "Russeri". O dr. Rodolpho Josetti sobre "A hodierna cirurgia allemã: seus caminhos e possibilidades". O dr. Cunha Lopes sobre "O ensino psychiatrico nas Universidades allemãs". Nessa occasião, um grupo de professores do Instituto Nacional de Musica executará o "Quartetto de Beethoven, op. 18".

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

UMA GRANDE REUNIÃO DO CENTRO AGRICOLA DE PONTE NOVA

Ponte Nova, 7 de abril (Do correspondente) — Por suggestões do Centro de Lavradores de São Paulo de Muriahé, o desta cidade reuniu-se tambem hoje, ás duas horas da tarde, para nomear uma commissão que deverá seguir para a capital federal afim de tomar parte no magno Congresso de Lavradores Mineiros, que alli se reunirá no dia 25 deste, para tratar dos interesses da classe.

Os trabalhos da nossa reunião correram num ambiente de calma e de perfeita união de pensamento e de acção.

Nota-se em todos os consocios deste centro, o deliberado e alentado intento de defesa sincera e vigorosa dos interesses da agricultura,.

Empolga a todos o sentimento patriotico de lutar pela cultura das terras ferazes, que a Divina Providencia nos concedeu por patria, convictos como nos achamos de que deste feitio trabalhamos pelo reerguimento do caro Brasil. Antes da designação dos consocios representantes do Centro no Congresso o consocio Achilles Saraiva, pediu a palavra e fez sentir que era necessaria uma collecta especial, para custear a despesa da representação. Fez mais considerações inherentes aos objectivos visados pela reunião e todas foram approvadas. Quando elle terminou, todas as mãos num gesto uniforme, levantaram ao ar cedulas de varios valores e lentamente o quanto necessario para o fim colimado, foi depositado na mesa da directoria.

O consocio dr. Jayme Marinho, a pedido do presidente leu varios documentos de uma exposição, com minucias de detalhes de tudo que se relaciona, com a lavoura cafeeira e a malfadada valorização official e artificial do café, resultando, de todos os topicos, o formidavel erro de ainda se pretender a permanencia de tal instituição que no aprumo das idéas sensatas, deprecia muito o conceito que no estrangeiro deve ser feito da nossa capacidade administrativa.

A commissão do nosso Centro, ficou assim constituida por acclamação unanime da Assembléa. dr. Jayme Marinho — dr. Emilio Rabello e coronel José Justiniano Gomes. E, como o nosso Centro se acha intimamente identificado com o commercio do municipio, ficou tambem combinado, que acompanharia a embaixada agricola, uma numerosa commissão do commercio.

O que a lavoura mineira vae pleitear, com unanimidade de pensamento e de vistas é a transfusão dos institutos em estabelecimentos de credito agricola.

A diminuição das taxas ouro ao minimo possivel, levando mais outras suggestões a consideração do governo.

RIO DE JANEIRO

NOTAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 11 de abril (Do correspondente) — Mesmo que haja farta litteratura em contrario, não ha negar, ter a Light concorrido poderosamente para o grão de progresso que attingiu hoje o Districto Federal.

O factor principal, não resta duvida, reside no tino administrativo e na operosidade de quem a dirige, coadjuvado naturalmente, pelos demais auxiliares. Assim observamos: linhas de carris, somente paar servir ao publico, e, diga-se de passagem, não errar sua administração nestas felizes iniciativas que de um certo modo concorrem para melhorar a receita da Companhia, e este augmento se processa sem majoração de passagens!!!

Infelizmente não se dá o mesmo com a Companhia Cantareira que tem a concessão dos serviços de carris em Nictheroy e neste Municipio. Ainda agora, observa-se as repetidas notificações que o governo a faz pelo seu orgão competente, afim de chamar a Companhia a obrigação da construcção da linha no aterro de São Lourenço, e esta pelo que é dado ao noticiario não attende as notificações.

Se outra fosse a mentalidade daquelles que a dirigem, estamos certos, que a Companhia progrederia e haveria augmento de receita sem camojração de passagens.

— Em virtude do forte aguaceiro que desabou sobre este municipio na segunda-feira, á noite, deixou de realizar por este motivo a Directoria da Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo a sua costumeira reunião semanal, todavia, dos poucos elementos que compareceram, cogitou-se de uma possivel melhoria no proximo domingo de Pachoa na parte referente ao almoço desse dia, assim é que, terão os velhinhos asylados um dia grande que será sem duvida, motivo de jubilo para todos.

— Ha dias transitou por este municipio num trem da Leopoldina com destino á São Gonçalo, via Districto Federal, uma regular quantidade de familias, cujos chefes, todos lavradores, aceitaram propostas seductoras que receberam do referido Estado. Está ahi um assumpto, que deve merecer as attenções dos governos, quer federal, quer estadual.

— O prefeito do municipio bem poderia tomar na devida consideração, o pedido formulado ha dias por estas columnas no que diz respeito á limpeza das Neves. Felizmente a inauguração da feira foi transferida para 27, havendo tempo de sobra para que se tomem as medidas indispensaveis.

EXECUÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO CODIGO DE AGUAS

O art. 149 entrará em vigor no proximo dia 20

Vae entrar em plena execução, a partir do proximo dia 20, o artigo 149 do Codigo de Aguas. O ministro da Agricultura ha varios dias expediu uma communicação telegraphica a todos os chefes de governos estaduaes, pedindo a attenção para aquelle prazo.

Está sendo organizado o esboço de regulamento do Codigo de Aguas pelo respectivo Serviço do Departamento Nacional da Producção Mineral. O esboço em preparo seria divulgado em obediencia a determinação do sr. Odilon Braga, para que sobre o mesmo se manifestem as empresas interessadas que logo depois serão convocadas para discutir em definitivo a regulamentação em apreço.

UM DESPACHO DO INTERVENTOR FLUMINENSE

No requerimento do dr. Affonso Rozendo da Silva, o interventor federal, commandante Ary Parreiras, proferiu o despacho seguinte:

"Remetta-se o processo ao sr. director da Faculdade Fluminense de Medicina, afim de que o informe, como autoridade recorrida, e o submetta, na fórma do regimento interno, á apreciação do Conselho Technico Administrativo.

Da decisão desse orgão, o requerente poderá, querendo, recorrer para o Conselho Universitario, que tem attribuição legal para conhecer da questão, em grão de recurso."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

João de Deus de Menezes — Dê-se baixa á fiança. José Soares Ferreira Filho — Aguarde o criterio a ser adoptado pela directoria sobre promoções. Heraclito Soares Dias — Dê-se baixa á fiança. Paulo de Britto — Certifique-se. Luiz Antonio dos Santos — Presentemente não ha vaga. Amaro Gomes — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido, depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Agripino Pereira — Aguarde a vez de ser effectivado. Alberto de Almeida Nunes — Avelina Ribeiro Dias — Roberto Coelho da Silva — Concedo dois mezes de licença, de accordo com o laudo medico. Antenor Avelino de Souza — Byrro & Irmão — Pague-se por conta desta Estrada. Antonio Marcellino Barbosa — Indeferido. Collectoria Estadual de Carangahy — Certifique-se. Manoel Ferreira de Souza — O requerente desistiu da transferencia. Jorge de Moraes — Indeferido. João Francisco Ribeiro — Aceito a fiadora. Romulo Barbosa. — Aceito a fiadora. Alberto Cordeiro — Concedo um mez e dez dias de licença de accordo com o laudo medico. Francisco José da Silva — Concedo um anno de licença de accordo com o laudo medico. João da Costa — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido opportunamente depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Antonio Gomes — José Anastacio — Sebastião da Silva Prado — Manoel de Souza Pina — Antonio Ribeiro Barbosa — Theophilo José Alves — Laura de Freitas — Manoel Bouvechio — Francisco Antonio Ribeiro — Joaquim Pereira — José Benedicto Querido — Braz Leme Barbosa — João Gomes da Silva — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico. Caixa de Aposentadoria e Pensões — Não tendo a junta administrativa da Caixa attendido á solicitação que lhe foi feita por esta directoria no officio n. 236-Op. de 13 de outubro de 1934, sobre a remessa da copia da syndicancia procedida pelos conselheiros Antonio Lopes de Carvalho e Felinto Lobo, em São Paulo, referente ao dr. Edson Amaral, resolvo tornar sem effeito o despacho de 30 de julho de 1934, exarado no papel n. 18280, 34, para, em seguida, mandar archivar. Jayme da Costa Pinto — Compareça á secretaria. Oscar Alfredo Lopes — Pedro Nora Dias — Indeferido.

A CULTURA ALGODOEIRA EM MINAS

Uma demorada conferencia com o ministro da Agricultura

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em demorada conferencia, o sr. Jayme Ferreira de Britto, inspector do Serviço de Plantas Texteis, com funcções no Estado de Minas Geraes.

Aquelle alto funccionario do Ministerio da Agricultura, que representará Minas na conferencia algodoeira de São Paulo, focalizou para o sr. Odilon Braga aspectos interessantes do desenvolvimento da cultura algodoeira naquelle Estado, assim como as vastas possibilidades de sua expansão immediata e racionalizada.

O ministro da Agricultura procurou conhecer em pormenores a actual situação do serviço do algodão no Estado de Minas, interessando-se vivamente pela exposição feita por aquelle funccionario.

Naufragou um barco argentino

Buenos Aires, 13 (Havas) — Em consequencia da tempestade que varre o Rio da Prata naufragou o barco argentino "Gloria", que conduzia um carregamento de petroleo. Morreram afogados, quatro tripulantes.

CENTRAL DO BRASIL

Em Cachoeira, ramal de S. Paulo, realiza-se amanhã, a inauguração dos melhoramentos do Deposito e Officinas da Locomoção. Tambem em Rezende, serão inauguradas as officinas da inspectoria da 3ª divisão. Para presidir ambas as solemnidades, segue amanhã, o coronel João Mendonça Lima, em companhia de seus auxiliares. Em Cachoeira, o director será homenageado com um banquete que offerecerá no director da Estrada, o prefeito da localidade.

— Na inauguração do edificio e officinas telegraphicas da Estrada, esteve presente o dr. Nicanor Pereira, engenheiro chefe da 13ª inspectoria da Linha Auxiliar e bem assim os engenheiros José da Justa, Cyro Ferro e mais os srs. Alvaro Ribeiro, Manoel de Almeida e Antonio Cardoso da Silva.

— A Estrada de Ferro Sorocabana communicou á administração da Central do Brasil, de que foram abertos ao trafego em geral, a partir do dia 1 do corrente, os postos "Evangelhista de Souza" e "Rio dos Campos", situados no ramal de Mayrink-Santos, nos kilometros 160 e 164.

— Estão inscriptos para serem aproveitados opportunamente, nas vagas a se darem, os seguintes candidatos: Agostinho Leite Teixeira, Jarbas Coelho de Freitas, Napoleão Cardoso, Oromar Pereira de Araujo e Ary Augusto de Mendonça.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

AS MINAS DE CARVÃO DE ARROIO DOS RATOS

As minas de carvão brasileiro que se acham em maior actividade de exploração, são actualmente as do Arroio dos Ratos, no Rio Grande do Sul, de propriedade da Cia. Estrada de Ferro Minas São Jeronymo. Essas minas dão trabalho a tres mil mineiros, de varias nacionalidades. A empresa exploradora possue alli quatro poços, dos quaes sómente tres estão em exploração e produzem 1.800 toneladas por dia. No decorrer deste anno serão abertos novos poços. Conta a empresa com uma usina de luz e força, com machinas de 1.800 cavallos. O poço mais importante é o de numero 1, com 63 metros de profundidade, e galerias na extensão de tres kilometros. Ultimamente o carvão tem obtido 5.200 calorias com 28 % de cinzas. Acaba de ser installado um possante lavador para beneficiar o carvão e com os novos apparelhos installados tem-se reduzido a percentagem de cinzas.

AMAZONAS

Manáos, 11 (E. I.) — Boletim 15, da Associação Commercial do Amazonas: borracha entrada, 5.153 kilos; saida, 12.050; cotações, borracha Fina, 2$050; Sernamby 1$100; sernamby de Caucho 1$400; mercado com pequenos negocios. Castanha entrada, total 850; cotações, na alvarenga, graúda, 41; meuda, 42$; mercado com pequenos negocios. Ucuquirana, entrada, 10.493 kilos; cotações no armazem, 1$500; mercado com pequenos negocios. Cacáu, cotações no armazem, $850; mercado sem movimento. Couros, saidas, de capivara, verde, 568; cotações no armazem, de caetetu, 13$; queixada, 12$; veado, 10$; capivara, verde, 15$; mercado activo. Couros de phantasia, cotações no armazem, de lontra, 85$; de ariranha, 35$; onça, 65$; maracajá, 65$; mercado com pequenos negocios. Essencia de pau rosa, cotações no armazem, 25$. Guaraná, cotações no armazem, sementes, 4$100; bastões, rôlo 10$500; mercado sem movimento. Oleo de copahyba, cotações no armazem 1$600; mercado sem movimento. Pirarucú, cotações no armazem, 22$500, por arroba.

Boletim 16, da Associação Commercial do Amazonas: borracha entrada, 32.300 kilos; cotações no armazem, de borracha Fina, 2$300; Sernamby, 1$100; sernamby de Caucho, 1$350; mercado estavel. Castanha, cotações na alvarenga, graúda, 46$; meuda, 42$; mercado sem movimento. Ucuquirana saida, 9.710 kilos; cotações, no armazem, 1$400; mercado sem movimento. Cacáu, cotações no armazem, $850; mercado sem movimento. Couros, entradas, diversos 1.222 kilos; cotações no armazem, de caetetu, 13$; queixada, 12$; veado, 10$; capivara, verde, 16$; mercado sem movimento. Couros de phantasia, cotações no armazem, lontra, 85$; ariranha, 35$; onça, 65$; maracajá, 65$; mercado sem movimento. Essencia de pau rosa, cotações no armazem, 25$. Guaraná, cotações no armazem, sementes, 5$100; bastões, rôlo 10$500; mercado sem movimento. Madeiras, entradas, diversas, 20.850. Oleos de copahyba cotações no armazem, 1$000; mercado sem movimento. Pirarucú, saida, 1.530 kilos; cotações no armazem, 22$500; mercado sem movimento.

MARANHÃO

São Luiz, 11 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 5, 5 e 6, em pluma, 131.408 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma, 22.155 kilos; em caroços, 5.008 kilos.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 11 (E. I.) — Cotação para os artigos de exportação: algodão Seridó, arroba, 59$; idem. Sertão, 54$; idem Mattas, 50$; pelles de caprinos, kilo 3$; idem de lanigeros, 7$; palha de seda, kilo 1$; couros espichados, 2$800; idem meio-sal, 2$500; idem, salgados, 1$700; caroço de algodão, $060; semente de mamona 300 réis.

ALAGOAS

Maceió, 11 (E. I.) — Cotações inalteradas. As importações de Liverpool consistem em cimento ferragens, tecidos de linho. Saidas para o Sul: tecidos, 186 volumes; algodão, 114 fardos; assucar, 1.700 saccos; côcos, 50 saccos; para o Norte, tecidos, 128 volumes; assucar crystal, 200 saccos. Continuam em franca producção as usinas de assucar e algodão.

SERGIPE

Aracajú, 11 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 5: stocks, de assucar, 207.751 saccos; tecidos, 239 fardos; fumo em corda, 338 rollos; oleo de côco, 18 tambores; algodão em rama, 2.638 fardos; couros seccos salgados, 828 couros; com as seguintes cotações: $510, kilo de assucar; 4$, tecidos; 1$, fumo em corda; $800, oleo de côco; 2$666, algodão em rama; 1$700, couros seccos salgados. Foram exportados: assucar 20 saccos no valor de 619$200. No dia 6: stocks, de assucar, 205.593 saccos; tecidos, 271 fardos; fumo em corda, 335 rollos; oleo de côco, 10 tambores; algodão em rama, 2.010 fardos; couros seccos salgados, 1.063 couros; com as seguintes cotações: $516 kilo de assucar; 4$, tecidos; 1$, fumo em corda; $800, oleo de côco; 2$666, algodão em rama; 1$700, couros seccos salgados. Foram exportados: assucar, 1.853 saccos no valor de 57:430$800; côcos, 200 saccos no valor de 2:600$.

MATTO GROSSO

Cuyabá, 11 (E. I.) — Pelo porto de presidente Epitacio, foram exportados: no dia 3, 500 vaccas no valor official de 35:000$; no dia 5, 1.070 bois no valor official de 75:320$; no dia 6, 37 bois no valor official de 2:590$.

O CENTENARIO DA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

A Força Militar do Estado do Rio, commemora hoje o primeiro centenario de sua creação e organização.

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 3.240, concedendo o cancellamento de todas as penas disciplinares impostas aos officiaes, aspirantes, sargentos e praças, nos termos seguintes:

"Considerando que a Força Militar deste Estado commemorará, amanhã, o primeiro centenario de sua creação;

Considerando o elevado grão de conceito em que é tida esta corporação, pela sua actuação, em todas as phases da vida politico-social do Estado;

Considerando que a Força Militar tem sempre se mantido de modo mui disciplinar e zeloso, a par de sua ardua e dupla missão — policial-militar — o que bem se affirma em face de citações honrosas expressas em documentos officiaes de autoridades do Estado e da Republica;

Considerando que os officiaes e praças da Força Militar têm soffrido algumas punições por transgressões disciplinares commettidas, em geral, no desdobramento dos serviços que lhes competem;

Considerando, finalmente, que o cancellamento das notas das punições impostas, valerá como incentivo ao cumprimento cada vez mais rigoroso dos deveres militares, decreta:

Art. 1º. Ficam cancelladas todas as penas disciplinares impostas aos officiaes, aspirantes, sargentos e praças da Força Militar, que, na data da publicação deste decreto, façam parte do seu effectivo.

Paragrapho unico. Nenhuma vantagem pecuniaria caberá aos que forem assim beneficiados, nem mesmo alta dos postos, que, porventura, hajam occupado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Reuniu-se na passada segunda-feira, a directoria dessa benemerita instituição de caridade, que tão assignalados serviços vem prestando no seu modelar ambulatorio de clinicas, tendo despachado o seguinte expediente:

Propostas — Foram approvadas 42 propostas de novos socios, registradas sob os ns. 32.257 a 32.298, das quaes são: 1 da quota de 3$, 40 de 5$ e 1 de 10$000.

Repatriação — Foram attendidos os pedidos feitos por José Sá dos Reis, Maria Esperança, João Valentim de Almeida, Manoel Antonio Pereira Duarte e Adriano de Souza, sendo indeferido o de Antonio de Almeida Carvalho.

Manutenção — Foram attendidos sete solicitantes de auxilio pela verba de "Soccorros Immediatos".

Empregos — Foi devidamente cadastrado o pedido de emprego de vigia, no departamento de empregos.

Cartas — Receberam-se as seguintes: de Luiz Motta, Antonio Gonçalves Fonseca, Justino dos Santos Cresuo, Federação das Associações Portuguezas do Brasil e Sociedade Beneficente Portugueza Dois de Fevereiro, esta de Fortaleza, Ceará, tratando de assumptos diversos e que tiveram o competente despacho.

Licenças — De accordo com os estatutos foram concedidas aos associados Joaquim Jorge dos Santos e Seraphim Gomes de Bastos, por terem de ausentar-se do Brasil.

Telegrammas — Expediram-se aos seguintes: conde Dias Garcia e dr. Arthur Breves, felicitando-os pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Aos drs. Herbert Moses, Carvalho Netto e Roberto Marinho, felicitando-os por terem sido agraciados pelo governo portuguez.

Convites — Receberam-se os seguintes: do Orpheão Portugal para a conferencia a realizar-se hoje, 11 do corrente, pelo sr. Judice Bicker.

Da embaixada de Portugal e agencia geral do Brasil da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para sessão solenne commemorativa do "9 de abril".

Da commissão de festejos da posse do dr. Pedro Ernesto, como governador da cidade do Rio de Janeiro.

Revisão de matricula — Novamente ficou resolvido pela directoria appellar para os socios em atrazo afim de regularizarem a sua situação na secretaria desta instituição, onde pontualmente serão attendidos das 8 1|2 ás 5 horas. Esse appello se justifica pela necessidade de fazer-se em época proxima a revisão da matricula, devendo-se ponderar aos socios que não deixem perder as suas matriculas antigas, porque qualquer pretensão de auxilios da Obra, a antiguidade vale por um direito adquirido.

Movimento do ambulatorio, durante o mez de março de 1935: Na sua elevada missão continua esta benemerita instituição de caridade a prestar os mais relevantes serviços no seu modelar ambulatorio de clinicas, fazendo dessa fórma jus a que seja conhecida como o "Prompto Soccorro da Colonia Portugueza".

Foi o seguinte o movimento do ambulatorio no mez de março ultimo:

Assistencia medica — Consultas: drs. Pereira dos Santos e Raymundo V. Silva, 1343; dr. Pereira da Silva, 249; dr. Antonio Cabral Pita, 483; dr. Abel Botelho, 438; dr. Moura Vergueiro, 670; dr. Arnaldo Baleste, 355; e dr. Plinio Marques, 360. Total, 5837.

Pharmacia — Foram aviadas 6874 receitas.

Cirurgia e gynecologia — a cargo do dr. Oduvaldo Moreira e seu assistente, dr. R. Souza Paiva: consultas e tratamentos — a homens, 929 e a senhoras, 575; total, 1504. Operações, 34. Serviço de enfermeiros: curativos — a homens, 460 e a senhoras, 345, total, 805. Injecções, a homens e a senhoras, 3049. Injecção de 914, 97. Tiveram alta, curados, 57.

Clinica infantil, — a cargo do dr. R. Souza Paiva. Consultas, 560. Todos filhos de socios, não socios.

Homeopathia — a cargo do dr. Sabino Theodoro — Consultas, 219. Receitas aviadas, 1223.

Pelle e syphilis — a cargo do dr. Ubaldo Veiga. Consultas, 393. Exames complementares, 112. Injecção de 914, 53. Injecções communs, 305 e curativos, 42.

Ophtalmologia — a cargo do dr. Ruy Rollim — Consultas, 84.

Oto-rhyno-laryngologia — a cargo do dr. Hermogenes Pereira — Consultas, 161; operação, 1 e curativos, 138.

Vias urinarias — a cargo do dr. Arthur Breves e seu assistente, dr. J. Santos Monteiro; consultas, 539; lavagens urethraes, 1236; massagens na prostata, 48; dilatações, 71; instillações, 59; e exame de cistoscopias, 1. Tiveram alta, curados, 5.

Analyses — a cargo do dr. Aristides Madeira — Sangue, 78; urina, 62; pus, 33; escarro, 8; fézes, 10; biopsia, 2 e calculo urinario, 1. Total, 194.

Odontologia — a cargo do dr. Antonio Marzulo — Novas inscripções, 70; consultas e curativos, 2599; obturações a granito, 126; obturações a guta-percha, 154 e extracção de dentes, 250.

Assistencia judiciaria — a cargo dos drs. Rodrigues Neves e Moacyr Carqueja — Consultas sobre assumptos diversos, 103.

O total das consultas foi de 7349, das quaes foram dadas: a filhos de socios, 1650; a esposas de socios, 1110; e a indigentes, 79. Total, 2839.

OBTEVE LIVRAMENTO CONDICIONAL, CONTRA O VOTO DO CONSELHO PENITENCIARIO

O juiz da vara criminal de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, em desaccordo com o parecer do Conselho Penitenciario, concedeu livramento condicional ao individuo Marcello Pimentel, condemnado a quatro annos de prisão pelo Tribunal do Jury de Nictheroy.

O "DURBAN-CASTLE" BATEU NUM ROCHEDO

Londres, 13 (Havas) — Communicam de Durban, na União Sul-Africana, á Agencia Reuter que o paquete "Durban-Castle" bateu num rochedo a cerca de cem milhas de Port-Natal. Ainda não eram conhecidas as consequencias do accidente. A' ultima hora o navio regressava ao porto de partida.

Caixa de Aposentadoria e Pensões da All America Cables, Inc.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA — EXERCICIO DE 1934

RECEITA		
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS		
Mensalidades de 3 %: Pelas descontadas neste exercicio de accordo com o artigo 8.º letra a	11:792$100	
Joias iniciaes: Idem idem (artigo 8.º letra b)	6:118$900	
Augmento de vencimentos: Idem idem (artigo 8.º letra b)	2:500$100	20:411$100
CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIADOS		
Indemnizações (art. 43 § 3.º)	60$000	
Joias não integralizadas	134$700	194$700
CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO		
Quota de Previdencia (art. 8.º letra e)	....	141:389$000
CONTRIBUIÇÃO DA EMPRESA		
Annuidade de 1 1/2 % (art. 8.º letra d)	....	120:282$700
RENDAS PATRIMONIAES		
Juros de Apolices (art. 8.º letra j)	22:470$000	
Juros Bancarios	2:169$200	
Juros do "Fundo autorizado" transferido para a Carteira de Emprestimos	4:083$300	28:722$500
RENDAS EVENTUAES		
Multas applicadas ao pessoal	....	22$100
		311:022$100

DESPESA		
BENEFICIOS REGULAMENTARES		
Aposentadorias por invalidez	....	4:200$000
Auxilio para funeral	....	250$000
SERVIÇOS MEDICOS		
Medicos effectivos	11:430$000	
Serviços hospitalares	6:896$000	18:326$000
ADMINISTRAÇÃO		
Pessoal	....	6:000$000
Material: De consumo	673$800	
Permanente	100$000	
Diversas despesas: Custodia de titulos	66$500	
Sellos e portes	287$200	
Publicações	448$000	
Serv. extraordinarios	500$000	2:025$600
PATRIMONIO		
Saldo entre a receita e a despesa que se transfere ao Patrimonio	....	280:220$500
		311:022$100

Visto em 6/4/1935 — a.) Fernando de Andrade Ramos, Inspector

Rio de Janeiro, 15 de março de 1935 — a.) Edgard Gonçalves Ferreira, Contador

a.) Lourenço Victor Fiorito, Presidente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO	
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	
Valor acquisitivo de 601 Obrigações do Thesouro Nacional, ao portador, sendo 200 de 500$000 e 401 de 1:000$000	500:951$100
BANCO DO BRASIL	
Saldo em deposito	47:648$200
MOVEIS E UTENSILIOS	
Valor dos existentes	8:446$000
ALL AMERICA CABLES, INC.	
Arrecadação dos mezes de novembro e dezembro	46:210$500
CARTEIRA DE EMPRESTIMOS	
Importancia transferida para a Carteira de Emprestimos	50:000$000
JUROS A RECEBER	
Juros a receber do Fundo transferido para a Carteira de Emprestimos	4:083$300
CAIXA	
Dinheiro em cofre	500$000
	657:848$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Banco do Brasil c/titulos em custodia: Valor nominal de 601 titulos depositados no Banco do Brasil	501:000$000
	1.158:848$100

PASSIVO			
PATRIMONIO SOCIAL			
Saldo anterior		379:492$800	
Resultado do exercicio de 1934	280:220$500		
Variações	1:865$200	278:355$300	657:848$100
			657:848$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em deposito: Valor de 601 titulos depositados no Banco do Brasil			501:000$000
			1.158:848$100

Visto em 6/4/1935 — a.) Fernando de Andrade Ramos, Inspector

Rio de Janeiro, 15 de março de 1935 — a.) Edgard Gonçalves Ferreira, Contador

a.) Lourenço Victor Fiorito, Presidente

(33218)

O DIA POLICIAL

Os ladrões nas Laranjeiras

Assaltada a casa da familia Coelho Netto

Pessoas que passavam, tranquillas, pela rua Guanabara ouviram gritos que partiam de uma das casas.

Eram gritos de soccorro e vinham do andar superior do predio da rua Coelho Netto, n. 79, que faz esquina, como se sabe, com a referida rua Guanabara. Todos sabem, nas redondezas, que ali residirão brilhante estylista de "Sertão". A familia do saudoso escriptor ainda ali reside. De sorte que, aos gritos alludidos, muitos socios do Fluminense F. C., cuja séde se installa em frente á casa da familia Coelho Netto, correram em seu auxilio. Soube-se, então, que uma das escadas de serviço, descendo ao andar terreo, esbarrára, na sala de jantar, com um typo estranho. E dera alarme.

A menina Dionê, netinha do artista fallecido, recua, a meio da escada, e, correndo á janella de seu quarto, clama por soccorro. A' chegada de terceiros verificou-se, então, que o desconhecido fugira.

O caso não foi levado ao conhecimento da policia.

Ao praticar um furto na casa do amigo quasi a ncendiou

A' rua Carmo Netto n. 204, reside com sua esposa, Dionysia Ferrão, o sr. José Marques Ferrão, que sendo amigo de Francisco Lacerda o convidou para passar alguns dias em sua casa.

Os intuitos de Lacerda entretanto, estavam longe de corresponder á hospitalidade recebida, pois sabendo que o sr. Ferrão guardára 380$000 em um paletot que se achava no guarda-casaca, tirou o molde da fechadura e mandou fazer uma chave, despedindo-se da familia.

A' noite, porém, voltou e entrando na casa foi direito ao movel em que se achava o paletot e dali o retirou.

Querendo certificar-se se o dinheiro ainda estava naquella peça de roupa apanhou uma lamparina que illuminava diversas imagens no quarto em que dormiam os menores, Maria, Betty e Nazir, netos do dono da casa.

Ao ver que as creanças haviam despertado, o homem soltou precipitadamente a lamparina que virou, incendiando o oratorio, emquanto as creanças davam alarme.

Lacerda fugiu e está sendo procurado pela policia do 14º districto.

Era autor de varios furtos e foi preso

Os investigadores Jayme, Orlantino e Souza, do 16 districto, prenderam o larapio Manoel Rosalino da Silva, vulgo "Bahiano", autor de furtos praticados na casa n. 104, da avenida dos Trapicheiros, rua Jupyra, n. 85, residencia de d. Isabel Telles e avenida Maracanã n. 51, residencia do capitão Carlos Magalhães.

O larapio que furtava bonecos confessou que assim procedia para não ser suspeitado pela policia.

As bonecas foram empenhadas por 800$000 e o delegado Linneu Cotta vae processar o larapio.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alice Cabral Laemmert, terreno 24x40,50, á travessa Madre Jacyntha, por 58:800$; Antonio de Paula Affonso, predio á avenida 28 de Setembro 185, por 21:100$; Augusta Loudões Quaresma e outra, predios á rua Emerenciana, 7 e 9, por 70:000$; Gonçalves Pereira & Costa, predio á rua João Rego, 77, por 35:000$; Maria Thereza de Amorim Baptista da Silva, predio á praça Marechal Floriano, 51, por 2.000:000$; Renato Firmino Maia de Mendonça, terreno 12x40, á rua D. Pedrito, por 18:000$; dr. Walter Machado de Oliveira, predio á avenida Gomes Freire, 119, por .... 115:000$; Aurora Fernandes, predio á rua Aquidaban, 191, casa IX, por 15:000$; Lucy, Cadmo e Hello Fausto de Souza, predio á rua Copacabana, 899, por 60:000$; Carlos Antunes Corrêa, predio á rua Silva Cardoso, 14 B, por .... 12:000$; Catullo Chiorboli, predio á rua Petropolis, 5, por .... 40:000$; e dr. Newton Duarte Soeiro, terreno 11x20, á travessa Ferraz, por 20:000$000.

CLASSIFICAÇÃO DE TARIFAS

O director do Laboratorio de Analyses vae dirigir-se ao ministro da Fazenda

Corria hontem, no Thesouro, que o director do Laboratorio Nacional de Analyses, para replicar ao commercio importador, ia pedir ao ministro da Fazenda a designação de uma commissão technica, que se pronunciasse sobre a classificação da Tarifa, quanto aos productos chimicos. O director do Laboratorio pretende que a campanha contra a nova Tarifa, neste particular, se origina da impossibilidade, que a mesma crea, para os prejuizos do fisco.

Bahia, 13 (Do correspondente) — Conforme a convocação prévia, esteve, hoje, reunido o Directorio da Concentração Autonomista, estando presentes os srs. Octavio Mangabeira, representando tambem os srs. Simões Filho e João Mangabeira; J. J. Seabra, com a representação do sr. Muniz Sodré; Ubaldino Gonzaga, por si e pelo sr. Pedro Lago, e Aloisio Filho.

Além de outras deliberações, que já communiquei, resolveu o Directorio excluir de suas fileiras os deputados estaduaes eleitos, srs. Fabio Costa, Duarte Filho e Raymundo Rocha, por terem se recusado a dar a sua renuncia, que a Concentração exigia em virtude de terem sido beneficiados por votação do governo nas eleições supplementares.

O Directorio da Acção Commerciaria Autonomista, de que é presidente Raymundo Rocha, assignou unanimemente um protesto contra o mesmo, cuja renuncia exigia, sob pena de exclui-lo do seu quadro.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 12 do corrente das 0hs02 ás 22hs29, entre outros com os seguintes navios:

Allemão — "Cap Arcona" — 5.300 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Hamburgo. Allemão — "Graf Zeppelin" — destino Norte — passando em Maceió. Allemão — "General Osorio" — 800 milhas ao Norte — destino Rio — entre Bahia e Maceió. Inglez "Whinfield" — 250 milhas SE — destino Sul — proximo a Santos."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 2 — Discos. As 4 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa com supplemento musical. Das 3 ás 7 — Setima domingueira. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Resenha sportiva. Das 8,15 ás 11 horas — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 3 horas — Programmas variados. Das 3 ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Programma variado. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. As 9 — Intervallo. As 11 — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 7 horas — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — Madelou de Assis — Orchestra. As 8,15 — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. As 8,30 — Dupla Joel e Gaúcho — Gadé — Orchestra. As 8,45 — Orchestra typica argentina — Juan Russo — Ardanuy. Rêde Verde-Amarella. Das 9 ás 9,15 — PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul — São Paulo. As 9,30 — PRD 3 — Bill Dann — Foxes e canções norte-americanas. As 9,45 — Turma do chôro — Dedé — Vivi — Justo e Zé Povo. As 10 horas — Dalila de Almeida — Orchestra. As 10,15 — Dão Xerém — Regional. As 10,30 — Discos seleccionados. As 11 horas da noite — Boa noite... até amanhã.

Prosegue em Vienna o julgamento dos chefes da Schutzbund

Vienna, 13 (Havas) — Na audiencia de hoje do chamado processo da Schutzbund o procurador pronunciou um requisitorio em que aggravou as accusações anteriormente formuladas contra todos os implicados.

Os accusados terão, d'oravante de responder pelo preparo da rebellião de fevereiro não mais como simples instigadores e organizadores, mas como cabeças activos, "que approvaram e fizeram executar a decisão do comité executivo da Schutzbund no sentido de levantar-se em armas contra o governo".

Vienna, 13 (Havas) — Na audiencia de hoje do processo da "Schutzbund" o representante do ministerio publico accusou particularmente como responsaveis pelos acontecimentos sangrentos de fevereiro de 1934, o major Elfor e o capitão Loew.

Qualificou a direcção do partido social democrata de criminosa e pediu que os seus chefes supremos não fossem absolvidos.

O sr. Pressburger, um dos elementos de mais destaque da defesa, accentuou o caracter politico do processo que implicava um veredicto politico. Affirmou que o partido social-democrata manifestára ao contrario o desejo constante de entender-se com o governo e que os sociaes democratas não queriam a revolução precisamente porque representavam nos ultimos annos o elemento conservador que se batia pela fórma de governo existente e pela constituição.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 286, em 13 de abril de 1935:

848	500:000$	Rio.
24.607	30:000$	Rio.
5.278	10:000$	Tapacerstan, Rio Grande do Sul.
1.019	5:000$	Rio.
9.061	2:000$	Rio.
1.095	2:000$	Rio.
25.312	2:000$	São Paulo.
3.008	2:000$	Rio.
24.221	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 70$000.

Declarações

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO

São convidados os socios effectivos para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a ser realizada em 24 do corrente, ás 18 horas, na sala de secções da Cia. Predial, á praça Marechal Floriano ns. 31 a 39, 2º andar, afim de tomarem conhecimento de pedidos de demissão de directores e proceder á eleição. — A directoria.

(M 27295)

BAR E RESTAURANTE

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro receberá, em sua secretaria, á rua Gonçalves Dias, 40-1.º andar, até ás 13 horas do dia 16 de abril corrente, propostas para o arrendamento do Bar e Restaurante que funccionará na séde, conforme as bases que se acham á disposição dos interessados, no local acima.

Secretaria, 6 de abril de 1935. — Arthur Innocencio Machado, procurador.

(39016)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do exmo. irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem, na Egreja da Misericordia, quinta-feira, proxima, 18 do corrente, ás 11 horas á Exposição do Santissimo Sacramento, e, ás 18 horas, á ceremonia do "Lava-pés", instituida pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 12 de abril de 1935. — O escrivão, Luis Antonio de Medeiros.

(44088)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

(RUA GENERAL CAMARA — ESQUINA DA DE CONCEIÇÃO)

A Administração desta Veneravel Ordem, no intuito de elevar cada vez mais o culto da santa religião catholica, resolveu commemorar a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, originalmente, do seguinte modo:

QUINTA-FEIRA MAIOR, das 10 horas em deante exposição da Santa Ceia do Senhor.

SEXTA-FEIRA MAIOR, 15 horas, sermão de lagrimas pelo Revmo. Conego dr. Henrique de Magalhães e exposição do passo do Senhor Morto.

SABBADO, guarda ao tumulo do Senhor Morto das 10 horas em deante.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO, missa ás 10 horas pregando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho.

Todos estes actos serão celebrados com esplendor fóra do commum.

A Ceia é representada por outra forma differente da usual. O tumulo de Jesus tambem é obra original que continuará em exposição durante o sabbado. Na resurreição tambem se contemplará Christo resurgindo entre as nuvens.

A Administração, que não poupou esforços nem despesas para apresentar aos fieis estas passagens commoventes da Sagrada Paixão, convida-os a virem admirar tão expressivas scenas do drama do Golgotha.

Secretaria da Ordem, 14 de abril de 1935. — O secretario, *Affonso Oscar Burlamaqui.*

(M 28021)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

— FUNDADA EM 1854 —

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Communicamos aos srs. associados que continúa neste mez, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas no escriptorio desta Companhia, a cobrança dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despesa do anno de 1934 e é equivalente a 40 % dos premios que os srs. associados pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos srs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior ou os avisos expedidos pelo correio. Rio de Janeiro, 1º de abril de 1935. — Pedro José Sebastiany Junior, director. — Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, gerente

(43878)

EDITAL

Secretaria da Fazenda

FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni numero 44, 3º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada, até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, trazendo no exterior, apenas, a indicação: "Proposta para compra ou para arrendamento da fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim".

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda no dia 25 de maio, ás 13 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o edital classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o pretendente, cuja proposta houver sido acceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser acceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000), dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — Manoel Lopes Pimenta, director da Recebedoria do Estado

(M 25617)

QUER TER A SENSAÇÃO

de usar um finissimo perfume por si mesmo fabricado?
Compre então as purissimas essencias da

CASA CINELANDIA

(No genero a melhor do Brasil)
RUA ALCINDO GUANABARA 26-A
Junto ao Conselho Municipal) — Phone 22-0829
REMETTEMOS CATALOGOS

Technico em Seguros

Importante Companhia offerece excellente opportunidade a pessôa absolutamente capaz nos ramos Fogo e Transportes, para assumir na sua Séde o controle dos riscos em todo o Brasil. Offertas indicando edade, nacionalidade, estado civil, cargos exercidos em outras Companhias, cargo actual, remuneração pretendida, a "Segurador", neste jornal.

Garante-se sigillo.

NICTHEROY

Trespassa-se o contrato da loja á R. da Conceição, 70. Aluguel 400$. Tratar no Rio; Av. Rio Branco, 146 — 3.°, com o sr. Nicoláo
(39025)

CASAR POR 78$

A Nobreza está vendendo enxovaes para noivas por 78$000, contendo 15 peças. Robes-manteaux de cachá por 18$500. Vestidos em voiles modelos novos, grande saldo de fim de estação desde 4$900. Aproveite estes dias, distribue-se lindos brindes gratis ás noivas. Uruguayana 95.
(44441)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se de 24 a 41 contos, isentos de despesas de transmissão pequenos e optimos apartamentos, no Posto 6, junto da Av. Atlantica, com entrada de 15 a 18 contos e o restante após a entrega das chaves, em mensalidades de 110$ a 230$, pagas com o proprio aluguel, rendendo de 5 a 7 contos annualmente. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar.
(39032)

EXCEPCIONAL PREDIO DE RENDA

Vende-se novo, acabado de construir, luxuoso e confortavel predio de apartamentos, rendendo mais de 34 contos annuaes pelo preço de 230 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(39032)

CASAS MODERNAS

Aluga-se á rua Gonzaga Bastos numero 389, proximo ao Boulevard 28 de Setembro com todo o conforto e hygiene, construcção moderna. Ver no local. Tratar no largo da Carioca n. 8, no Bar Carioca.
(M 26633)

Laranjaes - Bananaes

Plantio, Formação e administração. Antigo lavrador. Casa Hortulania R. Perú' 79, com sr. Maximino.
(M 26631)

LOCOMOTIVAS

Vendem-se a vapor e a gazolina, wagonetes, trilhos de 4 1|2 á 20 kilos grande stock. Rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 26630)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 12$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver, Mariz e Barros 164 telephone 28-8829, praça da Bandeira.
(M 26629)

EMBARCAÇÃO

Vende-se uma chata de 30 toneladas. Rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 26628)

BETONEIRAS

Vendem-se betoneiras, britadores e demais materiaes para pedreira. Rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 26628)

LOCOMOVEIS

Vendem-se de 4 a 100 H. P. Rua Saccadura Cabral 209|213.
(M 26628)

Fabrica de colchões

A melhor a mais antiga e acreditada S. Judas a fonte limpa vende moveis, colchões, painas, algodão e mais artigos tudo bem e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy.
(M 27334)

CALÇADO FLEXI

DEPOSITO GERAL
— Rua Afandega, 239 — Rio Telephone 24-445.
(M 26620)

Piano Player - Crapeau

Vende-se um, inteiramente novo, á rua Barata Ribeiro 16.
(M 26622)

Lojas e apartamentos

Em edificio acabado de construir, ainda não habitado, alugam-se á rua Haddock Lobo 405. Edificio ANTONINI.
(M 27329)

D. MAIA

Manicure callista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 22-844 Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende chamados.
(M 26634)

Dentistas ou medicos

Aluga-se uma sala em magnifico ponto, em frente á Escola Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco 1, esquina da av. Gomes Freire
(M 26632)

Representantes

Procura-se para todas as cidades do interior — artigo de grande acceitação. Chocolates Cruzeiro do Sul. Rua Theophilo Ottoni 22 — Rio de Janeiro.
(M 20949)

PREDIOS VENDE-SE

Vende-se Rua Maria Angelica, J. Botanico. Preço — 20:000$000, 40:000$000, 50:000$000 Juntos ou separados, Rua 19 de Fevereiro, Botafogo, 20 x 30, réis 90:000$000. Rua Commandante Pratt 85:000$. C. Militar. Rua Souza Franco 31:000$000, V. Izabel. Informações com Mello Araujo, á Rua do Rosario n.° 109, 1.°
(39103)

PREDIOS A VENDA

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Vende-se Rua Jacy, 12:000$000 (Penha) Rua Silva e Souza 15:000$, Rua Barreiros 12:000$. Informações com Mello Araujo á rua do Rosario n.° 109, 1.°
(39103)

Moveis estofados

Reforma e concerta estofador allemão e faz tudo que pertence ao seu ramo de negocio. Tinge-se grupos de couro como novo. Rua Buarque de Macedo 53, tel. 25-0739.
(M 20950)

PREDIO - BOTAFOGO

Vende-se optimo com 3 salas, 4 quartos, garage e etc. 80 contos. *João Cury*, Carmo, 60, 2º and.
(M 27326)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mais uma graça obtida. Maria Eugenia.
(M 26579)

COMPRA-SE

JOIAS DE OURO ATE' 17$500
Brilhantes até 5 contos o quilate
PRATARIAS
antigas até 2.000 réis a g.
a JOALHERIA MONROE faz grande offertas
RUA URUGUAYANA, 26
(M 26576)

LAVAR COPOS, CHICARAS E GARRAFAS

Vidros de todo tamanho e formato. Unica no genero. Peçam informações. R. Jardim, n. 13.
(36076)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Bungalow de recente construcção. Vende-se por um conto de réis a vista e prestações mensaes desde 150$000. A' Estrada do Quitungo 540, Braz de Pina, terceira rua á esquerda, depois da estação, com agua e luz.
(M 26624)

V. EX. TEM... PROPRIEDADES

para vender, alugar, transferir, arrendar, etc? Remetta sem compromisso o respectivo historico aos "Serviços Revello" que o divulgará as muitas solicitações diarias ao seu expediente. Commissão minima, no acto do negocio. Telephone 23-3660. Ourives, 2-2º, Sala 3. Elev. Edif. Sympathia.
(M 27323)

V. EX. VAE MUDAR-SE? (Serviços na Light)

Ligações, desligações e re-ligações, de luz, gaz, força e telephone. Pagamento dos depositos, transferencias e liquidações. Serviço "Expresso" para pagamento dos consumos 2$ a conta, parcial ou mixta, qualquer importancia. Tel. 23-3660. Ourives, 2-2º, Sala 3. Elev. Edif. Sympathia.
(M 27325)

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141, 1º — 2 ás 6 Tel. 22-0767.
(M 23020)

CASAS IPANEMA

Alugam-se acabadas construir com 2 quartos 1 sala grande cozinha banheiro modernos hall quarto e banheiro para empregados pequeno jardim omnibus a porta preço 450$000 á rua Barão da Torre 563. Ipanema telephone 27-4391.
(M 27337)

TERRENOS A VENDA

Rua J. Botanico, junto e depois do n.° 631, 15 x 25, 42:000$000. Rua Baptista da Costa, transversal á J. Botanico 12x 30, 35:000$, na mesma rua 25x33, 40:000$000. Rua Uberaba, esquina de Sá Vianna (Grajahú) 12x20 33:000$000. Travessa dos Guararapes, (C. Velho), 15 x 50 18:000$000, informações com Mello Araujo, á rua do Rosario n.° 109, 1.°
(39104)

LABORATORIOS

A. G. Pinto, caixa 2575, São Paulo, com escriptorio central e pessoal competente, encarrega-se da venda e propaganda de especialidades pharmaceuticas. Referencias e garantias. Seriedade. Efficiencia.
(32107)

TERRENOS A VENDA

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Rua Tenente Pimentel 8x36, 6:000$000, (Olaria). Rua Commandante Abreu 8x30, 2 lotes, preço para um, 8:500$000, os dois 15:000$000, informações com Mello Araujo, á rua do Rosario 109, 1.°
(39104)

Comer é bom, digerir é melhor

Todos os leitores deste jornal gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma bôa refeição, não começam a soffer! Milhares de familias têm afastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a Magnesia Bisurada, remedio classico e instantaneo, infallivel contra os males de estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilizados pelo excesso de acidez estomacal, gerador das azias, vontade de vomitar, flatulencia, enxaqueca e, por fim da grastalgia e da dyspesia, são alliviados immediatamente por uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou tres minutos os malestares, as nauseas, as enxaquecas, as sensações de pezadume, e as eructações, cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.
(43299)

TERRENOS A VENDA

SUBURBIO DA CENTRAL

Rua Dias Braga 14x 41, 7:500$000 (E. Dentro) — Rua 26 de Maio 80x47, 62:000$000 (Riachuelo) — Rua Borja Reis 30x44, 14:000$000 (E. Dentro) — Rua Goyaz 22x100, 32:000$ (E. Dentro). Informações com Mello Araujo á Rua do Rosario 109 1.° andar.
(39104)

THEREZOPOLIS

Vende-se magnifica propriedade com residencia de 3 dormitorios e mais dependencias, num terreno de 160x320 todo plantado com agua, luz e esgoto a 1.900 metros da estação, 65:000$ informações com Mello Araujo, á rua do Rosario 109, 1.° andar.
(39104)

"V. Ex. Vae MUDAR-SE?" "Serviços Revello"

Promove na Light o expediente indispensavel, e toda classe de pagamentos para obter as suas ligações de Luz, Gaz, Força e Telephone, e as desligações da casa que desaluga.

Informa casas para alugar, e A venda, e providencia a mudança com a empresa da preferencia de V. S. Serviço irreprehensivel e pessoal habilitado.

Telephone 23-3660. Ourives, 2, 2º, sala 3 Elevador — Edificio Sympathia.
(M 27324)

QUEM CASA QUER CASA!

Bungalows de recente construcção com 5 peças. Vendem-se a prestações mensaes desde 150$. A R. Maria José 271, Carlos Xavier 221, Madureira e A Estrada do Quitungo 540, Est. Braz de Pina.
(M 26624)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca, predios de morada desde 70 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote n: Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, á Rua Buenos Aires n.° 45.
(M 27266)

RUA SAINT ROMAIN

Vende-se excellente terreno com 22 metros de frente por 35 de extensão. Posição magnifica. Preço 40 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 27266)

AVENIDA RUY BARBOSA

(Antigo Morro da Viuva)

Vendo magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de fundos, plano e mais 80 até vertentes, ao preço excepcional de Rs. 8:500$000 o metro. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 27266)

VAZOS E JARDINEIRAS

Caixas de agua, muros, manilhas, fossas, pias, tanques, balaustros, c. de gorduras, bancos, cercas, etc.
S. PEDRO, 181 — NERVAL DE GOUVEIA, 157
(M 26582)

COPACABANA POSTO 2

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina com 20 ou 27 metros de frente por 30 de extensão. Tem 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Garage para 2 automoveis — Eduardo Ramos Buenos Aires, 45.
(M 27266)

Novilho Puro Sangue Zebú "Guzerat"

João de Abreu Junior, proprietario dos mesmos, de passagem por esta capital, dá quaesquer informações aos interessados — Hotel Avenida, de 1 ás 3.
(M 23921)

PREDIOS A VENDA

SUBURBIO DA CENTRAL

Rua Borja Reis, réis 12:000$000, Rua Goyaz Armazem 31:000$000, dois predios á Rua Tenente França 27:000$, um 15:000$000, informações com Mello Araujo, á Rua do Rosario n.° 109 1.° andar.
(39103)

Não se apresente aos seus amigos, com OLHOS amortecidos ou envelhecidos, congestionados, ou com palpebras inflamadas. Eis aqui uma formula e que lhe dá OLHOS bons e fortes, aclarando a esclerotica e fazendo desapparecer o avermelhado e as purgações, desinflamando as palpebras inflamadas. LAVOLHO faz cessar a dor de OLHOS e aclara olhos embaciados. LAVOLHO é um fluido puro incolor e a sciencia não porderia produzir um agente purificador dos OLHOS mais delicado ou mais poderoso para embellezar os OLHOS.

LAVOLHO rejuvenesce os OLHOS.
(43585)

AVENIDAS A VENDA

GRAJAHU' E LEOPOLDINA

Com 8 casas, e mais dois terrenos na frente, preço 160:000$000. Uma outra com 15 casas, todas alugadas, preço réis 40:000$000, informações com Mello Araujo á rua do Rosario n.° 109, 1.°
(39103)

STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500.

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064
(M 26617)

ARMAZEM COM 1.° ANDAR

Aluga-se optimamente situado no centro bancario, servido por elevador, rua Buenos Aires n.° 51, está aberto e trata-se na mesma rua 94.
(M 26544)

PENSÃO

Aluga-se o magnifico predio da rua das Palmeiras 59, com todas as accommodações modernas. Tratar na rua General Camara 41 - loja, com Ferreira.
(M 27234)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(M23862)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina, perto da Avenida, para entrega em agosto, Rua da Alfandega n.° 77, esquina de Ourives.
(M 26566)

POSIÇÃO SOCIAL

Empresa de primeira ordem tem duas vagas de auxiliar para cavalheiro intelligente e activo, de posição social e bem relacionado nesta praça. Exigem-se referencias. Resposta nesta folha para A. B. C.
(M 23952)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro, "Elixir Vital de Marapuama Composto", Vidro 10$000. Drog. Pacheco. Andradas, 29. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos.
(M 26575)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se, no Leme, com frentes para a avenida Atlantica e para a rua Gustavo Sampaio, optimo terreno de 38 x 34, em situação incomparavel para casa de apartamentos. — Preço sem egual. — Vende-se em Copacabana, Posto 2, lado da sombra, uma esquina, só, ou uma esquina e mais um optimo lote ao lado, ambos com frente para a Avenida Atlantica. Trata-se á rua da Quitanda, 160 - 1.°
(M 27272)

AVENIDA NIEMEYER

Vendo, no principio desta Avenida, magnificos lotes de terreno, tendo bôa praia de banhos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 27266)

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATE' HOJE SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ

Um grupo de 8 especialistas de real valor levou cinco annos a organizal-o dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias.

A parte encyclopedica ou scientifica, comprehendendo a historia, geographia, biographia, bibliographia, etc., vem depois da parte etymologica e occupa quasi todo o segundo volume, seguida da de sentenças e locuções latinas e outras.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro.

Os dois volumes solidamente encadernados em percalina 160$000, pelo correio registrados 165$000. Nas boas livrarias. Pedidos a A. C. Moura Barreto, Avenida Henrique Valladares n. 145, Rio.

NOVA TIRAGEM EM FASCICULOS PARA FACILITAR A ACQUISIÇÃO

Á VENDA, NOS JORNALEIROS, O N. 2
(27292)

CASA MOBILIADA EM LARANJEIRAS

Por motivo de viagem aluga-se magnifica residencia de sobrado construida em centro de jardim completamente mobiliada para familia de tratamento. Tem garage. Ver e tratar á rua Sebastião de Lacerda, 51 — do 1 hora em deante.
(M 26550)

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Engenharia e Chimica Industrial

Programmas officiaes de 4 annos ou de menor duração. Agrimensura 3 annos. Aulas nocturnas. Edificio Rex, setimo andar. Matriculas na secretaria. Sala 709. Tel. 22-1093.
(26283)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(36384)

APARTAMENTOS

EDIFICIO URCA

Alugam-se magnificos, com todas as varandas, quartos e salas com frente para o mar e vista deslumbrante; acabamento caprichoso e ampla garage. Vêr e tratar á rua Marechal Cantuaria n. 386, defronte ao Balneario da Urca. Omnibus á porta: E. de Ferro-Urca e C. Naval-Fortaleza de São João.
(M 27277)

HOROSCOPOS GRATUITOS — CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada, gratis, uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — São Paulo. (Indique o nome deste jornal).
(42553)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. — Rua do Rosario, 141.
(M 27126)

?! FALTA d'Agua!?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4467, sair 12 — ao sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta
(M 19431)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY
LUX Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62
(M 23769)

ENTREGUEM

a administração dos seus immoveis e outros quaesquer valores a
F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 91-6 º and. Salas 1 e 3 - Telep. 23-4038
(36071)

REDUZA MAIS ESTA DESPEZA!

Com 3$000 apenas tem-se um litro de excellente tinta para escrever de procedencia ingleza. Tinta em pó DIAMINE soluvel em agua fria. Preparo facillimo e rapido. A' venda em latinhas originaes de 1|2 e 1 litro em todas as côres na Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA.
RUA DA QUITANDA, 90 e RUA LEANDRO MARTINS, 72
Phone 23-0910 Phone 24-1157

QUER ALUGAR BEM OS SEUS — PREDIOS? —

PROCURE "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A
MODICA COMMISSÃO, COMPETENCIA, MAXIMO ESCRUPULO E DILIGENCIA
RUA DO OUVIDOR, 59.

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200.
(36066)

VENDEDOR

Precisa-se de um bom vendedor. Paga-se ordenado e Commissões. Cartas nesta redacção para Incorporated.
(50863)

Executa os ultimos Modelos de Vestidos, Costumes e Manteaux. VICENTE PERROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Preço modico. Rua Assembléa n.° 85. — T. 22-3179.
(M 23887)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Industria assucareira. Rolos, Moendas, cortadores, rodetes, engrenagens. Material rodante para bitola estreita.
Representante: Richard Reverdy, engenheiro.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 69-77, 3º andar, sala 6 — Telephone 23-1253 — Caixa Postal 1367.
(43073)

CASA NO FLAMENGO

Vende-se á rua Buarque de Macedo uma casa com terreno de 11 x 23, pelo preço de 135 contos MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.
(39032)

PREDIO DE RENDA

Vende-se por 370 contos, grande e majestoso predio rendendo annualmente 56:400$000, com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar.
(39032)

ACTOS RELIGIOSOS

Alzira de Lima Leal

(30º DIA)

Seu esposo, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, genro, noras, netos, e primos, profundamente sensibilizados e agradecidos pelas manifestações de pezar que receberam, convidam todos os demais parentes e amigos da extincta a assistir a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, na proxima terça-feira, 16.
(M 26546)

Rita Conceição da Fonseca Figueiredo

A familia de RITA CONCEIÇÃO DA FONSECA FIGUEIREDO convida seus parentes e amigos e os da finada, a assistirem á missa do 7º dia do seu passamento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradece.
(M 27230)

José Fortuna Mendes e Maria da Gloria Giffoni Mendes

Julieta Fortuna Mendes e filhos; Marocas Chaves e Sinhá Fortuna; Alberto Francisco Giffoni e irmãos; e demais parentes convidam a todas as pessôas de suas relações e amizade para assistirem a missa de 1º e 2º anniversarios que mandam rezar em intenção das almas de seus inesqueciveis filho, nora, sobrinhos, irmãos e cunhados, que será celebrada terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março.
(M 27227)

Rosalina dos Santos Marinho

José Jovito Marinho (J. J. Marinho) e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua extremosa esposa e mãe, ROSALINA DOS SANTOS MARINHO, na egreja de São Domingos de Gusmão (ao Largo de S. Domingos — Avenida Passos), amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.
(M 27214)

Luis da Rosa Martins

Euclides Cicero de Carvalho, senhora e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, pelo seu saudoso sogro, pae e avô, na egreja São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente.
(M 26483)

D. Antonia Renault de Mello Mattos

Os Drs. João Mello Mattos, Gerardo Renault de Mello Mattos e senhora, Romualdo Renault de Mello Mattos e senhora fazem resar missa pelo anniversario do fallecimento da sua venerada e inesquecivel esposa, mãe e sogra, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, antecipando sinceros agradecimentos ás pessoas que coparticiparem desse suffragio religioso.
(M 26545)

D. Carmella Catastini da Costa e Israel Marcolino da Costa

Em virtude de disposição testamentaria, a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro faz celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da sua egreja, missa em suffragio das almas de D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA e seu esposo, ISRAEL MARCOLINO DA COSTA.
(42352)

Major Ariosto de Almeida Daemon

(AGRADECIMENTO)

As familias DAEMON e VITAL, na impossibilidade de agradecerem directamente a todos os amigos, tantos elles foram, que por cartas, telegrammas e cartões ou pela propria presença lhes trouxeram lenitivo á sua grande dôr pela perda irreparavel do seu querido ARIOSTO, fazem-no por meio deste, hypothecando-lhe toda sua eterna gratidão.
(M 26571)

Horacio Espinola

A familia Weinschenck convida os amigos de HORACIO ESPINOLA para a missa de 7º dia de seu fallecimento que faz rezar na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente.
(M 20952)

Candido José Araujo

(Ex-Chefe de Secção da Contabilidade da E. F. C. B.)

Elisa de Araujo Lopes, Leonor Araujo, sobrinhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que manifestaram o seu pezar com o fallecimento de seu inolvidavel irmão, tio e primo e convidam para assistirem a missa de 7º dia na egreja N. S. do Carmo, 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 15, ás 9 1|2, antecipando os seus agradecimentos.
(39028)

Felipe Marincovich

(PERITO GEOLOGO)

Carlota G. Marincovich, viuva de Felippe Marincovich, agradece ás pessoas amigas que acompanharam em sua grande dôr e enviaram corôas, telegrammas e cartas pelo fallecimento de seu marido e roga comparecerem á missa do setimo dia que será rezada na egreja da V. O. Terceira de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 15 do corente, ás 10 horas, no altar-mór, antecipando seus agradecimentos por esse acto de piedade.
(M 23028)

Hugo Mósca

Será celebrada na proxima terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Rosario (Uruguayana esquina da travessa do Rosario), por alma do jornalista HUGO MÓSCA, missa de setimo dia do seu passamento.
(33026)

Agradecimento

Henriqueta Gonçalves da Silva Maya, na impossibilidade de se dirigir directamente a cada uma das pessôas que manifestaram pezar pela morte de seu pranteado marido — o DR. JULIO AUGUSTO DA SILVA MAYA, a ellas, por esta fórma, apresenta o seu mais profundo reconhecimento.
(M 26570)

Zahra Leite Pereira Pinto

(AGRADECIMENTO)

Carlos Pereira Pinto; Olympia Antunes Leite; Jayme Antunes Leite, esposa e filhos; Edgard Antunes Leite, esposa e filhos; Archimedes de Souza Jardim, esposa e filhos; Maria de Lourdes Antunes Leite e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterramento e á missa de 7º dia de sua querida e inesquecivel ZAHRA, ou que, por outros meios, manifestaram o seu pezar, vêm apresentar o seu profundo e sincero agradecimento, por intermedio desta publicação, dada a impossibilidade de fazel-o a cada um de per si.
(M 23966)

Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé

SEMANA SANTA

De ordem do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido os nossos Irmãos em geral, suas familias e demais fieis catholicos, a assistirem os actos da Semana Santa, abaixo descriptos, que deverão ter logar em nosso Templo, á Avenida Passos, com o maximo explendor:

Domingo de Ramos, ás 11 horas, Officio Solenne, procissão interna e distribuição de palmas.

Quinta-Feira Santa, ás 11 horas, Missa Solemne, seguida da Exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa, ás 10 horas — Officio Solemne da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão pelo Exmo. Revmo. Sr. Monsenhor Gonçalves de Rezende.

Das 17 ás 23 horas, será exposto á Adoração a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa, ás 11 horas — Missa Solemne, com sermão ao Evangelho, pelo Exmo. e Revmo. Snr. Conego Dr. Olympio de Mello.

A orchestra para os diversos actos estará a cargo do conhecido Professor João Raymundo.

Secretaria da Irmandade, 10 de Abril de 1935.

O Irmão Secretario Intº
Adriano Vieira da Silva.
(M 23323)

Elvira Ferreira Lavandera

Seus parentes mandam celebrar missa de 7º dia amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás dez horas, na egreja da Cruz dos Militares.
(M 23858)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. —
Chamar 22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.
(50661)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113, Ts. 22-5550/22-8132
(36536)

A Mala Turista

Malas para camarote, malas de fibra, malas armarios, malas de mão, malas collegiaes, chapeleiras de couro e panno couro, saccos de lona para roupa, completo sortimento.

Artigos para viagens.

ATTENÇÃO.
RUA DA CARIOCA 40.
T. 22-0279.
(M 25239)

SEJA JUIZ DE SI MESMO!

INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO
A RAINHA DAS INJECÇÕES CONTRA A GONORRHEA
(42301)

HOTEL compra-se

ou aluga-se predio adequado com 30|50 quartos, com agua corrente, zona Gloria, Flamengo e Cattete. Informações com detalhes a W. S. em São Paulo á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 767.
(43261)

MOVEIS LAMAS

INTERESSANTES ECONOMICOS.
PARA RESIDENCIAS e ESCRIPTORIOS
(35074)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão.
— Avenida Rio Branco. —
(Galeria Cruzeiro).
— End. Telegr.: Avenida. —
Telephone: 22-9800.
COM DIARIAS REDUZIDAS
— RIO DE JANEIRO. —
(36588)

CALLOS

POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!
(M 25664)

Mme. ZITA

Diplomada em Paris pelo Instituto Emel Coué

Dá lições de hypnotismo curso completo, começando pela fixação da vista segundo o curso, deixando os seus alumnos a hypnotizar em curto prazo, preço medico na sua confortavel residencia Buarque de Macedo, 31, todos os dias das 13 ás 19 horas. Informa-se pelo telep. 25-3216.
(M 26335)

EM IPANEMA

Aluga-se um andar terreo, á rua Montenegro n. 119, com 2 quartos grandes uma sala, demais dependencias e quintal, com bonde e omnibus á 30 metros. Tratar no mesmo.
(39034)

Terrenos no Largo do Humaytá

Vende-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Lotes a partir de 2:000$000 o metro de frente. Trata-se com a Cia. Constructora Pederneiras, á av. Rio Branco, 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.
(M 25738)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora, Prof. arz. Keller-Ala, á praia de Botafogo n. 412; telephone 26-0950.
(M 27220)

Madeleine Robert

Massagens medicas manuaes — Obesidade, rheumatismo, fracture, banho de Parafine. Residencia, Gago Coutinho, 75, sob. Tel. 25-3637.
(M 27222)

PORTUGAL — BRASIL

Vende-se a Historia da Colonização editada pelo Gabinete Portuguez. 3 v. 200$000. Praça Verdun 962.
(M 27229)

JACARANDÁ'

Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira, fabrica Lavradio 62.
(M 26506)

APARTAMENTO-CASA Copacabana

Aluga-se optimo n. 11-A, inteiramente independente; 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Aluguel 450$000. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro.
(M 25745)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas.
(26516)

COOPERATIVISMO

Transfiro sem agio contrato 50:000$, já tendo pago 2:560$000, com 7.675 pontos em junho proximo. Telephonar para 23-0202.
(M 26511)

TIJUCA TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes no fim da rua Conde de Bomfim a partir de Rs. 8:000$000 — prestações de Rs. 150$, ruas calçadas, agua e luz. — Propriedade da Companhia Predial. — Praça Floriano ns. 31 a 39-2.º andar. Telephone 22-7690-Ramal 79, com o Sr. BONOSO.
(44076)

PADARIA E BAR Alto da Serra - Petropolis

Por motivo de saude vende-se fazendo optimo negocio. Tratar no local á rua Padre Feijó n. 18. Contrato em optimas condições e montagens. Facilita-se parte do pagamento.
(M 26413)

VENDE-SE

Bungalow moderno, pequeno, ajardinado, em optimo ponto de Ipanema, á rua Nascimento Silva, 378. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar no local
(M 26472)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 26466)

Casa em Copacabana Posto 4

Aluga-se optima, propria para grande familia ou pensão, á rua Ipanema, 19 esquina da rua Domingos Ferreira, informações na Joalheria Souza, á rua Gonçalves Dias, 14. Tel. 22-5350.
(M 23838)

TERRENOS JARDIM BOTANICO

Vendem-se optimos lotes á rua Pacheco Leão em prestações a longo prazo, sem entrada. Villa Miranda. — Trata-se no local com o Sr. Ramos ou no escriptorio da Companhia Predial — Praça Floriano ns. 31 a 39-2.º andar — (Edificio Cine Gloria), com o Sr. BONOSO — Telephone 22-7690-Ramal 79
(44075)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por 6 mezes a começar em fins deste mez, na rua Joaquim Nabuco, posto 6, Copacabana, com 4 dormitorios, varanda, terraços e grande jardim. Tel. 27-1646.
(M 27194)

ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se no melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita n. 861, proximo a America Fabril, armazem novo com morada, marquize, adaptavel a qualquer negocio. Sobrado com quatro quartos. Aluga-se junto ou separado. Ver a qualquer hora. Trata-se á aveni da Passos 30, Livraria.
(M 26481)

TERRENOS EM BELÉM

Vendem-se magnificos lotes para lavoura e plantação de laranjeiras Preço de 300 a 500 réis o metro quadrado. em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio da Companhia Predial. em Belém, em frente a estação com o sr. Medeiros.
(44075)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — tem bons quartos para casaes ou pequena familia — exclusivamente familiar, agua corr. cozinha internacional.
(M 27205)

Concertos de Radios

A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7, telephone 23-5583.
(M 27196)

RUA DO ACRE

Aluga-se ou vende-se o predio n. 36 tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, numero 45.
(M 26417)

VENDEM-SE

Tres embarcações de madeira de capacidade de 31, 23 e 22 toneladas. Servem para transporte de qualquer material. Trata-se á rua de Santa Luzia, 69.
(M 26466)

APARTAMENTO

No Palacete Atlantico á Avenida Atlantica 300 aluga-se optimo apartamento de frente, com nove peças. Tratar com o porteiro.
(M 23976)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio.
(M 23856)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato, á rua de S. Bento 10 — Abelardo de Lamare.
(M 22937)

Casa — Copacabana

Aluga-se r. Barroso 10, junto á praia pequena, toda limpa.
(M 25673)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel 22-1224.
(M 25521)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se, no n. 89, espaçoso 2º andar completamente reformado, proprio para escriptorio.
(M 25639)

INFORMAÇÕES, investigações em sigillo. Pagamento depois de tudo esclarecido. CARIOCA, 34, 2º. Tel. 22-7957. ALBANO.
(M 25657)

RENDA DE LINHO

Colchas e applicações, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", na avenida Passos 69.
(M 25451)

DR. ESBERARD LEITE

Dos Hospitães de Paris e Berlim. 203. Rua Gal. Polydoro — tel. 26-2819 Edificio Rex, sala 1015.
(M 23983)

Concurso no Banco do Brasil

Inscripções abertas para o proximo concurso. Professores especializados preparam candidatos de ambos os sexos em turmas pequenas. Mais de 200 approvações nos concursos anteriores. Informações á rua da Carioca, 10, sob.
(M 25613)

VENDEM-SE

Quatro carroças de madeira e quinze carroças de ferro. Trata-se á rua de Santa Luzia, 69.
(M 26465)

RUA SILVEIRA MARTINS 20

Alugam-se para familias o andar terreo, 1º e 2º andares, deste predio, podem ser vistos á qualquer hora. Trata-se á Avenida Rio Branco 144 Tabacaria Londres, com Gonçalves.
(M 26457)

COPACABANA

Aluga-se o andar terreo do predio á avenida Atlantica, 1.018. Tem quatro quartos, duas salas, quarto para criados, quintal e mais dependencias. Trata-se á rua da Quitanda, 187, 1º, tel. 23-3016.
(M 26460)

CASA — NOVA

Aluga-se á rua Cesario Alvim, 15 (S. Clemente). Só serve para familia de alto trato. Visitas de 2 em deante. Trata-se com dr. Rosado, dentista, Ed. Odeon S. 620.
(M 23978)

ROLETA

Ensina-se methodo racional, scientifico e infallivel de ganhar na roleta, somente a pessoas de recursos. Cartas a A. D., no escriptorio deste jornal.
(M 25733)

FLAMENGO

Casa vende-se ou passa-se dando uma boa renda, na rua Buarque de Macedo á vinte metros da praia, tratar com o proprietario pelo telephone 25-0508.
(M 25735)

BOTAFOGO

Aluga-se na rua Senador Corrêa n. 32, optimo predio com 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, etc. Tem quintal. Chaves no local com o vigia tratar na praça Floriano n. 31|39, 2º andar. Telephone 22-7690.
(M 23965)

APARTAMENTOS

Alugam-se exclusivamente para familias os dois ultimos dos apartamentos de luxo acabados de construir, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de creados; á rua Andrade de Pertence 33; para tratar no mesmo predio.
(M 23962)

CASA MODERNA

Aluga-se á avenida Portugal, 16 na Urca, beira mar, optima casa com 5 dormitorios, garage. Preço 900$. Trata-se com Bulcão, das 2 ás 4 tel. 22-2560.
(M 23956)

ARMAZEM 280 Mts.2. E 1.400 Mts.3.

RUA MAYRINK VEIGA, 13
Aluga-se, por contrato, sob modico aluguel; ver e tratar no 1º andar.
(M 23969)

SALA NO CENTRO

Aluga-se optima sala, no melhor e mais central ponto da cidade, á rua Sete de Setembro n. 92, altos da Perfumaria Carneiro, lado da sombra e servida por elevador.
(M 23974)

COLCHÕES

Reformam-se com perfeição, á domicilio; recados tel. 24-1666.
(M 25732)

APARTAMENTO

Com frente para á rua, 2º andar, aluga-se á rua Barata Ribeiro 572 — Informações 27-3639.
(M 25723)

CASA NA URCA

Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Ver e tratar na rua Octavio Corrêa, 56.
(M 23937)

LOJA

Aluga-se uma bonita loja á rua Mexico 146. Esplanada do Castello.
(M 23942)

Para Restaurante

Vende-se machina registradora, balcão de marmore, mesas, cadeiras etc. á rua Mexico 146. Esplanada do Castello.
(M 23942)

MADUREIRA

Vende-se optima residencia á rua Pereira da Costa 44, 5 quartos 2 salas, saleta, cozinha, agua quente e fria, banheira, varanda, jardim, pomar grande galpão, terreno 10 x 59.
(M 23946)

Engenheiro-Architecto

Engenheiro-architecto, brasileiro, solteiro, trabalhando numa firma constructora, com bastante pratica no exercicio de sua profissão e desejando melhorar sua situação, procura logar onde possa desenvolver maior actividade; acceitando contrato para responder pela direcção de qualquer firma ou companhia constructora. Cartas para a portaria deste jornal para A. S. A.
(M 23933)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece de joelhos a graça recebida — AMERICA.
(M 23940)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana

Aluga-se optimo apartamento acabado de construir. Rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso.
(M 25719)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos, com eterna devoção e reconhecimento, agradeço o grande milagre alcançado. — Felicidade Ernestina Mendonça.
(M 25717)

PREDIO PARA RENDA R. S. Christovão 505

Vende-se funccionando uma fabrica de moveis com contrato por tres annos a terminar em setembro de 1936 — Trata-se com Pedro Reis. Edificio do Jornal do Brasil, 4º andar.
(M 23961)

CÃES DE GUARDA

Vendem-se filhotes de policiaes allemães, á rua Andrade Neves n. 67, — Muda. Telephone 28-0705.
(M 23970)

"Terreno Copacabana"

Compro terreno, pagamento á vista em rua transversal a Copacabana. Offerecer á caixa postal 1658, dando dimensões; rua e preço.
(M 25751)

350$, 375$ e 400$

Alugam-se, no Leblon, apartamentos novos, com todo conforto moderno, para pessoas e familias de tratamento, com 11 peças cada um, inclusive quarto para criado e garage. Tel. 27-5100.
(M 25753)

GAVEA TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, a dois minutos da Praça Santos Dumont. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 71.
(M 25729)

AUTOMOVEL

Compra-se limousine 4 portas boa marca e optimo estado. Paulo Santos, Quitanda, 72.
(M 25757)

CHAPELARIA

Vende-se uma bem montada. Preço modico, Trata-se na caixa do Café Mundial, com o sr. Raul ou sr. Lucas — Largo S. Francisco.
(M 25758)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma espaçosa, de preferencia proximo a cinelandia, para importante companhia. Cartas com condições para a portaria deste jornal.
(M 23941)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio de dois pavimentos, sito á rua Diniz Cordeiro, 14, Botafogo (Real Grandeza), com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves e informações na mesma rua no n. 36. Telephone 26-0530.
(M 23927)

MATTO

Compra-se um para tirar lenha e carvão, em logar saudavel e perto de estação ou rodagem. Offertas a Magalhães neste jornal.
(M 25720)

Apartamento pequeno

A' av. Atlantica, 444. Passa-se o contrato juntamente com a mobilia. Tratar telephone 22-1158.
(M 23930)

BARCO "PAGÃO"

Equipado com motor Jonhson 4 H. P. vende-se ver e tratar com Elyseu no Fluminense Yach Club.
(M 23929)

PALACETE

No melhor ponto da Muda da Tijuca a 12 minutos do centro, vende-se por preço de occasião luxuoso e confortavel. Informações pelo telephone 23-1211, com o Sr. Valentim.
(M 25734)

TRASPASSA-SE optimo contrato com toda installação para negocio, sendo armações, vitrines, registradora, cofre, etc. á rua do Cattete n. 213 Ver das 14 ás 16 horas, dias uteis. Trata-se á rua Uruguayana 95.
(44433)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|83, onde se trata.
(43888)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166.
(35469)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(36461)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio.
(35222)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (Loja da Cia. Nacional de Fumos).
(43561)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(43574)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas" Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pode-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.
(35241)

ESCRIPTORIO

Aluga-se perto da avenida. Rua Ouvidor, 121.
(42341)

ALUGA-SE optima sala de frente, com 2 sacadas sala de espera ampla, á rua Uruguayana 95, sobrado. Trata-se na loja.
(42348)

TERRENOS E PREDIOS EM JACARÉPAGUÁ'

VILLA VALQUEIRE K. 2 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Vendem-se lotes e pequenos predios a longo prazo. Agua, luz e tres linhas de omnibus á porta. Optima situação e grande facilidade de pagamento. Trata-se no local com o sr. Gama, á Estrada Intendente Magalhães 885, ou no escriptorio da Comp. Predial á Praça Floriano 31/39, 2.º andar. Edificio Cine Gloria, com o Sr. BONOSO. Tel. 22-7690, Ramal 79.
(42316)

CONSTIPOU-SE USE NAGRIPPE

Valioso attestado do illustre clinico Dr. J. Braga.
Nagrippe não tem contra-indicação e é de effeito extraordinario nos grippados. Receito e uso com grande confiança.—Dr. J. Braga A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. — Fabricante: Adolpho Vasconcellos. Quitanda, 27
(43600)

TERRENOS MEYER

Vendem-se proximo ao Meyer magnificos lotes nas ruas Piauhy, Avenida Suburbana e Archias Cordeiro a partir de Rs. 7:500$000 — prestações de 125$000 — sem entradas. Trata-se no escriptorio da Cia. Predial, á Praça Floriano 31/39-2.º andar. Telephone 22-7690, Ramal 79 com o sr. BONOSO.
(42308)

INTERIOR - FAZENDA

Um senhor francez e senhora offerecem-se para seguir para uma fazenda do interior como guarda-livros e professora. Dá-se referencias. Cartas a este jornal para H. M.
(42345)

COLCHAS PARA NOIVAS

de filet e Veneza, só na CASA RACINE; rua São José 114, 1º andar.
(M 25546)

MME. TUPY

CINTAS E MODELADORES
R. S. JOSÉ, 114-1º
(M 25546)

SEDAS LENGERIE

a preços baratos, só na CASA RACINE; rua São José 114, 1º andar.
(M 25546)

PALAS PARA CAMISOLAS

e combinações só na CASA RACINE; rua São José, 114, 1º andar.
(M 25546)

RENDAS RACINE

para roupas de baixo só na CASA RACINE; rua São José, 114. 1º andar.
(M 25546)

STORES

de filet, etamine e modernos, só na CASA RACINE, rua São José n. 114, 1º andar.
(M 25546)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339.
(M 25442)

TERRENO ICARAHY

Vende-se ultimo lote, 10 x 50 rua Moreira Cezar 410, Canto do Rio — Tratar Carvalho. Trav. Ouvidor 27.
(M 24966)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos, para assoalho, e forro — Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.
(M 22029)

Apartamentos na Urca

Alugam-se á rua Otavio Corrêa n. 32 2 luxuosos apartamentos com todas as suas installações modernas e completas, tendo um delles uma esplendida garage. Podem ser vistos a qualquer hora; serviço de omnibus á porta. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020.
(M 27147)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 24-0603. á rua Santanna 100.
(M 25524)

NICTHEROY

Vende-se o magnifico predio da rua Nilo Peçanha, 43, praia das Flexas, construido em centro de terreno e de dois pavimentos. Informações no n. 49 da mesma rua.
(M 26402)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(M 26440)

Engenheiro e Architecto

Com o curso e diploma da E. N. Bellas Artes e 10 annos de pratica de Architectura e Construcções deseja collocação em firma ou Companhia Constructora. Cartas a caixa deste jornal n. 33.
(M 27123)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291.
(M 22791)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteiras de Conde pé 3$000 estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins; encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva, 395.
(M 27029)

FABRICA DE DOCES

Nova, installações modernas, predio proprio, de cimento armado. Vende-se longo prazo. Trata-se pelo telephone 29-2201.
(23401)

CASA EM ICARAHY

Vende-se por 90 contos, de solida e elegante construcção estylo colonial, com 2 pavimentos, proximo á praia, em centro de grande terreno, com grande terraço coberto de pergola, tendo 6 quartos, grande sala de jantar e todas as dependencias para familia de tratamento. Pode ser vista aos domingos das 2 ás 6 da tarde. Rua Octavio Carneiro 97.
(M 26508)

Tapete Oriental Tebris

Vende-se um de 3m,0 por 4m,0 em perfeito estado, fabricação antes da guerra. Hotel Victoria, Cattete 274 — Telephone 25-4620.
(M 26512)

R. S. Francisco Xavier

Aluga-se o armazem do predio 890, é excellente ponto para qualquer commercio.
(M 27238)

PREDIO — BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se á rua Barão de Lucena 55 (proximo ao collegio Santo Ignacio). Ver no local e tratar á rua Buenos Aires 150, 3º, sala 6.
(M 27233)

JOCKEY CLUB

Vende-se e compra-se titulos de socio deste club nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(M 27237)

MOBILIAS

Vendem-se uma mobilia de sala de jantar typo colonial; uma de sala de visitas e uma de quarto para casal, á rua Almirante Cocrane 31, continuação de Maria e Barros.
(M 26502)

Terreno — Industria

Vende-se na rua 26 de Maio 98, Estação do Riachuelo, linda area de terreno com 6.000 m2. com grande galpão e rendendo um conto e tanto mensaes, motivo urgente, tratar no mesmo com o proprietario.
(M 27225)

CAPITALISTA

Com grande tirocinio commercial se associaria a firma de 1ª ordem com optimas referencias que deseje e tenha possibilidade de desenvolver seus negocios cartas para L. M. O. neste jornal.
(M 23954)

PREDIO NO MEYER

Vende-se de solida construcção á travessa Rio Grande 51, perto do Jardim, com dois pavimentos e duas moradias independentes; 3 grandes quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro, em cada pavimento; 2 porões para garage, agua em abundancia, centro de terreno com 22 metros de frente por 55 de fundos. Vende-se por motivo de retirada desta capital. Preço 55 contos mais informações telephone 29-4225.
(M 25726)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana), trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º Tel. 23-4427.
(M 27218)

ATACADO OU VAREJO

Pessoa conhecedora do ramo de fazendas, com 50 contos de capital, deseja associar-se a firma idonea já estabelecida. Cartas para esta redacção com informações detalhadas á ZEK.
(M 27216)

GYMNASTICA

Especial para senhoras, pela professora pessoalmente ara. Keller-Als, tratamento unico para a saude e suplessa, praia de Botafogo 412, tel. 26-0950.
(M 27219)

Posto 6 — Aluga-se

Casa moderna, 2 salas, 4 quartos, quarto de creados(banheiro, cozinha, hall, garage, jardim, omnibus á porta Bulhões Carvalho 142. Preço 800$000 e taxas.
(M 23939)

Mecanico-electricista

Serio e competente, conhecendo a fundo todo serviço electricidade, trabalhando em enrolamento, torno mecanico, e demais machinas de officina mecanica, offerece-se para fabrica, Rio — Cartas com condições a caixa 40 neste jornal.
(M 25724)

FREI FABIANO

Uma devota agradece uma graça alcançada — L. L.
(M 27207)

TERRENOS A 2 E 3 CONTOS

Vendem-se os unicos lotes da rua Miguel de Paiva, entre Catumby e Santa Thereza, desde 2:000$ a 3:600$ cada lote, para liquidar, podendo ser parte á vista e parte em pequenas prestações, ou todo á vista, com desconto de 20 º|º; planta, escriptura e mais informações com o sr. João Coelho, rua do Ouvidor, 187, 3º andar, sala 2; das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.
(33471)

HYDROCELE

Cura radical, sem operação nem dôr. *Dr. Leonidio Ribeiro*, trav. Ouvidor, 36.
(36915)

NOVA LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Aos srs. commerciantes e industriaes: Façam seus seguros no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, unica Companhia de Seguros de Accidentes no Trabalho que possue hospital proprio á rua do Rezende n. 154. Seguros de operarios de accordo com a Nova Lei de Accidentes, que entrará em vigor no dia 21 de maio proximo, serviços medicos em geral e hospitalizações. Para maiores informações queiram telephonar para o n. 23-1614 ou se dirijam á avenida Rio Branco, 20 — 2º andar, que serão promptamente attendidos

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

Séde: — Avenida Rio Branco, 20, 2º — Tel. 23-1614.
Hospital: — Rua do Rezende n. 154 — Tel. 22-5490.
(M 26513)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se barato, a formula e marca de conhecido producto de consumo domestico forçado, deixando grande margem de lucros: com o sr. Octacilio, á rua 2 de Dezembro, 77.
(M 27253)

GRANDE TERRENO

Vende-se com 37.000 metros quadrados na Parada de Lucas, proximo á estação. Tratar com o sr. Xavier á rua Mayrink Veiga, 28, 1º andar.
(M 26523)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no "Edificio Inhangá" á rua Duvivier 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco 137, 4º andar salas 419|420. Tel. 23-5883
(M 27244)

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem, bem espaçoso, completamente independente em logar bem secco, que pode ser fóra do centro. Contrato com todas as garantias possiveis. Offertas á caixa postal 2983.
(M 27241)

Terreno Bomsuccesso

Vende-se murado, avenida Nova York entre ns. 84 e 94. Calçado. Rua Arborizada 10m. x 40 m. 10:000$. Trata-se rua Vicente de Souza n. 6.
(M 27250)

Frei Fabiano de Christo

De minh'alma contricta sóbe até vós uma prece de gratidão. F. C.
(M 27278)

GONORRHÉA

Antiga ou recente, cura rapida no ambulatorio Hermal, das 20 ás 22 horas, rua Carmo Netto 97.
(M 27249)

REGISTRADORA

Compra-se uma paga-se bem.
TELEPHONE 22-0990.
(M 27275)

COMPRO SELLOS

Avulsos, stock e collecções universaes ou especializadas. Gusmão Santos — Ouvidor 114.
(M 27276)

CACHORRO GALGO

Vende-se um lindo galgo com Pedigree Ver e tratar á rua Sá Ferreira 119.
(M 26554)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de coração as graças recebidas — CLOTILDE.
(M 26549)

Predios — Compram-se

Precisa-se comprar um predio, moderno, com 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto, mas que tenha um terreno, nunca inferior de 40 a 60 metros de fundos, do preço 35 a 50 contos, serve Villa Izabel Praça Verdun, e Tijuca, até praça da Bandeira e Estacio, e precisa-se comprar outros em qualquer logar do preço 25 a 40 contos, indicações rua do Ouvidor 37, loja.
(M 26529)

PREDIO — FABRICA COMPRA-SE

Compra-se um predio, que tenha pelo menos 600 a 800 m2, para pequena industria, mas que tenha logar para carroças, localidades seguintes: Senador Pompeu, S. Diogo, General Caldwell, Rua Riachuelo, etc. Indicações, para á rua do Ouvidor 37, loja.
(M 26531)

Titulo Jockey Club Vende-se um

TELEPHONE 23-3383
(M 27257)

TRILHOS E TESOURÃO

Vende-se trilho 20 kg. para poste 300 réis. Tesourão Pels para cortar vigas cantoneira etc., novo 5:000$000 electro bomba 4" alta pressão 5:000$ Motores a oleo 20 e 30 H. P., 4:500$, tratar Alfandega 68 s. 9.
(M 27261)

Rua São Salvador 29

Vende-se esse predio. Tratar com Ferraz á rua 1º Março 101, 4º sala 3. Tel. 23-2796.
(M 26551)

APARTAMENTO COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento. Edificio Castro Araujo á rua Bolivar 61.
(M 26543)

GRANDE AREA

Vende-se em lotes ou em bloco grande area de 47 mil metros dos quaes 24 mil planos, entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro. Informações á rua 8 de Dezembro 123, estação de Mangueira.
(M 26540)

Sitio — Centro — Suissa

Com um clima medicinal e agradavel, vende-se na bocca do Matto, melhor local para recuperar a saude, clima comparado com a Suissa, antiga fazenda do preto forro, com 100.000 m2. com diversos plateaux, vargens, grande quantidade arvoredos fructiferos, alameda de mangueiras, algum matto, linda vista panorama deslumbrante, 5 nascentes de agua crystallina, medicinal, presta-se para, collegio, casa de saude, hospital e para dividir em pequenos sitios; preço 1$700 por metro quadrado, ou sejam 170 contos, acceita-se e entrega-se pela melhor offerta. Tratar rua do Ouvidor 37, loja depois das 11 horas.
(M 26530)

APARTAMENTOS

Economicos, quasi concluidos, alugam-se a partir de 250$000 mensaes, rua Sá Ferreira 19, a 50 metros da av. Atlantica. Trata-se á rua dos Andradas 10 sala 228 de 4 ás 6 horas.
(M 27316)

Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Districto Federal

Edital

EX-THESOUREIRO THEOPHILO OTTONI JACCOUD

De ordem do sr. presidente, convido o associado Theophilo Ottoni Jaccoud, ex-thesoureiro da Associação B. dos Sargentos da Policia Militar do Districto Federal, a comparecer, dentro de 10 dias, a contar desta data, á séde social, á avenida Salvador de Sá n. 2, afim de fazer entrega dos bens e valores da Associação, ainda a seu cargo, sob pena de ser responsabilizado civil e criminalmente.

Capital Federal, em 14 de abril de 1935 — Lauro Corrêa, 1º secretario.
(M 26556)

TERRENOS

Compram-se, localizados além de Copacabana. Negociações directas com os proprietarios. Procurar o sr. Paulo, á rua do Carmo n. 64, das 16 ás 17 horas.
(M 27312)

PREDIOS

Compram-se, não sendo em suburbios — Preço maximo 70:000$. Negociações directas com os proprietarios. Procurar o sr. Paulo, á rua do Carmo n. 64, das 16 ás 17 horas.
(M 27312)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se optima por 570$000. Trata-se 23-5234.
(M 26557)

FINANCIAMENTO NA "CINELANDIA"

Precisa-se de Rs. 650:000$000 para a construcção de um edificio com loja 205,m2. e seis pavimentos superiores com magnificos apartamentos. A renda minima está calculada em 120:000$000 annuaes. Informações com o dr. Pestana de Aguiar, á praça 15 de Novembro 42, (Edificio Taguara), sala 403, das 15,30 ás 17,30 horas diariamente. Negocio directo e para solução immediata.
(M 27311)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? Veja pagina amarella 138, catalogo, do telephone. Rio. — Sizenando Rodrigues de Almeida. Telephone 22-6468.
(M 26591)

"JOIAS DE OURO"

Compram-se até 18$000 a gramma — cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco. Largo S. Francisco 19, junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios. Tel. 22-9771.
(M 26592)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça — Peixoto.
(M 27302)

APARTAMENTO

Em apartamento confortavel e no centro, residencia de um rapaz solteiro, procura-se outro em identicas condições para companheiro. Despesas maximas 400$000 inclusive empregada, refeições telephone, etc. Cartas indicando telephone a X. Y. X. neste jornal para entendimentos.
(M 26565)

Luxuosa sala de jantar

Inteiramente folheada de imbuia e forrada de cedro, com 12 lindas peças ultra modernas, com puchadores chromados etc, feita de encommenda ha 2 mezes e custou 3:800$. Vende-se urgente por 1:600$ á rua Riachuelo 418.
(M 26563)

Praia do Flamengo 402

Aluga-se um bom quarto para casal, acceita-se pensionistas á mesa.
(M 26561)

Socio 50:000$000

Para substituir socio de negocio no centro, bastante lucrativo, sério, limpo e de facil comprehensão, acceita-se outro com a quantia acima, sendo o caixa e tendo a retirada mensal de 3:000$000. Dá-se referencias e solicita-se as mesmas. Para detalhes cartas na portaria deste jornal á caixa n. 43.
(M 26559)

APARTAMENTOS

Optimos e confortaveis apartamentos, mobiliados de 2 e 3 quartos, sala, cozinha a gaz, quarto de banho, roupa de cama, com bellissima vista para Santa Thereza. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá — Tel. 23-9930.
(M 26567)

Rua Gustavo Sampaio

Vende-se a 12 metros distante da casa n. 140, um terreno de 12 x 29, lado da sombra. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º.
(M 27271)

LEBLON

Vende-se optimos lotes de 10 x 30 — 15 x 50 — 12 x 30, alguns a prazo, e todos perto da avenida Delfim Moreira. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º.
(M 27271)

IPANEMA

Vende-se á rua Alberto de Campos, um lote de 20 x 40.
Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º.
(M 27271)

LOJAS

Aluga-se 2 amplas e espaçosas para deposito etc. á rua dos Invalidos. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 22-9930.
(M 26567)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes: rua Miguel Pereira (Botafogo), junto e antes do n. 64, com 12,50 x 17,90, por 42:000$; e rua Ozorio de Almeida (Urca), entre os ns. 68 e 72, com 10,90 x 25,00, por 45:000$000. Trata-se no Edificio da "A Noite", 13º andar, sala 1315. Tel. 23-3257.
(M 26568)

Terreno em Nictheroy

Perto de Icarahy, plantado com arvores frutiferas, medindo 10 x 44 metros e prompto para construir. Tem hydrometro installado, agua e uma caixa nova de 1.000 litros. Murado e com passeio. Rua 5 de Julho antiga do Cruzeiro ns. 312 e 314. Calçamento optimo e com omnibus 10 minutos das Barcas. Tratar á rua Presidente Pedreira 174 ou pelo telephone Nictheroy 3270 — Preço 16 contos.
(M 27268)

LAMPADA DE ARÇO

Vende-se lampadas de arço para photographia.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 27269)

TRANSFORMADORES

Vende-se transformadores 1 A 100 K. V. A.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 27269)

Mineração de ouro

Vendem-se britadores, pequenas bombas, motores a oleo e gazolina, pequenos desintegradores para minerio.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 27269)

TURBINAS

Vendem-se turbinas para qualquer quéda dagua.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 27269)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos um a duzentos cavallos, 115|220 volt.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 27269)

TORNO

Vende-se um torno mecanico de 3 metros entre pontos. Preço de occasião, 2$000. A kilo.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 27269)

APARTAMENTOS — AV. ATLANTICA

Vendem-se os ultimos apartamentos vagos em predio de dez pavimentos já licenciado a ser construido na avenida Atlantica proximo ao Lido posto dois. Cada pavimento é occupado por um unico luxuoso e amplo apartamento.

Pagamento á vista ou a longo prazo com pequena entrada inicial. Informações na Cia. Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco 35-A 1º ou com Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor n. 59, 3º.
(M 26534)

Casa - Collegio Militar

Vende-se a rua Universidade, pequena casa, 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, cozinha desp. copa, 2 quartos de empregado, preço 37 contos.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 h.
(M 26527)

Terreno - Predio Velho *Laranjeiras*

Vende-se no começo do Cosme Velho um bello terreno, com um predio antigo, que se pode reformar, ou aproveitar o material, esse bello terreno, tem de frente 21 metros por 26 de fundos parte plana, depois segue o terreno com elevação com mais 34 metros, estreitando para os fundos, preço desse bello terreno inclusive bemfeitorias 95 contos.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas.
(M 26528)

Bôa opportunidade

Importante companhia admitte moços e moças para uma secção em organização. Dada a natureza do trabalho, só se admittirão pessoas bem apresentaveis. Posição de futuro, ordenado e commissão. Cartas para portaria deste jornal á M. 26537.
(M 26537)

TERRENOS SANTA THEREZA

Vende-se o bom terreno, rua Alexandrino de Alencar, entre os numeros 564 e 584, com 19 metros de frente por 200 de fundos, por 30 contos. Idem um bello terreno á mesma rua, frente á caixa de Agua, no França, com frente para tres ruas, com 15 metros de frente e de fundos, 59 e 45 metros. Preço 30 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas.
(M 26532)

EMPREGO EM CINEMATOGRAPHIA!

Rapaz nortista, dando referencias acceita collocação á noite como gerente ou auxiliar da gerencia em cinemas do centro ou suburbio.
Tem pratica do ramo, inclusive propaganda e programmação. Cartas á Nortista neste jornal.
(M 27254)

FILMS CINEMATOGRAPHICOS

Rapaz nortista com pratica e conhecimento com exhibidores no Norte se encarrega de collocar films a aluguel, commissão ou venda. Dá referencias — Prefere far-west e seriados americanos. Cartas a Nortista neste jornal.
(M 27254)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$ Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126 — Só attende a senhoras.
(M 27273)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(M 27273)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, note apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(M 27273)

JUROS DE 10 %

Pessoa que se retira para Europa tem mil contos divididos em promissorias de pequenos e grandes valores a prazo de um anno emittidas pelo Thesouro de S. Paulo. Esses titulos tem desconto em todos os bancos quando faltar 120 dias para seu vencimento. Cede-se a importancia total ou parcellada vencendo juros de 10 º|º ao anno. Cartas nesta redacção a A. J.
(M 26574)

CASA MME. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, *Lastex* para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos da ultima moda. Ouvidor 147 — Mme. Sara.
(M 26594)

MACHINA — VAPOR

Vende-se conjunto: machina horizontal 300 H. P. marca Sutcliffe-Speakman, 3 caldeiras marca Anciens Etablissements — Salanter.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191 — Rio.
(M 26600)

Turbina — secadeira

Vende-se para laboratorio conjugada c| motor electrico.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191
(M 26600)

Machinas — Usadas

Vendem-se engenho de serras — esmeril automatico — plaina de 4 faces — serra de fita 0,80 — tornos mecanicos — machina de furar — prensa para estamparia — tesourões — conjunto para galvanoplastia — ponte rolante 7.000 k. — compressor para pedreira — motores a oleo 12 e 25 HP. OTTO — dynamos — motores electricos — transformadores ASEA e G. E. alternadores G. E.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191
(M 26600)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem localizados, na zona urbana, mesmo em construcção, juros modicos conforme convencionar. João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6.
(M 27320)

Casa — Santa Thereza

Compra-se até 200:000$000, em centro terreno e vista sobre o mar, serve á rua Almirante Alexandrino, do Curvello até ao França, negocio directo. Cartas para a redacção do "Correio da Manhã", para M. M. J.
(M 27320)

Praça General Osorio

Vende-se um terreno de 10 x 50, preço de occasião. João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 1|2 ás 6 1|2.
(M 27320)

SANTA THEREZA

Vende-se bom predio com terreno de 16 x 40 rendendo 1:400$ preço 100:000$.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27287)

CATTETE

Vende-se uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, etc, rendendo 620$000 — 50:000$000.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27287)

SANTA THEREZA

Vende-se boa casa com 6 quartos, 2 salas, etc. 35:000$000.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27287)

LEBLON

Vende-se predio novo, de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 40, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. 110:000$.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27287)

COPACABANA

Vende-se magnifico predio com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. 160:000$ — facilita-se o pagamento.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27289)

IPANEMA (Nascimento Silva)

Vende-se optima casa de construcção recente com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. 130:000$, facilita-se o pagamento.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27289)

Ilha do Governador

Vendem-se os seguintes terrenos: Estrada das Pedrinhas, 15 x 50 rs. 3:500$. Tamoyos 36 x 50 10:500$ — Cleto Campello 24 x 30 10:000$.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27288)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se o magnifico terreno de 15 x 36 — 270:000$.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27288)

IPANEMA

Vende-se magnifico bungalow de 2 pavimentos, com 2 quartos, 3 salas, garage, etc.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27288)

IPANEMA

Vende-se optima casa na rua Annibal Mendonça, em terreno de 8 x 30, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. 65:000$.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7.
(M 27286)

MACHINAS Vendem-se de occasião

Motores electricos até 150 H. P. — Dynamos de c| Cont. até 120 H. P.
Alternadores até 200 K. V. A.
Transformadores até 100 K. V. A.
Motores a oleo ter. e marit.
Caldeiras a vapor.
Motores a vapor.
Compressor de ar — grande cap.
Caminhão de 6 tons. c| pneus.
Torno de 6 mt. entre pontas.
Torno limador mecanico.
Machina de soldar, electrica.
Temos além destas, mais uma infinidade de machinas e materiaes diversos, especialmente concernentes á electricidade, que estamos liquidando.

Casa ROCHA. R. Pedro Alves 217

(M 27303)

MECANICA

Temos officinas mecanicas technica e materialmente apparelhadas para executarmos todos os serviços de mecanica, como: construcções reparações e montagens de toda natureza.
Casa ROCHA — R. Pedro Alves 217.
(M 27303)

LEBLON

Terrenos — O sr. Jorge Leite vende os melhores lotes em todas as ruas e avenidas a partir de 15 contos: Av. Epitacio Pessoa, frente ao canal 12 x 35, 25 x 35; Delfim Moreira, 10 x 30, 20 x 30, 30 x 50; Mello Franco, 10 x 30, 20 x 40, 30 x 44 e 50 x 90, (esquina); rua Del Vecchio, 10 x 30, 15 x 20, 20 x 15, 20 x 30; João Lyra, perto do mar, 10 x 40, 17 x 30, 20 x 30, etc. e muitos outros lotes, que estará todos os domingos das 14 ás 18 horas no Bar 20 de Novembro; tel. 27-1647, e dias uteis, avenida Rio Branco, 131, 2º.
(M 27317) 91

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires.
(M 26618)

CABELLOS CRESPOS

Alisa-se e ondula-se a frio, novo, processo não queima os cabellos, nem transtorna a côr dos mesmos, pode-se lavar diariamente a cabeça sem encrespar. Vende-se o creme para alisar em casa. Avenida Passos 88, sob sala 2, tel. 24-2038.
(M 27318)

Seus moveis são velhos? Ficarão novos!!!

São claros? ficarão escuros! Sendo grandes ficarão pequenos! telephone hoje mesmo 25-3052.
(M 27319)

Object. antigos - compro

Louças, quadros, tapetes, pratas, metaes, moveis etc. Tel. 25-2822, chamar Vasconcellos.
(M 26611)

Predio para legação

Aluga-se em Laranjeiras luxuoso e confortavel predio, centro de jardim, com mobiliario de grande valor, proprio para legação ou familia de alto tratamento. Informações com "Bastos de Oliveira" S|A. R. Ouvidor, 59 — tel. 23-4783.
(M 26606)

Concertos de pianos

Afinações etc., por profissional trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 28-0241.
(M 26613)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida O. G. N.
(M 26612)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem. Vende-se 1 "Moffat" com 3 boccas e forno, completamente novo, peça de luxo, á rua 24 de Maio, 353.
(M 26599)

Optimos gabinetes

Para consultorios, escriptorios, atelier etc. sala de espera, elevador, agua corrente, 150$000. R. Rodrigo Silva 30, 2º and.
(M 26608)

PATHE' BABY

Compra-se projectores e films embora por reparar. General Camara 203.
(M 26604)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e uma de cylindro A, á praça da Republica, numero 54.
(M 26602)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(M 26601)

BOTAFOGO

Vende-se optimo terreno para casa de apartamento no melhor ponto de Botafogo.
Trata-se á travessa Ouvidor 9, 3º andar sala 2, com CRUZ.
(M 26597)

Santa Thereza - Terreno

Vende-se grande area bem proximo á estação de Curvello. Do local se descortina o melhor panorama da bahia de Guanabara.
Trata-se á travessa Ouvidor 9, 3º andar sala 2, com CRUZ.
(M 26597)

Largo dos Leões

Vendem-se optimos terrenos no melhor local.
Trata-se á travessa Ouvidor 9, 3º andar sala 2, com CRUZ.
(M 26597)

URCA TERRENO

Vende-se 3 lotes 8 x 20 cada á rua Marechal Cantuaria entre o predio 84 e 98. Trata-se Sete Setembro 55.
(M 26577)

Apartamento e quarto

Aluga-se um c| 3 peças, amplo, arejado, e 1 quarto separado, rigorosamente familiar, com pensão. Trocam-se referencias. Avenida Augusto Severo 82, praça Paris.
(M 26570)

CABELLOS LOUROS

Em 10 dias a LOÇÃO LAMY torna louro qualquer cabello em todos os tons, podendo fazer uso de oleos, brilhantinas, loções, banho de mar e ondulações.
A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
(M 26569)

CASPA

Só a QUINA-JUA' elimina a caspa mais rebelde e toda seborrhéa do couro cabelludo, fazendo nascer novos cabellos.
A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
(M 26569)

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA CRESPO é o unico preparado que alisa o cabello crespo mais rebelde, como fixador não tem rival.
A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
(M 26569)

Cabellos indesejaveis

Em um minuto o DEPILOL de LAMY elimina os cabellos e pellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e garantido.
A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
(M 26569)

40:000$000

Acceita-se um socio até 35 annos de edade e que possa trabalhar, negocio limpo, casa fundada ha 2 annos, fornecedora do governo. Retirada de rs. 1:000$000 para o labor. Cartas para este jornal á TOLEDO.
(M 27297)

TERRENO

Recebe-se proposta para venda de terreno de 10 x 30, á avenida Delfim Moreira esquina de Dom Pedrito. Informações pelo telephone 22-6966.
(M 27298)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011.
(M 27294)

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor artistico, qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, cristal, gravuras, miniaturas e moveis de jacarandá; á rua Republica do Peru' 71-73.
Telephone 22-9664.

A FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradece duas graças — Julia.
(M 27286)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas. Grande habilidade. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24, tel. 22-6561.
(M 27285)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia moderna luxo com marmores de cores e vidros e espelhos de cristal com cadeiras estufadas, 16 peças por 900$000. Rua Tavares Bastos 21, casa 9.
(M 26588)

CRAVOS AMERICANOS Cultura nova extra cento apenas 12$000

A domicilio, no conhecido deposito á rua S. Christovão 189, entre Estacio e praça da Bandeira, unico de confiança, que todos procuram imitar. Tel. 28-7092.
(M 26585)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133.
(M 26584)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Superior acquisição. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Telephone 28-5205.
(M 26583)

LOJA

Aluga-se, rua do Cattete 164, como está ou transforma-se á vontade do pretendente. As chaves no 150 tinturaria.
(M 27305)

ELECTRICIDADE

Enrolamentos. Reparações e todos os serviços concernentes á electricidade — Estamos apparelhados com officinas e direcção technica capaz de offerecer a maxima garantia em serviços dessa natureza.
Casa ROCHA — R. Pedro Alves 217.
(M 27303)

LEILÕES

9 LEILÃO DE PENHORES

25 de ABRIL 1935, ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões numero 62, esquina. (44092)

Avaliações gratis

Compra, vende, permuta

Maxima PAGA O MAXIMO

Joias de Ouro, Platina, brilhantes e cautelas.
Edificio "Jornal do Commercio", Sala 205 — Telephone: 23-1494 — Rio de Janeiro.
(44440) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 27 de ABRIL
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
(39106)

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de Abril de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(43717) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9
(M 23127) 77

LÉVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 18 de Abril de 1935
(M 24872) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Laura Marques de Abreu.
Maria Ferreira, viuva, pobre.
Christina Maria da Conceição.
Angelina Pecurone, viuva.
Maria Ventura.
Francisca Stelle, viuva.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

Aldeia Campista

Botafogo e Urca

Copacabana e Leme

COPACABANA — Siqueira Campos, 18, quasi esquina Av. Atlantica.

Estacio

Flamengo

Ipanema

Laranjeiras

Leblon

Praça da Bandeira

Santa Thereza

São Christovão

Tijuca

Suburbios da Central

Nictheroy

Venda e compra de predios e terrenos

A V. EPITACIO PESSOA — Vende-se lado Ipanema, optimo terreno por 45 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 26547) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto 10x50, 15x30 e 20x50; Prudente de Moraes, 10x50 e 20x50; Barão da Torre, 10x50, 15 x 50 e 20 x 20. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 26547) 91

PALACETE — COPACABANA — Vende-se bellissimo, em centro de terreno de 15 x 40, com todo o conforto moderno. Trata-se com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3.º — sala 24. (M 27256) 91

COPACABANA — Vende-se terreno a 80 metros da praia, de 12x30. Preço 80 contos. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca. (M 26547) 91

POSTO 4 — Vende-se proximo á praia, optima residencia de 2 pav. 4 quartos, garage, terreno 12 x 28. Preço 140 contos. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 26547) 91

FLAMENGO — Vende-se mobiliada luxuosa e confortavel residencia. Preço 300 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca-22-2662 22-0924. (M 26547) 91

RUA DOMICIO DA GAMA — Vende-se pequena casa, 2 pav., 3 quartos, garage. Preço 65 contos, facilitando o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. (M 26547) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se em rua transversal optimo terreno de 9 x 12. Preço 22 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. (M 26547) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina, optima para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 27260) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamento. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 27260) 91

TERRENO — S. Francisco Xavier — Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao n. 170, optimo terreno de 15 x 42, já murado dos lados, por 18:000$, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 27259) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se á rua da Cascata, junto ao n. 64, com 15 x 46, por 22:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (M 27258) 91

TERRENO — Vende-se urgente e a preço de occasião, com 12m,00 x 21m,50 na rua Duqueza de Bragança, 61 (Largo do Verdun). Tratar á rua Barão de Ubá n. 86-A, 1º andar. (M 26548) 91

TERRENO — Vende-se urgente em Copacabana optimo de 15x30 magnificamente situado, por 90 contos. -- ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 26547) 91

URCA — Vendem-se optimos lotes de terrenos para pequenas e grandes construcções. ALENCAR — Jornal do Commercio, 5º andar. (M 27282) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — BOTAFOGO — Vendem-se cinco predios optimamente situados (esquina). Trata-se á rua dos Ourives, 2, 2º, sala 11. Tel. 23-4165. (M 20951) 91

VENDE-SE por 85 contos um optimo terreno á rua São Francisco Xavier n. 526, com 434 m2; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII. (M 27159) 91

VENDE-SE uma area de terreno medindo 2.100 m.2, á rua Camillo Cesar n. 42, fazendo esquina com a rua União, São João Merety. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 108, com o sr. Pizarro. (M 20041) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno, Estrada Octaviano n. 210 — Tury-Assú. (M 26458) 91

VENDE-SE uma avenida com 5 casas, rendendo 620$000 mensaes, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113, preço 80 contos. (M 23802) 91

VENDE-SE optimo palacete novo, com quatro quartos, duas salas, banheiro, dispensa, cozinha e bom terreno, preço: 30 contos; vêr á rua Columbia n. 25; trata-se á rua da Quitanda n. 113, com Ferreira Alves. (M 23802) 91

VENDE-SE por 127 contos um magnifico predio á r. Morales de los Rios, no pav. terreo tem 1 varanda, sala de espera, sala de visitas, espaçosa sala de jantar, vestibulo, copa, quarto de empregado, W. C. e cosinha; no pavimento superior tem varanda, 4 dormitorios, vestibulo e sala de banho; demais informações á rua Conde de Bomfim, n. 546, c. 18, tel. 28-9146. (M 27158) 91

VENDE-SE um magnifico terreno á rua Moncorvo Filho, 17 (ant. Areal), prox. ao Campo Sant'Anna, com 41 mts de frente. Trata-se na rua Alfandega n. 254 — loja. (M 27211) 91

VENDE-SE no Posto 6 confortavel predio com 8 quartos, 3 salas, garage, terreno 13 x 40. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca-22-2662 22-0924. (M 26547) 91

VENDE-SE no Andarahy (Verdun), junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno de 7x40, approvado, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41 por 10:000$; tratar com Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (M 27315) 91

VENDE-SE á rua dos Bandeirantes, optima residencia moderna. — Preço 100 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 26547) 91

VENDEM-SE dois predios na Tijuca, acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 ms. do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 30 ms. por uma rua 38 ms. por outra. Para ver, informar e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephone. (M 26590) 91

VENDE-SE moderno, luxuoso e amplo palacete, á rua Dias da Rocha, pelo preço de 160 contos. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (39033) 91

VENDEM-SE apartamentos na praia do Flamengo, occupando todo andar, com garage: 37:000$ a prazo de alguns mezes e o restante em prestações inferiores ao aluguel. Buenos Aires, 25, sob. (M 26555) 91

VENDE-SE á rua Conde de Irajá, uma casa de um pavimento, com terreno de 8,50 x 20 pelo preço de 38 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (39033) 91

VENDE-SE grande terreno de 5.118 metros quadrados á rua Dias Ferreira (Gavea - Leblon), com duas frentes, bondes á porta, plano e prompto para construir, a razão de 29$000 o metro quadrado. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (39033) 91

VENDE-SE nova e luxuosa residencia, construcção optima, com grandes terraços e varandas, bello jardim, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, no ponto mais aprazivel da rua Sto. Amaro, pelo preço de 140 contos, sendo 40 contos á vista e o restante em 3 annos. — Custou 220 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (39031) 91

VENDEM-SE casas de ruas: Santa Christina, Riachuelo, e proximo á Esplanada do Senado. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com sr. CRUZ. (M 26606) 91

VENDE-SE por 70 contos, optimo predio de moradia, com 3 salas, 5 quartos e confortaveis installações, terreno de 10x50, á rua 12 de Maio (Gavea). — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (39031) 91

VENDE-SE em Botafogo, por 60 contos, facilitando-se o pagamento, confortavel casa de dois pavimentos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (39031) 91

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA e copeira procura-se em casa de tratamento. Av Pasteur n. 183. Botafogo. (M 27296) 54

Empregos diversos

MOÇA ALLEMA procura emprego em casa de familia, para serviços leves. Dá-se boas referencias. Resposta por favor á "R. B." nesta redacção. (M 27243) 53

PRECISA-SE de uma moça estrangeira para tomar conta de um menino de dois annos. Paga-se bem. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 514 — Ipanema. (M 23972) 55

BORDADEIRA á mão. Aprendiz adeantada. Precisa-se á rua Copacabana n. 979. Telephone 27-3962. (M 25767) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 280.725, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (M 26443) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo numero 55-A, sala 4. (M 26520) 62

Animaes

FOX-TERRIER, PELLO ARAME. Vendem-se lindos filhotes de pura raça (paes importados), exemplares bellissimos. Avenida Atlantica, 990 — 27-6400. (M 26593) 63

VENDEM-SE tres vaccas e duas vitellas, raça hollandeza e ingleza. Vêr e tratar á rua Monsenhor Marques n. 35 — Jacarépaguá. (M 27300) 63

Automoveis de occasião

AUTOPLANO — Limousine, 4 portas nova, vende-se. Telephonar 27-5810. (M 27262) 64

LIMOUSINE MARMON, 4 portas, optimo estado, 4:500$000. Telephone: 27-5810. (M 27262) 64

AUTOMOVEIS FORD 1935, tenho p.a prompta entrega, faço troca, prazo, etc. Procure Arturo Suarez, Riachuelo, n. 134 — 22-9850. (M 26623) 64

AUTO HYPPTT, dp. licenciado, estado geral bom troco por carro maior, faço prazo etc. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (M 26623) 64

CABRIOLET CHEVROLET, 1933, negocio urgente, garantido, faço prazo, troca. Arturo Suarez, 22-9850. — Riachuelo, 134. (M 26623) 64

GRANDE sortimento de carros, varias marcas e proprietarios que vendo, troco, financio etc. etc. Rua do Riachuelo, 134 — 22-9850. Arturo Suarez. (M 26623) 64

FORD — Caminhões novos e usados, tenho grande quantidade, grande facilidade de pagamento. Riachuelo, 134. Arturo Suarez — 22-9850. (M 26623) 64

Aves e Ovos

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199, Rio de Janeiro. Tel. 22-0981. (44423) 65

LEGHORNS — Liquidam-se 30 cabeças seleccionadas. Rua General Bellegarde, 212 (L. Vasconcellos) ou rua Carioca, 10, 1º, sala 4. (M 26605) 65

AVICULTORES — A Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Ltda. vende trigulho a 11$000, remoido 9$500, farello 6$000, farellinho 6$000, aveia 14$500, ração Piratininga 20$000, ração Gravita 18$000, mistura para passaros kg. 2$000, canhamo 3$000, oleo de figado de bacalháo 13$500, farinhas de osso, ostra, linhaça, carne, sangue, refinazil, fubá, milho picado, farinha Aurora, productos veterinarios. Emfim, tudo que é preciso para a lavoura e criação. Unica organização no Brasil. Rua dos Andradas n. 80. Tel. 23-3490. (M 23043) 65

COMBATENTES de raça japoneza, e Calcutá, vendo ovos, frangos e frangas de reproductores importados, tambem adultos para reproducção; rua Minas, 91 — Sampaio. (M 23968) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 25640) 69

MUDOU-SE

Prof. Florial, quando o reajustamento dos militares ainda era um mytho, previu ha mais de 6 mezes o breve augmento dos honorarios, o que está prestes a ser uma realidade. Alguns politicos da opposição capichaba, tambem o consultaram, e elle previu que elles não seriam os vencedores: e o governo venceu. O prof. Florial dá provas do que diz e garante as suas previsões. Consultas e lições diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos, rua Almirante Barroso, 6, 1º, sala (2). Perto da Galeria Cruzeiro. (M 26019) 69

NÃO deixe perder ou trocar sua roupa? Marque-a com suas iniciaes. Estojo. Carimbo completo, com as iniciaes, um vidro de tinta propria e almofada, envio mediante 3$000 por vale do Correio, cheques ou dinheiro. — Pedidos á Caixa Postal n. 516 — Rio de Janeiro. (M 25347) 69

GIAJOV

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE JOIAS, OBJECTOS DE OURIVESARIA E OUTROS DE VALOR

As suas joias ou objectos de valor podem ser:
1 Contrastadas; — 2 Avaliadas commercialmente; — 3 Identificadas scientificamente;
Antes de realizar as suas transações de compra ou venda de joias, CERTIFIQUE SEU VALOR NO "GIAJOV" Gabinete Technico especializado em: Contraste, avaliação de joias e identificação de joias e objectos de valor e VERIFICARA' a efficiencia e importancia desses serviços.

RUA PEDRO I, 51, sobrado — Tel. 22-7255.
(50862)

FUTURO ?... só é duvidoso para quem quer. — "A Bola de Christal", o oraculo da sorte responde a todas as perguntas ou duvidas; quer sejam intimas, financeiras ou amorosas. Envio com prospecto explicativo, por registrado do Correio, mediante a importancia de 3$000 em cheque vale do Correio. — Pedidos á Caixa Postal n. 516 — Rio de Janeiro. (M 25346) 69

Dinheiro

ADEANTO DINHEIRO a pensionistas do Thesouro Nacional. Simões — Gabizo, 30-A. Tel. 28-1753. (M 27170) 13

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º andar — das 11 ás 17 horas. (M 25377) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 25459) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de dois pistões antiga; uma de viagem de S. S. W. e um gerador; preço de occasião, rua H. Lobo, 128, sob. (M 25721) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (M 24926) 72

DENTISTAS — Vende-se um motor chicote S.S.W. e um pequeno quadro electrico á travessa do Pinheiro, 17 — Flamengo. (M 26552) 72

DENTISTA — Formado ou licenciado, precisa-se. Visconde Itauna, 269. (M 26810) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. (M 27210) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (M 27210) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 3º andar, Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 23897) 72

O CIRURGIÃO DENTISTA
HANS SCHMIDT
MUDOU-SE PARA
Av. RIO BRANCO, 136-3º
(M 25142) 73

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.
Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (35238)

Diversos

VENDE-SE um negocio na avenida Rio Branco, por 5 contos, proprio para um senhor de edade. Faz de 50$ a 100$ por dia. Tratar no Largo da Sé, 21, com o sr. Duarte. (M 27330) 74

PREDIOS — Locação e todos os serviços de administração e advocacia, mediante 5 %; venda, compra, hypotheca, antichrese etc. No escriptorio da rua Ouvidor, 164, 2º, sala 3. Dando os melhores fiadores e garantias. (M 26477) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; forros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 28971) 74

TYPOGRAPHIA com linotypia, recentemente installada, especializada em livros, theses, folhetos, revistas e fornaes. Preços de concorrencia. Rosario n. 107, junto á Avenida. (M 26589) 74

O fogão Marivaldi substitue o a gaz e o electrico, 1 kg. de carvão vegetal pª. 5 horas. Sem abano, sem fumaça, sem chaminé. Preços desde 150$, facilitando, á rua Assembléa n. 53, A. Mattos. (M 28009) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 26387) 74

PRECISA-SE alugar casa boa, tendo 18 a 20 quartos em bom bairro para pensão distincta. Informações telephone: 27-0776. (M 26442) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco executa os serviços desde um commodo. T. 24-4848, rua Marcilio Dias n. 50. (M 27314) 74

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (M 26314) 74

Instrumentos de musica

VIOLINO — Vende-se um bom violino com arco e caixa. Rua Francisco Eugenio n. 58. (M 27213) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone: 24-6832. (M 23871) 75

Compra-se UM PIANO Tel. 23-5785 URGENTE (M 24937) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, rua da Alfandega, 372, sob. (M 26802) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 18$ a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. — E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
(M 26145) 76

RELOGIOS quebrados, joias e prata, compra-se: paga-se bem. Rua da Conceição n. 8, off. Araujo. (M 27267) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não vende sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE, Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (M 23960) 76

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, cautelas, compram-se ao preço do Banco até 18$200 o gramma. Travessa Ouvidor, 16. (M 25743)

Machinas diversas

PATHE' BABY — Vendem-se os films de uma grande collecção de 10, 20 e 100 metros a 5$, 10$ e 30$, respectivamente, ou, trocam-se por machina de escrever, piano ou radio. Tel. 29-2521. Instituto Flamel. (M 27223) 78

MACHINAS bichadas de costura, compram-se, reformam-se com madeira de cedro ou peroba e trocam-se a prestações com machinas novas. Deposito: av. Salvador de Sá n. 74; teleph. 22-1312. (M 26635) 78

Modas e bordados

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa n. 56, 2º. Tel. 22-0930. (M 26025) 81

CROCHET — Faz-se chapéos, boinas, collètes, porta-seios, blusas, cintos, echarpes e outros trabalhos. Accelta-se alumnas, rua São Christovão, 603-A. Telephone 28-3919. (M 27087) 81

CHAPEOS — Ensina-se — 25-4780. D. HELENA. (M 27284) 81

MME. ESTHER, recem-chegada de S Paulo faz vestidos a preços modicos, tailleur e manteaux, corta, alinhava e prova, desde 10$. Largo de São Francisco n. 23, 1º andar, sala 7, telephone 22-8088 ao lado da egreja. (M 26586) 81

MME. LOUISE, confection de robes, manteaux, etc., et leçons de coupe, methode parisienne. Pereira da Silva, 98, c. III. 25-3837. (M 27154) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, filet, flores, pintura lavavel e outros. Accelta alumnas e encommendas. Rua Pará numero 58 (Praça da Bandeira). (M 23934) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS — Compram-se avulsos, de escriptorios, casas mobiliadas, tapetes, machinas, louças, cofres, etc. Telephone 24-5096. Chamar Assis. (M 26598) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (M 27291) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 27291) 83

A' rua Riachuelo, 418, vende-se linda sala de jantar, imbuya, estylo 3 corpos, 650$, um dormitorio 6 peças com guarda-vestidos e guarda casacas 450$. Grupo moderno, geladeira e mais peças avulsas por qualquer preço. (M 26562) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6832. Casa André. (M 28872) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 26382) 83

SALA DE JANTAR inteiramente folheada á imbuya com 12 riquissimas peças, vende-se por Rs. 1:200$. Preço de occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (M 27200) 83

DORMITORIOS folheados á raiz de imbuya com 10 peças, armario de 3 corpos. Vendem-se com lindissimas folhas a 1:600$. Preço baratissimo. Rua Frei Caneca, 9. (M 27200) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. GUIU — Parteira, das Faculdades de Barcelona e Rio. Attende á rua São José n. 27, das 3 ás 6. Telephone 23-0765. (M 26488) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (25534) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio. Attende rua S. José, 81. Telephone 23-0700, Cons. gratis. (M 26573) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (M 25455) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (35122)

DR. BOLONHA DE CAMPOS

Clinica medica. Doenças de senhoras e creanças. Partos. Tratamento rapido e moderno da erysipela. Cons. r. S. José, 100-3º. T. 22-7070, 3ªs., 5ªs., sabs., das 9 ás 11 hs. Resid.: r. Alexandre Ferreira 40, Gavea. T. 26-2068. (M 25662) 80

Clinica só de senhoras do Dr. Octavio de Andrade

Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dôr. Hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, inflammação do utero ovarios e trompa. Diagnostico precoce da gravidez. Rua Republica do Perú, 115-2º andar. De 1 ás 5 1|2. Tel. 22-1591. (M 24818) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel. 22-0323, em frente ao Cinema Gloria. (36592) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 25428) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 — 2º phone 22-0362, do meio dia ás 5 horas. (M 25374) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(35034) 80

Homorroidas — Como fiquei boa e desejando que todos fiquem, indico a quem solicitar, mandando sello, o medicamento que me fez sarar desta horrivel doença; cartas para a Caixa Postal 9, Succursal de Copacabana. Receberá literatura com todos os pormenores. (M 27209) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 27-3218 — 22-2298. (M 23790) 80

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER

O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). —Applica no domicilio — com indicação propria ou de medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.
ASSEMBLÉA, 98
(Edf. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218
(M 24939) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 25426) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 26164) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207
(M 25420) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36494) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (M 20421) 80

ORGÃOS DA NUTRIÇÃO: Rins-Coração-Estomago - Figado - Intestinos. **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70. (M 25601) 80

Professores

ADMISSÃO ao C. Militar e Pedro II, explicações de math. e francez, dos respectivos cursos, por professor militar. Tel. 28-9141. (M 27228) 87

JEUNE dame française depuis peu au Brésil, donne leçons de français théorique et pratique. Tel. 27-3942. (M 27265) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º andar. Tel. 22-7854. (M 26541) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 26542) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno, Linguas. C. Commercial, rua Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149. Direcção, Prof. A. Castro. (M 26378) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio). Admissão ao 4º anno gymnasial. Pedro II e C. Militar (admissão). Revisão do curso primario. Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. Phone 22-9604. (M 26515) 87

PARISIENSE diplomada, ensina seu idioma pratica e theoricamente a senhoras, meninas e estudantes, 278 rua Riachuelo. (M 27226) 87

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.548 — 4.607 — 5.278 — 1.019 1.008 — 547 — 484.

CONSTANTINO

474
546
068
786
874

BANACLUB — O Club para creanças mais original do mundo

SÓ TEMOS 40.000 BANACONTOS PARA INSCREVER SOCIOS FUNDADORES. INSCREVERAM-SE 8.738 BANASOCIOS EM 15 DIAS! NÃO EXISTE NO MUNDO NENHUMA ORGANIZAÇÃO QUE SE TENHA FORMADO EM TÃO POUCOS DIAS COM ESSA ONDA DE ENTHUSIASMO INFANTIL

Tambem não existe no mundo nenhum BANACLUB. O primeiro BANACLUB é brasileiro, idealizado por um cerebro brasileiro, e recebido no meio da creançada com um enthusiasmo verdadeiramente brasileiro.

O BANACLUB não é uma promessa. E' uma realidade positiva que todos já podem ver.

Convidamos as creanças, de todos os bairros, a visitar, em seus bairros durante toda esta semana, as exposições de alguns brinquedos que estarão no BANACLUB, á disposição dos banasocios, para brincar e que poderão, de 1° de Junho em deante, ser adquiridos com banaferros.

Visitem as exposições nas seguintes casas:

Fabrica Docevita — Rua Buenos Aires, 87.
Amazem Oceano — Rua Copacabana, 955 — COPACABANA
Casa Americana — Visconde Pirajá, 546 — IPANEMA
Armazem Balneario — Marechal Cantuaria, 30 — URCA
Armazem Globo — São Clemente, 355 — BOTAFOGO
Padaria e Confeitaria Viriato — Cattete, 319 — CATTETE
Armazens Sendas — Av. 28 Setembro, 284 — V. ISABEL
Confeitaria Riachuelo — Rua 24 de Maio, 444 — RIACHUELO
Bar Imparcial — Rua Archias Cordeiro, 312 — Meyer

AVISO IMPORTANTE A TODOS OS BANASOCIOS

Communicamos a todos os banasocios inscriptos até hoje que seus diplomas estarão promptos no principio de Maio. Serão mandados por correio ou deverão ser procurados na Secretaria do Banaclub, á rua Buenos Aires, 87-1° andar, todos os dias uteis das 9 ás 18 horas, de 1° de Maio em deante. Todos os banasocios que tiverem telephone em casa, devem telephonar para o Banaclub e dar o numero do telephone para communicações rapidas e convocações necessarias.

A ORGANIZAÇÃO DO BANACONGRESSO NA REPUBLICA DA BANALANDIA

A Republica da Banalandia compõe-se hoje de 8.738 banacidadãos, os quaes devem conhecer melhor a sua organização politica.

Iniciamos agora a publicação do total de socios inscriptos em cada bairro do Rio de Janeiro e dos Estados. Não nos é possivel publicar os nomes de cada socio, pois todas as paginas deste jornal não comportariam tal publicação.

E' importante conhecer os totaes de cada bairro e chamamos a attenção especial dos banasocios para este ponto. Na organização da Republica da Banalandia haverá um Banacongresso com banadeputados e banasenadores. A funcção desses representantes dos banasocios será a de pugnar pelos interesses especiaes de cada zona, installação de parques novos em seus districtos, meios de conducção, e todos os problemas que interessem ás creanças de seu bairro, ou Estado.

Cada bairro do Rio de Janeiro e cada Estado do Brasil terá uma representação no Banacongresso, proporcional ao numero de banasocios desse bairro ou desse Estado.

Por conseguinte cada bairro e cada Estado terá [illegible] vantagens em ter o maior numero possivel de banasocios, pois quanto maior a representação no Banacongresso, maior o seu prestigio e influencia na obtenção de novos divertimentos.

Cada Banasocio deve lêr o "Correio da Manhã" todos os domingos, para conhecer a posição do seu bairro e tratar de melhorar sua collocação, angariando mais banasocios.

Damos a seguir a posição de banasocios inscriptos até 13 de abril, ás 8 horas da tarde, discriminando por bairros.

Procure o seu bairro, faça força para collocal-o em primeiro logar.

1.ª DIVISÃO

N.º	Bairro	Socios
1	Tijuca	884
2	Andarahy	761
3	Botafogo	659
4	Copacabana e Leme	651
5	Centro	450
6	S. Christovão	447
7	Cattete	438
8	Engenho Novo	335
9	Nictheroy	335
10	Ipanema e Leblon	226
		5.186

2.ª DIVISÃO

N.º	Bairro	Socios
11	Villa Isabel	225
12	Piedade	125
13	Meyer	122
14	[illegible]	118
15	Santa Thereza	117
16	Gloria	114
17	Gavea	93
18	Jacarépaguá	91
19	Sampaio	90
20	Linha Auxiliar	80
		1.175

3.ª DIVISÃO

N.º	Bairro	Socios
21	Laranjeiras	79
22	Riachuelo	78
23	Engenho de Dentro	73
24	Penha	72
25	Rocha	71
26	Todos os Santos	71
27	Madureira	68
28	Irajá	67
29	Encantado	67
30	Ramos	65
		711

4.ª DIVISÃO

N.º	Bairro	Socios
31	Quintino	61
32	Ilhas	59
33	Olaria	57
34	Gambôa	50
35	Rio Douro	49
36	Braz de Pinna	48
37	Bangú	45
38	Santa Cruz	43
39	Anchieta	33
40	Pavuna	32
41	Campo Grande	30
		501

Somma total dos Bairros	7.573 Banasocios
Somma total dos ESTADOS	1.165 Banasocios
Somma total dos Banasocios inscriptos até 13 de abril	8.738 Banasocios

Agrupamos os bairros em blocos de dez, numerados 1 — 2 — 3 e 4, que chamamos Primeira Divisão, Segunda Divisão, etc.

O bloco numero 1 é o mais forte. Todos os meninos dos bairros 2, 3 e 4 devem fazer força para passar para o bloco seguinte, promovendo a inscripção de maior numero de socios nos seus bairros. Não se esqueçam que cada banasocio que trouxer 15 novos banasocios, ganhará a categoria de Honorario.

BANASOCIOS inscriptos até 13 de Abril — 8738

A inscripção para socios fundadores ficará aberta até 31 de maio, improrogavelmente.

As vantagens de uma inscripção immediata são formidaveis. Para ser banasocio basta telephonar para 23-0669 e 23-4432, dar seu nome e endereço. Depois mandar dois banacontos e preencher a formula de inscripção; ambos se encontram em todas as caixas de Banavita, o doce de bananas leite e guaraná, que todos gostam.

Agora só são precisos dois banacontos. De 1° de junho em deante a taxa de inscripção será de 10 banacontos.

Os banasocios n.° 1 de cada rua de todo o Brasil serão socios remidos, nada mais tendo a pagar para o resto da vida.

O Banaclub precisa ter 50.000 banasocios fundadores para ser uma potencia e poder realizar o seu programma. Por isso resolvemos crear a categoria de banasocios honorarios, com regalias especiaes na Republica da Banalandia, para todos os banasocios que trouxerem no minimo quinze novos socios até 31 de maio.

Algumas pessoas scepticas nos têm perguntado se, de facto, este Club vae ser realidade ou se é só reclame. Devemos esclarecer a todas essas pessoas que se trata de uma feliz associação de principios philantropicos com base na industria. A Fabrica Docevita produz doces scientificamente preparados para uma boa e sadia alimentação, sobretudo das creanças. Desejando expandir suas vendas resolveu distribuir com as creanças uma boa parte de seus lucros. E dahi surgiu a idéa da organização do Banaclub onde as creanças encontrarão um ambiente seu, em magnifico parque de diversões, cinema com fitas educativas, piscinas, brinquedos de toda especie, livros infantis, toda uma completa organização moderna, nunca vista no Brasil, para a creança se divertir no seu Club, á vontade, livre de todas as peias.

Tudo isso a creança terá de graça, sem pagar um nickel, porque na Republica da Banalandia só circulará o dinheiro da Republica, banacontos e banaferros. A unica obrigação é dar preferencia aos doces da Fabrica Docevita, que generosamente devolve ás creanças, sob a fórma de divertimentos, os lucros obtidos com uma maior producção.

O Banaclub, portanto, é a mais positiva das realidades e marcará época no Brasil, proporcionando ás creanças diversões que ellas só viam, até aqui, no cinema, e que amanhã estarão á sua disposição no seu proprio Club.

Inscreva seus filhos e filhas hoje mesmo no Banaclub. E' um dever de todos os paes de familia dar ás creanças um prazer que elles só poderiam ter á custa de muito dinheiro. Basta dar preferencia aos doces da Fabrica Docevita, nada mais.

A inscripção pode ser feita pelos telephones 23-0669 e 23-4432, das 9 ás 18 horas, todos os dias inclusive hoje, domingo.

Aproveitem esta emissão de banacontos para ser socio fundador do mais original Club do mundo. Não espere para amanhã. Telephone hoje mesmo, domingo, para qualquer dos telephones 23-0669 e 23-4432.

(32448)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma. Os bancos forneceram cambiaes em libra ao preço de 79$500 e em dollar ao de 16$400. As letras de cobertura sobre Londres foram negociadas a 78$700 e sobre Nova York de 16$270 a 16$250.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista
Libras	79$300
Dollar	16$400 a 16$320
Marcos	6$620 a 6$650
Francos	1$085 a 1$080
Liras	1$365 a 1$370
Pesos argentinos	4$220
Pesetas	2$250 a 2$255
Lei	$176
Shilling austriaco	3$100 a 3$150
Francos suissos	5$320 a 5$300
Pesos uruguayos	6$820 a 6$850
Yen (Japão)	4$705
Corôas slovaquias	$692 a $697
Corôas dinamarquezas	3$580
Escudos	$724 a $728
Corôas suecas	4$110
Francos belgas	3$557
Belgicas	2$785 a 2$790
Florins	11$090 a 11$150
Peso chileno	—

CABO

	A' vista
Libras	— 79$700
Dollar	— 16$450
Francos	— 1$090

	A 90 d/v
Libras	— 79$400
Dollar	— 16$350
Francos	— 1$083

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	— 4 59/256 (56$731)

	A' vista
Londres	— 4 51/256 (57$153)
Paris	— $170
Italia	— $080
Nova York	— 11$900
Belgica (ouro)	— 2$000
Belgica (papel)	—
Portugal	— $520
Allemanha	— 4$700
Hollanda	— 8$000
Montevidéo	— 5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	— 8$530
Suissa	— 3$825
Hespanha	— 1$615

CABO

Londres	— 57$366

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	— 55$050
Nova York	— 11$470
Paris	—
Italia	—
Allemanha	—

	A' vista
Londres	— 56$350
Nova York	— 11$370
Paris	— $700
Italia	— $930
Allemanha	— 4$560
Hollanda	— 7$850
Portugal	— $510
Hespanha	— 1$565
Suissa	— 3$745
Belgica	— 1$930
Argentina	— 8$380
Montevidéo	— 4$850

CABO

Londres	— 56$550
Nova York	— 11$020

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 18$100 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$250	2$200
Peso uruguayo	6$100	6$200
Liras	1$300	1$330
Francos	1$080	1$060
Franco suisso	5$000	4$700
Franco belga	$510	$50
Guldens (Hollanda)	10$800	10$400
Kroners (Suecia)	4$100	4$00
Kroners (Norvega)	4$100	4$00
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$700
Dollar americano	16$350	16$250

Dollar canadense	16$000	15$500
Marcos	6$600	5$700
Shilling austriaco	3$100	2$900
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$670	$640
Dinar (Servia)	$310	$270
Lei (Rumania)	$140	$100
Marcos (Finlandia)	$320	$300
Zloty (Polonia)	3$000	2$900
Yen (Japão)	4$400	4$200
Peso boliviano	$880	$620
Peso chileno	$680	$620
Escudos (Portugal)	$740	$720
Peso argentino	4$200	4$100
Libras (Perú)	34$000	32$000
Libras (Inglaterra)	79$000	78$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 12

		A' vista
S/Londres	—	57$950
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$751
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$885
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 12

		A' vista
S/Londres	—	79$500
" Paris	—	1$084
" Italia	—	1$367
" Portugal	—	$730
Allemanha (reichmark)	—	5$090
Allemanha (registermark)	—	3$070
" Belgica (ouro)	—	2$803
" Belgica (papel)	—	$561
" Hespanha	—	2$255
" Suissa	—	5$330
" Tcheco Slovaquia	—	$687
Hungria	—	—
" Suecia	—	4$122
Syria	—	—
Palestina	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	16$392
" Montevidéo	—	6$173
Buenos Aires (peso papel)	—	4$212
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	11$110
" Japão (yen)	—	4$723
" Austria	—	3$180
" Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
" Canadá	—	16$350

MOEDAS

Dia 13

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	78$715
Pesetas (prata)	2$200
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$240
Reichsmark (prata)	6$100
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$912
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	16$203
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	$340
Franco belga (papel)	$300
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	5$200
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$398
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$080
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$072
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$171
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	4$150
Yen (prata)	4$530
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	4$505
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$335
Escudos (prata)	$787
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$720
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso chileno (papel)	$675
Florim (papel)	—
Dinar (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$350 e o dollar a 11$370.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.84.50	$ 4.84.25
" Genova á vista por £....	L. 56.25	L. 56.37
" Madrid á vista por £....	P. 35.37	P. 35.37
" Paris á vista por £......	F. 73.25	F. 73.25
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £......	M. 12.01	M. 12.00
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.16	Fl. 7.17
" Berna á vista por £......	F. 14.94	F. 14.93
" Bruxellas á vista por £..	B. 28.56	B. 28.50

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 1,35 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.84.62	$ 4.84.25
" Genova á vista por £....	L. 56.25	L. 56.37
" Madrid á vista por £....	P. 35.37	P. 35.37
" Paris á vista por £......	F. 73.25	F. 73.25
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £......	M. 12.01	M. 12.00
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.16	Fl. 7.17
" Berna á vista por £......	F. 14.94	F. 14.93
" Bruxellas á vista por £..	B. 28.56	B. 28.50

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.17	Fl. 7.16
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 12.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.84.62	$ 4.84.37
" Paris, tel., por F........	c 6.61.00	c 6.59.87
" Genova, tel., por L......	c 8.30.50	c 8.30.50
" Madrid, tel., por P......	c 13.70	c 13.68
" Amsterdam, tel. por Fl...	c 67.58	c 67.57
" Berna, tel., por F........	c 32.48	c 32.38
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.97	c 16.95
" Berna, tel., por M......	c 40.36	c 40.27

NOVA YORK, 13.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.84.62	$ 4.84.62
" Paris, tel., por F........	c 6.61.00	c 6.61.00
" Genova, tel., por L......	c 8.30.00	c 8.30.50
" Madrid, tel., por P......	c 13.69	c 13.70
" Amsterdam, tel. por Fl...	c 67.58	c 67.58
" Berna, tel. por F........	c 32.41	c 32.43
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.97	c 16.97
" Berna, tel., por M......	c 40.30	c 40.36

PARIS, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $....	F. 15.11	F. 15.14
" Londres, á vista, por £....	F. 73.28	F. 73.27
" Italia, á vista, por 100 L....	F. 125.75	F. 125.62

BUENOS AIRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10,40 a.m.	
T/venda	P. 16.92	P. 16.92
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	P. 39 1/2	P. 39 1/2
T/compra	P. 40 1/4	P. 40 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 13. TAXA DE DESCONTO	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.56	F. 28.50
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.35
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.37	P. 35.40
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 79.45
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

SENADORES
A MARCA PREDILECTA
Cia. de Charutos Dannemann - S. Felix - Bahia
A maior fabrica — occupa mais de 3000 operarios
Agentes e depositarios: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Rio Branco, 66-74. Tel. 24-6121

(39015)

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de abril de 1935

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	2.836	
De Minas	4.953	7.810
Pela Maritima:		
De E. do Rio....	—	
De Minas	1.060	
De S. Paulo	1.961	3.021
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do Rio	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	417	
Reguladores de Minas	5	
Regulador Espirito Santo	1.237	
Regulador D. N. C. (Nictheroy) ..	—	1.659
Total		12.490
Idem o anno passado......		10.058
Desde 1 do mez..........		122.240
Média		10.186
Desde 1 de julho..........		2.244.780
Média		7.803
Desde 1 de julho do anno passado		2.784.979
Café devolvido ao stock desde 1 do mez............		50.044
Café retirado do mercado desde 1 do mez............		—

EMBARQUE

Europa	10.065	
America do Norte.	—	
Cabotagem	50	
America do Sul...	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	10.115	
Idem o anno passado.......		8.808
Desde 1 do mez...........		104.472
Desde 1 de julho..........		1.788.010
Idem o anno passado......		2.448.021
Stock		483.946
Consumo do dia 12 do corrente		800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 12 do corrente....		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		—
Existencia		487.980
Idem o anno passado........		742.581
Pauta (de 8 a 14 de abril)		1$170
Imposto mineiro (abril)....		5$000
Imposto fluminense		5$000

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de importancia, com regular numero de lotes na tabela e preços inalterados. Os negocios registrados foram de 3.527 saccas, na base de 12$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$600
Typo 5	13$100
Typo 6	12$600
Typo 7	12$100
Typo 8	11$600

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Da cotação	Por 10 kilos	anterior	
Abril	11$550	11$450	+ $125
Maio	11$400	11$300	+ $175
Junho	11$300	11$200	+ $125
Julho	11$300	11$075	+ $125
Agosto	11$275	11$050	— $100
Setembro ..	11$250	11$050	+ $125

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 13.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.14	5.13
Café para entrega em julho	5.26	5.21
Café para entrega em setembro	5.30	5.27
Café para entrega em dezembro	5.33	5.34

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.17	5.13
Café para entrega em julho	5.25	5.21
Café para entrega em setembro	5.32	5.27
Café para entrega em dezembro	5.40	5.34
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

HAVRE, 13.
Fechamento

Unico chamado	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	111 ¾	111 ¾
Café para entrega em julho	113 ¼	113 ¼
Café para entrega em setembro	113 ½	113 ½
Café para entrega em dezembro	114 ½	114
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 franco parcial.

LONDRES, 13.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/6	36/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/6	30/6

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Unico chamado	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em abril	16$800	16$800
Typo 4, para entrega em maio	16$650	16$675
Typo 4, para entrega em junho	16$525	16$525
Typo 4, para entrega em julho	16$475	16$475
Typo 4, para entrega em agosto	16$375	16$375
Typo 4, para entrega em setembro	16$450	16$400
Typo 4, para entrega em outubro	16$475	16$475
Typo 4, para entrega em novembro	16$475	16$475
Typo 4, para entrega em dezembro	16$350	16$350
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 13.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 15$400; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$600.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 13 de Abril de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	1.850	1.141	—	—	3.000
E. F. Leopoldina	—	5.413	—	—	5.418
Reguladores	—	33	—	—	33
E. F. Central do Brasil	—	—	71	—	71
E. F. Leopoldina	—	—	1.730	—	1.730
Regulador..	—	—	1.917	—	1.917
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador..	—	—	—	900	900
Somma das entradas..	1.850	6.587	3.718	900	13.154
De 1 do mez até o dia 12..	10.278	67.060	35.680	9.212	122.240
Até esta data..	12.122	73.653	39.407	10.202	135.394

Existencia anterior — dia 12	487.980
Entradas de hoje..	13.154
Café entregue (bonificação)..	—
Café devolvido..	—
	501.134

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte..	—	
Europa — Sul e Leste..	8.794	
America do Norte..	—	
America do Sul..	—	
Africa — Oeste e Norte..	435	
Africa — Sul e Leste..	—	
Asia..	2.586	
Cabotagem — Norte..	—	
Cabotagem — Sul	200	
Somma dos embarques	12.015	12.015
De 1 do mez até o dia 12..	104.472	
Até esta data..	116.487	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 12..	—	
Até esta data..	—	
Consumo local diario..	—	500	12.515
Existencia ás 6 horas da tarde		488.619

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Stockholmo	Argentina	934	14	14
Hamburgo	General Osorio	12.000	15	15
Londres	High. Princess	14.128	15	15
Hamburgo	Bagé	8.235	18	18
Trieste	Neptunia	22.000	18	18
Hamburgo	Vigo	7.500	20	20
Marselha	Alsina	12.500	23	23

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Raul Soares	—	—	14
Liverpool	Delambre	—	—	14
Bordeaux	Massilia	15.000	12	12
Havre	Aurigny	6.567	12	12
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	17	17
Genova	Campana	15.000	20	20
Genova	Conte Grande	20.000	20	20
Southampton	Arlanza	14.622	21	21
Londres	High. Chieftain	14.131	23	23
Londres	Avila Star	14.000	22	23
Hamburgo	Bagé	—	—	30

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campos	14
Santos	Parnahyba	14
Buenos Aires	Duque de Caxias	14
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Piratiny	17
Porto Alegre	Comte. Alcidio	17
Porto Alegre	Taquy	24
B. Aires	Campos Salles	26

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itaquera	14
Manáos	Iguassú	16
Cabedello	Araraquara	18
Maceió	Cubatão	19
Belem	Manáos	19
Amarração	Chuy	20
Maceió	Bocaina	22
Recife	Tambahu'	27

Da America do Norte e Japão — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Western Prince	10.000	19	19

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delmundo	8.538	18	18
Nova Orleans	Parnahyba	6.632	14	14
Nova York	Mandu'	6.569	17	17
Nova York	Northern Prince	10.000	18	18
Nova Orleans	Nyhorn	—	—	29

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	14	14
Porto Alegre	Condor	13	16
Pará	Panair	14	16
Europa	Condor - Lufthansa	17	17
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor	17	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	18	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa	Air France	21	21

ABRIL

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	20	22
Pará	Panair	21	23
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26
Europa	Condor - Zeppelin	25	—
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	28	29
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30

Embarques: hoje, 38.261 saccas; anterior, 93.237 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.065 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 33.062 saccas; anterior, 34.789 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.025 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.965.134 saccas; anterior, 1.970.333 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.388.258 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	43.660
Para outros portos	528
Total	44.198

S. PAULO, 13.

Entradas:	Hoje (Saccas)	Anterior (Saccas)
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	17.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ...	14.000	14.000
Total	30.000	31.000

ASSUCAR (RIO)

Hontem, esse mercado regulou desde inicio até ao encerramento dos trabalhos em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	93.710

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez..........	102.063
Saidas	2.377
Desde 1 do mez...........	111.894
Stock actual	91.337

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/11¼	4/11¾
Assucar para entrega em agosto....	5/0 ¾	4/11¾
Assucar para entrega em setembro...	5/0 ¾	5/—
Assucar para entrega em outubro....	5/0 ¾	5/—

NOVA YORK, 12.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.27	2.24
Assucar para entrega em julho	2.34	2.30
Assucar para entrega em setembro...	2.40	2.36
Assucar para entrega em dezembro...	2.47	2.43

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.29	2.27
Assucar para entrega em julho	2.35	2.34
Assucar para entrega em setembro...	2.41	2.40
Assucar para entrega em dezembro...	2.48	2.47

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 13.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado anterior não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas: desde hontem em saccos de 60 kilos	4.800	11.700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos.	4.205.400	4.200.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos. ..	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos.	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos. .	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos.	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos ..	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos. .	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.925.100	1.921.700

ALGODÃO (RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações sustentadas pelos vendedores.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.166

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas: De Maceió	214
Total	214
Desde 1 do mez............	8.160

Saldos		170
Desde 1 do mez		8.701
Stock actual		8.120
Desde 1 do mez		3.952

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 4	54$000 a	56$000
Typo 5	53$000 a	54$000
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 4	51$000 a	52$000
Typo 5	48$000 a	49$000
Typo 6		Nominal
Fibra curta, Matto:		
Typo 3	47$000 a	48$000
Typo 4		Nominal
Typo 5	43$000 a	43$500
Fibra curta — Pernambuco:		
Typo 5	—	46$000
Typo 6	—	44$000

LIVERPOOL, 13. Fechamento

	Hoje	Anterior
12,20 p.m.		
Mercado		Estavel
São Paulo Fair	6.59	6.55
Pernambuco Fair	6.44	6.40
Maceió Fair	6.44	6.40
American Fully Middling	6.69	6.65
American Futures, para maio	6.44	6.38
American Futures, para julho	6.38	6.32
American Futures, para outubro	6.18	6.08
American Futures, para janeiro	6.10	6.03

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 12. Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.56
American Futures, para maio	11.80	11.56
American Futures, para julho	11.57	11.64
American Futures, para outubro	11.24	11.26
American Futures, para janeiro	11.36	11.38

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou somente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 13. Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.50	11.50
American Futures, para julho	11.66	11.57
American Futures, para outubro	11.34	11.24
American Futures, para janeiro	11.46	11.36

Mercado — Idéas de inflacção.
Desde o fechamento anterior, alta de 0 a 10 pontos.

S. PAULO, 13.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em maio	N/Cot.	57$500
Algodão para entrega em junho	N/Cot.	57$200
Algodão para entrega em julho	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em agosto	56$500	56$700
Algodão para entrega em setembro	56$500	56$700
Algodão para entrega em outubro	56$500	N/Cot.
Algodão para entrega em novembro	57$000	N/Cot.
Algodão para entrega em dezembro	57$000	N/Cot.

Vendas: 2.000 kilos. Mercado, estavel.

RECIFE, 13.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	500	500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	510.000	510.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	9.900	10.100

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 15 de abril em deante:

GENEROS		DIVERSOS
Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$000
Banha typo II, em pacotes (impermeavel e inviolavel)	Kilo	2$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	2$900
Batata nacional, amarella miuda	Kilo	$800
Batata nacional, branca, graúda	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	$500
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$300
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$600
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$400
Feijão fradinho	Kilo	$300
Feijão branco, grande	Kilo	$700
Feijão branco, meudo	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$600
Feijão manteiga, bom	Kilo	1$050
Feijão enxofre	Kilo	$850
Feijão cavallo	Kilo	$800
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, superior	Kilo	$550
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$450
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$650
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco salgado	Kilo	$400
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	2$100
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$400
Massas alimenticias	Kilo	4$700
Milho vermelho	Kilo	1$200
Milho amarello	Kilo	$350
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos	Duzia	$400
Phosphoros	Pacote	2$500
Phosphoros	Caixa	1$900
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	$200
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Sabão marmorizado	Kilo	6$800
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$500
Sabão de 2ª qualidade	Kilo	1$200
Sal moido, nacional	Kilo	$900
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$400
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	1$000
Talharim	Kilo	$500
Toucinho mineiro (com cal)	Kilo	1$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	2$400
		3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	34$000 a 38$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	17$000 a 19$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 8$500
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	175$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	162$000 a 175$000
Banha de Laguna, caixa	162$000 a 168$000
Banha de Itajahy, caixa	163$000 a 165$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$400 a $450
Batatas estrangeiras, caixa	80$000 a 84$000
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial Porto Alegre	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	15$500 a 16$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	24$000 a 27$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	17$000 a 19$000
Feijão branco, 60 kilos	26$000 a 33$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000 a 35$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$200 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	3$800 a 4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	—
Toucinho Mineiro, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho Fumeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$000

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante activo, tendo accusado regulares negocios sobre os valores em evidencia.

As apolices da União estiveram mais firmes e melhorados, continuando em alta as ao portador. As municipaes regularam sem maior movimento e calmas. As acções de bancos tambem, com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes em posição de estabilidade.

Regularam as acções de companhias sem alteração, bem como as debentures em evidencia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 17, a	822$000
Diversas Emissões de 500$, nom., 1, 2, a	410$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 5, 5, 20, a	828$000
Ditas port., 5, a	835$000
Ditas idem, 5, a	837$000
Ditas idem, 5, a	839$000
Ditas idem, 1, 9, a	840$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 20, 32, a	501$000
Ditas de 1:000$, 10, 500, a	1:005$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 15, 44, a	1:005$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, 7, 35, a	1:012$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 20, a	151$000
Dito de 1931, port., 100, a	192$000
Dito idem, 100, a	193$500
Dito idem, 5, 7, 10, 30, 50, a	193$000
Dito idem, 25, a	193$500
Dito idem, 20, 25, 40, a	194$000
Dito idem, 1, 3, 10, 12, a	195$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 3, 7, 20, 5, 20, a	188$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 % port., 110 a	486$000
Ditas de 1:000$, 3, 100, a	977$000
Ditas idem, 10, a	978$000
Rio de 500$, 6 % nom., 20 a	340$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 1ª série, 100 a	150$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	—
Ditas (1932)	1:002$	1:000$
Ditas (1930)	1:003$	1:003$
Ditas Ferroviarias	1:013$	1:012$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	900$000	—
Federaes de 1:000$, 3 %	700$000	—
Uniform. de 1:000$	825$000	822$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	825$000	822$000
Ditas, port.	840$000	838$000
Emprestimo de 1903	—	815$000
Rio de 500$, 8 %	400$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	340$000
Ditas, nom.	370$000	—
Ditas de 500$, 8 %	480$000	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	650$000
Ditas, 8 %	850$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % nom. antigas	700$000	680$000
Ditas 5 %, port.	880$000	—
Ditas, 7 %, port.	848$000	—
Ditas (em cautela)	845$000	—
Ditas nom.	—	845$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	187$500	187$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	978$000	977$000
Municipaes de 1904, £ 2	458$000	450$000
Ditas de 1906, port.	150$500	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	145$000
Ditas de 1917, port.	155$000	—
Ditas de 1920, port.	158$000	—
Ditas de 1931, port.	193$000	192$000
Ditas (lotes miudos)	194$000	193$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	174$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	171$000
Ditas decreto 1.009 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.088 (Lyra)	195$000	190$000
Ditas (titulos definitivos)	191$000	190$500
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	190$000	185$000
Ditas decreto 1.550	—	175$000
Ditas decreto 8.254	175$000	174$000
Ditas decreto 2.097	174$000	—
Ditas decreto 2.330	171$000	—
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas de Porto Alegre, de 500$	460$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	785$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	185$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	303$000	387$000
Portuguez do Brasil	140$000	130$000
Ditas, nom.	130$000	127$000
Commercio	—	175$000
Funccionarios Publicos	55$000	50$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Regional	—	160$000
Credito Real de Minas Geraes	280$000	250$000
Boavista	620$000	570$000
Economico	35$000	—
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	—	175$000
Petropolitana	140$000	—
Corcovado	—	70$000
Alliança	105$000	90$000
Brasil Industrial	—	470$000
Progresso Industrial	205$000	—
America Fabril	203$000	200$000
Nova America	250$000	235$000
Comp. de Tecidos:		
Varegistas	1:800$	1:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	119$000	118$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	228$000	—
Ditas, nom.	225$000	223$000
C. Brahma	—	416$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	190$000
Bellas Artes	222$000	220$000
Tecidos Alliança	—	148$000
Tecidos Alliança, 2ª série	—	150$000
Manuf. Fluminense	205$000	203$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Tecidos Mageense	—	100$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	190$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	7.41	7.24
Para entrega em junho	7.47	7.30
Para entrega em julho	7.53	7.37
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.55	7.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	100.50	97.87
Para entrega em julho	99.75	96.62

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	822$000
Diversas Emissões, miudas	820$000
Ditas de 1:000$	823$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	777:485$800
Renda de 1 a 13 do corrente	22.884:196$500
Em egual periodo de 1934	20.077:136$700
Differença para mais em 1935	2.807:059$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	10.481:040$500
Idem em 13 do corrente	1.030:228$900
Total	11.511:269$400
Em egual periodo de 1934	9.062:894$000
Differença para mais em 1935	2.448:875$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de abril de 1935	87.314:755$600
Em egual periodo de 1934	74.849:211$800
Differença para mais em 1935	12.465:543$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13 — utensilios e ferramentas para machinas.

Dia 15 — Directoria do Dominio da União — Sub-Directoria dos Serviços Administrativos e do Registro, para locação de um terreno constituido por uma pedreira, entre a Urca e o Pão de Assucar, destinado a annuncios luminosos.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 19 e 23.

Dia 15 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 15 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para a acquisição de uma fazenda de café do Estado de Minas Geraes, destinada a servir de estação experimental do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura.

Dia 15 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 15 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de ferragens e generos alimenticios, carne fresca, de porco, carneiro, cabrito e vitella, etc., pão, etc.

Dia 16 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de aves, leite fresco, legumes, temperos, fructas, combustivel, animaes para experimentação e preparo de vaccinas e soros therapeuticos.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 17 a 24.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial transmitte aos interessados as seguintes communicações:

Da firma Garcia & Cia., de Hespanha, que representa varias casas de productos americanos, inglezes e cubanos, interessada na propaganda e collocação de café brasileiro na Hespanha. Deseja relações com firma nacional especializada e ainda não representada naquelle paiz.

Na gerencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acha-se á venda pelo preço de 5$000 o folheto intitulado "Commerciarios", contendo o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, com as modificações já introduzidas.

Os associados da instituição gozam de grande abatimento no preço.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 225, 1|4 e 1|8; vitellos, 18.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 63 2|4; vitellos, 4 1|2 e 3|4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 161 2|4 e 1|8; vitellos, 12 1|2 e 1|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$000; vitellos, 1$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 157; vitellos, 41; suinos, 41.

Rejeitados — Bois, 2; vitellos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$000; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 276; vitellos, 80; suinos, 52; ovinos, 15.

Foram para D. Clara — Bois, 20; vitellos, 15.

Rejeitados — Bois, 5 1|4; vitellos, 3 3|4; suinos, 5; ovinos, 1.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 89 e 2|4; vitellos, 35 2|4; suinos, 27 1|2; ovinos, 12.

Vendidos para os suburbios — Bois, 161 1|4; vitellos, 24 3|4; suinos, 10 e 1|2; ovinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$000; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$300.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 287; vitellos, 50; suinos, 49; ovinos, 18; cabritos, 3.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 181, 1|4 e 1|8; vitellos, 43 1|2; suinos, 34; ovinos, 18; cabritos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 124 2|4 e 1|8; vitellos, 4 1|2; suinos, 15.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$180; vitellos, 1$300; suinos, 2$400; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

P. Mauá — Fragata argentina "Presidente Sarmiento" — Visita.

Armazem 1 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 4 — Vapor norueguez "Bra Kar" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor inglez "Benwyvis" — Importação.

Pateo 5-6 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

Armazem 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba" — Importação.

Pateo 8-9 — Hiate nacional "Rizalas" — Desc. de sal.

Pateo 8-9 — Vapor allemão "Thalia" — Desc. de sal.

Para Baltimore e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".

Para Montevidéo e escalas, vapor norueguez "Pan Europe".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Poryna II".

Pateo 9-10 — Vapor italiano "Lanra C" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Pateo 10-11 — Chata nacional "Delambre" — Exportação.

Pateo 10-11 — Chata nacional "Santo Antonio Maria" — Desc. de formicida.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Prolongamento — Vapor nacional "Caxias" — Desc. de carvão.

Prolongamento — Vapor nacional "Campos" — Desc. de carvão.

Prolongamento — Vapor francez "Lina L. D." — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario e escalas, vapor norueguez "Nyhorn".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Mount Rhodano".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Corcovado".

De Boston e escalas, vapor americano "Colibrock".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Aurigny".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Arizona".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Norman Star".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Zeeland".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Bra-Kar".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

Para Tenerife e escalas, vapor inglez "Norman Star".

Para Pará e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

IMPERIO

HORARIO
Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR
2'25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25

SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE 22-08-38

HOJE — ULTIMO DIA

A CINE ALLIANÇA APRESENTA HOJE — ULTIMO DIA

PAULA WASSELY

a heroina de "MASCARADA" e

WILLY FOSTER

— EM —

ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

HEROE E VILÃO — desenho de BETTY BOOP.
CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA — Nacional D. F. B.
METROTONE NEWS.

HORARIO
complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS
MULHERES E MUSICAS: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-40-33

HOJE — ULTIMO DIA

A Warner Bros, First National apresenta as ESTRELLAS e as GIRLS de "CAVADORAS DE OURO" e "FOOTILIGHT PARADE" em

MULHERES E MUSICAS

(DAMES)
com

JOAN BLONDELL — — DICK POWELL

RUBY KEELER — Guy Kibbee

CHEGOU A PRIMAVERA — desenho colorido.
MOMICES — Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS.

HORARIO
complemento: 2.00 - 3.35 - 5.20 7.00 - 8.40 e 10.20
MEU MAIOR DESEJO — 2.20 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.40

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-00-97

A PARAMOUNT PICTURE apresente

BING CROSBY KITTY CARLISLE

— EM —

MEU MAIOR DESEJO

(HERE IS MY HEART)

JORNAL NACIONAL da D. F. B. — A SOMNAMBULA desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS

HOJE - A's 10 Hora da Manhã — Matinée Infantil, com Cine Cruzeiro do Sul N.º 7 - Heroe e Vilão - desenho de Betty Boop — 11º e 12º episodios (Final) do grande film em séries da Universal, com Clyde Beatty — "O Sertão Desapparecido" — e John Wayne, no film da Film Select — "Sorte de Verdade"

PALACIO

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HOJE — ULTIMO DIA

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
NOIVA ALEGRE: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30.

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

CAROLE LOMBARD

CHESTER MORRIS

LEO CARRILLO ZASU PITTS

— EM —

A NOIVA ALEGRE

(THE GAY BRIDE)

CEYLÃO TROPICAL natural
MOMICES — Nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE A UNITED ARTISTS apresenta

RONALD COLMAN — LORETTA YOUNG

— EM —

A volta de Bulldog Drummond

OS TRES LEITÕESINHOS Symphonia Singular colorida de WALT DISNEY
PARAMOUNT SOUND NEWS actualidades.

Só na Matinée ás 2 horas - John Wayne, no film de aventuras da Film Select — Sorte de Verdade.

AMANHÃ — JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE em ACORRENTADA e CLAUDE RAINS em CRIMES SEM PAIXÃO

6 SEMANA 7 SEMANA 8 SEMANA

O ALHAMBRA o cinema dos bons films - depois de exhibir os formidaveis programmas como foram: ALLÔ, ALLÔ BRASIL - dist. METRO GOLDWYN MAYER - A SEVERA - dist. J. FIGUEIREDO - AS DUAS ORPHÃS - da INTERNACIONAL FILMS - A VALSA DO ADEUS da CINE ALLIANZ continua merecendo inconfundivel preferencia do publico carioca com a exhibição de UMA NOITE DE AMOR da COLUMBIA PICTURES com GRACE MOORE, que está maravilhando todo o Rio com a sua vóz allucinante, ESGOTANDO todas as suas sessões diariamente. O ALHAMBRA continuará a merecer essa preferencia com os programmas futuros que serão: A BATALHA da Soc. FRANCO BRASILEIRA O DICTADOR etc.

BONS FILMS SOMENTE NOS ESTUPENDOS APPARELHOS DE SOM DO ALHAMBRA!

1 SEMANA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO
2. — 3.40 — 5.20 — 7. 8.40 — 10.20 horas

Um maravilhoso espectaculo dedicado ás senhoritas cariocas.

"UMA NOITE DE AMOR"

com

GRACE MOORE

Direcção de
V. SCHERTZINGER

COMPLEMENTOS:
"PORTO ALEGRE" (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 54 (novidades internacionaes)

REX

Tel. 22 - 8529

HOJE: ás 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
A FOX FILM APRESENTA

Madeleine Carrol
Franchot Tone

em

A Marcha dos Seculos

com
RAUL ROULLIEN — AUBREY SMITH

COMPLEMENTO:
FOX MOVIETONE NEWS 54

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

HOJE
ULTIMO DIA

PAIXÃO DE ZINGARO

com

MUSICAS deliciosas...
MULHERES adoraveis...
ROMANCE fascinador...

E' uma opereta allucinante...

HOJE
ULTIMO DIA
Tel. 22-67-88

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

PAGANINI

(Gern hab' ich die Frau'n Ge Kusst")

o violinista do diabo, que arriscava a vida por um beijo!...

IVAN PETROVICH

e a famosa soprano viennense ELISA ILLIARD

Complementos:
PICO RORAINA — (film nacional com paizagens pittorescas e ineditas das nossas fronteiras com a Venezuela, da D. F. B.) e INTERMEZZO HESPANHOL.

Amanhã — CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO

PARISIENSE — AMANHÃ

V. R. CASTRO APRESENTA UM DRAMA QUE VOS EMOCIONARA' COM O CELEBRE CORPO CORAL E A GRANDE ORCHESTRA DA BASILICA DE LOURDES NA GRANDIOSA PROCISSÃO A' NOITE COM 200 MIL VOZES, QUE PELA 1ª VEZ A CINEMATOGRAPHIA APRESENTA AO MUNDO NUM ESPECTACULO INEDITO

OS MILAGRES DA VIRGEM DE LOURDES

E: JOAN BLONDELL, em
AMOR POR TELEPHONE

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão 105
HOJE — Matinée e Soirée, com o grande film da METRO

Acorrentada

a melhor pellicula de JOAN CRAWFORD
e ainda
FEROCIDADE
producção da PARAMOUNT
Na matinée: "Cavalleiro Vermelho" 13|14

THEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA DE OPERETAS VIENNENSE
— IRMÃOS CELESTINO —

HOJE DOMINGO — EM VESPERAL A's 15 horas e á noite HOJE

A OPERETA BRASILEIRA DE *WALDEMAR DE OLIVEIRA*

NINHO AZUL

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA — MONTAGEM DESLUMBRANTE — MUSICA ENCANTADORA

AMANHÃ — "NINHO AZUL" — *QUINTA e SEXTA-FEIRA* — "O MARTYR DO CALVARIO"

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — ULTIMO DIA do excellente film *só para adultos*

CARNE DO PECCADO

AMANHÃ — *Outro grande film de arte realista*

MERCADO DO PRAZER

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

O melhor BAILE de ALLELUIA
Será no tradicional

HIGH-LIFE CLUB

RESERVA DE MESAS PELO TELEPHONE 25-1800
SABBADO — 20 DE ABRIL

POPULAR — HOJE

WARNER OLAND em
O Mysterio das Perolas
LANE CHANDLER em
ARMAS JUSTICEIRAS
SHIRLEY TEMPLE em
Queridinha da Familia
BUCK JONES em
O CAVALLEIRO VERMELHO, 3º e 4º eps.
Amanhã: Quero ser uma Grande Dama — Sem Novidade no Front e Brincando com Fogo.

MASCOTTE — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
Charlees Boyer, em
Paixão de Zingaro
GEORGE BURNS em
MUITAS FELICIDADES
Amanhã: Os Milagres da Virgem de Lourdes e O Conde di Monte Christo.

PRIMOR — HOJE

James Cagney, em
BANCANDO O CAVALHEIRO
PAULA WESELLY em
MASCARADA
Amanhã: Os Milagres da Virgem de Lourdes — Molher Felicidades e Sertão Desapparecido, 1º e 2º episodios.

PARIS — HOJE

CLAUDE RAINS em
O CRIME SEM PAIXÃO
RANDOLPH SCOTT em
A CARAVANA DO AMOR
Amanhã: O Mysterio da Perolas e Ouro.

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
LIL DAGOVER em
O Conde de Monte Christo
WARREN WILLIAM em
O CRIME DO DRAGÃO
Amanhã: Os Milagres da Virgem de Lourdes e O Mysterio das Perolas.

Predio - Copacabana

Vende-se magnifico á rua Barata Ribeiro lado da sombra, com 2 salas, 6 quartos, etc. construcção nova em terreno de 10 x 30. Preço 130 contos.
João Cury, Carmo, 60, 2º and. (M 27326)

Predio - Copacabana

Vende-se optimo, em centro de terreno para familia de ALTO tratamento, 350 contos.
João Cury, Carmo, 60, 2º and. (M 27326)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Abril de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O jogo no começo da fundação da cidade — Estacio de Sá e as cartas de jogar — A industria dos baralhos na Imprensa Regia — O jogo pelos fins do seculo XIX — Onde e como se jogava — Origens do jogo do bicho — Quem era Ismael Zevada — O jogo no Jardim Zoologico — Os palpites do Barão — A prohibição do jogo, no Zoologico — O jogo fóra do Jardim — Banqueiros de jogo — Os "commendadores do bicho" — Processos velhacos dos mesmos commendadores — O jogo do bicho em familia — Sonhos extravagantes — Historia de um palpite funebre — A Joaninha, a Mascotte — Technica de jogadores — Seiscentos jogos num jogo só — Perseguição aos bicheiros — Historia alegre de um delegado — O latim de padre Florencio, emerito jogador do bicho...

AMOLADOR — (1902)

PELO tempo em que os portuguezes aqui lançaram sobre as ruinas da Henriville, fundada por Villegaignon, as bases de uma nova cidade colonial, o capitão mór Estacio de Sá, o que perdeu com um olho, a vida, na luta contra o feroz gentio alliado aos francezes, foram estabelecidas penas tremendissimas para todo aquelle que fosse encontrado com um baralho de cartas na mão.

Está em Balthazar Lisbôa, o informe. Quer isso dizer, portanto, que a grey lusa, quando desceu á terra generosa, de tal sorte em taes jogos se entretinha que, necessario se tornou fazer do que se havia, então, por cândido regalo, um delicto passivel de multa ou de polé.

Esconderam-se as cartas condemnadas, obedecendo ao edicto.

Sabe-se, entanto, que os soldados de Sá, fundaram esta cidade com os baralhos occultos nas virilhas.

Nascia, assim, o jogo, entre nós, com a pugna triumphal do indio Arariboia e com a gloria gentil de Uruçu-Mirim.

Em 1606, entanto, era a terrivel lei posta de lado. Já o peão, por jogar, não ia mais ao pelourinho soffrer penas de açoite, nem largava aquelles famosos 20 cruzados de multa, exagerada somma, então representando, a bem dizer, quasi que os bens de uma familia inteira.

Razões de tão subita mudança? As do Real Estanco, que começou a imprimir em suas reaes officinas, para vender ao povo, cartas de jogar. No tempo de Pombal a Imprensa Regia ainda as imprimia. Apenas, os desenhistas e impressores, observavam, rigorosamente, os reis de copas — não fossem elles sair com a cara do sr. D. José. D Maria, a louca, não quiz saber de idéas prohibitivas sobre o caso. O palerma do filho, D. João, dizem que era até um grande jogador do "pharaó", jogo muito em voga, pelos tempos do avô.

Em 1806 a typographia real, em Lisbôa, lançava, sob o titulo "Academia de Jogos", uma verdadeira encyclopedia sobre o assumpto, em quatro volumes! O autor destas linhas possue a collecção. Vendia-se a obra augusta no proprio balcão do Estado, como se vê pelo informe que está impresso nos volumes.

Em 1811, finalmente, annexa-se aos prelos da Imprensa Regia do Rio de Janeiro, a Real Fabrica das Cartas de Jogar!

Como se vê, não faltavam opportunidades para fazer do carioca um jogador de truz.

* * *

Nunca foi, entretanto, o Rio de Janeiro uma cidade de jogo nem de jogadores. Nós jogavamos, aqui, como se joga muito naturalmente, em qualquer parte, sem obstinação e sem delirio. Havia apostas em cavallos de corrida, no Derby, no Jockey e no Turf Club; havia o sport da pelota; pelos clubs fechados jogava-se, raramente, a roleta. O jaburú ou então, a rampista e o bacarat; pelas familias, sob a luz amiga dos bicos Auers, jogo era pretexto honesto de reunião ou de namoro, com um visporazinho a vintem, obrigado a suspiro, perna encostada, belliscão ou á bisca de sete e a burro em pé; as loterias eram vendidas sem o menor enthusiasmo...

— Amanhã anda a roda!

Que andasse! Pouca gente jogava.

Casas de tavolagens? Havias, naturalmente, mas muito poucas. O jogo elegante, então, o jogo de casino ou de "cabaret", com "cocottes", caixas de Banco, politicos e suicidas, esse, desconheciamos por completo. O famoso typo do jogador profissional, aquelle homem pallido, de olho a dissorar vigilias, sempre muito bem barbeado, muito bem posto, arrotando importancia, opulencia e ventura, o homemsinho que almoça ás 5 horas no "Rotesserie" e chama os ministros e governadores de estado por tu ou por você, ainda era, por esse tempo, um vago personagem dos romances francezes e apenas concebido pelas imaginações mais ou menos irriquietas e abrazadas.

Assim fomos, na verdade, até os fins do seculo XIX, mas, dentro de pouco tempo tivemos que ver transformada esta beatifica e risonha cidade em um authentico principado de Monaco, Maelstrom de vicio, de inquietação e de loucura, onde, presa do mais vivo frenesi, toda a população allucinada jogava — do presidente da Republica ao mais obscuro creado de servir, de envolta com sacerdotes, paes de familia, educadores, juizes, senhores e até creanças!

Esse jogo do bicho, de uma origem obscura, passa, indevidamente, por ter saido de cabeça do barão de Drumond. Nada mais falso.

Restabeleça-se a verdade dos factos.

João Baptista Vianna Drumond, o barão, fundador do Jardim Zoologico do Rio de Janeiro em terrenos de sua propriedade sitos em Villa Izabel, recebia do governo, desde o tempo da monarchia, época em que abriu as portas do seu parque de animaes ao publico (janeiro de 1888) uma subvenção de 10 contos, por anno. Esse auxilio, porém, com o qual se animava um estabelecimento de utilidade publica, imprescindivel n'uma cidade de certa cultura e importancia, não durou muito tempo.

O barão, tendo honestamente empregado quasi todo o dinheiro recebido na compra de uma fauna estrangeira que, sobre se bastante numerosa era as colhida, viu-se de um momento para outro, numa situação deveras embaraçosa.

Corria o anno de 1892.

Foi em meio a essa crise muito seria que lhe appareceu certo Manoel Ismael Zevada, natural do Mexico, com o projecto de um jogo, já por elle proprio tentado, embora sem grande exito, em um predio que ficava á rua do Ouvidor, proximo a Gonçalves Dias.

Apenas, o jogo, que era de flores, passou a ser de animaes.

O barão achou a coisa viavel e logo em começo do anno de 1893 lançou a idéa, que, seja dito de passagem, não logrou, a principio, como se contava, sympathia do publico.

Era uma diversão ingenua e interessante que a imaginação imprudente dos homens, mais tarde, damnou e perverteu.

Cada visitante do jardim, quando comprava a sua entrada, com ella recebia a indicação de um animal representando a possibilidade de um premio vinte vezes maior á somma despendida. Custando esse "tiket" mil réis, estava elle, portanto, habilitado a receber, caso lhe fosse a sorte favoravel, vinte mil. Era o jogo.

Para que isso se désse, tornava-se necessario, porém, que o animal indicado no bilhete, em figura e por nome, fosse o que havia de surgir num quadro de dimensões enormes, içado a um mastro erguido á porta do Jardim.

Tinha esse quadro, feito em madeira, um tapavistas que era trancado á chave. As figuras dos animaes que nelle se guardavam, muito bem desenhados, postas em papelão pintado a côres.

A' tarde descia o passepartout, revellando-se ahi, ao publico reunido, o gostoso segredo, a imagem do bicho vencedor. Aos poucos foi augmentando o numero dos visitantes do Jardim. Iam, como se vê, melhorando as coisas, lentamente.

No guichet do portão, um cavalheiro acompanhado da sua mulher e de tres filhos, entregava ao bilheteiro uma nota de cinco mil réis pedindo:

— Um porco, uma vacca, um macaco, um camelo, e um burro...

Entrava toda a familia. E se, mais tarde, a sorte lhe era favoravel, o chefe recebia vinte mil réis de premio. Era um divertimento amavel, que com tres mezes de existencia já dava um lucro razoabilissimo... O que a Zevada não dera, em ganhos, a Botanica, começava a lhe dar a Zoologia, que só num domingo, registrou-se cerca de oitenta contos de bilhetes vendidos, como entradas! Já trabalhavam varios homens no "guichet" e o numero de porteiros era elevado ao quadruplo.

A Companhia Villa Izabel não tinha mais bondes para metter no trafego. Abastados valiam-se de tilburys, de caléches ou fiacres, sendo que muita gente marchava a pé. O jardim engalanava-se todo. Era uma folia sem par! Musica, flores bandeiras, ruido, risos...

Diz-se que o barão e Zevada vinham para o Jardim gozar a festa, e que o povo, a este ultimo, vivia só a indagar pelos prognosticos do jogo.

— Barão, barão, um palpite para hoje!

O barão tomava um ar de propheta blagueur, punha um dedo na testa, e, sentenciava então:

— Hoje dará o animal que mais se assemelha á mulher!

Corriam todos ao guichet e era um nunca mais acabar de comprar borboletas!

Descia o quadro, á tarde, e dava... a cobra.

Ironias velhacas do barão...

No dia immediato:

— Sr. Barão! Sr. Barão! E hoje, qual o bicho que dará?

De novo o homem punha o indicador na fronte e de ar budhico, sem sorrir, olhando o céo, murmurava apenas:

— Intelligencia... Intelligencia...

Havia quem jogasse na aguia, porém, os que conneciam as troças do palpiteiro iam jogar no cavallo, no burro ou no camelo.

Nesse dia o animal premiado era o porco.

Havia quem não se conformasse com o palpite e fosse perguntar ao barão:

— Sr. barão... porco! Porco não é um animal que evoque intelligencia, affirmativa ou negativamente... Intelligencia?

— A intelligencia que eu evocava, ahi — respondia o barão — não era a do animal, nem a dos senhores, era a minha... Está certo!

No fundo o barão de Drumond divertia-se.

Quando o Jardim fechava, o Zevada ia espiar a féria. Arregalava o olho, esfregava as mãos, satisfeito.

— "Caramba!... Esa és la plata"...

* * *

Nós vamos encontrar no começo do seculo o jogo do bicho, que a policia já havia prohibido no Jardim Zoologico, incorporado, graças á intelligencia do jogador, ás loterias nacionaes, regalo, mania, e obcessão do cidadão carioca. O Rio todo jogava. Em peso! E nem os famosos palpites, tão do agrado dos visitantes do Jardim, faltavam na hora de se fazer a fésinha, como então se chamava no acto de jogar. A policia, sem querer, com a sua prohibição, creava a commodidade do jogador, uma vez que, além de innumeros "book-makers" organizados pelas casas de vender bilhetes de loteria, raro era o negociante da cidade que não bancava o bicho.

O commercio a retalho estava cheio delles, á vanguarda formando o vendelhão da esquina, o homem dos "seccos e molhados"...

De um caderno de compras: "Dia 18 — banha 400 réis, azeite 20 réis, palitos 140 réis, Jacaré "no antigo" 500 réis, Porço por todos os lados, 1.600.

No fim do mez havia mais bicho que mantimento comprado no armazem. Com bicho ou sem elle, o caso é que, as famosas "contas de caderno" ou "contas de chegar", foram como, ainda hoje são — salvo excepções honrosas — enormemente augmentadas. No fundo, esses virtuosissimos negociantes explicavam-se muito bem. Diziam elles, assim:

— Ha o freguez que paga tudo. Ha o que paga pouco, (aquelle que ranzinza e pede, no que compra, abatimento) ha o que paga aos poucos, (o que para se arrancar 50 dá mais trabalho do que lhe vender 200!) Ha, finalmente, o que não paga nunca. Ora, são todos elles bons freguezes, dignos da nossa melhor consideração. O que se deve fazer, portanto, afim de contentar a todos, é o que fazemos nós e que se chama diluir, isto é, calcular o total daquelle que não paga, o abatimento do que exige aquelle que paga mal, o prejuizo e o trabalho que dá aquelle que paga aos poucos, sommar tudo, e, espalhar na conta dos que pagam bem...

Taes razões que levaram muitos desses refinadissimos magnatas a pesar até 200 kilos, á fortuna rapida, á commendatoria e até a consagração municipal que dava o nome das amasias e dos bastardos ás ruas onde elles viviam a explorar seus manhosos negocios, era toda uma philosophia que já vinha dos tempos coloniaes, daquelles famosos mercadores da era vice-real, cujo bando voraz era, aqui, por todos conhecido, pelo "honrado commercio desta praça"...

E já que falamos no amigo vendelhão e nas famosas "contas de chegar", registre-se mais esta, que é um documento curioso para estudo de uma época.

Havia á rua S. Clemente, em Botafogo, pelo anno de 1902, um dono de armazem, commendador analphabeto e gordo, muito das relações de quem traça estas linhas. As contas dos seus freguezes era o seu guarda-livros quem as tirava, um homemsinho tão cioso de seus conhecimentos de escripturação mercantil que jamais esquecia de por, ao fim de cada somma, o classico: I. S/C que commercialmente se explica por estas palavras: — Importe de sua conta.

Certo dia, um caixeirote trefego foi, com a factura, á casa de um freguez. Era dos que pagavam. Examinando a conta acha o cliente grave erro de somma, favoravel ao homem do armazem, e as infalliveis letras — I. S. C.

— Esta conta está errada, diz elle ao portador da mesma. E, depois, que diabo quer dizer este grupo de iniciaes postas aqui ao pé da somma: I. S. C?

O caixeirote, que não era ainda commendador, mas que sabia ler o seu bocado, põe o olho no papel, sorri e trata, logo, de salvar o patrão.

— Diz o sr. dr. que a conta não está certa? Pois tem razão o sr. dr. Estas iniciaes tudo esclarecem.

— Não vejo como.

— Explico eu ao sr. dr. Aqui está, junto á somma, bem claro, veja bem: um I, um S e um C. que é assim como quem diz: "isto, se calhar"...

As cozinheiras, que levavam dinheiro para as compras, pediam:

— Dois de alho, dois de cebola e quatro no avestruz. Quem pagava o bicho era a patrôa, porque quando ellas chegavam á casa, não se esqueciam de dizer:

— Qual! esse "seu" Manoel da esquina está ficando cada vez mais careiro! Veja só se isso está direito, patrôa, olhe só para "este quatro de alhos" e "quatro de cebolas!" (Total 8 vintens... E estava certo!)

De 2 e meia ás tres as cozinhas entravam em férias. Hora mestra do dia, hora de "correr o bicho"! De resto, toda a cidade estava, assim, sobresaltada e attenta:

— Já se sabe?

Tiravam-se relogios.

— Está quasi, já passam de 2 e meia...

De repente, vinha a lufada da noticia na cidade:

— Urso, com 92! Urso!

Meia hora depois não havia uma pessoa na "urbs" que não soubesse o resultado do jogo. Nas casas era um delirio! Se se ganhava! Se se perdia!

— Vejam! O meu sonho! Bem que eu queria jogar no desgraçado do Urso. Não joguei, está ahi! Dizia a patroa a cozinheira. Sempre que com elle sonho, não jogo nunca. E' um azar. E eu sonhei! E ao copeiro:

— Eu não disse a você, Francisco, esta manhã, que havia sonhado com o "seu" Antonio da pharmacia?

Por vezes, o marido, mal despertava o dia, acordava, na cama, a mulher, puxando-a, aos safanões:

— Filha, hoje é o dia da cobra!

E a outra, ingenua e boa, mas conhecedora, á fundo, do elucidario dos sonhos do marido:

— Porque? sonhaste com mamãe?

Nas costas de um ról de roupas que recebi de uma lavadeira encontrei, certa vez, esta curiosa explicação de sonhos:

Sonhar com:

"Seu" Manoel da quitanda, porco; com "Seu" Antonio do açougue, Elephante; Com Maria Augusta, Vacca; Com anspeçada da Marocas, Cavallo; Com o dr. do 26, Touro... E assim por deante.

O palpite! O palpite! No começo do jogo quem o dava era o barão. Depois... A todos se pedia. Davam palpites os jornaes... Em conhecido e popular diario da manhã havia uma famosa Joanninha, colaboradora da secção de annuncios, que publicava, diariamente, palpites que se reputavam "infalliveis".

Havia o palpite em verso:

Comtigo jamais me zango,
Comtigo não dou cavaco,
Vou comtigo para o inferno,
Sou teu cão e teu macaco.

24. 65. 15. 16.

Havia o palpite em imagem representando bichos. E milhares, centenas, dezenas, unidades... Caracteres alphabeticos. Signaes cabalisticos.

Uma secção de palpites de jornal dava mais trabalho a ler e a decifrar que uma pagina da Biblia.

Chegou-se a esta insensatez: procurava-se o palpite até nas falhas do cliché zincographico, representando o animal!

As casas de luneteria vendiam, com particular frequencia, lentes para esse mister:

— Olhe bem, Zilah, veja na aza desta borboleta...

— Não vejo nada...

— Vê, sim, bem em cima. Repare... Então? Não é a cabeça de um gallo?

Não era a lente, era imaginação da obcedada que creava a imagem nova do gallinaceo.

As cozinheiras substituiam esses vidros de augmento por litros de vidro, brancos, cheios d'agua, pondo as imagens impressas para a luz. Rodavam o vidro. Vinham os lavadores de pratos, as arrumadeiras e copeiras. Ficavam todos a côcar, buscando o bicho... Nem os grandes cometas encobertos eram, pelos sabios, tão cuidadosamente procurados nos telescopios dos observatorios. E emquanto o litro não "dava" o animal requerido, queimavam-se os feijões, viravam caçarolas, o gato vinha lamber a vasilha do leite, iam para as panellas os legumes com casca, o peixe com escamas, patos por depennar...

Tudo por causa do palpite!

Contam que um pae, um pobre pae, no enterro de seu filho querido, em pleno cemiterio, justo na hora de ver baixar á terra o morto idolatrado, notou, na mão de um serventuario do funebre serviço, uma chapa, com o numero. O numero da cova de seu filho. Não se conteve. Rebentou aos soluços, nos braços dos amigos, gritando:

— Dois mil e setenta e sete! O perú!

Houve um dia, porém, em que o jogo do bicho registrou a maior homenagem que o carioca lhe podia tributar. Appareceu a Mascote, jornal diario, com redactores, reporters e toda uma literatura circumscripta aos assumptos do jogo. Um jornal diario! Um só? Vieram outros, depois, e, revistas...

Nessa altura, o jogo tinha-se desdobrado de tal fórma que, dentro de um jogo só, havia quasi seiscentos! Havia o Antigo, o Moderno, o Rio, o Salteado, Agave Americano, o da Buraca, o da Caridade, o da Companhia Industrial Americana... E quantos outros, ainda? Popular, Companhia elegante, Moderno Lotto, Industrial Brazileira, Museu das Flores, Gremio Fluminense, Nascente, Occidente, Carioca, Garantia, Luz do céo, Esperança, Estrella do Destino, Segurança, Ajuda de Nossa Senhora, Talisman da sorte e dezenas de outros que, para não fatigar, deixam de ser citados.

De quando em quando a Policia perseguia o jogo, fazendo a fortuna de certos delegados, diga-se de passagem.

De um delles sabe-se que recebia, no seu escriptorio que ficava em rua central da cidade, de certo bicheiro muito conhecido, quarenta mil réis diarios.

Essa quantia, porém, chegava-lhe de uma maneira curiosa.

Pela manhã punha, a autoridade, dentro de um envelope dirigido ao banqueiro do bicho um papelucho em branco, e, entregando-o á anspeçada de serviço, com uma nota de dois mil réis, mandava:

— Leve o meu jogo a loja do sr. L. Discretamente, como sempre.

A anspeçada ia entregar jogo e dinheiro! A tarde voltava, sempre, afim de receber o resultado.

Era quando trazia ao escriptorio de seu doutor, os quarenta da pragmatica.

Notando que o delegado ganhava sempre, teve a anspeçada uma idéa. Ao entregar, ao bicheiro, os dois mil réis e o enveloppe, juntou, a elles, 10 mil réis de seu bolso, dizendo:

— Este dinheiro, aqui é meu, para pôr no palpite do delegado...

O bicheiro ficou aturdido. Telephonou á autoridade. Entenderam-se. Nesse dia o bicho "não deu".

Parece que para se salvar apparencias fez-se mister promover-se o homem, a cabo, e mandal-o servir á outra parte.

Quando a perseguição ao bicho era muito intensa, pelos a pedidos appareciam noticias como esta:

BOA SORTE
SOCIEDADE ANONYMA
Foi sorteada a apolice
n.º 123.
A Directoria.

As sociedades anonymas desse genero pululavam. De uma disse João do Rio, com muito espirito:

— Tão anonyma, que nem a policia sabe onde ella é installada!

Ingenuidade do João do Rio. A Policia saber, sabia. Apenas.

In vitium ducit culpae fuga

O latim é do padre Florencio, velho amigo de minha familia, um pobre homem que o que ganhava na missa coltado, perdia, sempre, no bicho...

VENDEDOR DE MOCOTO' — (1901)

O CEBOLEIRO — (1901)

ASPECTOS DA ARCHITECTURA DO RIO DE JANEIRO NO COMEÇO DESTE SECULO

ODE AO CAFÉ COM LEITE

De todas as bebidas de valor
E' o succo, é a nata
Que a fome engóda pelo bom sabor
E a vista encanta pela côr mulata.

Basta o orçamento reduzir a renda
Que uma algibeira engelte,
Café com leite
Banca almoço, jantar, ceia e merenda!
Em hora de lazeira monetaria
Que, em magros nicolás, quasi estrebucha,
O pão entra na verba extraordinaria
Para o café com bucha.
Quando, a tinir, o estomago trepida,
O magico licor consóla a gente,
— Até concerta a vida
A média com pão quente!

Se o leite é avarento
E o cobre é mais sumido,
Serve de salvamento
O gole heroico do café comprido...
Mas se houver a certeza
De uma gotta de leite na bebida,
Temos café á ingleza
Porque á franceza o leite faz saida.

Consolação do estomago vazio
Ninguem o manda embora
E' sempre, a qualquer hora,
Almoço de assovio.

Bebida insinuante,
A's vezes tem o paladar aguado,
Mas leite baptisado
Com café nunca fica protestante...

A concurrencia desleal não teme;
Lá fóra bebem frio, em copo cheio,
E dizem: — Café! Crê-me!
— Mas eu não creio...

Café com leite O céo, que a todos cobre
E' o céo das bôcas a saudar no espaço!
Tens o condão de engabelar o pobre
E alegrar o ricaço!

O convento de Ikskul

Conto de Arthur Toupine

O velho convento de Ikskul é hoje a minha melhor lembrança destes ultimos tempos. Revejo-o sempre, collocado á margem direita do Dwina, perto de uma egreja antiquissima, reduzida agora a duas columnas que sustentam uma abobada gothica, sem altares, sem pulpito, sem côro e sem torres, aquellas duas torres esguias que tombaram sob a chuva dos obuses allemães.

O velho convento não podera resistir por mais tempo. Em 1915, o pastor que o zelava foi obrigado a fugir sem nada poder salvar, de tudo quanto de precioso elle guardava.

Dizia-se, na nossa linha de frente, que os nossos officiaes haviam encontrado nelle verdadeiros thesouros. Por isso, uma irresistivel attracção me conduzia para aquelle sitio, onde foi destruida a mais antiga bibliotheca dos paizes do norte.

Durante o dia, era difficilimo chegar até lá. Em todo caso, em companhia de um amigo, arrisquei a viagem. Ao chegar, amarrámos os nossos animaes no muro do cemiterio e dirigimo-nos ao convento, quasi de rastos, para evitar as balas que passavam, zunindo, por cima de nossas cabeças.

Que desolação! De vivo, havia ali apenas o traço da passagem da soldadesca. A destruição fôra completa e implacavel.

Logo á entrada, topámos com uma biblia ou, melhor, com o esqueleto de uma biblia. A fechadura de prata fôra roubada e as paginas do livro estavam queimadas. Por toda parte, numa promiscuidade dolorosa, encontravamos pergaminhos e relevos antiquissimos. Depois de tantos soffrimentos meu coração se emocionou pela primeira vez!

Os soldados russos haviam passado por ali e era aquillo que haviam deixado! Para nós, que tanto amamos os livros, que tanto pensamos sobre o passado leto, pela historia desta guardada na bibliotheca do convento de Ikskul, aquelle massacre de documentos era mais emocionante do que um campo coberto de cadaveres!

A casinhola do porteiro estava igualmente em ruinas. Os canteiros dos jardins, nús e sombrios como tumulos de pobres. Das alamedas de tilias restavam apenas troncos carcomidos. Entretanto, como deveria ter sido agradavel o trabalho ali, outr'ora, entre as paredes que guardavam os mysteriosos thesouros daquella bibliotheca!

Entrámos na grande sala, onde se fazia toda a tradição do nosso povo. Caminhámos dentro de um atoleiro de cinzas, que nos difficultava os passos. Abaixei-me e puz-me a catar os manuscriptos a ver se conseguia salvar alguma coisa. Mas era impossivel! Estava tudo perdido! As chuvas e a neve, caindo pelas frestas do tecto, durante longos mezes, haviam começado a destruição, que os soldados russos concluiram. Além disso, para não caminhar mais em papeis para cortar madeira, os siberianos haviam roubado tudo quanto ali tinham achado: esquadrias, escadas, tectos, soalhos... Depois, apoderaram-se dos livros e documentos.

Que applicação poderiam ter elles dado aos manuscriptos em pergaminho? Que sentido aos hieroglyphos sanscriptos? Sem comprehendel-os, atacaram-lhes fogo.

Em um canto da bibliotheca, fizeram uma sentina! Numa dellas... Quem poderia detel-os? Os proprios officiaes russos não poderiam impedir, comprehender a extensão daquelle desastre.

Estavam occultos naquelle convento os documentos mais antigos da historia da nossa civilização!

Até ao cahir da tarde, deixei-me ficar, de joelhos, entre aquelle massacre de livros. Detinha-me, longamente, a contemplar uma pagina, a decifrar um desenho. Encontrei as primeiras ordenações da Constituição de Lutero e a primeira carta de Russia, os documentos dos levantes polacos, as manifestações dos principes e das lutas catholicas. Toda a vida do passado desfilou ante meus olhos. Escolhi alguns farrapos e guardei-os carinhosamente como thesouros preciosos.

Ao vir da noite, ainda ali estavamos, eu e o meu companheiro, a escarafunchar aquelle monte de ruinas, como dois mendigos que se atiram ás latas de lixo.

Afinal, o crepusculo cahiu sobre o convento.

Através da historia, esse convento apreciou a desenrolar de dramas profundos e sombrios. Mudo, tudo elle supportou, mesmo os horrores da ultima guerra. E hoje, em ruinas, vae cahindo com todos os seus thesouros.

Uma ultima vez, observei, por uma janella esburacada, as aguas tranquillas do Dwina, onde se travava aquelle momento uma batalha horrivel, o velho convento, cambaleando, como eu, sobre as suas proprias ruinas, parecia ruminar o seu destino...

Como os sabios, esse convento conhece o mysterio do futuro; mas cégo, despojado, nú, calado, na sua terrivel solidão...

"FALA A ESTAÇÃO Z"

Todos os domingos, quebrando a tradicional monotonia obrigatoria do domingo inglez, os ouvintes de radio ouvem o *speaker* mysterioso:

"Fala a estação Z. Queridos ouvintes, vão ouvir musica de dansa. Começaremos nosso programa com uma selecção de *Footlight Parade*".

Os ouvintes estão intrigados. A estação Z é uma emissora clandestina, cujo operador tomou a si a tarefa de combater a tristeza do domingo britannico. Emquanto as demais estações não transmittem senão cultos e musicas religiosas, "O pirata dos ares", como lhe chamam os jornaes de Londres, se especializa em musica ligeira e alegre.

Ha varias semanas, não obstante os esforços da policia, que procura por vão castigar esse sacrilegio, a estação clandestina continúa exercendo seu sacerdocio profano, perturbando a abstinencia dos britannicos que têm saudade.

— "Não tenho a intenção de praticar nenhum mal" — annuncia o *speaker* depois de cada peça. — Mas é preciso distrair um pouco o espirito e espero que os ouvintes quererão ficar reconhecidos e gratos á estação Z".

E a irradiação continúa.

GENERAL SERZEDELLO CORREIA

General Serzedello Correia, o homem que a 15 de novembro de 1889 se apresentou ao lado de Deodoro, na praça da Acclamação, para ajudal-o a proclamar a Republica, o antigo prefeito do Districto Federal, foi uma das figuras mais sympathizadas e mais queridas pelos estudantes. De fina intelligencia e cultura incommum, as suas aulas, embora versassem o arido terreno da economia politica, foram paginas juridicas verdadeiramente bordadas de uma formosa litteratura. Creio mesmo que nenhum professor da academia se lhe avantajou. Parece que ainda vejo essa figura saudosa, com a sua linda cabelleira de prata, o seu fraque meio cinzento, andar firme como se fosse ainda um general á frente de seus exercitos, apezar de seus quasi setenta annos.

Nós que, de longe, ouvimos falar num grande conductor de soldados e julgamos um coração endurecido, muitas vezes nos enganamos redondamente.

Serzedello seduzia pela sua intelligencia e sobre tudo pelo seu bonissimo coração. Se queria bem aos seus alumnos, estes o veneravam.

Como se dissesse haver muita facilidade nos cursos juridicos, o general, que havia sido professor da Escola Militar, onde se pregava tanto rigor, contava-nos que os pistolões sempre surgiram em todas as classes sociaes. Assim é que certa vez lhe foi recommendado um rapaz. Elle então disse ao examinado que iria fazer-lhe duas perguntas; que se as respondesse, estaria approvado porque eram muito difficeis.

O estudante, que sabia do pistolão, esperou, satisfeito, pelas "duas perguntas difficeis". O general inquiriu-lhe: "O senhor sabe porque houve a Guerra de Troya?" "Sei sim, senhor; foi por causa do desvirginamento de Helena". Ante a estupida resposta, o general sorriu e puxou mais alguma coisa do cerebro genial: "Muito bem! Quem foi o autor desse crime gravissimo?" O arguendo respondeu sem pestanejar: "Foi Tiberio, o Soberbo". O general confessou-lhe que estava tão enthusiasmado com a resposta que ia sortear mais um ponto, pois estava certissimo que o mesmo seria explanado brilhantemente. O escolastico metteu a mão na urna e tirou um papelzinho dobrado em quatro partes. O professor examinou-o. Tratava-se de Henrique II. "O senhor quer ser arguido ou prefere expor a materia?" "O professor não reparou?! Este papel está branco..." O lente sorriu e disse que effectivamente tudo ali estava branco. A côr que nesse momento estava ora vermelha ora amarella era a do protector do estudante que fôra assistir-lhe ao exame. O melhor foi o final. O general para martyrizar mais o autor do pistolão, quiz ainda uma pergunta: "O senhor sabe de que morreu Socrates?" O arguendo, que já começava a se amarellar, emmudeceu por um momento. Um collega, para tiral-o do embaraço, approximou-se-lhe e soprou: "Envenenado com cicuta". E elle, alumno da Escola Militar, acostumado a certos termos, respondeu promptamente: "Atropelado por um recruta..."

Quando o professor Lapradelle, da Universidade de Paris, veiu ao Rio, foi fazer uma conferencia em nossa escola. A sua apresentação foi feita pelo doutor Paula Ramos num francez que entendemos. A conferencia num francez que não entendemos. Lapradelle tinha o habito de falar pondo para fóra um pedaço de lingua que ora lambia o nariz, ora o mento. Serzedello provocando a assistencia com risos constantes, dizia: "Este francez além de bobo é porco. Elle nos mostra só um pedaço da lingua para se lamber em nossa presença; a outra parte guarda para vomitar contra nós quando fôr se embora".

Lapradelle conhecia tão bem o portuguez que se lambia todo, agradecendo essas amabilidades...

JOSE' TATAGIBA

(Do livro em preparo *"Memorias de um estudante"*).

Mussolini aprende

Mussolini affirma ter recebido, de uma creança de sete annos, a sua melhor lição na arte de governar.

Uma noite, em um jantar intimo, onde se achava o Duce, um menino, filho de seu amigo Vittorio Bandeira, recitou em sua presença a conhecida fabula "A gallinha dos ovos de ouro".

Quando a creança terminou, perguntou-lhe Mussolini:

— Vamos ver, Carlos, conta-me uma historia linda. Dize-me agora que farias se possuisses uma gallinha de ovos de ouro?

O menino não vacillou:

— Faria chocar alguns ovos e trataria de crear frangas eguaes á mãe.

SALOMÃO E A MONARCHIA DE ISRAEL

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

Na historia deste maravilhoso povo de Israel que pela sua religião tem feito uma preciosa contribuição para civilização da humanidade, Salomão marca justamente o ponto culminante.

Vindo da Chaldéa para a Palestina na pessôa do patriarcha Abrahão, impellido pela fome ao Egypto, escravo dos pharaós durante quatrocentos annos, liberto por Moysés, o grande legislador que lhe deu o codigo de leis, peregrino por quarenta annos no deserto, atravessou Israel finalmente o Jordão, expulsou os habitantes da Caanan estabelecendo-se no paiz conquistado as suas onze tribus (sendo que uma, dedicada ao sacerdote, não teria terras, sendo sustentada pelas demais) que se conhecem na historia sob o nome de povo de Israel.

Depois da morte de Josué, o valoroso capitão que succedera ao Legislador, e que, segundo diz a narrativa biblica, mandara um dia parar o sol para ter tempo de derrotar o inimigo, o povo atravessou um periodo obscuro chamado dos juizes, em que, por varias vezes, passou pelo vexame de estar sujeito ora aos heteus, ora aos philisteus, sendo libertos por Juizes, como Gedeão, Sansão, Jefté, etc. que Deus eventualmente suscitava para libertar o povo, notando-se entre esses até mesmo uma juiza que se conhece sob o nome de Deborah.

Essa forma de governo era a que se podia denominar de verdadeira theocracia, em que o povo se cria directamente governado por Deus que enviava os lideres para dirigil-os e libertal-os no tempo de provações.

Mas, influenciado pela força, pela pompa e esplendor das nações visinhas que tinha cada uma o seu monarcha, o povo pediu a Samuel, que vinha até então exercendo o officio de propheta, Juiz e Sacerdote, que lhe desse um rei, procedendo-se a eleição e unção de Saul, que desbaratou os inimigos, libertou Israel da oppressão fazendo bom governo, durante os annos que viveu.

Mas a divergencia entre o velho propheta habituado a dirigir, e o joven rei sedento de mando, havia de ser natural e inevitavel. O pretexto para o rompimento foi o facto de Saul, em uma solennidade, cansado de esperar por Samuel, ter assumido as funcções sacerdotaes e offerecido os sacrificios da lei, o que só ao sacerdote, e não ao rei, competia fazer.

Samuel considerou o acto como uma usurpação das suas funcções pelo que, depois de censural-o com vehemencia, declarou-lhe que daquella hora em deante já não era mais o eleito de Deus para dirigir os destinos de seu povo.

Da familia do rico Isai, Samuel escolheu e ungiu um joven pastor, David, que devia, pela morte de Saul, subir ao throno de Israel.

Por ter alcançado uma brilhante victoria contra os philisteus matando o gigante Golias, o joven David torna-se alvo das sympathias populares e do proprio rei, com cuja filha se casa.

Entretanto, Saul, perturbado pela voz da consciencia a clamar contra uma falta commettida, remordido pela inveja, procura matar a David, não obstante ser este agora parte de sua familia.

Protegido pela esposa e pelo seu cunhado Jonathan, consegue David escapar do palacio e fugir para um paiz estrangeiro a quem procura agradar emprestando-lhe o serviço da sua espada, até que a morte de Saul vem desembaraçar-lhe o caminho para o throno.

Espirito profundamente religioso e dotado de forte inspiração poetica escreveu David grande numero de hymnos que constituem um verdadeiro thesouro da litteratura universal, como se póde ver deste formoso Psalmo que se conhece na Biblia sob o numero 23:

"O Senhor me governa e nada me faltará. Em um logar de pastos ali me collocou; elle me conduziu junto a uma agua de refeição. Converteu a minha alma; levou-me por veredas de justiça, por amor do seu nome.

Pois, ainda quando andar no meio da sombra da morte, não temerei males, porquanto tu estás commigo; a tua vara e o teu baculo elles me consolaram".

"Preparaste uma mesa deante de mim, á vista de aquelles que me angustiaram; ungiste com oleo pingue a minha cabeça, e o meu calix que embriaga, quão precioso é"!

"E a tua misericordia irá após mim todos os dias da minha vida: e a fim de que eu habite na casa do senhor, por diuturnidade de dias". (Trad. do Pe. Antonio Ferreira de Figueiredo).

E' de estranhar que espirito tão nobro, e tão forte caracter resvalasse para o mal e praticasse crimes que repugnam a qualquer mente bem formada.

Quando já estabelecido no throno, David, depois de manchar o lar do servo Urias, fal-o matar em combate para casar com sua mulher, que estava destinada a tornar-se mãe de Salomão.

Reprehendido pelo propheta Nathan, experimentou uma profunda tristeza como nos mostra o Psalmo 53, em que clama:

"Tem misericordia de mim o Deus segundo a tua benignidade... Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu peccado está sempre deante de mim".

Não obstante jamais pôde haver paz dentro do seu lar, continuamente perturbado por contendas e rebelliões, um das quaes por pouco o puzera fóra do throno, tendo, como resultado, a morte de Absalão, o filho rebelde e ambicioso que intentara apossar-se do poder.

Incontestavelmente David foi o maior rei de Israel, e á elle é que se deve o extraordinario progresso do reino porque expulsou os inimigos, dilatou-lhe as fronteiras que se extenderam do Mediterraneo ao Euphrates e ás costas do Mar Vermelho, trazendo grande prosperidade ao povo; e se a historia analtece tanto o nome de Salomão é sem duvida devido ao esplendor extraordinario que o reino alcançou no seu governo, com magnificas construcções. Não se deve esquecer, porém, de que o alicerce desse brilho e grandeza está no governo de David.

Salomão que nascera no anno 1016 antes de Christo e havia de tornar-se tão celebre na historia, não tinha de nenhum modo direito ao throno que devia ir ter ás mãos de seu irmão mais velho, Adonias. Mas sobre o espirito já enfraquecido do velho e fatigado rei exercia incontestavel influencia Bethsabé, a viuva do infortunado Urias. Bethsabé alcançara do rei a promessa de que legaria o throno a Salomão, e, quando viu que Adonias achara graça deante do povo, fazendo-se acompanhar de numeroso sequito como se já fôra um soberano, e com o apoio dos sacerdotes e do general dos exercitos celebravam constantemente festas, numa das quaes chegara a fazer-se sagrar rei, correu logo junto do esposo e exigiu delle o cumprimento da promessa. A grande ambição de Bethsabé prevaleceu sobre o espirito enfraquecido do velho monarcha. Apoiada a sua politica pelo sacerdote Sadoc, pelo propheta Nathan e por Benaias, chefe da guarda real, ella providenciou pela sagração immediata de Salomão.

Mal acabava o rei de fechar os olhos, já Salomão empunhava decididamente as redeas do governo, perseguindo de modo cruel aos adversarios. Já Adonias se submettera, mas Salomão descobre um pretexto vulgar para pol-o á morte mesmo aos pés do altar, onde o infeliz se refugiara. Fez matar tambem a Jacob, general illustre que na guerra fôra o braço direito de David, e deportou Abiathar, o summo sacerdote.

Conta-se que a Salomão, tambem chamado Iedidyah, isto é, "querido de Jehová", logo no inicio do seu reinado, apparecera Deus em sonhos e lhe promettera dar o que pedisse. E, como Salomão lhe implorasse sabedoria para bem governar, concedera-lhe Deus, além da sabedoria, muitas riquezas e grande gloria:

"E o teu servo se acha no meio de um povo que tu escolhestes, de um povo infinito, que não póde contar-se nem reduzir-se a numero pela sua multidão; Tu pois darás a teu servo um coração docil, para poder julgar o teu povo, e discernir entre o bem e o mal; porque quem poderá julgar a este povo, a este teu povo tão vasto"? (III Reis 3: 8-9 Traducção de Figueiredo).

Vem dahi a noticia da fabulosa sabedoria de Salomão, que se manifestou através do seu longo reinado de quarenta annos, aureolado de um esplendor excepcional, que attraiu a admiração das nações vizinhas. Conta-se que até a rainha de Sabá saiu do interior da Arabia para conhecer-lhe a sabedoria e admirar-lhe a sumptuosidade da Côrte.

Compoz segundo se diz grande numero de proverbios nos quaes fala de aves e peixes, reptis e quadrupedes, dos cedros do Libano e dos pequenos animaes da terra.

Como prova da sua sabedoria conta-se que certa vez vieram-lhe á presença duas mulheres disputando entre si o direito de posse a uma mesma creança da qual cada uma se dizia mãe. Salomão, mandando que se partisse ao meio a creança e desse a metade a cada uma dellas conseguiu descobrir quem era a verdadeira mãe, pois que, emquanto a outra acceitava a proposta do rei e insistia que se cortasse ao meio, sem demora, a creança, ella protestava em altos gritos contra a crueldade, desistindo do seu direito em favor da sua contendora, contanto que continuasse com vida o fruto de suas entranhas.

Além do livro de Proverbios attribue-se tambem a Salomão o Cantico dos Canticos, e o Ecclesiasticos, embora alguns escriptores modernamente tenham já estabelecido que até nós não chegaram as obras de Salomão, e que estes que se lhe attribuem appareceram em épocas differentes.

Obra notavel do seu governo foi o impulso dado ao commercio com os povos vizinhos. Dotou o paiz de melhores e mais seguras vias de communicação, constantemente movimentadas pelas caravanas que se dirigiam a Carchemise, a Damasco, a Hamath etc.

Mediante uma alliança com o pharaó do Egypto, cuja filha desposou, tomou posse dos portos no Mar Vermelho, e ali, auxiliado pelos phenicios, construiu e equipou poderosa frota que demandou, em penosa viagem, a mysteriosa Ophir, de onde regressou carregada de ouro e outras preciosidades.

Destarte, as riquezas affluiram para o thesouro de Salomão, que dellas se utilizou na construcção de magnificos palacios, e, sobretudo na do formoso Santuario reconhecido como o templo de Salomão, cuja sumptuosidade parece não ter ficado a dever em coisa alguma a de nenhum outro paiz estrangeiro.

Segundo as narrativas do livro de Chronicas, era já plano de David a construcção do templo, e só foi impedido de realisal-o por ter sido elle um guerreiro, cujas mãos estavam já manchadas de sangue.

Ajuntou entretanto, os materiaes e accumulou os recursos que deviam servir a seu filho na realização da empreza.

Do seu alliado e amigo Hirão, de Tyro, contractou Salomão cerca de trinta mil operarios e artifices para a construcção, além de muitos milhares outros que mandou vir da região do Libano. O trabalho começou quatro annos após a morte de David e um verdadeiro exercito trabalhou incansavelmente para dal-o prompto no fim de sete annos.

Não obstante dizer-se que o modelo do templo fôra dado pelo proprio Deus, é natural que se descubra nelle alguma semelhança com a architectura egypcia, de onde tinham vindo os israelitas e sob cuja influencia se encontravam muitos povos do Oriente, naquella época — tal era a grandeza da civilização do egypto.

Com um cumprimento de setenta covados, estava o templo dividido em tres partes principaes: o pateo dos gentios, o logar santo, onde penetravam os fieis, e santo dos santos, onde estava a arca do concerto, as taboas da lei e outras reliquias sagradas. Ali só o Summo Sacerdote podia penetrar e isto uma unica vez durante o anno depois de muitas cerimonias de purificação. Alguns escriptores querem ver nesta triplice divisão do templo, uma analogia com as tres pessoas da Trindade Divina, bem como uma representação dos tres poderes da alma humana: a intelligencias, o sentimento e a vontade.

Grandes foram as consequencias politicas da construcção do templo. Emquanto os santuarios de Roma, Gilgal, etc. entravam em decadencia, o templo fezd e Jerusalém, o nucleo em que se concentraria a alma do povo, solidificando-se destarte a unidade nacional o que só não permaneceu devido a uma crise economica que arruinaria o paiz.

Tambem os sacerdotes passavam todos a residir dentro da cidade, formando uma classe que se tornaria tão poderosa a ponto de annullar a personalidade do rei e assumir em alguns casos a direcção politica do paiz, repetindo-se deste modo, o que pouco antes acontecera aos sacerdotes de Amon no Egypto. Vida artigo. *AMENOPHES* no ultimo Supplemento).

De grande sumptuosidade era a côrte de Salomão; mas atrás da fama do seu brilho e grandeza que se propagou pelos paizes vizinhos e chegou até nós, aquelle que estuda com cuidado as condições da época, pode descobrir atrás de tudo, (como aconteceu tambem ao tempo esplendoroso reinado de Luiz XIV, na França), uma multidão opprimida faminta e miseravel a gemer debaixo do fardo insupportavel da existencia.

Para os gastos extraordinarios que tal obra exigiria e para as grandes despesas de uma côrte faustosa, Salomão, foi sempre obrigado a majorar os impostos que pesaram fortemente sobre um povo pobre e soffredor, dando origem a revolta que, suffocadas no seu governo, vieram a triumphar mais tarde no reino de Roboão, seu filho. Jeroboão, um dos chefes de uma conspiração abortada, fugira para o Egypto de onde voltaria mais tarde, após a morte do rei, para levantar de novo o povo contra o governo e levar as dez tribus a separarem-se formando um governo independente.

Sumptuosa a sua côrte despotica o seu governo, Salomão tinha todos os vicios dos soberanos orientaes, não lhe faltando nem mesmo um harem de cerca de mil mulheres. Movido por interesse politico tomou como esposa a filha do Pharaó do Egypto, bem como promessas de outros paizes vizinhos, permittindo que cada uma trouxesse para dentro do reino a sua divindade com a sua religião, o que implantou a idolatria no seio da nação, provocando uma concorrencia a Jehovah assás perigosa para a unidade nacional.

A pompa e a magnificencia do seu reinado encheram-lhe de orgulho e fel-o indulgir em muitas faltas que causaram a ruina do paiz. Quando após a sua morte, Roboão seu filho assumiu o governo, o povo orientado por Jeroboão, que voltára do Egypto onde se refugiara, veiu pedir-lhe que se alliviasse um pouco o fardo insupportavel dos impostos. A principio Roboão, attendendo ao conselho dos anciãos, mostrava-se disposto a condescender com o povo mas deixou-se guiar depois pelas palavras dos jovens seus companheiros, que lhe disseram: 'Assim lhe responderás: o meu dedo minimo é mais grosso do que o costado de meu pae. Meu pae poz-vos um jugo pesado e eu lhe accrescentarei maior peso: meu pae açoitou-vos com correias, eu porém açoitar-vos-hei com escorpiões".

Havendo elle falado deste modo, respondeu-lhe o povo:

"Não temos parte com David, nem herança com Isai. Volta, Israel, para as tuas tendas, e tu, David, cuida da tua casa. E assim se retirou Israel para as suas tendas".

As dez tribus que se separaram e formaram uma nação independente sob Jeroboão, (em 975 A. C.) foram mais tarde vencidas e levadas ao captiveiro por Sorgão, II, cerca do anno 720 A. C., emquanto que o reino de Judá, governado pela dynastia de David, durou ainda até 585, quando foi por sua vez conquistado por Nabuchodonozor da Babylonia.

Deste modo teve fim o periodo de esplendor da monarchia de Israel.

Quanto a Salomão, no seu livro Ecclesiastes, escripto já no fim da sua vida, mostrou-se cheio de pessimismo e considerou vaidades todas as grandezas do mundo: "Vaidades das vaidades, tudo é vaidades", e conclue dizendo que, no fim de tudo, o que vale é temer a Deus e observar os seus mandamentos: "Teme a Deus, e observa os seus mandamentos; porque isto é tudo do homem".

O SOLDADO DESCONHECIDO

por GILBERTO STILLER

Fizera toda a guerra. Ali no duro! Conservava ainda tres condecorações merecidamente obtidas. Duas no peito e uma no rosto. As duas primeiras marcadas a sabre, em pleno combate. A outra foi um talho recebido da navalha, numa occasião em que se barbeava, nervoso, por ter conquistado a mulher do commandante, que volta e meia comparecia para tratar dos feridos e dos outros.

Não sei lá porque, deram-lhe tambem uma medalhinha. As medalhas na guerra desempenham mais ou menos o mesmo papel das minhocas nas pescarias.

Quando emfim, veiu o armisticio e terminou a mashorca no front para continuar mais agitada ainda fóra delle, elle voltou. Não conhecia mais ninguem ou melhor, ninguem mais o conhecia. Estava sem dinheiro. Sem familia. Sem aptidões. Possuia apenas uma bruta esperança e aquella medalhinha que tremelicava no peito da tunica desbotada.

Notou que a guerra muito bem poderia ter sido evitada ou abafada pelos que ficaram. Coragem não faltava e era cada plano mais extraordinario que o outro. Estrategistas e generaes aos punhados, pelos cafés e pelas ruas. Achou que tinha sido uma besta, com aquella mania de patriotismo, de tradições gloriosas e quejandas. Mas era tarde para divagações e o estomago não raciocinava e nem tinha culpa das asneiras que o seu dono commettera.

Urgia uma solução. Resolveu trabalhar. No dia seguinte mesmo, procuraria um emprego. Nunca trabalhára. Antes da baderna, fôra estudante.

Existem homens que têm a mania de ser observatorios astronomicos: para esses os callos são os instrumentos de precisão. Elle tambem soffria desse mal. Previa o tempo com uma segurança espantosa. Naquella manhã, despertára muito cedo, bem antes do leiteiro. Seus callos não doíam. Era signal evidente de que faria bom tempo. Gostava de contrariar o dia anterior debaixo de uma tremenda chuvarada. Assim mesmo, aventurou-se a procurar um emprego. Levava comsigo as melhores recommendações: fôra citado na ordem do dia, uma bebedeira innocente para quebrar a monotonia e uma prisão importuna por uma bebedeira. Mas, era só. E tinha a medalhinha.

Andou toda a manhã sob o aguaceiro. Cansou. E, á tarde resolveu descansar. Só por pirraça, fez sol.

Bem defronte á pensão onde morava, uma bandinha de musica entendeu de atormental-o com uma daquellas marchinhas infames. Espiou pela janella para certificar-se do que se passava. Tinha gente. Arrumou-se ás pressas e foi, no meio daquelle povaréu, procurar algum conhecido. O povo seguia em direcção a uma praça. Foi tambem. Reconheceu alguns sujeitos, mas não foi reconhecido.

Lá na praça grande, havia um monumento. Estava coberto com uma bandeira.

— "O que era aquillo"?

Informaram: era um monumento em homenagem ao soldado desconhecido.

— "Mas quem é o soldado desconhecido"?

Informaram tambem: ninguem sabe. São os coitados dos que ficaram.

— "Coitados"? — mas a interrogação foi inopportuna e elle teve que continuar — "E os que voltaram? Esses não são coitados"?

Não houve resposta.

Depois de um momento de expectativa, descobriram o monumento. Elle achou aquillo imbecil e inexpressivo.

Houve discursos. Depois, palmas. Depois, musica. Depois, flôres, e por fim, lagrimas. Elle pensou: — "Mas como essa gente toda é cretina"!

Voltou para a casa. Envergonhado escondeu a medalhinha no bolso. Envergonhado ou desilludido. E estava envergonhado e desilludido. A guerra só era vantagem para os que não voltaram ou para os que não foram.

Deitou-se com uma forte dor de cabeça. Durante a noite, teve uma idéa. E, no outro dia, com a aquella idéa ainda bailando no cocuruto, dirigiu-se ao quartel, onde se recrutára annos antes.

Um official bigodudo e impaciente recebeu-o. Quasi todos os officiaes bigodudos são impacientes.

— "Sou Fulano".
— "Não o conheço".
— "Eu fiz a guerra"...
— "Não é vantagem; eu tambem fiz".
— "Mas eu estive no front... enquanto que o senhor"...
— "E os documentos"?
— "Estão aqui".

E mostrou o que possuia. Mas não contentaram os bigodes do impaciente official. Mostrou então os ferimentos recebidos em campanha. A medalha, está claro, não podia deixar de comparecer.

— "E'... O sr. volte amanhã".
— "Voltar"?!
— "Sim. Deve comprehender que não depende de mim".
— "Mas gastam tanto dinheiro com os que morreram"...
— "São os heróes. A patria precisa retribuir".
— "E que é a patria"?
— "Volte amanhã, sim"?

O "volte amanhã elle ouviu durante uma quinzena. Não havia meio de convencimento. E, como acabara o dinheiro, resolveu dar a ultima cartada. Não pediu licença a ninguem. Entrou feito um furacão pelo gabinete do Commando Geral. O militar estrilou:

— "Que estouro! "Eu lá tenho alguma coisa a ver com isso"?

Então, elle ficou brabo, a principio. Depois, começou a rir. Riu bastante. Riu perdidamente. E, quando já não podia mais conter o riso, interrogaram-no:

— "Vamos, o que é isso"?
— "Não sabem"?
— "Explique".
— "Vamos. Obedeçam a voz do commando... Em continencia... Eu sou o soldado desconhecido"...

E continuou rindo... rindo...

Hoje ainda ri. Mas occupa a cella numero vinte e sete num hospital de alienados que eu conheço.

VELHINHA

— Eil-a que passa, tremula, curvada...
A neve tem do inverno, nos cabellos,
negros flócos, que, então, era de vel-os,
quando vinha da vida na alvorada.

Quem diz que aquelles olhos foram bellos,
se a pupilla negra têm já embaciada?
Não se assemelham, não parecem nada
com os que fulgiam como setestrellos...

Castellos... esperança já perdida...
Foi cheia de illusões toda sua vida...
— Mas quantos têm, na vida, a mesma sorte!

Eil-a que passa, fixo olhar no chão,
cançada a vista, exhausto o coração,
a caminhar, a caminhar para a morte!

OTTO CALDAS

Surperstições de jogadores

(VICTOR DUBLED)

Os jogadores de outrora não são menos superticiosos do que o sáo hoje: em Roma, antes de começar, faziam ás vezes um sacrificio a Palamedes; os de hoje imaginam feitiços, moedas antigas, vintens furados, canivetes, pedaços de corda, charneira da mesa de jogo, systemas, martingales, permanencias, series, graças aos quaes esperam elles penetrar na marcha ou no espirito do jogo. Um dos homens dotados de maior espirito no seu tempo, Mery, que Alphonse Karr, seu amigo definia: "E' Deus feito macaco", empregava astucias de apache para tocar na gibosidade de um pequeno corcunda que sempre andava á volta do tapete verde. Méry não tinha espirito mathematico: Cazales, Benjamin Constant tão pouco, como milhões de outros. E' verdade que o espirito mathematico não é provido de graça nem de alegria. Pobre Mery! Elle bem que se atracava com o acaso, que chamava de *paladino do equilibrio*, que jogava loucamente no vermelho contra o preto em Paris, Erns, Wiesbaden, Bade; durante trinta annos seguidos o vermelho lhe foi infiel: elle se obstina no modo mais agradavel do mundo, declarando que, segundo os seus calculos, o preto já era devedor de quantia enorme ao vermelho que não podia deixar de pagar a sua divida dentre em pouco. Felizmente elle tambem muito gostava do jogo de xadrez, no qual era bastante forte para lutar contra Bourdonnale, para jogar por correspondencia, dirigir varias partidas simultaneas e, sobre a estrategia do taboleiro de xadrez, escrever no *Palamede* e no seu romance *La Floride* paginas que são autoridade.

Quando se perguntava a Méry onde fôra buscar o seu talento no xadrez, elle respondia que foi seguindo nos mappas as marchas dos exercitos de Monteculli, Condé e Turenne.

Méry, derrotado pelas cartas, consolava-se dizendo que havia uma razão pela qual os francezes não podiam ganhar nos jogos de Bade. Segundo elle as almas dos allemães mortos pelos nossos soldados no Palatinado adejavam como temiveis Nemesis, e conseguiam que os francezes perdessem fazendo dar vermelho quando jogavam no preto e preto quando no vermelho.

As superstições se apresentam de mil modos: ha jogadores que creem no paroli, outros no *montante* e no *descente;* ha os que só jogam nos *visinhos do cylindro* na roleta, que consultam por debaixo da mesa um baralho de cartas; que acreditam em que a ultima moeda sempre traz felicidade e escondem para si mesmos, no fundo de um bolso, um escudo feitiço. E o que perde porque vestiu o seu collete amarello de pello de cabra; aquelle outro que abre o seu guarda-chuva para conjurar a infernal sorte do banqueiro; esse conde russo que, antes de apostar, arrancava algumas pennas de um pombo branco, jogava com luizes no numero correspondente ao numero das pennas *tiradas á sorte*, e se ia embora quando o pombo estava completamente depennado! Villemessant cita um jogador que installou quatro guardas municipaes a cavallo deante da porta da casa de jogo onde se ia formar grande partida; isso não o impediu de ficar depennado, a ponto de pedir emprestados vinte e quatro francos para pagar os seus feitiços equestres. Villemessant affirma, tambem, haver conhecido um jogador que collocava defronte de si um bicho de conta, seu amuleto para o jogo: tirava-o com todo o cuidado de um estojo de coco lavrado, obra de paciencia que, para ter todas as suas virtudes, devia ser obra de um forçado que tivesse passado oito annos nas galés.

O vaudevellista C., antes de entrar na casa de jogo, escondia de si mesmo um ultimo luiz; depois, quando já havia perdido tudo, apanhava o casacão, o guarda chuva, abria a porta e, recordando-se da moeda perdida: "Que acaso singular! — exclamava elle — será que me não engano? Será mesmo um luiz? Caramba! E' mesmo um". C. voltava, punha num canto guarda chuva, casacão, atirava a moeda sobre a mesa e... a perdia.

O sr. de Fouquiéres, antigo freguez de la Voisin, vinha frequentemente pedir a Anne Delaville, adivinha, talismans para o jogo, para o amor e para a guerra. Muitos jogadores acham que se não deve contar o dinheiro emquanto se joga, porque o dinheiro contado attrae o azar que logo o faz escorregar para outras mãos. Um homem, que perdia em casa da Blondeau, que mantinha casa de jogo na praça Royale, de repente apoia uma escadaa uma tapeçaria e com tesouras põe-se a decapitar uma rainha Esther que lá havia, dizendo: "Cos diabos! Ha duas horas que este maldito naris me dá azar!" O caso é contado por Tallemant des Réaux.

Dever-se-á ver uma variedade de superstições em certas antipathias violentas que sentem os jogadores, ás vezes, em relação a objectos, animaes ou pessoas? Assim, havia um Bayreuth, no seculo dezoito, um jogador tão detestado quanto temido pelos seus numerosos duellos. Certo dia que delle se falava deante do capitão burguez, este offereceu livrar a cidade do perigoso homem; os seus interlocutores apostaram elevada quantia, o jogador foi insultado no dia seguinte, desafiado para duello pelo capitão e o margrave, feito sabedor do segredo, consentiu que os dois campeões se batessem na grande praça em presença de toda a cidade e da côrte. Mal o capitão tirou a espada o jogador empallideceu e fugiu em disparada. O acontecimento, que a todos pareceu prodigioso, foi o seguinte: o jogador sentia invencivel antipathia, a ponto de desfallecer, quando via uma cenoura vermelha na mesa. O seu adversario, que sabia dessa repugnancia instinctiva, havia enfiado na sua espada uma bella cenoura bem vermelha para que ella cobrisse exactamente a guarda inferior. Dahi o terror subito que livrou Bayreuth do por demais famoso espadachim.

ECCE HOMO

NAQUELLE DOMINGO DE RAMOS...

NA madrugada daquelle dia, Jesus deixando na Betania, Maria sua mãe, as duas irmãs Maria e Magdalena em companhia de Lazaro, encaminhou-se para Jerusalém com os seus discipulos. E a Virgem tremeu vendo que seu Filho ia ao encontro das hostes inimigas. Mas em Jerusalém não é ainda a morte que Jesus vae procurar e sim o triumpho. Antes de ser crucificado, o Messias devia ser, por seu povo, proclamado Rei.

Uma velha prophecia descrevera já a entrada em Jerusalém.

— "Alegra-te, filho de Sião, canta de jubilo, filho de Jerusalém, eis o teu Rei, que vem a ti! Eis o Salvador. Elle é pobre, e vem montado num jumento".

Jesus vendo que era chegada a hora de cumprir-se a prophecia, ordena que dois de seus discipulos tragam-lhe uma jumenta e o seu jumentinho que estão num pasto. Eis que o Salvador chega a Bethphagé, sobre o monte das Oliveiras; em breve os discipulos trazem-lhe os dois animaes pedidos.

A jumenta representa o povo judeu que durante tanto tempo permanecera sob o jugo da Lei; o jumentinho "sobre o qual, diz o Evangelho, homem algum jámais montára", representa a gentilidade que jamais ninguem dominára. A sorte desses dois povos será decidida em poucos dias. Por haver repellido o Messias, o povo judeu será desprezado; em seu logar Deus adoptará as nações que, de selvagens que eram, vão tornar-se fieis e doceis.

Os discipulos estendem seus mantos sobre o jumento; então, Jesus afim de que se cumpra o symbolismo da prophecia, monta o animal e prepara-se para entrar na cidade.

Em Jerusalém espalha-se a noticia de que o Messias se approxima. A multidão junta-se ao pequeno cortejo que desde a Bethania vinha acompanhando o Mestre; á sua passagem atiram palmas pelo chão. Por toda a parte ouve-se o grito: "Hosannah! Hosannah!" E' Jesus, o Filho de David que como Rei entra na cidade.

E' assim que Deus em seu poder, prepara a seu Filho um triumpho naquella mesma cidade onde pouco tempo depois seria exigida a sua morte.

Quando nasceu Emmanuel, vimos os Magos chegarem do Oriente procurando em Jerusalém o menino afim de lhe prestar homenagem. Agora é a mesma cidade que, caminha ao seu encontro.

Era mistér que o Filho de Deus antes de soffrer a Paixão recebesse as homenagens que lhe eram devidas. A inscripção que em breve Pilatos collocará acima da cabeça do Redemptor:

— "Jesus de Nazareth, Rei dos Judeus", exprime o indispensavel caracter do Messias. Cumpre-se assim o oraculo do anjo falando á Maria e annunciando-lhe as grandezas do filho que delle devia nascer: "Receberá do Senhor o throno de David, seu antepassado e para sempre reinará sobre a casa de Jacob".

Jesus inicia hoje o seu reino na terra e este imperio, o maior de todos, não terá fim.

A benção das Palmas ou dos Ramos é um dos mais solennes ritos da Semana Santa. Eloquentes e cheias de ensinamentos são as preces desta ceremonia. Os ramos e as palmas são bentos e em seguida distribuidos aos ficis que os conservam em seguida em seus lares como um symbolo de fé e de esperança do auxilio divino.

O Domingo de Ramos é tambem chamado o Domingo de Hosannah, por causa do grito de triumpho com o qual os judeus saudaram a chegada de Jesus.

Era tambem chamado outr'ora o Domingo das Paschôas floridas por ser como que a floração da Paschôa a chegar dentro de oito dias e o tempo da communhão annual dos fieis.

O CHRISTO

Vinte seculos transcorreram e comtudo Jesus continúa sendo o alvo para onde se dirigem os olhares da humanidade.

O triste, o perseguido, o que tem fome de justiça e sêde de belleza immorredoura, dirige para Elle seus olhos para amal-O e bendizel-O; o mesquinho, o malvado, o phariseu que tem o coração secco para o bem e a alma cega á influxo de belleza para odial-o.

Que attracção magnetica póde existir que força imponderavel, que poder mysterioso e irresistivel para que um pobre judeu que morreu no mais infamante dos patibulos tenha inspirado um amor tão grande, que por elle morram os martyres com o sorriso nos labios e ainda hoje em dia, no meio do positivismo da época, haja sêres dispostos a dar a sua vida por elle e milhões de homens das raças as mais cultas e civilizadas, submettam seus actos ás doutrinas que deixou, façam-n'o arbitro de suas consciencias, vejam em sua Cruz o ideal supremo de suas vidas e pronunciem no momento tragico da morte seu nome, como o mais doce dos consolos e o mais alentador das esperanças?!...

O odio á Christo é uma das coisas que não tem explicações dentro do humano.

O humilde rabi da Galiléa passou pela vida fazendo o bem. Nunca uma palavra aspera ou ferina brotou de seus labios. Seu evangelho foi o milagre de transformar o mundo ensinando-lhe que todos os homens são irmãos e que, portanto, devem amar-se uns aos outros.

No emtanto, a esse homem, que deu a maior prova de amor, que é a de morrer por seus semelhantes, odeia-se no cabo de vinte seculos?... Não é isto um mysterio inexplicavel?... Aos monstros da Historia, aos que só viveram para o supplicio e a vergonha dos homens, não são odiados. Que fez para que se seja tão injusto com sua memoria?

A Platão, a Socrates, aos grandes philosophos, aos insignes bemfeitores do genero humano, admira-se, porém não se ama.

Qual deu sua vida para sustentar um principio de Aristoteles, uma maxima de Seneca?... Aos homens que foram a ignominia da especie, á um Nero, a um Caligula, seus contemporaneos os aborreciam, porém, o odio que então inspiravam, desappareceu com o correr dos tempos e hoje só inspiram desprezo, desdem e talvez compaixão. O esquecimento foi para a maioria delles a sancção suprema.

Para um espirito observador o odio a Christo é uma prova tão fremente da sua divindade, como o amor. Não se ama do mesmo modo que se ama a Jesus, não se aborrece da maneira que o aborrecem por um conceito, como pelo outro não se reconhecesse que sua personalidade ultrapassa os limites do humano, para entrar em cheio na divindade.

Já em seu tempo esboçaram essas duas tendencias, que atravez dos seculos haviam de dividir a humanidade. Por um lado, seus discipulos quasi todos offereceram-lhe o holocausto de suas vidas, os milhões de martyres soffreram os mais humilhantes supplicios, para não renegar sua fé; as legiões de virgens e anachoretas que renunciaram á todos os prazeres da vida, para que Elle os encontrasse puros e immaculados na hora da morte, os que ainda no tempo dos indifferentes, como o nosso, proclamam rei o senhor de suas almas, regulam suas acções pelas suas doutrinas, e esperam com a oração nos labios o triumpho do bem e da justiça.

Por outro lado, os iniquamente o atacaram em vida e não descansaram até fazel-o morrer em uma cruz; os perseguidores de sua egreja, os que no correr de vinte seculos blasphemaram seu nome, escarneceram suas doutrinas e puzeram tudo o que estava em seu poder para apagar nas almas, a luz do Evangelho...

O amor e o odio!... As grandes paixões do coração humano vibraram sempre, em torno da figura do Nazareno!...

E eis aqui como nos inescrutaveis designios da Providencia se chega a um mesmo fim, por caminhos diametralmente oppostos; "A divindade de Jesus, demonstrada pelo amor que lhe consagra uma parte da humanidade e pelo odio que lhe dedica a outra."

Só Christo perdura no amor e no odio dos homens; só Elle tem o poder de dividir a humanidade em duas grandes partes, que ainda perduram e perdurarão até a consummação dos seculos, e isto para um espirito pensador, constitue uma das demonstrações mais palpaveis da sua divindade.

A DÔR

O crucifixo é a personificação mais augusta e sublime da dôr.

A dôr, introduzida no mundo pela culpa, foi, como todas as coisas regenerada ao passar as aguas do Jordão da Graça. A dôr funebre, sombria, sem esperanças, é a amargura interna que derrama no coração dos homens todas as philosophias que se afastam de Christo e o maldizem. O pezar e o deleite, são accidentes e maneiras fataes do ser unico e absoluto no pantheismo, e com effeito, necessariamente determinado pelas leis da materia nos systemas positivistas.

A resignação, o consolo, a esperança, são palavras sem sentido nessas miseraveis philosophias, cujas negociações completa com uma nota lugubre e sinistra o pessimismo desolador, a metaphysica do nada, que brota dessas fontes, porosas, e depois de envenenar a atmosphera social, e com emanações fetidas, leva suas aguas salobras á esse abysmo sem fundo do não ser de todas as coisas por termo final de nome e do numero.

Jesus Christo, engrandecendo e sublimesando a dôr, fel-a a medida da toda grandeza moral. Não ha heroe, nem santo, nem martyr, que possa subir o esporão cume da fama ou da gloria, sem levar sobre os hombros a cruz do infortunio. "A dôr fortifica; o prazer enerva".

A dôr!... Quando tem que pulsar em um coração não christão, é serpente que se enrosca á elle e lhe retorce com convulsões de desespero, convertendo os gemidos em blasphemias e as lagrimas em maldições.

Quando a dôr é a vaga que depois de agoitar uma existencia submergir seu espirito em suas aguas, retrocede ante a roca ignobil da fronteira christã; vão desfazer suas espumas ante os degrãos onde se levanta a Cruz.

Essa dôr purificada pela fé, é fonte inexgotavel de poesia.

Desde os Psalmos de David, até os tercetos dantescos e as angustiosas queixas de S. João, a dôr foi o manancial de todas as energias. Por isso, na Biblia onde tudo se refere á Jesus Christo, se encontram os modelos de todas as energias e de todas as lamentações. Quem tornará a gemer como Job quando derrubado ao sólo, por uma excelsa mão que o opprime, enche com seus gemidos e humedece com suas lagrimas os valles da Iduméa?...

Quem tornará a se levantar como se lamentava Jeremias em torno de Jerusalém abandonada por Deus e pelos homens?... Quem será lugubre e sombrio como Ezequiel, o propheta dos grandes infortunios e das tremendas catastrophes, quando dava aos ventos sua arrebatada inspiração, espanto de Babylonia?...

Só os martyres e os mysticos christãos têm accentos de uma dôr ao mesmo tempo doce e grandiosa. Desdenhando olhar a morte, para dirigir seus olhos ao céo ou contemplando-a com amor offegante, exclamarão como a insigne poetisa de Avelá:

"Vivo sem viver em mim
e tão alta vida espero
que morro porque não morro".

Quando a vontade se rebella contra a Cruz cáe afogada pelo infortunio e os labios do poeta parecem então que destillam fel.

O aborrecimento desolador das "Noites" de Musset, mais funebre do que o poema de Yung; o amargo desespero de Esponceda nas "Orgias" e no Canto á Thereza; a ironia venenosa e sceptica da "Palinodia" de Leopardi, e sarcasmo dos "Intermezzos" de Heine; são expressões desse pessimismo que desgarra a alma e se compraz em cravar nas carnes vivas o ferro incandescente da negação christã.

Dôr que não seja livremente aceeita por Christo, que as engrandeceu lavando-as com seu sangue, é uma dôr sem esperança, portanto contraria á Deus e aos homens e não póde ser fonte de poesia, e sim, halito da morte que, embora enxertada com magnificas estrophes, não fará outra coisa senão avivar o infortunio e dilacerar as almas deixando cair sobre ellas lagrimas de fogo que queimam e não illuminam. Assim arrastada ao desespero pelo odio á fé, será conduzida á blasphemia, e, querendo cantar, só sairão de seus labios insipidos e horrendos sons, como os de Carducci entoando o hymno a Satanaz.

A Cruz é uma ancora divina suspensa do céo e os furacões e as tempestades passam por baixo della, prestando-lhe homenagem.

O MARTYRIO DE TARCISIO

CARDEAL WISEMAN

O supplicio da cruz marca, de um lado, o fim da existencia humana do Christo, de outro o verdadeiro começo do christianismo. Ao pregar na cruz o Nazareno, a sociedade da época dava apenas começo a uma formidavel e cruel reacção que duraria seculos. O Christianismo, movimento renovador, não venceu senão após tremendas lutas em que só tinha a oppôr aos dominadores a pujança de uma fé inabalavel. Dessas lutas caracterizadas pelo martyrio dos christãos em Roma vamos dar aqui o seguinte trecho extraido de um escripto do cardeal Wesman:

Estamos no começo do IV seculo da éra christã. A Egreja fundada por Christo e fortalecida pelas perseguições, seguira a sua marcha triumphal estendendo-se tanto pelo numero como pela qualidade dos seus adeptos, até ao extremo em que não havia um rincão no vasto Imperio dos Cesares onde não se bem-dissesse o nome do Crucificado.

A semente do Evangelho, regada pelo sangue fecundo de milhões de martyres, havia fructificado de fórma tal que até mesmo no palacio imperial, e occupando elevadas posições, pullulavam os christãos, que, fieis á maxima do Mestre:

"Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus", eram os subditos mais leaes dos imperadores, sobresaiam por sua dedicação e desinteresse no desempenho dos cargos publicos e até vertiam o seu sangue generoso nos campos de batalha, quando assim exigia a profissão militar a que se haviam consagrado.

Imaginam não poucos que a Egreja durante os seus tres primeiros seculos soffreu sem descanço todo genero de perseguições; que os fieis não podiam entregar-se ao exercicio do seu culto, senão possuidos de um medo aterrador, vendo-se obrigados a viver sumidos nas catacumbas para livrar-se do furor dos gentios; que a religião christã se contentava com o viver unicamente, podendo apenas organizar-se no interior de suas soledades e nunca manifestar-se com todo o esplendor de sua grandeza; que aquelles tres seculos não foram mais que um longo periodo de tribulações, sem um instante de paz e consolo.

Afortunadamente não foi assim, pois ainda que se possa dizer que desde que estalou a primeira perseguição contra a Egreja os christãos não puderam viver em perfeita calma até a pacificação total no tempo de Constantino, isto não impedia que desfructassem periodos de relativa calma sob o reinado de alguns imperadores que, de natural bondosos, mitigaram na pratica os crueis editos de seus antecessores e até de fórma, extra-official, como se poderá dizer em termos modernos, aconselharam aos governadores das provincias que não fossem demasiado rigorosos na applicação dos editos imperiaes que ordenavam a extirpação do nome christão.

Mas a paz da Egreja estava, como se diz, no ar. Como os editos persecutorios não haviam sido revogados e seguiam, por conseguinte, tendo força de leis, bastava uma simples denuncia, uma delecção infame, para que o christão fosse conduzido ante os tribunaes, onde deparava a alternativa de renegar a sua religião ou soffrer os mais atrozes tormentos.

Os christãos haviam sido declarados "inimigos dos imperadores", e isto era mais que sufficiente para abrir a mão ás demasias dos seus inimigos para satisfazer odios e saciar vinganças. Assim, pois, sempre que a qualquer demagogo, cruel ou fanatico, approuvesse exitar a opinião publica contra os discipulos do Redemptor, era em vão que esses tratavam de

(Continúa na 4.ª pag.)

EIS AQUI O HOMEM

de *Albertus de Carvalho*

JESUS CHRISTO, o Verdadeiro Homem, enviado por Deus, veiu ao mundo para salvar a Humanidade.

Dezenove seculos são passados desde que Elle predicou a seus discipulos na synagoga de Cafarnaum.

Foi no anno 28 da Era Christã, segundo os calculos das autoridades na materia, porque nasceu provavelmente no anno 5 antes da referida éra, como nos mostram os estudos actuaes, posto que esta denominação se estabeleceu varios seculos depois de sua morte.

O facto de Augusto Cesar ser, na época, o imperador de Roma e Herodes rei da Judéa, permittem estabelecer satisfatoriamente a data do nascimento de Christo.

As modernas interpretações do Novo Testamento nos asseguram que Jesus tinha, mais ou menos, trinta e tres annos quando foi baptisado alli pela época 26-27.

* * *

Depois de ter realizado innumeros milagres, "os judeus cercaram-no e intimaram-no a confessar se é realmente Christo".

E esus respondeu:

— *"Ha muito tempo que Eu vos falo e vós não acreditaes; pois as obras que Eu faço em nome de meu Pae prestam testemunho de Mim".*

Não contente com esta declaração, affirma claramente que é consubstancial ao Pae e Verdadeiro Deus. A estas palavras os judeus quizeram de novo lapidal-o, por que, disseram elles, "Christo, sendo homem, queria fazer-se passar por Deus".

Jesus, então, respondeu-lhes:

— *"Se Eu não faço as obras de meu Pae, isto é, as obras que mostram claramente que Eu estou investido do poder de meu Pae, não me acrediteis. Mas, se Eu as faço, ainda que não queiraes acreditar em Mim, acreditae ao menos em minhas obras, afim de que conheçaes e acrediteis que o Pae está em Mim e Eu estou no Pae".*

Poucos dias depois, no momento de operar, em meio de numerosas testemunhas, "um dos mais insignes milagres — a Resurreição de Lazaro — ergueu os olhos ao céo e proferiu estas palavras:

— *"Meu Pae rendo-vos graças pelo muito que Me tendes ouvido. Sei que a Mim Me ouvireis sempre; mas digo isto pelo povo que Me cerca, afim de que elle acredite que fostes Vós que Me enviaste".*

E tendo dito estas palavras — continúa o autor sagrado — clamou em alta voz:

— *"Lazaro, levanta-te!"*

Immediatamente o morto se levantou.

Estava consummado o milagre que deixou estupefactos aquelles incredulos invejosos.

A illustração acima: "A Ressureição de Lazaro" é uma téla celebre do grande pintor W. Immenkamp.)

TRINTA DINHEIROS

— Qual destes homens é o que devemos prender? — berrou o centurião, com os olhos fixos no traidor.

Judas vacillou.

O olhar sereno e melancolico de Jesus se cruzou com o de Iscariote.

Ali estava o homem que devia entregar! Ali estava o Martyr que esperava sua morte em attitude resignada e tranquilla!

Esse Homem é que o levára á posse dos cubiçados trinta dinheiros, os trinta dinheiros de prata que sentia pesar na sua tunica.

Graças a Elle, poderia esbanjal-os em divertida companhia! Graças a Elle, um raio de sol vinha illuminar sua até então monotona e obscura existencia!

E um sentimento de profundo affecto e gratidão se apoderou de si.

E, abrindo passo entre os discipulos que rodeavam o Mestre, approximou-se de Jesus e o beijou na face.

E Cornelius, o centurião, que havia nascido em Roma combatido nas Gallias e em Germania, acompanhado as legiões na Tracia e na Armenia; que havia vivido e conhecido homens e mulheres de todos os paizes, de todas as raças; Cornelius, o centurião, profundo conhecedor do coração humano, avançou e pousou sua grossa mão sobre o hombro do Nazareno que, resignado e

Actos tradicionaes da Semana Santa — Cerimonias emocionantes, antigas procissões e usanças de máo gosto — A visitação ás egrejas e a troca do "vintem" no Santo Sepulchro — Modinha tristonha

EUSTORGIO WANDERLEY

A semana que se inicia hoje é dedicada á commemoração do martyrio de Jesus.

A egreja catholica se cobre de luto, desde a 4ª feira chamada de Trevas, até o sabbado pela manhã, quando os sinos repicam festivos, espoucam foguetes no ar e no interior dos templos é entoado o cantico alegre da Alleluia.

Nem todos os dias, porém, da Semana Santa são luctuosos. Seu primeiro dia, que é hoje "Domingo de Ramos", é de festas, lembrando a entrada triumphal de Christo em Jerusalém, quando o povo recebeu agitando "ramos" virentes e folhas de palmeira, cantando "hosannas ao filho de David" e estendendo seus mantos nas ruas por onde Elle teria de passar, cavalgando o manso jumento que o conduzia.

Uma prova da versatilidade das multidões está no caso desse mesmo povo que, poucos dias depois de o receber entre as maiores demonstrações de regosijo, o apupava e o condemnava, por fim, á morte, pedindo que, em seu logar, dessem liberdade a Barrabás, um scelerado que merecia a forca.

O LAVA-PÉS

A egreja recorda, nesta semana, varias passagens dos ultimos dias de Christo, como por exemplo, a scena em que elle demonstrou sua humildade, lavando os pés dos seus discipulos.

Em diversos templos, onde se "faz Semana Santa", os sacerdotes, durante o acto do "lava-pés", cingindo uma toalha, lavam e enxugam os pés de doze "pobres" para isso previamente convidados, dando-lhes ainda uma esportula depois da cerimonia liturgica.

O sacerdote, que representa ali a figura de Jesus, dá tambem uma prova de humildade, lavando os pés dos doze mendigos que para o acto se apresentam.

PROCISSÃO DE "FOGARÉOS"

Um acto que caiu em desuso foi o da procissão de "fogaréos", assim chamada pelos fachos de resina fumegante com que era illuminado o estranho cortejo.

Já certa vez escrevi sobre o assumpto, dando a significação symbolica da procissão de "fogaréos", representação do doloroso peregrinar de Jesus, na noite do seu iniquo julgamento, caminhando "de Herodes para Pilatos".

Essa procissão se realizava noite alta, andando seus componentes em passo accelerado, quasi em carreira, levando a imagem de Christo, na sua iconographia de "Senhor atado" á columna dos açoites, coroado de espinhos, tendo, por escarneo, sobre os hombros, um manto vermelho, imitando a purpura real e entre as mãos uma simples canna, como se fosse um sceptro.

Havia a superstição de que as mulheres não deviam ver essa procissão, motivo por que, durante a passagem della pelas ruas, embora a curiosidade feminina fosse grande, as portas e janellas das casas se conservavam hermeticamente fechadas...

SERRAÇÃO DAS VELHAS

Uma usança de máo gosto, e de que não ha ainda verificar a origem, é a que se chamava "serrar as velhas".

Realizava-se a impertinente brincadeira na noite de quarta-feira de Trevas, quando devia haver o maior recolhimento e piedade.

Grupos de rapazes desoccupados, esquecendo, talvez, que tinham uma mãe idosa ou uma velha avózinha, munidos de serras, caixotes, latas velhas, páos e tudo quanto pudesse fazer ruido, dirigiam-se, sorrateiramente, alta noite, — quando toda a cidade dormia, — para a frente da casa onde habita alguma velha, e dão inicio á desagradavel manifestação, tendo o "testamento" da pobre anciã, no qual são distribuidos sempre como herança a diversas pessoas, em tom de troça e motejo.

Terminada a leitura começa a "serração" com o maior ruido de serrotes, martellos, paus, etc.

Muita vez sae cara a estupida brincadeira aos seus perversos promotores, quando, de dentro da casa alvejada, parte a reacção contra a desrespeitosa algazarra, pondo em fuga os troçistas, geralmente covardes no momento de serem repellidos.

O "VINTEM" MILAGROSO

Na sexta-feira santa se faz ainda a "visitação" aos templos onde se acha exposto o corpo do Senhor morto na pobreza de seu humilde esquife. Aos pés da imagem ha sempre uma bandeja onde os fieis depositam sua offerenda de dinheiro.

Ainda existe, porém, uma superstição affirma ter aquelle dinheiro o poder de "chamar outro" para a sua possuidor, nunca ficando elle em penuria...

Por isso, os donos de moedas, por uma de maior valor que depositam na bandeja, retiram outra de valor menor.

No tempo em que havia moedas de 20 réis em circulação, os devotos depositavam 40 ou 100 réis, retirando o "vintem", que tinha a virtude de attrahir dinheiro ao seu dono.

Hoje, que sómente se vêm as moedas de cobre de 20 réis nas collecções numismaticas, os fieis superticiosos deixam duzentos ou quatrocentos réis em troca de uma moeda de cem réis, que passa a ter as propriedades do antigo vintem milagroso.

UMA TRISTE MODINHA

Desde quarta-feira de Trevas que muitas pessoas piedosas não cantavam, nem tocavam instrumento algum, até o sabbado de Alleluia, depois das 8 horas.

Da quinta-feira santa ao meio dia até sexta-feira á mesma hora o silencio devia ser absoluto. Houve tempo em que as campainhas dos bondes tinham seu som amortecido, e até o proprio apito das locomotivas dos trens era surdo, abafado...

Canta-se de um impenitente tocador de violão e cantador de modinhas, que, apezar de religioso, tinha por "devoção" cantar todas as noites, na sua casa, todas as noites, sua modinha, acompanhando-se ao violão.

Na quinta-feira santa á noite não se conteve e começou a cantar, embora á meia voz, uma modinha do seu inexgotavel repertorio.

Alguem, vendo aquelle quasi sacrilegio, o exprobou, com estranheza, ao que elle respondeu:

— Mas eu estou cantando, e baixinho, uma modinha muito triste para consolo de minha alma...

E explicou que cantava a modinha de Tito Livio "Sob o cypreste", que era a dos versos seguintes com a musica de José de Aragão, que tambem publicamos:

"Já viste um sombrio cypreste
Sussurando no inudo faiar,
Conversando, no silencio da noite,
Com algum genio perdido no ar?

Assim eu falo, ás vezes,
(sósinho,
Das estrellas ao mago clarão,
Bis { Numa lingua que os anjos
(entendem,
Tristes écos do meu coração.

Triste o amor do poeta! Na vida
Vive como o cypreste a gemer,
Tem corôas de louros na fronte,
Mas estrella pressaga ha de ter!

Triste o amor do poeta ! No
(peito
Tem mais fogo que os ou-
(tros mortaes...
Tem su'alma os mais nobres
(instantes,
Bis { Mas caminha por trilhas fa-
(taes."

CONDEMNADO!

O procurador Poncio Pilatos, um romano sceptico e farto da hypocrisia dos pontifices e sacerdotes judeus, recebe o preso a quem Anaz e Caifaz declararam réo de morte.

Apezar de sua incredulidade, Pilatos não consegue atinar com o motivo que justifique a prisão e condemnação de Jesus.

Interroga-o e, de suas palavras, doces e firmes, nada mais deduz.

Suspeita de alguma maligna intriga dos phariseus e os convida a indultar Jesus.

Chamados a decidir o perdão de um dos réos, os malvados preferem o indulto de Barrabás.

Pilatos, sem saber que decisão tomar, entrega o Redemptor á soldadesca romana, incapaz de comprehender o odio de theologos e dogmaticos, porém feliz por martyrizar ferozmente um pobre judeu que responde com palavras doces e amorosas, sem proferir uma queixa, os insultos que lhe são atirados em pleno rosto.

Coroado de espinhos, Pilatos exhibe-o á multidão, exclamando:

— *"Eis aqui o Homem!"*

E o Homem cala, e ninguem comprehende o seu silencio...

ALBERTUS DE CARVALHO

O MARTYRIO DE TARCISIO

Pelo CARDEAL WISEMAN

(Continuação da 3.ª pag.)

desvanecer as accusações que contra elles se lançavam, não se tinha em conta a nobreza da sua conducta, nem seus serviços prestados ao Imperio, nem muito menos os preclaros feitos que as leis conferiam aos cidadãos.

A vingança do um inimigo dava fomento a uma perseguição universal e, para executal-a, nenhum obstaculo se oppunha á maldade, á ignorancia, á estupidez, que se apoiava nos cultos impuros e subsistentes.

Os começos do seculo IV foram assignalados por uma das mais terriveis perseguições contra os christãos de que fala a Historia: a ordenada pelo imperador Diocleciano. Foi a ultima e a mais espantosa por certo, pois se deu o caso de se degolarem todos os habitantes de uma cidade por haver-se declarado christãos e todos uma legião do exercito romano, a Thebana, foi aniquilada por haver-se negado a perseguir os adoradores de Christo. Foi durante esta perseguição, no anno de 302 de nossa éra, quando a alguma pura e immaculada do primeiro martyr da Eucharistia, voou até Deus em holocausto de sua fé.

Um grande numero de christãos de Roma foram encarcerados e, ante sua negativa de renegar a fé no Redemptor, condemnados a servir de diversão ao povo sendo devorados pelas feras.

Os carceres da Roma pagã eram algo tão espantoso, que com muitos esforços que faça a nossa imaginação, apenas chegaremos a formar uma leve idéa do que foram horrores. Todavia existe hoje em dia duas ou tres daquellas espantosas cavernas, e bastar-nos-á descobrir uma dellas para que os christãos da época actual possam dar-se conta do que tiveram de soffrer seus antepassados na fé durante tres seculos de perseguição.

A prisão Mamertina compõe-se de dois subterraneos dispostos um em cima do outro com uma só abertura circular no centro de cada abobada pela qual tinham que passar o ar, a luz, o alimento e os presos. Quando a cadeia superior estava cheia, facto que occorria com frequencia em tempos de perseguição, facilmente se comprehende a quantidade de ar e de luz que penetraria no subterraneo inferior. Não existia, nem podia existir nenhum outro meio de entrada de ventilação, nem de desaguamento. Os muros haviam sido construidos com enormes blocos de granito, aos quaes estavam presas grossas argolas de ferro. Essas argolas, que ainda hoje se podem observar, servem para prender os martyres.

Sem embargo, quasi sempre se encontravam elles no sólo, limitando-se a pôr-se grilhões nos seus pés, e a crueldade engenhosa dos perseguidores comprazia-se tambem em augmentar-lhes muitas vezes os tormentos dando-lhes por cama fragmentos de louça e pedregulhos que maltratavam os membros cançados das victimas, que já tinham soffrido todos os supplicios.

A's vezes os christãos livres conseguiam introduzir-se naquelles antros de dor, depois de haver vencido todos os obstaculos e subornado os carcereiros, que deixavam entrar os visitantes, não movidos pela caridade, mas pela ambição. Esses fieis iam levar aos confessores da fé alimento e consolação para fortalecer sua crença e levar a certeza de seu martyrio.

No cuso a que se refere a nossa historia, um dos mais nobres confessores de Jesus Christo, um joven de nobre familia, Pancracio, sommerso naquelle tenebroso carcere, com a sua alma crente e seu coração ardente, que o esperava tambem a morte.

Os presos haviam sido condemnados pouco antes, e a "Ceia livre", sessão que consistia em uma comida abundante e até delicada, com certo apparato e festa publica. A mesa ficava rodeada de gente curiosa de contemplar o contraste entre estes martyres e a sua crença, e os presos aproveitavam a opportunidade para fazer-lhes ouvir a sua doutrina.

Sem embargo, Pancracio indignado pela curiosidade de quem vinha contemplar os condemnados, poude dizer-lhes: "Não achaes sufficiente o ver-nos amanhã, no amphitheatro?"...

Na noite que precedeu ao dia do martyrio, o céo e a terra festejavam assim os christãos, nos carceres, a sua ultima Eucharistia...

a sentença que os condemnada as féras no amphitheatro de Flavio, a multidão acompanhou os confessores da fé christã até o carcere, perseguindo-os com seus gritos e ameaças; mas conforme avançavam, diminuia-lhes o furor desarmados e vencidos pela digna attitude dos condemnados e a serenidade dos seus semblantes. Havia até os que asseguravam que elles se haviam perfumado, porque — diziam — delles se desprendia um perfume que produzia uma sensação de doçura e bem-estar entre os que se approximavam.

A scena que se desenrolou no interior do carcere resultou do maior contraste com o furor que se desencadeava no exterior. Só se ouviam os cantos dos psalmos e as orações das pessoas que alli acompanhavam os condemnados.

A vespera do dia em que os condemnados deviam "lutar", isto é, diviam ser despedaçados pelas féras, os parentes e amigos delles obtiveram licença para visital-os.

Permittiam-lhes receber visitas, permissão que era aproveitada sempre pelos christãos para ir em grande numero ao carcere e assistir aos officios que os santos confessores de Jesus Christo. A' tarde, reuniu-se o que se chamava "Ceia livre", e que consistia em uma comida abundante e até delicada, com gente curiosa que...

te alimentar, antes da batalha, os campeões de Jesus Christo. Apezar de estarem os diaconos encarregados de levar, da egreja principal e das capellas suffraganeas, as especies consagradas que só os titulares deviam receber, os ministros inferiores encarregavam-se de leval-os aos martyres nos carceres e ainda aos moribundos. Naquelle dia em que as paixões hostis dos habitantes da cidade pagã eram tão grandes em vesperas do sacrificio de semelhante numero de christãos, não deixava de ser uma occupação por demais perigosa a emissão do presbytero Dionisio. Por outra parte as revelações de Torquato acabavam de manifestar que Fulvio havia annotado cuidadosamente as senhas de todos os ministros do santuario, senhas que no instante haviam sido transmittidas á multidão innumeravel e activa de seus espias.

O Pão da Vida estava disposto. O sacerdote, do alto do altar, onde estava collocado o calice, volveu-se para observar qual dos presentes convinha ser escolhido para a santa missão.

Antes que pessoa alguma se offerecesse o joven Tarcisio adeantou-se e, curvando-se em frente delle, estendeu a mão para receber o sagrado deposito. Seu olhar, que illuminava o rosto formoso, innocente e candido, como o de um anjo, fala em seu favor para que se lhe desse preferencia.

— E's muito joven meu filho — disse o sacerdote commovido e admirado á vista do quadro que se lhe apresentava.

— Quanto maior fôr a minha juventude, maior será tambem a minha protecção, santo padre. Oh, não me negues tão grande honra.

E umas lagrimas brilharam em seus olhos, emquanto suas faces se tingiam com emoção modesta de intenso carmin ao pronunciar estas palavras. Estendeu de novo suas mãos para o sacerdote e foi tanto o fervor com que rogou que o santo padre não póde resistir. Tomou o sacramento do divino mysterio, envolveu-o respeitosamente em um lenço branco, cobriu-o uma segunda vez e entregou-o ao menino, dizendo:

— Recorda, Tarcisio, que te confio neste momento um thesouro celestial. Evita os logares demasiado concorridos e não esqueças que as cousas santas não devem ser atiradas aos cães, assim como tampouco as perolas arrojadas aos immundos. Saberás guardar fielmente esses dons sagrados de Deus?

— Morrerei antes de deixar arrebatar-me este piedoso thesouro que me confiais — respondeu o menino, collocando o thesouro na parte superior de sua tunica; e cobrindo-o com ella, o pontificado, tomou caminho para desempenhar a sua missão.

Ao atravessar, pouco depois com passos ligeiros, as ruas da cidade, tendo igual cuidado tanto em evitar as ruas demasiado populosas como as demasiado desertas, sua physionomia tinha tal expressão de gravidade, impressionante, que chamava a attenção de todos.

Em tanto o prazer que causava vel-o caminhar com passos rapidos e leves, com os braços sobre o peito, que uma dama o viu e admirou, desejando que elle passasse em frente á sua casa e, ao ver o menino, admirada da formosura e doçura de suas faces, lhe disse:

— Espera um pouco, meu filho, dize-me o teu nome e onde vives.

— Meu nome é Tarcisio; sou orphão — respondeu elle levantando os olhos e sorrindo docemente; — e minha unica morada é um logar cujo nome não será certamente do seu agrado.

— Entras então em minha casa e descansa um instante. Quero falar-te. Oh! Se tivesse um filho como tu!

— Impossivel nesse momento, nobre senhora; não posso entrar. Devo cumprir um dever sagrado e solenne, que é imperioso não retardar.

— Então promette-me ao menos que virás visitar-me amanhã. Esta é a minha casa.

— Se viver ainda amanhã, virei — assegurou o menino com entonação segura partindo.

A matrona quedou-se contemplando-o muito tempo e depois de alguma vacillação se resolveu a seguil-o.

Pouco depois ouviu um grande tumulto acompanhado de gritos de terror, deteve-se um instante, mas como os gritos cessaram, proseguiu seu caminho.

Entretanto Tarcisio preoccupado com pensamentos mais elevados que as consequencias do encontro que acabava de ter, continuava o seu caminho para o carcere. Uma praça devia cruzar ainda para elle chegar, quando se encontrou com alguns meninos que, havendo escapado da escola, se dispunham a brincar.

— Falta-nos um para a partida. Que fazermos? — dizia naquelle momento o que parecia ser o chefe do bando.

— Precisamente ahi vem Tarcisio, que não vejo ha um seculo; mas é um bom menino e completará o numero. Além disso recordo que é muito habil em toda especie de jogo. Vem, Tarcisio — disse tomando-lhe o braço — Aonde vaes com tanta pressa? Vem jogar comnosco. Precisamos de ti.

— Não posso neste momento; Petilio. E'-me impossivel. Devo cumprir uma missão muito importante. Se não fosse por isso, não me negaria a jogar com vocês. Já sabem.

— Vamos! Não ha missão que valha... — exclamou o chamado Petilio, menino robusto e que tinha todas as apparencias de brigão — Não recuses porque não te perdoariamos. Convem-te, pois, fazer o que dizemos.

— Rogo deixar-me em paz — pediu o menino com doçura.

— Nada! — replicou o outro — Mas que levas occulto no peito? Deve ser uma carta; olha, garanto que não has de perdel-a emquanto jogas. Dá-m'a que a poremos em um logar seguro, emquanto te divertes comnosco.

E estendeu a mão para apanhar o deposito sagrado que Tarcisio levava occulto sob a tunica.

— Não! Nunca! — respondeu o menino erguendo os olhos para o céo.

— Quero ver isso! — disse o outro brutalmente — Deixa-me ver o que guardas com tanto zelo.

E se pôr a puxar e sacudir violentamente o menino para fazer-lhe soltar o que levava.

Durante esta scena uma multidão de homens se reuniu em torno delles, procurando saber de que se tratava. Só viam um menino que, com os braços cruzados sobre o peito, parecia dotado de uma força sobrenatural para resistir energicamente aos brutaes esforços de um adolescente maior e mais robusto que elle, que tentava fazel-o revelar o segredo da mensagem que lhe haviam confiado. Em vão Petilio dirigia soccos e bofetadas contra o menino, que pareciam não ter effeito algum sobre elle. Sem fazer um só gesto, sem dizer uma só palavra, supportava-as com todas as suas energias para defender o repositorio sagrado.

— Que ha? Que tem essa creatura? — perguntavam os espectadores uns aos outros.

Mas nada conseguiam comprehender, quando, por casualidade, Fulvio passou por ali. Approximou-se para ver o motivo do tumulto e no mesmo instante reconheceu Tarcisio, por havel-o visto durante a ordenação. Como os presentes lhe dirigissem a mesma pergunta que faziam uns aos outros, volveu a espadua desdenhosamente, dizendo.

— Que é isto? Um asno christão que leva os mysterios.

Essas palavras bastaram. Fulvio desdenhava para si presas de tão pouca importancia, mas sabia perfeitamente os resultados de suas palavras. O populacho, desejoso de ver os mysterios dos christãos para insultal-os excitou-se incrivelmente e um grito geral se ergue reclamando do menino o deposito que levava sobre o peito.

Mas não obstante as ameaças de toda classe que ouvia em torno, Tarcisio se limitava a responder com serena, mais indomavel energia:

— Jamais. Prefiro a morte!

Um gigantesco ferreiro deu-lhe um primeiro golpe na cabeça que o atordoou. O sangue brotou da ferida. Um segundo golpe seguiu, depois um terceiro e muitos mais, até que, por fim, coberto de contusões, o pobre menino caiu abatido ao sólo, segurando sempre o seu sagrado deposito.

No mesmo instante a multidão avançou sobre elle e vinte braços estenderam-se para arrebatar-lhe os mysterios, quando de subito os covardes aggressores se sentiram rechassados á direita e á esquerda por dois braços gigantescos. O panico espalhou-se entre os curiosos, que fugiram ao ver um official de talhe athletico, autor da desordem. Quando a praça ficou deserta; o official curvou-se deante da victima, e com lagrimas nos olhos levantou-a docemente como o podia haver feito uma mãe e depois perguntou-lhe com voz grave:

— Soffres muito, Tarcisio?

— Não te preoccupes commigo, Quadrato — disse o menino abrindo os olhos e esboçando um sorriso; sou portador dos divinos mysterios, trata delles.

O soldado levantou o menino em seus braços com um respeito que evidenciava não sómente ser para o corpo de um martyr victima de um heroico sacrificio, senão tambem para com o verdadeiro Rei e Senhor dos martyres, divina victima da redempção humana.

A formosa cabecinha de Tarcisio repousava-se sobre os robustos hombros de seu salvador com abandono cheio de confiança, mais seus braços continuavam cruzados sobre o peito, para cumprir até ao ultimo alento a sagrada missão que lhe haviam confiado. Ninguem se atreveu a deter o valente Quadrato quando se pôz em marcha com a sua dupla e santa carga que nem sequer notava; mas a alguma distancia dali encontrou uma mulher que nello fixou seus olhos cheios de admiração e horror. Approximou-se para observar mais de perto o menino.

— Será possivel que este seja Tarcisio o menino tão joven e formoso que vi ha um instante? Quem o pôz em semelhante estado?

— Senhora, — respondeu Quadrato — atacaram-no e espancaram-no covardemente pelo unico facto de ser christão.

A mulher mirou attentamente durante um instante o pallido semblante do menino. Este abriu os olhos, mirou-a, sorriu e expirou.

Mas esse olhar foi o bastante para fazer entrar no coração na nobre dama o raio da fé. Pouco depois abraçava a religião christã. O veneravel Dionisio não póde conter as lagrimas que velavam seus olhos, quando, ao separar as mãos do menino, descobriu no seu peito intacto ainda, o deposito celestial, o santo dos santos. Acreditou ver na victima um anjo adormecido que estava com o somno dos martyres. O mesmo Quadrato levou-o ao cemiterio de Calixto, onde foi enterrado em presença dos mais velhos na fé, que dorramavam abundantes lagrimas de admiração ao contemplar o corpo do martyr que havia dado a sua vida para não entregar o deposito sagrado.

O Menino de La Guardia

Conto hespanhol por F. CASANAS LEMOS

Avançavam as sombras a passo de carga, accendendo-se todos os fogos da humilde villa de La Gaurdia naquelle anoitecer de 1491. Do fundo do bosque proximo, surgiam as vozes confusas das alimarias nocturnas, queixumes, lamentos, agudos e estridentes gritos de luta.

Em uma casinha da velha villa hespanhola não estavam menos soltas as paixões que agitavam o peito dos homens, nem eram menos sinistros os designios que haviam congregado alli oito judaizantes, recentemente e só na apparencia convertida á fé em Christo. Os olhos, carregados de odio luziam nas sombras, as mãos buscavam a pressão cumplice de outras mãos criminosas e os rostos se aproximavam para revelar-se o segredo terrivel... Emquanto isso a noite cahia sobre a pequena população, apossava-se delles, triturava-a, aspirandoa com uma ventosa gigantesca para logo dissolvel-a em nada. De longe em longe ouvia-se o latir de um cão confundido com os rumores longinquo dos bosques.

Os oito malvados haviam-se reunido na casinha que um delles, Juan Franco, tinha alugado nos arredores de La Guardia, a doze kilometros de Toledo.

— Não devemos deixar que transcorra mais tempo sem que levemos a effeito o plano que nos congregou aqui: — disse o cabecilha, que era o mencionado Franco Lemos que executal-o essa noite mesmo. A nossa raça está sendo objecto de toda especie de perseguição e já não nos deixam em paz em nenhuma parte.

— A minha mão não tremerá um instante para realizar o pacto, de modos que me offereço para executal-o eu sózinho, se assim concordarem. — exclamou um moreno de nariz bolachudo, cujo braço se estendeu até o rectangulo da janella, mantendo-se firme como uma barra de ferro.

Do fundo da habitação rompeu uma voz cavernosa, um tanto ironica e mortificante:

— Para matar um menino não se precisa fazer tanto alarde...

Juan Franco impoz o silencio e explicou:

— O coração desse menino deve ser queimado e suas cinzas arrojadas as fontes publicas para que cesse a perseguição.

— Tambem — disse outro — devem ser arojadas as cinzas de uma Hostia consagrada; do contrario, não teria nenhuma efficacia o sacrificio do menino.

— Perfeitamente; — commentou um de voz aflautada — mas póde-se saber onde está o menino?

— Eu o conheço e já está muito perto daqui — affirmou Franco.

— De alguma familia conhecida?

— E' filho de Affonso Pasamontes e de Juana la Guindera; não é desta povoação, mas de Quintanar, de onde eu o trouxe hontem, depois de o haver arrebatado á mãe, que é cêga.

— Como é o menino?

— Formosissimo. Realmente nunca vi outra creatura egual. Tem tres annos. Seus cabellos são rubros, muito rubros, quasi dourados; os olhos verdes, grandes, têm reflexos metallicos, mais olham com doçura, ás vezes surprehendidos, como se soubessem ou advinhassem qual é o destino que os aguarda. Muito brancos, dá a impressão de um ramalhete de açucenas. Apezar de eu o haver trazido por entre os montes, em vez de chorar, saudava com os bracinhos os passaros que levantavam á nossa passagem. Marcha para o sacrificio, com uma serenidade milagrosa.

— O mesmo que Elle! — exclamou, tremendo, um dos desalmados e todos os outros se sobresaltaram de espanto e emoção: a recordação de Christo havia chegado á lugubre estancia.

Passaram dias. O menino se havia acostumado com Juan Franco e alguns dos seus sequazes. Não obstante a manifesta hostilidade de seus verdugos, Juanito Pasamontes, os queria e rebuscava para brincar. Para enganar-lhe, todos lhe diziam que dentro de alguns dias lhe trariam a mãezinha cêga e o menino corria então como um louco pelo pateo da velha casinha, gritava e se espojava ao solo, de alegria, imitando o grito de todos os animaes por elle conhecidos. O seu risinho era um accesso nervoso, que se dilatava cada vez mais, á medida que a cascata cristalina de notas purissimas sahia de sua bouquinha adoravel.

Felippe Garcia, designado na reunião anterior para arrancar-lhe o coração, fugia do menino e passava as horas e os dias vagando pelo povoado. Dizia elle que preferia a perseguição da egreja á vista da criatura que devia morrer ás suas mãos.

Emquanto isso, Affonso Pasamontes e Juanala Guindera haviam revolvido a villa de Quintanar, consternando os vizinhos com a sua dor de enlouquecidos. A pobre cêga especialmente inspirava compaixão arrastando-se pelas ruas e gritando a chamar o filhinho de suas entranhas. Desde a alba até o anoitecer os amigos e vizinhos vigiavam-na constantemente com medo de que ella cahisse em algum barranco ou se extraviasse no monte proximo. E quando já vencida pela dôr e pelo cansaço regressava, apoiada por duas vizinhas, á sua casa, a gente se curvava á sua passagem e muitos se prosternavam ao ver que, sobre a cabeça da cêga havia uma aureola de luz celestial.

Chegou por fim a quarta-feira Santa, em que se commemora a Paixão do Senhor. O diabolico plano traçado pelos impios, sob a suggestão de que só assim iam livrar-se das perseguições religiosas, ia por-se em pratica. Haviam secretamente escolhido um logar nas cercanias de La Guardia, longe de todos os olhares e suspeitas.

Onze sacrilegos estavam interessados na tarefa, "resolvidos a fazer soffrer ao pobre innocente todas as affrontas e opprobrios que padecera o Salvador".

Os papeis para a horrivel execução foram repartidos entre os presentes. O acto devia ser realizado, reproduzindo exactamente a paixão de Christo. Enrolaram uma corda ao pescoço do pobrezinho, que contemplava tudo acreditando tratar-se de mais um brinquedo, e conduziram-no á presença dos que faziam o papel de Anaz e Caiphaz. Acto continuo apresentaram-se falsas testemunhas, e o menino, que tanto os havia visto, quiz lançar-lhes os braços ao pescoço, para escapar á pressão que já exercia no seu a corda maldita. Mas então succedeu o insolito, o terrivelmente tragico daquella farça sangrenta: as falsas testemunhas arremessaram-se ás bofetadas e murros contra a infeliz victima e lhe gritaram alto junto ao seu rosto de anjo mil blasphemias, vilipendiando a doutrina de Christo! Só uma palavra se escapou da bocca do inocente, uma só, a unica que resumia a dor suprema de toda a sua angustia:

— Mamãe!

As scenas antigamente desenroladas em casa de Pilatos e Herodes, a flagelação, a coroação de espinhos, e a cruz conduzida ás costas, tudo foi reproduzido no corpinho debil do menino, que recebia com estoicismo maravilhoso o seu inesperado Calvario.

Faltava o mais tragico e ia succeder um instante depois sob a inspiração daquella turba, ensandecida e possuida de uma loucura satanica.

Como o conjuro de mysteriosa e divina clemencia, a tarde havia-se tornado cinzenta, e uma chuva de lagrimas do imaterial, envolvendo as coisas e as almas em uma tristeza infinita, como se em La Guardia estivesse o crisol em que nesse instante se redimissem todas as dores do mundo.

Por ultimo o menino foi crucificado e elevado alto como o Divino Redemptor.

Benito Garcia, o espirito mais proximo e obsecado de todos aquelles bandidos, cumprindo a missão que lhe havia tocado, aproximou-se do menino e com ferro abriu-lhe as veias dos braços; em seguida rasgou-lhe o peito para arrancar-lhe o coração.

Nem um instante a victima volveu os olhos para o verdugo e disse-lhe com voz dolorida mas muito serena:

— Enganas-te. O coração não está deste lado.

E logo a sua alma, a sua alminha branca e pura, vôou para o céo, nimbada por uma luz esplendorosa, deslumbrante: Essa luz passou por sobre a villa de Quintamar e ali se produziu o milagre mais impressionante desse episodio: Juna La Guindera recobrou a vista.

***

Para poder realizar a "dominação das fontes publicas", faltava ainda aos impios conseguir a hostia consagrada. A' força de dinheiro lograram convencer o sacristão da egreja de La Guardia, que roubou do tabernaculo o Corpo do Senhor. Emquanto isso, o coração do menino havia sido envolto em um lenço e guardado em logar seguro. Pouco depois Benito Garcia marchava para a Avila, levando as duas coisas e mandando consultar a um alto personagem da Synagoga sobre a forma de queimar a Hostia e o coração.

Chegado á Avila e temeroso de excitar a curiosidade da gente, penetrou na cathedral, para fingir que orava. Para sua desgraça, um homem que lhe estava ao lado, viu immediatamente, que do livro de orações de Benito, onde este havia guardado a Hostia consagrada, brotavam raios de luz vivissima. Crendo tratar-se de algum santo, seguiu-o ao sahir da cathedral, até que o viu entrar em um pouso. Correu em seguida a levar ao conhecimento dos inquisidores o que havia visto e pouco tardaram estes a prendel-o e confessar todos os seus crimes.

Quando os juizes que, gelados de espanto, haviam ouvido o relato, foram ao logar em que o impio guardava o coração do menino, viram que este havia desapparecido.

"A Santa Hostia — diz o R. P. Conet, de cujo livro "Milagres Eucharisticos" estrahimos os dados desse episodio rigorosamente historico — foi depositada em uma caixa de grande valor e levada em procissão ao convento de São Thomaz, onde se conserva todavia, para gloria do Santissimo Sacramento".

Na bodega em que Juan Garcia tivera, durante seis mezes, sequestrado o menino, foi erigido um santuario, em seu nome; e essa bodega, vem a ser a crypta levantada no logar que occupou a casa, e se chama "Ermida de Jesus."

Ao pé da montanha, no logar em que foi enterrado o corpo do innocente depois do sacrificio, erigiu-se outra capella e outra na gruta da montanha que o viu morrer. "Todos esses logares e todos os altares nelles construidos estão enriquecidos com as indulgencias e se chamam "Os Paleclos do Innocente".

Todos esses altos foram depois visitados por Juana La Guindera. A extraordinaria sensação publica que provocou o crime não foi tão intensa como a dor dessa santa mãe peregrinando nas suas entranhas havia sido sacrificado.

Todo o mundo dizia que o coração do Juanito havia voado ao céo, conjunctamente com o seu corpo, porque Deus não permittiu que caisse em corrupção uma carne tão innocente, que havia soffrido os mesmos tormentos que Nosso Senhor Jesus Christo.

Os olhos de La Guindera eram grandes tambem, formosos e esverdeados, como os de seu filho. As lagrimas brotadas copiosas, haviam purificado enormemente essas pupillas, que se destruiam por um espaço de minutos e horas em uma fixidez extranha, olhando a distancia, onde apparecia, só para ella, reproduzindo uma e mil vezes, o milagre de uma Hostia, emittindo brilhante luz entre as folhas de um livro.

Mãe venerada pelo povo, mãe heroica e martyr, viveu os ultimos annos de sua existencia triste e só, levando flores e lagrimas aos santuarios de seu filhinho morto.

Palestras sobre theatro

(Eduardo Victorino)

Quando affirmavamos, ha dias, que as peças ultimamente representadas não satisfazem as aspirações dos verdadeiros amadores da arte dramatica, nem correspondia ás necessidades de educação do publico, aconselhávamos a creação de um theatro para o povo, fazendo reviver um repertorio dramatico esplendido, através o qual brilharam intensamente muitos dos maiores valores da scena nacional, ha uns bons vinte ou trinta annos.

Os profissionaes da desillusão hão de achar que reviver o theatro sentimental, não é meu ideal pelo qual se déva terçar armas. Mas se propuzessemos a formação de um theatro avançado, litterario, de arte pura, haviam de dizer e com razão, que não temos cultura para ambientar taes obras e que, para ellas carecemos absolutamente de interpretes. Ainda não faz um mez numa das nossas palestras, traduzimos a opinião de diversos homens de theatro e dos mais respeitados na França, sobre a decadencia das peças modernas, as quaes, pondo de parte todos os meios educativos a que, o theatro, sempre se destinou, se dirigem mais directamente á imaginação do espectador culto, que á platéa que vae em busca de uma sensação de arte, alliada á reproducção de quadros da vida.

"Um theatro para o povo deve dar a imagem, o sentido e o gosto da vida, como reproducção dos direitos da verdadeira natureza". E não é certamente, em comedias ligeiras, destinadas a produzir hilariedade que se pode conseguir o reerguimento da scena brasileira. Só uma peça traçada com emoção pode communicar a força mystica da arte no silencio ardente de algumas centenas de espectadores suspensos ao palpitar das paixões que agitam os homens desde as mais remotas eras, só uma peça assim, póde traduzir uma superior expressão de moral. Depois o theatro sentimental responde a uma necessidade da alma das multidões.

Na França — para só citar o paiz, onde mais se tem protegido a arte dramatica e ha mais tempo, — os diversos theatros subvencionados, crearam uma verdadeira escola, representando todo o genero de peças. Quer dizer que partindo das comedias e dos dramas romanticos, chegaram no theatro mais elevado, mais artistico, ao theatro classico e por esse modo, formaram a tradicção e deram ao povo uma educação theatral.

E esse o caminho que devemos seguir. Formemos o theatro, recorrendo-nos agora de algumas obras estrangeiras, apropriadas a um povo que aprecia a arte dramatica intuitivamente, e trabalhemos para vir a possuir obras nacionaes capazes de sustentar a scena brasileira. Busquemos peças que expresem conflictos de idéas e de sentimentos.

Não nos esqueçamos de que já importámos da Noruega, Ibsen em *Casa de boneca* e *Hilda Gabler* e Bjornstierne — Bjornson com *A fallencia* e *Além das forças humanas;* da Suecia, Atrindberg com *O pae, Os credores* e *Senhorita Julia*; da Allemanha, Hauptmann com *Almas solitarias* e Sudermann com *A honra* e *Entre as pedras*; da Russia, Tolstoi com *O poder das trevas* e *Os phantasmas* e Tourguenieff com *O pão alheio;* da Italia, Marco Praga com *A mulher ideal* e de Paris, Becque com *A parisiense* e Brieux com *A toga vermelha*.

Em qualquer destas peças ha themas de meditação e em muitas dellas, o scenario da existencia torna-se mais subtil. Contemporaneamente, outros escriptores escreveram peças de valor que podem dar ao povo, espectaculos proporcionaes aos seus habitos e á sua intelligencia porque tudo quanto ultrapasse a sua mentalidade lhe deve ser proscripto.

Precisamos frisar que não somos contrarios á comedia ligeira, nem estamos de lança em riste contra as peças modernas. Aquellas são puro passatempo e entre estas ultimas, ha algumas que não só por sua trama, como pelos problemas esthelicos que dellas transcedem, merecem a attenção das platéas. Com o que não concordamos na moderna escola — farão escola essas tendencia que confundem o espirito moral das platéas? — com o que não concordamos, repetimos, é que a moderna escola nos dê peças de uma inconcebivel audacia, com pretenções a naturalismo e de uma massacrante falta de theatralidade sob pretexto de que o dialogo é tudo. Pretende-se, com isso, fazer theatro psychologico, quando seria mais opportuno fazel-o simplesmente humano. Depois, "toda a peça que não tem um fim moral, não merece figurar no palco." A farça ainda a mais burlesca, deve tender a corrigir um vicio, um ridiculo, um erro, sem isso, o mais acertado é proscrevêl-a irremessivelmente.

Ha tambem uma coisa que necessitamos combater: o espectador de má vontade. Esse espectador está constantemente de pé atrás contra o enternecimento e a satisfação; hostiliza a illusão scenica e na sua impaciencia de apontar defeitos, uma palavra ou um gesto, com detalhe do scenario ou um incidente sem importancia, lhe basta para murmurar e desfiar um rosario de desafôros. Victorioso pelo que suppõe ser o começo do insucesso, olha á direita e á esquerda, com sorriso e olhares significativos. E o typo do indesejavel: não se diverte e perturba a diversão dos demais.

Já demos nestas columnas algumas indicações para se regularisar a questão do theatro popular: não serão as melhores, nem as mais sábias, mas são as sufficientes para attrair collaboradores sinceros para essa obra imprescindivel. Se é certo que, como a Comédie Française, não temos um Molière para começar, não é menos certo que foi um Machado de Assis que principiou os novos alicerces do theatro brasileiro

Newton

Ha 300 annos atraz, um alumno da escola de Grantham, Lincolnshire, recolheu um ponta-pé de um de seus companheiros. Enfurecido, Isaac Newton atacou o adversario para impôr-lhe o merecido correctivo.

Esse incidente teve forte influencia na vida do grande physico, ao reflectir que, o que havia podido com os braços, devia poder tambem com o cerebro. O adversario superava a todos os companheiros pela applicação aos estudos, mas não tardou muito e Newton conseguiu collocar-se em primeiro logar entre todos os collegas.

Da escola de Grantham passou para a Universidade de Cambridge em cujas aulas fez uma carreira brilhante.

Mas durante o seu primeiro anno de estudo, manifestou-se na Grã-Bretanha uma cruel epidemia. A Universidade foi fechada, e dessa fórma Newton voltou á quietude de sua casa, até 1667. A biographia refere que foi durante essas férias forçadas que o physico genial apreciou a quéda da fruta que lhe serviu para a lei da gravidade.

Embóra essa lenda seja incerta o indiscutivel é que Newton progrediu muito em suas descobertas em quanto esperava a reabertura das aulas.

Newton era um grande trabalhador.

Falou-se tambem muito de suas distracções, vivendo, como vivia, em meditações profundas.

Certo dia convidou um amigo para jantar. Newton havia saido. Cansado de esperal-o, o amigo jantou sósinho. Pouco depois chegava Newton. Vendo restos de comida na mesa e saudando o amigo, disse-lhe:

— Pensei não ter comido, mas vejo que jantei.

E levantou-se da mesa.

CORREIO · FEMININO

A VIDA PRODIGIOSA DO DECANO DOS PRELADOS DO MUNDO

Monsenhor François Marie Redwood, arcebispo de Wellington — Nova Zeelandia — morreu recentemente em sua residencia episcopal, aos 96 annos.

Era o mais velho prelado do mundo, depois de ter sido, em 1874, o mais moço.

Sua vida, repetiu elle, "foi uma collecção de records de varias especies.

Nascido na Inglaterra a 8 de abril de 1839, foi levado por seus paes para a Nova Zeelandia em 1842.

Aos tres annos já tinha feito a metade da volta do mundo. Só voltou á Europa aos 15 annos, entrando para o collegio Marista de Saint Chamond, Loisi.

Sacerdote em 1864, foi nomeado bispo de Wellington em 10 de fevereiro de 1874, aos 75 annos.

E... devia celebrar successivamente: em 1894 suas bodas de prata episcopaes; em 1924 as bodas de ouro, e no anno passado as suas bodas de diamante, feito sem precedentes nos annaes da egreja.

Morreu em Wellington onde tinha visto construir ha 90 annos, as primeiras casas. Foi o primeiro padre neo-zelandista, o primeiro bispo e ficou sempre o unico arcebispo da Congregação dos Maristas.

Fez edificar 1.000 egrejas, 1.000 escolas e numerosos conventos e hospitaes; celebrou 24.000 vezes o santo sacrificio da missa.

No principio do seculo exigiu Monsenhor Redwood que todos os seus padres utilisassem a bicycleta e mais tarde o automovel afim de exercer mais rapidamente o seu mister.

Quando quizeram impor a "lei secca" elle emprehendeu uma ardente cruzada em favor do vinho.

"Sem vinho não ha missa", dizia elle; e venceu. A Nova Zeelandia foi o primeiro paiz que concedeu o direito do voto ás mulheres. Mr. Redwood não hesitou. Não só fez votar as religiosas livres, como fez sair dos conventos as enclausuradas. Este prelado tinha, fóra da egreja, duas grandes paixões: seu violino, um stradivarius magnifico que elle tocava uma hora por dia, e os cruzeiros.

Fez 21 vezes a volta do mundo. Tendo feito 12 vezes sua viagem ad limina á Roma, inclinou-se perante cinco papas.

Mr. Redwood empregou para prolongar a vida, um meio que não está ao alcance de todo mundo.

Tendo partido 21 vezes do seu paiz, isto é, no outomno austral, supprimiu 21 invernos, pois desembarcava na Europa no principio da primavera boreal. Dizia-me elle em 1932 em Chartres, na velha casa da "Virgem Negra", que elle gostava de rever e onde ia visitar sua unica afilhada franceza:

— Graças ao meu methodo, pude em 93 annos reunir 72 invernos apenas e 114 verões!"

Não gostava do frio e no emtanto, vingança do destino, a 3 de janeiro, em pleno verão austral, morreu das consequencias gangrenosas da amputação de uma perna.

Mr. Redwood, inglez por sua mãe, irlandez pelo pae, francez de coração e de espirito, falava e escrevia o francez com toda a facilidade. Foi durante meio seculo, nos mares da Oceania, o melhor embaixador do pensamento francez e a sua obra ha de sobreviver-lhe.

Segredos de Eva

Limpeza do cabello

Accrescenta-se á agua uma colherinha de sal de amoniaco, e com a ajuda de um trapo de flanella ou uma esponja lava-se bem o cabello e o couro cabelludo.

Este preparado limpa com muita rapidez e está provado por uma grande experiencia que, além de tudo, contribue para a conservação da côr do cabello.

Para combater o máo halito

Uma formula simples e pratica para combater o máo halito consiste em derramar num copo dagua umas gottas da solução seguinte:

Sacarina	1 gr.
Bicarbonato de sodio	2 "
Acido salicilico	2 "
Alcool retificado	100 "

*

Para dar frescura á pelle e evitar os cravos e as espinhas causadas pela poeira, etc. banha-se o rosto duas vezes por dia, com algumas gottas de tintura de benjoim em um pouco dagua fria.

*

Outra bôa receita para o asseio diario. Nada melhor para clarear a pelle como um pouco de summo de limão. Diluido nagua e applicado á noite, suavise a cutis. Dos acidos manicuros, o melhor é feito com uma colherinha de summo de limão em um copo cheio dagua morna. Com esta mistura tiram-se as manchas das unhas e da pelle, assim como a pellezinha que invade aquellas de um monatural e muito melhor que empregando instrumentos cortantes.

POEMETO EM PROSA

Razão de ser

A belleza não está muitas vezes nas coisas que vemos, mas nos olhos com que as vemos. Um dia me perguntarem porque é que eu era poeta, isto é, porque via o bello onde outros apenas distinguiam o feio, porque enxergava claridades no logar em que outros só divisavam trevas...

Não soube responder de prompto. Subitamente, porém, o pensamento me levou á infancia, e eu vi — sobre os meus primeiros gestos, no berço, sobre os meus primeiros passos, no chão — o olhar doce de minha mãe. Foi o meu primeiro contacto com o mundo... Através delle foi que eu, pequenino, comecei a olhar a vida. Foi minha mãe quem me mostrou o céo, as estrellas, os passaros, as flores... Foi ella quem me fez acreditar na força do Bem e depositar inteira confiança num papae do céo, tão bom e tão justo, que mora num palacio bonito, lá no alto, para além das nuvens mais altas...

Então fez-se um clarão na minha intelligencia. Deve ser por isso, sim. Se eu, homem e desilludido, ainda encontro bellezas pelo caminho, é que, apezar de tudo e talvez pela força do habito, continuo a fitar a vida atravez do olhar doce de minha mãe...

PRADO MAIA

Para a dona de casa

PARA A DONA DE CASA

Escovam-se as paredes com espanador proprio e quem não pode compral-o, facilmente arranja um com tiras estreitas de flanellas velhas (restos de roupas), unidas fortemente umas ás outras, como se fosse uma vassoura trivial e enfiando-a num páo comprido, ao qual se liga com um fio grosso.

*

Tira-se o pó dos moveis, com um panno fino, embainhado e com um espanador.

*

Esfregam-se os soalhos com agua e sabão e escova propria.

*

Tiram-se as nodoas de gordura com uma solução de Grêde, ou simplesmente jogando sobre ellas agua fria, até coalharem. Depois raspam-se com um vidro, ou com uma faca velha.

Os soalhos pintados ou encerados, ou cobertos de oleados escovam-se ou espanam-se todos os dias e passam-se com um panno ligeiramente humedecido em agua tepida, de dias a dias, encerando-se depois com uma pomada propria, que se vende nas drogarias, ou com uma mistura de cêra, derretida em agua-raz.

Este ultimo processo é mais economico, mas offerece sério perigo. Basta um pequeno descuido, para se dar uma explosão de consequencias graves ou funestas para o incauto.

*

Os tapetes ou esteiras batem-se e arejam-se diariamente.

*

A louça deve ser cuidadosamente escaldada, sempre que serve, em agua fervente e sabão e depois lavada com outra agua menos quente e um esfregão de estopa, ou de sarja.

*

Os pentes e as escovas lavam-se com um soluto de amoniaco e agua, e seccam-se ao calor do sol.

BELLEZA, CUIDADOS MEUS

Encurtam-se os dias; a noite já vem caindo muito mais depressa. As praias esvasiam-se; andam de novo cheios os cinemas e as casas de chá da cidade.

Preguiçosamente approxima-se o inverno. E' a *season* elegante que recomeça.

Você vae de novo brilhar, leitora, nas festas e nas recepções; é preciso pois, mais do que nunca, cuidar da sua belleza. Antes de tudo: está contente com o seu peso? Ah! precisa perder alguns kilos?

Então quanto antes, faça uso das APPLICAÇÕES DE PARAFINA. Côr Verde para o Corpo. é o melhor, o unico tratamento garantido para emmagrecer sem prejudicar a saude.

Vae decotar-se?

E' preciso ter um lindo busto: olhe, use o VIGOR DOS SEIOS. E' uma maravilha, renova os tecidos e conserva os seios sempre jovens e rigidos. Como? Bem, se v. tem receio de augmental-os, então use o CREME ADSTRINGENTE MIRACULOSO, que endurece, sem desenvolver.

O que? Está muito morena? Ah, sim, o sol da praia! Mas não fique triste: se usar a LOÇÃO LUCIA-DÉCAPANT, readquirirá em breve a brancura dos marmores e das camellias, desapparecendo para sempre essas feias manchas na pelle.

Está com a cutis secca, mal tratada, murcha, sem vida? Falta de cuidado, Amiguinha! Se limpar o rosto pela manhã e á noite com o Huile Romaine Antique e em seguida depois de enxugar a pelle com uma toalha fina — passar um pouco da Loção Radia, R. Activa — fazendo por fim uma leve massagem com o Crême Radia, R. Activo terá a mais fresca e a mais linda das cutis.

E para essas duas rugasinhas feias que V. tem, nos cantos da bôca, é muito simples: o Antirugas Especial n.º 3, o mais forte, e em alguns dias verá o resultado.

V. não seria nem elegante, nem bonita, Leitora, se não soubesse onde encontrar todos esses preparados. Bem sabe que se acham no verdadeiro Instituto de Belleza, chez Madame Jacqueline, 245, Avenida Rio Branco, 2.º andar; é na Cinelandia o telephone é 22-9667 e v. será attendida todos os dias uteis das 14 ás 19 horas.

ASTARTE'

EM VENEZA

Passa a gondola, de leve,
devagar, bem devagar,
sob a lua côr de neve
deslizando pelo mar.

Gondoleiro que passas, cantando,
a remar, a remar, a remar,
E que vens, co'o teu canto tão brando,
o silencio da noite quebrar.

Canta baixinho,
bem devagar,
que meu amor
pode acordar.

que esse teu canto
possa embalar
todo o seu sonho
feito de luar.

E, no seu sonho,
hei de passar
como este barco
por este mar.

Gondoleiro! Não sabes ieleres
que conduzes tão grande riqueza!
Tua gondola leva (não vês?)
o thesouro maior de Veneza.

Ponte de Rialto!
Meu amor!... dormind
Deve estar mais aite
no seu sonho lindo.

E a gondola vae
seguindo, afinal
pela agua serena
do Grande Canal.

Veneza! Veneza!
Quando eu te deixar
que grande saudade
me vae assaltar!

....

E tu gondoleiro
dize depois a essa eterna cidade
que um dia passaste
com tua gondola sombria
sob a ponte dos Suspiros
levando a seu bordo
a Felicidade.

HAMILTON [illegible]

O amor exige ociosidade

Mauricio Donnay evocou ultimamente ante Yvonne Moustiers, que escreveu sobre elle um breve artigo, suas recordações do theatro, com uma nostalgia de facto communicativa. Contou como foi representada no theatro Renaissance sua peça "Amantes", a 6 de novembro de 1895. Durante o verão desse anno, Sarah Bernhardt fazia um gyro pela America, deixando o Theatro Renaissance a Lucien Guitry, com permissão para representar o que bem lhe aprouvesse.

Guitry perguntou, então, a Donnay:

— Tens alguma peça para mim?

— Tenho.

— Tem argumento?

— Não creio que seja argumento no sentido de acção dramatica. Mas creio que, sob o ponto de vista psychologico, é um grande argumento.

O assumpto de "Amantes" é o seguinte:

Um homem encontra uma mulher. Ama-a. Amam-se. São felizes. Apezar disso, em breve se separam, porque ciumes demasiados tornam a vida para elles cheia de malentendidos e lutas fortes. A separação dá-se á margem de um lago, em Pallianza, Italia. Dois annos depois, encontram-se em uma festa. Elle viajara. Falam do passado com melancolia. Dizem que têm soffrido muito, mas que estão curados. A ferida cicatrizou.

— A moral desta historia — disse Donnay a Yvonne Moustiers — é que ninguem morre de amor. Parece que vae morrer, mas ha sempre, para consolar, os sentimentos e a belleza: os filhos, os livros, a musica, as arvores e as flores. Creio que os jovens de hoje não tem tempo de amar. O amor exige ociosidade. Os jovens — elles e ellas — já não têm ocio. Perdemos o amor, os livros, a natureza. Perdemos as artes, mas resta-nos a alegria de viver na simplicidade e na sinceridade. Os jovens que são ainda sensiveis e ternos gostam de um amor mais accessivel e seguro sem mysterios e sem peripecias.

(44095)

Passaro morto...

(DOS MEUS POEMAS)

E, sobre o frio invernal da manhã
— com as plumas (riçadas e o bico [aberto,
Está um passaro morto na gaiola.
E quem o vê tão lyrico e tão branco —
Quem delle chega bem perto,
Fica sem querer scismando,
— Não pensa que elle esteja morto. —
Mas, que depois de ficar absorto,
Dormiu cantando...

Tu

Pela noite, pela manhã
Ouve, ó minh'alma irmã:
"Não canço de te querer".
— Mas a agua que se derrama,
Não se póde recolher... —

PLINIO MENDES

Viver é sentir a vida e a morte da alma.

*

As feridas do sentimento, as mais profundas, as menos visiveis, nunca cicatrisam completamente.

PHAROES...

A encruzilhada da vida estendia-se á sua frente, obscura e mysteriosa.

A vida não soubera maltratar a joven optimista que reagia corajosamente. Junto a ella ninguem podia pensar em tristezas e amarguras porque Edith batia no hombro, sorridente, caçoando: "Ora, deixe-se de pessimismos! Não estrague os momentos tranquillos... as lamentações estão sempre a postos para o momento opportuno..."

Menina despreoccupada e passeadeira passou a ser o arrimo da familia desnorteada pela brusca morte do pae. Os dons que lhe haviam servido para adornar elegantemente a sua interessante pessoinha, passaram a constituir o auxilio principal do lar empobrecido. Costureira habil e prendada soubéra attrair numerosa freguezia.

E Edith aguardava, confiante, que alguma bôa fada surgisse com a varinha de condão para trazer-lhe alegrias e prazeres...

O primeiro foi a sua emoção quando conheceu Rafael, joven estudante de medicina, que morava na vizinhança. Os dias passaram-se approximando os dois corações que, embalados pelos planos soberbos de futuro, esqueciam a miseria da vida!

Edith começou o seu enxoval, povoado de sonhos e esperanças.

Uma tarde entrou-lhe em casa uma rica fregueza com o irmão. Elle, ao principio, manteve a expressão fechada e mal-humorada.. Aos poucos, entretanto, despertou-lhe o interesse pela moça modesta e graciosa, cujos risos alegres traziam sorrisos á physionomia severa da irmã.

Edith percebeu ao fim de pouco tempo a admiração do rapaz e sentiu-se perturbada por esse imprevisto nunca sonhado. Tentou afastar a idéa da mente, buscando o refugio do noivo. O outro insistia, discretamente, procurando quebrar-lhe a resistencia.

E ella debatia-se, angustiada, ante o dilemma imperativo. A tentação era muito forte... Se Rafael lhe dava amor, o outro lhe offerecia, tambem, uma vida confortavel, isenta de preoccupações, entre essa sociedade para a qual os seus dedos ageis traziam tanta belleza.

O seu espirito comprazia-se em imaginar o que seria a vida mundana nesse ambiente faustoso, que mal conhecera, e onde não houvesse a preoccupação das contas a pagar; onde os olhos e os dedos pudessem vêr e apalpar tecidos preciosos, sem que um sentimento insopitavel de inveja e rancor não os amarfanhassem; onde não tivesse que sorrir heroicamente para encobrir a miseria que lhe roia a alma, deante da queda soffrida...

Tudo isso desfilava-lhe em atropelo pela mente exaltada — mais do que o interesse vulgar, era um obscuro instincto de defesa que a arrastava vencendo a resistencia que o coração offerecia. Pensava dolorosamente na confiança serena do noivo e torcia as mãos, desesperadas...

Com elle, mais lutas, maiores responsabilidades...

Correu o olhar angustiado pela noite escura — as ondas quebravam-se na praia, com estrepito.

Ao longe, scintillou um pharol, espalhando um grande clarão.

Edith parou, fitando-o, sentindo a profunda tristeza que vinha daquella solidão.

Uma luz rubra, intensa, seguiu-se. "Alarme... perigo!" balbuciou, a meia voz. Um outro clarão, substituiu o rapido aviso.

Ella afastou-se lentamente. "Perigo..." Aquella luz scintillára nas trevas de sua encruzilhada. Novamente fulgiu o aviso luminoso: "Cuidado... perigo!"

Iria comprometter uma vida, penosa, em verdade, mas tão cheia de alegria sã, de amor puro, pela miragem deslumbrante e seductora? Do coração triste subiram as palavras amorosas de Rafael que tantas vezes lhe haviam levantado o animo... Abandonaria esse rapaz que compartilhára todas as suas penas confortando-a com o seu carinho, por outro que a fizéra vibrar apenas pela ambição?

Contemplou o pharol longinquo que lhe enviava uma miragem clara de fé — pharol-coração...

CARMEN ANNES DIAS

Leituras de 1/2 minuto

GITANA

(LOU FRANCO)

Que maravilhoso animalsinho! Que modos fidalgos, que andar soberbo de quem não se mistura com os gatos plebeus da vizinhança. Gitana, a minha gatinha cinzenta, mestiça de angorá, nascida num castello russo, é intelligente e delicada... Gitana foi a testemunha da minha alegria e da minha dôr... Quando elle disse amar-me tão sinceramente, fitando-me com aquelles olhos claros e amorosos, segurando entre as fortes mãos os meus frageis dedos de mulher, Gitana ouvia-nos, deitada numa almofada carmezin, com os olhos discretamente cerrados. Eu sentia-me tão feliz, que só acarinhei-a distraidamente, o pensamento cheio da imagem delle. Ella fingiu não percebel-o e intelligente nunca importunou-me. Mais tarde, no triste dia em que elle despediu-se de mim, no dia em que brigamos e elle partiu seduzido por outros olhos, Gitana dormia no peitoril da janella. Ao vel-o ir-se, sem mesmo recordar as juras que me fizéra, deixei-me cair numa poltrona, soluçando desesperadamente, com um soffrimento atroz a roer-me o coração, senti um contacto macio, voltei-me... Era Gitana que ternamente encostava-se a mim fitando-me com seus grandes olhos... aquelles olhos verdes que elle dizia serem parecidos com os meus, grandes e mysteriosos, pareciam querer dar-me um pouco do carinho que agora me faltava... e soffrer commigo...

Gitana, minha linda gatinha angorá. Atraz destes olhos mysteriosos, parece existir uma alma de mulher...

Rio, 16 janeiro 1935.

1º logar de "Prosa" no concurso do M. L. N. de P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil.

Feminismo victorioso

As mulheres vão cada vez mais conquistando o terreno occupado pelos homens. Quasi já não ha campo em que sua actividade não se faça sentir.

Nós ouvimos aqui, ha poucos dias, uma joven ser nomeada secretaria da junta de correctores. Agora, em Barcelona, uma senhora acaba de ser eleita presidente de um club de foot-ball. É a primeira vez que uma mulher dirige uma entidade sportiva em cujo jogo, aliás, nunca toma parte uma figura feminina.

Fevereiro com 30 dias

Excepção dos annos bisextos, todos sabemos que o mez de fevereiro tem 28 dias. Sem embargo, já houve um mez de fevereiro de 30 dias. Foi em 1712, na Suecia, durante o reinado de Carlos XII.

Annos antes, se havia introduzido nesse paiz um calendario differente de todos os demais calendarios europeus, porque tinha um dia supplementar. Essa pequena differença creava uma confusão de datas em relação com os demais paizes, motivo pelo qual o rei Carlos XII decretou que o anno de 1712 deveria ter 30 dias, para eliminar o inconveniente.

E assim foi, ficando, desde então, egual aos do resto do mundo, o calendario sueco.

CORREIO FEMININO

O VELHO RADIO

Durante muitos anos, companheiro fiel, o velho radio encheu de melodias a nossa casa, mas esta vestiu-se de novo e emquanto durou a toilette, calada e poeirenta, permaneceu em um canto a caixa das mil harmonias.

Agora, depois de varias semanas, a casa está prompta ou quasi e tudo regressa aos seus logares. O velho funccionario de Euterpe, coitado, depois de passar em rigorosa inspecção de saude, foi declarado inapto para o serviço, vae ser aposentado. Um concurso está aberto para a sua substituição; um sem numero de apparelhos apresentaram-se á prova. A primeira selecção foi ambulante: Lá iamos nós pela rua em fóra, — subito um fox ou um trecho de opera cortava os ares; lá estavamos nós, todo ouvidos, parados, attentos; não pensem que para ouvir o fox ou nos deleitarmos com o disco de Schippa, mas tão sómente para apreciar a voz da caixa magica: — que voz cheia, sonora, que graves magnificos! os agudos assim, assim, mas valia a pena tomar nota da marca e tratavamos de syndicar qual seria o fabricante. A segunda prova foi sobre o balcão ou melhor nas lojas depositarias; nesta muitos foram cortados. A terceira, esta que agora está se realizando, é em casa: a sala do concurso é uma grande prancheta coloicada sobre dois cavalletes; dos candidatos, que já não eram numerosos, depois da apuração só escaparam dois, os outros foram reprovados e repatriados para seus depositos. A luta aberta entre os remanescentes senhores P. e X., foi encarniçada porém agora a batalha está quasi vencida pelo senhor P.

Por desencargo de consciencia, cerrará amanhã as filas do exercito sonoro um novo combatente; um soldado aperfeiçoado, coisa que não transpoz ainda os humbraes do mercado do Rio.

Mas... o senhor P. tem dado provas tão cabaes do seu valor pessoal que já ganhou os juizes e creio tambem que a partida; emfim veremos.

*

Esta concurrencia das caixinhas que falam faz-me pensar na realidade da vida. O senhor P. que hoje está victorioso mal sabe que apezar das muitas probabilidades do vencer com que se acha investido, talvez, dentro de 24 horas esteja irremediavelmente desthronado.

*

Pelo universo quantos senhores P. pullulam, — hoje o mundo é delles, elles são elles, potentes, orgulhosos, consideram-se superiores aos outros pobres mortaes e do alto do proprio eu, metralham com o seu valor o resto da humanidade.

Mas, os invictos senhores P. esquecem-se de que são vulneraveis, que o facto o mais insignificante, o mais pequenino desvio na agulha do quadrante do destino pode afastal-os da rota da gloria e anniquillal-os dura e miseravelmente.

*

Assim nós, — hoje illusão de exito, — amanhã, — amanhã quem sabe? Talvez a derrocada impiedosamente nos attinja.

M. DE L. GOULART

COCKTAIL

HOREB — Montanha da Arabia Petrea, chamada tambem por ser perto do Monte Sinal, Montanha de Moysés. Foi alli, diz a Biblia, que Elias se refugiou para evitar as perseguições de Jesabel.

—:—

HORFIELD — Vila da Inglaterra, perto do estuario do Severn.

—:—

HORRA — Madeira de uma planta aquatica da Asia.

—:—

HOY — Uma das ilhas do archipelago de Orkney.

—:—

HUILLICI — Tribu indigena do Chile que muitas vezes se uniu aos araucanos nas guerras contra os hespanhoes.

—:—

HUNTE — Rio da Allemanha septentrional que desagua no Weser.

—:—

ILOCANOS — Povo malaio que habita o littoral das provincias do norte de Luçon.

—:—

IPO — Arvore venenosa do archipelago da Malaia.

—:—

IRICUZEIRO — Arvore do matto virgem de cujo amago se extrae um polvilho que serve para fazer beijús.

—:—

JAGUAROABA — Lagoa do Estado do Rio de Janeiro, entre a Lagoa Feia e o Oceano.

—:—

JAGUAINS — Indios que habitavam o rio Tapajoz pouco acima das catadupas. Eram homens fortes e valentes.

—:—

JAGONCA — Pedra preciosa.

—:—

JAGUANE' — Cão pequeno do Brasil, bravio com a pelle listrada.

—:—

JAGUARUANOS — Tribu de aborigenes do Ceará.

—:—

JARAQUI — Peixe do Amazonas.

A nossa mesa

MESA DAS BAHIANAS

(Continuação do numero anterior)

Depois de riscado o assento, a partir de cada canto do mesmo, riscam-se as pernas, que serão cruzadas.

Para isto tiram-se, a partir de cada lado, nas pontas, linhas obliquas com 16 centimetros de comprimento por 1 centimetro de largura. Estas linhas assim traçadas cruzam-se no centro. Depois de riscadas recorta-se o papelão todo, sendo que a parte dos pés que fica presa no assento não será recortada. Ahi, neste logar, passa-se a ponta de um canivete sómente para ficar esta parte dobradiça. Depois de armado o banco colloca-se um arame pela parte de trás para o banco ficar mais firme. Depois de prompto o banco pinta-se com tinta esmalte da côr que se quizer. O banco servirá para nelle se sentar a bahiana grande.

Para se collocar do lado do banco faz-se um fogareiro com papelão. No papelão riscam-se duas partes com as seguintes dimensões: a de cima com 11 centimetros, um pouco abaixo nove, ainda mais para baixo 6 centimetros, sendo que a partir desta largura marcada terá que ser augmentado novamente para formar o pé, que terá então 7 centimetros e meio.

Marcadas estas dimensões com o lapis traçam-se as linhas lateraes que segundo a marcação feita ficarão com a fórma de linha ondulada.

Antes, porém, de se riscar as dimensões da largura, marca-se a altura. Riscadas e cortadas as duas partes, cose-se uma na outra.

Na parte do pé, para que o fogareiro fique em pé, dá-se cortes para se poder abrir o papelão. Nas aberturas collam-se pedaços de papelão para completar o pé. Corta-se uma rodella de papelão com o tamanho da bôca do fogareiro. Esta rodella é toda riscada com linhas horizontaes e verticaes e depois cortada como as grelhas dos fogareiros. Colloca-se a grelha no fogareiro e pinta-se todo elle.

Depois de prompto póde-se collocar sobre elle, na occasião de se arrumar a doce pedacinhos de cocadas ou outro doce que se usa no fogo.

Ao lado do fogareiro colloca-se um cavalete feito com dois pedaços de pão cruzados com outros dois em cima para dar firmeza ao cavalete. Sobre o cavalete um taboleiro grande, que será feito com papelão ou sparteri, do mesmo modo que o descripto anteriormente. Dentro do taboleiro collocam-se docinhos.

AINGE

Forno e fogão

PERU'

Morto o perú deve ser pendurado pelos pés, ficando nesta posição o tempo preciso para que perca todo o sangue, afim de que a carne, depois de assada fique branca. Depenna-se enquanto estiver quente, não se devendo empregar agua quente para esse fim, conforme é muito usado. Depois de depennado convém chamuscar o perú para tirar as ultimas pennugens. Para se proceder á limpeza interna é preciso ter o maximo cuidado em não furar o papo, para que não derrame o seu conteúdo. O meio mais facil para obter este resultado é cortar o pescoço bem rente do corpo, deixando, porém, ficar a pelle que deve ser cortada na parte posterior no sentido do comprimento. Pela cavidade obtida, extrae-se o papo. As tripas, a moela e o figado serão retirados pela parte inferior do corpo. Lava-se depois muito bem. Soca-se sal com cebola de cabeça, um dente de alho, uma folha de louro, salsa e pimenta em grão, juntando-se 2 colheres de azeite. Com este tempero esfrega-se o perú muito bem, por dentro e por fóra, e assim deixa-se umas tres horas. Ao fim desse tempo deita-se o perú num alguidar com quatro garrafas de agua, uma de vinagre e uma de vinho branco. De vez em quando deve-se viral-o, deixando-o de preferencia com o peito para baixo.

O perú deve ser morto sempre de vespera.

FAROFA

Depois de cozidos os miudos, cortam-se em pedaços. Vae ao fogo uma frigideira com duas colheres de manteiga e quando esta estiver quente, deitam-se-lhe uma cebola cortada bem fininho, um tomate grande, pellado e picado, um pouco de pimenta e um pouco de cheiros picados. Estando tudo corado, juntam-se os miudos, deixam-se refogar um pouco, juntando-se então mais tres colheres de manteiga; derretida esta, tira-se a frigideira do fogo e deita-se-lhe 1 litro de farinha de mandioca, já torrada no forno; vae-se mexendo até ligar com a manteiga. Volta ao fogo muito brando, continuando-se a mexer até que a farinha fique solta.

Com esta farofa enche-se o papo do perú, pondo-se ás colheradas, e deitando de vez em quando umas azeitonas e pedaços de ovos cozidos. Antes de encher o papo do perú, deve-se ter o cuidado de enxugal-o bem por dentro. Depois de cheio, costura-se com linha grossa a pelle do pescoço.

MODO DE ASSAR O PERU'

Toma-se o perú, colloca-se sobre uma assadeira e rega-se todo com gordura. Toma-se um papel grosso que se embebe em gordura derretida e cobre-se com elle o papo e o peito do perú prendendo-o em baixo das azas; deita-se na assadeira uma concha de môlho em que esteve o perú. Vae então ao forno quente, para assar, tendo-se o cuidado de o expor ao calor, voltando para cima, primeiro os lados, depois as costas e por ultimo o peito sem o papel. Não deve ficar no forno mais de hora e meia. Enquanto está o perú no forno, deve-se ter o cuidado de regal-o, de vez em quando, com um pouco de gordura.

RECHEIO

Vae ao fogo uma casarola com duas colheres de manteiga. Quando esta estiver derretida, juntam-se-lhe algumas rodellas de cebola, um tomate cortado e deixa-se corar, accrescentando-se, depois o miolo de um pão embebido em leite umas fatias de presunto picadas e polvilha-se com farinha de trigo para ligar. Retira-se a casarola do fogo, juntam-se á massa tres gemmas de ovos desmanchadas e volta ao fogo durante dois minutos. Deixa-se esfriar, juntam-se azeitonas, ovos cozidos cortados em rodellas e enche-se com este recheio a parte do perú donde foram retirados os intestinos.

ROSCA DOCE

Cinco pratos de farinha de trigo, dos quaes se tira um para fermento, um litro de leite, um prato de assucar e 12 ovos. Batem-se estes com assucar como para pão de ló; ferve-se metade do leite com canella em pão, reduzindo-o á metade; misturam-se os ovos com o fermento, juntase a farinha; e vae-se, amassando com o leite, o sal e o leite com canella; põem-se depois meio prato de gordura e meio de manteiga derretida e amassa-se até a massa rebentar. Fazem-se as roscas e deixam-se crescer. Asse-se em forno quente.

PÃO DE MINUTO COM ASSUCAR

7 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 1 colher de assucar, ½ chicara de leite, 1 colher de chá de sal e 1 colher de fermento Royal. Misture tudo, abra a massa da grossura de 1 ½ centimetro, corte com 1 calice e leve a assar em taboleiro polvilhado. Forno regular.

PÃO DE MINUTO SEM ASSUCAR

3 chicaras de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga, 1 colher de fermento Royal, 1 chicara de leite, 1 colherzinha de sal. Peneire os ingredientes seccos, junte no resto, misture um pouco e deite ás colheradas no taboleiro polvilhado.

PÃO DE MINUTO ESPECIAL

2 chicaras de trigo, 1 chicara de leite, 1 colher de manteiga, 1 colher de chá de sal, 4 colheres de chá de fermento Royal. Misture tudo, amasse, o mais ligeiramente possivel, e deite ás colheradas no taboleiro.

PREPARAÇÃO DO FERMENTO PARA PÃO FEITO EM CASA

Em geral as familias mandam comprar um pouco de massa, já amassada e fermentada de vespera, em alguma padaria proxima, e se utilisam desta massa depois que ella azeda, para fermentar a massa do pão que querem fazer. Se porém quizerem preparar o fermento da propria pasta devem fazer o seguinte:

Toma-se um pouco de farinha de trigo, da que vae ser utilizada para o fabrico do pão caseiro, e dissolve-se em agua quente fazendo com as mãos um bolo para o que é preciso amassar a farinha com agua. O bolo depois de amassado, fica pegajoso, grosso, então polvilha-se-o com farinha de trigo, collocando-se-o no fundo de uma terrina ou alguidar. Deixa-se-o ahi durante algumas horas.

Então começa a massa do bolo a fermentar espontaneamente, realizando-se a fermentação como já explicamos. Estando a pasta azeda ao cabo de algumas horas, é ella que serve de fermento para a amassadura juntando-se á massa e fazendo esta fermentar por sua vez.

Quando a massa levanta, se distendendo em pelliculas, é que o gaz carbonico já tem o ponto necessario e pode-se fazer a divisão dos pães.

UNHAS DE GATO

Meio kilo de assucar, 1 kilo de farinha, 250 grammas de manteiga, 12 ovos, 25 grammas de amonea.

Amassam-se todos os ingredientes e depois de prompta a massa colloca-se dentro de um sacco para decoração com um "sacca boccado" preso na ponta do sacco para dar o feitio ás unhas de gato.

CORRESPONDENCIA

Nadyr (Formiga — Minas) — A confecção do bolo conforme deseja depende do bom gosto da leitora.

Depois de feito um grande e delicioso bolo, cubra-o todo com glacê branco ou de côr e com um sacco para decorações de doces faça varios arabescos sobre elle. Si a quantidade de velas não fôr muito grande não use das menores, porque se derretem com muita facilidade. As velas são collocadas depois do bolo frio.

Quanto aos enfeites, para completar a ornamentação, faça marinheiros e colloque alguns dentro do navio grande e outros espalhados á mesa.

Elys (Rio) — Encontrarão o que desejam nos supplementos de 14/1 e 18/2 do anno p. p. No proximo numero do supplemento começarei a dar novas suggestões do que deseja.

Faço votos para que aproveite alguma coisa.

N. N. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Sic tranzit gloria mundi...

Nos annaes do cinema, nunca houve tantos nomes, outróra illustres, pedindo "qualquer coisa" nos escriptorios das companhias filmadoras, como actualmente. Todos contentam-se até mesmo com papeis de terceira ordem. O cinema falado destruiu a fama de muitos grandes artistas da téla, mas estes têm que viver — e ninguem vive apenas de tradições ou de glorias: é necessario comer.

Nomes? Quantos! Charles Ray, Clara Kimball Young, William Farnum. Quem já os esqueceu? Não ha muito tempo, eram nomes que dominavam os reclamos das fitas, pelo tamanho das letras com que eram gravados. E, entretanto, elles andam agora, de studio em studio, em busca de uma "ponta", como atraz de uma migalha! De vez em quando, logram brilhar um momento rapido, nas peliculas novas, perdidos na claridade onde resplendem os outros. Francis Ford, Helene Chadwick, Jack Mulhal, são outros desapparecidos.

O radio attraiu agora Francis Bussan e o famoso Tom Mix, trabalha em um circo de cavallinhos!

Juizo tiveram os que não foram imprevidentes guardando um pouco das fortunas que recebiam por semana ou por quinzena. Rod la Rocque vive tranquillamente em sua bella vivenda do lago Arrowhead, sem se preoccupar com o cinema e seus caprichos. Theda Bara, a "vampira" de pouco tempo passado, é hoje a esposa de Charles Brabil e perdeu todo o interesse por Hollywood.

Recentemente, em um dos studios de Hollywood foi recebida uma carta firmada por alguem que pedia trabalho, e que assignava "David W. Griffith", o celebre director a quem o cinema moderno deve muitos de seus progressos technicos...

A gloria é como a felicidade: dura muito pouco.

Nunca esquecemos porque queremos e sim porque é preciso esquecer.

* * *

Amar é dar a paz.

ROMANCE ANTIGO

(GIOVANNA PASCALE)

Eram velhos amigos, o conselheiro Garcia e Mme. Salles.

Ella tinha ainda apezar de cabelleira toda branca frisada em bandós, uma graça tão suave e uma vivacidade tão feliz, que parecia que o tempo passara sem traçar na sua alma esse sulco de saudade que torna os velhos contemplativos... Elle, tinha um todo, que falava de aventuras, de beijos roubados, de bohemia romantica... Fôra o maior amoroso do seu tempo...

Nessa noite de festa moderna, ao som do jazz desenfreado, ao vozerio dos moços, os dois velhos, buscaram insensivelmente o terraço, todo cheio de samambaias, vasio do delirio da festa, silencioso, recolhido...

— "Está calor, lá dentro — disse ella sentando-se no balanço de lona e vendo que elle fazia um gesto para a lampada. Ah! não acendas, Vicente... Está tão bom assim..."

— "E'... a luz electrica é inutil aqui... o luar está uma maravilha!

— "Profundamente evocativa essa noite, não é? — e sorrindo com malicia — tens medo dessa luz romantica, dessa noite embalsamada... Para um D. Juan como tu, uma noite assim deve trazer recordações multiplas... E eu me pergunto si afinal eras tu quem tinhas razão, vivendo o amor em cada labio, renovando a emoção da conquista... Unico amor..."

Vicente Garcia fitava-a em silencio:

— "Evocativa sim, mas não dessa peregrinação em busca de uma felicidade impossivel... Nunca mais repitas essa heresia... O amor verdadeiro não acaba nunca!

— Somos dois velhos, Vicente, confidenciemo-nos pois...

— "Confidenciemo-nos..."

— "Qual foi a tua melhor aventura? Qual, de todos aquelles enredos te deixou mais funda impressão?

— "A unica que me deixou impressão... Vejamos, a unica. Vou te contar... Eu era então bem moço... Fazia minhas primeiras rimas, terminava meus estudos... Os Barões de *** costumavam reunir no seu sitio da Gavea, durante o verão, uma sociedade alegre, despreoccupada... Já nesse tempo se falava da vida alheia e diziam que o fim dessas reuniões era casar as filhas dos Barões que eram desgraciosas e millionarias..."

— "Oh! Vicente, não as poupas...

— "Desculpa: uma era a tua melhor amiga, não era Lucia?

— "Sim, Adelia, tão boa...

— "Sei que não me perdoaste aquillo que todos consideraram uma traição... mas ouve agora e julga por ti mesma... Um dia fui convidado a passar lá a estação. Eu, com perdão da falta de modestia, era considerado um bom partido! Acceitei o convite. Receberam-me com affabilidade, cumularam-me de distincções... Uma das filhas dos Barões, trouxera nesse anno, do collegio, uma collega cujos paes, viajavam pela Europa. Era o mais fino typo de loura que jamais vi.

Tão desprendida porém, tão sem vaidade que não notava o que desencadeava a sua simples presença. E eu me apaixonei..."

Mme. Salles nervosamente torturava uma folha de samambaia.

— "Não podia lhe falar á sós. Estava sempre cercada. Sua alegria contagiosa enchia salões e jardins com suas risadas frescas... Mas esquivava-se, timida aos coloquios. Mas eu não podia supportar por mais tempo essa duvida... escrevi uma longa carta, em que abri toda minha alma, de amoroso, sentimentalista... Colloquei a carta sobre o balcão... a sua janella... Não pensei que Adelia dormia tambem naquelle quarto. Era uma noite como esta, embalsamada e romantica, branca de luar, morna e suave... Junto á carta, colloquei as orchides mais raras que consegui encontrar... Era o signal de que não lhe era indifferente... Se ella na manhã seguinte usasse aquellas flores, eu seria um homem completamente feliz! Essa noite não dormi, agitado, febril. Imaginava a surpresa daquella suave creatura, deante da minha revelação imprevista. Ella de nada suspeitava...

A's dez horas da manhã, no terraço, eu andava de um para outro lado, nessa espectativa, quando Adelia surgiu risonha, tendo presas ao hombro as orchideas symbolicas! A decepção foi atroz!

Parti nessa mesma tarde como um canalha! E então, puz-me a acompanhar de longe, a vida daquella, que por sympathia á amiga, me despresava como o mais perfido dos homens! Aquella que eu amava! Um equivoco tragico, minha amiga... Fugi de tudo e de todos... Comecei a desbaratar o thesouro de ternura que accumulara para ella... Soube que se casara, que enviuvara...

Perdoou-me a traição antiga, Tornamo-nos amigos

E eu que a amava, que dissimulava, que mentia em vão!

— "Então... então... tu... eu..."

Mme. Salles occultou o rosto nas mãos:

— "Sim, querida, somos dois velhos... a noite está profundamente evocativa... que queres? Somos dois velhos afinal!...

1935.

A fascinação da belleza

(ELISABETH BASTOS)

Nunca foi possivel descobrir como nascem as idéas. A imaginação perde-se em conjecturas na espectativa de encontrar a origem do pensamento, da arte e da belleza. E' impossivel saber quaes foram os primeiros cantos, as primeiras dores, que transmittiram a linguagem melodiosa do amor, o vago conceito de uma vida superior ou o receio enigmatico dos poderes mysteriosos da natureza.

Perdidos na immensidão da matta, lutando com vigor, os nossos antepassados deixaram vestigios de sua passagem por meio dos objectos com os quaes se utilizavam, mas, não podemos tão facilmente determinar o inicio primitivo das obras do espirito humano.

Entretanto, a luz que emanou da nossa raça, fez a humanidade progredir da orgia da matta ao esplendor majestoso dos templos orientaes. Elevaram-se grandiosos e solennes, testemunhando o poder creador da mentalidade do homem. Os cantos mysticos e amorosos foram glorias de épocas immemoriaes.

Impotentes que somos no sentido de precisar a sua formação e evolução, podemos apenas constatar a existencia de forças invisiveis que erguem os monumentos, firmam a civilização, apresentando um ambiente novo a cada seculo, esboçando novas concepções de belleza e valor. As metamorphoses do mundo material parecem bem inferiores quando comparadas com as sublimes transformações operadas pelo pensamento.

O bello, mudando de aspecto, a medida que a vida corre, apresenta-se na actualidade revestido de caracteristicos, cujo apanagio grandioso e exotico, enche de enthusiasmo o mundo moderno. A esthetica empolga, seduz.

O homem tem uma vida espiritual que desenvolve-se continuamente. As idéas nascem, crescem, transformam-se, como os instinctos, os appetites e as paixões. Emquanto o corpo vive a sua existencia animal, a alma pessoal, individual, constroe o seu ideal, embellezando-o e realizando-o continuadamente.

Em vez de prender-se á belleza das fórmas, encantos frageis e pereciveis, o amor póde fixar-se em uma alma, em vez de embriagar-se de olhares, póde deliciar-se em palavras e gestos. Quem não conheceu este doce supplicio? Quem não encontrou entes, que trazem em si um encanto inconsciente e dominador, deante do qual se inclinam a força, o genio e o poder?

E' muitas vezes doloroso ver profanar os impetos que deveriam permanecer no dominio exclusivo da vida espiritual. Quantos acreditam amar e conhecem apenas um appetite sem freio, sem generosidade e sem escolha...

A sociedade humana organiza-se e move-se em virtude de idéas, devemos pois embellezal-as ao passo que avançamos. Convém estabelecer um ideal, procurar honestamente attingil-o, e ser leal, fiel e justo em suas aspirações. A liberdade humana não consiste em afrontar as leis universaes, mas estabelecer os seus dictames em harmonia com a natureza das coisas.

O mundo necessita de uma união ethica espiritual, afim de realizar os seus mais bellos destinos. Todos os sêres têm necessidade de se apoiarem mutuamente para mais firmemente alcançar o fim da jornada. Juntos precisamos lutar e vencer. E o amor é a fonte eterna, onde pela fascinação da Belleza, chegamos á comprehensão suprema da superioridade moral.

Amar é dar a paz.

* * *

A vida é sempre um esforço para não admittir a verdade.

Graphologia

Por Mme. Ignez Vellasco

MAMARACHO — O conjuncto dos traços de sua letra demonstra uma força de vontade estavel, que se prende com tenacidade ás convicções, garantindo o successo dos seus emprehendimentos. Seu orgulho é tanto maior, quando se occulta sob um aspecto modesto, mostrando-se pouco tolerante, quando lhe intentam tolher a independencia. Intelligencia aguda, liberalidade de espirito e firmeza em suas crenças.

MARU' — (Araraquara) — Não ha no seu caracter o minimo traço de egoismo. Sua letra revela idéas lucidas, perseverança na acção e uma actividade incansavel. Natureza laboriosa, maneiras conciliantes e ambições razoaveis. Sua consciencia recta e sua conducta inflexivel dão uma idéa exacta da sua personalidade.

FLAVITA — (Icarahy) — Muito ciosa dos seus interesses materiaes, possue um espirito ambicioso e de uma operosidade incansavel sempre disposto á desconfiança e á má fé. Envolvendo-se numa vaidade permanente e num orgulho intenso, não dá importancia a assumptos de ordem sentimental, desdenhando de tudo e de todos. As aspas excessivas de sua letra, são reveladoras de alguma cultura e aptidões commerciaes bastante desenvolvidas.

GURIA — (S. Paulo) — Letra de grandes dimensões, clara, natural, definindo perfeitamente as boas qualidades que possue. Seus pensamentos e idéas, fogem completamente á vulgaridade. Sob qualquer aspecto que se analyse o seu caracter, seja como sentimento, intelligencia ou temperamento, acha-se collocado entre os superiores. Adopta uma linha de conducta altiva e reservada, sentindo-se sufficiente para manter a independencia da acção, sem comprometter ou prejudicar a esthetica e o seu encanto pessoal.

PAQUETE REAL — (Ponte Nova) — Renove a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta, condição indispensavel, para o estudo graphologico.

JANO — A sua letra denota uma intelligencia florescente, uma alma fremente enthusiasta e avida de glorias. Natureza exhuberante imaginação ampla e capacidade de caracter. Apezar do temperamento francamente voluptuoso que possue curva-se muitas vezes ao dominio do coração, procurando envolver num ambiente de carinho, toda aquella, que o souber conquistar.

AUTOMATO — (Ponte Nova) — Embora intelligente, ambicioso e audaz, falta-lhe cultura solida, para subir um pouco mais, nos vôos que aspira. Cerebração imaginosa, com tendencias para as paixões arriscadas e violentas. Pronunciado gosto pela vida faustosa e escasso sentimentalismo.

ZELITA — (Bahia) — As contingencias da vida e as contrariedades, alteraram bastante o seu temperamento, tornando-o melancolico Desanima facilmente, embora não lhe faltem recursos, para as conquistas que ambiciona. Possue a benevolencia nata, alliada á generosidade. Levante os olhos e comprehenda que a desesperança só póde lhe trazer insuccessos, vendo em tudo, obstaculos e difficuldades. Tenha confiança no seu proprio valor, appellando para o seu grande poder de raciocinio.

GLORIA LIL — Sua letrinha impertigada e altiva, retrata um caracter voluntarioso e energico, que sem manifestações ruidosas, impõe o respeito. Não faltará quem a julgue orgulhosa, devido ao excessivo amor proprio. A carreira do magisterio, é o que mais se adapta ao seu temperamento activo e sempre prompta a assumir a altitude dos seus actos.

CAMAFEU — (Piraby) — Vê-se em sua graphia os traços caracteristicos de uma creatura sentimental, cujos sonhos e idaes, ascendem em demasia. As ambições que alimenta, não se acommodam no ambito das possibilidades terrenas. Tem intelligencia e boa vontade, para se manter dentro dos mais sérios principios de dignidade.

MLLE. SAUDADE — (Ponte Nova) — Intelligencia clara, força de vontade e independencia de caracter. A sua letra justifica o pseudonymo adoptado, pois nota-se que uma grande nostalgia lhe invade a alma sonhadora, affectuosa e terna. Sua maneira de expressar o pensamento é clara, conduzindo-se com firmeza até alcançar o fim que deseja.

GISETTE — (Petropolis) — Sua letra frisa o caracter de toda a pessoa ciumenta, desconfiada e que se acostumou a ser senhora absoluta e dominadora, de todos os seus impulsos. Attinge as raias do indifferentismo, a calma que apparenta, sendo difficil adivinhar-se, o que lhe vae no intimo. Precipitada em seus julgamentos, chega muitas vezes, a conclusões injustas, guiando-se unicamente, pelo seu genio impetuoso e pouco tolerante.

FADAZINHA — (Pirahy) — Sua graphia revela altas qualidades de espirito e uma actividade seriamente orientada Perspicaz que é, chega a conclusões acertadas pelo natural desenvolvimento da intelligencia e de um raciocinio intimamente desprendido. Sentimentos finos, delicados, serenos e reflectidos.

UBERABENSE — (Uberaba) — A maneira de graphar as maiusculas mostra um temperamento voluptuoso, força imaginativa, minuciosidade em tudo o que faz e intelligencia vibrante. O seu caracter é firme, e bem formado e os sentimentos perseverantes e sinceros.

LUCILLE — (Rio Preto) — Graphia vertical, exprimindo uma natureza caprichosa, desconfiada e incapaz de terminar com o mesmo enthusiasmo, uma empresa iniciada. Não tem firmeza de opiniões e é pouco constante nos sentimentos affectivos.

SELMA — (Barbacena) — A sua letra dá prova de uma personalidade bem definida, possuidora de um caracter sobrio e ponderado, tendo um mixto de energia e de brandura. E' liberal, sociavel, deductiva e franca. Não lhe falta boa directriz na vontade, para execução dos desejos.

GRACIEMY — Graphia reveladora de uma natureza sentimental, faculdades equilibradas, genio alegre e expansibilidade de caracter. Vontade habil, mas sujeita a subitos retrahimentos. Altas aspirações dominam o seu espirito. O traço predominante, é o maravilhoso dominio que tem sobre si mesma.

LE SOURIRE — A minha consulente é dotada de exaltação sentimental, força no querer, e firmeza de caracter. O traço predominante é a benevolencia maxima, alliada a bondade.

PONDERADA — (Herval) — Agradecimentos cordiaes pelos votos de felicidade, que sinceramente retribuo. Sua letra é reveladora de placidez de caracter, franqueza e lealdade. Natureza simples, deductiva, tendo o traço da serenidade e o da ponderação, reflectindo muito, antes de qualquer decisão. Altas aspirações dominam o seu espirito.

MOLLY — (Herval) — Porque se acha tão nervosa e cheia de melancolia? Parece-me um tanto desilludida, de vontade fraca, e de caracter reservado. Muito emotiva, procura a felicidade em suas expressões mais intensas, e que, precisamente, são as mais prejudiciaes. Intelligente, dedicada e terna, é para os seus de, uma delicadeza extrema, não medindo sacrificios.

GITANA — (Nictheroy) — Sentimentos amorosos e profundos. Todos os seus gestos são reveladores de um temperamento francamente sensual. Não sente necessidade de controlar os impulsos do coração, ao geral se entrega, sem restricções. Ha no seu caracter uma incomprehensivel manifestação de egoismo, em completo desaccordo com as boas qualidades que possue.

GILLES — (Petropolis) — Os pequenos defeitos que possue, eclipsaram-se, ante a serenidade e a pureza de sua alma, cuja intima vibração, a traz em constante enlevo. De maneiras amaveis, graciosas e espontaneas, amparada na força do seu querer e na intelligencia que possue, tornou-se querida e desejada, no meio social. Controla os seus sentimentos, receiosa das surpresas que trazem os arrebatamentos do coração, evitando os sonhos, que não estejam no alcance das suas possibilidades.

URSOS — Sente-se em sua letra a mão dirigida por uma vontade forte, energica e audaciosa. Sua imaginação é ardente e tenaz. Pertence ao numero dos que tem a coragem de expôr suas idéas, adoptando uma linha de conducta recta e raciocinada. Sua intelligencia é vasta e de incontestavel cultura.

CARE'CA — (Bello Horizonte) — Sua reclamação é improcedente, pois o estudo de sua letra foi publicado em um dos numeros do mez de janeiro, deste anno.

CORREIO · FEMININO

ALMA INQUIETA

(Conto de **Aluizio Napoleão**)

Partidos da pequena sala, vinham uns ruidos surdos de palavras atrapalhadas. A voz de um homem cortava, assim, o silencio da tarde morna, que vinha se approximando vagarosamente, como num bocejo de fadiga.

Os curiosos, em grupo numeroso, olhavam o rosto aparvalhado do bebado. Uns rindo de longe, outros serios e receiosos e os garotos afastados dando olhadelas furtivas.

A fama de Felix Mata Gente já tinha corrido pelo municipio. Os crimes terriveis que praticára bastavam para trazer o povo sempre afflicto com as suas façanhas sanguinarias.

O ébrio esbravejava, sentado num tamborete. Depois, levantava-se bamboleante e descompunha todo mundo, com o copo de cachaça dansando entre os dedos grossos.

De repente, todos se viraram, sentindo passos de cavallo. O prefeito, que chegava naquelle instante, apeou-se do animal e foi se approximando.

— Que ajuntamento é esse, minha gente?

— E' o Felix Mata Gente que tá fazendo bestêra, coronê! — gritou um caboclo tostado do sol quente do sertão.

— Abre brécha pro coronê passá! — disse um outro afastando o povo, com os braços em remo.

Emquanto o coronel Gervasio encaminhava-se para o balcão da casa commercial, um dos circumdantes reclamava, indignado:

— Esse Felix Mata Gente só com chibata no couro é que endireita. Se fosse eu dava-lhe uma pisa até tirá sangue! Quer'a vê se elle inda tava contando prosa a essa hora...

O coronel penetrára na sala e o ajuntamento, numa ganancia de não perder um detalhe daquelle caso, que daria pannos para mangas por muito tempo, fechou um circulo unido e esperou o resultado. O coronel, geitoso, indagou:

— Que mania doida é essa seu Felix?

— Prompto, seu coronê! — disse o caboclo, num gesto comico, estalando um calcanhar no outro como soldado. Estou ás orde!..

Uma gargalhada pipocou unisona pela sala. O bebado zangou-se:

— Vão tudo p'ro inferno, cambada!

E, numa exaltação feroz, logo que poude, escapuliu, desconfiado, por uma porta. Montou, depois de algumas subidas inuteis, no alazão queimado que o esperava amarrado num pedaço de cerca. E foi, por ahi afóra, pendendo para um lado e para o outro...

Até entrar de vez na matta densa o povaréo não parou de commentar a attitude do prefeito, extranhando que não o houvesse prendido.

II

A' noite, em sua residencia, o coronel Gervasio reuniu os cabras da villa. No meio da semi-claridade que partia de um candieiro baço da sala de jantar elle conversava, sentado no batente da porta da rua, com os homens de ouvidos attentos, espalhados em roda improvisada.

A uma pergunta de um dos cabras o prefeito apressou-se a redarguir:

— Eu não o segurei logo, alli mesmo, como toda gente queria, porque percebi a farça do malandro. Elle estava fingindo se de bebado para vêr a medida que a autoridade tomava. No emtanto, estava prompto para reagir se o tentassem agarrar. E os homens do momento não eram para uma empreitada daquella ordem.

Depois de uma pausa proseguiu:

— Todos já devem saber da ultima morte do Felix Mata Gente. Cortou o pescoço de uma prima, sem dó, com o maior sangue frio do mundo. Só porque queria casar com a coitadinha e ella declarou que não gostava delle...

E decidido:

— Nós precisamos acabar com isso! Como eu creio que elle não vem mais por esta zona porque sei que é cabra esperto, pedi uma força da capital para ir atrás delle. E queria uma tropa bôa para acompanhar a policia.

Os cabras promptificaram-se. Todos indagaram, fizeram planos e resolveram tudo para dali a dois dias.

Para evitar a morte de alguem, o prefeito achou mais estrategico cercar-lhe a casa de madrugada. O coronel temia uma emboscada do bandido caso desconfiasse que iriam apanhal-o na armadilha como a uma féra bravia. E apontava o perigo aos homens, já na despedida:

— Caboclo assim é bicho ruim não presta! E' preciso sentido quando cercarem a casa. Eu quero que seja de noite, porque tenho minhas desconfianças que que elle passa o tempo todo no matto.

A turma de homens se dispersou pela estrada alvacenta. O coronel ainda ficou ao sereno com a familia e os amigos, no cavaco costumeiro. A lua, de prata pura, derramava-se pela terra, suavisando a escuridão da noite e dando forma mais nitida ás coisas.

Lá ao longe, ouvia-se ainda a conversa variada da caboclada que se ia...

III

Dois dias depois combinou-se o cerco.

Alta noite, quando o silencio reinava no villarejo quieto a patrulha de policia partiu para o matto. Proximo á choupana do caboclo, os homens foram-se acautelando. Cercaram a casa á distancia e esperaram o dia amanhecer.

Quando a primeira nodoa clara denunciou a madrugada os ouvidos apurados dos cabras sentiram um estalido secco, de folha que se agita. Um dos homens cochichou para o outro:

— Assumpta bem pra que lado foi Zé Porfiro! .

Não era preciso mais nada. Um vulto volumoso lerou o espaço em direcção á casa de palha. Era Felix Mata Gente que ia deixa de rêde pendurada nas costas para a morada em abandono.

Acorrendo a um alarma convencional os homens cercaram o assassino e prenderam lhe os braços com uma corda de embira, levando-o preso para a villa.

A noticia correu celere, a cidade. Todos boquiabertos indagavam como fôra seguro o homem que, ha dois annos, zombava daquella população supersticiosa. E o coronel respondia, na imponente gravidade de um conhecedor profundo da alma humana:

— Ora gente! Si eu não conheço a raça de Felix Mata Gente!... Eu sabia que elle não tinha vida limpa como nós e não pudia andar de consciencia tranquilla! O caitetú, quando estruga a lavoura, corre lá pras banda do inferno, com medo da vingança dos trabalhadores. Assim era o safardana do Felix. Andava com medo das proprias maldades!...

E, triumphante, com a masca de fumo pegajosa no canto da bôca, cuspia de vez em quando para um lado e para outro, sorrindo das physionomias embasbacadas que o ouviam.

(Do livro de contos Segredo).

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Tambem Molineux mostra accentuada preferencia pelas abas quadradas em suas capelinas; uma excepcionalmente elegante e de irreprochavel distincção, era de dimensões immensas, em marocain preto para a copa, e branco para a aba, muito ampla e quadrada, que caia levemente de frente como tambem sobre a nuca.

Entre os modelos de Worth encontramos muitos com a copa realisada completamente de flores pequeninas e reunidas em grupos compactos, parecendo sustentar a aba. As formas menores, geralmente guarnecidas com pennas de gallo ou de faisão, estão em grande contraste com aquellas maiores e muito á miudo serão escolhidas em harmonia com a toilette e os materiaes que a compõem. Alguns de seus "canotiers" vêmos guarnecidos com plumas de avestruz, em volta da copa.

Quasi todos os chapéos pequenos são acompanhados por pequeninos blocos, preferindo-se os que caem levemente em volta da aba cobrindo apenas os olhos. São estes, sem duvida, o que no momento gozam de maior popularidade.

O PHANTASMA DO CASTELLO

Os phantasmas sempre deram o que fazer aos homens... E quanto susto! Quanta historia!

George Rohey, homem de espirito e de cultura, tambem encontrou o seu phantasma. Estava elle na Bohemia hospedado em um velho Castello famoso por ser frequentemente visitado por "almas do outro mundo". O dormitorio de Rohey era na torre e elle se chegava por uma escada em espiral.

Numa noite, alta madrugada Rohey despertou com o barulho da massaneta da porta que se abria. No bosque vizinho, os ursos uivavam soturnamente. Lentamente, a porta se abriu e deu passagem a um raio de luz amarella, que contrastava com a claridade livida do luar que entrava por uma janella. Alguem penetrava silenciosamente na alcova. Era um monge, que conduzia uma véla accesa. Rohey perdeu, então, o dominio de si mesmo. Deu um grito agudo e escondeu o rosto entre os lençóes. Era um phantasma — o phantasma do castello! Ouviu, depois, um ruido, como se a véla houvesse caido no chão, escutou um suspiro e, a seguir, fez-se silencio.

Na manhã seguinte, disseram-lhe que o capellão da familia se excusára de dizer a missa por estar indisposto. O sacerdote tinha estado meditando na capella, até altas horas da noite e, ao retirar-se havia entrado em um quarto que não era o seu. Então, um phantasma — o phantasma do castello! — surprehendido, déra um grito e assustara-o muito. Sua indisposição era uma consequencia disso...

AS MULHERES FATAES
HELENA

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

Estamos no fantastico palacio de "Sparta", durante o banquete sumptoso que se prolonga pelo tempo a dentro ao clarão dos archotes enfiados nos aneis de bronze ao longo das paredes. — Tudo em torno da austera morada, como cidadella forte, muros massiços e grossas portas cobertas de pregos, mergulha na escuridão da noite.

Tudo é silencio; somente lá em cima além dos terraços, destaca-se luminoso o perfil dos tres arcos que levam á sala do festim. — Os servos passam e repassam vindo das cosinhas, carregando os pratos enormes cheios de carnes assadas que fumegam; mancebos mal cobertos de pelles de pantheras servem nas taças de ouro e prata, o vinho doce e louro de chypre, ou o vinho aspero, côr de sangue, feito com as uvas colhidas nas encostas de Coryntho.

"Menelão" exagera; já esvasiou innumeraveis taças cheias e agora ri gargalhadas, louro e forte, contando historias de guerra e de heroicas aventuras de cavallos e de cães. Entre uma e outra risada sacode com força a mesa com os punhos fechados, acaricia, rapido, as espaduas de sua mulher, ou bate com mão pesada nas costas do hospede: toda a sua pessôa tem as emanações selvaticas de um estalajadeiro! — Sentada perto delle, branca e loura, aborrecida e distante, Helena olha-o com uma sombra de nojo nas pupillas côr do mar e do céo. — Tem as tranças de ouro, entremeadas de perolas e pedrarias, enroladas em feitio de torre sobre o alto da cabeça, e um cacho solto cae serpenteando sobre o collo de alabastro indo acariciar o começo do seio feminino, perfeito e tepido como uma sombra branca escondida entre as pregas fundas da tunica transparente. Sobre os braços roliços enroscam-se os braceletes e pouco abaixo do cinto de ouro, a tunica se abre sobre a perna nua, musculosa e bem torneada, que se finda num tornozelo fino e no pézinho de unhas pintadas de vermelho, preso na sandalia de ouro.

Helena pouco fala e quasi não se move: tem a voz suave e submissa como vinda de longe; seus gestos são vagarosos e precisos, as mãos delgadas e leves, a risada melodiosa, tem um som puro e argentino cheio de gorgeios.

Atraz della duas escravas de pé, estão attentas e promptas a obedecer ao minimo aceno; mas Helena, sempre distante, serve o vinho doce a pequeninos goles e chupa distrahida bagos de uva. Parece estar absorta, possuida por um presentimento estranho e os olhos do hospede que não se desprendem do seu, infundem-lhe um insustentavel encantamento!

A risada obscura de Menelão fal-a estremecer, franzindo as sobrancelhas finas e arqueadas. — Aquelle marido é um bebado! Só sabe ter alegrias barulhentas e indiscretas! — Ell-o que alonga os braços nus e cabelludos para mostrar a solidez dos musculos; — ameaça mesmo erguer a mesa de marmore carregada de louças e de comidas. — Não cessa de gabar sua força e de repente ordena a um servo:

— "Holá, — traz meu grande escudo de ouro".

— "Que pretendes fazer, oh meu senhor?"

— "Nada tema, minha suave esposa, não se trata de contendas nem de guerras! — Menelão continua a rir, balanceando nas mãos o escudo enorme e de repente agarrando Helena pela cintura, levanta-a como uma pluma e a colloca no concavo escudo como num berço e alçando o doce peso acima da cabeça, corre em torno da mesa, além dos arcos e pelos terraços banhados da fantastica luz da lua!

Helena após o primeiro grito do susto, olha o céo de velludo, encarando o astro de prata e solta sua fresca e irresistivel risada!

*

Passam os dias; o hospede não parte e nas manhãs douradas em que Menelão corre nas florestas atraz do veado e do jaguar, Páris canta sua insidiosa canção de amor aos ouvidos de Helena:

— És mais linda do que Aphrodite! — certamente a ti teria dado o pomo da belleza no certame das tres deusas! — Mas Venus ficou-me grata e para me recompensar, prometteu-me que serias minha! — Por isso aqui estou! — ella foi quem me guiou com a sua voz soberana — e tu és o meu premio, ó filha de Zeus, mais alva e suave do que a espuma do mar".

— "Fala, — fala; — canta-me coisas lindas para me reconfortar dos dissabores passados; consola-me de Theseu, do velho odioso que me roubou quando eu ainda era menina, — faz-me esquecer Menelão, — o guerreiro rude e malcheiroso que é meu marido e essa morada lugubre e hostil como um carcere! Atirou os lindos braços ao pescoço de Páris implorando:

— "Conta-me tua vida, filho de rei, exalta minha formosura — ensina-me o amor! — sim, irei comtigo. Faz que a nossa imagem seja eterna, — que esse mar se mantenha sempre calmo sem tormenta e que nosso sonho de ouro, não conheça a triste realidade das coisas.

— "Virás commigo até Illio! — levar-te-ei no Palacio de meu pae e lá viverás entre as esbeltas columnas de marmore branco sob os arcos que alcançam o céo e nos alpendres banhados de sol, cobertos de purpura e tapetes macios. — Poderás passear pelos terraços cheios de rosas — servir-te das arcas de cedro esculpido, dos talamos de bronze e das baixellas de ouro. — Terás lindas tunicas tecidas de ouro e ninguem ousará encarar-te [illegible] lena!"

sem tremer, oh minha divina Helena fugiram no barco celere, lemuito clara e Menelão dormia embriagado quando Páris e Hevado pelos remos possantes.

Ao desembarcar em Troia os fugitivos depararam sobre o mais alto caes do porto, um vulto negro envolto em véos escuros que levantava os braços ao céo com gestos de desespero e invocando os Deuses em altos gritos, arranhava-se o rosto e arrancava os cabellos:

— Quem seria? — indagou Helena impressionada.

— "Não repares minha doce amada! — é "Cassandra", a minha infeliz irmã, que prevê constantemente calamidades e desgraças para o nosso paiz tão risonho e tão rico, onde mora a ventura. É uma pobre louca; — não faças caso!

— "Mas ouve, — ouve Páris, — ella clama:

— "A ruina, o assassinio e a morte vêm ao nosso encontro com a joven do divino semblante vestida de purpura e ouro que chega do occidente malefico. — Ouvi, meus irmãos! — É mister repellil-a; — a feiticeira, a destruidora a invencivel!"

— Mas é commigo Páris? é a mim que ella se refere?!

— "Não te importes, — oh rainha de todas as belezas — e no atrio do palacio encantado, de marmores preciosos, os amantes são acolhidos com sorrisos e louvores á deslumbrante belleza de Helena! — Mas no alto do caes — "Cassandra" abandonada, continua com os olhos escancarados sobre o abysmo a prever os horrores que os aguardam!

*

E a ruina, o assassinio e a morte cairam sobre Troia, a bemaventurada!

Ha dez annos que a guerra não cessa e que os combatentes só conseguem treguas para enterrar os mortos ou para ouvir o mensageiro que vem reclamar Helena. — Helena; — sempre Helena! — Páris responde que aquella é demasiado bella para ser restituida aos gregos, — e a morte o "massacre" e a ruina, alastram-se pelos campos e os valles em que não ha ardil, valor, nem constancia que valha contra os espartanos. — Morrem uns após outros os heroes de "Troia" onde as mães e as esposas vertem lagrimas de sangue emquanto lá no alto, na sala onde queimam os perfumes, e as rosas se inclinam languidas sobre os vasos de metal precioso, entre tunicas e enfeites, Páris, ajoelhado, contempla Helena, immutavel e luminosa como a eterna belleza!

*

Mas chega tambem para elle a hora fatal em que a flecha certeira do inimigo lhe trespassa o nobre coração cheio do amor de Helena! — Os gregos venceram enfim com a astucia e irrompeu no palacio enchendo-o de clamor, de gritos e de imprecações. Helena torna a ouvir as vozes costumeiras de outrora e ordena calma e segura á sua escrava:

— Dá-me a tunica roxa com as flores de ouro, as ametistas e as sandalias douradas; penteame como era de costume em "Sparta" e perfuma meus braços.

Prepara o meu manto e não esqueça de sombrear meus olhos ao gosto de Menelão! — vamos esperal-o; elle virá porque não me poude esquecer— Ouve! — já ouço os seus passos e a sua voz; elle me chama e me quer! Eu sou a mais bella entre as bellas — por minha causa Troia foi destruida e seus heroicos defensores são trucidados. — Por mim: somente por mim, ha batalhas, carnificinas, mortes, viuvas e orphãos, miserias e escravidões. — Tudo por minha causa! — Porque Páris raptou-me e Menelão ainda me quer! — Olha! — Agora a cidade está em chammas. — A luz vermelha empresta á minha cabeça loura, uma gloria immortal! — Afasta a cortina para que Menelão me ache mais linda do que nunca como senhor da victoria. — Sparta e os gregos ainda se prosternarão, decantando eternamente a minha belleza fatal e vencedora!

"Sua excellencia a presidente da Republica no anno 2.500"

Como o deputado Aarão Rebello se refere ao livro da dra. Adalzira Bittencourt

"Folgo registrar as impressões que experimentei da leitura de "S. Exa. A Presidente da Republic no Anno 2500".

Livro de ficções: mas, atrás de cujas paginas se esconde um motivo superior, uma "grande inspiração" no elogio da raça, na elevada e corajosa "affirmação da capacidade do povo brasileiro".

"O genio, a belleza, o heroismo, a poesia, o amor, o sacrificio, a patria, a humanidade, não passam de abstracções porque são idéas. Pouco importa se temos o poder de animal-as, embeber de sua irradiação a nossa argila, e vermos pelo seu prisma o unico hemispherio da vida. A idéa foi, é, e será sempre, a unica realidade no universo".

Em "S. Exa. A Presidente da Republica no Anno 2500", ha exaggero. Não o nego. Mas, no exaggero vive uma lição. Ha um estimulo. Ha caminhos e rumos. Ha um thema social. Ha idéas a seguir.

Assim, digno de nota, a these fortemente desenvolvida na "Escola das Mães" (da pag. 59 á 88): crisol onde se estimam e aproveitam as energias da raça, onde se forjam e apuram as grandes virtudes moraes e civicas do cidadão de amanhã.

"A "Escola das Mães", é uma parte do livro assás interessante: fonte de ensinamentos efficazes, conselhos proveitosos. Um zelo bem comprehendido pela sorte da prole. Ha luz no mysterio da vida, no culto da familia, no amor do lar: sentimentos que se vão esmaecendo na cadencia desta civilisação de emprestimo.

Finalmente, ha nessas paginas a chave do segredo do anno 2500: "a descoberta da pedra [illegible] a causa do phenomeno (procurada avidamente pelos inglezes e americanos) porque passára a raça e a politica brasileira".

"S. Exa. A Presidente da Republica no Anno 2500", é um romance passado num outro clima cultural: numa elevada altitude politica, num campo de grandes projecções sociaes, num salutar ambiente moral e material. O Brasil do futuro que amanhece.

Quanto ao sentido central do livro, o advento do feminismo, não m'o surprehende — está plenamente justificado, foi escripto por uma mulher.

Não ha nisso, censura. Pelo contrario, vejo uma conclusão. Adivinha-se, sem difficuldade, á leitura de "S. Exa. A Presidente da Republica no Anno 2500", que a sua autora é, sem [illegible], pela sua intelligencia, pelo espirito de observação e analyse, pela brilhante these de seu romance, uma authentica [illegible] de seu sexo".

da minha Estante

PROCELLARIAS

(VICTOR VISCONTI)

A superficie verde estende-se tranquilla,
Em tenues crispações côr de esmeralda;
No céo de porcelana, o sol scintilla;
A branca espuma o mar, nas areias, desfralda.

De repente, no céo surgem as procellarias..
— Negro é o mar; com furor, uiva o tufão;
Combatem, no ar, as forças mais contrarias;
O corisco fuzila e ribomba o trovão...

Assim quando, na vida, uma mudança brusca
Muda em tristeza as minhas alegrias,
Se o limpido horizonte se enfarrusca..
Minha alma, immersa em dor, desabrocha em poesias!...

(Do livro "Aurora de Symbolos".)

* * *

Alguns pensamentos

As almas buscam-se, onde quer que se encontram, para o resgate das dividas que juntas contrairam.

*

Somos sempre vencidos pelo destino que não soubemos dominar; em toda derrota ha um sentido e uma falta.

*

A revolta na dor é que géra o soffrimento.

*

A vida não dá coisa alguma gratuitamente e sobre tudo aquillo que recebemos do Destino, vem o preço secretamente marcado.

* * *

A vida é a circumstancia.

A. Franco

PUDOR

Guarda comtigo, os versos que fizeste!..
Guarda-os bem!
Nem calculas o brilho que lhes deste,
Não querendo mostral-os a ninguem!

E o nome que, em memoria, tu fizeste,
Guarda tambem!
Para que, nada, em teu poema atteste
O que, incessantemente, ao labio vem!...

Mais que a tudo, porém, guarda em segredo,
Teu grande amor!...
Que ninguem veja, e saiba que elle existe!

E faze delle, o teu melhor brinquedo!...
Embora a dor,
Cada vez mais, te faça humano e triste!..

CLAUDIA REGINA

* * *

REVOLTA

Amor! Por teu amor em rugidos pro fundos
segui, somnambula, teus passos!
Clamei por ti, nas trevas, nos abysmos
nos mysterios do mar
e nos mysterios lubricos das noites,
entre beijos, paixões, relampagos e fugidias!

E quando, em brados loucos pelos mundos
atravessando todos os espaços,
conduzindo nas mãos anseios e tantos limbos
consegui repousar...
Vi que todo esse amor que eu julgara infinito
— mais puro do que as fontes e as crystaes...
Era apenas o impulso, era apenas o grito
fremente que enroscava os homens de instinctos...

[illegible]

PROBLEMAS SOCIAES

NÃO SER MÃE...

Um dos mais serios problemas para a nacionalidade brasileira deveria ser o do augmento da sua população em vista do vasto territorio que possue e a necessidade frequente de recorrer ao braço estrangeiro para a sua lavoura e industrias.

Deveriamos incentivar o interesse na divulgação de principios eugenicos para a perfeição da raça, crear um numero maior de maternidades modelos, esmerar o cuidado para com as gestantes, vêr a assistencia social e hospitalar ás mães abandonadas, áquellas sem recursos e sem tecto. Isso, no ponto de vista dos humildes — dos operarios, chefes de familia, que não podem se sobrecarregar das grandes despesas que trás a phase de delivrance de suas mulheres.

Actualmente as mulheres da classe media ou aristocrata da sociedade, principalmente desta ultima — se estremam ante o problema da restricção da natalidade ou esterilisação momentanea ou permanente, não pela condição economica da vida — problema assás importante e que affecta unicamente as classes proletarias ou mais desfavorecidas, cujos filhos numerosos representam um difficil problema economico para os paes no ponto de vista de manutenção, educação, saude, etc, mas por vaidade — porque a mulher sportiva da época presente, a mulher elegante das avenidas — habitué dos footings e dos clubs de dansa — não quer quebrar a linha com a gravidez a phase mais grandiosa da sua finalidade de creatura e creadora.

E a consequencia terrivel dessa infracção ás leis naturaes da biologia — é a quantidade de mulheres anomalas, neurasthenicas, doentes, feias e tristes que cedo, perdem o amor de seus maridos — ignorantes do que vale o corpo saudavel de uma mulher a par de um humor magnifico que representa um espirito satisfeito.

Daqui ha pouco — se a Saude Publica, a Policia ou quem melhor aprouver, não pôr um paradeiro ás casas de "faiseuses d'ange", onde manobram as celebres doutoras ou medicas sem escrupulos — vergonhas dessa nobre classe, degeneradas commercialistas — que matam a esperança e destróem o germem grandioso de uma vida — em troca do vil metal, teremos que fundar um hospital só para o tratamento de mulheres cancerosas e ulceradas que se submetteram a esses terriveis processos de contrariar a natureza. Essas applicadoras de injecções mensaes de iodo metallico, arsenico, e outros ingredientes corrosivos, para inhibir a grandiosa funcção da mulher — essas féras bem que mereciam a cadeira electrica.

Mulheres, preservae-vos de tamanha ignominia! A fugida covarde da vossa mais alta finalidade vos trará dôres e soffrimentos sem conta — as ulceras, o terrivel cancer, as tragedias sexuaes, a apathia sexual que gera crimes barbaros é motivo de divorcios e até de assassinatos. Lêde Maria Scope n "Maternidade Radiante", ella é o vosso espirito para a realisação da mais admiravel funcção que está destinada á mulher, a concepção. A maternidade santifica a mulher! Os filhos são sempre promissoras esperanças, amparo e alegria, na velhice.

RACHEL PRADO

RESTAURAÇÃO DO PARQUE DE MARLY

Começou-se em Paris a restaurar o maravilhoso parque de Marly, no qual se erguia, outróra, a residencia de Luis XIV.

Durante a revolução franceza, o palacio foi completamente destruido, e o proprio parque ficou abandonado por mais de meio seculo.

Só os famosos domadores de cavallos, esculpidos por Coysevox e Constou, que actualmente adornam a entrada da avenida dos Campos Elyseos, e algumas esculpturas conservadas no Louvre e outros museus, recordam o antigo esplendor da residencia do Rei Sol.

Sem embargo, o parque é ainda magnifico e foi considerado "logar historico" para sua conservação.

Actualmente estão sendo restaurados o pavilhão de caça, uma fonte de marmore e as antigas avenidas do parque, de accordo com os planos da época do grande Luiz.

COMO SE COMBATE A DESOCCUPAÇÃO NA BULGARIA

Ha um anno atraz, havia na Bulgaria 100.000 desoccupados.

Hoje esse numero está reduzido a 25.000, graças ás medidas do governo. As mulheres casadas, cujos maridos tinham occupação, foram destituidas de seus empregos. Os funccionarios velhos, as mulheres casadas de mais de cincoenta annos, os aposentados que continuavam trabalhando foram destituidos tambem. Os jovens substituiram aos velhos, que foram aposentados. O terceiro membro da mesma familia, empregado do governo, foi dispensado.

A campanha economica em que se empenhou o governo deu em resultado a suppressão de 8.000 empregos politicos.

Actualmente os dirigentes do paiz se preoccupam em conseguir trabalho para os 2.500 desempregados que sobram.

CORREIO · FEMININO

DE UMA LENDA DOS INDIOS MAUÉS

(REGALLO BRAGA)

O *Andirá* é um dos maiores lagos do grande Estado brasileiro, que circula ao extremo norte. Tão grande, que suas aguas banham nas terras dilatadas de dois municipios: Barreirinha e Maceió, o *habitat* do *guaraná* precioso, e, de uma de suas margens, se não consegue avistar a que lhe fica fronteira. Porque suas aguas são profundamente negras, deram-lhe os indios Maués o nome de *Andirá* (morcego).

Eis como "Irerubá", velho indio da tribu dos Maceió, contou-me a lenda de "Iara", (Mãe de agua).

— Ha muito tempo, tanto que os paes de meus pais se não lembravam mais, viveram ás margens do "andirá" os indios Maceiós, os preferidos de Tupan. Contam as velhas historias desses indios, que "Tupan" descia das nuvens e vinha viver entre elles. Foi assim que numa tarde de calmaria e calor, Tupan recebeu a "Tescon", o grande pagé, sob a sombra accolhedora e cheirosa de um pé de *guaraná*, as virtudes maravilhosas dessa planta, cujo fruto, feito em beberagem gostosa, prolonga a vida e conserva indefinidamente a juventude.

As *malócas* dos indios succediam-se como sem fim, por todas essas praias, que quasi não acabam mais e os Maceiós viviam felizes, as margens do grande lago, pejado a mais não ser, da tartaruga de carne saborosa, do pirarucú, de grandes escamas prateadas, e do *peixe-boi*, de que um só, é a fartura de muitos dias.

Nos dias de bonança, os bandos sem fim de garças e *tuirétuirés*, misturavam-se no alto, atravessando o lago, em todos os sentidos, aos bandos das *colheiras* côr de rosa e dos *guarás* vermelhos, que abriam largas manchas, no azul lavado do céo.

E as *cunhans* furiosas, sempre moças, banhavam-se ao longo das praias, como bandos de jovens *capivaras* ariscas.

Os homens, que não envelheciam nunca, robustos, pelo uso continuado da preciosa beberagem que prolonga a vida, disputavam, sobre as areias brancas, porfiadas carreiras, com os filhos de seus filhos e nem sempre a estes a victoria sorria. Quando o *boré* chamava para a guerra contra os Uaymirys invejosos ou os Inhambucas traiçoeiros, as praias cobriam-se de guerreiro.

Os *corrotés* da itahúba preta, os grandes arcos da *pracuhúba* rija, suas armas. Eram fortes eram os Maceiós, que só esticavam a corda de embirina dos seus arcos, ao esforço selvagem dos seus musculos, para impellir as fléxas que, umas atrás das outras partiam, silvando, como a andorinha preta, que fende o espaço, fugindo ao assalto do *cauré* faminto.

Conduzia-os sempre á victoria, "Mata-Mata" o mais moço e mais forte dos guerreiros Maués.

***

Um dia, a desgraça caiu sobre a *malóca* immensa dos indios Maués.

"Uatiú", grande *tuchána*, tinha uma filha, a mais moça, que lhe déra "Uyra", uma de suas seis mulheres.

"Ierecê", (filha da lua) éra a mais formosa *cunhan* de toda a tribu dos Maués. Alta, como a *ouricury* majestosa, peito largo, como de uma anta nova, os seios fartos e rijos pareciam dois *jamarú* pequenos.

O seu rosto tinha a côr da mangaba, que amadurece do lado do sól, e os olhos eram dois pedacinhos de céo das nossas manhanzinhas de abril.

Ierecê ia ser mulher de "Mata-Mata", o mais forte.

Meu branco conhece o *Mata-Mata?* E' aquelle páo alto, o mais alto de todos, lá no cocuruto da *terra firme*. A cabelleira escura parece arrepanhar as nuvens e proprio raio o respeita. Si um raio sobre elle se abate, não o fende de alto a baixo: — corta-o no meio!

A cópa, immensa projecta-se no abysmo; mas o tronco fica de pé, firme, porque não apodrece nunca.

Nesse dia, ainda a *siricóia* e a *Jassaná* não haviam despertado, com os seus cantos, os que dormiam na *malóca*, quando todos ouviram estarrecidos o chôro do *urutauhy*, imitando o canto infeliz do "Matinguary" detestado e mal o sól começou a dourar a encosta da *terra firme*, passou por sobre a barraca de "Uatahú o grande *tuchâua*, uma *canau* emissaria da morte, piando... piando...

Rapido, como o *maracajá* que se atira sobre a praga, Mata-Mata empunha o arco, que só elle consegue vergar e a flecha empunhada, parte assobiando. Atravessado pelo peito, a *canau* maldita rodopia e vem cair aos pés de Ierecê, no meio do terreiro, piando... piando... ainda!...

Tinha de ser, meu branco...

***

Mal o sól chegára ao meio do céo, começa tudo a escurecer, e nuvens grandes e negras se amontoavam, correndo para cá. Logo depois caiu o vento e o lago, sempre tão calmo, liso e escuro, como o pello macio da *arirampa* preta, levantava ondas, cujas cristas eram brancas, como a paina da *samambaia*. As ondas enormes vinham quebrar-se furiosas, de encontro a praia, e atiravam a espuma branca pelo *pacarrial* a dentro.

De repente, Ierecê, que era a alegria viva de toda a grande *malóca* dos Maués, num impeto que ninguem póde conter, atirou-se ás grandes aguas e, tal a *lontra*, nova, aos saltos e aos mergulhos, lança-se para o meio do lago. Da praia, todos tremulos de anciedade e de receio, lhe acenavam que voltasse.

Mas, tinha de ser...

Em pouco, mal se lhe avistava a cabecinha escura, por entre a espuma que alvejava o lago enfurecido.

Depois, uma onda maior que todas as outras veiu lamber os esteios das *ocaras* e depois, ninguem mais viu o pontinho escuro, que era a cabeça de Ierecê.

Bem como o *bôto vermelho*, que gosta de todas as *cunhans* bonitas e nada de arrancada, resfolegando como o *tapir* mal ferido pela setta envenenada da *sarabatana*, Mata-Mata atirou-se ao lago, em ancias de salvar a *cunhan* formosa, que era quasi sua.

Mas as horas passaram e já a lua, que *era grande*, ascendia por entre a mattaria do *igapó*, quando "Mata-Mata", como um gigante ferido, chegou sózinho á praia. Ninguem o reconheceria: os hombros largos dorreados, os olhos, sem o brilho que os illuminava, os labios caidos, como os da *jaguarana* morta, depois de sangrenta luta.

Sem uma palavra, sem responder a uma pergunta, saiu, rumo á floresta immensa, que se extende por esse mundo afóra.

Na tarde do outro dia, foi encontrado, no cocurúto de uma terra firme, o corpo frio e enrijado do mais valente guerreiro da tribu do Maués.

No mesmo logar foi enterrada a *igaçaba* com o corpo dáquelle, que nunca temeu o inimigo ainda que fôsse tão numeroso como uma *piraccma* de *maturirys*.

No outro inverno, surgia, como por um encanto, no alto da *terra firme*, esguio e forte, a cabelleira escura, o primeiro pé de Mata-Mata. Tempos depois, vindos de longas terras, chegaram os *carinas* (extrangeiros), que construiram suas *malócas*, do outro lado do lago.

Sabedores das virtudes da planta maravilhosa, cujo fruto, feito em beberagem gostosa, prolonga a vida e conserva a mocidade, para se apoderar dos *guaranasaes*, começaram de perseguir os Mauées, que se fôram refugiando na floresta, dizimados pelas doenças e pelos proprios *carinas* perversos!...

Agóra, não serão, talvez, mais do que os côcos, de um cacho do *uaau-assú*.

Mas, ainda assim, quando a *lua é grande*, vamos ao lago ver a que foi "Ierecê" e é hoje a "Iara"...

Ella lá está, bem no fundo do lago, metade peixe, metade mulher, a cabelleira verde, da côr do *mururé* bem novo.

Mas o olhos... esses... são ainda como dois pedaços do céo da nosas terra nas manhanzinhas de abril...

Rio, abril, 1935.

UMA GRAVURA

Estás triste, Yolanda? — disse Lucio afagando a esposa.

— Estou muito triste hoje, querido: uma dôr penetrou a minha alma abalando todo o meu ser.

— Sabes lá o que é dôr minha doce amiga?

— Tu conheces as dôres vestidas...

— Quaes são as dôres vestidas?

— São as que se occultam num sorriso, as que vão ás festas e se disfarçam na cadencia das danças ou se esvaem ao brilho de uma joia qualquer.

Mas as dores despidas tu não as conheces.

— E essas dores "vestidas" não dóem, Lucio?

No borborinho das festas ha sempre uma alma que s[illegible] envolta numa nuvem sombria.

Procura entre a multidão que se diverte e acharás uma cabeça inclinada para o chão, um olhar que vagueia indifferente, um semblante melancolico.

Que os faz tristes assim?

Outras vezes, um suspiro prolongado parte sem se saber de onde.

Quem procura conhecer o que elle diz na sua linguagem silenciosa?

Quem lhe vae perguntar se elle é anceio, saudade, despeito ou simples magoa?

E não serão pungentes as magoas que se occultam nos rumores das festas, Lucio?

Quantas vezes uma dessas magoas é causada pelo par com quem se dansa, ao som delicioso da musica mais harmoniosa?

— Sim, Yolanda. São estas as dôres que tu conheces. Mas aquellas que não se vestem nem se disfarçam, é que são as mais crueis.

Queres conhecel-as? Vae aos hospitaes, aos carceres, aos hospicios. São estas as dôres nuas que não tem siquer um véo para disfarçal-as.

— Pois bem, Lucio, é por uma dessas dôres que tu chamas "despidas", que eu estou triste hoje.

— Impossivel, Yolanda! Tu não saiste; a nossa casa está isolada de todo o movimento da rua...

— Pois é verdade, Lucio. Estou immensamente triste pelo caso daquelle mendigo que morreu num café.

Quando será, Lucio, que nós comprehenderemos, de verdade, a dôr alheia?

Quando penso que tudo isto podia já ter desapparecido de entre nós!...

E custaria tão pouco a nós outros!...

Lucio baixou a cabeça por um instante... Depois...

Vamos, querida Yolanda, á nossa sessão no *Alhambra*? Já dei ordens para o carro sair da garage. A noite está esplendida, a temperatura magnifica, a cidade é toda luzes e alegria.

Yolanda, para satisfazer ao esposo, deu-lhe o braço e tomou o carro.

Quem, nessa noite, foi ao *Alhambra*, se reparou num dos camarotes de frente, teria visto uma joven elegantemente vestida, com o olhar absorto no vacuo, contemplando qualquer coisa que ninguem via — a gravura que os jornaes estamparam representando a morte impressionante do pobre Francisco Correia — e pensando que estas scenas já deviam ter desapparecido de entre nós...

ROSALIA SANDOVAL

IMPRESSÕES DE UM PÔR DO SOL

Bujary. Fim de tarde. Isolamento
Hora de soledade e beatitude...

O vento
encrespa as aguas limpidas do açude

Sento-me sobre um sollo de velludo:
— Um socalco de verde e unida grama.

Por tudo
a tristeza da tarde se derrama

Vem-me da matta proxima um pipilo;
sobe, aos poucos, a treva circumdante...

Tranquillo
o vento inclina o milharal distante.

E' extinta a faina, é extinta a agitação no engenho.
Doloroso mugido o silencio desperta.

Rouquenho,
rola um carro de bois pela estrada deserta...

RAUL MONTEIRO

A CREANCA ESTRELLA

Conto de OSCAR WILDE

Era uma vez dois pobres lenhadores, que voltavam á choupana através uma grande floresta de pinheiros.

Era no inverno e a noite estava glacial. A neve formava uma espessa camada no chão e nos galhos das arvores.

A geada fazia estalar os ramos sob os passos dos lenhadores, mas quando elles chegaram á Torrente da Montanha, esta estava suspensa, imovel, no ar, porque tinha recebido o beijo do Rei do Gelo.

Fazia tanto frio que mesmo os animaes e os passaros não sabiam o que pensar.

— Arre! — dizia o lobo — que tempo horroroso! Porque é que o governo não toma providencias?

— Ai! Ai! — gemiam as andorinhas — a Velha Terra morreu e puzeram-lhe a sua mortalha branca.

— A Terra vae casar-se, e vestiu-se de noiva! — murmuravam os rouxinoes.

Tinham os pésinhos quasi gelados mas achavam que era um dever tomar a situação pelo lado romantico.

— Tolices, — dizia o lobo — tudo isto é culpa do governo, e se não acreditam vou comel-os todos!

O lobo possuia um espirito pratico e tinha sempre bons argumentos.

— Eu acho — dizia a gralha — philosopha de nascença — que não ha explicação para estas coisas; o que é positivo é que faz frio.

Realmente o frio era terrivel. Os pequenos esquilos que moravam no tronco de um grande cedro, saltavam de um lado para outro afim de esquentar-se. Os coelhos não saiam de suas tocas.

Só as corujas pareciam satisfeitas e repetiam: Hou! Hou! Que tempo encantador!

Os dois lenhadores andavam depressa. Uma vez, cairam num buraco cheio de neve, e sairam dali brancos como moleiros.

Mais adeante julgaram-se perdidos e tiveram muito medo porque sabiam que a neve é cruel para aquelles que adormecem em seus braços. Mas tinham confiança no bom S. Martim que vela pelos viajores.

Emfim chegaram — voltando sobre seus passos — á estrada da floresta, e viram ao longe, no vale, as luzes da aldeia que habitavam.

A Terra parecia-lhes uma flor de prata e a Lua uma flor de ouro.

Riram; mas depois, pensando que eram pobres, voltou-lhes a tristeza. O primeiro lenhador disse ao segundo:

— Porque parecemos alegres se a vida é feita para os ricos? Antes tivessemos morrido na neve ou então devorados por algum animal.

— É verdade — tornou o outro — alguns recebem muitos, alguns nada. Foi a injustiça que fez as partilhas no mundo e só nos pesares são as partes eguaes. Mas emquanto assim falavam aconteceu uma coisa estranha. Caiu do céo uma estrella muito brilhante e muito bonita. Em sua carreira desprendeu-se do firmamento, passou deante das outras estrellas e pareceu mergulhar num roseiral silvestre.

— Oh! — exclamaram os dois homens — um pote cheio de ouro.

E puzeram-se a correr para apanhar o ouro.

Um delles foi mais rapido e ao chegar ao roseiral, viu realmente uma coisa dourada que brilhava sobre a brancura da neve.

O lenhador pousou a mão sobre aquella brancura, sobre aquelle ouro. Era um tecido de ouro, cheio de pregas, onde haviam bordado estrellas.

E o homem gritou para o seu companheiro que havia encontrado o thesouro caido do céo. Quando o outro lenhador approximou-se, sentaram-se na neve e disfizeram uma a uma as pregas do manto afim de partilhar as moedas de ouro.

Mas eis que não havia ali nem ouro, nem prata, nem a sombra de um thesouro; nada, só uma creancinha adormecida.

E um disse ao outro:

— Que triste decepção para as nossas esperanças!

O que póde approveitar uma creança a um homem? Vamos deixal-a aqui, já temos muitos filhos e poucos meios.

Mas o companheiro respondeu:

— Não. Seria má acção deixar esta creança morrer na neve; vou leval-a e minha mulher cuidará della.

Tomou docemente a creança, emquanto o seu camarada espantava-se por ver um homem tão bobo, com um coração tão terno.

Chegando á aldeia, disse o outro lenhador:

— Já que ficas com a creança, dá-me o manto, assim faremos a partilha.

— Não, o manto pertence á creança.

Separaram-se e quando o lenhador que levava o menino chegou á casa, a mulher vendo que elle estava são e salvo abraçou-o muito alegre. Elle porém, parado no limiar da porta, disse:

— Encontrei uma coisa na floresta e trouxe para que tomes conta.

— O que é? Falta tudo em casa.

Então, elle abriu o manto e mostrou a creança adormecida.

— Achas que não temos aqui bastante boccas e trazes um filho de fada para comer tambem. Quem sabe se não nos trará má sorte?

E agora a mulher parecia muito zangada.

— Não — disse o lenhador — é uma pequena Estrella.

E narrou o estranho achado que fizéra. A mulher porém, parecia cada vez mais irritada:

— Ninguem sustenta a nossa familia. Porque havemos de sustentar os filhos alheios?

Deus alimenta os passaros.

— E pensas que os passaros não morrem de fome no inverno? Não estamos nós no inverno?

O homem, sempre de pé, na soleira da porta, não respondeu. Da floresta veio um vento glacial que trazia arrepios.

— Porque não fechas a porta? — gritou a mulher.

— Numa casa onde ha corações duros, ha sempre ventos gelados.

Pouco depois a mulher voltava para o companheiro os olhos cheios de lagrimas. Então elle entrou e collocou-lhe a creança nos braços.

A mulher beijou o pequenino e foi colocal-o ao lado do mais moço de seus filhos.

E no dia seguinte, o lenhador guardou o manto maravilhoso num grande cofre.

A mulher ali collocou tambem um collar de ambar que a creança trazia ao pescoço.

.. ..

Assim pois a Creança-Estrella foi creada com os filhos do lenhador. Cada dia ia se tornando mais bonito; era branco, era fragil e delicado, seus cabellos pareciam ouro. Seus labios assemelhavam-se ás petalas de uma flor vermelha. Seus olhos pareciam violetas á margem de um regato e seu corpo um narciso num prado onde não passa o ceifador.

Mas foi-lhe nefasta a belleza porque elle tornou-se orgulhoso, cruel, egoista. Despresava os filhos do lenhador e as outras creanças da aldeia. Dizia que ellas eram de classe humilde e que só elle era nobre, tendo nascido de uma Estrella. Tratava-as como se fossem servos.

Não tinha piedade dos pobres, nem mesmo dos cégos e aleijados.

Atirava-lhes pedras e assim nem um mendigo vinha mais esmolar na aldeia.

Em verdade, elle estava apaixonado pela sua belleza e despresava tudo mais.

Muita vez o lenhador e sua mulher diziam-lhe:

— Quando estavas no resamparo, fizemos tudo por ti. Porque és agora tão mau para aquelles que precisam do auxilio?

Mas elle nada ouvia. Elle governava as outras creanças que a seu exemplo iam-se tornando duras e perversas.

.. ..

Óra, um dia, passou pela aldeia uma mendiga.

E como estivesse cansada e com os pés feridos, sentou-se sob uma nogueira afim de repousar.

Mas quando a Creança-Estrella a viu, disse aos companheiros:

— Vejam aquella immunda mendiga; vamos enxotal-a.

Poz-se a atirar-lhe pedras emquanto ella o olhava cheia de espanto. E quando o lenhador viu aquella maldade ralhou com a Creança-Estrella: — Que mal te fez aquella pobre mulher para a tratares assim?

— Não sou teu filho, para que me reprehendas.

— Sim, mas tive piedade de ti, quando te encontrei na floresta.

E quando a mulher ouviu taes palavras, deu um grande grito e desmaiou. E o lenhador levou-a para a sua choupana. A mulher do lenhador tratou da mendiga e quando esta recuperou os sentidos, perguntou ao lenhador:

— Não disseste que o menino foi encontrado na floresta? E não foi, ha dez annos?

— Sim, fazem dez annos que o encontrei na floresta.

— E não trazia elle ao pescoço um collar de ambar? Não estava envolvido num manto de ouro, bordado de estrellas?

O lenhador foi buscar os objectos indicados e mostrou-os á mendiga que ao vel-os chorou de alegria:

— É o meu filho que perdi na floresta. Vae buscal-o, peço-te, pois andei á sua procura o mundo inteiro.

O lenhador e a mulher foram ter com a Creança-Estrella, dizendo-lhe: — Volta á casa, tua mãe ali te espéra.

O menino obedeceu, mas lá chegando interrogou: — onde está minha mãe? Só vejo uma mendiga!

— Sou eu a tua mãe.

— És louca — exclamou cheio de colera a creança Estrella — vae-te embora!

— Sou eu, meu filho! Foste-me roubado na floresta e só agora te encontro.

O menino porém nada quiz saber e como a mulher insistisse elle disse com dureza: Se és realmente minha mãe, mais valia que não viesses aqui me humilhar. Eu julgava ser filho de uma estrella e nunca mais quero ver-te!

Beija-me ao menos, antes que eu parta!

— Não, és feia e pobre demais! Antes quero beijar as viboras e os sapos.

Então a mulher foi-se para a floresta chorando e quando a Creança-Estrella viu-a afastar-se saltou de contente e foi brincar com os companheiros. Estes porém ao vel-os disseram: — E's mais feio que o sapo e mais repugnante que a vibora. Não queremos brincar comtigo!

— Como? — pensou o menino, surpreso — O que dizem? vou olhar-me na fonte e ella reflectirá a minha belleza!

Mas oh surpresa! o seu rosto tornára-se semelhante ao de um sapo e seu corpo ao de uma vibora. E elle atirou-se ao chão, chorando e dizendo: Isto é o castigo do meu peccado! Reneguei minha mãe! Irei agora procural-a pelo mundo todo.

Então, chegou a filhinha do lenhador: — O que importa que hajas perdido a tua belleza? — disse ella — Fica comnosco e eu não hei de rir de ti.

— Não — retorquiu o Menino — fui cruel para minha mãe e estou punido. Vou em busca do seu perdão.

Mas em vão percorreu a floresta. Quando veiu a noite elle deitou-se sobre um monte de folhas. De manhã poz-se de novo a caminho. A cada animal que encontrava, indagava se não tinha visto sua mãe.

— Tu que entras pela terra, não a viste? — indagou da toupeira que respondeu: — como posso ver, se tu me vasaste os olhos?

Disse á andorinha:

— Tu que pódes voar por toda parte, não viste minha mãe?

— Cortaste-me as azas. Como posso voar?

E ao esquilo elle perguntou:

— Onde está minha mãe?

— Mataste a minha! Procuras a tua afim de matal-a tambem? E a Creança-Estrella curvou a cabeça e chorou; pedindo perdão a Deus e ás creaturas, proseguiu em busca da mendiga. No terceiro dia, havendo atravessado toda a floresta, desceu á planicie. Mas ninguem apiedou-se de suas lagrimas, ninguem lhe quiz dar noticias de sua mãe. Tendo caminhado durante tres annos, a sua busca foi inutil. E por onde passava era mal acolhido. Nos seus dias de orgulho fôra, como o mundo, perverso e impiedoso.

.. ..

E uma noite, elle chegou a uma cidade de altas muralhas, situada junto a um rio; estava muito fatigado e quiz entrar. Mas as sentinellas, num tom rude, interrogaram: "O que queres aqui?"

— Vim em busca de minha mãe, por favor, deixem-me passar!

Mas os soldados riram delle e um disse: — Tua mãe não ha de gostar de ver-te; és mais feio que um sapo! vae-te!

O menino insistiu: — Minha mãe é uma mendiga; fui mau para ella e ando em busca do seu perdão.

Como se afastasse chorando, alguem cuja couraça era enfeitada de flores de ouro e cujo capacete era encimado por um leão alado, perguntou aos soldados de quem se tratava.

— É um mendigo.

— Vamos vendel-o como escravo e com o seu preço compraremos vinho.

Um velho comprou a Creança-Estrella e levou-a para a cidade. A' porta de uma casa em cujo jardim havia um romanzeira, o velho bateu. Abriu-se. Desceram uns degráus e chegaram a um jardim cheio de tulipas negras e de grandes jarrões em terra-cota. E o velho, com o turbante, vendou os olhos da Creança-Estrella, depois de muitos passos a venda foi retirada e o menino viu que estava numa prisão apenas illuminada por uma pequena lanterna.

E o velho collocou deante delle um pedaço de pão mofado, dizendo:

— Come.

Num caneco derramou uma agua suja, dizendo:

— Bébe.

Depois lá ficou trancado.

.. ..

No outro dia, o velho que era um magico da Lybia, disse ao Menino:

— Um bosque situado perto desta cidade dos Giceours, ha tres moedas de ouro; uma branca, outra amarella, outra vermelha. Vaes hoje buscar a branca e se não a trouxeres apanharás cem varadas. Ao pôr do sól espero-te á porta do jardim.

Vendou os olhos da Creança-Estrella e conduzindo-o através do jardim, pol-o na rua.

.. ..

E, a Creança-Estrella chegou ao bosque que de longe tão bonito parecia, mas estava todo cheio de espinhos e cardos. Ferindo-se aqui e ali, procurou a moeda branca mas não pôde encontral-a. Ao pôr do sól, voltou chorando, mas eis que á saida do bosque ouviu uns gemidos. E esquecendo a sua dôr, poz-se a procurar quem assim soffria e viu um coelho que caira num laço. E a Creança-Estrella libertou-o dizendo:

— Sou apenas um escravo e no emtanto dou-te a liberdade.

O coelho respondeu:

— Em troca, o que te darei?

— Tenho que achar uma moeda branca e se não encontral-a meu senhor vae bater-me.

— Vem commigo, sei onde ella está.

O menino seguiu o animal e no tronco de um carvalho achou a moeda. Cheio de alegria, disse ao coelho: Prestaste-me um serviço bem maior do que o que eu te prestei.

— Não, fiz o que me fizeste.

O menino dirigiu-se á cidade e em caminho encontrou um leproso de horrivel aspecto que lhe disse: — Dá uma moeda ou morrerei de fome, porque ninguem tem pena de mim.

— Só possuo uma moeda e se não leval-a ao meu amo elle vae bater-me.

Mas o mendigo tanto supplicou que o menino lhe deu á moeda.

Ao vel-o de volta disse o magico.

— Tens a moeda branca?

— Não — respondeu a creança-Estrella.

Então o amo deu-lhe uma grande surra, e apresentando um prato vasio, ordenou: come! e dando-lhe uma chicara vasia ordenou: Bébe!

E tornou a prendel-o.

.. ..

No outro dia o magico voltou e disse:

— Se não trouxeres hoje a moeda amarella, levarás trezentos açoites e não te libertarás nunca da escravidão.

A Creança-Estrella voltou pois ao bosque. O dia todo procurou em vão a moeda. E ao pôr do sól, poz-se a chorar; surgiu o coelho que já lhe havia prestado auxilio.

— Porque choras? — perguntou o animal.

— Procuro a moeda de ouro amarella que está occulta aqui e se não encontral-a serei punido.

— Segue-me.

Correram ambos até á margem de um pantano e ali estava a moeda.

— Como agradecer-te? — fez o menino.

— Tu foste bom para mim — respondeu o animalsinho. Partiu o menino mas em caminho encontrou o Leproso que lhe supplicou: — "Dá-me esta moeda ou morrerei de fome."

E tanto pediu que a Creança-Estrella deu-lhe a moeda.

.. ..

Chegando á casa, perguntou o magico: — Tens a moeda?

— Não.

E o bruxo deu-lhe uma grande surra e tornou a prendel-o.

— Se não me trouxeres hoje a moeda vermelha, mato-te, se a trouxeres dou-te a liberdade — disse no dia seguinte o magico.

Assim pois a Creança-Estrella tornou ao bosque e todo o dia procurou a moeda.

Vendo que caia a noite, poz-se a chorar e mais uma vez appareceu-lhe o coelho que lhe disse:

— A moeda que procuras está na caverna aqui perto.

— Como agradecer-te? É a terceira vez que me soccorres.

— Não — disse o coelho desapparecendo — Tu foste o primeiro a ter pena de mim.

O menino apanhou a moeda e encaminhou-se para a cidade, mas como das outras vezes, encontrou o leproso que lhe disse:

— Dá-me a moeda de ouro, ou morrerei.

— Tua desgraça é ainda maior que a minha — disse a Creança-Estrella dando-lhe a moeda. E muito triste partiu, sabendo da sorte que lhe aguardava.

.. ..

Mas, coisa surprehendente! Quando transpoz a porta da cidade, inclinaram-se os guardas, dizendo:

— Como é bello o nosso Principe! E um cidadão que passava, accrescentou:

— Não ha ninguem mais bello no mundo. E o menino pensou:

— Divertem-se á minha custa. E era tão grande o ajuntamento do povo que elle se perdeu e foi ter a uma grande praça onde se erguia o palacio do rei.

A porta do palacio correram ao seu encontro ministros e officiaes dizendo — E's o Principe que esperavamos és o Filho do nosso rei.

E o menino respondeu:

— Não sou o Filho do rei e sim um infeliz mendigo. E porque dizem que sou bello, quando sei que sou feio?

Então um soldado apresentou-lhe um capacete, dizendo: — Como póde o nosso Principe dizer que não é bello? E a Creança-Estrella viu então reflectida no aço a sua imagem realmente mais bella do que nunca.

Prostraram-se os sacerdotes dizendo:

— Rezava uma antiga prophecia que um dia viria aquelle que devia reinar entre nós. Eis chegado pois o nosso rei.

Elle porém respondeu:

— Não sou digno de reinar porque reneguei a minha mãe e só terei descanço quando souber que ella me perdoóu.

E assim falando encaminhou-se para outro lado da cidade e eis que em meio da multidão, viu uma mendiga — a sua mãe que tanto buscava — e junto della o leproso da estrada.

E um grito de alegria partiu de seus labios.

Ajoelhou-se e beijou as feridas dos pés maternos, dizendo: — Mãe, reneguei-te na hora do meu orgulho. Acolhe-me na hora da minha humilhação. Mãe, dei-te o meu odio; da-me o teu amor.

A mendiga não respondeu.

Ella então abraçou os pés do leproso, dizendo:

— Tres vezes tive piedade de ti. Dize á minha mãe que me responda.

Mas o leproso nada disse. E a Creança-Estrella soluçou, dizendo:

— Mãe, soffro demais! Dá-me o teu perdão e faze-me tornar á floresta.

E a mendiga poz-lhe a mão sobre a cabeça, dizendo:

— Levanta-te. E o leproso fez o mesmo gesto dizendo:

— Levanta-te. Levantou-se e viu que tinha deante delle um Rei e uma Rainha.

E a Rainha fallou — "Eis o teu pae que te soccorreu.

E o rei disse:

— Eis tua mãe cujos pés lavaste com tuas lagrimas.

E beijando o menino, levaram-no ao Palacio onde foi coroado.

Foi um rei justo e bom. Baniu o perverso magico. Enviou ricos presentes ao lenhador. Nunca permittiu maltratar os passaros e os animaes. Pregava o amor, a indulgencia e a caridade. A paz e a abundancia reinaram no paiz.

Mas o reinado da Creança-Estrella durou tres annos apenas. E aquelle que lhe succedeu foi um máo rei.

.. ..

GRAPHOLOGIA

LYGIA PAULISTA — Letra espaçada, irregular, revelando que uma força compulsiva a impelle, á uma necessidade de exteriorisação. Gosto pela vida faustosa, pelo apparato... Sua força de vontade é viva e as vezes, impaciente, encontrando na intelligencia que possue o auxilio, para melhor conduzir sua existencia, dentro dos principios de dignidade e de altivez, que se impoz.

PLINIO — Os seus nervos sempre em ebullição, tiram-lhe a alegria de viver. Suas ambições vão além das da maioria dos mortaes, não se conformando com as contingencias da vida. Não é muito communicativo e o seu temperamento é de instinctos materiaes incontestaveis. Imaginação contida e pouco variavel.

CERES — (Herval) — Letrinha reveladora de uma natureza alegre, descuidada, condescendente e tolerante para com o proximo. Leva a vida com toda a naturalidade, cheia de actividade, nella encontrando encantos, embora não tenha realizado ainda, os seus ideas. Finura de espirito, e sobretudo, graça e habilidade, tendo o dom de agradar e conquistar muitas sympathias.

NORAH — (Victoria) — Graphia vertical, denunciando um espirito precavido, cauteloso e summamente desconfiado. No momento de escrever intensa preoccupação, produzida por acontecimentos imprevistos, torturavam-lhe a alma, trazendo-lhe muitas amarguras. E' necessario que modifique o seu feitio retardatario e que se liberte da desconfiança que lhe prejudica a acção, tolhendo-lhe os movimentos, para a defesa dos seus direitos.

Correio .. infantil

PEDACINHOS DA HISTORIA

O CARPINTEIRO EMBURRADO

Por volta de 1698 um rapazinho apresentou-se na aldeia hollandesa de Saardam.

Foi falar ao chefe dos carpinteiros Gerrut Pool, que trabalhava na construcção de navios para a companhia das Indias.

— Quer ser contratado? perguntou o velho operario. Que edade tem? Como se chama?

— Pedro Michailoff, dezeseis annos, respondeu o rapaz.

— E' estrangeiro?

Sou russo e faço parte da embaixada que está aqui em Amsterdam.

— Você parece serio; tomo-o a meu serviço.

— Quer me dar um quarto em sua casa?

— Era o que faltava! Sei lá quem você é!...

Arranje-se como quizer!...

Eu lhe dou serviço e já é muito!

O rapaz andou de porta em porta e só encontrou um tal de Jacob que não se recusou a alugar-lhe um quarto sob palavra que havia de lhe pagar logo que pudesse.

Pedro começou a trabalhar e não tardou a ser um bom operario.

Ao cabo de seis mezes de serviço já era capaz de construir um navio; então participou ao carpinteiro emburrado que o contratara, que ia voltar ao seu paiz.

— Quero lhe agradecer o emprego que me deu e dar-lhe tambem um conselho: para o futuro não seja tão cruel para com os empregados obrigando-os como o fez para mim a se hospedar tão longe do emprego...

— E você acha que adeanta ser amavel? Queria só ver o que vae adeantar ao Jacob ter lhe dado um quarto em casa delle!...

— Quem sabe lá! disse o rapazinho indo embora.

Alguns annos mais tarde só se falava das grandes construcções que estavam sendo feitas na Russia por ordem do Tzar.

De todos os cantos da Europa corriam operarios para trabalhar lá, e Gerrut Pool teve vontade de ir tambem tentar fortuna como tantos outros.

Logo ao chegar lá o carpinteiro avistou nas ruas da nova cidade de Petersburgo seu compatriota Jacob todo bem vestido num magnifico trenó...

Depois viu que elle entrava numa casa nova muito bonita... quiz entrar atrás delle mas um porteiro impediu-lhe a entrada.

— Ora! pensou Gerrut Pool, si Jacob fez fortuna, porque é que eu não hei de fazer?!...

E, no dia seguinte, apresentou-se nas officinas do porto, para pedir emprego. Deu seu nome, disse o que sabia fazer...

No dia seguinte foi chamado junto ao governador.

— E' o senhor Gerrut Pool, de Saardam?

Era o chefe dos operarios lá?

— Se era! E sei ensinar!

— E' o que me disseram... Mas disseram-me tambem que precisaria de outras lições!... O senhor está empregado nas officinas de navios.

No dia seguinte quando Gerrut Pool se apresentou ao serviço, deu com um homem de ar severo, que recebeu-o dizendo:

— Estou encarregado de não o deixar mais para lhe dar umas lições.

— Queria saber de que! respondeu o carpinteiro com o máo modo que tinha sempre.

— Não é o seu officio que eu lhe tenho que ensinar, não! são bons modos! Delicadeza, amabilidade!...

— E que é que eu preciso fazer com isso?!...

— São ordens, Gerrut Pool!

— E por mais que o carpinteiro resmungasse lá estava todos os dias atrás delle o tal homem exquisito, reprehendendo-o quando elle fazia um máo modo, obrigando-o a ajudar seus camaradas.

— Mas afinal, resmungava o hollandez, é o seu Tsar que exige isso?!

— O Tsar Pedro é um grande homem! Um dia você se inclinará deante delle.

Ora uma manhã no porto annunciaram a visita do imperador.

Pool ficou na primeira fila e, de longe mesmo, pareceu-lhe estar olhando para uma cara conhecida.

Quando o soberano chegou mais perto ouviram que Pool exclamava: 'Será possivel?!...

O Tsar parou deante do hollandez que sentia as pernas tremulas.

— Ah! esse é o Mestre Pool! disse Pedro!

— E' o mais habilidoso dos operarios! disse o governador.

— Eu bem sei: elle foi meu patrão em Saardam! Então meu caro! adeantou ou não a Jacob o ser amavel? Hoje dei-lhe uma bôa casa em troca do quarto que outrora me offereceu! Como vae o seu discipulo? perguntou Pedro! ao personagem que costumava seguir Pool.

— Senhor. Hontem ajudou dois operarios num trabalho difficil e hoje deu dinheiro a uma pobre mulher!

— Ah! Bem me parecia que este dava alguma coisa! Quero que seja nomeado chefe de todos os operarios triplicando seu ordenado... Si continuar assim será nomeado chefe do porto...

Foi o que aconteceu, pois, Pedro o Grande que para aprender tivera a coragem de se fazer simples operario, não se esqueceu nunca daquelles que então o tinham ajudado!

O BOTÃO DE KITIMUKA

(CONTO)

YANTOK

— Deixa de lamurias, sua coisa atôa — berrava a velha bruxa surrando com um galho de goiabeira a pequena Rubina, linda menina de 8 primaveras apenas, com grandes olhos de jaboticaba, meigos e brilhantes como um dia de sol.

Por qualquer falta insignificante a bruxa Marumba, velha desgrenhada, desdentada, suja, surrava-a até deixar seu corpinho delicado sulcado de lanhos e de lividuras.

O casebre solitario onde moravam não tinha conforto algum; estava longe de todos e a pequena Rubina, quando espancada cruelmente pela malvada, não tinha a quem pedir soccorro.

Todos os dias, chovesse ou não, via-se obrigada a ir buscar lenha no matto e a lenha não devia ser pouca, pois, a bruxa apanhava um galho qualquer do feixe e descancava-o sobre o lombo de Rubina sem poupar forças nem improperios.

Um dia Rubina, desesperada, tentou fugir, mas a bruxa, apesar de velha e encarquilhada tinha sólidas pernas e num instante alcançou-a, quasi a matando de pauladas.

Além disso Marumba tinha o poder de conhecer o paradeiro de qualquer pessoa, mesmo a grande distancia: seu faro era maravilhoso e adivinhava onde se escondiam ladrões e assassinos que pagavam a ella para não ser descobertos.

Vivia na redondeza, mas em logar que ninguem podia attingir porque impraticavel um homem, que fôra accusado de ter roubado. Instado pela bruxa, este homem que se chamava Kitimuka, não quiz dar á velha dinheiro algum porque era innocente da culpa pela qual o accusavam e não temia a ninguem. Como vivia numa gruta que só elle conhecia, ninguem pôde deitar-lhe a mão para prendel-o.

Um dia Marumba, que estava de máo humor porque recebera um sopapo de um bandido, desforrou-se na menina com uma surra tremenda que a deixou quasi morta.

E saiu, para ir á cidade denunciar o bandido, e onde estava escondido.

Rubina ficou a chorar largo tempo até que tomou a decisão que só um grande desespero pôde aconselhar.

— Fugir. Sim, vou fugir, antes que ella me mate. Não posso mais. Que é de papae e de mamãe, que não vêm me salvar?

Esta interrogação desesperada que sahia do fundo de sua alminha não encontrava resposta.

A bruxa Marumba havia roubado a menina e no logar onde estava ninguem viria encontral-a.

Em que afflicção devem ter ficado os paes de Rubina!

A menina enxugou suas lagrimas com o avental e indo á cozinha encheu os bolsos com alguns magros biscoitos.

Saiu. Espreitou por todos os lados e não vendo a velha bruxa, deitou a correr em direcção ao matto.

— Desta vez não me pega.

Foi andando, andando. Atravessou a espessa floresta, subiu e desceu morros, sempre a virar-se para ver se a velha a perseguia.

Cansada, afinal, com os pesinhos descalços doendo, deixou-se cair sobre uma pedra que mal surgia da espessa moita.

Vencida pelo somno adormeceu. Mas seu somno foi interrompido por um ruido de tosse.

Abriu os olhos e deparou assustada com um homenzarrão barbado, coberto de trapos, que a observava, a poucos passos.

Rubina queria fugir, mas o homem, sorrindo (e assim mesmo era feio) fez signal que parasse:

— Não se assuste, menina. Eu não sou papão. Chamo-me Kitimuka.

— Kitimuka! O homem de que Marumba não gosta! — balbuciou Rubina, abrindo desmesuradamente os olhos negros.

— Eu mesmo. Você conhece Marumba?

— Conheço. Ella me bate todos os dias. Olhe aqui.

Rubina mostrou seus bracinhos cobertos de contusões.

— Malvada! rugiu Kitimuka. E você, então, fugiu?

— Fugi, sim, mas ella tem muito faro e logo virá procurar-me.

— Onde eu moro ella não se atreverá a chegar. Venha commigo. Como se chama?

— Rubina.

— Rubina?

Kitimuka arcou as sobrancelhas desgrenhadas e teve o gesto de quem quer recordar-se de alguma coisa, mas a memoria não o ajudava e disse:

— Vamos.

Tomou-a nos braços com delicadeza e foi embrenhando-se entre os rochedos escarpados, verdadeiras tocas de animaes selvagens, até uma gruta.

— Ahi pode estar segura — disse, emquanto acendia o fogo para esquentar alguma comida

Depois Kitimuka sentou-se, remexeu num sacco e delle retirou agulha, linha e umas calças já todas remendadas.

Ensaiou uma porção de vezes enfiar a linha na agulha; mas a vista não o ajudava, até que Rubina pediu que lhe entregasse essa tarefa.

— Obrigado, Rubina — disse Kitimuka — você sabe costurar botões?

— Sei, sim.

— Pois, costure este botão nestas calças.

E entregou-lhe um botão de feitio esquisito, de crystal facetado, com tres furos e reflexos esverdeados.

— Que botão engraçado! disse a menina.

— Quer ficar com elle?

— Mas... é preciso para pregar nas calças — objectou Rubina.

— Dou outro menos vistoso. Você não sabe que dia é hoje?

— Um dia como outro.

— E' Natal. Dia em que todas as creanças ganham brinquedos. O unico brinquedo que posso dar a você é este botão. Coitadinha!

— Obrigada! — fez Rubina.

E metteu-se a costurar botões e remendar a roupa de Kitimuka que, tendo cozinhado a sopa, deu-lhe um prato cheio, como ella nunca havia comido.

Rubina, tirou dos bolsos os biscoitos e offereceu-os a Kitimuka, que os acceitou com prazer.

— Obrigado, Rubina. Você tem um coraçãozinho muito gentil. Merecia ter pae e mãe. Com certeza, Marumba roubou você na cidade.

A menina abaixou a cabecinha tristemente e uma lagrima rolou no prato.

— E' sempre assim, menina. Os justos pagam pelos peccadores. Eu fui injustamente accusado de faltas que outros commetteram e refugiei-me aqui porque amo a liberdade. Estudo muito. Olhe quantos livros. E sei muita coisa, tenho poderes que Marumba não tem, mas não abuso delles. Vivo socegado e nunca faço mal a ninguem. Você entrou aqui como um raio de sol.

Rubina, de vez em quando, tirava os olhos da costura e encarava Kitimuka, cuja voz denunciava cada vez maior ternura. Naquelle corpanzil hirsuto de urso, abrigava-se um coração de ouro.

De repente ouviu-se uma voz:

— Estás ahi, damnada! Espera que vou dar-te uma surra como nunca te dei.

Era a voz da bruxa Marumba. Rubina estremeceu.

— Não se assuste — encorajou Kitimuka. Ella aqui não póde chegar, a não ser que venha voando.

A velha continuava a gritar; mas Kitimuka não dava importancia alguma, até que os gritos cessaram.

— Foi-se embora — disse Kitimuka.

Ao cabo de meia hora Kitimuka viu que faltava agua no pote e disse:

— Está muito escuro e eu já não enxergo bem. Rubina, você quer ir apanhar agua?

— Onde?

— Lá, atrás daquellas pedras ha uma nascente.

— E, se a velha me apanhar?

— A bruxa já se foi. Com uma noite destas...

Rubina tomou do pote e resolutamente ia se dirigindo para o logar indicado, quando Kitimuka susteve-a.

— Esqueci uma coisa. Você pensa que o botão que você guardou não vale nada?

"E' um talisman, minha filha.

Rubina abriu muito os olhos.

— Se você fôr perseguida ou se achar em perigo, aperte o botão com dois dedos e teu perseguidor estacará logo e começará a andar para trás e só depois de trinta metros poderá correr para a frente. Qualquer obstaculo é evitado, apertando o botão com tres dedos. Vae agora buscar agua, minha filha.

Rubina foi á fonte, encheu o pote, e como precisasse de mais agua voltou á fonte.

— Apanhei-te, damnada! — rosnou de repente a bruxa Marumba surgindo de uma moita. Levava na mão avantajado galho, com que pretendia castigar a fujona.

Rubina soltou um grito, deixou cair o pote e disparou em desabalada carreira pelo morro abaixo, com a velha aos calcanhares.

Quando Marumba ia quasi deitando-lhe a mão, a menina instinctivamente apertou o botão, que estava no bolsinho do avental.

A velha estacou de repente e começou a recuar e a soltar imprecações cabelludas.

Com isso Rubina ganhou distancia, mas pouco depois a bruxa recomeçou a correr com suas pernas esqueleticas mas ageis e no cabo de poucos minutos já estava outra vez alcançando a pequena.

De repente Rubina deparou com um rio. Não sabia nadar.

Apertou o botão com tres dedos e a agua do rio endureceu formando uma ponte de crystal.

Rubina passou, mas a bruxa tambem ia atravessando a ponte. A menina deixou de apertar o botão para pôr as mãos nos cabellos, desesperada, e com isso, a ponte desfez-se e a velha caiu nagua.

Mas essa bruxa sabia nadar e num instante voltou a perseguir Rubina, que estava quasi sem folego.

— Estou perdida! — pensou ella, quando deparou com um muro alto. Mas, apertando o botão, o muro deitou-se ao chão, deixando-a passar, e quando endireitou foi bater na cara da velha quebrando-lhe o nariz.

A bruxa tinha, porém, poderes sobrenaturaes, pois, dum salto prodigioso tranpoz o muro e ei-la de novo em perseguição á menina, sempre com o galho ameaçador na mão.

De repente Rubina viu apparecer uma grande cidade, toda illuminada. Devia ser noite avançada. Ouvia-se musica de longe. Deve ser o Natal de que Kitimuka me falou, pensou Rubina.

Mas, vendo que a velha já avançava a mão para segural-a, recorreu mais uma vez ao botão e, de repente, de um quintal surgiu um cachorro grande e feroz que se atirou contra a bruxa, a qual recuou e disparou em desabalada fuga.

Rubina continuou vagando pela cidade sem saber o que fazer, desorientada, até que viu a janella aberta de um vistoso palacete, fartamente illuminado.

Olhou, curiosa, para o interior e deslumbrada viu uma grande sala tendo no meio uma arvore colossal e penduradas nos galhos bolas multicores, lanterninhas, brinquedos, caixinhas, bonecas e outros objectos lindos.

Que seria aquillo?

Tomada de insopitavel curiosidade Rubina trepou pelo peitoril da janella e não vendo ninguem na sala entrou. A um lado da arvore achava-se lindo berço vazio. Admirou com olhos arregalados todos os brinquedos que pendiam dos ramos, e ficou alguns minutos em muda contemplação da linda arvore.

De repente ouviu ruido na sala vizinha e, tomada de medo, escondeu-se entre as folhagens espessas da arvore.

Uma mulher moça e linda, vestida de preto, com grande tristeza estampada no rosto pallido, os olhos vermelhos, como se tivesse chorado muito, entrou lentamente na sala e ficou á frente da arvore.

— Meu Deus! Como sou infeliz! — murmurava, juntando as mãos.

— Pode uma mãe supportar a ausencia de sua filhinha adorada? Onde está que não apparece. Hoje é Natal. Quantas noites de Natal vão passando e minha filhinha adorada não tem brinquedos!

Meu Deus, sê misericordioso! Faz com que minha filha volte.

Rubina, escondida, tudo escutava com o coração a bater, as lagrimas a rolarem pelos olhos.

— Coitada desta mãezinha! Perdeu a filhinha e chora por ella. Morreu talvez! O berço está vazio.

De repente, depois de desesperado soluço a mulher lançou um grito, que partia de um coração despedaçado de mãe:

— Rubina, onde estás?

— Estou aqui! — respondeu Rubina, saindo do esconderijo.

O que se passou é indescriptivel.

A menina surgiu como uma apparição, dentre as folhagens e, num instante, o impulso materno fez com que mãe e filha se estreitassem num abraço de infinda e feliz ternura.

Era essa a menina que a bruxa havia raptado e a quem a mãe reconheceu pelo signal no bracinho, signal esse que todas as pancadas da velha não puderam cancellar.

Num instante estava Rubina entre seus paesinhos, inebriados de felicidade. Surgira da Arvore de Natal.

A elles Rubina contou sua triste historia e quando falou em Kitimuka, ficaram admirados.

— Kitimuka? E' o meu melhor amigo, que tanto fez para te procurar! Onde está elle?

— Lá nas montanhas, escondido.

— Vamos mandar buscal-o. Elle foi victima de uma injustiça e fugiu, mas agora que se sabe que o culpado é aquella bruxa, elle está livre.

— E' um homem muito bondoso, foi elle que me salvou. Deu-me um talisman, um botão milagroso — disse Rubina.

Mas, procurando o botão, não o encontrou mais. Desapparecera sem saber como. Mas não precisava mais delle. ....

Dias se passaram. O pae de Rubina quiz procurar Kitimuka mas não o encontrou. Só deparou pelo caminho com o esqueleto da bruxa Marumba estraçalhada por um cachorro bravio.

OS JARDINEIROS

Bibi, Ernesto e Pedrinho receberam do papae a ordem de tratar do jardim. Estão muito contentes porque gostam muito desse serviço. Mas, onde estão as ferramentas para trabalhar? O papae as escondeu para pregar uma peça nos filhinhos!... E vocês já as viram? São cinco e muito faceis de encontrar!

BOTAS DE SETE LEGUAS

NA NORUEGA...

... existe um costume encantador: quando chega a primavera as creanças vão aos campos colher as primeiras flores que se abriram, depois fazem com ellas ramos que vão offerecer de porta em porta.

A LOBA DO CAPITOLIO...

... é uma estatua celebre e antiga, que existe no Capitolio, de Roma, e que representa uma loba amamentando dois meninos, Romulo e Remo, que foram, segundo a lenda os fundadores de Roma.

HORTENCIA...

é o nome de uma flor que vocês todos conhecem. Sabem por que se chama assim?

Quando o naturalista Commerson chegou a Paris trazendo da China os primeiros exemplares dessa flor, muito rara então, deu-lhe o nome de Hortencia em homenagem a mulher de um celebre relojoeiro Le Plante, que se chamava assim

MILO...

...E' o nome de uma ilhazinha da Grecia onde foi encontrada a celebre estatua de Venus conhecida pelo nome de *Venus de Milo.*

A PRODUCÇAO DE VINHO...

... no mundo inteiro foi em 1934 de 200 milhões de hectolitros. Desses duzentos milhões foi a metade produzida pela França e Algeria.

A ITALIA FASCISTA...

... prepara-se para celebrar com grande pompa os dois mil annos da fundação do imperio romano.

UMA PERA QUE CANTA!

Sim senhores! Nos Estados Unidos acabam de fazer experiencias por meio de um apparelho de radio para poder ver se as peras estão maduras ou verdes. Duas pontas metallicas são enfiadas na pera; si a pera está madura o alto falante dá um som agudo, si está verde o som produzido é um som grave.

Aprendendo a desenhar

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 415

de CH. MAURITIUS

Brancas: R1B, D6B, T3B, B8C, C2B, C4T, P3CD, P2R = 8 peças.

Pretas: R5D, D1C, T4R, B6T, B8C, C8T, C8C, P3B = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 415

(Siciliana)

Jogada no torneio de Duesseldorf, 1934.

Brancas: W. Elm, Essen versus pretas: P. Klenninger, Colonia.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BR; 3 — C3BD, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — B4BD, P3R; 6 — 0-0, CxC; 7 — PCxC, B2R; 8 — P4D, 0-0; 9 — C5R, C2D; 10 — P4BR, C3CD; 11 — B3R, B2B; 12 — R1T, PxP; 13 — DxP, B3B; 14 — B3D, T1D; 15 — D4R, P3CR; 16 — P4B, B2CR; 17 — B3T, C2D; 18 — TD1R, C3BR; 19 — D3BR, B2D; 20 — D3T, B1R; 21 — T3R, C2D; 22 — B7R, TR1B; 23 — C4CR, P4TR; 24 — C2R, C3BR; 25 — BxC, BxB; 26 — C4R, B2CR; 27 — C5CR, D3CD; 28 — TR1R, D5D; 29 — BxPC, T3BD; 30 — B7T xeq., R1B; 31 — TxPR, PxP; 32 — CxP xeq., TxC; 33 — DxT, D3B; 34 — D8CR mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 414:

D. 6TR

Enviaram solução do problema n. 414: Emmanuel Bosch, Sylvio de Clercq, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Epaminondas de Mesquita, Otto Raulino, Edgard Silva, João Baptista de Brito (413), Roberto Tavares (413), Torres II, Commandante Dez, Melle. Dupont, Ferreira da Silva, Orestes, Francisco de Andrade (413), José Leite Carneiro (413), Jorge Guimarães, C. C. (413).

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Emquanto que Periquito e Pericles preparavam uma trouxinha com alguma comida, Gina e Marly preparavam-se para fugir.

A pequena estava radiante porque seus amigos tinham promettido entregal-a a mãe.

Foi preciso esperar que todo o pessoal estivesse completamente adormecido...

O silencio era absoluto...

Quasi uma hora da madrugada!... Marly cochilava e Gina vigiava da janella.

Periquito que tinha ido dar uma volta como sentinella avançada para ver si havia algum perigo, voltou dali a pouco todo contente.

Estão promptos? perguntou elle. Gina e Pericles fizeram signal que sim e todos sairam sem barulho para fóra dos carros.

A noite estava escura...

Os quatro amigos já pensavam estar salvos quando... uma sombra surgiu deante delles!

O palhaço abafou um grito de raiva: Marsoleto de revolver em punho lhes impedia a passagem!...

Então rapazes! caçoou o dono do circo. A gente vae embora assim sem dizer adeus?!

Sem nem pedir seu dinheiro!... Muito bem! Mas fiquem sabendo que Marsoleto gosta de pagar as dividas!...

E mostrava seu rosto amassado pelos socos de Pericles.

— Nem um passo mais! continuou elle...

Com esse brinquedo não se brinca! Vamos, voltem aos carros!...

E fazendo pontaria para o lado dos fugitivos Marsoleto deu uns passos á frente.

Periquito, então, avançou...

Saltou-lhe em cima com a agilidade com que dava no circo suas cambalhotas, e deu-lhe um soco nos olhos, emquanto o hercules torcia o braço de Marsoleto e arrancava-lhe o revolver da mão.

— Vá buscar cordas, Gina! disse elle á dansarinazinha.

Marly, aterrorisada, assistia áquillo tudo!

Gina voltou num segundo com as cordas. A luta dos tres homens continuava...

Num instante Marsoleto foi amarrado...

Quis em vão chamar por soccorro, o palhaço arrancando um punhado de capim, socou-o na bôca do miseravel e com essa nova mordaça o director nem ao menos podia gritar.

— Adeus, Cesar, até sempre! lhe disse Periquito em tom de caçoada.

E os quatro fugitivos seguiram pelo campo a fóra...

A luta tinha sido tão rapida que ninguem tinha dado por ella...

Marsoleto, rolando de um lado para o outro, no chão, torcia-se de raiva!

Pouco lhe importava a fuga dos tres outros...

Mas a de Marly!...

E experimentava livrar-se das amarras.

Depois de duas horas de esforços Marsoleto conseguiu emfim soltar uma das mãos!

Uma expressão diabolica pintou-se-lhe na physionomia.

Arrancando a mordaça, Marsoleto não deu um só grito de alarme: tinha achado um meio de perder seus inimigos!

Arrastou-se até a carroça em que moravam o hercules e o palhaço e que agora estava inteiramente vasia. Só havia nella muito capim secco para os animaes.

Marsoleto abriu a porta, entrou rastejando e saiu com uma cara contente poucos minutos depois...

Voltou para seu carro onde a mulher, que dormia nem dera por falta delle. Do carro do palhaço saia já uma fumaça grossa...

era o incendio que o miseravel Marsoleto tinha ateado!

Dos outros carros os saltimbancos, acordados em sobresalto começaram a descer e Marsoleto fingindo que acordava só naquelle instante acordou a mulher aos gritos de: Fogo! Fogo!

Ao mesmo tempo um acrobata apparecia á porta do carro gritando ao director:

— O palhaço, Pericles, Gina e Marly fugiram...

E incendiaram o carro!...

..

Ha quanto tempo estavam andando, ao acaso, os fugitivos?!

Sem saber do crime que Marsoleto tinha imaginado para poder prendel-os, iam os quatro em direcção aos Pyreneus, tratando de chegar depressa a França.

Pericles levava Marly montada nos seus hombros, e Periquito dando a mão a Gina seguiu-o subindo á custo aquelles caminhos cheios de altos e baixos.

Depois de muitas horas de caminhada, chegaram nos arredores da cidadezinha de Balaguer.

Não entraram logo em plena cidade. Sentaram-se á beira de um fosso que corria ao longo da estrada.

E fizeram bem!

Quando lá estavam dois soldados á cavallo appareceram na estrada.

A policia! Vamos nos esconder!

E deitaram-se todos no fundo da valla escondidos por uma moita de arbustos.

Um instincto lhes dizia que era melhor não lidar com a policia hespanhola: sabiam lá o que Marsoleto teria ido inventar?!

Os cavalleiros passaram...

— De todo o geito, disse Pericles, eu acho melhor ficarmos aqui durante o dia... E' um bom esconderijo... Poderemos descansar e recomeçar de noitinha o caminho...

— De mais a mais é impossivel que a gente não ouça por aqui, falar de Marsoleto! O espectaculo de hontem fez sensação... Si eu fosse á procura de noticias?!...

— Meu pobre Periquito, é melhor ficar escondido. Vamos comer um pouco e descansar.

Já Marly e Gina tinham feito isso e esticadas no chão dormiam a bom dormir.

Os dois amigos comeram um pedaço de pão com queijo, beberam um gole de vinho e pegaram no somno!...

Um barulho de vozes acordou os dois homens.

Periquito agarrou logo um cacete que elle tinha cortado no matto durante a caminhada nocturna.

Através dos arbustos viram um vae e vem de camponezes, que iam e voltavam da feira, com cestos cheios de frutas e legumes.

De repente o palhaço estremeceu:

— Os dois soldados! Estão voltando!...

— Onde?

Já os policias paravam bem perto do logar onde estavam escondidos quatro amigos.

— Olá, disseram aos camponezes, não viram por ahi dois homens e duas meninas vindo do lado de Lerida?

Os camponezes disseram que não.

— Pois são saltimbancos fugidos do circo Marsoleto. Estão sendo procurados pela policia porque ao fugir tentaram incendiar o circo...

O povo indignado fez exclamações! Depois os camponezes e os soldados andaram rumo á cidade.

Pericles tinha comprehendido o que o policia dissera em hespanhol.

— Marsoleto é um criminoso! Si um dia eu o encontrar esgano-o que nem um frango!

— O que é que ha? perguntou Periquito intrigado.

— Ha, que o miseravel nos deu por incendiarios e que toda a policia da região anda atrás de nós!...

Si nós escaparmos dessa vez!... pode-se dizer que somos habeis...

Si conseguirmos levar a pequena a França... agora que estamos perseguidos como criminosos!...

O palhaço resmungou uma praga... Depois para não desanimar o amigo:

— Meu velho, não desanime!... A fronteira não está tão longe assim e nós... somos de circo!...

Vamos esperar que escureça para partir...

As pequenas inda estão dormindo... E' bom que descansem... quando acordarem é comer outra vez e seguir viagem.

— Você é um bom companheiro, Periquito!...

Ah! si eu tivesse torcido o pescoço daquelle miseravel!...

— Não vale a pena pensar no passado.... E' preciso reflectir no que podemos fazer.

— Mas olhe que elle não perde por esperar, aquelle tratante! continuava Pericles furioso.

Si eu não o atirar na prisão, agarrado pela pelle do pescoço não me chamo Pericles!...

(Continúa)

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultas Avicolas

B. Silva — Rio — Escreve-nos: — Sendo um assiduo e enthusiasta dos ensinamentos de V. S., tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta:

No "Correio da Manhã", de domingo 31-3-35, pagina 11, penultima columna onde ha uma epigraphe "Conselhos e Informações", li que um medico inglez e um sr. Alfredo Henton fizeram uso com proveito do Neosalvarsan na cura da entero-hepatite dos perús.

Peço a V. S., o obsequio de dizer como devo proceder para debelar semelhante mal que tanto devasta os perús.

Resposta: — Trata-se de uma molestia que, de facto, é o espantalho dos criadores de perús, atacando-os principalmente quando são novos e matando 90% das ninhadas. O grande mal está no facto dos adultos pelas fezes, disseminarem o microbio da doença. Não existe remedio efficaz para a entero-hepatite, o que se póde fazer é o que se deve fazer, é isolar rigorosamente as aves no principio da doença ou eliminal-as, desinfectando diariamente as celas em que são collocadas. Evita-se a disseminação da doença com a manutenção dos perús novos em parques especiaes; os óvos postos a incubar pódem ser limpos com um algodão embebido em alcool de 70°.; bôa alimentação, abrigos seccos e arejados, limpeza, desinfecção, reproducções de animaes sadios e fortes.

Escrevendo sobre essa terrivel molestia o dr. Mesquita Pimentel conta que um medico inglez, o dr. W. L. English, baseado em experiencias anteriores do dr. Erlich prescreve o Neosalvarsan, em injecção de um centigrammo para perús de 5 kilos a 8, como medicamento emfim encontrado para a cura da entero-hepatite. Taes experiencias foram confirmadas pelo sr. A. Heitua e vem descriptas no Feathered World de 3 de fevereiro de 1933. O remedio é applicado por via endovenosa e é tanto mais efficiente quanto mais cedo é ministrado. A nota publicada referiu-se ao que acima reprouzimos.

Hilda A. Figueiredo — São José dos Campos — Escreve-nos: — Com os meus agradecimentos antecipados, rogo-lhe a fineza de me responder pela correspondencia do "Correio Agricola" as seguintes perguntas:

Uma de minhas gallinhas appareceu com uma doença que julgo ser "pigarra" peço-lhe dar-me as instrucções necessarias para combatel-a.

Rogo-lhe tambem as informações sobre a cura dos pelotes que as vezes apparece nas gallinhas.

Resposta: — Applicar vaselina phenica a 1% para facilitar a cicatrização. Administrar injecção de sôro antidiphterico Vital Brasil. Vide as instrucções.

Recommendavel é a immunisação dos pintos no 1o. mez de vida, quando ainda não entraram em convivencia com as demais aves dos cercados.

Javina — Rio — Escreve-nos: — Minhas gallinhas, principalmente as frangas, estão sendo atacadas de uma molestia que se caracteriza por: [illegible]

Rogo-lhe a fineza de indicar-me um livro que trate de molestias das aves e o ensine praticamente uma criação.

Resposta: — A consulente deve adquirir a 2ª. edição da "Cartilha Avicola". No capitulo concernente ás molestias das aves, lerá o que se refere á gosma e coryza infecciosa.

O livro é encontrado na Sociedade Brasileira de Avicultura — praça 15 de Novembro, Edificio da Academia de Commercio. Expediente das 16 ás 19 horas.

Elcivina de Andrade Teixeira — Valença — Escreve-nos: — Tendo apparecido em minhas aves de raça, uma doença que chamam "pipocas", desejava merecer de V. S., uma receita para exterminar tão mal. [illegible]

Resposta: — Applicar vaselina phenicada a 1% para facilitar a cicatrização. Administrar injecção de sôro antidiphterico Vital Brasil. Vide as instrucções.

Recommendavel é a immunização dos pintos no 1o. mez de vida, quando ainda não entraram em convivencia com as demais aves dos cercados.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Luzanne — Rio — Escreve-nos: — Appelando para os valiosos conselhos de V. Ex., postos á disposição dos leitores do "Correio da Manhã", venho solicitar uma consulta.

Refere-se ao caso de 2 frangos Rhode Island de 6 mezes mais ou menos que se acham acommettidos de afecção cujos principaes symptomas são: 1 — respiração difficil, ficando a ave de bico entre-aberto, arquejante soltando ás vezes um grito rouco; 2 — deglutição de solidos é penosa e a de liquidos quasi sempre suscita engasgo; 3 — emagrecimento devido deficiencia alimentar é rapida, mas apetite [illegible]

Agricultura

Eleuterio Ferrão Galante — Santa Maria — Escreve-nos: — [illegible]

Industria

X-Y — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

uma chapa. O custo do apparelho deve regular 2:000$000.

Agricultor — Rio — Desejando ler o trabalho do dr. José Waltz sobre a fabricação de vinhos, peço me informar onde poderei encontrar á venda.

Resposta: — Talvez solicitando á Directoria de Producção Vegetal, dependencia do Ministerio da Agricultura, possa obter gratuitamente. O folheto encontra-se á venda na rua Senador Dantas, 59 nesta capital.

Entomologia e Phytopathologia

José Fernando da Rocha — Muniz Freire — Escreve-nos: — Tendo regular quantidade de mudas de orchideas, teria immenso prazer se me informasse onde poderia collocar as mesmas, indicando-me detalhadamente:

1o. Qual qualidade mais procurada.

2o. Casas existentes nessa praça que adquirem orchideas (parasitas) e respectivo preço.

3o. Qual é o melhor meio para effectuar a remessa pela estrada de ferro.

4o. E si o transporte é por conta do comprador ou do remettente.

Resposta: — Não dispomos nos nossos registros de elementos para responder á consulta. Talvez em entendimento directo com as firmas que exploram o commercio de flores possa obter o que deseja.

José Dias Junior — Rio — Escreve-nos: — Pelo presente, agradeço o favor de sua bonissima resposta ao seguinte: Tenho em um terreno alguns pés de laranjas e tangerinas e outras arvores atacadas de uma praga que as está dizimando. Junto duas folhas atacadas, por onde Va. Sa. poderá mandar examinar o mal. Qual o melhor preparado para uma irrigação, e, qual o preço do mesmo acompanhado da respectiva bomba?

Resposta: — As folhas enviadas estão atacadas por cochonilhas. Pulverise as arvores com emulsão de sabão e kerosene cuja formula é a seguinte: sabão ordinario, 500 grs. kerozene, 8 litros; e agua 4 litros.

Aquece-se primeiro a agua numa lata de kerozene, quando entrar em ebulição junta-se o sabão cortado em fatias. Quando este estiver completamente dissolvido, afasta-se a lata do fogo e junta-se pouco a pouco o kerozene, devendo a mistura ser bem agitada até que se obtenha um liquido homogeneo.

Para empregal-a toma-se uma parte da emulsão para 12 partes de agua e fazem-se as pulverisações, com um apparelho vermorel.

Duas ou tres aplicações com intervallo de 12 a 15 dias.

Dr. A. Maciel — B. Horizonte — Escreve-nos: — Lendo com assiduidade seus sabios conselhos na secção agricola, resolvi endereçar-lhe uma consulta, que me causaria um grande prazer se pudesse merecer sua attenção.

Tenho um pé de condessa [illegible]

Diversos assumptos

J. O. Coutinho — Caratinga — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Entre nós a carpa encontra optimas condições para se desenvolver. [illegible] de poderá alcançar um peso de 15 a 20 kilos.

Augusto Reis — Rio — Encaminhamos a sua consulta ao dr. C. Valentin, autor do artigo a que se refere a carta dirigida a esta secção.

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O AMIANTHO E A MICA DO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Amiantho e mica: — definições mineralogicas

O amiantho e a mica são dois mineraes utilissimos O primeiro, isto é, o amiantho nos paizes de lingua ingleza recebe o nome de "asbestos", que significa, "incombustivel".

Ev. Backheuser em seu "Glossario de Termos Geologicos e petrographicos" diz que o amiantho é a "variedade em fibras muito finas e sedosas do "asbestos", e, considera este como uma "variedade pouco compacta e fibrosa da tremolita e da actinolita. Tambem são assim chamadas as variedades fibrosas da serpentina. Quando o asbestos se torna assaz fibroso e sedoso, é denominado amiantho".

Chimicamente considerado "o amiantho é um silicato de magnesio hydratado contendo um pouco de peroxydo de ferro."

Pisani (Mineralogie) cita que — "o "asbesto" ou "amiantho" (do grego — incorruptivel), em filamentos que se assemelham á seda, é a tremolita (de tremola, na Suissa) mais ou menos alterada e pertencente ao grupo dos mineraes designados como amphiboles (do grego — duvidoso). Encontra-se tambem as variedades conhecidas sob os nomes: — "couro, cortiça, cartão do campo", assim como "bissolita".

Beaudant (Mineralogie) diz que "é em grande parte as substancias magnesianas que vamos citar o que se referem ás variedades fibrosas designadas sob o nome de "asbesto" e "amiantho". E faz em seguida referencias a serpentina e as tremolitas, sendo que estas nada mais são do que silicatos duplos de calcio e magnesio.

Amedée Burat (Mineralogie Appliquée) diz que — "o nome de "amiantho" se applica de preferencia ás variedades mais finas (dos amphiboles tremolitas), cujos filamentos brancos ou esverdeados assemelham-se á seda, o que podem mesmo tecer de modo a fabricar tecidos incombustiveis."

Quanto a mica (da palavra latina "micare", brilhar) diz ainda o professor Backheuser que é — "o nome generico de uma numerosa familia de mineraes que são silicatos hydratados de aluminio, potassio e sodio, podendo tambem ter lithio, magnesio, ferro e fluor. A familia das micas se divide em dois grandes grupos: — "micas potassicas" com pouca ou nenhuma magnesia (muscovita) e "micas ferro-magnesicas" (biotita).

O professor Ruy de Lima e Silva em seus "Elementos de Mineralogia e Geologia" em collaboração com Waldomiro Potch, dizem que — "as micas são geralmente ortho-silicatos de aluminio, magnesio, potassio, sodio ou lithio, e, mais raramente de manganez e chromo."

As principaes especies das "micas potassicas" citam ainda os citados autores: — "muscovita, branca, transparente e perfeitamente elastica donde o seu emprego commum em substituição ao vidro (malacacheta); "danurita", unctuosa e "sericita", sedosa; são hydradatas; "fucsita" ou mica verde, contendo tambem chromo que a colore; "lepidolita", mica arroxeada contendo lithio; e, a "paragonita" que tem composição identica a muscovita, mas que o potassio se acha substituido pelo sodio.

São "micas ferro magnesianas": — a "biotita" (mica negra) que é a mais ferrifera de todas; "flogopita" ou "mica dourada", que é a mica magnesiana; a "lepidomelana", negra e de composição approximada da biotita; e, a "zinvaldita", ferro lithinica nos vieiros de estanho.

"Costuma-se chamar impropriamente a mica, de "malacacheta; é uma denominação impropria porque a malacacheta nada mais é do que o talco cuja composição chimica é a silica e o magnesio, faltando-lhe o aluminio que ao lado da silica é a base predominante das diversas micas."

Segundo Tschermak, existem quatro generos de mica: — 1) a "biotita" que é a variedade mais pesada e facilmente deterioravel, de côr negra, entrando na sua composição ferro e magnesio; 2) a "flogopita" que é a mais magnesiana; 3) a "muscovita" de côr branca em que predomina o potassio; 4) a "margarita" de côr padacenta predominando saes calcareos."

São estas em linhas geraes as definições mineralogicas que podemos resumir para o amiantho e a mica.

II

Occorrencias geologicas em outros paizes e especialmente no Brasil.

O amiantho e a mica existem em varias partes do mundo. Cita Mayer que a maior parte do "asbestos" empregado nos Estados Unidos vem do Canadá.

Os principaes depositos canadianos se acham na provincia de Quebec, nos municipios de Broughton, Thetford e Cobraine. Estes depositos se estendem sobre um comprimento de 23 milhas e uma largura que não passa sómente de uma milha. A extracção da serpentina se faz a céo aberto e a separação das partes tendo as fibras assaz longas, é entretanto feita com apparelhos mecanicos A parte contendo "asbestos" fórma 30 a 60 % da quantidade extrahida e 5 a 10% dão os filamentos de "asbestos".

No Brasil — "o amiantho" em filamentos sedosos alvissimos ou esverdeados (crysolita) que é o melhor é encontrado na estação de Tocantins — Estrada de Ferro Leopoldina — municipio de Ubá — E. de Minas Geraes.

Outras jazidas de amiantho — a do Taquaral (perto de Ouro Preto); as de Retiro (na Freguezia de Poços Novos perto de Caeté); as de Salvia, as de Timbopêba (perto de Antonio Pereira no municipio de Ouro Preto), as de Bomsuccesso, a do Morro Queimado — são annunciadas.

As jazidas de Poços Novos (Caeté) foi a melhor estudada. As fibras são brancas, sedosas e longas. A camada tem quatro metros de possança e 100 metros de extensão mais ou menos. Existem ainda outras jazidas nos municipios de Sabará, Santa Luzia, Conceição do Serro e Diamantina."

Relativamente á nossa possança mineralogica de mica citamos aqui Caetano Ferraz: — "a mica brasileira apresenta-se em jazidas consideraveis de grande valor industrial, pela limpidez e grande dimensão das placas.

Temos centros de continua exploração e exportação para varios mercados estrangeiros. As micas mais apreciadas são as denominadas — mica rubim e mica muscovita, preparadas em corte indiano.

A mica occorre pois em Alagoas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Parahyba do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catharina e S. Paulo.

Extracção, trabalho e beneficiamento do amiantho e da mica. — Classificações commerciaes. — Industria e Commercio.

A titulo de "divulgação technica", relativamente a extracção do amiantho podemos dizer que — "o grande centro de producção é o Canadá onde se encontra a "serpentina" num triangulo cujas vertices são: — Sherbrook, Montreal e Quebec.

Ahi, mediante explosivos, fazem-se saltar grandes blocos de rochas, e logo se separa a mão os blocos mais ricos do mineral desejado.

Esses fragmentos são enviados a fabrica, onde são partidos para que se extraia as fibras de dois centimetros (amiantho n. 1) e de um centimetro (amiantho n. 2). Em seguida é a chysolita submettida a acção de seccadores rotativos para extrahir a agua que esse mineral sempre contem. Acaba-se de separar a fibra da rocha fazendo-se passar a materia prima por trituradores que fazem cair em correias transportadoras, das que se retiram, na passagem, as fibras.

Prosegue-se o tratamento em batedores cylindricos providos de folhas cortantes, que giram com grande velocidade sobre um eixo inclinado — e em "cyclones" — duas peças em forma de eixo que giram em sentido opposto.

Fica então o material reduzido a pequenos fragmentos do tamanho de avelãs, e elevado por aspiração cae sobre um crivo através do qual passam os restos rochosos.

E' a fibra livre de novo aspirada e os restos são moidos e empregados como material de construcção.

A fiação e tecelagem do amiantho apresenta muitas difficuldades porque as suas fibras não são rugosas como as do algodão e tem por tendencia resvalar umas sobre as outras.

Inventaram-se machinas especiaes para a fiação do amiantho puro, as quaes produzem um fio de amiantho que pesa apenas 35 grs.. para cada 100 metros.

Vejamos agora a preparação da mica.

A mica é vendida tal como se extrahe, escolhendo-se o bloco, separando-se em espessura de um quarto de pollegada e que determina grandes refugos.

Os blocos de mica são transportados ás officinas de beneficiamento onde são cortados, limpos, e, depois classificados por operarios praticos. São cortados e separados em espessura de 1/16 da pollegada no minimo, em geral na forma rectangular como o mercado reclama.

O numero dessas formas é grande e suas dimensões variam entre 1 e 1/2 por 2 pollegadas e 8 por 10 pollegadas, e, mais.

As folhas cortadas são reunidas em pacotes do peso de uma libra, que se envolvem dispondo-os em caixas para expedição.

Em Ubá, conforte se lê na "Platéa" de São Paulo em seu numero de 7-12-931, a mica constitue uma preciosa fonte de renda. "Em meados de setembro (1931) transferiram-se para Ubá, os drs. Christiano e Carlos Funch Thomsen que ali estabeleceram uma pequena industria para o preparo da mica destinada a exportação, com especialidade para Londres. Os drs. Thomsen compram mica bruta e nas suas officinas ella soffre o beneficiamento que comprehende as quatro operações seguintes: — corte e laminação; qualificação das laminas, por meio do papel em branco que permitte fazer-se a separação das laminas manchadas; a determinação dos typos sendo para este fim usada a tabella dos typos ou o "micagrafe" do dr Carlo.s Funch Thomsen; e, finalmente a pesagem e encaixotamento.

Muitas notas existem ainda sobre a mica como por exemplo o decreto n. 6.704 de 13 de outubro de 1934 publicado no "Minas Geraes" de 14 do mesmo mez concedendo terrenos do Estado para a exploração da Mica. Sobre a classificação desta ainda Clodomiro de Oliveira nos aponta seis typos de mica: — typo 1 de 24 a 35 centimetros; dois de 15 a 23; tres de 10 a 14; quatro de 6 a 9; cinco de 3 a 5; seis de 2 a 3 ("Jornal do Commercio" de 16-1-916).

Sobre o commercio de mica podemos citar que o sr. Adriano Brandão em agosto de 1930 (pagina 16666 de 23-8-930) residente em Ponte Nova, solicitou do Instituto de Expansão Commercial informação sobre a exportação de mica pois dispunha de 5 toneladas deste minerio em bruto e desejava proceder a venda. Declara o interessado que naquella localidade existe officina de beneficiamento podendo ser a referida mica vendida beneficiada ou não.

Aos 8-4-930 os Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior organizaram uma relação interessante dos importadores de mica nos Estados Unidos, Hollanda, Allemanha e Japão.

O "Jornal do Brasil" de 17 de março de 929 publica uma estatistica e preços da mica nos Estados Unidos da America do Norte.

Finalmente o "Diario Official" do Estado de Minas Geraes (14 de dezembro de 928) noticia sobre a situação mundial da mica: — "o Brasil riquissimo em mica, figura naquelle total apenas com umas doze toneladas no valor de 10.685 dollares.

Os principaes fornecedores deste producto são os seguintes: — a India, occupando o primeiro logar; o Canadá, o segundo, vindo em seguida o Brasil e a União Africana.

IV

Applicações do amiantho e da mica. — Utilização na engenharia, pharmacia, chimica, eletrotecnica, industrias mecanicas, etc. — Ensaios e especificações technicas.

O amiantho e a mica tem empregos variadissimos. Qualquer variedade desta ou daquelle tem logo emprego na pratica.

"Os antigos egypcios envolviam as mumias em sudarios de amiantho, dos quaes se conserva um exemplar no Vaticano.

Acredita-se que Carlos Magno possuisse um manto de amiantho, presente de algum monarcha do Oriente"...

Em um dos seus numeros a "Les Science et la Vie" dá um artigo technico — illustrado sobre a producção do amiantho e seus usos industriaes. Neste estudo se destaca além da definição do mineral (chimicamente o amiantho é um silicato de magnesia hydratado, contendo um pouco de protoxydo de ferro) além de installações mecanicas para exploração de minas no Canadá; machina para tecer e filar amiantho, cardar, fazer télas, tecidos, fios e cabos...

O amiantho hydrofugo de todas as côres (ardosit) sob a forma de telhas para casas, hangars, abrigos, officinas, etc. a "Sociedade Franceza do Amiantho" em Flers de L'Osne (orne) nos forneceu em 1916 interessante catalogo.

As cordas de amiantho empregadas pelos bombeiros tem em geral um arame interno metallico. Emprega-se o amiantho para "panno de bocca" dos theatros, luvas e tunicas para os bombeiros e electricistas, tabiques de isolamento electrico ou calorifico.

Tecido, usa-se em diversas partes dos motores.

Sob a fórma de papel o amiantho é usado no revestimento de encanamentos; sob a fórma de papelão é um material de pouco peso, economico e duravel.

E' empregado no fabrico de falsas lousas para os tectos. Em summa o amiantho é um mineral paradoxal: — póde ser fiado e tecido; é fibroso e cristalino, elastico e friavel.

Para o Canadá, que é o principal productor desse mineral (270.000 tonelas por anno) representa uma vultosa riqueza.

Para o Brasil não representa nada: — é uma riqueza inexploravel...

E a mica?

A mica branca é empregada para innumeros fins: — para a porta de fogões, para abat-jours; substitue o vidro nos caixilhos das janellas e nos das lanternas; nas espias dos navios de guerra ou de edificios expostos á detonação; nos "oculos" dos cubilots; emprega-se tambem nas lunetas de operarios que trabalham nos fornos de fabricação de ferro e vidro.

Alguem já disse: — qualquer que seja a mica tem sempre applicação...

A mica e o amiantho são dois mineraes que podem e figuram mesmo na lista dos materiaes isolantes.

Com effeito, Hutte (Manual do Engenheiro Chimico) nos ensina que: — o amiantho "resiste a maioria dos acidos e alcalis inclusive os concentrados. No estado de fibras soltas emprega-se para a filtração (filtros de amiantho). Em cordeis e tecidos como isolantes do calor; os tecidos tambem para luvas e amarras de vestuario (Reinh. Galhre, Halle) para operarios sujeitos á queimaduras; tambem para pannos de filtros, ainda que tenha pouca resistencia mecanica. O cordel de amiantho se emprega para costurar as camisetas de incandescencia. A sua producção augmentou alguma coisa desde 1916 pela concepção mecanica que tornou possivel seu tratamento em fibras curtas.

Quanto a mica esta figura na obra de Hutte já citada como isolador electrico. A mica (mica potassica, mascovita) se desfolha mui facilmente, resiste dos acidos, soffre muito pouco com o calor. E' muito bom isolante.

Subtende-se por isolantes electricos as "substancias com grande resistencia electrica e uma pequena constante dielectrica." O reconhecimento desses isolantes electricos segundo as prescripções da Associação dos Electrotechnicos Allemães (Electrotechnische Leitschrift, 1923, tomo XLIII, pag. 446) em vigor desde 1 de julho de 1922 abrange differentes ensaios tanto mecanicos como thermicos (resistencia á flexão, ao choque, dureza á pressão de uma esphera, estabilidade contra o calor, segurança contra os incedios) como electricos (resistencia superficial, resistencia interior, segurança contra o arco voltaico.

V

Conclusões

Relativamente do amiantho podemos citar nestas ligeiras conclusões a "nota" inserida no "Diario de Noticias" de 15 de dezembro de 1934 do seguinte teôr: — "o amiantho é um mineral utilissimo, muito valorizado na industria e que serve para a fabricação de lampadas electricas.

O Brasil possue enorme riqueza desse producto e a exploração é ainda insignificante. Os nossos maiores depositos de amiantho se encontram em Minas Geraes, amiantho de todas as especies, com fibras amarellas, esverdeadas, brancas, longas e sedosas. A Bahia é tambem muito rica nesse mineral, que egualmente existe no Ceará, na Parahyba, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e no Rio Grande do Sul.

Qual a exportação do amiantho brasileiro?

Ignora-se.

As estatisticas não a especificam, O mineral entra na rubrica "Diversos", o que demonstra a sua pouca saida para o exterior. Falta provavelmente de propaganda o que se verifica aliás com tantissimos outros productos nossos de facil e rendosa exportação.

A proposito das micas brasileiras para concluirmos podemos aproveitar as "pedradas" que Djalma Guimarães, petrographo do Serviço Geologico Brasileiro atira em Clodomiro de Oliveira, collaborador do "Jornal do Commercio" em conflicto com Clodomiro de Oliveira secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

Em conclusão podemos ainda citar Fernando Laboriau (A Industria extractiva da mica no Estado de Minas Geraes) que se refere-se ao simpostos allucinantes creados por Clodomiro de Oliveira para a referida industria naquelle Estado, cujo resultado foi o seguinte: — "acabou-se a extracção das micas mineiras"...

Cerradas de razão tem Enéas de Paiva em dizer que — "se todos os homens que trabalham no Brasil tivessem conhecimento, embora superficial do valor dos mineraes que lhes passam pelas mãos, muitas vezes outras seriam suas situações financeiras e muito maior seria tambem, o nosso intercambio commercial com outros paizes, com proveito seguro e certo para toda collectividade nacional"...

A mancha parda dos citrus

A safra de 1935 do Estado de S. Paulo, de laranjas e principalmente de pomelos, parece ter tido este anno um ataque bastante forte do "mancha parda" em diversas localidades, e julgamos pelos especimens que temos recebido ultimamente.

Esta mancha que descrevi pela primeira vez ha dois annos no "Manual de Citricultores do dr. Navarro de Andrade (2ª parte, pagina 14) apparece na fructa ainda verde e a mancha uma vez desenvolvida, conserva na fructa madura os mesmos caracteres. Solitaria ás vezes, é mais frequentemente acompanhada de muitas outras, e o grupo de manchas pode ser bastante numeroso para interessar mais da quarta parte da fruta. No centro do grupo as manchas são geralmente coalescentes e em toda essa região a casca sã, em torno das manchas, mostra-se chlorotica. Quasi sempre as manchas acham-se concentradas num mesmo lado do fruto. As manchas são rosas ou muito ligeiramente deprimidas. Começam com uma alteração dos tecidos em torno das bolsas secretoras, um pouco á semelhança da oleocelose, porem em areas muito menores, com 5 m. m. de diametro no maximo. Posteriormente estas areas tornam-se de côr amarella ou pardo claro permanecendo verde pallido os tecidos acima das bolsas secretoras, na forma de pontinhas redondas ligeiramente sallentes. Mais tarde ainda podem estes pontinhos se tornar egualmente pardos, confundindo-se em o resto da mancha As margens da mancha são ás vezes mais escuras do que o centro, de côr parda ou marron.

Nenhuma causa poude-se apurar até hoje para estas manchas. Embora, como disse acima, ellas se acham em regra agrupadas num mesmo lado da fructa, não raro existem manchas em todas as faces, o que parece eliminar a hypothese de se tratar do effeito da percussão das pedrinhas de granizo. Estas pedras, causam na casca das laranjas lesões mais ou menos profundas as quaes, quando superficiaes, apresentam-se com os caracteres da mancha parda. Esta ultima porém é encontrada ás vezes na face inferior da fructa, dentro da copa, em logares bem abrigados do granizo. Num mesmo pomar a mancha parda pode se mostrar em diversas fructas de uma mesma arvore e estar totalmente ausente ausente nas arvore avizinhas. Todos estes factos são indicios de que a mancha parda não é como uma observação superficial pode fazer acreditar o effeito das pedrinhas de granizo.

Observou-se em certos logares que a mancha parda mostra-se com maior frequencia em pomares não carpidos, onde o matto, muito denso e alto, alcança os galhos mais baixos. As fructas mais baixas, em contacto com o capim, parecem apresentar manchas em maior quantidade. Esta observação indica a possibilidade da mancha ser o resultado da acção de alguns insectos que se abriga normalmente nas plantas que constituem o "matto" do laranjal.

Não sendo conhecida a causa da mancha parda, sómente suggestões podemos apresentar para o seu combate. As fructas atacadas devem ser apanhadas e destruidas para prevenir a hypothese de se tornarem focos de novas infecções. O pomar deve ser carpido no mez de janeiro ou então, — quando fôr julgado util a presença de "matto" durante a estação chuvosa, — dever-se-á proceder a um corte parcial do capim, afim de evitar que este se approxime muito dos ramos inferiores das arvores. Pode-se egualmente limitar a carpa a um circulo em torno da laranjeira deixando com "matto" as ruas entre as arvores.

É possivel que a queda dos pomelos atacados de mancha parda, verificada em diversos logares, e a presença de manchas escuras de gomma no selo do albedo ou parte branca da casca das mesmas fructas, sejam outras manifestações da mesma doença.

A. A. BITANCOURT

Collaboração do Directorio da Escola Nacional de Agronomia

Em quasi todos os estabelecimentos de avicultura a finalidade principal é a producção de ovos para o consumo, de modo que a raça de gallinhas mais criada é a Legorn, a poedeira por excellencia. Nem sempre porém o numero de ovos dessas aves permitte que ellas sejam exploradas economicamente; tal facto póde se verificar por uma das seguintes razões:

1º — Por hereditariedade, isto é, os ascendentes de uma determinada ave não possuiam nos cromosomios das suas cellulas sexuaes gens ou factores para uma grande postura, de modo que não podiam transmittir á sua prole essa qualidade, e uma tal ave por melhores que sejam as condições de abrigo e alimentação em que se encontre nunca será uma boa poedeira. As aves como essa devem ser eliminadas porque não produzem lucro e nem darão descendentes que tenham uma producção de ovos que cubra a despesa de sua criação e manutenção.

2º — Por falta de cuidados do criador, isto é, podemos ter uma ave descendente de bons productores e portanto com probabilidades de ser boa poedeira, mas que não dê o seu maximo de producção, seja pela deficiencia das rações, pela falta de abrigos, pelo regimen extensivo da criação, etc. Por este ultimo comprehende-se a criação de aves ou outros animaes, á solta, sem ter quasi a assistencia do homem, e no qual só podem se dar bem animaes dotados de grande rusticidade capazes de resistir ás tempestades, aos inimigos naturaes, etc. Os animaes, porém, quanto mais desenvolvidas tem as suas funcções economicas, menos rusticos são, e só se tem obtido grandes producções de ovos em criações quasi que artificiaes, em que o homem promove a defesa da ave em todos os sentidos não tendo a mesma, que se preoccupar com outra coisa a não ser com o seu nobre destino de machina productora de ovos.

Portanto, o avicultor que quizer ter um lucro compensador na sua empreza só deve empregar como reproductores aves com posturas superior a 150 ovos por anno, fazendo o respectivo contrôle com o ninho-alçapão, e proporcionar ás suas aves um conforto sufficiente e uma alimentação adequada. Em summa elle construirá primeiro a boa machina pela selecção e depois a collocará em logar abrigado das intemperies para que se não enferruge, dando o combustivel necessario, para que ella não interrompa o seu trabalho fecundo.

OSWALDO DAMASCENO

Publicações

"O Campo" Como sempre magnifico o summario do numero de fevereiro deste mensario já consagrado no mundo das letras agricolas.

Entre outros artigos de grande interesse destacamos os seguintes: *Delenda formiga* Red., *Sobre dois micro-hymenopteros parasitos de ovos de Mormidea poecila* (praga do arroz no Rio Grande do Sul) pelo prof. Costa Lima., *Pioneiros da Veterinaria Sul-Americana* (prof. Rosenbusch), *O gado hollandez, A linologia e a piscicultura*, por Stilman Wriggt., *Industrialização das fibras nacionaes* dr. Arthur Torres Filho., *Prophylaxia da cimeriose dos pintos, O momentoso problema da saúde*, ouvindo technicos *Introducção do peixe-rei no Brasil*, dr. Pedro de Azevedo, *Instrucções para o cultivo da poaia*, A. Poggi de Figueiredo, *As condições technicas das laranjas no mercado de Londres*, dr. Agesilau Bitancourt, *Instrucções para fabricação de vinhos, Cultura do linho*, dr. Alves Costa, *Como combater a doença das batatas em Friburgo*, e tantos outros estudos originaes escriptos especialmente para a revista.

Muito digno de especial referencia é o *Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia* que vem sendo publicado mensalmente, desde janeiro de 1934 e que vae se constituir um trabalho magnifico sobre tudo que diz respeito á avicultura inclusive aves de luxo, passaros, aves sylvestres, ornithologia, etc.

O Biologico — Orgam de approximação do technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os creadores e lavradores. Do magnifico summario desta revista destacamos, entre outros, os seguintes artigos: O combate á batedeira dos porcos e o Instituto Biologico — por H. da Rocha Lima; Influencia da hereditariedade e outras noções sobre tumores e cancer, por J. R. Meyer; Doenças do algodoeiro, por A. A. Bitancourt; O carbunculo hematico e os meios de combatel-o, alem de innumeras consultas e notas interessantes para os agricultores e creadores em geral.

Plantas taniferas

As plantas ricas em tanino são abundantes no Brasil, sendo as mais importantes representadas pelos angicos barbatimões e mangues

O tanino é extrahido industrialmente destas plantas, sendo em media, as seguintes porcentagens encontradas: — nos barbatimões, 25 a 42%; nos angicos, 27 a 45% e nos mangues, 20 a 30%.

As fabricas do Brasil, usam como materia prima notadamente os mangues e os angicos.

Conselhos e informações

A industria da manteiga e do queijo, attinge na Hollanda grande desenvolvimento; ella constitue a sua principal exploração economica. Em suas provincias a industria do queijo e da manteiga tem importancia capital pela procura dos productos e sua grande reputação. A industria de margarina, encontra em Rotterdam condições muito favoraveis para a sua fabricação.

—□—

O saudoso botanico Pio Corrêa referindo-se a exploração das plantas fibrosas no Brasil, diz que isso seria a conquista do deserto e a incorporação effectiva á riqueza publica dos vastas sertões dando-se valor ao que se pensa nada valer e dotando a nação de um ramo de cultura cuja producção mundial é cada vez mais escassa em relação ao consumo cada dia mais colossal."

—□—

A colheita de qualquer fruta deve ser feita com o maximo cuidado possivel para evitar ferimentos ou escoriações na casca que permittam a acção de microbios. Se a fruta for colhida com a casca perfeitamente sã, poderá durar alguns mezes sem apodrecer.

—□—

O Brasil possue um succedaneo da nóz-moscada — a Criptocaria moscata — tambem da familia dos louvaceas, cuja nóz substitue o fructo da mosca deria, até nos usos medicinaes, pois tambem é carminativo e antiespasmodico.

—□—

As conchas de ostra fornecem o calcio mais conveniente como alimento mineral das aves. — Experiencias feitas na Estação Exp. de Wisconsin, demonstraram a superioridade do calcio fornecido pelas cascas de ostras, em relação aos de outras procedencias.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Depois de um interregno de dois mezes, forçado por grave perturbação da saude, volto a expor aos dignos leitores deste importante diario da imprensa brasileira o que é Homoeopathia.

Em uma de minhas chronicas, redigida e publicada no momento em que a medicina tradicional elegia o veneno dos ophidios como especifico para curar o cancer, mostrei a impossibilidade dessa especificidade, desde que não fosse subordinada á lei homoeopathica, isto é, a lei de semelhança. Referi que nós, os homoeopathicos, curavamos alguns casos de cancer com o *virus* dos ophidios, seleccionando o *virus* apropriado ao individual caso, de conformidade com a lei *similia similibus curentur*.

Não prescrevemos rotineiramente *Lachesis muta, Elaps corallinus, Crotalus lanceolatus, Crotalus horridus, Naja tripudiam*, etc. simplesmente por ser o doente que nos consulta portador de um cancer. Não procedemos assim! E' necessario que as manifestações objectivas e subjectivas, reconhecidas no doente, sejam as mais semelhantes possiveis as apresentadas pelos individuos sãos que em si proprio experimentaram esses venenos. Não basta a dor para que administremos *Lachesis muta* como procede a escola official. E' necessario um complexo de circumstancias, de sensações, de modalidades de aggravação e de melhora, etc., para que seleccionemos o *virus* conveniente ao pessoal caso. Ha, talvez, cerca de tres mezes, encontrou-se sob meus profissionaes cuidados de homoeopatha uma doente portadora de um *epethilioma cellular*, cujas dores muito incommodava a paciente e, egualmente, faziam soffrer seus parentes.

Depois de cuidadoso exame e meticuloso interrogatorio, formulei um pessimo prognostico. Caso perdido, declarei a um filho da paciente. Mas, as neuralgias poderei supprimir. Succumbirá sem essas horriveis dores, affirmei. Era um caso proprio de *Lachesis muta*. A doente apresentava os symptomas revelados pelos individuos sãos que tomam o *virus de Lachesis muta*. Estes, porém, convem sallentar para fugir á critica, não manifestam a presença de epithelioma. Manifestam, sim, as dores, a hypersensibilidade ao mais ligeiro contacto, aggravação estando deitado, pelo calor e depois do somno; dores ardentes, etc. Era o caso da doente referida.

Falleceu, como previ, calma, sem dor alguma.

Como vêm os leitores, mostrei, no alludido artigo, a impossibilidade de obter um remedio especifico do cancer, como de outra qualquer doença. Salientei que o *virus* dos ophidios ha mais de um seculo era e é empregado pelos homoeopathas no tratamento de cancer, de muitas outras molestias chronicas e agudas, mas sem lhe reconhecermos uma especificidade para uma determinada doença. Não admittimos tal possibilidade em substancia medicamentosa alguma. A especificidade será individual, cada doente só se poderá restabelecer com um remedio que lhe é *individual*, não applicavel a outros doentes da mesma *doença*, salvo se taes doentes apresentarem symptomas inteiramente identicos aos apresentados por aquelle, proprios da pathogenesia do remedio. A selecção do remedio, segundo a doutrina homoeopathica, é feita para o *doente* e não para a *doença*, como improprimamente procede a escola tradicional.

Tudo isto mostrei no alludido artigo, aguardando, porém, opportunidade para comprovar, com autoridades da propria escola official, o erro dos que haviam eleito o *virus* dos ophidios como especifico para a cura do cancer. A opportunidade chegou. E se apresentou com uma autoridade de primeira categoria, um scientista, cujos racionaes estudos e pesquizas se têm imposto nos centros mais adeantados do mundo. Trata-se do dr. Carlos Botelho, justamente acatado e reconhecido como autoridade maxima em cancerologia, em nosso meio scientifico.

Pelas columnas deste proprio diario, a 30 de março ultimo, o dr. Carlos Botelho profligou o erro dos que pretendiam encontrar no *virus* dos ophidios o especifico contra o cancer. Não foi, caros leitores, a palavra de um homoeopatha. Foi, ao contrario, a de um allopatha que ha muitos annos se dedica com esmerado carinho ao estudo da cancerologia. Foi elle quem patenteiou a inutilidade do *virus* dos ophidios para solução do problema therapeutico do cancer. Nós, os homoeopathas, não somos, entretanto, tão absolutos. Admittimos as possibilidades de curas de *doentes de cancer* como o emprego do veneno das cobras e outros medicamentos, como tem acontecido, desde que seja possivel a selecção do remedio de conformidade com a lei de semelhança. Quando o homoeopatha póde realizar esta difficilima operação da doutrina hahnemanniana, a cura se processa, rapida, suave e permanentemente.

O que acabo de expor, em relação ao cancer, se estende a qualquer outra molestia chronica. Jamais encontrarão especificos para *doenças*. O *remedio* será *individual* para o *doente* e não para a *doença*, como se orienta a escola tradicional, detentora do officialismo therapeutico.

Feita esta referencia, volto minha attenção para um estado pathologico que a escola tradicional, não possuindo recurso para supprimil-o, appella para o concurso da cirurgia. Refiro-me ás *sinusites*.

Os homoeopathas não enviam seus doentes de *sinusite* aos cirurgiões. Possuimos, dentro da doutrina hahnemanniana, recursos valiosos que debellam as *sinusites*, em curto periodo.

Não ha homoeopatha que não tenha multiplos casos de *sinusite*, doentes, em geral, vindos da escola tradicional, após a indicação de intervenção cirurgica feita pelos medicos aos quaes se consultam. Taes doentes encontram, na capacidade profissional do homoeopatha, o immediato recurso que lhes supprimem as dores e rapidamente os restabelecem.

Tenho tido, em minha clinica, sob meus cuidados, uma pluralidade de casos de *sinosite*, rapidamente curado. Um dos ultimos que se achou sob minha prescripção foi a sra. M. B., residente no Realengo. Feita uma radiographia, em 29 de outubro do anno passado, foi diagnosticada uma *pan-sinusite direita*.

Interrogando, minusiosamente, a doente, reconheci um caso de *Natrum mur.*, chloreto de sodio, vulgarmente sal de cozinha. Prescrevi na 200ª. As melhoras immediatamente se processaram. a dynamização á 1000ª e a doente em curto espaço, restabeleceu.

O *sal de cozinha*, substancia que diariamente ingerimos, em dose ponderavel, em nossa alimentação, quando dynamizado e prescripto de conformidade com a lei de semelhança, é um medicamento que chega a provocar admiração e surpresa aos proprios homoeopathas. Nenhuma outra substancia está mais apropriada para revelar o valor das doses infinitesimaes. E' surpprehendente que uma 1000ª dynamização, cuja quantidade de substancia medicamentosa é representada por uma fracção que tem para numerar a unidade e para denominador a propria unidade seguida de dois mil zeros, possa ter a energia de debellar uma inflammação nos seios frontaes ou em outro qualquer ponto, viscera, ou região de nosso organismo. Parece inacreditavel! Mas, é tão verdade, como verdade é a palavra do homem se transmittir, instantaneamente, a milhares de kilometros, sem um visivel conductor que lhe sirva de vehiculo.

Nós, os homoeopathas, admittimos que o processo operatorio da dynamização desperta radio-actividade na substancia medicamentosa, sendo esta energia o elemento que provoca a reacção organica, productora do restabelecimento physiologico.

E', porém, uma hypothese. Affirmamos, entretanto, sob palavra de honra, que a cura se processa com os infinitesimaes, desde que sejam seleccionados de accordo com a lei homoeopathica, a lei dos semelhantes.

Estudem Homoeopathia, senhores dententores do officialismo medico, e verificarão as sublimes e surprehendentes verdades do que acabo de affirmar.

A Homoeopathita produz cura rapida, suave e permanentemente. Preoccupa-se com o *doente*, individualmente conhecido, e não com a *doença* que é impossivel conhecer, apesar da pretenção dos tratados em descrevel-as minuciosas e scientificamente.

PHYSIOTHERAPIA

— ZONA —

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle.

Zona ou herpes zoster (que serpeia em forma de cinta) é uma affecção cutanea sobre placas erythematosas, distribuidas segundo a topographia sensivelmente nervosa, consequente a um virus neurotropo ainda desconhecido. Esta affecção é popularmente denominada fogo sagrado, fogo de Sto. Antonio, cobreiro (em Minas varias vezes ouvimos chamar-lhe assim), etc.

Além das lesões cutaneas, manifesta-se por phenomenos sensitivos que vão do prurido, passando pelo ardor e pela sensação de queimadura, até a dor violenta que requer medicação heroica. O virus, que possue real affinidade pelos tecidos nervosos, localiza-se de preferencia nos cordões posteriores e cellulas dos ganglios e raizes rachéanos posteriores. Dahi denominar-se — Leucopoliomyelite posterior aguda — inflamação aguda da substancia branca e cinzenta da parte posterior da medulla.

Começa com mal-estar, abatimento, anorexia, febre; surge uma placa de arythema com vivo ardor, e logo apparecem as vesiculas que crescem, se enchem de liquido e alastram na direcção supra-citada.

Durante o periodo de estado as dôres e a sensação de queimadura manifestam-se diversamente, quasi sempre em proporção á edade do doente. A creança nada sente; o velho soffre uma verdadeira tortura durante longo tempo.

Localiza-se de preferencia no thorax, mas apparece tambem nos membros, na face, no pescoço, na região ocular, etc.

As lesões cutaneas extinguem-se sem grande demora, o periodo eruptivo geralmente não passa de um mez.

Muita vez succede a traumathismos violentos, emoções fortes, surge durante doenças infecciosas, intoxicações, no curso de myelites e psychoses.

O ataque aos glanglos e aos nervos produz desagradavel hyperesthesia, quando não dôres lancinantes, que persistem indefinidamente martyrisando o ultimo quartel da vida dos infelizes portadores dessa doença.

Tratamento physico dessa affecção póde ser puramente symptomatico, visando de preferencia a dôr e as outras sensações pathologicas, ou dirigindo-se directamente ás lesões nervosas, procurando renegal-as ou, pelo menos evitar damnos maiores diminuindo os *reliquats* cicatriciaes.

No primeiro grupo destacam-se as duchas de ar quente, os raios infra-vermelho, a luz branca ou com filtro azul, o polo positivo da corrente galvanica, a effluviação de alta-tensão e a ionotherapia analgesica. Todos esses meios physiotherapicos possuem manifesta acção calmante e evitam a intoxicação pelas drogas analgesiantes.

Como medicação que visa combater o mal no seu *habitat*, apresentam-se-nos dois poderosos agentes physicos: os raios X e a diathermia applica-se com e a diathermia. A radiotherapia applica-se com mais vantagem directamente sobre a medulla, os ganglios e as raizes posteriores, séde do processo inflammatorio.

O effeito obtido é francamente resolutivo e, mesmo nos casos de nevralgia residual post-zosteriana, conseguem-se beneficos resultados. A diathermia, maximé a penetrante, de ondas curtas pouco amortecidas, ainda pouco estudada, deve rfreceavelO-shrdl estudada, deve fornecer resultados egualmente bons, tendo-se em vista o seu modo de acção. A diathermia commum, applicada sobre as lesões cutaneas, tem satisfeito a todos que a utilizam no momento propicio, seja um mez, mais ou menos, após o inicio da erupção. Combinada á corrente continua pelo processo Cirera-Varges, vêm-se altamente intensificados os effeitos peculiares a cada uma dessas formas de electricidade, obtendo-se rapidos e brilhante resultados.

Numa classe á parte, com effeitos ainda de difficil explicação, encontram-se os raios ultra-violeta: verdadeiro tratamento abortivo se iniciado promptamente, do real efficiencia em qualquer periodo zosteriano e de grande merito nas dôres tardias.

Ahi está, num pequeno capitulo da pathologia, toda uma serie de agentes physicos actuando com propriedades differentes, indicações precisas e resultados visiveis. Entretanto, cumpre conhecer-lhes bem os effeitos e usal-os com technica esmerada, para colher os magnificos frutos que são capazes de dar.

Acerca dos nossos males

O PERIGO DAS MOSCAS

(Dr. CASTRO PEIXOTO)

Voltemos hoje ao nosso objectivo do qual nos desviamos no ultimo trabalho aqui publicado em seguimento aos demais. Continuemos a mostrar que de nós depende em grande parte evitar os nossos males, a frente dos quaes se acha a tuberculose, que, insensivelmente, vae invadindo os lares, perturbando ou tirando a saude da mocidade, principalmente, e augmentando de um modo assustador a cifra da mortalidade, só nesta capital.

Certamente não falamos aos que conhecem melhor do que nós essas questões, mas aos que não percebem ou não querem perceber nos seus habitos, vicios, descuidos ou nos proprios domicilios a razão das suas infortunios. Quanto a esta ultima parte, não nos referimos á hygiene das habitações, mas á falta de limpeza ou do asseio das que não o têm e assim mesmo vão vivendo entre moscas e lagrimas. Não vamos, porém, vasculhar casas alheias, nem descobrir nos seus cantinhos o pó accumulado ou o que vae por certos commodos e leitos. Tão pouco nos vamos retirar as cortinas pejadas de poeira, que os camelos e o vento ascodem sobre pessoas e coisas (até alimentos), ou bater tapetes immundos nunca expostos aos raios do sol.

Evitaremos tambem penetrar em algumas cozinhas, por onde só se deve passar de olhos fechados, e em outras com a respiração suspensa.

Falemos um pouco das moscas. As moscas domesticas, tão communs nos domicilios, em geral, [illegible] já não preoccupam muita gente, tornaram-se, por assim dizer, hospedes nossos intimos, e até camaradas e commensaes habituaes, não só nas pequenas habitações como nas de grande apparencia, onde ellas gozam da maior liberdade, invadindo de todo as salas de visitas até ás cópas e cozinhas, estacionando [illegible] attrahidas pelos alimentos. [illegible] ellas são as primeiras a provar [illegible] muito á vontade, onde [illegible] na face, labios, olhos, etc., de preferencia dos enfermos e das creanças, como que fazem parte das familias [illegible] quem as incommoda! [illegible] rem innocuas, nem *porte-bonheur*, sem, porém, *porte-malheur*.

Provindo do exterior, das estrumeiras, dos recantos humidos e mal cheirosos, pousam em tudo, nas materias e corpos putrefactos, em cadaveres de animaes, no catarrho, nas ulcerações, excrementos, etc., e esvoaçam para dentro dos predios, levando nas suas patas e trombas particulas dessas materias immundas e germens pathogenicos.

Está provado que uma mosca, contendo nas patas germens do typho, collocada em uma placa de gelatina, faz desenvolver 30.000 bacterias e se ella cair num copo de leite, transformal-o-á em pouco tempo em um caldo de cultura dessa terrivel molestia.

Muitas outras molestias a mosca póde servir de vehiculo aos seres humanos, entre ellas á *tuberculose, as diarrhéas infantis, a dysenteria, a ophtalmia purulenta*, e quem sabe se a morphéa, o cancer e outras.

Com o desapparecimento das cocheiras, as moscas diminuiram muito em algumas zonas, mas temos dentro da cidade fócos de criação e de attracção desses insectos repugnantes: os estabulos existentes entre os predios e esquinas das ruas. Ha muito vêm-se reclamando a retirada desses estabulos, mas elles estão garantidos por uma força invencivel, um mandato de manutenção que não tem fim. A nossa [illegible] justos clamores [illegible] e da imprensa, [illegible] o saneamento com essa teimosia e grande prejuizo á salubridade publica.

[illegible] perpetuando [illegible] incompativel com [illegible] de metropole [illegible] incom[illegible] antes pelo [illegible] além das [illegible] que formam [illegible] tudo se a desejar.

Tres estabulos em espaços acanhados, sem terreno livre para [illegible] presidios [illegible] animaes, que [illegible] amarrados, [illegible] obrigação [illegible], mesmo [illegible] ou doentes [illegible] se póde [illegible] piedade para com esses viventes tão uteis á humanidade.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

PORQUE MORREM AS CREANÇAS

(Continuação)

O menino maior atravessa a enfermidade com facilidade, porém, o lactante novo, contaminado por estas doenças que o irmãozinho trouxe da rua, com a sua menor resistencia póde succumbir.

A creança de peito, por conseguinte, tendo mais irmãos que vão á escola, ou convivem com outras creanças, deve ficar no ar livre, completamente isolado dos mesmos, sem que lhes seja permittido, falar, carregar, tocar ou ainda approximar-se do berço ou carrinho, mesmo que apparentem inteira saude, pois, podem ser sómente portadores dos microbios das terriveis doenças, tão communs entre as creanças das escolas, e contaminar o lactente sem que elles proprios adoeçam (são chamados portadores de microbios).

Um habito inteiramente arraigado entre as familias de nosso paiz, consiste em que todos os adultos tomem nos braços o lactante para lhe fazer festinhas, agradal-o e ainda beijal-o. O petiz corre assim diariamente de mão em mão e de collo em collo, não só das pessoas da casa, como dos creados e de todos os parentes e visitas de extranhos e amigos.

Se as mães tivessem apenas uma pequena noção dos perigos a que está sujeita esta infeliz creatura, desprovida ainda das defesas naturaes contra as doenças, nunca ousariam permittir este attentado á saude e vida do filhinho, que diariamente se observa na maioria dos casos.

Sabe-se perfeitamente que grande numero de adultos são tuberculosos e espalhadores de microbios a cerca de um metro de distancia. São verdadeiras metralhadoras de microbios atravez dos perdigotos a que já nos referimos, e que se desprendem ao falar, tossir e espirrar. Outros são grippados e ainda os há que são apenas intermediarios involuntarios e inconscientes da doença, como acontece muitas vezes com a diphteria (crupe), que não os ataca a elles proprios mas que se serve dos mesmos como vehiculo para passar a outras creanças.

No proximo domingo contaremos como se deu a contaminação de um lactante por uma ama secca tuberculosa.

O caso acha-se descripto na 4.ª edição do nosso livro, e por si só basta para que todas as mães vejam o perigo do collo, em que o rosto do petiz fica a pequena distancia da bôca e das narinas do adulto, muitas vezes portador de doença mortal.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

O peso de 6 kg. 950 para uma menina de 5 mezes, é normal. Nesta edade a creança deve tomar diariamente 6 mamadeiras com 180 grs. de alimento, cada uma. Não é sem motivo que a creança recusa esta quantidade; é preciso procurar-lhe a causa para combatel-a.

— A prisão de ventre, a inquietação, a insomnia, a diminuição de peso, no lactante, são signaes de fome. Neste caso o leite materno não é fraco (pois não ha leite fraco) mas é insufficiente. Assim uma creança de 35 dias deve mamar ao seio de 3 em 3 horas e nos intervalos torna-se necessario dar-lhe 75 grs. de Eledon. Quanto as lactagogos, nada adeantam e são de effeito apenas psychico.

— Os preparados de calcio são sempre indicados na época da dentição, não para facilitar ou precipitar esta, mas, para garantir dentes sãos.

— Uma creança de 7 mezes, propensa a grippes e bronchites deve ser creada ao ar livre, tomar banhos de sol e lentamente banhos frios. A furunculose é geralmente a consequencia indirecta do calor e do agasalho excessivo, que produzem brotoeja. Aconselhamos nestes casos a permanencia em logar fresco e pouco agasalho.

O collo deve ser evitado porque aquece. Banhos geraes com uma solução fraca de Lysoformio e as vaccinas especificas completam o tratamento.

— O peso de 4 1|2 kgrs. para uma creança de 10 mezes é extraordinariamente pouco. Em primeiro logar é necessario pôr esta creança num regimen alimentar adequado, que se encontra na 4.ª edição de Guia das Mães". Para evitar os vomitos convem dar menores rações de cada vez, com intervallos tambem menores e sob forma mais consistente. A baba e os espirros são, geralmente, signaes de resfriados. Acima já nos referimos sobre a maneira de evital-os.

— O peso de 12 kgrs. para uma creança de 2 annos é egualmente pouco. A bronchite deste petiz desapparece com a vida ao ar livre, banhos de sol e de chuveiro.

— O peso de 9,500 kgrs. para uma creança de 6 mezes é optimo. A excitabilidade nervosa diminue deixando o petiz isolado, evitando festinhas e ruido.

— O peso de 8 kgrs. e 600 para uma creança de 8 mezes é bom e acima da normal. O regimen lacteo, exclusivo, nesta edade é insufficiente. Torna-se necessario com paciencia e perseverança insistir para que o petiz aceite os alimentos indicados no "Guia das Mães", offerecendo-se diariamente, embora este os recuse, pois ao cabo de algum tempo elle acabará aceeitando-os. Como estimulante do appetite aconselhamos um preparado ferruginoso. (Ferro-Arsylose, p. Ex.) Accessos de tosse frequente, que suffocam, podem ser inicio de coqueluche. Os suores abundantes são signaes de nervosismo. Ar livre e banhos de sol são aconselhaveis nestes casos.

Nota: — Pedimos as exmas leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5, — 6.º andar, Rio.

O farelo de algodão na alimentação do gado leiteiro

O illustre professor Nicolas Athanassof, referindo-se ao farelo de algodão como alimento do gado leiteiro teve opportunidade de se manifestar do seguinte modo:

O *farelo de algodão*, utilisado em geral na allimentção do gado vaccum é distribuido em doses que podemos variar de 0 k 500 á 2 k 500 por dia e por cabeça. Os bezerros em periodo de aleitamento não devem receber farelo de algodão, ou somente doses muito pequenas.

Os bezerros desmammados já podem receber doses de farelo de algodão regulando em média umas 500 grs. por dia e por cabeça.

Racção para bezerros de 6 a 12 mezes de edade:

Feno de gramineas e alfafa, 3 ks.; canna picada ou capins, 6 ks.; farelo de trigo 750 grs; farelo de algodão, 500 grs; milho desintegrado, 1.250grs.; sal, 20 grs.; pasto ad. libitum.

Racção para bezerros de 12 a 18 mezes de edade:

Feno de gramineas e alfafa, 3 ks.; canna picada, 8 ks.; farelo de trigo e arroz, 1.500grs.; farelo de algodão, 500 grs.; milho desintegrado, 1k.; sal, 20 grs.; pasto ad. libitum.

Os garrotes e novilhas (com edade de 1 a 1 ½ annos) de preferencia receberão doses que não devem exceder de 500grs.-750grs. As vaccas leiteiras poderiam receber doses de 700 grs. á 2ks. por dia e por cabeça de accordo com a sua producção, seu peso vivo e a quantidade dos demais farelos que compõem a ração. Por exemplo duas vaccas com o mesmo peso vivo (500ks.) e a producção respectivamente de 5 e 10 lts. de leite exigirão rações cujo valor nutritivo será de accordo com a sua producção, de 4.250grs. e 5.250grs.:

Racção para uma vacca leiteira com 500 ks. de peso vivo dando 5 lts. de leite:

Feno de gramineas, 4ks.; canna picada 10 ks.; milho desintegrado, 1k.; farelo de trigo, 1k.; farelo de algodão, 700grs.; sal, 20grs.;

Racção para uma vacca leiteira com 500 ks. de peso vivo dando 10 lts. de leites

Feno de gramineas e alfafa, 4ks.; canna picada, 12ks.; milho desintegrado, 1.500grs.; farelo de trigo, 1.500; farelo de algodão, 1.500; sal, 30grs.;

Os *reproductores bovinos* poderiam tambem receber nas suas rações doses do farelo de algodão regulando de 50grs. a 1.500grs. por dia e por cabeça, de accordo com seu peso, a quantidade dos outros alimentos da ração e o serviço (periodo de descanço ou de repouso). Eis dois exemplos de rações para touros com 750 kgs. de peso vivo.

Capim verde, 17 ks.: feno de gramineas e alfafa 5ks.; milho desintegrado, 4.500 grs.; farelo de trigo, 1.500 grs.; farelo de algodão, 1 k.; sal, 50grs.;

Canna picada, 16 ks.; feno de jaraguá e alfafa, 6 ks.; milho desintegrado e fubá, 4.500 grs.; farelo de trigo, 1k.; farelo de algodão, 1k.; sal, 50 grs.;

O *farelo de trigo* é um alimento saudavel de primeirissima ordem para o gado vaccum em geral e sobretudo para o gado novo e as vaccas leiteiras. Distribue-se ao gado só ou misturado com outros alimentos humedecidos ou não. As doses podem oscillar de 500 grs. á 2.500 grs. por dia e por cabeça, de accordo com a edade das rezes e sua producção. As rações acima indicadas comprehendem tambem doses de farelo de trigo.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Constitue hoje em dia uma distracção ver casas em construcção. Aos domingos vêm-se automoveis que andam á cata de casas.

Realmente, o espirito novo que preside ás construcções actuaes os meios e as condições economicas tudo veiu modificar a idéa da casa da residencia. A habitação particular, individual cedeu logar á casa de apartamentos. O preço do terreno e o da construcção já não permittem a casa só para uma familia. E as modalidades de casas de apartamentos são exactamente a parte mais interessante da distracção. Na Urca, bairro novo que até bem pouco tempo era o escolhido para as residencias aristocraticas, está repleto de apartamentos de todo o genero e formato, desde os de typo arranha-céo até os que de linhas simples procuram transparecer residencia individual. Chamou-me a attenção pela originalidade da disposição, uma casa naquelle bairro, de tres pavimentos, com tres entradas independentes, bem como o serviço para cada uma dellas. O estylo, moderno e a disposição interna, casavam-se com a solução architectonica social, de uma maneira sympathica e elegante, com as suas delineações sobrias e rijas.

A casa que hoje são neste secção respeita a esse espirito social que está influindo na nossa architectura. São duas casas, mas apparenta ser uma. Ambas são independentes. Embóra o serviço da de cima não seja inteiramente separado, ha todavia completa independencia; as partes sociaes e de serviço da casa, estão divididas. Principalmente tratando-se de terreno de esquina nas condições deste. Os terrenos de esquina, se por um lado offerecem vantagens, por outro difficultam o estudo e encarecem a obra. Além de mais, esse terreno tem um canto redondo com o raio de 10 metros. Dá para duas ruas em que o afastamento é imprescindivel. Esse afastamento por uma via e por outra, mais o espaço roubado pelo exaggerado raio do canto redondo, tiram quasi todo o espaço util do lote. A unica vantagem ahi é quanto á architectura exterior pois o predio fica bem collocado offerecendo optima perspectiva quer por uma rua quer por outra!

Para a mesma planta foram estudadas duas fachadas; uma, moderna e outra com telhado.

O sr. Pedro Ernesto em meio de muitos decretos que não me cabe apreciar nem tampouco censurar, creou nos ultimos dias de sua interventoria, um conselho technico que é de grande alcance para nós. Em artigo publicado no corpo desta folha, tratei do assumpto espendendo minha opinião favoravel a essa instituição. E' bem possivel, completando o seu objectivo com a nomeação de technicos de indiscutivel capacidade profissional pessoas de probidade reconhecida, possamos ter de ora avante um plano director, cujo delineamento seja respeitado á risca. Para isso é preciso, que os proprios governos reconheçam e respeitem a opinião espedida por esses technicos, acabando destarte o regimen do pistolão para as questões technicas e mesmo artisticas.

Certo constructor queixou-se a um amigo de que estava com pouco serviço.

— O meu maior trabalho, dizia elle, é fazer "croquis". Já fiz algumas dezenas delles e não peguei uma só obra.

E continuava:

— Esses proprietarios... Vão no escriptorio, pegam-me o trabalho e levam-no aos collegas para orçarem. Isto não está direito. Precisava haver uma medida que nos garantisse contra este abuso...

Soube depois por um cliente que levou a este constructor um projecto para orçar — projecto completo com especificações, já estudado — que elle se ufferceu de bom grado para fazer outro projecto, sem nenhum compromisso.

E' que o constructor naturalmente com muita vontade de fazer a obra, desejava ter o projecto em sua mão para eliminar tudo o que pudesse encarecer a obra sem levar em conta que o apresentado fôra estudado pelo cliente e pelo architecto sem "parti-pris".

Não sei porque razão essa campanha movida por certos constructores no sentido de depreciar o architecto. Não são as profissões distinctas? A contribuição do architecto não vem favorecer o constructor? Não será um trabalho de menos ao constructor o ter de encarar o problema artistico de uma habitação? Não é bastante ardua já a parte commercial e technica de uma construcção? O constructor tomando a si esse encargo não lhe diminue a responsabilidade na obra? Porque, pois, não a repartir com o architecto?

Contou-me ha dias um velho constructor que quando o cliente trata a obra, todos os dias de manhã, cumprimenta o constructor com amabilidade:

— Como vae essa bizarria... A familia está boa, não é?

Quando a obra está em meio, entra mão humorado:

— Bom dia.

E quando acaba, nem boa dia.

A MUSICA EM DISCO

DISCANDO

A recente estadia de bandas militares estaduaes aqui no Rio vem, mais uma vez, chamar a attenção para o que essas organizações musicaes podem valer para o desenvolvimento da educação artistica do povo.

Um Departamento de Educação Artistica organizado devidamente no Ministerio de Educação, com equivalentes nos Secretariados de Instrucção dos Estados e do Districto Federal, tudo isso se articulando com um serviço especial dos Ministerios da Guerra e da Marinha e dos commandos das forças estaduaes, permittiria concentrar num só objectivo toda a acção das innumeras bandas militares que existem no Brasil, e assim estas teriamos, subordinadas a uma unica orientação artistica, não só apurando a sua propria efficiencia technica como dando execução a um programma de actividade realmente constructora em prol do paiz.

Por-se-ia termo á lamentavel dispersão de energias que por ahi vemos e, de um instante para o outro, passar-se-ia a contar definitivamente para a causa da boa cultura com o mais poderoso elemento de que esta precisa para a sua victoria.

Como estamos praticamente o Brasil nada aproveita do esforço dos bravos artistas que constituem as suas bandas militares, tomando o rumo ora apontado o paiz terá creado uma admiravel rêde que sobre elle todo se extenderá e que em poucos annos de actividade nos converterá em uma nação musicalmente consciente.

Só o por de pé semelhante organização bastaria para se commemorar condignamente o centenario de Carlos Gomes.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— *Juras de amor* e *Antigamente* (valsas de José Maria de Abreu) — (orchestra Typica Victor.

Valeu no gosto do nosso povo: ingenuamente romanticas, com uma instrumentação que visa apenas resaltar a linha melodica.

— *Abandona o preconceito* (samba de Marcelo de Azevedo e F. Mattoso) e *E' do barulho* (marcha de Assis Valente e Zequinha Reis) — Bando da Lua Passavel.

— *Mulatinho bamba*, marcha, e *Anoiteceu!*, samba, (Ary Barroso), Carmen Miranda e Diabos do Céo.

A melhor chapa nacional deste lote. Possue vida e certa alegria.

— *Don't let it bother you* (foxtrot de Mack Gordon e H. Revel) e *Georgia May* (foxtrot de Andy Razaf e Paul Dermiker, da fita da RKO *The Gay Divorce*) — Piano e refrão dor Fats Walter.

Bons fox trots, vivos e dansantes.

— *Papagaio indiscreto* e *Casa de loucos* — Humorismo por Plinio Ferraz e seus companheiros.

Minutos de patuscadas para fazer rir os que não são difficeis de contentar.

NOTICIAS

— Com a presença do nosso mundo intellectual e artistico foi inaugurada, na quinta feira passada, a casa de discos e musicas "A Unica", da firma A. Iglesias & Cia., e que tem á sua frente os bens conhecidos especialistas no commercio phonographico srs. Augusto Muller e Edmundo Clodaro.

— Em agosto haverá em Bruxellas um congresso para tratar dos assumptos referentes á industria dos instrumentos da musica e relativos á renovação da educação musical e ao apoio ás sociedades musicaes.

— Falleceu em Constatinopla o famoso musicologo turco Raul Yekta Bey considerado mestre de subido valor consagrado na Europa. Collaborou na Encyclopedia Lavignac e deixou grande numero de trabalhos.

— No anno passado foram estreiados as seguintes operas italianas:

L'Alba della Rinascita, de Nino Cattozzo, tres actos, no Scala de Milão.

Antermoia, de Mario Martinelli, um acto, em Trieste;

Le Astuzie di Bertoldo, de Luigi Ferrari Trecates, tres actos e quatro quadros, no Carlo Felice de Genova.

Ave Maria, de Salvatore Allegra, em Perugia.

Le Avventure di Pippo Fallatutti, de Salvatore Allegra, quatro quadros, em Florença.

Baldo, de Giovanni Oscarino Cicogna, tres actos e cinco quadros, no Filarmonico de Verona.

Balilla attraverso i tempi, de Ugo Franceschi, quatro tempos, no Verdi de Florença.

Cantata biblica, de Vittorio Gnecchi, no Festival de Salzburg.

Cecilia, Licinio Refice, tres episodios, na Opera de Roma.

Come una commedia musicale, Marcl Nascimbene, no Scala de Milão.

Corac, de Giuseppe Carminati, tres actos, no Duse de Bergamo.

La Favola del figlio cambiato, de Gian Francesco Malipiero, tres actos e cinco quadros, no Lande theater de Braunschwig.

Il Dibuk, de Lodovico Rocca, prologo e tres actos no Scala de Milão.

Una favola di Andersen, de Antonio Veretti, acção mimo-symphonica, no Goldoni de Veneza.

La Fiamma, de Ottorino Respighi, tres actos, na Opera de Roma.

Fra Antonio l'Eremita, de Gaetano Gezzi, prologo e tres actos, no Marrucino de Chietta.

Grazia, de Gairno Canu, dois actos, em Roma.

La Leggenda delle Parche, de Camillo Capri, prologo e tres actos, no Rossetti de Trieste.

Marisetta, de Giuseppe Pietri, tres actos no (Carlo de Napoles.

Il Mercante e l'Avvocato, de Armando La Rosa Parodi, dois actos e tres quadros, no Eiar de Turim.

Il Mistero della Pignatta, de C. F. Gaito, no Teatro della Fiaba de Roma.

Teresa nel bosco, de Vittorio Rieti, tres quadros, no Goldoni de Veneza.

Reis desconhecidos

Musulmano nascido em Londres, o dr. Khalid foi eleito rei do Islamistan, convertendo-se, assim, o soberano de 15 milhões de mahometanos de Sinkiang, paiz situado entre a China e o Afganistan, mas tropas do outro lado derrotaram e dispersaram os partidarios do governo que lhe havia offerecido a corôa, de modo que o rei Khalid, não chegou a reinar.

Não é esse o unico caso de um inglez coroado em terras estrangeiras, e dois, pelo menos, chegaram a reinar, effectivamente.

Um delles foi um tal Bayes, da cidade de Hull, que fugiu do collegio para correr o mundo, fez parte da tripulação de um navio de pesca e chegou, facilmente, ao paiz dos Kikuyú, uma tribu africana, cuja confiança conquistou, a ponto de ser por ella eleito rei.

O outro britannico que reinou foi Sir James Brook, que subiu ao throno de Sarawak, em Bornéo, depois de haver dominado uma insurreição dos dayakos. Um rajah da ilha fez-lhe doação de grande área de terras para pagar os serviços que lhe havia elle feito, e o poder de Brook chegou a ser consideravel.

A RAIVA NOS CÃES

(Divulgação)

A raiva (hydrophobia, lyssa), de existencia tão antiga quanto o cão, é uma enfermidade infecciosa, aguda e contagiante, produzida por um virus filtravel. Até o presente, ainda não se conseguiu cultival-o e obtel-o puro; não se sabe, tambem se se trata de um virus de origem bacteriana ou de natureza protozoaria.

O virus da raiva é bastante sensivel: a putrefacção o destróe em pouco tempo; a luz o enfraquece muito; temperaturas elevadas o exterminam logo, como por exemplo: 52 a 58 c., em meia hora; a solução de sublimado a 1º/00 mata-o rapidamente. E' bem conservado em glycerina pura que é propria para o transporte de material (cerebro, medula) para os laboratorios e para a confecção de vaccinas; conserva-se melhor, ainda, na solução phenica a 1º/0.

O virus rabico é encontrado mais puro no systema nervoso central (cerebro, medula espinhal) dos animaes atacados de raiva; em seguida, na glandula salivar e na propria saliva, na glandula lacrimal, na glandula mamaria, no leite, nos testiculos, nos rins; algumas vezes no sangue e, raramente nos musculos.

A transmissão dá-se, em geral directamente, pela mordedura dos animaes doentes, constituindo a saliva o vehiculo do virus. A saliva já é virulenta mesmo 2 e 3 dias antes da explosão da raiva, apezar desta ainda estar em estado de incubação.

Do ponto da mordedura, o virus segue pelas vias nervosas ou de accordo com outras opiniões, principalmente pelas vias lymphaticas e sanguineas, em direcção ao cerebro e á medula, onde occasiona uma irritação e degeneração das cellulas ganglionares, como tambem, uma alteração das paredes dos vasos, com uma infiltração leucocytaria e perivascular da substancia cerebral. Do systema nervoso central, o virus é conduzido, em direcção centrifuga, pelos nervos periphericos aos orgãos glandulares do organismo (glandulas salivares), são mui perigosas as mordeduras em regiões ricas em nervos e á pouca distancia do cerebro, como, por exemplo, labios, nariz.

A lyssa póde, ainda, ser produzida artificialmente, isto é, por injecção sub-dural, lombar, intra-ocular, intra-nasal, intra-muscular e sub-cutanea.

A raiva differencia-se das outras doenças infecciosas por um periodo de incubação assás longo; desde algumas semanas até varios mezes, dependendo de circumstancias, como: virulencia e quantidade do virus; aspecto da ferida (superficial ou profunda), situação da ferida em relação ao cerebro e medula espinhal, isto é, se fica proxima ou distante; da especie animal e seu tamanho (o periodo de incubação é menor nos animaes pequenos); da idade (nos cães novos é, tambem, menor), de influencias exteriores, como resfriados, esforços violentos; do modo da infecção (sendo menor na vaccinação), e, emfim, de condições individuaes. O tempo minimo da incubação nas infecções naturaes é de duas semanas; o maximo de um anno e mais.

Vejamos a duração media da incubação nas differentes especies:

Cão	3-6 semanas
Cavallo e boi	4-8 semanas
Cabra e carneiro	3-4 semanas
Porco	2-3 semanas
Homem	3-9 semanas

A raiva encontra-se mais generalisada nos cães. Dos animaes domesticos são, ainda, atacados: os gatos, bois, cavallos, burros, cabras, carneiros, porcos e as aves, assim como certos animaes selvagens: lobos e rapozas. Ainda são imputados como transmissores e provaveis portadores do virus rabico, os morcegos hematophagos, principalmente nos Estados de Santa Catharina e Matto Grosso, onde transmittiriam a raiva aos bovinos, segundo estudos effectuados pelo Ministerio da Agricultura. Não raras vezes é, tambem, atacado o homem.

Exame anatomo-pathologico. — O exame macroscopico é quasi negativo. E' commum encontrar-se corpos extranhos no estomago e intestinos dos cães, taes como pedras, estilhaços de madeira, cacos de vidro, etc... De resto só se encontra uma inflammação catharral das mucosas com pequenas hemorrhagias (gastro-enterite); hyperemia do figado, baço, rins, e do cerebro; sangue fluido e putrefacção rapida do cadaver.

Muito mais imoprtantes são as alterações miscrocopicas no systema nervoso central. Importantissimo, na diagnose, são os corpusculos de Negri, observados melhor nas cellulas ganglionares dos cornos de Ammon e em outras partes do cerebro. São productos de 1 a 27 micra, longos, arredondados, ovaes e pyriformes. Estes productos ou concreções têm posição intra-cellular, mas são extra-nucleares, contendo no seu interior pequeninos corpos brilhantes, que se colorem, segundo Mann, com o azul de methyl-eosina. Não se sabe si se trata de parasitos ou productos de reacção das cellulas ganglionares sobre o parasito introduzido.

Symptomas. — Variam com as differentes especies animaes e mesmo entre individuos da mesma especie. Para facilidade do seu estudo, os symptomas são separados em phases, de accordo com a evolução.

Phase de incubação. — Constitue o tempo transcorrido entre a inoculação dos virus rabicos (mordeduras, etc). até a apresentação dos primeiros symptomas. Esse periodo varia muito, conforme o dito anteriormente.

Phase prodromica. — Os primeiros symptomas da raiva, são por excellencia nervosos, e notabilizando-se pela mudança de humor.

O cão do jovial torna-se triste, deprimido. Póde dar-se, excepcionalmente o caso do animal apparecer excessivamente alegre e carinhoso para com o seu amo, mas de maneira fóra do commum, o que não deixa de ser muitissimo perigoso, considerando-se que a saliva nos 15 dias, mais ou menos, antes mesmo de se declarar a raiva, já é virulenta, podendo transmittir a doença. A medida que a molestia avança, mais frisantes vão se tornando os symptomas.

Em seguida o animal vae se tornando irritado, deprava-se o seu appetite e elle come e morde tudo que lhe cáe ao alcance ou se acha em seu redor. Ora apresenta-se voraz, comendo tudo quanto lhe apparece, trapos, pedaços de madeira, etc. ora aborrece os alimentos, mesmo aquelles que sempre o agradaram. Um caracteristico importante é a mudança do timbre da voz. No cão raivoso a voz é rouca, estrangulada, convulsiva, eleva-se de tom e extingue-se num uivo doloroso. Esta alteração do timbre da voz é tão notavel que mesmo aquelles que nunca o ouviram, jamais o poderão esquecer. Essa alteração da voz é sufficiente para caracterisar o mal. A alteração da saliva tambem identifica a doença, porquanto no decorrer desta, o funccionamento das glandulas salivares é exagerado. A saliva abundante não é pathognomonica da raiva, pois é symptoma commum a outras molestias, chegando a faltar em certos casos da raiva. Ainda nesta phase da evolução rabica, o cão costuma fugir de casa, sentindo, repentinamente, imprescindivel necessidade de liberdade. Parece haver um receio instinctivo, por parte do doente, de vir a causar males ás pessoas a que está acostumado acariciar. A duração desta phase é de 24-48 horas.

Phase de excitação. — E' o apogeo das manifestações rabicas.

O animal torna-se uma furia; a sua sensibilidade já excitada, exagera-se excessivamente. O seu olhar adquire um brilho terrificante; torna-se fixo, espantado, rodeado de um circulo vermelho. Noutras occasiões o furor fal-o voltar-se contra si proprio, mordendo, então, com ferocidade, a extremidade de sua cauda ou um membro. Durante o furor, ferro em brasa não o faz fugir: agarra-o com a bôca, morde-o, sem manifestar sensibilidade á dôr. Se o animal se acha em liberdade, ataca a tudo o que estiver em seu caminho, principalmente os seus semelhantes. Após cada accesso, furioso, vem um periodo de calma, de prostração mesmo. O cansaço vence-o. Chega a ter apparencia de saude. Porém, repentinamente, voltam os symptomas alarmantes. A sua apparencia torna-se desoladora: cauda caida, baba abundante a cair da bôca entre-aberta; ao caminhar vae sempre a trote, até cair exhausto, com phenomenos tetanicos até succumbir, ou atacado de paralysia, que é o fim deste quadro. Esta phase da evolução da raiva, costuma durar de 3 a 4 dias.

Phase paralytica. — Se o animal não succumbe durante um accesso de furor, a paralysia segue em sua marcha progressiva, impossibilitando a sua marcha e o animal fica prostrado no sólo, em decubito lateral, até sobrevir a morte.

Ha, ainda, uma forma especial da raiva: é a *Raiva Paralytica* ou *Muda* — em que a enfermidade começa pela paralysia, atacando, geralmente, primeiro o maxillar inferior ou algum dos membros inferiores. Nesta fórma particular da raiva, o enfermo não póde morder, nem se alimentar ou uivar. Dahi a sua denominação de "Raiva Muda".

Diagnostico. — E' geralmente difficil. Baseia-se 1º — no exame clinico e anatomico; 2º — na pesquiza microscopica dos corpusculos de Negri e 3º — na inoculação.

1º — O exame clinico cinge-se á symptomatologia, com as suas caracteristicas mais importantes, como a mudança da voz, a baba excessiva, etc., e a paralysia do maxillar inferior, e, ainda, as informações prestadas pelo dono do animal. Deve juntar-se, tambem, a pesquiza anatomica.

2º — A pesquiza microscopica dos corpusculos de Negri dá um indicio certo ou negativo da existencia da raiva. Comtudo, nem sempre a ausencia dos corpusculos de Negri quer dizer que a raiva não existe, pois os corpusculos de Negri podem faltar em cães mortos no primeiro estadio da doença.

3º — A inoculação em animaes de experiencia (coelhos, ratos) em laboratorio, é o processo de diagnose mais acertado. Este processo tem, porém, a desvantagem de ser muito demorado, e apezar da existencia da raiva, póde dar, ainda, resultados negativos. Ha diversos methodos de inoculação: intra-ocular, intra-muscular (no musculo glúteo), sub-conjunctival, lombar, sub-cutanea, etc. Conforme o methodo usado, após um periodo de 14-18 dias, póde apparecer a raiva muda.

Vaccinação prophylactica. — Ha diversos processos de premunição contra a raiva. Um delles, o mais conhecido e, por isso mesmo, o que tem sido mais modificado, é o de Pasteur, que usa como material a medula espinhal seccada e *enfraquecida*. Essa vaccina produz uma immunidade que dura um anno e é usada na immunisação de pessoas mordidas por animaes raivosos.

Vaccinação anti-rabica dos cães. — Temos a considerar dois casos: a *Vaccinação antes da infecção*, isto é, premunitiva, e a *Vaccinação após a infecção* (mordedura de um cão ou outro animal raivoso).

PREMUNIÇÃO DOS ANIMAES

Ha varios processos para immunizar o cão antes de atacado pelo mal:

Processo de Pasteur, em 14 a 22 injecções.

Processo de Hogyes, em 6 injecções.

Processo de plantureux, em 8 injecções.

Processo de Umeno e Doi, em 1 injecção.

Processo de Kondo, em 1 injecção.

O Instituto Biologico de São Paulo prepara, tambem, uma vaccina, em ampolas de 5cc., para ser applicada em uma unica injecção.

VACCINAÇÃO DEPOIS DA INFECÇÃO

O Codigo Sanitario do Estado manda que os cães, mordidos por animaes acommettidos de raiva, sejam sacrificados. Em diversos paizes, comtudo, ella é permittida.

Este tratamento deve ser principiado o mais breve possivel, após o animal ter sido mordido, especialmente havendo ferimento no pescoço ou na cabeça; nunca deve passar de 8 a 10 dias.

Para a immunização da victima, póde usar-se qualquer um dos processos mencionados acima, repetindo-se as injecções 3 a 6 dias seguidos ou alternados. Neste caso, o tratamento deve ser feito por veterinario e convem manter o animal preso até que, passados mais ou menos 90, dias nada de anormal tenha apresentado.

—

Não deve ser esquecido que um cão raivoso constitue um grande perigo tanto para as creanças como para os adultos e que, além do mais, a raiva é incuravel, produzindo uma das mais horriveis mortes.

Quando alguem é mordido por um cão, esteja elle atacado ou não pela raiva, deve procurar immediatamente um Instituto Anti-Rabico.

São Paulo, abril de 1935

OSCAR DA SILVA BRITO

Aventuras do Detective Nat Pinkerton

O AUTOMOVEL DO DIABO

Versão de GONÇALVES PEREIRA

(Conclusão do numero anterior)

"D'aqui a uma hora nos encontraremos. Se os vestigios levarem para fóra da cidade, têm que se seguir immediatamente, porque se o tempo secco durar mais algum tempo, amanhã já não serão visiveis, além disso, na vizinhança de uma cidade, ha sempre mais commercio, mais idas e vindas, e as marcas desapparecem mais depressa. Se Morrisson não encontrar nenhum vestigio da passagem delles, ficaremos aqui.

Os *detectives* perguntaram a um habitante que vinha do seu lado que cidade era aquella em que se encontravam, e souberam que era Fitchburg, localidade situada perto da fronteira de New-Hampshire e, que, segundo as informações de Pinkerton, podia ser considerada como um ponto de reunião de malfeitores.

Emquanto Paulo ia lentamente para o *saloon* do botequim, Morrisson atravessava toda a cidade. Pinkerton que tirara do bolso um pequeno pacote, dirigiu-se para a porta de uma cocheira, onde se disfarçou rapidamente. Transformou-se em elegante cavalheiro, com um sobretudo da moda, chapéo de feltro flexivel de côr clara e bigode bem escanhoado. Depois introduziu-se na cidade.

Tencionava perguntar, em um dos hoteis se havia na cidade gente rica, possuindo automovel, e obter em varios logares o maximo de informações.

Numa ampla praça bem arborizada, viu um grande saloon, onde entrou immediatamente. Sentou-se a uma mesa separada, pediu um *Whisky* e pegou em um jornal que fez menção de ler com toda a attenção.

Pinkerton olhava por cima do jornal e examinava as pessoas presentes, para ver com quem poderia entabolar conversação.

Em volta de uma mesa estavam sentados velhos *gentlemen*, que se entretinham pacificamente com as cousas da cidade. Pareciam pequenos burguezes respeitaveis, [illegible] dessas pessoas.

Entretanto, notou, numa outra mesa, um par de olhos inquietos e sombrios, penetrantes, que a todo momento se fixavam nelle. Pertenciam a um velho de barba branca, sentado numa dessas mesas.

O *detective* fitou-o por sua vez com attenção. O velho de barba branca pareceu-lhe suspeito. Na face direita notava-se-lhe uma cicatriz profunda, habilmente disfarçada por pintura? Não tinha no rosto algumas marcas de bexigas, ainda invisiveis apesar da arte com que outras tinham sido disfarçadas? O cabello não seria pintado?

Nenhuma dessas pessoas que esse homem frequentava, sem duvida, havia já muito tempo, fazia essas perguntas, ás quaes Pinkerton respondeu, quanto a elle, affirmativamente.

Sorriu de satisfação e murmurou para si:

— Isto é que andar com sorte! Lá está o nosso amigo Samsão Max sentado entre os respeitaveis burguezes de Fitchburg. Bôa gente! Nem sequer pensam no verdadeiro nome nem na verdadeira profissão desse homem, sem o quê certamente, o lyncharíam logo! Parece que me reconheceu, o que se comprehende, porque me não disfarcei com perfeição, não esperando semelhante surpresa. Mas é o mesmo! O patusco não me escapará! Estou ancioso por saber o que vae fazer agora.

— Oiça, Mr. Fitzgerald, disse um dos freguezes dirigindo-se ao velho de barba branca, onde foi então, na sua viagem ultima de automovel?

O velho, assim interpellado, pensava apparentemente em outra coisa, porque teve um sobresalto; depois, voltando-se rapidamente para aquelle que acabava de o interrogar:

— Onde estive? respondeu com uma voz mais surda do que a habitual, o que demonstrava a agitação interior; estive em Lowell. Que viagem aborrecida!

— Dizem que viaja muito de noite?

— Sim; por que não?

— Porque me parece que é perigoso. Sabe perfeitamente que na nossa região, e nas vizinhas, o famoso Automovel do Diabo está fazendo das suas!

— Isso é um absurdo! Não acredito nessa historia, disse Fitzgerald em tom desdenhoso.

O dono do *saloon* trouxe, neste momento, um novo copo de cerveja ao *detective*, ao qual disse:

— O senhor não é da cidade? Pelo menos, não tenho idéa de já o ter visto.

— Com effeito, disse Pinkerton. Estou de passagem aqui, e desejaria tentar fazer alguns negocios. Represento uma grande casa de Nova York para accessorios de automoveis.

O *detective* falara baixinho, mas Fitzgerald devia ter ouvido, porque se levantou da mesa e foi para proximo delle. Olhou-o fixamente, mas tinha o rosto calmo, e em voz natural disse delicadamente:

— Permitta que me apresente. Chamo-me Cecil Fitzgerald.

Pinkerton, inclinou-se cortezmente.

— John Ahlers! respondeu, apresentando-se por sua vez. Que deseja o cavalheiro?

— Ouvi dizer que é representante de uma fabrica de automoveis.

— Sim, sou viajante da casa McHorsfield, de Nova York.

— E' que tenho um automovel e preciso substituir diversos accessorios.

— Que especie de carro é o seu?

— Um carro das grandes officinas Sturin, em Chicago.

— Posso fornecer-lhe todos os accessorios necessarios para essas machinas. Pode dizer-me quaes são as peças de que precisa?

— Não me recordo. Quer vir á minha casa? Lá é que poderemos ver.

Pinkerton puxou pelo relogio.

— Sei que são onze horas menos um quarto declarou Fitzgerald. Mas, como parto amanhã de manhã cedo, não lhe posso pedir para lá ir amanhã.

Os dois homens olharam-se durante alguns segundos sem falar. Pinkerton sabia que fóra reconhecido, e estava convencido de que o individuo lhe estendia uma armadilha. Mas por cousa alguma do mundo desejaria recuar; estava bem decidido a penetrar no antro da fera; além disso estava preparado para todas as eventualidades. Nat Pinkerton ignorava absolutamente o que fosse o medo; e regosijou-se com o convite.

— Com certeza, que o acompanho, retorquiu com toda a calma.

O rosto de Fitzgerald ficou radiante. O *detective* percebeu-o muito bem e sorriu. Bebeu de uma vez o resto da cerveja e seguiu Fitzgerald.

No caminho, Pinkerton não se esqueceu de deitar, como de costume, marcas de giz, para indicar aos seus ajudantes para onde ia. Operava assim: de vez em quando, a distancias pouco afastadas umas das outras, deixava cahir um dos pedacinhos de giz de que trazia as algibeiras cheias, e esmagava-o com o pé. Isso formava no chão uma pequena mancha branca, que repetida com frequencia, constituia uma linha de pontos de ligação.

— Moro quasi na outra extremidade da cidade! disse Fitzgerald.

— E' muito agradavel para um automobilista. Nem sempre se gosta de passar pela cidade, quando se tem de ir até ao campo, respondeu Pinkerton.

Fitzgerald olhou-o de soslaio; mas, como o rosto do *detective* não mudava de expressão, o companheiro não pôde verificar se essas palavras occultavam uma allusão ou um segundo sentido.

Ao fim de um quarto de hora os dois homens haviam chegado ao extremo da cidade, e Fitzgerald indicou uma *villa* solitaria, por traz da qual havia uma cavallariça e uma *garage*.

— E' aqui que eu resido, disse Fitzgerald.

— Deve ser saudavel esta vivenda, observou Pinkerton. E é já nos fundos que recolhe o seu automovel?

— Sim; tenho esperança de que me poderá fornecer todas as peças de que preciso, Mr. Ahlers!

Sublinhou ironicamente e de maneira particular o nome de Ahlers.

Mas Pinkerton fingiu não ter reparado.

— Creio que poderemos fazer bellissimos negocios, respondeu pausadamente o *detective*.

O velho abriu a porta do jardim, e um creado veiu abrir a da casa. Mandou entrar o falso Ahlers para um elegante salão, cujas persianas estavam descidas, e que era illuminado por um soberbo lustre de multiplos braços.

Fitzgerald entrou após o visitante e tornou a fechar a porta. Voltando-se, tirou disfarçadamente um revólver do bolso, e, quando ia para apontar a arma contra o *detective*, viu que este já tinha apontado a delle sobre o dono da casa!

Os dois homens olharam-se fixamente, Pinkerton como uma estatua de bronze, tranquillo e calmo, como sempre, mas rindo levemente, o criminoso, pelo contrario, visivelmente pallido sob a camada de pintura, inquieto e desapontado.

— Com mil demonios! — exclamou por fim. Que significa isto?

— Creio que você o sabe tão bem quanto eu, Samsão Marx, respondeu Pinkerton friamente.

— Pelas tripas de Judas! — reconheceu-me?

— Que pergunta tão tola! Pois se o chamei pelo seu verdadeiro nome! — retorquiu o *detective*. Julga-me, por acaso, menos intelligente do que você, e não vejo, pelos seus modos e acções, que você tambem me reconheceu?

— O senhor é Nat Pinkerton!

— Isso não é difficil de advinhar a um velho conhecimento que fiz condemnar outróra a cinco annos de trabalhos forçados.

Marx soltou uma formidavel praga.

— Foi ha um instante que me reconheceu?

— Não. No *saloon* eu já sabia que passaro se occultava com o nome de Fitzgerald, que morre por intrujar os ingenuos burguezes de Fitchburg!

— Está mentindo!

— Isso é um absurdo, Marx! Para que havia de mentir?

— Se isso fosse verdade, não viria espontaneamente commigo!

— E por que não havia de vir!

— Porque aqui é a sua perdição!

— Já vamos ver! Creio antes que será o contrario.

Os dois homens não tinham baixado as armas, e emquanto dialogavam, cada qual observava o dedo do outro no gatilho do revólver. Tratava-se de ser o mais rapido, ter a primazia, ainda que não fosse senão de um centesimo de segundo, se se viesse a fazer fogo.

— Guarde o seu revólver, Pinkerton, e conversemos amistosamente.

— Peço-lhe que dê o exemplo, Marx. Quando largar o seu revólver, outro tanto farei ao meu.

O criminosos rangeu os dentes de raiva.

— Não foi, por minha causa que veiu a estes sitios? Por que veiu á cidade?

— Não o accusa a consciencia, Marx? De onde lhe veiu esta *villa* encantadora? Você foi muito activo, para poder economisar com que comprar uma tão encantadora propriedade, tendo sahido ha pouco tempo da prisão!

Este amargo sarcasmo fez enfurecer o homem.

— Maldito espião da justiça! exclamou; se diz mais uma palavra, mando-lhe uma bala á barriga!

— Talvez seja eu quem o faça, disse Pinkerton rindo. O direito é egual, meu caro Marx!

— Pinkerton, você é um demonio!

— Sim, mas sem automovel! retrucou o *dectetive*.

Um grito de raiva foi a resposta do scelerado.

— Por Satanaz! você sabe tudo!

— Tudo!

— Então, não sahirá vivo daqui!

— Desculpe, meu caro, tenho a esse respeito uma outra maneira de ver.

Pinkerton não pôde dizer mais; no mesmo momento a luz apagou-se.

O *dectetive* fez fogo sobre o ponto onde o criminoso estivera pouco antes; mas ouviu a porta fechar-se com estrondo, depois nas duas janellas ouviu-se o tinido de correntes.

Pinkerton fez funccionar a sua lanterna electrica de algibeira e verificou que estava prisioneiro. Em frente das persianas das janellas haviam applicado pesadas barras de ferro, que se não podiam remover do interior, e a fechadura da porta não se abria senão da parte de fóra, embutida como estava na espessura da madeira, de forma que se não podia servir da sua gazua para a abrir.

Ao cabo de meia-hora, pouco mais ou menos, bateram á porta e a voz triumphante de Samsão Marx fez-se ouvir.

— Vamos, Nat Pinkerton! Desejo-lhe uma morte feliz! Até lá, vamos dar uma voltinha com o nosso Automovel do Diabo! Quando regressarmos, o horrendo espião policial, chamado Nat Pinkerton, já deve ter exhalado o ultimo suspiro!

O *dectetive* não deu resposta; ouviu o miseravel afastar-se, e, um instante apoz, distinguiu o ruido do automovel que rodava com toda a velocidade.

— Maldição! cahi numa boa armadilha! murmurou.

Tentou quebrar a porta, mas bem depressa desistiu. Não podia mesmo tentar desviar ou limar os barrotes de ferro das janellas, porque reconheceu que as persianas eram verdadeiras cortinas metallicas fechando hermeticamente os vãos. De repente, fez uma descoberta que o encheu de angustia. Um cheiro de gaz, cada vez mais pronunciado, estava se espalhando pela casa! O bandido não mentira; quando voltasse, o *dectetive* estaria morto. A respiração já estava curta e offegante. Disparou alguns tiros de revólver na vaga esperança de attrahir a attenção; mas coisa alguma buliu, e sentiu-se perdido. Cahiu para o lado.

O FIM DOS DIABOS

Morrisson voltara do lado do *saloon* em frente do qual Paulo esperava com o carro. Não encontrara vestigios de automovel que tivesse deixado Fitchburg.

Encontrou Paulo que nada descobrira de particular ou importante, e esperaram o chefe. Ao cabo de uma hora, não se tendo ainda Pinkerton reunido aos seus ajudantes, estes, vagamente inquietos, resolveram procural-o. Não tinham percorrido mais do que algumas centenas de metros, quando Paulo disse ao collega:

— Repara, Morrisson! o nosso chefe deixou aqui vestigios de giz! Não sabes o que isto quer dizer? Devemos seguil-o immediatamente!

Os dois jovens *dectetives* seguiram pois as marcas que o chefe deixara no percurso.

— Oxalá que tenhamos sorte! disse Paulo em voz baixa. O chefe talvez seguisse esses bandidos muito longe, fóra da cidade, e quem sabe? poderia succeder-lhe uma desgraça.

Despachemo-nos!

Desataram a correr, e bem depressa chegaram ás portas da cidade.

Morrisson, parou de repente e disse ao collega:

— Olha! lá vae um automovel, alli em baixo!

Com effeito, de uma villa isolada sahia neste momento um automovel que tomou a estrada de rodagem e se afastou rapidamente.

— Quem sabe se não serão elles? Marchemos depressa!

Os vestigios do giz acabavam na *villa*, onde iam até á porta da entrada. Os dois ajudantes do grande Pinkerton detiveram-se.

— Temos que penetrar ahi, custe o que custar! — declarou Paulo, decidido, como Morrisson, a cumprir integralmente com o seu dever.

Como a porta do jardim estivesse fechada, saltaram por cima da grade. Iam para a casa, quando ouviram uma voz abafada, e como longinqua pedir soccorro e o ruido surdo de diversos tiros de revólver.

— Deus misericordioso! é a voz do nosso querido chefe! exclamou Morrisson.

Correram offegantes para a casa e sacudiram violentamente a porta. Não cedeu, e as gazuas não tiveram nenhuma acção sobre a fechadura.

Paulo, indicando duas janellas com barrotes de ferro, á esquerda:

— Foi dalli que vieram os gritos de soccorro. E' por ahi que é preciso entrar.

Num abrir e fechar de olhos os dois ajudantes de Pinkerton retiram os barrotes, levantaram as persianas metallicas que se moviam por fóra, quebraram os caixilhos com a coronha dos revólvers, deram volta ao ferrolho e abriram uma janella de par em par.

— Chefe, chefe! gritaram.

— Aqui, estou aqui! respondeu com voz rouca e estrangulada.

Pinkerton empregou o resto das forças a subir o peitoril da janella; braços robustos tomaram conta delle e o depuzeram num banco, ao ar fresco da noite.

Esse homem duro, vigoroso, energico, restabeleceu-se rapidamente.

E' necessario perseguir esses miseraveis, disse, mal se viu capaz de se segurar nas pernas. Partiram para commetter novos crimes. Para a frente.

Mas isso não podia ser tão depressa. O chefe devia primeiramente recuperar as forças; precisava para isso, pelo menos, de meia hora.

— Corre depressa á cidade! disse a Paulo. Procura um negociante de bicycletas! Acorda-o! Que nos alugue immediatamente tres machinas, porque, com o nosso cavallo e o nosso carro, não iremos com a necessaria velocidade! Aqui está a minha carteira, deixas um deposito do valor das machinas. Mas depressa! despachemo-nos! Como já é tarde, creio que os bandidos vão commetter um crime a pequena distancia daqui. E' absolutamente necessario deitar-lhes a mão.

Paulo pegou na carteira e desappareceu. O chefe ergueu-se e voltou á casa com Morrisson. Não teve difficuldade em abrir a porta que resistira aos esforços dos seus ajudantes.

Não havia pessoa alguma no interior Marx habitava alli com o creado e o motorista, que eram seus cumplices. Os dois *dectetives* acabavam de inspeccionar a *villa* e suas dependencias quando Paulo chegou com um empregado da casa de artigos de cyclismo e tres bicycletas.

Pinkerton sentia-se completamente restabelecido; saltou para a sua machina. Os ajudantes indicaram-lhe a direcção que o automovel tomara, e os tres filaram, rapidos como o vento.

Não tardou que os vestigios de rodas do automovel cessassem completamente, e, em seu logar, não se viram mais senão as largas faixas indo de um lado ao outro da estrada, de que já falámos.

A noite, ao contrario da anterior, estava serena. Havia algumas nuvens esbranquiçadas no céo, mas a lua apparecia frequentes vezes e illuminava toda a paizagem.

Havia tres horas que pedalavam e tinham feito um bom numero de kilometros, com Pinkerton á frente e a uma razoavel distancia dos auxiliares.

A faixa, a famosa faixa indicadora, apparecia sempre na estrada de rodagem. Pinkerton acabava de chegar ao alto de uma collina quando se deteve bruscamente e saltou da machina. Pegou em um oculo de alcance e olhou attentamente para o longe, onde dois pontos luminosos acabavam de apparecer. Viu distinctamente dois pharóes de automoveis, tendo, ao centro, a cabeça de morto, phosporescente. Os malfeitores voltavam da sua expedição.

O *dectetive* atirou a bicycleta para junto dos arbustos, que margeavam a estrada, depois disse aos seus dois ajudantes, que o haviam alcançado:

— Occultem-se mais longe, lá em baixo, a alguma distancia um do outro. Façam fogo sobre os pneus, depois sobre os malandrões! Sem dó nem piedade! Se os deixarmos approximar, não faltarão bombas por elles arremessadas ás nossas pernas!

Paulo e Morrisson esconderam-se, com as machinas no arvoredo da beira da estrada, como o chefe acabava de lhes ordenar. Já se ouvia ao longe o ruido do automovel, que se tornava cada vez mais forte.

Nat Pinkerton estava na collina, atraz de uma arvore. Na mão direita, segurava o revólver, prompto a fazer fogo.

Os olhos scintillantes do monstro approximavam-se cada vez mais. O *dectetive*, cheio de raiva intima, mas bem senhor de si, via-o avançar a toda velocidade.

Agora, galgava a collina; os que estavam na carruagem riam a bandeiras despregadas.

O grande *detective* desviou-se um pouco da arvore que o occultava.

O automovel tinha uma verdadeira marcha infernal.

— Alto! gritou com a sua poderoza voz metallica. Essa é a vossa derradeira viagem!

Ao mesmo tempo, mandava varias balas aos pneus da frente da machina.

Os tiros acertaram e os pneus rebentaram. A machina continuou a rodar ainda alguns metros, na ladeira da collina. Depois ouviram-se gritos de:

— Braços erguidos! Braços erguidos!

Novos tiros de revolver partiram, seguidos de gritos ferozes e lancinantes. O automovel foi esbarrar contra uma arvore e despenhou-se na valla da estrada. Levantaram-se chammas e ficou ardendo.

Nat Pinkerton tratou de descer a collina. De subito ouviu-se uma formidavel detonação. Um dos bandidos acabava de arremessar uma bomba!

Quando o *detective* chegou perto do automovel, viu á sua esquerda, deitado na relva, á beira da valla, Samsão Marx, que levantava um pequeno objecto de metal muito brilhante, e que se preparava para arremessar sobre Paulo.

O chefe levantou o revolver, fez pontaria rapida e, antes que o criminoso arremessasse o seu projectil, fez fogo contra elle.

Samsão Marx caiu como uma massa.

Ficou tudo tranquillo. Só as chammas do automovel incendiado crepitavam brandamente. Nat Pinkerton respirou á vontade.

— Morreram todos! — exclamou Paulo.

— Não; Samsão Marx não está morto. Fracturei-lhe o hombro direito!

Pinkerton approximou-se de Marx desmaiado; tirou-lhe cautelosamente a bomba que ainda segurava na mão, e poz-lhe nos pulsos solidas algemas. Os dois outros criminosos tinham sido reduzidos a massa informe pela explosão que elles proprios tinham provocado; estavam completamente irreconheciveis.

Os *detectives* deixaram os dois mortos no logar onde tinham caido, e levaram Samsão Marx, que voltara a si, na direcção onde esses malandrões tinham feito a ultima excursão. Nat Pinkerton pensava que a fazenda que acabavam de saquear não devia estar afastada do sitio onde encontrara o automovel.

Com effeito, no cabo de uma hora, essa fazenda appareceu. Havia ainda luz no interior; reinava alli a mais pavorosa commoção. O fazendeiro fôra roubado em alguns milhares de dollares, e um dos creados fôra morto.

A alegria brilhou em todos os rostos quando Pinkerton e seus ajudantes chegaram com o seu prisioneiro e annunciaram a completa destruição do Automovel do Diabo.

Samsão Marx foi conduzido á cidade vizinha d'Ayer e julgado mais tarde em Lowell. Confessou cynicamente todos os crimes que praticara. Desmaiou ao ouvir ler a sentença que o condemnava á morte.

Pouco tempo depois, o miseravel foi executado.

Os seus dois companheiros, mortos pela explosão da bomba, eram perigosos malfeitores que a justiça procurava havia muito tempo, mas inutilmente. Foi com satisfação que se soube que tinham morido.

Encontraram-se colossaes riquezas na *villa* do falso Fitzgerald, em Fitchburg, de forma que quasi todos os fazendeiros roubados, entre elles Léon Cordier, voltaram á posse do que lhes fôra roubado.

Nat Pinkerton foi festejado como um heroe. As regiões libertas do terror do Automovel do Diabo receberam-no em toda a parte com enthusiasmo, e nada podia commover mais profundamente e com mais doçura o coração do grande *detective* que esses testemunhos espontaneos de gratidão das populações.

HONTEM E HOJE

(AUGUSTO GIÃO)

O MENU' DE SHAW

Bernard Shaw, para completar o seu original modo de viver, é vegetariano, intransigente partidario de um systema de alimentação que, se é respeitavel e possue enthusiastas, ainda assim se apresenta até agora com escasso numero de adeptos no genero humano.

Além de vegetariano Shaw é, tambem, attencioso com as suas visitas e não desgosta de convidal-as a compartilhar da sua mesa.

O menu — os que o conhecem se esquivam, mas os outros... é, naturalmente de rigorosa frugalidade, o que o terrivel irlandez, assim justifica: "Em minha casa a comida é simples, mas as idéas são elevadas".

Ás vezes Bernard Shaw é generoso: manda arranjar um bife para o pobre. E então o hospede não fica apenas reconfortado espiritualmente...

CONFUSÃO

Um cavalheiro lendo uma referencia ao illusionista Dante:

— Dante? Parece que eu já ouvi falar neste nome.

— E' um interessante prestidigitador — responde-lhe o amigo.

— Ah! Sim. Um artista muito celebre. Lembro-me agora. Tem-se escripto bastante sobre elle.

— Mas não, vás confundil-o com o poeta italiano.

— Que? Houve então um poeta italiano tambem com esse nome?

INGRATOS

O mundo inteiro celebrou ha tempos com enthusiastas dythirambos o bello gesto da França prestando todo o auxilio ao dirigivel Zeppelin quando, desarvorado, foi descer perto de Lyon.

Os allemães ficaram commovidos com a generosidade do accolhimento e o resto deste pobre planeta viu nesse acontecimento o inicio de melhores relações e maior estima entre os dois povos vizinhos.

A imprensa da patria de Hindenburg teceu uma corôa de louros á França, mal disfarçando a sua surpresa.

Mas sempre ha de surgir um desmancha-prazeres na melhor da festa e por isso o *Deutsche-Zeitung* se sahiu com esta: "Mencionemos, de passagem, que o hangar *francez* que accolheu de modo tão hospitaleiro o "graf-Zeppelin" nos foi roubado em virtude do tratado que nos impuzeram em Versailles".

O BOM NEGOCIO

Abrahão, para fazer figura entre os seus amigos, tambem novos-ricos incorporados á alta sociedade, possuia o seu cavallo de corridas, um bello animal que sempre fazia excellente figura.

Mas na vespera de um grande premio, para o qual o cavallo estava optimamente cotado, Abrahão depara com o animal morto subitamente.

E' de calcular o desespero do homem.

Comtudo Abrahão depressa recobrou animo e tratou de tirar o melhor partido da situação.

Seguiu para o seu club, apressado.

Ahi chegado, foi dizendo aos amigos:

—Que massada. A minha mulher, por motivos particulares, oppõe-se irreductivelmente a que eu continue com o meu cavallo. E o peor é que elle tem de correr amanhã como sabem... Mas... paciencia, tenho de me conformar. Vou vender o animal. Para não demorar faço uma rifa. Aqui estão os bilhetes. Quem vencer fará um negocio da China.

Num momento os bilhetes voaram.

Mais tarde o domno do bilhete premiado procurou Abrahão para receber o cavallo.

— Ah! Elias! — exclamou Abrahão em pranto. — Que desastre! O cavallo acaba de morrer. Mas não faz mal. Tu não terás prejuizo algum. Aqui está o valor do teu bilhete. E não falemos mais em tão triste caso.

ESPECIALISTAS EM ELEGANCIA

Dizem as más linguas que quando os norte-americanos se preparam para uma viagem á Europa, em especial a Paris, têm a sensação de quem vae a um salão elegante e cheio de etiqueta.

Habituados á elegancia standardizada do seu paiz, ficam perplexos quando são forçados, para não fazer triste figura no velho continente, a mudar de modo de vestir e a envergar devidamente trajes á européa.

Felizmente quando ha dinheiro ha remedio.

O remedio está nos especialistas em elegancia, cavalheiros intelligentes que sabem se defender na vida.

Elles são chamados pelo futuro viajante e entram com o jogo.

O especialista dá uma serie de lições ao novo Monsieur de Pourceaugnac e o enche de roupas. Depois recebe, é claro, excellentes honorarios, pagos pelo europeizado, primeira consequencia das maneiras elegantes. E finalmente embolsa o melhor de tudo: as commissões que os logistas lhe dão...

NO JOGO

— Eu marco cincoenta e oito pontos.

— Não, quarenta e oito.

— Ah! Sim. Eu me enganei.

— Não, não era a si que o senhor enganava.

23) FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

cimento grave, que occupou as attenções alguns dias, logo que sobrevem um novo incidente ou outro drama de sensação.

Foi o que succedeu com os Rupert e os Ravageur.

Na noite do enterro do infeliz operario falou-se ainda com enthusiasmo da nobre generosidade de Ravageur e da mulher, e a admiração chegou ao maior auge quando se soube que Catharina não esperava pelo dia seguinte para recolher em sua casa a viuva e a filha de Rupert.

Todo o pateo celebrou os louvores de Catharina, do marido e dos filhos; quanto á viuva, foi até considerada relativamente feliz, porque se o marido morresse de morte natural, não tinha direito a qualquer indemnização; emquanto que assim, o empreiteiro Lacaze garantia para ella e para filha uma pensão, que representava uma especie de herança.

No dia seguinte estava esquecido o "desastre" que victimou o pobre Rupert, e começou então a attrair as attenções do publico o crime da rua Fontenelle, commettido em circumstancias tão estranhas como mysteriosas.

Em casa dos Ravageur quem se levantou primeiro naquelle dia, como sempre, foi Catharina, azafamada em preparar o almoço para a numerosa familia, agora augmentada com as victimas do desastre. Logo que saltou da cama correu a ver-se no espelho, tinha dormido tão mal, com o somno interrompido mil vezes por pesadelos terriveis, que receava ter o rosto transformado, despertando assim suspeitas.

Felizmente o seu susto era infundado: nunca se vira tão fresca e formosa. Serenou-se-lhe logo a physionomia. Tinha agora uma razão forte, que até ali lhe faltara, para encarar a vida com confiança: era a riqueza.

Tony e Luciano tambem se levantaram cedo. Tinham tal admiração pela mãe, que ambos exclamaram ao dar-lhe o beijo matinal:

— Muito linda está a mãe esta manhã! Ao que ella respondeu muito senhora de si:

— E' porque sou feliz!

E de facto entrevia um futuro risonho com a certeza de que os filhos podiam terminar brilhantemente os necessarios estudos.

Elles, porém, enganando-se com as suas intenções, pensaram que se julgava feliz pelo bem que tinha feito. Tony disse-lhe em voz terna:

— Sim, por ter dado abrigo á mãe da Emillia.

Catharina estremeceu.

— Dizes bem. Não somos ricos mas cuidaremos dellas como pudermos, na medida das nossas forças repartiremos com as duas o nosso pouco. Demais a viuva Rupert tem trabalho, e o sr. Lacaze vae dar-lhe uma pensão.

— Pois sim, disse Tony; mas a Emilia é tão fraca e doente...

— Mandal-a-emos para o campo, declarou Catharina.

— Para perto de Paris, já se vê?

— Sim, para perto de Paris. Ide almoçar, meus filhos.

Os dois rapazes devoraram a comida com appetite, e partiram em passo apressado. Fazia frio, e o caminho era longo, principalmente para Luciano, que ia para a Escola das Bellas Artes. Tony dirigia-se ao collegio Rollin, do qual era um dos alumnos mais estudiosos.

Catharina foi seguindo-os com os olhos, principalmente Tony, até onde a vista os pôde alcançar, pronunciando sobresaltada:

— O que significará esta affeição pela Emilia? Dar-se-á caso que Tony transtorne um dia os meus projectos?

Fechou a porta e subiu ao primeiro andar, entrando no quarto. Ravageur ainda dormia com um somno profundo.

— Está ahi bastante fatigado, pensou Catharina; é melhor que não vá hoje para o trabalho.

Passou depois para a alcova, onde tinha installado a viuva e a Emilia. Apenas a viu entrar, a viuva sentou-se no leito e dirigiu á amiga um sorriso triste.

— Dormiu alguma coisa? perguntou esta com interesse.

— Pouco. Adormeci logo que me deitei; mas dahi a pouco já estava a velar, pensando nelle, e não tornei a conciliar o somno. Ainda me parece um sonho! Não posso crer que morresse!...

Catharina abraçou-a affectuosamente, e obrigou-a a deitar-se outra vez, consolando-a, dirigindo-lhe palavras meigas. A viuva, porém, pousava nella os olhos, quasi obscurecidos pelas lagrimas, exclamando de novo:

— E' impossivel! O meu Rupert não morreu!

E repetiu muitas vezes as mesmas palavras com a insistencia de um doente desorientado pelo delirio.

A filha dormia ainda, voltada para a parede. Catharina despertou-a com toda a solicitude, dizendo-lhe que eram horas do almoçar. A mãe não se oppoz. Obsedava-a sem cessar aquella idéa:

— Não morreu!... Digo-lhe que é impossivel!...

Catharina fechou a porta de mansinho, levando pela mão a Emilia em camisa. Ao entrarem no quarto grande onde Ravageur dormia, a pequena disse, quando o viu:

— Quero dar-lhe um beijo.

Soltou-se da mão de Catharina, deitou a correr para o leito e beijou o assassino, que despertou com esta caricia e a principio fez um movimento de terror; mas vendo Catharina a sorrir-se ao pé á porta, recuperou mais o animo.

— Aqui tens o vestido, filhinha. Veste-te depressa e vamos para baixo. A tua mãe fica ainda na cama, porque precisa de descanso, disse Catharina.

Ravageur perguntou em voz baixa:

— Leste o jornal da manhã?

— Ainda não, está na sala de jantar. Vou buscal-o.

Dahi a pouco estava de volta.

— Dá cá, dá cá!

Ella fez signal que não.

— Lemol-o logo ambos.

Nesta occasião a viuva Rupert gritou:

— Onde estou? Onde estou? Levem-me para junto de Rupert! Catharina, peço-lhe por amor de Deus!

A sra. Ravageur correu de novo á alcova, sem dar signaes de impaciencia. Tentou provocar-lhe o choro, e conseguindo-o, a pobre mulher ficou um pouco mais alliviada, dizendo entre lagrimas:

— Não desejo ser-lhe pesada. Quero ir para o meu trabalho... Gostam de mim e esperam-me.

Catharina oppoz-se terminantemente. Não era conveniente que a viuva saisse á rua naquella conjunctura, pois era natural ouvir de muitas bôcas a noticia da morte do velho a seguir ao desastre do marido. O delirio que de novo se lhe apossou do cerebro, malequilibrado e enfraquecido pela miseria, favoreceu as intenções da terrivel mulher, naquelle dia e nos seguintes não lhe saiu da bôca esta phrase que repetia numa especie de melopéa.

— O meu Rupert não morreu, não?... E' impossivel, pois não é?... Vou outra vez vel-o... sim, vou vel-o já!

Catharina voltou ao seu quarto e já estava vestida.

— Espero-te cá em baixo, disse ella ao marido.

Ravageur demorou-se pouco. Emquanto não desceu, a creança poz-se a brincar com uma boneca esfarrapada no pé da janella. Catharina estendera o jornal em cima da mesa e estava lendo-o com todo o interesse.

— E então? perguntou Ravageur todo tremulo. Vem alguma coisa?

— Era de esperar, disse Catharina em voz baixa. Mas se continuas com esse terror, perdes-te e perdes-nos a nós todos sem remedio. Imaginaste que o velho podia reconhecer-te mais tarde e denunciar-te... e, afinal, déste cabo delle sem necessidade!

— Por que?

— Porque era cégo. Emfim, o que lá vae, lá vae... O que precisamos agora é defender-nos. Ahi tens o jornal: já o li, e, entretanto, reflectirei.

Catharina lera o jornal tão senhora de si, como se se tratasse de um crime commettido por estranhos!

Se Ravageur estivesse só, era provavel que puzesse o jornal de parte logo ás primeiras linhas, e começasse a tremer levando as mãos ao pescoço; mas a presença da mulher incutiu-lhe coragem, e leu inteiramente a narração do crime que commettera.

O jornal era sobrio em pormenores. Limitava-se a referir que ha cerca de dois annos um velho de maneiras e vida mysteriosas residia com uma neta num modesto aposento da rua Fontenelle: o que o velho era conhecido pelo nome de Romulus e a pequena pelo de Lucia, não se sabendo do que viviam nem o que faziam durante o dia, notando-se apenas que saiam de casa todas as manhãs e que não queriam relações nem contraiam dividas.

Seguia-se a narrativa do crime, mencionando-se os gritos da rapariga, e o assassinio do velho com dois terriveis ferimentos nos olhos, que o fizeram cair morto no chão dentro do quarto sem proferir uma só palavra. Referiam-se tambem os primeiros resultados da investigação, a teimosia de Lucia em não responder ao juiz de instrucção sobre certas circumstancias, e como fôra confiada pela justiça á sra. Pichart. Vinham depois as diversas supposições da justiça e da opinião acerca do assassino: se tinha entrado no quarto do velho ou se o crime fôra commettido pelo lado de fóra da janella... como e quando descobrira o esconderijo onde o velho tinha o dinheiro... qual seria a importancia roubada... como teria o sicario espionado a victima... E accrescentava o jornal que naturalmente estas duvidas se resolveriam no dia em que Lucia revelasse o seu segredo. O essencial era que ella se não obstinasse em guardar silencio, como era de recear por escrupulos de promessas feitas ao avô.

A noticia terminava assim:

"E' evidente que não se trata

(Continua)

"A MULHER QUE EU ACHEI"

Interpretes do film da Warner Bros. Frist National "A mulher que eu achei"

"PATRULHA PERDIDA"

Uma scena empolgante de "Patrulha perdida"

CLAUDETTE COLBERT

Como influiu sobre ella a sua derradeira creação; "Cleopatra"

Eis o que refere Claudette Colbert sobre a sua impressão da épopéa da Paramount, "Cleopatra", de que lhe coube o principal papel e que vem de ser exhibida no Odeon e no Gloria durante a Semana Santa.

"Para dar um retoque á educação de uma pessoa ou ampliar a sua cultura, não ha melhor escola do que os estudios cinematographicos, quando se toma parte nos films que elles produzem. A minha ultima caracterização no papel de "Cleopatra" foi uma verdadeira lição, que me permitiu novos conhecimentos como desejava por um mimo novas inclinações.

Muito aprendi em cada um dos films em que tomei parte. Adquiri uma attitude differente na apreciação das coisas e acontecimentos que já conhecia, e completei a minha educação em assumptos que até então ignorava ou dos quaes apenas tinha uma idéa imperfeita.

Depois, porém, que caracterizei Cleopatra, no lindo film de B. De Mille, a reacção foi maior. Até não me sinto bem fóra da téla, e a vida ociosa aborrece o enfado.

A's vezes dá-me vontade de dar uma festa em minha casa, mas logo desisto da idéa porque receio exceder-me. Isto é, dar á festa fausto excessivo, ou ao contrario, sentir-me durante a sua realização, humilhada e mesquinha. E tudo por que? Porque interpretei o papel de "Cleopatra"!

Antes de começar a filmagem dessa obra, li uma infinidade de livros que tratavam daquella mulher singular, pois o director De Mille fazia questão de que eu me identificasse em absoluto com a personagem, antes que as machinas começassem a focalizar-me. Quando começou a rodar o celluloide nas cameras, vi-me ataviada de exoticas creações de deslumbrante esplendor e em meio de uma profusão de raras e luxuosissimas decorações cuja grata recordação não posso desterrar do meu espirito. E lembro-me tambem, quando me sinto animada a festejar alguns amigos em minha casa, dos passarinhos do Nilo que eram servidos aos commensaes em espetos de prata, trauxidos de rubis, de vinho perfumado, conservado fresco por meio de neve que os escravos traziam dos altos cumes de uma cordilheira distante. Como havia de parecer vulgar e insipido o que eu pudesse offerecer sob a fórma de aperitivos, de cock-tails e entre-mets, em comparação daquillo a que me acostumaram as passadas cinco mezes!

E' enorme a influencia exercida pelas pelliculas sobre os individuos e particularmente sobre as actrizes e os actores. Uma vez que assumimos um personagem, com grande esforço conseguimos separal-o de nós. Nisto, talvez, resida a explicação das luxuosissimas casas e faustos que muitos artistas possuem. E' que tomam parte em films extremamente sumptuosos e não podem depois deixar de se sentir satisfeitos e confortaveis, — quem sabe? — quando se vêm privados do luxo porque se enfeitiçaram.

Durante esta filmagem cobri o corpo de vestidos tão elegantes que todos aquelles que agora uso me parecem grosseiros. Eram trajes em que brilhavam o ouro e a prata, e uns delles, confeccionados inteiramente de pedras preciosas. Pesava este ultimo, uns bons 35 kilos, mas como ainda que elle realçasse a minha figura, não me mortificava o seu peso.

Quando me preparo para sair a passeio e me approximo do meu automovel, recebo outra impressão desagradavel que me deixa fria, pois bem superior me sentia quando me via collocada no alto daquella enorme e esplendorosa liteira, conduzida por vinte escravos da Nubia. O assento estava disposto entre as duas azas douradas da esphinge, e todo o vehiculo era recamado de pedras de preço. Nesse momento cingiam-me as roupas aureas da deusa Isis, pois, como sabem, Cleopatra se declarava uma reincarnação daquella deusa.

Outro tanto observo quando á noite me retiro para dormir. Assalta-me então um sentimento de inferioridade, de majestade caida, quando comparo o meu leito, com aquelle de ouro em que eu me reclinava durante certas scenas do film. E confesso: nunca vi uma cama de tal belleza com a que De Mille apresenta em Cleopatra!...

Fica pois bem claro que o saborear tanta grandeza, emquanto caracterizei "Cleopatra", botou-me definitivamente a perder, e asseguro-lhes que até hoje ainda não me pude convencer de que sou tão só uma artista de cinema, e não a opulenta rainha do Egypto, o que aliás me está prejudicando nesta phase preparatoria do meu trabalho em "O lyrio dourado", que será a minha proxima creação".

"UMA NOITE DE AMOR"

Grace Moore, no papel de "Carmen", em "Uma noite de amor" da Columbia. Amanhã, esta grande producção entrará na sua segunda semana de triumphos

AVE DO FOGO

Na proxima quarta-feira, o Gloria vae ter no seu cartaz dez grandes nomes de estrellas da Warner First National: Ricardo Cortez, Verree Teasdale, Anita Louise, Charters, o Robert Barrat. Todas essas glorias da Cia. Numero Um foram reunidas sob a direcção de William Dieterle, para viver o drama creado pela penna magistral de Zajos Zilahy, na obra intitulada Firebird, titulo inspirado pela famosa e extranha melodia de Fedorovich Stravinsky (Igor), e que o Brasil já applaudiu por 11 mezes consecutivos! Ave do Fogo (Ferebird) relata-nos o drama mais poderoso e mais humano entre as maiores peças theatraes de Zilahy e descreve-nos a vida amorosa de um homem que apenas tinha conhecido, logo em amado pelas mulheres. Ricardo Cortez, que tem o privilegio bem amado do film, volta assim a occupar o posto em que melhor apparece: o de irresistivel "seductor". Cercando-o e estão famosas elegantes de Hollywood, como Verree Tasdale, Anita Louise, da qual foi Maria Antonietta, no film Du Barry, de Dolores Del Rio, alem de Dorothy Tree e Helen Trenholm. Para ellas, nesse drama da alta sociedade moderna, Orry Kelly, desenhou estonteantes toilettes que as nossas elegantes poderão apreciar, juntamente com o drama vivido por esse punhado de estrellas, a partir de quarta-feira, no Gloria, onde Ave do Fogo será apresentado pela Warner First National!

"CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO"

E' já amanhã, primeiro dia da Semana Santa, que a nossa população reverencia com tanta fé e respeito, que o "Broadway-Programma", começa a exhibir no cinema "Broadway" a grande realização da cinematographia, "Through the centuries", que em portuguez recebeu o suggestivo titulo de "Christo na Historia do Mundo". Esse film, joia do mais fino lavor, que as mais altas autoridades ecclesiasticas já assistiram, e elogiaram rasgadamente o seu conteúdo, o Cardeal D. Sebastião Leme classificou de "um dos melhores films que appareceram no Brasil, encerra, de facto todo um episodio da Egreja... Elle é a narração fidelissima do que tem sido a acção benefazeja e protectora da Egreja, através os seculos, no seu desvelo e no seu carinho de tornar bôas e puras as almas dos homens. Narra com minucias que surprehendem, como a Egreja pela coragem serena dos seus emissarios, se infiltrou nas regiões mais inhospitas e rebeldes do mundo, até onde as claridades da Civilisação não tinham chegado ainda. E, na vertigem do seu desnovelar de sequencias que faz o mundo passar em desfile aos nossos olhos, a gente, num crescendo, se vae empolgando, para chegar a vêr os cataclysmas da natureza e os flagellos da humanidade, aquelles representados por vulcões e inundações e estes pelos horrores da guerra, de cujas imagens aterradoras nos mostra episodios ineditos, ainda não mostrados em outros films. Ha por exemplo, uma scena do torpedeamento de um poderoso encouraçado, ainda inedita para olhos humanos. E ha um punhado de outros instantes da vida da humanidade que o cinema precisava fixar e que 'Christo na Historia do Mundo", nos mostra. Eis o grande, o sumptuario e o sensacional film que a população catholica do Rio e — porque não? — os crentes de outros crédos, vão assistir no cinema "Broadway", no decorrer da Santa Semana.

"A BATALHA"

A Franco-Brasileira vae lançar, a seguir, no Alhambra "A Batalha", com a admiravel dupla artistica Charles Boyer-Annabella

A "PATRULHA PERDIDA"

Depois da Santa Semana, que na segunda-feira proxima, o "Broadway-Programma", tem nos seus cofres, para offertar ao publico carioca, duas grandes producções da R. K. O. Radio, destinadas a marcar legitimos successos artisticos e de bilheteria. A primeira dellas a ser mostrada é "A Patrulha Perdida", drama de emoções intensas que nos narra, de maneira impressionante, a historia de um punhado de homens que, em pleno deserto, espera a Morte!... Pela primeira vez explorado na cinematographia esse assumpto palpitante, "A Patrulha Perdida", é todo um rosario de violentas sensações que, num crescendo, nos vão assaltando de scena em scena. Victor Mc Laglen, Boris Karlof, Wallace Ford e Reginald Donny, sob a direcção impeccavel de John Ford, vivem esse drama intenso, num ambiente insondavel de mysterio. Film que tem arrebatado as platéas mais cultas do mundo, certamente marcará entre nós um exito absoluto. O outro film é "A Alegre Divorciada", deliciosa comedia que foi o maior successo deste principio do anno em Nova Kork e que reune, de novo, os criadores inimitaveis da "Carioca", a musica allucinante de "Voando para o Rio". Em "A Alegre Divorciada", juntos, Fred Astaire e Ginger Rogers lançam os passos estonteantes do Continental e dança mal em vega, presentemente, nos Estados Unidos. Mas a par desse motivo de attracção irresistivel 'A Alegre Divorciada", encerra mil e um encantos novos, sendo todo o film bonito e seductor. O seu proprio enredo é uma historia originalissima de uma mulher bonita que se livra do carcere de um casamento, para se entregar a outro. Centenas de garotas perturbadoras enfeitam o film adoravel e suas musicas são todas encantadoras. Roulien, o nosso patricio que venceu em Hollywood, apparece numa sequencia do film e canta as melodias embriagadoras do O Continental", em portuguez. São, assim, dois grandes films, que certamente causarão successo.

O FILHO PRODIGO

O filho Prodigo é um desses films de intensa poesia, narrando com intensa suavidade a belleza de um amor puro, nascido entre dois corações simples, nascidos no poetico Tyrol. Elle, era um joven forte, sympathico, de coragem expontanea. Era o chefe dos lenhadores e todos o obedeciam cegamente. E ella, uma admiravel filha dos campos, typo de formosura rara, a joven mais famosa do logar.

Campeão de ski, certo dia fôra fazer uma excursão em companhia de uma linda e elegante americana. Essa excursão quasi lhes ia custando a vida. Enfrentaram uma terrivel tempestade e perigosas avalanches ameaçavam de instante a instante os denodados excursionistas.

A americana de certo teria morrido, se não fosse a intervenção milagrosa do lenhador. E ella talvez levada por um sentimento de gratidão, apaixonou-se por elle. Agora elle sentia o desejo de conhecer Nova York, a cidade allucinante dos arranha-céos. Queria conhecer o mundo, e certo dia partira com uma grande esperança no coração. Fazer fortuna e buscar a sua noiva. O film detalha com cores emocionantes, o que foi a vida do lenhador em Nova York. A sua luta pela vida, os seus dias de desatino e por fim a sua estrondosa victoria. E a americana continuava a assedial-o. Mas, o seu amor era forte demais para acabar assim, e não mais resistindo as saudades volta para a sua terra. Chega no dia em que se festejava a festa do inverno, e elle ainda teve tempo de ser o rei do inverno e a sua noiva a rainha. O final deste é de uma majestade extraordinaria. Termina com uma procissão e logo após uma missa acompanhada de canticos sacros.

GRETA GARBO A SEGUIR DE NORMA SHEARER

E' certo, já, que a seguir de Norma Shearer em "A Familia Barrett", o Palacio apresentará Greta Garbo em "O Pintado", outro' galã show" Metro-Goldwyn-Mayer para este anno. "O Véo Pintado", que é como se sabe, versão da obra de Somerset Maughan, apresenta Garbo entre George Brent e Herbert Marshall, sob a direcção de Richard Boleslavsky.

Um episodio romantico e mundial de grande poesia e belleza, este que a Fox Film vae apresentar em breve no cinema Rex. Neste film que relata lindamente um bello acontecimento amoroso da vida de Schubert, o immortal compositor viennense tem a grandiosa interpretação de "tat Paterson e Nils Ashter, nos principaes papeis desta subtilissima e encantadora producção cinematographica!

"NOITES MOSCOVITAS"

Um film lindo, sob todos os aspectos. Pelo romance, aliás adaptado de uma obra inédita de Pierre Benoit, o creador de "Atlantide"; pela interpretação magistral; — pela direcção felicissima; — pela montagem e divulgação de panoramas soberbos; — e, por fim, pela sua musica. E se poderá accrescentar aos motivos que fizeram :Noites Moscovitas" vencer por occasião de sua primeira apresentação, ha cerca de um mez, no Odeon — que o film é todo falado em francez, de uma comprehensão facillima para todos, muito mais que qualquer, film falado em inglez.

O romance... E' a historia de um "mujik", que antes fôra um pobre diabo na Russia ainda dos Czares e que, se valendo da guerra, vendendo cereaes, se tornára millionario. Com o dinheiro que jogava fóra ás mancheias, que distribuia com mulheres, pagando-lhes os sorrisos e as caricias, e os cantares e bailados, quiz elle comprar um coração. Encontrou um que lhe convinha... mas estava, tomado. Cheio de furor, teve impetos de desgraçar, le levar á ruina e á morte não somente a mulher amada, como o homem que fôra escolhido por ella para o seu coração. Poderia fazel-o, com o seu poderio... mas preferiu perdoar.

Se Pierre Benoit conta esse drama intimo de maneira surprehendente, o director Alex Granowsky fez delle um film soberbo, dirigindo magistralmente duas parelhas de artistas, como Harry Baur e Spinnnelly, Pierre Richard Wilm e Annabella.

"Noites moscovitas obteve real successo, que certamente se repetirá agora que o Programma M. J. C. vae reedital-o, já amanhã no Imperio.

"QUANDO MANDA O CORAÇÃO"

"Quando Manda o Coração", com as musicas de ciganos da autoria do grande compositor Paul Abraham. A direcção e principal interpretação foi confiada ao querido artista Gustav Frohlich, e sua companheira é Camilla Hornm graciosa e verdadeiramente bella, e como condessa Vilma, tem uma participação saliente na altura artistica desta obra, pois que ella sente profundamente o papel que lhe confiaram.

O film mostra-nos o 1º tenente Tarjan, que é o mais sympathico official de todo o regimento hungaro, um arrojado cavalleiro e um elegante esgrimista e é tambem o melhor companheiro do regimento; mas infelizmente o maior conquistador de salas. E certo dia vê na terraça dum café uma linda mulher, cuja beleza e juventude o seduzem de tal maneira, que elle chega a esquecer todos os seus encontros. Mas todos os esforços para travar relações com a joven mulher são inuteis. Tarjan, vem a encontral-a mais tarde e fica todo pasmado quando ella lhe é apresentada como a condessa Vilma Job, a irmã do seu melhor amigo Arpad.

O film todo desenrola-se em ambientes extraordinamente encantadores, e com applausos, pois que é um film de grande estylo e 100% do gosto do publico. — O Programma Art destribuidor de films escolhidos, nol-o apresentará ainda este mez no elegante cinema Gloria.

"A BATALHA"

"A Batalha", é uma producção que se destaca dos cartazes communs de apresentação. Mostra-se uma obra brilhante e sensacional. O enredo focalisa dois conflictos — o de uma alma incendiada por profundo patriotismo, o outro, a luta entre duas esquadras rivaes. Para obter o segredo do successo da estrategia naval ingleza, um commandante japonez, transigindo com sua honra, facilita a um collega britannico a côrte á sua esposa, sujeitando-se a resultados desastrosos. Victorioso nos mares, sente-se desgraçado em seu lar e enfrenta a morte com impressionante estoicismo, praticando o harakiri.

Esta é a synopsis de 'A Batalha" — um film que alcançou um triumpho, sem precedentes, na Europa inteira e nos Estados Unidos. Para imprimir ao scenario um cunho legitimo do ambiente em que se desenrolla a acção, o director Nicolas Farkas passou varias semanas no Japão e ahi absorveu a psychologia da celebre novella de Claude Farrère, conseguindo apresentar um painel grandioso de dois monumentaes combates navaes. Charles Boyer e Annabella respondem, como principaes figuras, pelas personagens de destaque desta historia commovente e empolgante.

"A FAMILIA BARRETT"

A estréa desse notavel film Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, no Palacio

A Metro-Goldwyn-Mayer iniciará, amanhã, o desfile de seus galãs shows" no Palacio-Theatro, apresentando "A Familia Barrett" (The Barrett of Wimpole Street), o film que reuniu Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton, e que 424 criticos, recentemente, pelo "Film Daily", proclamaram "o mais artistico e bello film do anno".

Versão da peça de Besier, em que esse escriptor evocou os amores da poetisa Elizabeth Barrett e do poeta Robert Browning, esse film apresenta um romance encantador no ambiente "Victorion" primorosamente reconstituido. Norma Shearer, bella como sempre, é a figura suavissima da poetisa. Fredric March, o ardoroso poeta Browning; Laughton, o creador de "Menrique VIII", é Moulton Barrett, o pae de Elizabeth.

O film narra o inicio da paixão que uniu Elizabeth a Browning, mostra o primeiro encontro de ambos, no aposento sombrio da rua Wimpole nº 10. Mostra o progresso do grande amor, o ciume deshumano de Barrett, cujo ciume da filha o leva a sentimentos incestuosos, e finalmente, a victoria dos poetas gloriosos, cuja memoria ainda hoje a Inglaterra menéra.

Maureen o Sullivan, Ralph Forbes Alexander são alguns dos players que acompanham Shearer, March e Laugrton na interpretação desse film primoroso. A direcção é de Sidney Franklin, tendo sido de Irving Thalberg a supervisão geral dos difficeis trabalhos do film. Adrian desenhou a indumentaria com que apparece Norme Shearer.

Na publicidade da "A Familia Barrett", a Metro não tem usado os fogos de artificio dos adjectivos exaggerados. Tem-se limitado a frizar a moldura artistica que os realisadores de "Barretts of Wimpole Street", deram ao trabalho, que ora a America e grandes capitaes da Europa acclamam como um perfeito trabalho de Arte e Belleza. E é como tal que o film começará a vencer, amanhã, estreando-se no Palacio.

"UMA NOITE DE AMOR"

"A phase de evolução que marca este momento cinematographico, caracterisa-se pelo successo dos films de arte pura.

"Outrora méro passatempo dos olhos, o cinema é, hoje, o recreio das almas, onde a sciencia, a arte e a historia estaleceram um triumvirato feliz. Foi com "Uma noite de amor", que a Columbia lançou Grace Moore, (dona da garganta privilegiada), interpretando Traviata, Mme. Butterfly, Carmen etc. Essa pellicula resume, em, um só capitulo, os maiores attractivos da téla elevados á quintaessencia — expressão, musica, movimento e emoção. Grace Moore é completa já pela voz inconparavel, jogo de scena natural, vibratilidade e plastica excellentes. Conquistou a platéa de escol sem o menor esforço. Tullio Carminatky, Leyle Talbot e os outros comparsas, tambem se distinguiram bastante. Esse film será victorioso como trabalho de arte e como successo de bilheteria. Os representantes da Columbia e os directores do "Alhambra" andaram bem inspirados proporcionando aos cariocas "Uma noite de Amor".

"SERENATA DE AMOR"

Pat Paterson e Nils Asther no film da Fox "Serenata de amor"

"VÉO PINTADO"

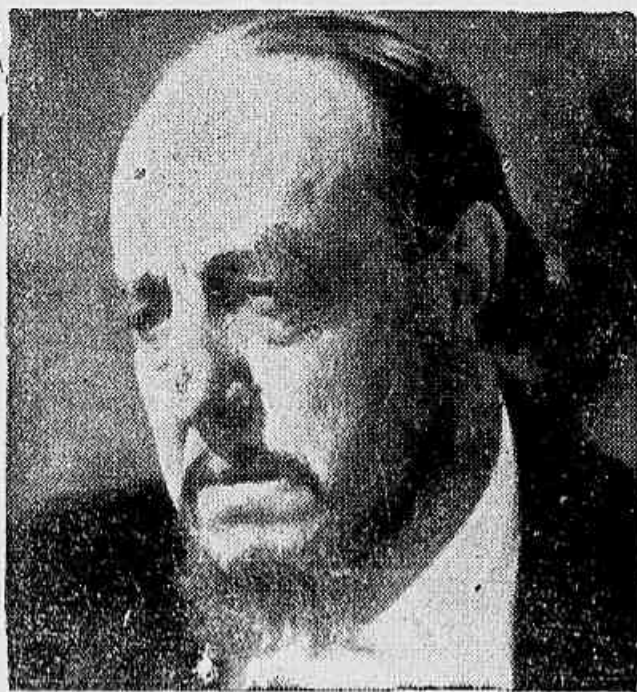
Greta Garbo e George Brent no film da Metro "Véo pintado"

no mundo da tela

A Paramount apresenta "Cleopatra", com Claudette Colbert e Wilcoxon, amanhã no ODEON

A principal interprete do film Warner Bros-First National "Ave do Fogo" que estréa quarta-feira no GLORIA.

O Papa Pio XI cuja figura se vê e cuja voz se ouve no film que o BROADWAY exhibirá amanhã, "Christo na Historia do Mundo"

Norma Shearer e Fredric March em "A Familia Barrett", film da Metro que estará na téla do PALACIO amanhã.

Luis Trenker em "O Filho Prodigo" que será exhibido amanhã no PATHE' PALACIO.

Harry Baur em "Noites Moscovitas" — que o IMPERIO exhibirá amanhã.